igfss

# CONTA DA SEGURANÇA SOCIAL 2009

## PARTE I

SEGURANÇA SOCIAL

Recognised for excellence
5 star

**FICHA TÉCNICA**

## Conta da Segurança Social 2009

Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.
Av. Manuel da Maia, n.º 58
1049-002 Lisboa
Tel: 21 843 33 00
Fax: 21 843 37 20
Email: igfss@seg-social.pt

**Conselho Directivo**
José Augusto Antunes Gaspar
Nelson da Silva Ferreira
Joaquina Maria Franco
Noémia Silva Goulart

**Concepção Técnica**

Departamento de Orçamento e Conta

***Coordenação***
Maria Isabel Duarte Barreiros
José Augusto do Carmo Rodrigues Coutinho
Maria Jesus Marques

***Equipa Técnica***
Alexandra Trouillet Pessoa
Filomena Gamito
Helena Maria M. Alves
Jorge Mesquita Borges
Maria Eunice Teixeira
Maria Matilde R. Carvalho
Nuno Borges
Nuno Miguel Martins
Paulo Ribeiro
Pedro Miguel Barata
Rui Carlos Tacanho
Samuel C. Cerqueira

**Tiragem**
200 exemplares

**Periodicidade**
Anual

**Depósito Legal**
Nº 88123/95

**Índice** i

**Siglas** v

**PARTE I**

**I – Enquadramento Macroeconómico – Portugal** 1

**II – Principais alterações legislativas ocorridas no exercício** 11

**III – Perímetro de Consolidação da Conta da Segurança Social** 29

**IV – Orçamento e execução orçamental** 33

IV.1 – Análise global – Sistema de Segurança Social 33

IV.1.1 – Alterações Orçamentais 33

IV.1.2 – Saldo da gerência anterior – Saldo orçamental inicial - Sistema de Segurança Social 39

IV.1.3 – Receitas - Sistema de Segurança Social 41

IV.1.4 – Despesas - Sistema de Segurança Social 87

IV.1.5 – Saldo orçamental global final - Sistema de Segurança Social 119

IV.1.6 – Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública - Sistema de Segurança Social 121

IV.2 – Análise por Subsistemas 127

IV.2.1 – Sistema Previdencial - Repartição 129

IV.2.2 – Sistema Previdencial - Capitalização 153

IV.2.3 – Subsistema de Solidariedade 167

IV.2.4 – Subsistema de Protecção Familiar 185

IV.2.5 – Subsistema de Acção Social 197

**V – Balanço e Demonstração de resultados consolidados** 229

V.1 – Consolidação da Conta da Segurança Social 229

V.2 – Balanço consolidado 245

V.2.1 – Composição do activo 247

V.2.2 – Composição do passivo 287

V.2.3 – Composição dos fundos próprios 301

V.3 – Demonstração de resultados consolidados 309

V.3.1 – Resultados Operacionais 311

V.3.2 – Resultados Financeiros 327

V.3.3 – Resultados Extraordinários 333

**VI - Anexo - Demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas**

VI.1 – Mapas

Balanço consolidado

Demonstração de resultados consolidados

Mapa de fluxos de caixa

Mapas de alterações orçamentais

Mapas de execução orçamental

Mapas elaborados nos termos da Lei de Enquadramento Orçamental

Mapa X – Receitas do Sistema de Segurança Social por Classificação Económica

Mapa XI – Despesas da Segurança Social por Classificação Funcional

Mapa XII – Despesas da Segurança Social por Classificação Económica

Mapa XIII – Receitas dos Sistemas Previdencial-Repartição e Capitalização e dos Subsistemas de Solidariedade, Protecção Familiar e Acção Social por Classificação Económica

Mapa XIV – Despesa dos Sistemas Previdencial-Repartição e Capitalização e dos Subsistemas de Solidariedade, Protecção Familiar e Acção Social por Classificação Económica

Mapa XXII – Receitas e Despesas da Segurança Social por Classificação Económica

Despesas da Segurança Social por Classificação Cruzada – Funcional e Económica

Mapa – Movimentos e saldos das contas na Tesouraria da Segurança Social

Mapa – Movimentos e saldos nas Caixas da Tesouraria da Segurança Social

Elementos informativos referentes ao Sistema de Segurança Social

Mapas elaborados nos termos da Lei de Bases

Execução Orçamental pelos Sistemas Previdencial-Repartição e Capitalização e dos Subsistemas de Solidariedade, Protecção Familiar e Acção Social

Outros mapas

Mapa IX – Execução Orçamental

Desdobramento dos Saldos Orçamentais Globais de 2009

Saldos: Correntes, Capital e Primário

Pensões

VI.2 – Anexos às demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas

**VII – Caixas não articuladas com o IGFSS – balanço e demonstração de resultados consolidados**

Balanço consolidado

Demonstração de resultados consolidada

**PARTE II**

**VIII – Evolução da execução da receita/despesa** **341**

VIII.1 – Receitas e transferências 341

VIII.2 – Despesas e transferências 351

**IX – Análise ao comportamento de algumas prestações sociais e outras despesas** **357**

IX.1 – Pensões 357

IX.2 – Prestações de desemprego 375

IX.3 – Subsídio e complemento por doença e subsídio por tuberculose 399

IX.3.1 – Subsídio por doença e complemento por doença 399

IX.3.2 – Subsídio por tuberculose 411

IX.4 – Prestações por maternidade 419

IX.5 – Prestações familiares 433

IX.6 – Rendimento social de inserção 455

IX.7 – Complemento solidário para idosos 475

IX.8 – Acção Social 487

IX.9 – PIDDAC 523

IX.10 – Administração 535

**X – Execução Orçamental - Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira** **549**

X.1 – Região Autónoma dos Açores 549

X.2 – Região Autónoma da Madeira 557

**XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS) 565**

**XII – Carteira de Activos do IGFSS 579**

**XIII – Fundo de Certificados de Reforma (FCR) 585**

## LISTA DE SIGLAS UTILIZADAS

| | |
|---|---|
| ACNUR | Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados |
| AFP/FSE | Acções de Formação Profissional / Fundo Social Europeu |
| APPC | Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral |
| AS | Acção Social |
| ASEC-CP | Apoio Social aos Emigrantes Carenciados das Comunidades Portuguesas |
| ASIC-CP | Apoio Social aos Idosos Carenciados das Comunidades Portuguesas |
| ATL | Actividades de Tempos Livres |
| BCE | Banco Central Europeu |
| CAAA | Comissão de Análise, Avaliação e Acompanhamento |
| CALB | Centro de Apoio Laboral de Benfica |
| CDSS | Centros Distritais de Segurança Social |
| CLDS | Contratos locais de desenvolvimento social |
| CE | Centros de Emprego |
| CECA | Convenção Europeia do Carvão e Aço |
| CES | Complemento Extraordinário de Solidariedade |
| CGA | Caixa Geral de Aposentações |
| CGD | Caixa Geral de Depósitos |
| CIT | Certificação de Incapacidades Temporárias |
| CLA/NLI | Comissão Local de Acompanhamento / Núcleo Local de Inserção |
| CLO | Centro de Leitura Óptica |
| CNP | Centro Nacional de Pensões |
| CNPRP | Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais |
| CPCJR | Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco |
| CPL | Casa Pia de Lisboa |
| CSI | Complemento Solidário para Idosos |
| CSS | Conta da Segurança Social |
| DAFSE | Departamento dos Assuntos do Fundo Social Europeu |
| DGACCP | Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas |
| DGO | Direcção-Geral do Orçamento |
| DGT | Direcção-Geral do Tesouro |
| DLD | Desempregados de Longa Duração |
| DR | Declarações de Remunerações |
| ESAA | Estabelecimentos Sociais com Autonomia Administrativa |
| EUROSTAT | Statistical Office of the European Comission |
| FBCF | Formação Bruta de Capital Fixo |
| FCR | Fundo dos Certificados de Reforma |
| FEDER | Fundo Europeu Desenvolvimento Regional |
| FEFSS | Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social |
| FGADM | Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores |
| FGS | Fundo de Garantia Salarial |
| FSE | Fundo Social Europeu |
| FSS | Fundo de Socorro Social |
| GOP | Grandes Opções do Plano |
| GR | Gestão de Remunerações |
| GT | Gestão de Tesouraria |

| | |
|---|---|
| **IEFP** | Instituto de Emprego e Formação Profissional |
| **IGCP** | Instituto de Gestão de Tesouraria e do Crédito Público |
| **IGFCSS** | Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social |
| **IGFSE** | Instituto de Gestão Fundo Social Europeu |
| **IGFSS** | Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social |
| **IHPC** | Índice Harmonizado de Preços no Consumidor |
| **II, IP** | Instituto de Informática, IP |
| **INATEL** | Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres |
| **INE** | Instituto Nacional de Estatística |
| **INOFOR** | Instituto para a Inovação na Formação |
| **IPC** | Índice de Preços no Consumidor |
| **IPSS** | Instituições Particulares de Solidariedade Social |
| **ISS** | Instituições de Segurança Social |
| **ISS, IP** | Instituto de Segurança Social, IP |
| **IVA** | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| **LBSS** | Lei de bases da Segurança Social |
| **ME** | Ministério da Educação |
| **MES** | Ministério do Equipamento Social |
| **MNE** | Ministério dos Negócios Estrangeiros |
| **MSST** | Ministério da Solidariedade Social e do Trabalho |
| **MTSS** | Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social |
| **OE** | Orçamento do Estado |
| **OP** | Orçamento-Programa |
| **OSS** | Orçamento da Segurança Social |
| **PAFAC** | Programa de Apoio à Família e à Criança |
| **PAIES** | Programa de Apoio ao Investimento em Equipamentos Sociais |
| **PAII** | Programa de Apoio Integrado a Idosos |
| **PAIPS** | Programa de Apoio à Iniciativa Privada Social |
| **PAPI** | Programa de Apoio à Primeira Infância |
| **PARES** | Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais |
| **PCISS** | Plano de Contas das Instituições de Segurança Social |
| **PEC** | Procedimento Extrajudicial de Conciliação |
| **PEPT** | Plano de Educação para Todos |
| **PERE** | Processo Especial de Recuperação |
| **PCGE** | Parecer da Conta Geral do Estado |
| **PIB** | Produto Interno Bruto |
| **PIDDAC** | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central |
| **PIEC** | Programa para a Inclusão e Cidadania |
| **PILAR** | Programa de Idosos em Lar |
| **PNDES** | Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social |
| **POAT** | Programa Operacional de Assistência Técnica |
| **POCISSSS** | Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social |
| **POEFDS** | Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social |
| **POPH** | Programa Operacional Potencial Humano |
| **POSI** | Programa Operacional para a Sociedade da Informação |
| **QCA** | Quadro Comunitário de Apoio |
| **QREN** | Quadro de referencia Estratégico Nacional |
| **R.A. / RA** | Regiões Autónomas |
| **RAA** | Região Autónoma dos Açores |

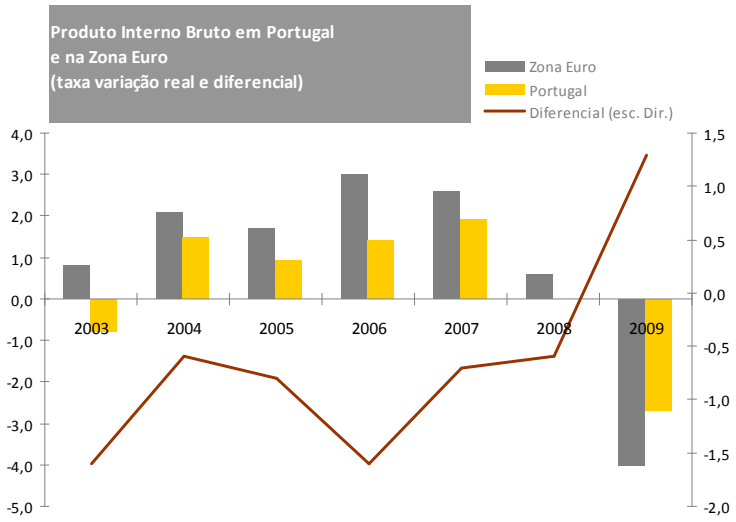
| | |
|---|---|
| **RAM** | Região Autónoma da Madeira |
| **RCCI** | Rede de Cuidados Continuados Integrados |
| **REF** | Regime Especial dos Ferroviários |
| **RESSAA** | Regime Especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas |
| **RGSS** | Regime Geral de Segurança Social |
| **RMG** | Rendimento Mínimo Garantido |
| **RNAP** | Reposições Não Abatidas ao Pagamento |
| **RNCE** | Regimes não Contributivos ou Equiparados |
| **RSI** | Rendimento Social de Inserção |
| **RTR** | Regime Transitório dos Rurais |
| **SCML** | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa |
| **SD** | Subsídio de Desemprego |
| **SEF** | Sistema de Execuções Fiscais |
| **SGC** | Sistema de Gestão de Contribuição |
| **SIDA** | Síndroma de Imunodeficiência Adquirida |
| **SIF** | Sistema de Informação Financeira |
| **SMN** | Salário Mínimo Nacional |
| **SNRIPD** | Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração da Pessoa Deficiente |
| **SSD** | Subsídio Social de Desemprego |
| **SSV** | Seguro Social Voluntário |
| **TI** | Trabalhadores Independentes |
| **UE** | União Europeia |

# I. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO – PORTUGAL

## I.1. DESPESA E PRODUÇÃO

A crise financeira e económica iniciada no mercado de crédito imobiliário nos Estados Unidos da América, no Verão de 2007, transmitiu-se rapidamente às outras economias nacionais e conduziu, em 2009, à maior recessão mundial da história recente. A actividade e os fluxos de comércio internacionais caíram no final de 2008 e início de 2009, só começando a recuperar no segundo semestre de 2009.

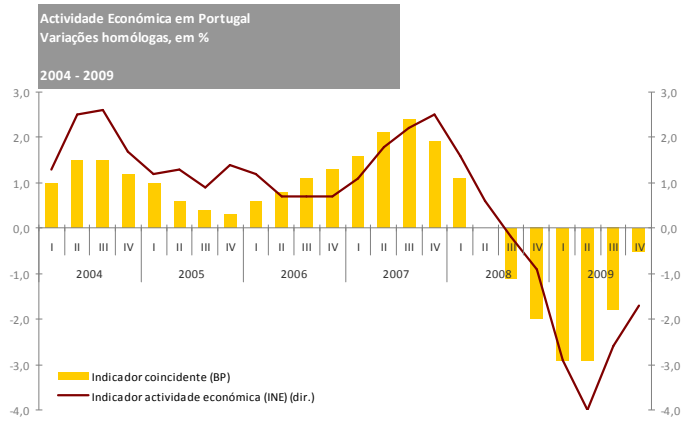
Fruto da sua dimensão e abertura económica e financeira a economia portuguesa sofreu uma forte recessão em 2009. Porém, a queda do Produto português foi inferior à queda do PIB registado nas economias da União Europeia e da Zona Euro (conforme se pode observar no gráfico seguinte).




**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores de Conjuntura*; INE, *Síntese económica da Conjuntura*; EUROSTAT.

A economia portuguesa registou uma contracção do PIB de 2,7% em 2009, em termos reais, de acordo com os dados do INE (que compara com uma variação nula em 2008). Ainda assim, houve um abrandamento na divergência real para os países da zona Euro, o que não sucedia desde 2001. Nos últimos oito anos, o crescimento real do Produto Interno Bruto foi, em média, 0,6% inferior ao crescimento médio do Produto dos países que integram a Zona Euro (em 2009 o diferencial foi de +1,3 p.p., que compara com -0,6 p.p., -0,7 p.p. e -1,6 p.p., respectivamente, em 2008, 2007 e 2006).

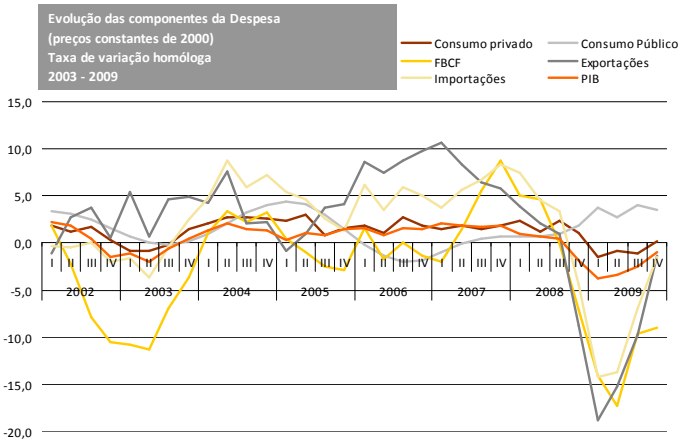
Em termos intra-anuais, a observação da evolução trimestral do Indicador da actividade económica (publicado pelo INE), permite constatar uma forte desaceleração da actividade em Portugal a partir do quarto trimestre de 2007, atingindo o seu ponto mais baixo no segundo trimestre de 2009 (-4,0%). Acompanhando a evolução internacional, a queda na actividade da economia portuguesa foi-se atenuando durante o segundo semestre do ano (com -2,6% e -1,7%, respectivamente, no terceiro e quatro trimestres). A mesma conclusão pode extrair-se da análise da evolução do indicador coincidente calculado pelo Banco de Portugal (gráfico seguinte).




**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores de Conjuntura*; INE, *Síntese económica da Conjuntura*.
**Nota:** A partir do primeiro trimestre de 2003 foi utilizado o novo índice coincidente mensal (2004).

Esta forte contracção da economia portuguesa em 2009 reflecte, principalmente, a retracção da procura interna, com uma redução no investimento, um forte impacto no emprego e o aumento do desemprego. Este comportamento contraria a evolução do ano anterior, em que o crescimento da procura interna contribuiu em 1,5 p.p. para a variação do PIB.

A recessão da economia mundial repercutiu-se na queda acentuada da procura externa, com forte impacto ao nível das exportações e das importações portuguesas, sendo que a maior redução em termos absolutos destas últimas reflectiu-se num contributo positivo da procura externa líquida para a variação do PIB (0,1 p.p.).




**Fonte:** Banco de Portugal, *Contas Nacionais Trimestrais*; INE, *Síntese económica da Conjuntura*.

Contrariando o sucedido nos anos anteriores, a **procura interna** reduziu-se em 2009, diminuindo 2,5% (que compara com crescimentos de 1,3%, 1,7% e 0,8% em 2008, 2007 e 2006, respectivamente), dando um contributo negativo de 2,8 p.p. para a variação do PIB (1,5 p.p. em 2008, 1,9 p.p. em 2007 e 0,9 p.p. em 2006). No primeiro e segundo trimestres de 2009, a procura interna apresentou uma variação homóloga em volume de -3,3% e -3,8%, respectivamente, registando uma diminuição gradual nos dois trimestres seguintes (-2,0% no terceiro trimestre e -1,1% no quarto). Esta evolução é explicada, em larga medida, pela contracção do investimento.

A FBCF caiu 12,6% em 2009, contrariando o crescimento de 0,5% registado em 2008. Numa análise intra-anual, o investimento nos dois primeiros trimestres decresceu 14,1% e 17,3%, enquanto no terceiro e quarto trimestres, observou-se um decréscimo menos intenso, de -9,6% e -9,0%, respectivamente.

O impacto da recessão económica global na queda da actividade económica em Portugal reflectiu-se num crescimento de 0,2% no **consumo interno** em 2009. Esta componente tem revelado uma estabilidade ao longo dos últimos anos com 1,1%, 1,3% e 1,5%, respectivamente, em 2006, 2007 e 2008).

Para esta desaceleração contribuiu a redução de 0,8% no consumo privado em 2009, invertendo a tendência de estabilidade de crescimento observada desde 2004 (1,9%, 1,7% e 1,7% em 2006, 2007 e 2008, respectivamente). Em 2009, a evolução do consumo interno resultou da forte queda de 12,9% da componente de *bens duradouros* que, reflectindo o seu comportamento pró-cíclico, tinha registado uma variação nula em 2008 e um crescimento de 4,3% em 2007.

Depois de um crescimento nulo em 2007, o **consumo público** tem revelado uma tendência de crescimento nos últimos dois anos, 1,1% em 2008 e 3,5% em 2009. Registando uma ligeira desaceleração no segundo trimestre de 2009 (2,7%), revelou uma forte estabilidade intra-anual, com variações homólogas de 4,0% no terceiro trimestre e 3,5% no quarto. De acordo com o Banco de Portugal[1], esta evolução terá subjacente o forte contributo das prestações sociais em dinheiro e em espécie. De entre as prestações em dinheiro, relevam, à semelhança do verificado nos anos anteriores, as despesas com pensões, que apesar de uma ligeira desaceleração nas pensões do regime geral de segurança social, assistiu-se a uma aceleração das pensões do regime dos funcionários públicos, quer via aumento da pensão média quer pelo aumento do número de beneficiários. Também as transferências sociais para as famílias por conta do Rendimento Social de Inserção, Abono de família e Complemento Solidário para Idosos, contribuíram para a tendência de crescimento da despesa pública. De referir, no âmbito das prestações sociais em espécie, o crescimento do pagamento de serviços aos hospitais-empresa e as despesas com convenções e farmácias.

De acordo com os dados do INE[2], a **procura externa líquida** contribuiu em apenas 0,1 p.p. para a variação em volume do PIB em 2009. Esta evolução reflecte, em boa parte, a crise económica e financeira internacional que provocou uma redução nas exportações de bens e serviços, resultante da quebra abrupta na procura externa. O efeito da redução das exportações foi compensado pela redução das importações, em consequência da diminuição da actividade económica em Portugal.

As *exportações de bens e serviços* diminuíram 11,6% em volume no ano de 2009, o que compara com uma diminuição de 0,5% em 2008 e um crescimento de 7,8% e 8,7%, respectivamente, em 2007 e 2006. Em termos intra-anuais os dois primeiros trimestres registam reduções na ordem dos 18,8% e 15,3%, no primeiro e segundo trimestre, respectivamente, reduzindo-se de forma menos intensa no segundo semestre do ano (-9,8% no terceiro trimestre e -1,4% no quarto).

As *importações de bens e serviços*, reflectindo a quebra da procura interna, principalmente, ao nível dos investimento e do consumo privado de bens duradouros, reduziram-se fortemente em termos absolutos, permitindo-lhes contrariar a evolução das exportações e contribuir positivamente para a procura externa líquida. Em 2009, as importações diminuíram 9,2%, ou seja, uma desaceleração de 11,9 p.p. relativamente a 2008 (ano em que registou um crescimento de 2,7%). Tal como sucedeu com as exportações, também a redução das importações se deu em todas as suas componentes.

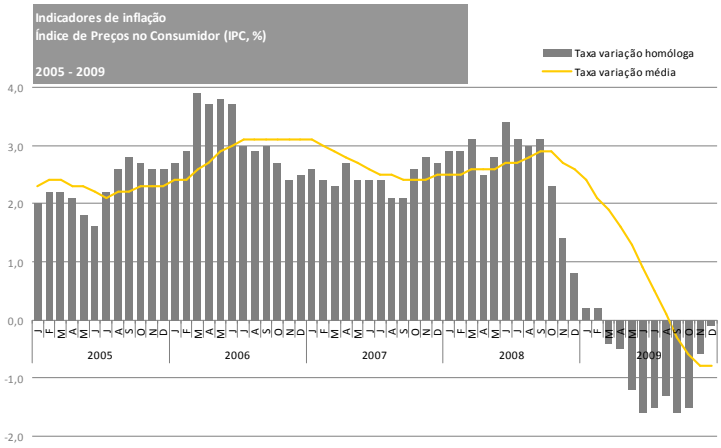
A redução acentuada dos preços internacionais das matérias-primas, em particular do petróleo, permitiu obter ganhos nos termos de troca em 2009, o que contribuiu para um desagravamento do défice da balança de bens e serviços.

[1] Idem.
[2] INE, Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2000), 4º trimestre de 2009 e Ano de 2009), 11 Março de 2010.

## I.2. PREÇOS

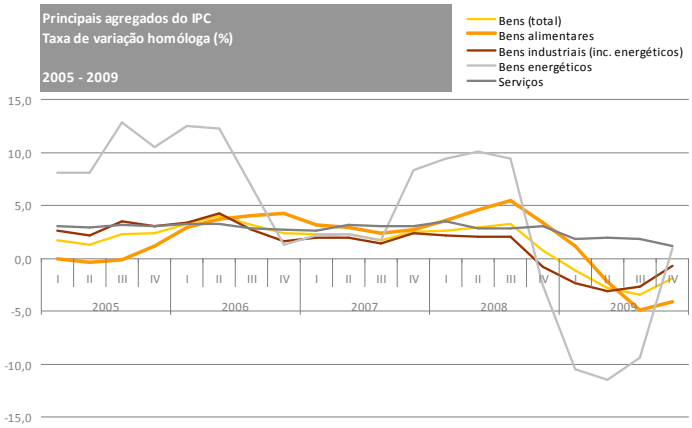
A taxa de inflação em 2009, medida a partir da variação média anual do IPC, diminuiu 3,4 p.p. relativamente a 2008, registando um crescimento negativo de 0,8% (o que sucede pela primeira vez nas últimas décadas).

Por seu turno, a taxa de variação média do IPC registou uma desaceleração acentuada entre Outubro de 2008 (2,9%) e Agosto de 2009 (0,15), registando taxas negativas a partir do mês de Setembro (-0,3%), situando-se nos -0,8% em Novembro e Dezembro (valores historicamente negativos).




**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores da Conjuntura*. INE, *Índice de Preços no Consumidor – Destaques*

Esta evolução intra-anual dos preços, em 2009, reflecte o impacto da diminuição acentuada dos preços das importações e dos preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas. Esta redução internacional reflecte a quebra da actividade económica que produziu capacidade excedentária. A diminuição destes preços nos mercados internacionais, acabou por se reflectiu nos preços dos outros bens e serviços, em boa parte, ajudada pela contracção da procura interna.




**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores da Conjuntura*. INE, *Índice de Preços no Consumidor* – Destaque.

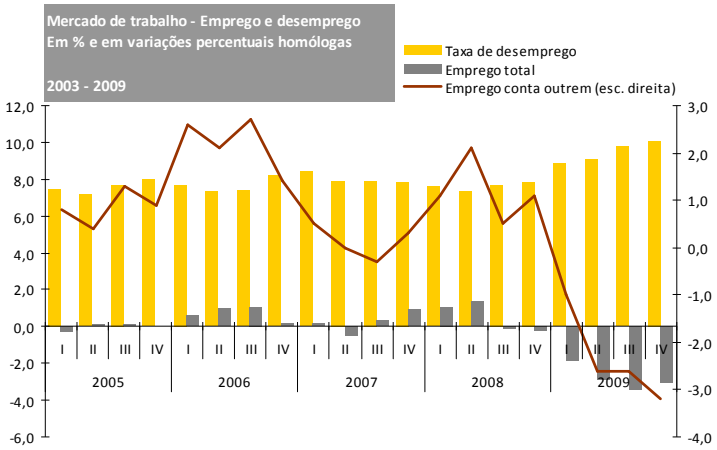
Comparando a evolução dos preços em Portugal com a dos outros países da União Europeia, pertencentes à Zona Euro, recorrendo à variação do IHPC, constata-se que a taxa de inflação média anual fixou-se nos -0,9%, em 2009, o que representa uma redução de 3,5 p.p. em relação a 2008. O diferencial de inflação para os países da zona euro tem vindo a diminuir desde meados de 2007. Em termos anuais o diferencial situou-se em -1,2 p.p., dado que a variação média dos preços nos países da zona euro tem sido superior ao verificado em Portugal.

## I.3. MERCADO DE TRABALHO E SALÁRIOS

Em 2009, verificou-se uma forte contracção de 2,8% do emprego em Portugal, com uma redução da população empregada em 144 mil indivíduos. A taxa de desemprego atingiu a marca dos 9,5% em 2009, mais 1,9 p.p. em relação ao ano de 2008, a que correspondem mais 101,5 milhares de indivíduos.

Uma análise intra-anual (ver gráfico seguinte), permite constatar que, o emprego total tem vindo a diminuir, em termos homólogos, desde o terceiro trimestre de 2008 (-0,1%), atingindo o seu ponto mais baixo (-3,4%) no terceiro trimestre de 2009. Esta evolução segue em linha com a desaceleração da actividade económica que se vez sentir no final de 2008.

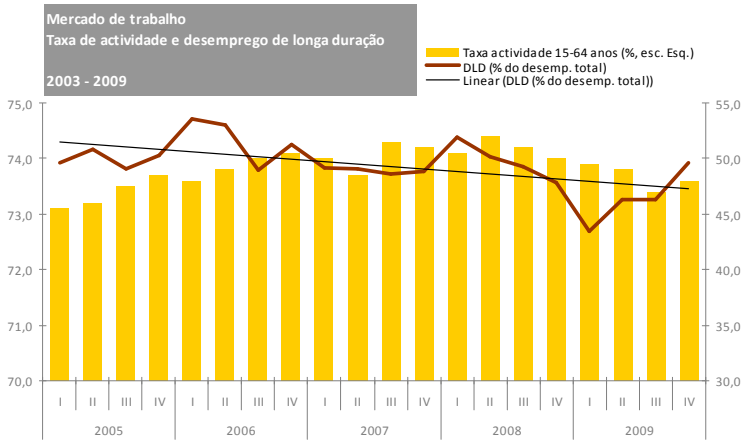
A taxa de desemprego apresenta um desfasamento semelhante ao da evolução do emprego, começando a crescer, em termos homólogos, a partir do terceiro trimestre de 2008 (7,7%), situando-se nos 10,1% no quarto trimestre de 2009 (representa um acréscimo de 2,8 p.p. entre o segundo trimestre de 2008 e o quarto de 2009).




**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores da Conjuntura*.

Da análise do gráfico acima observa-se que o emprego por conta de outrem diminuiu ao longo de todo o ano de 2009, agravando-se no quarto trimestre (situando-se nos -3,2%, que compara com -1,0% no primeiro trimestre e +1,1% no quarto trimestre de 2008). Em termos anuais, o emprego por conta de outrem diminuiu 2,4%, que compara com um crescimento de 1,2% em 2008 e uma estagnação em 2007 (0,1%).

A taxa de actividade para os indivíduos entre os 15 e os 64 anos quebrou, em 2009, a tendência de crescimento verificada ao longo dos últimos anos, situando-se nos 73,7% (ou seja, menos 0,5 p.p. do que em 2008). Em termos intra-anuais a taxa de actividade desde grupo vem perdendo peso desde o segundo trimestre de 2008, tendo atingido na altura o seu valor trimestral historicamente mais elevado (74,4%). Atingiu o seu valor mais baixo no terceiro trimestre de 2009 (73,4%), para se situar os 73,6% no último trimestre do ano (ver gráfico seguinte).



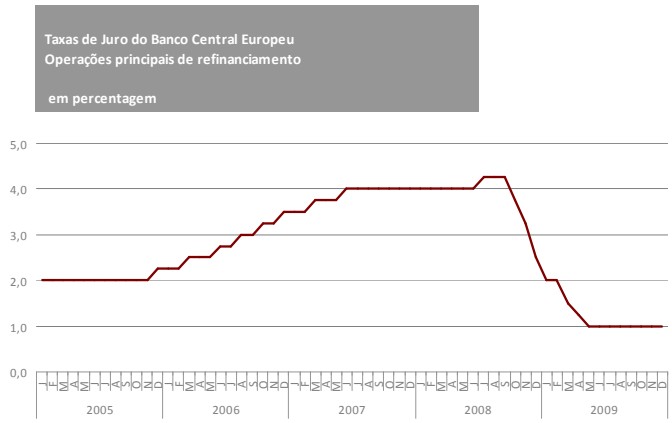

**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores da Conjuntura*.

Globalmente, o peso do desemprego de longa duração (DLD) diminuiu em 2009, situando-se nos 46,5% (menos 3,3 p.p. do que em 2008). Esta diminuição resulta do aumento do desemprego de curta duração, pois o número de desempregados de longa duração aumentou em 33,2 milhares de indivíduos (em termos percentuais, o DLD representou 4,4%, a que corresponde um acréscimo de 0,6 p.p. em relação a 2008).

Os salários em Portugal continuam a revelar uma certa rigidez face à evolução do ciclo económico e às alterações do mercado de trabalho. Assim, em 2009, as remunerações médias cresceram 3,4% (mais 0,3 p.p. do que em 2008 e ao mesmo nível de 2007). Por seu lado a produtividade do trabalho voltou a reduzir-se, pelo segundo ano consecutivo, para -0,2% (quando em 2008 se situou nos -0,4%) e compara com um crescimento de 1,9% em 2007. O efeito associado da estagnação da produtividade do trabalho com ao crescimento das remunerações agravou os custos do trabalho por unidade produzida, que cresceram 3,5% (a mesma taxa registada em 2008)[3].

## I.4. TAXAS DE JURO

As taxas de juro de referência do mercado monetário iniciaram uma descida abrupta a partir de Setembro de 2008, quebrando a tendência de aumento verificada desde meados de 2005.




**Fonte:** Banco de Portugal, *Boletim Económico*, Primavera 2009.

[3] Banco de Portugal, *Relatório anual 2009*, 2010.

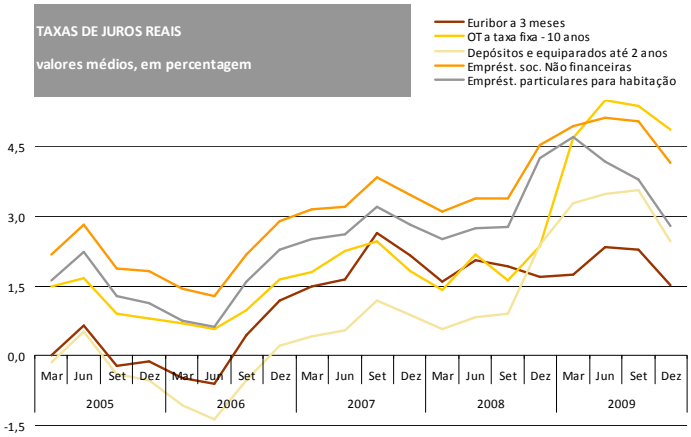
A crise financeira internacional afectou os índices de confiança dos agentes o que provocou um aumento da incerteza e da aversão ao risco a nível global, criando restrições nas condições de financiamento.

Neste contexto de crise financeira internacional e de diminuição das pressões inflacionistas, resultantes da quebra da actividade económica a nível mundial, e da queda dos preços das matérias-primas alimentares e energéticas, o Banco Central Europeu (BCE) procedeu à redução das taxas de juro oficiais. Assim, em Maio de 2009 e perante a evidencia de que a inflação se situaria abaixo dos 2,0%, o BCE reduziu a taxa mínima aplicável às operações principais de refinanciamento, fixando-se nos 1,00%.

Em 2009 a taxa Euribor a 3 meses fechou o último trimestre do ano em 0,71%, em termos reais, o que significa uma redução de 0,8 p.p. face ao terceiro trimestre e de 0,2 p.p. relativamente ao trimestre homologo de 2008, tendo atingido a taxa mais elevada no segundo e terceiro trimestres com 2,3%. Enquanto a taxa de depósitos e equiparados até 2 anos fechou nos 2,5% no quarto trimestre de 2009, o que representa um decréscimo real de 1,1 p.p. face ao terceiro trimestre e um acréscimo de 0,1 p.p. face ao trimestre homólogo de 2008.

A taxa Euribor nominal registou uma forte redução a partir do quarto trimestre de 2008, sendo que entre Setembro de 2008 e Dezembro de 2009, verificou-se uma quebra de 4,3 p.p.; o mesmo sucedendo com a evolução da taxa de juro dos depósitos até 2 anos que, no mesmo período, se reduziu em 2,3 p.p..

As taxas de juro reais cresceram ao longo de todo o ano de 2009, registando apenas uma desaceleração no último trimestre (ver gráfico seguinte). Esta evolução ficou a dever-se ao facto de a redução nominal das taxas, que se observou desde o final de 2008, ter sido mais do que compensada pela evolução negativa do IHPC.




**Fonte:** Banco de Portugal, *Indicadores de Conjuntura*, Junho 2010.

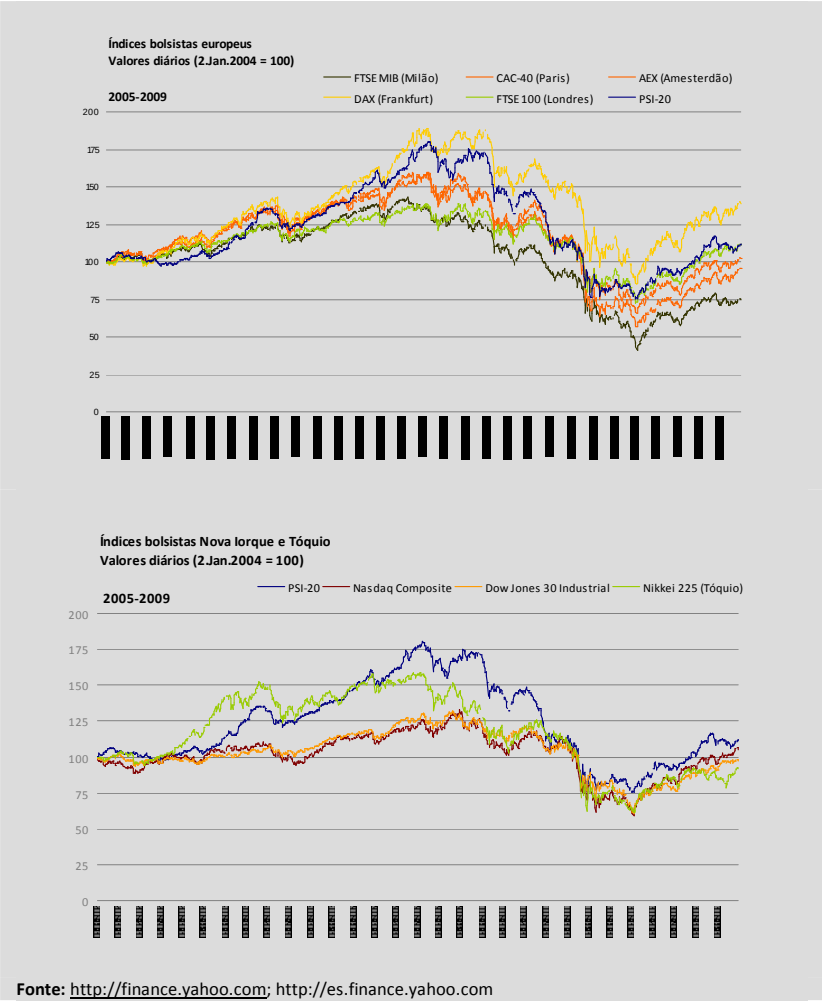
## I.5. MERCADO DE CAPITAIS

A maior crise financeira internacional das últimas décadas, que se originou no Verão de 2007, nos Estado Unidos da América, aprofundou-se no final de 2008, em resultado do aumento da incerteza e da aversão ao risco e após a falência do *Lehman Brothers*, até ao primeiro trimestre de 2009.

Desde o segundo semestre de 2009 que se assistiu a uma recuperação dos mercados financeiros que se prolongou até final de 2009, a que não terá sido estranho as medidas de política tomadas pelos governos e bancos e bancos

centrais para manter a estabilidade financeira, amenizar os riscos do sistema e estimular os mercados. Assim, os preços das acções começaram a subir no segundo trimestre do ano e as volatilidades a baixar, à medida que os fluxos de capitais aumentaram, a nível global. Manteve-se, no entanto, alguma volatilidade associada ao níveis de incerteza quando à capacidade da recuperação da economia mundial.

A forte dependência externa dos mercados de capitais portugueses fez com que a economia portuguesa acompanhasse esta evolução dos mercados internacionais. O índice accionista PSI-20 registou uma valorização de 31,6% (que compara com a desvalorização de 51,3% em 2008), mais próxima das valorizações verificadas nos anos de 2007 e 2006 ( 16,3% e 29,9%, respectivamente ). No final de 2009 o índice tinha atingido os 8.463,85 pontos, que compara com os 6.341,34 pontos no final de 2008 e os 13.019,36 pontos registados no final de 2007 (conforme gráficos seguintes). A volatilidade[4] acumulada do PSI-20 em 2009 foi de 18,43%, praticamente metade da registada em 2008 (32,57%), mas, ainda assim, mais elevada do que as volatilidades em 2007 (13,88%) e em 2006 (9,17%)[5].




**Fonte:** http://finance.yahoo.com; http://es.finance.yahoo.com

[4] Calculada como o desvio-padrão da rendibilidade semanal anualizada, tomando sempre o último dia de transacção em cada semana.
[5] CMVM, *Indicadores Mensais do Mercado de Capitais Português*, Dezembro de 2009 e Janeiro de 2010.

**Portugal - Síntese de Indicadores**

| | Unidade | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Preços, salários e custos unitários de trabalho** | | | | | |
| Inflação (IPC) [1] | tvm em % | 3,1 | 2,5 | 2,6 | -0,8 |
| Bens | tvm em % | 3,2 | 2,2 | 2,3 | -2,3 |
| Serviços | tvm em % | 2,9 | 2,9 | 3,0 | 1,7 |
| Inflação (IHPC) | tvm em % | 3,0 | 2,4 | 2,7 | -0,9 |
| Deflator do PIB | tv em % | 2,8 | 3,0 | 2,0 | 1,2 |
| Remunerações nominais por trabalhador, total da economia [2] | tv em % | 2,7 | 3,4 | 3,1 | 3,4 |
| Custos unitários de trabalho, total da economia | tv em % | 1,4 | 1,5 | 3,5 | 3,5 |
| **Despesa, rendimento e poupança** | | | | | |
| Produto interno bruto (PIB) | tvr em % | 1,4 | 1,9 | 0,0 | -2,7 |
| Procura interna total | tvr em % | 0,8 | 1,7 | 1,2 | -2,5 |
| Consumo privado | tvr em % | 1,9 | 1,7 | 1,7 | -0,8 |
| Consumo público | tvr em % | -1,4 | 0,0 | 1,1 | 3,5 |
| Formação bruta de capital fixo | tvr em % | -0,7 | 3,1 | -0,7 | -11,1 |
| Exportações de bens e serviços | tvr em % | 8,7 | 7,8 | -0,5 | -11,6 |
| Importações de bens e serviços | tvr em % | 5,2 | 6,1 | 2,7 | -9,2 |
| Rendimento disponível ldos particulares | tvr em % | 3,8 | 2,7 | 4,8 | 0,0 |
| **Emprego e desemprego** | | | | | |
| Emprego total | tvm em % | 0,1 | 0,0 | 0,4 | -2,5 |
| Emprego por conta de outrém | tvm em % | 0,8 | -0,3 | 0,9 | -1,7 |
| Taxa de desemprego | média anual em % | 7,7 | 8,0 | 7,6 | 9,5 |
| **Balança de Pagamentos** | | | | | |
| Balança corrente + Balança de capital | em % do PIB | -9,1 | -8,1 | -10,4 | -9,4 |
| Balança corrente | em % do PIB | -9,9 | -9,4 | -12,0 | -10,3 |
| Balança de capital | em % do PIB | 0,8 | 1,3 | 1,6 | 0,8 |
| **Taxas de juro** | | | | | |
| Taxa de juro Euribor a 3 meses | em %, Dezembro | 3,7 | 4,8 | 3,3 | 0,7 |
| Taxa de rendibilidade das OT a taxa fixa a 10 anos | em %, Dezembro | 4,0 | 4,5 | 4,0 | 3,9 |
| **Índice de cotações de acções (PSI-Geral)** | tvh, 31 Dezembro | 33,3 | 18,3 | -49,7 | 40,0 |
| **Finanças Públicas** | | | | | |
| Saldo global das administrações públicas [3] | em % do PIB | -3,9 | -2,6 | -2,8 | -9,4 |
| Saldo primário das administrações públicas | em % do PIB | -1,2 | 0,2 | 0,1 | -6,6 |
| Dívida pública bruta consolidada | Dezembro, em % do PIB | 64,7 | 63,6 | 66,3 | 76,8 |

**Fonte:** Banco de Portugal, *Relatório anual 2009.*

**Notas:**

(1) Total com habitação.

(2) Remunerações por trabalhador por conta de outrém; incluem valores das tabelas salariais, benefícios complementares e contribuições patronais para a Segurança Social; excluem o subsídio do Estado para a Caixa Geral de Aposentações.

(3) De acordo com as regras do Procedimento dos Défices Excessivos.

**tvm** - Taxa de variação média; **tvr** - Taxa de variação real; **tvh** - Taxa de variação homóloga.

# II. Principais Alterações Legislativas ocorridas no Exercício

## Enquadramento e Orçamento do Estado

| | | |
|---|---|---|
| Declaração n.º 67/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Alteração ao Orçamento da Segurança Social | D.R. n.º 42, Série II de 2009-03-02 |
| Decreto-Lei n.º 69-A/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2009 | D.R. n.º 58, Suplemento, Série I de 2009-03-24 |
| Declaração n.º 133/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Alteração ao Orçamento da Segurança Social | D.R. n.º 80, Série II de 2009-04-24 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Autoriza, em execução da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2009), alterada pela Lei n.º 10/2009, de 10 de Março, a emissão de dívida pública | D.R. n.º 106, Série I de 2009-06-02 |
| Declaração n.º 260/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Alterações ao Orçamento da Segurança Social | D.R. n.º 145, Série II de 2009-07-29 |
| Declaração n.º 384/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Alterações ao Orçamento da Segurança Social | D.R. n.º 209, Série II de 2009-10-28 |
| Declaração n.º 393/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento | Publicação dos Mapas I a IX, modificados em virtude das alterações efectuadas até 30 de Setembro, respeitantes ao Orçamento do Estado de 2009 | D.R. n.º 216, Série II de 2009-11-06 |
| Lei n.º 118/2009<br>Assembleia da República | Segunda alteração à Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2009) | D.R. n.º 251, Série I de 2009-12-30 |
| Decreto Legislativo Regional n.º 25/2009/A<br>Região Autónoma dos Açores - Assembleia Legislativa | Aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2010 | D.R. n.º 251, Série I de 2009-12-30 |
| Decreto Legislativo Regional n.º 34/2009/M<br>Região Autónoma da Madeira - Assembleia Legislativa | Aprova o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2010 | D.R. n.º 252, Série I de 2009-12-31 |

## Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 158/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Aprova o Sistema de Normalização Contabilística e revoga o Plano Oficial de Contabilidade, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 47/77, de 7 de Fevereiro | D.R. n.º 133, Série I de 2009-07-13 |
| Portaria n.º 986/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Aprova os modelos de demonstrações financeiras | D.R. n.º 173, Série I de 2009-09-07 |
| Aviso n.º 15652/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública – Secretaria-Geral | Sistema de Normalização Contabilística - Estrutura Conceptual (EC) | D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07 |
| Aviso n.º 15653/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública – Secretaria-Geral | Sistema de Normalização Contabilística - Norma Interpretativa 1 | D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07 |

| | | |
|---|---|---|
| Aviso n.º 15654/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública – Secretaria-Geral | Sistema de normalização contabilística - norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades | D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07 |
| Aviso n.º 15655/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública – Secretaria-Geral | Sistema de Normalização Contabilística - Norma Contabilística e de relato financeiro 1 | D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07 |
| Portaria n.º 1011/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Aprova o Código de Contas | D.R. n.º 175, Série I de 2009-09-09 |
| Decreto Regulamentar n.º 25/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Estabelece o regime das depreciações e amortizações para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas e revoga o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro | D.R. n.º 178, Série I de 2009-09-14 |

### Código do Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 159/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | No uso da autorização legislativa concedida pelos n.os 1 e 2 do artigo 74.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, altera o Código do IRC, adaptando as regras de determinação do lucro tributável às normas internacionais de contabilidade tal como adoptadas pela União Europeia, bem como aos normativos contabilísticos nacionais que visam adaptar a contabilidade a essas normas | D.R. n.º 133, Série I de 2009-07-13 |

### Retribuição Mínima Mensal Garantida

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 246/2008<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Actualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2009 | D.R. n.º 244, Série I de 2008-12-18 |

### Quadro Referência Estratégica Nacional

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 5300/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Define os custos máximos por utente e por resposta social elegível no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (Tipologia de Intervenção n.º 6.12) | D.R. n.º 32, Série II de 2009-02-16 |
| Declaração de rectificação n.º 648/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Rectificação do Regulamento Específico da Tipologia de Projecto 6.4 «Qualidade dos Serviços e Organizações » do POPH | D.R. n.º 42, Série II de 2009-03-02 |
| Declaração de rectificação n.º 649/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Rectificação do Regulamento Específico da Tipologia de Projecto 6.2 «Qualificação das pessoas com deficiências e incapacidades» do POPH | D.R. n.º 42, Série II de 2009-03-02 |
| Despacho normativo n.º 12/2009<br>Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do Trabalho e da Solidariedade Social | Fixa a natureza e os limites dos custos considerados elegíveis para efeitos de co-financiamento pelo FSE | D.R. n.º 53, Série II de 2009-03-17 |
| Decreto-Lei n.º 66/2009<br>Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas | Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 2/2008, de 4 de Janeiro, que definiu o modelo da governação dos instrumentos de programação do desenvolvimento rural para o período 2007-2013, financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), e estabelece a estrutura orgânica relativa ao exercício das funções de gestão, controlo, informação, acompanhamento e avaliação dos referidos instrumentos, e procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 37-A/2008, de 5 de Março, que estabeleceu as regras gerais de aplicação dos programas de desenvolvimento rural (PDR) financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e aprovados nos termos do disposto no Regulamento (CE) n.º 1698/2005, do Conselho, de 20 de Setembro, para o período de 2007 a 2013 | D.R. n.º 56, Série I de 2009-03-20 |

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 65/2009<br>Ministério da Economia e da Inovação | Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 287/2007, de 17 de Agosto, que aprovou o enquadramento nacional dos sistemas de incentivos ao investimento das empresas, que define as condições e as regras a observar pelos sistemas de incentivos ao investimento nas empresas aplicáveis no território do continente durante o período de 2007 a 2013, adoptando medidas de flexibilização dos sistemas de incentivos do QREN orientados para as empresas | D.R. n.º 56,<br>Série I<br>de 2009-03-20 |
| Decreto-Lei n.º 85/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 68/2008, de 14 de Abril, através da redefinição das unidades territoriais de nível 3 (NUTS III) do Alto Alentejo e Alentejo Central para efeitos de organização territorial das associações de municípios e para a participação em estruturas administrativas do Estado e nas estruturas de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 | D.R. n.º 66,<br>Série I<br>de 2009-04-03 |
| Decreto-Lei n.º 99/2009<br>Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional | Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, que define o modelo de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional para o período 2007-2013 e dos respectivos programas operacionais | D.R. n.º 82,<br>Série I<br>de 2009-04-28 |
| Despacho n.º 19391/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Autorizo o Instituto de Gestão Financeira e da Segurança Social, I. P., a contrair um empréstimo de curto prazo junto do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I. P. | D.R. n.º 163, Série II<br>de 2009-08-24 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Procede à primeira alteração à Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2008, de 13 de Fevereiro, que criou as estruturas de missão para os programas operacionais de assistência técnica do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, bem como os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN | D.R. n.º 165,<br>Série I<br>de 2009-08-26 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 91/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Procede à segunda alteração à Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2008, de 13 de Fevereiro, que criou as estruturas de missão para os programas operacionais de assistência técnica do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu, bem como os secretariados técnicos dos programas operacionais do QREN | D.R. n.º 184,<br>Série I<br>de 2009-09-22 |

### Sistema de Segurança Social
### Enquadramento

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 54/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Determina as condições de abrangência do regime geral de segurança social aos trabalhadores que venham a ser contratados pelas instituições bancárias | D.R. n.º 42,<br>Série I<br>de 2009-03-02 |
| Portaria n.º 292/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece o valor da taxa contributiva aplicável aos trabalhadores que exercem funções públicas, abrangidos pelo disposto no artigo 10.º da Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro | D.R. n.º 57,<br>Série I<br>de 2009-03-23 |
| Decreto-Lei n.º 80/2009<br>Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas | Cria um novo período para apresentação de candidaturas ao apoio previsto no Decreto-Lei n.º 140/2008, de 22 de Julho, que estabeleceu um apoio financeiro destinado a compensar o pagamento das contribuições e quotizações para a segurança social dos profissionais da pesca | D.R. n.º 65,<br>Série I<br>de 2009-04-02 |
| Portaria n.º 932/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova uma medida temporária de isenção da obrigação contributiva para o sistema previdencial de segurança social sobre as designadas «ajudas de custo TIR» | D.R. n.º 160,<br>Série I<br>de 2009-08-19 |
| Lei n.º 101/2009<br>Assembleia da República | Estabelece o regime jurídico do trabalho no domicílio | D.R. n.º 174,<br>Série I<br>de 2009-09-08 |
| Lei n.º 110/2009<br>Assembleia da República | Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social | D.R. n.º 180,<br>Série I<br>de 2009-09-16 |
| Lei n.º 107/2009<br>Assembleia da República | Aprova o regime processual aplicável às contra-ordenações laborais e de segurança social | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |
| Resolução da Assembleia da República n.º 112/2009<br>Assembleia da República | Prorrogação do prazo da entrada em vigor do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social | D.R. n.º 244,<br>Série I<br>de 2009-12-18 |
| Lei n.º 119/2009<br>Assembleia da República | Primeira alteração à Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, que estabelece uma nova data para a entrada em vigor do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social | D.R. n.º 251,<br>Série I<br>de 2009-12-30 |

### Indexante de Apoios Sociais (IAS)

| | | |
|---|---|---|
| Resolução da Assembleia da República n.º 45/2009<br>Assembleia da República | Recomenda ao Governo que tenha em conta a evolução do índice de preços ao consumidor (IPC) em anos excepcionais para garantir que o indexante dos apoios sociais (IAS) não evolua de forma negativa | D.R. n.º 125, Série I de 2009-07-01 |
| Decreto-Lei n.º 323/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova um regime extraordinário de actualização de pensões e de outras prestações indexadas ao indexante dos apoios sociais para 2010 | D.R. n.º 248, Série I de 2009-12-24 |

### Antigos Combatentes

| | | |
|---|---|---|
| Lei n.º 3/2009<br>Assembleia da República | Regula os efeitos jurídicos dos períodos de prestação de serviço militar de antigos combatentes para efeitos de atribuição dos benefícios previstos nas Leis n.os 9/2002, de 11 de Fevereiro, e 21/2004, de 5 de Junho | D.R. n.º 8, Série I de 2009-01-13 |
| Portaria n.º 1035/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Defesa Nacional e do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova os formulários de requerimento destinados aos antigos combatentes para efeitos de contagem do tempo de serviço militar | D.R. n.º 177, Série I de 2009-09-11 |

### Acidentes de Trabalho

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 166/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Actualiza as pensões de acidentes de trabalho para 2009 | D.R. n.º 32, Série I de 2009-02-16 |
| Lei n.º 98/2009<br>Assembleia da República | Regulamenta o regime de reparação de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, incluindo a reabilitação e reintegração profissionais, nos termos do artigo 284.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro | D.R. n.º 172, Série I de 2009-09-04 |

### Pensões

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 269/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Determina os valores dos coeficientes de revalorização a aplicar na actualização das remunerações que servem de base de cálculo das pensões e revoga a Portaria n.º 554/2008, de 30 de Junho | D.R. n.º 53, Série I de 2009-03-17 |
| Decreto-Lei n.º 155/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regula, no âmbito do regime geral da segurança social, as condições de acesso à pensão antecipada de velhice dos controladores de tráfego aéreo beneficiários da segurança social | D.R. n.º 131, Série I de 2009-07-09 |
| Decreto-Lei n.º 156/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regula, no âmbito do regime geral de segurança social, as condições especiais de acesso às pensões de invalidez e velhice dos pilotos comandantes e co-pilotos de aeronaves de transporte comercial de passageiros, carga ou correio e revoga os Decretos-Leis n.os 436/85, de 23 de Outubro, e 392/90, de 10 de Dezembro | D.R. n.º 131, Série I de 2009-07-09 |
| Lei n.º 77/2009<br>Assembleia da República | Institui um regime especial de aposentação para educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico do ensino público em regime de monodocência que concluíram o curso de Magistério Primário e de Educação de Infância em 1975 e 1976 | D.R. n.º 156, Série I de 2009-08-13 |
| Decreto-Lei n.º 197/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regula os termos da extinção da Fundação Cartão do Idoso, instituída pelo Decreto-Lei n.º 102/97, de 28 de Abril | D.R. n.º 164, Série I de 2009-08-25 |
| Lei n.º 90/2009<br>Assembleia da República | Aprova o regime especial de protecção na invalidez | D.R. n.º 168, Série I de 2009-08-31 |
| Declaração de Rectificação n.º 64/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico | Rectifica o Decreto-Lei n.º 155/2009, de 9 de Julho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que regula, no âmbito do regime geral da segurança social, as condições de acesso à pensão antecipada de velhice dos controladores de tráfego aéreo beneficiários da segurança social, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 131, de 9 de Julho de 2009 | D.R. n.º 169, Série I de 2009-09-01 |

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 238/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Estabelece ajustamentos procedimentais relativos à entrega de requerimentos para aposentação e determina a revisão oficiosa com efeitos retroactivos reportados a 1 de Janeiro de 2008, para actualização do factor tempo de serviço, de pensões de aposentação voluntária não dependente de incapacidade atribuídas de acordo com a Lei n.º 52/2007, de 31 de Agosto, procedendo à 32.ª alteração ao Estatuto da Aposentação | D.R. n.º 180,<br>Série I<br>de 2009-09-16 |
| Decreto-Lei n.º 283/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Define, no âmbito do regime de protecção social privado do sector bancário, a modalidade, os termos, os procedimentos e os efeitos da transferência dos direitos à pensão prevista no artigo 11.º do anexo VIII do Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias | D.R. n.º 194,<br>Série I<br>de 2009-10-07 |
| Decreto-Lei n.º 284/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Define, no âmbito da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, a modalidade, os termos, os procedimentos e os efeitos da transferência dos direitos à pensão prevista no artigo 11.º do anexo VIII do Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias | D.R. n.º 194,<br>Série I<br>de 2009-10-07 |
| Decreto-Lei n.º 285/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Define, no âmbito do regime geral de segurança social, do regime de protecção social convergente e do regime da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, a modalidade, os termos, os procedimentos e os efeitos da transferência dos direitos à pensão prevista no artigo 11.º do anexo VIII do Estatuto dos Funcionários das Comunidades Europeias | D.R. n.º 194,<br>Série I<br>de 2009-10-07 |
| Portaria n.º 1458/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece as normas de execução da actualização transitória das pensões e de outras prestações sociais atribuídas pelo sistema de segurança social e das pensões do regime de protecção social convergente para o ano de 2010 e revoga a Portaria n.º 1514/2008, de 24 de Dezembro | D.R. n.º 252,<br>Série I<br>de 2009-12-31 |

### Doença

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 302/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 28/2004, de 4 de Fevereiro, que estabeleceu o novo regime jurídico de protecção social na eventualidade doença, no âmbito do subsistema previdencial de segurança social | D.R. n.º 205,<br>Série I<br>de 2009-10-22 |
| Portaria n.º 1359/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Defesa Nacional, da Administração Interna, da Justiça, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Aprova o modelo de Cartão Europeu de Seguro de Doença | D.R. n.º 208,<br>Série I<br>de 2009-10-27 |
| Despacho n.º 27283/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Estabelece medidas excepcionais e por um período limitado no tempo que visam estender, apenas em situações de síndrome gripal, a possibilidade de certificação de incapacidade temporária para o trabalho a médicos de outras entidades e serviços | D.R. n.º 245,<br>Série II<br>de 2009-12-21 |

### Complemento Solidário para Idosos

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 151/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 232/2005, de 29 de Dezembro, que institui o complemento solidário para idosos no âmbito do subsistema de solidariedade, e à terceira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 3/2006, de 6 de Fevereiro | D.R. n.º 124,<br>Série I<br>de 2009-06-30 |
| Portaria n.º 1457/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Actualiza o valor de referência e o montante do complemento solidário para idosos e revoga a Portaria n.º 1547/2008, de 31 de Dezembro | D.R. n.º 252,<br>Série I<br>de 2009-12-31 |

### Maternidade /Parentalidade

| | | |
|---|---|---|
| Lei n.º 14/2009<br>Assembleia da República | Altera os artigos 1817.º e 1842.º do Código Civil sobre investigação de paternidade e maternidade | D.R. n.º 64,<br>Série I<br>de 2009-04-01 |
| Decreto-Lei n.º 89/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Regulamenta a protecção na parentalidade, no âmbito da eventualidade maternidade, paternidade e adopção, dos trabalhadores que exercem funções públicas integrados no regime de protecção social convergente | D.R. n.º 70,<br>Série I<br>de 2009-04-09 |
| Decreto-Lei n.º 91/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece o regime jurídico de protecção social na parentalidade no âmbito do sistema previdencial e no subsistema de solidariedade e revoga o Decreto-Lei n.º 154/88, de 29 de Abril, e o Decreto-Lei n.º 105/2008, de 25 de Junho | D.R. n.º 70,<br>Série I<br>de 2009-04-09 |
| Portaria n.º 458/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova os modelos de requerimentos e declaração previstos no n.º 2 do artigo 84.º do Decreto-Lei n.º 91/2009, de 9 de Abril, que regula a protecção na parentalidade do sistema previdencial e do subsistema de solidariedade | D.R. n.º 84,<br>Série I<br>de 2009-04-30 |

| | | |
|---|---|---|
| Declaração de Rectificação n.º 40/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico | Rectifica o Decreto-Lei n.º 89/2009, de 9 de Abril, do Ministério das Finanças e da Administração Pública, que regulamenta a protecção na parentalidade, no âmbito da eventualidade de maternidade, paternidade e adopção, dos trabalhadores que exercem funções públicas integrados no regime de protecção social convergente, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 70, de 9 de Abril de 2009 | D.R. n.º 109, Série I de 2009-06-05 |
| Decreto-Lei n.º 201/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Procede à quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de Agosto, que instituiu o abono de família para crianças e jovens e definiu a protecção na eventualidade de encargos familiares no âmbito do subsistema de protecção familiar, instituindo uma nova prestação denominada bolsa de estudo | D.R. n.º 167, Série I de 2009-08-28 |

### Medidas de Apoio ao Emprego e combate ao Desemprego

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 126/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Cria o Programa Qualificação-Emprego | D.R. n.º 21, Série I de 2009-01-30 |
| Portaria n.º 127/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Cria e regula o funcionamento dos gabinetes de inserção profissional | D.R. n.º 21, Série I de 2009-01-30 |
| Portaria n.º 128/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regula as medidas «Contrato emprego-inserção» e «Contrato emprego-inserção+» | D.R. n.º 21, Série I de 2009-01-30 |
| Portaria n.º 129/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regulamenta o Programa Estágios Profissionais | D.R. n.º 21, Série I de 2009-01-30 |
| Portaria n.º 130/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Prevê medidas excepcionais de apoio ao emprego e à contratação para o ano 2009 | . D.R. n.º 21, Série I de 2009-01-30 |
| Portaria n.º 131/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regulamenta o programa de Estágios Qualificação-Emprego | D.R. n.º 21, Série I de 2009-01-30 |
| Declaração de Rectificação n.º 13/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico | Rectifica a Portaria n.º 130/2009, de 30 de Janeiro, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que prevê medidas excepcionais de apoio ao emprego e à contratação para o ano 2009, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 21, de 30 de Janeiro de 2009 | D.R. n.º 28, Série de 2009-02-10 |
| Decreto-Lei n.º 68/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece medidas de apoio aos desempregados de longa duração, actualizando o regime jurídico de protecção social na eventualidade de desemprego dos trabalhadores por conta de outrem, no âmbito do sistema previdencial, estabelecido no Decreto-Lei n.º 220/2006, de 3 de Novembro | D.R. n.º 56, Série I de 2009-03-20 |
| Despacho n.º 8321/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional | Determina a adopção de medidas excepcionais no âmbito do programa operacional do QCA III | D.R. n.º 58, Série II de 2009-03-24 |
| Portaria n.º 331-D/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Primeira alteração à Portaria n.º 126/2009, de 30 de Janeiro, que cria o Programa Qualificação-Emprego | D.R. n.º 62, Suplemento, Série I de 2009-03-30 |
| Portaria n.º 384/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Trabalho e da Solidariedade Social | Adapta a taxa de referência para o cálculo das bonificações (TRCB) de juros de empréstimos, em que pelo menos um dos mutuários se encontre na situação de desempregado | D.R. n.º 70, Série I de 2009-04-09 |
| Decreto-Lei n.º 103/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Cria uma linha de crédito extraordinária destinada à protecção da habitação própria permanente em situação de desemprego | D.R. n.º 91, Série I de 2009-05-12 |
| Decreto-Lei n.º 150/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece um regime de alargamento das condições de atribuição do subsídio social de desemprego | D.R. n.º 124, Série I de 2009-06-30 |
| Portaria n.º 765/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Segunda alteração à Portaria n.º 126/2009, de 30 de Janeiro, que cria o Programa Qualificação-Emprego | D.R. n.º 136, Série I de 2009-07-16 |
| Portaria n.º 985/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova a criação do Programa de Apoio ao Empreendimento e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE), a promover e executar pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., e regulamenta os apoios a conceder no seu âmbito | D.R. n.º 172, Série I de 2009-09-04 |

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 20871/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional | Definição do procedimento aplicável ao pagamento das prestações de desemprego, no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE) | D.R. n.º 181,<br>Série II<br>de 2009-09-17 |
| Decreto-Lei n.º 290/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova o regime jurídico de concessão de apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento das políticas de emprego e de apoio à qualificação das pessoas com deficiência e incapacidades e o regime de concessão de apoio técnico e financeiro aos centros de reabilitação profissional de gestão participada, às entidades de reabilitação, bem como a credenciação de centros de recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., e a criação do Fórum para a Integração Profissional | D.R. n.º 197,<br>Série I<br>de 2009-10-12 |
| Decreto-Lei n.º 291/2009<br>Ministério da Saúde | Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 202/96, de 23 de Outubro, que estabelece o regime de avaliação de incapacidade das pessoas com deficiência para efeitos de acesso às medidas e benefícios previstos na lei | D.R. n.º 197,<br>Série I<br>de 2009-10-12 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Cria uma nova medida no âmbito do Programa INOV, o INOV-Social, destinado à inserção anual de 1000 jovens quadros qualificados, designadamente nas áreas da economia, gestão, direito, ciências sociais ou engenharia, em instituições da economia social sem fins lucrativos, tendo em vista apoiar a modernização das instituições e o emprego jovem | D.R. n.º 230,<br>Série I<br>de 2009-11-26 |
| Portaria n.º 1451/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece o regime de concessão dos apoios técnicos e financeiros da medida INOV-SOCIAL e define as respectivas normas de funcionamento e acompanhamento, e aprova o Regulamento da referida medida | D.R. n.º 249,<br>Série I<br>de 2009-12-28 |
| Decreto-Lei n.º 324/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Modifica, transitoriamente, durante o ano de 2010, o prazo de garantia para acesso ao subsídio de desemprego | D.R. n.º 250,<br>Série I<br>de 2009-12-29 |

### Meios de Subsistência de Cidadãos Estrangeiros

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 760/2009<br>Ministérios da Administração Interna e do Trabalho e da Solidariedade Social | Adopta medidas excepcionais quanto ao regime que fixa os meios de subsistência de que devem dispor os cidadãos estrangeiros para a entrada e permanência em território nacional | D.R. n.º 136,<br>Série I<br>de 2009-07-16 |

## Acção Social

### Crianças e Jovens em Perigo

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 965/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Estabelece as regras de articulação entre as unidades de saúde e os serviços da segurança social e os instrumentos a utilizar, considerando o enquadramento desta matéria no âmbito da lei de protecção de crianças e jovens em perigo e do despacho n.º 31292/2008, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 236, de 5 de Dezembro de 2008 | D.R. n.º 164,<br>Série I<br>de 2009-08-25 |
| Despacho n.º 20045/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | Actualização do valor do subsídio a retribuir à família de acolhimento de crianças e jovens problemáticos | D.R. n.º 171,<br>Série II<br>de 2009-09-03 |
| Lei n.º 113/2009<br>Assembleia da República | Estabelece medidas de protecção de menores, em cumprimento do artigo 5.º da Convenção do Conselho da Europa contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual de Crianças, e procede à segunda alteração à Lei n.º 57/98, de 18 de Agosto | D.R. n.º 181,<br>Série I<br>de 2009-09-17 |
| Despacho n.º 23038/2009<br>Ministérios da Justiça, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação | Revê o enquadramento das ofertas de educação e formação para os jovens integrados em centros educativos (revoga o despacho conjunto n.º 998/2003, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 249, de 27 de Outubro de 2003) | D.R. n.º 203,<br>Série II<br>de 2009-10-20 |

### Crianças e Jovens

| | | |
|---|---|---|
| Acórdão n.º 309/2009<br>Tribunal Constitucional | Não julga inconstitucional a norma do n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 75/98, de 19 de Novembro, enquanto prescreve um limite máximo à responsabilidade subsidiária do Estado pelas prestações alimentares a menores, não espontaneamente satisfeitas pelo obrigado | D.R. n.º 139,<br>Série II<br>de 2009-07-21 |
| Decreto-Lei n.º 163/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 304/2003, de 9 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico de acesso e de exercício da actividade de promoção e organização de campos de férias | D.R. n.º 140,<br>Série I<br>de 2009-07-22 |
| Despacho n.º 20043/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | Actualização, para o ano de 2009, dos valores constantes no despacho n.º 30989/2008 (2.ª série), de 2 de Dezembro | D.R. n.º 171,<br>Série II<br>de 2009-09-03 |

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 20044/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | Actualização do valor da comparticipação e subsídio a atribuir às amas pelo acolhimento de crianças | D.R. n.º 171,<br>Série II<br>de 2009-09-03 |
| Lei n.º 108/2009<br>Assembleia da República | Alteração do regime de apoio ao acolhimento familiar | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |

### População Idosa

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 7584/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Determina as condições de realização pela Fundação INATEL do programa «Abrir as portas à diferença 2009» | D.R. n.º 52,<br>Série II<br>de 2009-03-16 |
| Despacho n.º 7585/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Determina as condições de realização pela Fundação INATEL do Programa Turismo Solidário 2009 | D.R. n.º 52,<br>Série II<br>de 2009-03-16 |
| Despacho n.º 8148/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Economia e da Inovação e do Trabalho e da Solidariedade Social | Determina as condições de realização pela Fundação INATEL do Programa Turismo Sénior 2009 | D.R. n.º 57,<br>Série II<br>de 2009-03-23 |
| Despacho n.º 8150/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Determina as condições de realização pela Fundação INATEL do Programa Saúde e Termalismo Sénior | D.R. n.º 57,<br>Série II<br>de 2009-03-23 |
| Despacho n.º 22384/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Economia e da Inovação e do Trabalho e da Solidariedade Social | Prorrogação da vigência do Programa Turismo Sénior 2009, aprovado pelo despacho conjunto n.º 8148/2009, de 9 de Fevereiro, até Maio de 2010 | D.R. n.º 196,<br>Série II<br>de 2009-10-09 |

### Pessoas com Deficiência

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 93/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova o sistema de atribuição de produtos de apoio a pessoas com deficiência e a pessoas com incapacidade temporária | D.R. n.º 74,<br>Série I<br>de 2009-04-16 |
| Portaria n.º 511/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Fixa os montantes das prestações por encargos familiares e das prestações que visam a protecção de crianças e jovens com deficiência e ou em situação de dependência | D.R. n.º 93,<br>Série I<br>de 2009-05-14 |
| Despacho n.º 27731/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Estabelece as regras de financiamento das ajudas técnicas/produtos de apoio às pessoas com deficiência, durante o ano de 2009 | D.R. n.º 250,<br>Série II<br>de 2009-12-29 |
| Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M<br>Região Autónoma da Madeira - Assembleia Legislativa | Estabelece o regime jurídico da educação especial, transição para a vida adulta e reabilitação das pessoas com deficiência ou incapacidade na Região Autónoma da Madeira | D.R. n.º 252,<br>Série I<br>de 2009-12-31 |

### Educação Especial

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 1315/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Estabelece os valores máximos das comparticipações das famílias na frequência de estabelecimentos de educação especial por crianças e jovens com deficiência para efeitos de determinação dos montantes do subsídio de educação especial | D.R. n.º 204,<br>Série I<br>de 2009-10-21 |
| Portaria n.º 1324/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação | Estabelece os valores máximos das mensalidades a praticar pelas cooperativas e associações de ensino especial para efeitos de atribuição do subsídio de educação especial | D.R. n.º 204,<br>Série I<br>de 2009-10-21 |
| Portaria n.º 1325/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação | Estabelece os valores máximos das mensalidades a praticar pelos estabelecimentos de educação especial com fins lucrativos para efeitos de atribuição do subsídio de educação especial | D.R. n.º 204,<br>Série I<br>de 2009-10-21 |

| | | |
|---|---|---|
| Declaração de Rectificação n.º 83/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros - Centro Jurídico | Declara sem efeito a publicação da Portaria n.º 1325/2009, de 21 de Outubro, dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação, que estabelece os valores máximos das mensalidades a praticar pelos estabelecimentos de educação especial com fins lucrativos para efeitos de atribuição do subsídio de educação especial, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 204, de 21 de Outubro de 2009 | D.R. n.º 219,<br>Série I<br>de 2009-11-11 |
| Portaria n.º 1388/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação | Estabelece os valores máximos das mensalidades a praticar pelos estabelecimentos de educação especial com fins lucrativos, para efeitos de atribuição do subsídio de educação especial | D.R. n.º 220,<br>Série I<br>de 2009-11-12 |

### Violência Doméstica

| | | |
|---|---|---|
| Lei n.º 104/2009<br>Assembleia da República | Aprova o regime de concessão de indemnização às vítimas de crimes violentos e de violência doméstica | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |
| Lei n.º 112/2009<br>Assembleia da República | Estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à protecção e à assistência das suas vítimas e revoga a Lei n.º 107/99, de 3 de Agosto, e o Decreto-Lei n.º 323/2000, de 19 de Dezembro | D.R. n.º 180,<br>Série I<br>de 2009-09-16 |
| Resolução da Assembleia da República n.º 111/2009<br>Assembleia da República | 10.º Aniversário do Dia pela Eliminação da Violência contra as Mulheres | D.R. n.º 244,<br>Série I<br>de 2009-12-18 |

### Jogos Sociais

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 153/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro, que autoriza a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a organizar e explorar um jogo denominado «JOKER» | D.R. n.º 126,<br>Série I<br>de 2009-07-02 |
| Portaria n.º 699/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera o Regulamento do JOKER | D.R. n.º 126,<br>Série I<br>de 2009-07-02 |
| Decreto-Lei n.º 200/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Procede à alteração aos Decretos-Leis n.os 479/77, de 15 de Novembro, 84/85, de 28 de Março, e 412/93, de 21 de Dezembro, estabelecendo novas percentagens relativamente às importâncias destinadas a prémios nos jogos sociais do Estado, cuja organização e exploração se encontra atribuída em regime de direito exclusivo à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa | D.R. n.º 166,<br>Série I<br>de 2009-08-27 |
| Portaria n.º 973/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera os regulamentos dos jogos sociais do Estado – Lotaria Nacional, Lotaria Instantânea, Totobola, Totoloto e JOKER | D.R. n.º 168,<br>Série I<br>de 2009-08-31 |

### Programas de Acção Social

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 93/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera e republica o Regulamento do EUROMILHÕES, aprovado pela Portaria n.º 1267/2004, de 1 de Outubro | D.R. n.º 19,<br>Série I<br>de 2009-01-28 |
| Despacho n.º 6599/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | Alteração ao Regulamento do Programa para a Inclusão e Desenvolvimento – PROGRIDE | D.R. n.º 42,<br>Série II<br>de 2009-03-02 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Procede à renovação, para o período de 2010 a 2012, do Programa Escolhas, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de Janeiro, anteriormente renovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 60/2004, de 30 de Abril, e pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2006, de 26 de Junho | D.R. n.º 141,<br>Série I<br>de 2009-07-23 |
| Despacho normativo n.º 27/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Ministro da Presidência | Aprova o Regulamento do Programa Escolhas | D.R. n.º 151,<br>Série II<br>de 2009-08-06 |

### Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 37/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera o Regulamento do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), anexo à Portaria n.º 426/2006, de 2 de Maio | D.R. n.º 11,<br>Série I<br>de 2009-01-16 |
| Portaria n.º 577/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Determina a suspensão do registo de apostas para cinco semanas consecutivas, previsto no Regulamento do JOKER, aprovado pela Portaria n.º 550/2001, de 31 de Maio | D.R. n.º 105,<br>Série I<br>de 2009-06-01 |

### Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 2732/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Identificação das unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) | D.R. n.º 14,<br>Série II<br>de 2009-01-21 |
| Despacho n.º 23613/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | Alteração ao Despacho Normativo n.º 34/2007, de 19 de Setembro, que define os termos e as condições em que a segurança social comparticipa os utentes pelos encargos decorrentes da prestação dos cuidados de apoio social nas unidades de média duração e reabilitação e de longa duração e manutenção da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) | D.R. n.º 209,<br>Série II<br>de 2009-10-28 |

### Saúde

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 132/2009<br>Ministério da Saúde | Aprova as tabelas de preços a praticar pelo Serviço Nacional de Saúde, bem como o respectivo Regulamento | D.R. n.º 21,<br>Série I<br>de 2009-01-30 |
| Decreto-Lei n.º 31/2009<br>Ministério da Saúde | Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 48/2008, de 13 de Março, e prorroga, até 31 de Dezembro de 2009, a vigência do regime excepcional criado para a contratação de empreitadas de obras públicas e a aquisição ou locação de bens e serviços destinados à instalação das Unidades de Saúde Familiar, à instalação ou requalificação dos serviços de saúde da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e dos serviços de urgência, bem como de bens e serviços destinados ao reforço dos meios de socorro pré-hospitalar | D.R. n.º 24,<br>Série I<br>de 2009-02-04 |
| Decreto-Lei n.º 127/2009<br>Ministério da Saúde | Procede à reestruturação da Entidade Reguladora da Saúde, definindo as suas atribuições, organização e funcionamento | D.R. n.º 102,<br>Série I<br>de 2009-05-27 |
| Decreto-Lei n.º 129/2009<br>Ministério da Saúde | Procede à 11.ª alteração ao Decreto-Lei n.º 118/92, de 25 de Junho, que estabelece o regime de comparticipação do Estado no preço dos medicamentos | D.R. n.º 104,<br>Série I<br>de 2009-05-29 |
| Portaria n.º 668/2009<br>Ministérios da Economia e da Inovação e da Saúde | Segunda alteração à Portaria n.º 1016-A/2008, de 8 de Setembro, que reduz os preços máximos de venda ao público dos medicamentos genéricos | D.R. n.º 117,<br>Série I<br>de 2009-06-19 |
| Despacho n.º 14223/2009<br>Ministério da Saúde – Gabinete da Ministra | Procede à aprovação da Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde | D.R. n.º 120,<br>Série II<br>de 2009-06-24 |
| Portaria n.º 697/2009<br>Ministérios da Economia e da Inovação e da Saúde | Regula a dispensa de medicamentos ao público, em quantidade individualizada, nas farmácias de oficina ou de dispensa de medicamentos ao público instaladas nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde | D.R. n.º 125,<br>Série I<br>de 2009-07-01 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Autoriza a realização da despesa com a aquisição de vacinas contra a gripe A | D.R. n.º 140,<br>Série I<br>de 2009-07-22 |
| Lei n.º 106/2009<br>Assembleia da República | Acompanhamento familiar em internamento hospitalar | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |
| Decreto-Lei n.º 281/2009<br>Ministério da Saúde | Cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância | D.R. n.º 193,<br>Série I<br>de 2009-10-06 |
| Portaria n.º 1391/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde | Estabelece os termos do financiamento dos benefícios adicionais de saúde | D.R. n.º 223,<br>Série I<br>de 2009-11-17 |
| Decreto-Lei n.º 322/2009<br>Ministério da Saúde | Revoga o artigo 148.º da Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro, e o artigo 160.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, eliminando as taxas moderadoras para acesso a internamento e acto cirúrgico realizado em ambulatório, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde | D.R. n.º 240,<br>Série I<br>de 2009-12-14 |

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 1460-D/2009<br>Ministérios da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e da Saúde | Altera a Portaria n.º 1016-A/2008, de 8 de Setembro, que reduz os preços máximos de venda ao público dos medicamentos genéricos | D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, Série I de 2009-12-31 |

## EDUCAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Decreto Regulamentar n.º 1-A/2009<br>Ministério da Educação | Estabelece um regime transitório de avaliação de desempenho do pessoal a que se refere o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril | D.R. n.º 2, Suplemento, Série I de 2009-01-05 |
| Decreto-Lei n.º 51/2009<br>Ministério da Educação | Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31 de Janeiro, que reviu o regime jurídico do concurso para selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como da educação especial, e que revogou o Decreto-Lei n.º 35/2003, de 27 de Fevereiro | D.R. n.º 41, Série I de 2009-02-27 |
| Decreto-Lei n.º 55/2009<br>Ministério da Educação | Estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da acção social escolar | D.R. n.º 42, Série I de 2009-03-02 |
| Despacho n.º 9620/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Trabalho e da Solidariedade Social e da Educação | Programa de desenvolvimento e expansão da educação pré-escolar | D.R. n.º 68, Série II de 2009-04-07 |
| Portaria n.º 731/2009<br>Ministério da Educação | Cria o sistema de formação e de certificação em competências TIC (tecnologias de informação e comunicação) para docentes em exercício de funções nos estabelecimentos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário | D.R. n.º 129, Série I de 2009-07-07 |
| Decreto-Lei n.º 208/2009<br>Ministério da Educação | Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 213/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Educação | D.R. n.º 170, Série I de 2009-09-02 |
| Decreto Regulamentar n.º 16/2009<br>Ministério da Educação | Primeira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 81-B/2007, de 31 de Julho, que aprova a orgânica da Inspecção-Geral da Educação | D.R. n.º 170, Série I de 2009-09-02 |
| Decreto-Lei n.º 270/2009<br>Ministério da Educação | Procede à nona alteração ao Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31 de Janeiro, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 104/2008, de 24 de Junho | D.R. n.º 190, Série I de 2009-09-30 |
| Decreto Regulamentar n.º 27/2009<br>Ministério da Educação | Procede à primeira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 3/2008, de 21 de Janeiro, que estabelece o regime da prova de avaliação de conhecimentos e competências prevista no artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário | D.R. n.º 193, Série I de 2009-10-06 |
| Portaria n.º 1316/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública, do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Regulamenta a prova da situação escolar e altera a Portaria n.º 984/2007, de 27 de Agosto, que fixa os procedimentos relativos à prova anual da situação escolar estabelecida no artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de Agosto | D.R. n.º 204, Série I de 2009-10-21 |
| Declaração de Rectificação n.º 84/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros - Centro Jurídico | Rectifica o Decreto-Lei n.º 270/2009, de 30 de Setembro, do Ministério da Educação, que procede à nona alteração ao Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de Abril, à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 20/2006, de 31 de Janeiro, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 104/2008, de 24 de Junho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 190, de 30 de Setembro de 2009 | D.R. n.º 224, Série I de 2009-11-18 |

## IPSS

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 455/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova o regulamento de extensão do CCT entre a CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e a FNE – Federação Nacional dos Sindicatos da Educação e outros | D.R. n.º 83, Série I de 2009-04-29 |
| Despacho normativo n.º 28/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete do Ministro | Alteração ao Despacho Normativo n.º 20/2003, de 10 de Maio, que definiu as atribuições, composição e funcionamento das comissões de acompanhamento e avaliação dos protocolos e acordos de cooperação | D.R. n.º 159, Série II de 2009-08-18 |

## INSTITUIÇÕES

### MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 229/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Procede à segunda alteração à Lei Orgânica do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 211/2006, de 27 de Outubro | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |

### INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL (IGFSS)

| | | |
|---|---|---|
| Declaração n.º 151/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Lista das adjudicações de obras públicas efectuadas pelo IGFSS, I. P., no ano de 2008 | D.R. n.º 88,<br>Série II<br>de 2009-05-07 |
| Deliberação n.º 2458/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Atribuição de pelouros no âmbito do conselho directivo | D.R. n.º 165,<br>Série II<br>de 2009-08-26 |
| Deliberação n.º 3206/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I. P. | Delimitação das áreas geográficas sob a responsabilidade das direcções de gestão de imóveis do departamento de património imobiliário do IGFSS, I. P. | D.R. n.º 232,<br>Série II<br>de 2009-11-30 |

### INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL (ISS)

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 1460-A/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera os Estatutos do Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.), aprovados pela Portaria n.º 638/2007, de 30 de Maio | D.R. n.º 252,<br>Suplemento,<br>Série I<br>de 2009-12-31 |

### INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 570/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera os Estatutos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., aprovados pela Portaria n.º 637/2007, de 30 de Maio | D.R. n.º 104,<br>Série I<br>de 2009-05-29 |
| Declaração de Rectificação n.º 42/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico | Rectifica a Portaria n.º 570/2009, de 29 de Maio, dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social, que altera os Estatutos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P., aprovados pela Portaria n.º 637/2007, de 30 de Maio, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 104, de 29 de Maio de 2009 | D.R. n.º 119,<br>Série I<br>de 2009-06-23 |

### COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 282/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Extingue o INSCOOP – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, I. P., e cria a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada | D.R. n.º 194,<br>Série I<br>de 2009-10-07 |

### DEPARTAMENTO DE ACORDOS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA SOCIAL, IP (DAISS, IP)

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 6922/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Extinção do Departamento de Acordos Internacionais de Segurança Social, I. P. (DAISS, I. P.) | D.R. n.º 45,<br>Série II<br>de 2009-03-05 |

### CENTRO NACIONAL DE PREVENÇÃO DOS RISCOS PROFISSIONAIS (CNPRP)

| | | |
|---|---|---|
| Despacho (extracto) n.º 15754/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Instituto de Informática, I. P. | Reafectação dos funcionários do CNPRP ao mapa de efectivos do II, I. P. | D.R. n.º 132,<br>Série II<br>de 2009-07-10 |

### Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC)

| | | |
|---|---|---|
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 79/2009 Presidência do Conselho de Ministros | Cria a estrutura de missão designada Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC), que sucede ao Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI) | D.R. n.º 170, Série I de 2009-09-02 |

### Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social (AECPES)

| | | |
|---|---|---|
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2009 Presidência do Conselho de Ministros | Designa o coordenador nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social (AECPES), a ter lugar em 2010, e cria a Comissão Nacional de Acompanhamento ao AECPES | D.R. n.º 126, Série I de 2009-07-02 |
| Despacho n.º 23757/2009 Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | Aprova o regulamento específico que estabelece as regras específicas de co-financiamento público de candidaturas no âmbito do Regulamento Específico do Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social 2010 | D.R. n.º 210, Série II de 2009-10-29 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2009 Presidência do Conselho de Ministros | Procede à primeira alteração da Resolução do Conselho de Ministros n.º 155-A/2006, de 17 de Novembro, que cria, na dependência do Ministro da Administração Interna, uma estrutura de missão com o objectivo de gerir o Programa Quadro Solidariedade e Gestão dos Fluxos Migratórios | D.R. n.º 195, Série I de 2009-10-08 |

### Outros temas

#### Administração / Gestão

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 62/2009 Ministério das Finanças e da Administração Pública | Aprova os modelos de termos de aceitação da nomeação e de termo de posse | D.R. n.º 15, Série I de 2009-01-22 |
| Lei n.º 4/2009 Assembleia da República | Define a protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas | D.R. n.º 20, Série I de 2009-01-29 |
| Portaria n.º 287/2009 Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Educação | Define as categorias de bens e serviços cujos acordos quadro e procedimentos de aquisição são celebrados pelas unidades ministeriais de compras (UMC) do Ministério da Educação | D.R. n.º 56, Série I de 2009-03-20 |
| Portaria n.º 288/2009 Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova o modelo de relatório anual da actividade dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho e revoga a Portaria n.º 1184/2002, de 29 de Agosto | D.R. n.º 56, Série I de 2009-03-20 |
| Portaria n.º 307/2009 Ministério da Justiça | Estabelece o regime do registo de procurações e respectivas extinções e os termos em que se processa a circulação electrónica de dados e documentos | D.R. n.º 59, Série I de 2009-03-25 |
| Portaria n.º 331-A/2009 Ministérios das Finanças e da Administração Pública, da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social | Regulamenta os meios electrónicos de identificação do executado e dos seus bens e da citação electrónica de instituições públicas, em matéria de acção executiva | D.R. n.º 62, Suplemento, Série I de 2009-03-30 |
| Portaria n.º 331-B/2009 Ministério da Justiça | Regulamenta vários aspectos das acções executivas cíveis | D.R. n.º 62, Suplemento, Série I de 2009-03-30 |
| Despacho normativo n.º 13/2009 Presidência do Conselho de Ministros – Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros | Primeira alteração ao Regulamento de Publicação de Actos no Diário da República | D.R. n.º 64, Série II de 2009-04-01 |
| Decreto-Lei n.º 88/2009 Presidência do Conselho de Ministros | Procede à quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2 de Agosto, que estabelece o regime jurídico dos documentos electrónicos e da assinatura digital, e à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 116-A/2006, de 16 de Junho, que cria o Sistema de Certificação Electrónica do Estado | D.R. n.º 70, Série I de 2009-04-09 |
| Portaria n.º 419-A/2009 Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Justiça | Regula o modo de elaboração, contabilização, liquidação, pagamento, processamento e destino das custas processuais, multas e outras penalidades | D.R. n.º 75, Suplemento, Série I de 2009-04-17 |
| Portaria n.º 420/2009 Ministério das Finanças e da Administração Pública | Procede à revisão das categorias de bens e serviços cujos acordos quadro e procedimentos de contratação da aquisição são celebrados e conduzidos pela Agência Nacional de Compras Públicas, E. P. E. (ANCP) | D.R. n.º 76, Série I de 2009-04-20 |

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 493-A/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Procede à definição dos procedimentos necessários à sua execução, em matéria de operações de capitalização de instituições de crédito com recurso a investimento público | D.R. n.º 89, Suplemento, Série I de 2009-05-08 |
| Portaria n.º 547/2009<br>Ministério da Justiça | Regulamenta os procedimentos para operações especiais de registos | D.R. n.º 100, Série I de 2009-05-25 |
| Portaria n.º 609/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Aprova o modelo de registo de trabalho extraordinário e os elementos que deve conter | D.R. n.º 109, Série I de 2009-06-05 |
| Decreto-Lei n.º 170/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | Estabelece o regime da carreira especial de inspecção, procedendo à transição dos trabalhadores integrados nos corpos e carreiras de regime especial das inspecções-gerais | D.R. n.º 148, Série I de 2009-08-03 |
| Decreto-Lei n.º 175/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | No uso da autorização legislativa concedida pelo artigo 122.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, altera o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-A/88, de 30 de Novembro, e o Código do Imposto do Selo, aprovado pela Lei n.º 150/99, de 11 de Setembro | D.R. n.º 149, Série I de 2009-08-04 |
| Decreto-Lei n.º 209/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Adapta a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, com excepção das normas respeitantes ao regime jurídico da nomeação, aos trabalhadores que exercem funções públicas na administração autárquica e procede à adaptação à administração autárquica do disposto no Decreto-Lei n.º 200/2006, de 25 de Outubro, no que se refere ao processo de racionalização de efectivos | D.R. n.º 171, Série I de 2009-09-03 |
| Lei n.º 100/2009<br>Assembleia da República | Altera o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-A/88, de 30 de Novembro, e o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de Novembro, por forma a criar um regime de tributação das indemnizações por cessação de funções ou por rescisão de um contrato antes do termo auferidas por administradores, gestores e gerentes de pessoas colectivas residentes em território português | D.R. n.º 173, Série I de 2009-09-07 |
| Lei n.º 102/2009<br>Assembleia da República | Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho | D.R. n.º 176, Série I de 2009-09-10 |
| Portaria n.º 1032/2009<br>Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e da Administração Pública | Adapta aos trabalhadores da carreira diplomática os subsistemas de avaliação do desempenho na Administração Pública – SIADAP 2 e 3 | D.R. n.º 177, Série I de 2009-09-11 |
| Portaria n.º 1034/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Defesa Nacional | Adopta novas regras de assistência em caso de acidentes de serviço e doenças profissionais dos militares das Forças Armadas e revoga a Portaria n.º 1394/2007, de 25 de Outubro | D.R. n.º 177, Série I de 2009-09-11 |
| Decreto-Lei n.º 260/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regula o regime jurídico do exercício e licenciamento das agências privadas de colocação e das empresas de trabalho temporário | D.R. n.º 187, Série I de 2009-09-25 |
| Decreto-Lei n.º 274/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Regula o procedimento de consulta de entidades, públicas e privadas, realizado pelo Governo | D.R. n.º 192, Série I de 2009-10-02 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 109/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Cria a Rede Interministerial de Tecnologias de Informação e Comunicação e aprova normas para a identificação, autenticação e assinatura electrónicas de cidadãos perante a Administração | D.R. n.º 192, Série I de 2009-10-02 |
| Decreto-Lei n.º 278/2009<br>Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações | Procede à segunda alteração ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, com vista a garantir a flexibilidade da sua aplicação às actividades de investigação e desenvolvimento em instituições científicas e de ensino superior | D.R. n.º 192, Série I de 2009-10-02 |
| Resolução do Conselho de Ministros n.º 111/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Altera o regime aplicável à emissão e gestão de certificados especiais de dívida pública, alargando o âmbito de aplicação da possibilidade da sua utilização, aumentando o prazo de amortização, bem como possibilitando a amortização antecipada e transacção dos mesmos | D.R. n.º 229, Série I de 2009-11-25 |
| Despacho n.º 26721-A/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública - Gabinete do Ministro | Quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) | D.R. n.º 238, Suplemento, Série II de 2009-12-10 |
| Portaria n.º 1317/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Educação | Estabelece um regime transitório de avaliação de desempenho dos membros das direcções executivas, dos directores dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e, bem assim, dos directores dos centros de formação de associações de escolas | D.R. n.º 204, Série I de 2009-10-21 |

### LEI ORGÂNICA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 321/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Aprova a Lei Orgânica do XVIII Governo Constitucional | D.R. n.º 239,<br>Série I<br>de 2009-12-11 |

### PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO (POPH)

| | | |
|---|---|---|
| Despacho n.º 9938/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Alteração ao regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios previstos pelo POPH, aprovado pelo despacho n.º 18231/2008, de 8 de Julho | D.R. n.º 72,<br>Série II<br>de 2009-04-14 |
| Decreto-Lei n.º 131/2009<br>Ministério da Justiça | Consagra o direito dos advogados ao adiamento de actos processuais em que devam intervir em caso de maternidade, paternidade e luto e regula o respectivo exercício | D.R. n.º 105,<br>Série I<br>de 2009-06-01 |
| Despacho n.º 13668/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e do Trabalho e da Solidariedade Social | Transferência das atribuições, dos direitos e das obrigações da autoridade de gestão do Programa da Administração Pública para a autoridade de gestão do Programa Operacional do Potencial Humano | D.R. n.º 113,<br>Série II<br>de 2009-06-15 |
| Despacho n.º 15053/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Alteração do Regulamento Específico da Tipologia de Intervenção 2.1, «Reconhecimento, validação e certificação de competências», do POPH, aprovado pelo despacho n.º 18229/2008, de 20 de Junho | D.R. n.º 127,<br>Série II<br>de 2009-07-03 |
| Despacho n.º 15606/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (Tipologia de intervenção n.º 7.4) | D.R. n.º 131,<br>Série II<br>de 2009-07-09 |
| Despacho n.º 15607/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (Tipologia de intervenção n.º 7.6) | D.R. n.º 131,<br>Série II<br>de 2009-07-09 |
| Despacho n.º 15608/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (Tipologia de intervenção n.º 7.3) | D.R. n.º 131,<br>Série II<br>de 2009-07-09 |
| Despacho n.º 15609/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (Tipologia de intervenção n.º 7.2) | D.R. n.º 131,<br>Série II<br>de 2009-07-09 |
| Despacho n.º 15610/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (Tipologia de intervenção n.º 7.7) | D.R. n.º 131,<br>Série II<br>de 2009-07-09 |
| Despacho n.º 20419/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social – Gabinete do Ministro | Acções elegíveis do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da tipologia de intervenção n.º 1.4, «Cursos de especialização tecnológica», do POPH – alteração ao n.º 2 e aditamento ao n.º 3 do artigo 4.º | D.R. n.º 176,<br>Série II<br>de 2009-09-10 |

### CÓDIGO DO TRABALHO

| | | |
|---|---|---|
| Lei n.º 7/2009<br>Assembleia da República | Aprova a revisão do Código do Trabalho | D.R. n.º 30,<br>Série I<br>de 2009-02-12 |
| Declaração de Rectificação n.º 21/2009<br>Assembleia da República | Rectifica a Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, que aprova a revisão do Código do Trabalho | D.R. n.º 54,<br>Série I<br>de 2009-03-18 |
| Lei n.º 105/2009<br>Assembleia da República | Regulamenta e altera o Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, e procede à primeira alteração da Lei n.º 4/2008, de 7 de Fevereiro | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |
| Decreto-Lei n.º 259/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Regula o regime jurídico da arbitragem obrigatória e a arbitragem necessária, bem como a arbitragem sobre serviços mínimos durante a greve e os meios necessários para os assegurar, de acordo com o artigo 513.º e a alínea b) do n.º 4 do artigo 538.º do Código do Trabalho | D.R. n.º 187,<br>Série I<br>de 2009-09-25 |

| | | |
|---|---|---|
| Declaração de Rectificação n.º 76/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros – Centro Jurídico | Rectifica o Decreto-Lei n.º 259/2009, de 25 de Setembro, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que regula o regime jurídico da arbitragem obrigatória e a arbitragem necessária, bem como a arbitragem sobre serviços mínimos durante a greve e os meios necessários para os assegurar, de acordo com o artigo 513.º e a alínea b) do n.º 4 do artigo 538.º do Código do Trabalho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 187, de 25 de Setembro de 2009 | D.R. n.º 200, Série I de 2009-10-15 |

### Código de Processo do Trabalho

| | | |
|---|---|---|
| Lei n.º 76/2009<br>Assembleia da República | Autoriza o Governo a alterar o Código de Processo do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 480/99, de 9 de Novembro | D.R. n.º 156, Série I de 2009-08-13 |
| Decreto-Lei n.º 295/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | No uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 76/2009, de 13 de Agosto, altera o Código de Processo do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 480/99, de 9 de Novembro | D.R. n.º 198, Série I de 2009-10-13 |
| Declaração de Rectificação n.º 86/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros - Centro Jurídico | Rectifica o Decreto-Lei n.º 295/2009, de 13 de Outubro, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 76/2009, de 13 de Agosto, altera o Código de Processo do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 480/99, de 9 de Novembro, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 198, de 13 de Outubro 2009 | D.R. n.º 227, Série I de 2009-11-23 |
| Portaria n.º 1460-C/2009<br>Ministérios da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social | Aprova o modelo do formulário para a acção de impugnação judicial da regularidade e licitude do despedimento | D.R. n.º 252, 2.º Suplemento, Série I de 2009-12-31 |

### Sistema Nacional de Qualificações

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 781/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Segurança Social, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Estabelece a estrutura e organização do Catálogo Nacional de Qualificações | D.R. n.º 141, Série I de 2009-07-23 |
| Portaria n.º 782/2009<br>Ministérios do Trabalho e da Segurança Social, da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais | D.R. n.º 141, Série I de 2009-07-23 |

### Classificação de Actividades Económicas (CAE)

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 1452/2009<br>Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento | Define os códigos de actividade económica (CAE) correspondentes a várias actividades | D.R. n.º 250, Série I de 2009-12-29 |

### Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas

| | | |
|---|---|---|
| Lei n.º 97/2009<br>Assembleia da República | Autoriza o Governo a alterar o Estatuto da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de Novembro | D.R. n.º 171, Série I de 2009-09-03 |

### Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG)

| | | |
|---|---|---|
| Portaria n.º 250/2009<br>Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social | Altera a Portaria n.º Portaria n.º 300/2008, de 17 de Abril, que aprova o regulamento para desenvolvimento das intervenções previstas no âmbito de candidaturas ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) | D.R. n.º 47, Série I de 2009-03-09 |

### Iniciativa para o Investimento e o Emprego

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 34/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | Estabelece medidas excepcionais de contratação pública, a vigorar em 2009 e 2010, destinadas à rápida execução dos projectos de investimento público considerados prioritários | D.R. n.º 26, Série I de 2009-02-06 |
| Lei n.º 10/2009<br>Assembleia da República | Cria o programa orçamental designado por Iniciativa para o Investimento e o Emprego e, no seu âmbito, cria o regime fiscal de apoio ao investimento realizado em 2009 (RFAI 2009) e procede à primeira alteração à Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2009) | D.R. n.º 48, Série I de 2009-03-10 |

### CENSOS 2011

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 226/2009<br>Presidência do Conselho de Ministros | No uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 35/2009, de 14 de Julho, estabelece as normas a que devem obedecer o XV Recenseamento Geral da População e o V Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2011) | D.R. n.º 178,<br>Série I<br>de 2009-09-14 |

### CÓDIGO FISCAL DO INVESTIMENTO

| | | |
|---|---|---|
| Decreto-Lei n.º 249/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | No uso da autorização legislativa concedida pelos artigos 106.º e 126.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, aprova o Código Fiscal do Investimento | D.R. n.º 185,<br>Série I<br>de 2009-09-23 |
| Decreto-Lei n.º 250/2009<br>Ministério das Finanças e da Administração Pública | No uso da autorização legislativa concedida pelo artigo 106.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, procede à regulamentação dos benefícios fiscais contratuais, condicionados e temporários, susceptíveis de concessão ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 41.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e desenvolve o disposto no n.º 2 do artigo 22.º do Código Fiscal do Investimento | D.R. n.º 185,<br>Série I<br>de 2009-09-23 |

### LEI DE FINANÇAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS

| | | |
|---|---|---|
| Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 14/2009/M<br>Região Autónoma da Madeira - Assembleia Legislativa | Resolve apresentar à Assembleia da República a proposta de lei sobre a primeira alteração à Lei Orgânica n.º 1/2007, de 19 de Fevereiro, que aprova a Lei de Finanças das Regiões Autónomas | D.R. n.º 225,<br>Série I<br>de 2009-11-19 |
| Lei n.º 117/2009<br>Assembleia da República | Segunda alteração à Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, que aprova o regime geral das taxas das autarquias locais | D.R. n.º 250,<br>Série I<br>de 2009-12-29 |

## III. Perímetro de Consolidação da Conta da Segurança Social

No cumprimento do estabelecido na alínea f) do n.º 2 do artigo 3º do Estatuto Orgânico do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/2007, de 29 de Maio, é da competência do IGFSS a elaboração da Conta da Segurança Social obtida por consolidação das contas das Instituições de Segurança Social inseridas no perímetro de consolidação.

O universo consolidado referente ao exercício de 2009 compreende as seguintes instituições:

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP;

Instituto da Segurança Social, IP;

Instituto de Informática, IP;

Instituto de Gestão dos Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP;

Departamento de Acordos Internacionais da Segurança Social, IP;

Centro Nacional de Protecção contra os Riscos Profissionais;

Fundo de Socorro Social;

Fundo de Garantia Salarial;

Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais da Banca dos Casinos;

Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários;

Cimentos – Federação das Caixas de Previdência;

Caixa de Previdência dos Trabalhadores da Empresa Publica de Aguas Livres (EPAL);

Caixa de Previdência e Abono de Família dos Jornalistas;

Caixa de Previdência do Pessoal dos Telefones de Lisboa e Porto;

Caixa de Previdência do Pessoal das Companhias Reunidas do Gás e da Electricidade (CRGE);

Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Rádio Marconi;

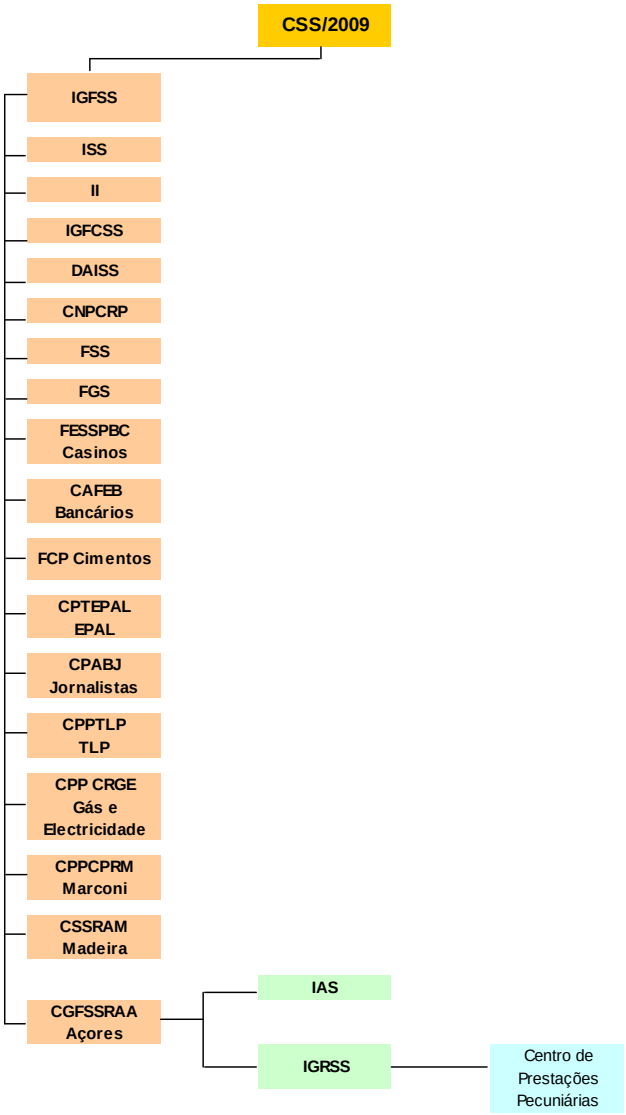
Centro de Segurança Social da Região Autónoma da Madeira;

Centro de Gestão Financeira da Segurança Social da Região Autónoma dos Açores;

A Conta da Segurança Social tem como suporte o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social (POCISSSS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 12/2002, de 25 de Janeiro, que se aplica a todas as instituições do sistema de solidariedade e segurança social.

A consolidação da Conta da Segurança Social foi efectuada pelo método de consolidação integral as contas das instituições articuladas com o IGFSS e consequentemente enquadradas no Orçamento da Segurança Social, com excepção da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Rádio Marconi, em que a consolidação foi parcial.

O seguinte organograma evidencia o perímetro de consolidação da CSS/2009:




No ano de 2009, o DAISS e o CNPRP foram extintos e integrados no ISS, IP tendo-se, ainda, transferido parte das atribuições do primeiro organismo para a Direcção Geral da Segurança Social (a qual se encontra fora do perímetro). Contudo, aquelas entidades surgem no perímetro de consolidação uma vez que, tendo as entidades fechado contas a 28 de Fevereiro de 2009, a execução orçamental e os resultados apurados até esta data foram considerados como pertencendo àquelas duas entidades individualmente, sendo que a partir desta data todos os

seus valores orçamentais e patrimoniais foram considerados no âmbito do ISS (uma vez que foram acumulados com os desta entidade).

Em Janeiro de 2009, os Centros Distritais e o CNP foram integrados nos Serviços Centrais (pertencente ao ISS,IP), não sendo possível a partir desta data o reporte de Demonstrações Financeiras individuais por parte daquelas entidades. Deste modo, apesar de no perímetro não figurarem como entidades contabilísticas, elas continuam a ser consideradas no âmbito da consolidação dentro do ISS, IP.

As instituições que integram o perímetro de consolidação da segurança social estão sujeitas às regras fixadas na Lei de Enquadramento Orçamental, à Lei do Orçamento do Estado e Decreto-Lei de execução orçamental, ao Plano Oficial de Contabilidade das Instituições de Segurança Social (POCISSSS) e ao Classificador Económico das Receitas e das Despesas Públicas.

Para a elaboração das demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas é utilizado o Sistema de Informação Financeira (SIF) por todas as instituições que integram o perímetro de consolidação, com excepção da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Portuguesa Rádio Marconi e do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, IP.

# IV. Orçamento e Execução Orçamental

## IV.1. Análise Global – Sistema de Segurança Social

### IV.1.1. Alterações Orçamentais

Neste capítulo são apresentadas em síntese as alterações ao Orçamento da Segurança Social aprovado pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

No cumprimento do disposto no artigo 52º da Lei n.º 91/2001 de 20 de Agosto alterada e republicada pela Lei n.º 48/2004 de 24 de Agosto, as alterações orçamentais foram objecto de publicação no Diário da República nas seguintes datas:

| Alterações orçamentais | Data de submissão do acto para publicação | Data de publicação |
|---|---|---|
| 1º Trimestre | 20-04-2009 | 24-04-2009 |
| 2º Trimestre | 22-07-2009 | 29-07-2009 |
| 3º Trimestre | 16-10-2009 | 28-10-2009 |
| 4º Trimestre | 27-04-2009 | 04-05-2010 |

O cumprimento de formalidades inerentes ao processo de validação da assinatura digital, atrasou a data de envio, para publicação em Diário da República, da última alteração orçamental, concretizada no dia 27 de Abril de 2010 e publicada no DR 2ª Série, nº 83, de 4 de Maio de 2010, através da Declaração n.º 106/2010.

De referir que os quadros seguintes reflectem quer o orçamento inicial quer o orçamento corrigido em 31 de Dezembro de 2009.

Orçamento da Segurança Social - 2009
8.3.1 - Alterações Orçamentais
2 - Receita

(milhares de euro)

| | Classificação Económica/Conta | | | Designação | Previsões Iniciais | | Alterações Orçamentais | | | | | | Previsões Corrigidas em 31/12/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | Créditos Especiais | | Reforços | | Anulações | | | |
| | C. Económica (1) | | Conta (2) | | (4) | | (5) | | (6) | | (7) | | (8)=(4+5+6)-(7) | |
| | Capítulo | Grupo | POCISSSS | (3) | Grupo | Capítulo | Grupo | Capítulo | Grupo | Capítulo | Grupo | Capítulo | Grupo | Capítulo |
| | | | | **Receitas Correntes** | | | | | | | | | | |
| | **03** | | | **CONTRIBUIÇÕES P/SEGURANÇA SOCIAL, CGA E ADSE** | | **13.865.934,7** | | **0,0** | | **5.500,0** | | **782.973,3** | | **13.088.461,4** |
| | | 01 | 21,72,73,79,99 | Subsistema Previdencial | 13.864.454,2 | | | | 0,0 | | 782.973,3 | | 13.081.480,9 | |
| | | 02 | 72 | Regimes Complementares e Especiais | 1.480,5 | | | | 5.500,0 | | 0,0 | | 6.980,5 | |
| | **04** | | **72,76,79** | **TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES** | | **76.436,6** | | | | **0,0** | | **0,0** | | **76.436,6** |
| | **05** | | | **RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE** | | **487.117,5** | | **0,0** | | **0,0** | | **79.979,0** | | **403.391,8** |
| | | 01 | 27,78 | Juros - Sociedades e quase sociedades não financeiras | 862,7 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 862,7 | |
| | | 02 | 27,78,99 | Juros - Sociedades financeiras | 182.904,9 | | | | 0,0 | | 79.979,0 | | 102.925,8 | |
| | | 03 | 27,78 | Juros - Administrações públicas | 180.384,5 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 180.384,5 | |
| | | 04 | 27,78 | Juros - Instituições sem fins lucrativos | 27,0 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 27,0 | |
| | | 06 | 78 | Juros - Resto do mundo | 72.715,6 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 72.715,6 | |
| | | 07 | 27,78 | Dividendos e participações nos lucros de socied. e quase socied. não financeiras | 37.238,8 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 37.238,8 | |
| | | 08 | 27,78 | Dividendos e participações nos lucros de sociedades financeiras | 6.619,3 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 6.619,3 | |
| (*) | | 10 | 27,78,79,99 | Rendas | 6.364,6 | | | | 0,0 | | 3.746,7 | | 2.617,9 | |
| | | 11 | | Activos incorpóreos | | | | | | | | | | |
| | **06** | | | **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | | **8.974.871,5** | | **0,0** | | **460.020,2** | | **316.242,7** | | **9.118.649,0** |
| | | **01** | | Sociedades e quase sociedades não financeiras | 680,7 | | | | **0,0** | | **0,0** | | 680,7 | |
| | | 03 | 74 | Administração Central | 7.775.789,2 | | | | 183.020,2 | | 37.781,7 | | 7.921.027,7 | |
| | | 07 | 74 | Instituições sem fins lucrativos | 187.229,1 | | | | 0,0 | | 25.461,0 | | 161.768,2 | |
| | | 09 | 21,72,74,79 | Resto do Mundo | 1.011.172,4 | | | | 277.000,0 | | 253.000,0 | | 1.035.172,4 | |
| | **07** | | | **VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES** | | **11.493,9** | | **0,0** | | **4.186,1** | | **6.387,5** | | **9.292,5** |
| | | 01 | 71,99 | Venda de bens | 133,0 | | | | 0,0 | | 0,0 | | 133,0 | |
| | | 02 | 71,73,76,78,79,99 | Serviços | 11.360,9 | | | | 4.186,1 | | 6.387,5 | | 9.159,4 | |
| | **08** | | | **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** | | **11.850,1** | | **0,0** | | **5.400,1** | | **2.000,0** | | **15.250,2** |
| | | 01 | 59,68,74,76,78,79,99 | **Outras** | 11.850,1 | | | | 5.400,1 | | 2.000,0 | | 15.250,2 | |
| | | | | **Receitas de Capital** | | | | | | | | | | |
| | **09** | | **69,79,99** | **VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO** | | **40.032,8** | | | | **0,0** | | **0,0** | | **40.032,8** |
| | **10** | | | **TRANSFERENCIAS DE CAPITAL** | | **27.010,6** | | **536,9** | | **0,0** | | **0,0** | | **27.547,5** |
| | | 03 | 27,79 | Administração Central | 15.071,2 | | 517,3 | | 0,0 | | 0,0 | | 15.588,5 | |
| | | 09 | 79 | Resto do mundo | 11.939,5 | | 19,5 | | | | 0,0 | | 11.959,0 | |
| | **11** | | **28,41,69,79** | **ACTIVOS FINANCEIROS** | | **7.968.575,0** | | **0,0** | | **338.508,7** | | **0,0** | | **8.307.083,7** |
| | **12** | | | **PASSIVOS FINANCEIROS** | | **260.000,0** | | **0,0** | | **100.000,0** | | **260.000,0** | | **100.000,0** |
| | | 05 | 23 | Empréstimos a curto prazo | 260.000,0 | | | | 100.000,0 | | 260.000,0 | | 100.000,0 | |
| | **13** | | **27,69,78,79,99** | **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** | | **2,8** | | **0,0** | | **0,0** | | **0,0** | | **2,8** |
| | **15** | | | **REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS AOS PAGAMENTOS** | | **212.596,6** | | **0,0** | | **1.104,3** | | **46.198,8** | | **167.502,1** |
| | | 01 | 42,79,99 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 212.596,6 | | | | 1.104,3 | | 46.198,8 | | 167.502,1 | |
| | **16** | | | **SALDO DA GERENCIA ANTERIOR** | | **719.925,7** | | **1.281.485,0** | | **0,0** | | **205.592,9** | | **1.795.817,9** |
| | | 01 | | Saldo Orçamental com aplicação em despesa | 719.925,7 | | 1.281.485,0 | | | | 205.592,9 | | 1.795.817,9 | |
| | | | | **TOTAL DO SISTEMA** | **24.570.800,7** | **32.655.847,9** | **1.282.021,9** | **1.282.021,9** | **576.210,7** | **914.719,4** | **1.703.121,0** | **1.703.121,0** | **24.725.912,3** | **33.149.468,2** |
| | | | | **Saldo Orçamental sem aplicação em despesa (a)** | | **1.761.767,4** | | | | | | **1.075.892,2** | | **685.875,3** |
| | | | | **Regularização ao saldo Inicial sem aplicação em despesa (b)** | | **0,0** | | | | | | | | **1,1** |
| | | | | **Saldo Inicial sem aplicação em despesa reajustado (c ) = (a) + (b)** | | **1.761.767,4** | | | | | | | | **685.876,4** |
| | | | | **Regularização ao saldo Inicial com aplicação em despesa (d)** | | **0,0** | | | | | | | | **-1,1** |
| | | | (**) | **Saldo Inicial com aplicação em despesa reajustado (e )= (R.16) + (d )** | | **719.925,7** | | | | | | | | **1.795.816,8** |
| | | | | **Total do saldo do ano anterior reajustado (s/ aplicação em desp. + c/ aplic.em desp.) (f) = (c ) + ( e)** | | **2.481.693,2** | | | | | | | | **2.481.693,2** |
| | | | | **Total do Sistema incluindo a totalidade do saldo orçamental (g) = Total do Sistema - (R.16) + (f)** | | **34.417.615,3** | | | | | | | | **33.835.343,4** |

(*) Note-se que aquando da publicação dos mapas da CSS/2009, por lapso a coluna de anulações relativamente à económica R.05.10 encontrava-se a zero. Contudo o valor publicado em previsões corrigidas encontrava-se correcto. Resta esclarecer que a diferença em questão se refere à anulação das rendas entre Institutos da Segurança Social

(**) Durante o ano, o saldo inicial com aplicação em despesa aumentou em 1.075.891,1, ou seja, 1.795.816,8 - 719.925,7, que se traduz na diferença entre as previsões corrigidas e as previsões iniciais

No conjunto das alterações orçamentais aprovadas para a receita, a rubrica do "Saldo da Gerência Anterior" – Saldo orçamental com aplicação em despesa beneficia de aumento de (+)1.075.891,1 milhares de euros face às previsões iniciais da receita.

Importa ainda referir que o saldo orçamental de abertura sem aplicação em despesa (Económica R.16), fixa-se em sede de orçamento revisto em 685.876,4 milhares de euros, registando uma redução de (-) 1.075.892,2 milhares de euros, face ao valor do Orçamento da Segurança Social inicial.

Orçamento da Segurança Social - 2009
Receitas Globais da Segurança Social

Mapa 8.3.1.2 - Alterações Orçamentais - Receita

*(milhares de euro)*

| Classificação Económica Capitulo | Grupo | POCISSSS | Descrição | OSS 2009 Inicial | Previsões Corrigidas 31.03.2009 | Previsões Corrigidas a 30.06.2009 | Previsões Corrigidas a 30.09.2009 | Previsões Corrigidas a 31.12.2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (1) | | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) | (8) |
| | | | **RECEITAS CORRENTES** | **23.427.704,3** | **23.446.029,8** | **23.446.029,8** | **23.447.103,3** | **22.711.481,4** |
| 03 | | | **CONTRIBUIÇÕES PªSEGURANÇA SOCIAL, CGA E ADSE** | **13.865.934,7** | **13.445.134,1** | **13.445.134,1** | **13.445.134,1** | **13.088.461,4** |
| | 01 | 21,72,73,79,99 | Subsistema Previdencial | 13.864.454,2 | 13.443.653,6 | 13.438.153,6 | 13.438.153,6 | 13.081.480,9 |
| | 02 | 72 | Regimes Complementares e Especiais | 1.480,5 | 1.480,5 | 6.980,5 | 6.980,5 | 6.980,5 |
| 04 | | | **TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES** | **76.436,6** | **76.436,6** | **76.436,6** | **76.436,6** | **76.436,6** |
| 05 | | | **RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE** | **487.117,5** | **487.117,5** | **487.117,5** | **487.117,5** | **403.391,8** |
| | 01 | 27,78 | Juros - Sociedades e quase sociedades não financeiras | 862,7 | 862,7 | 862,7 | 862,7 | 862,7 |
| | 02 | 27,78,99 | Juros - Sociedades financeiras | 182.904,9 | 182.904,9 | 182.904,9 | 182.904,9 | 102.925,8 |
| | 03 | 27,78 | Juros - Administrações públicas | 180.384,5 | 180.384,5 | 180.384,5 | 180.384,5 | 180.384,5 |
| | 04 | 27,78 | Juros - Instituições sem fins lucrativos | 27,0 | 27,0 | 27,0 | 27,0 | 27,0 |
| | 06 | 78 | Juros - Resto do mundo | 72.715,6 | 72.715,6 | 72.715,6 | 72.715,6 | 72.715,6 |
| | 07 | 27,78 | Dividendos e part.nos lucros de socied. e quase socied. não financeiras | 37.238,8 | 37.238,8 | 37.238,8 | 37.238,8 | 37.238,8 |
| | 08 | 27,78 | Dividendos e participações nos lucros de sociedades financeiras | 6.619,3 | 6.619,3 | 6.619,3 | 6.619,3 | 6.619,3 |
| | 10 | 27,78,79,99 | Rendas | 6.364,6 | 6.364,6 | 6.364,6 | 6.364,6 | 2.617,9 |
| 06 | | | **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | **8.974.871,5** | **9.413.997,5** | **9.409.811,5** | **9.410.885,0** | **9.118.649,0** |
| | 01 | | Sociedades e quase sociedades não financeiras | 680,7 | 680,7 | 680,7 | 680,7 | 680,7 |
| | 03 | 74 | Administração Central | 7.775.789,2 | 7.937.915,3 | 7.933.729,2 | 7.934.802,8 | 7.921.027,7 |
| | 07 | 74 | Instituições sem fins lucrativos | 187.229,1 | 187.229,1 | 187.229,1 | 187.229,1 | 161.768,2 |
| | 09 | 21,72,74,79 | Resto do Mundo | 1.011.172,4 | 1.288.172,4 | 1.288.172,4 | 1.288.172,4 | 1.035.172,4 |
| 07 | | | **VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES** | **11.493,9** | **11.493,9** | **15.680,0** | **15.680,0** | **9.292,5** |
| | 01 | 71,99 | Venda de bens | 133,0 | 133,0 | 133,0 | 133,0 | 133,0 |
| | 02 | 71,73,76,78,79,99 | Venda de serviços | 11.360,9 | 11.360,9 | 15.546,9 | 15.546,9 | 9.159,4 |
| 08 | | | **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** | **11.850,1** | **11.850,1** | **11.850,1** | **11.850,1** | **15.250,2** |
| | 01 | 59,68,74,76,78,79,99 | Outras | 11.850,1 | 11.850,1 | 11.850,1 | 11.850,1 | 15.250,2 |
| | | | **RECEITAS DE CAPITAL** | **8.295.621,2** | **8.400.121,0** | **8.534.129,9** | **8.534.129,9** | **8.474.666,8** |
| 09 | | 69,79,99 | **VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO** | **40.032,8** | **40.032,8** | **40.032,8** | **40.032,8** | **40.032,8** |
| 10 | | | **TRANSFERENCIAS DE CAPITAL** | **27.010,6** | **27.010,6** | **27.010,6** | **27.010,6** | **27.547,5** |
| | 03 | 27,79 | Administração Central | 15.071,2 | 15.071,2 | 15.071,2 | 15.071,2 | 15.588,5 |
| | 09 | 79 | Resto do mundo | 11.939,5 | 11.939,5 | 11.939,5 | 11.939,5 | 11.959,0 |
| 11 | | 28,41,69,79 | **ACTIVOS FINANCEIROS** | **7.968.575,0** | **8.073.074,7** | **8.207.083,7** | **8.207.083,7** | **8.307.083,7** |
| 12 | | | **PASSIVOS FINANCEIROS** | **260.000,0** | **260.000,0** | **260.000,0** | **260.000,0** | **100.000,0** |
| | 05 | 23 | Empréstimos a curto prazo | 260.000,0 | 260.000,0 | 260.000,0 | 260.000,0 | 100.000,0 |
| 13 | | | **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** | **2,8** | **2,8** | **2,8** | **2,8** | **2,8** |
| | | | **OUTRAS RECEITAS** | **932.522,4** | **956.860,1** | **1.572.162,6** | **1.585.710,3** | **1.963.320,0** |
| 15 | | | **REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS AOS PAGAMENTOS** | **212.596,6** | **212.247,0** | **212.247,0** | **211.812,3** | **167.502,1** |
| | 01 | 42,79,99 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 212.596,6 | 212.247,0 | 212.247,0 | 211.812,3 | 167.502,1 |
| 16 | | | **SALDO DA GERENCIA ANTERIOR** | **719.925,7** | **744.613,1** | **1.359.915,6** | **1.373.897,9** | **1.795.817,9** |
| | 01 | | Saldo Orçamental | 719.925,7 | 744.613,1 | 1.359.915,6 | 1.373.897,9 | 1.795.817,9 |
| | | | **TOTAL GLOBAL** | **32.655.847,9** | **32.803.010,9** | **33.552.322,3** | **33.566.943,5** | **33.149.468,2** |
| | | | **Saldo Orçamental sem aplicação em despesa (a)** | **1.761.767,4** | | | | **685.875,3** |
| | | | **Regularização ao saldo Inicial sem aplicação em despesa (b)** | **0,0** | | | | **1,1** |
| | | | **Saldo Inicial sem aplicação em despesa reajustado (c ) = (a) + (b)** | **1.761.767,4** | | | | **685.876,4** |
| | | | **Regularização ao saldo Inicial com aplicação em despesa (d)** | **0,0** | | | | **-1,1** |
| | | (*) | **Saldo Inicial com aplicação em despesa reajustado (e )= (R.16) + (d )** | **719.925,7** | | | | **1.795.816,8** |
| | | | **Total do saldo do ano anterior reajustado (s/ aplicação em desp. + c/ aplic.em desp.) (f) = (c ) + ( e)** | **2.481.693,2** | | | | **2.481.693,2** |
| | | | **Total do Sistema incluindo a totalidade do saldo orçamental (g) = Total do Sistema - (R.16) + (f)** | **34.417.615,3** | | | | **33.835.343,4** |

(*) Durante o ano, o saldo inicial com aplicação em despesa aumentou em 1.075.891,1, ou seja, 1.795.816,8 - 719.925,7, que se traduz na diferença entre as previsões corrigidas e as previsões iniciais.

Da análise efectuada ao quadro supra pode-se observar que o orçamento inicial aprovado em 2009 sofre um aumento da previsão da receita em 493.620,3 milhares de euros.

No que se refere às rendas de habitações e edifícios (Económica R.05), o 4º trimestre de 2009 regista uma diminuição face ao 3º trimestre de 2009 em 3.746,7 milhares de euros.

Esta diminuição justifica-se com a alteração de procedimentos na eliminação das receitas e das despesas originárias de arrendamento cujos intervenientes são as instituições compreendidas no perímetro de consolidação. Como base para esta alteração de procedimentos, está a recomendação n.º 60-PCGE/2008, do Tribunal de Contas.

Relativamente ao orçamento inicial aprovado para a despesa, a sua estimativa beneficia de um acréscimo (+) 452.313,2 milhares de euros.

Orçamento da Segurança Social - 2009
8.3.1 - Alterações Orçamentais
1 - Despesa

(milhares de euro)

| | Classificação Económica/Conta | | | Designação | Dotações Iniciais | | Alterações Orçamentais: Transferências de verbas entre rubricas | | | | Alterações Orçamentais: Créditos Especiais | | Alterações Orçamentais: Modificações na redação da rubrica | | Reposições abatidas aos pagamentos | | Dotações Corrigidas | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | C. Económica (1) | | Conta (2) | (3) | (4) | | Reforços (5) | | Anulações (6) | | (7) | | (8) | | (9) | | (10)=(4+5-6+7+8) | |
| | Agrup. | Sub.Ag. | POCISSSS | | Sub.Ag. | Agrup. | Sub.Ag. | Agrup. | Sub.Ag. | Agrup. | Sub.Ag. | Agrup. | Sub.Ag. | Agrup. | Sub.Ag. | Agrup. | Sub.Ag. | Agrup. |
| | | | | **Despesas correntes** | | | | | | | | | | | | | | |
| | **01** | | **27,62,64,69** | **DESPESAS COM PESSOAL** | | **387.851,1** | | **12.279,3** | | **23.596,1** | | **0,0** | | **0,0** | | | | **376.534,3** |
| (*) | **02** | | **27,42,31,36,61,62,69** | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | **108.709,9** | | **24.478,8** | | **10.012,0** | | **0,0** | | **0,0** | | | | **123.176,8** |
| | **03** | | **27,68** | **JUROS E OUTROS ENCARGOS** | | **9.966,6** | | **10,4** | | **6.167,7** | | **0,0** | | **0,0** | | | | **3.809,3** |
| | **04** | | | **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | | **20.127.793,4** | | **666.138,1** | | **151.036,2** | | **27.722,7** | | **0,0** | | **0,0** | | **20.670.618,0** |
| | | 01 | | Sociedades e quase sociedades não financeiras | 6.367,0 | | 6.712,9 | | 3.000,0 | | 44,3 | | 0,0 | | | | 10.124,2 | |
| | | 03 | 63,69 | Administração Central | 731.589,2 | | 1.414,1 | | 13.171,9 | | 13.500,0 | | 0,0 | | | | 733.331,3 | |
| | | 04 | 63 | Administração Regional | 23.456,6 | | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 23.456,6 | |
| | | 05 | 63 | Administração Local | 6.835,0 | | 0,4 | | 1.258,0 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 5.577,4 | |
| | | 07 | 63,69 | Instituições sem fins lucrativos | 1.383.889,0 | | 4.979,2 | | 58.732,5 | | 14.178,4 | | 0,0 | | | | 1.344.314,2 | |
| | | 08 | 63,69 | Familias | 17.966.817,1 | | 652.195,1 | | 73.008,5 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 18.546.003,7 | |
| | | 09 | 27,63,69 | Resto do mundo | 8.839,5 | | 836,4 | | 1.865,3 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 7.810,6 | |
| | **05** | | **63,69** | **SUBSÍDIOS** | | **1.392.636,0** | | **257.842,2** | | **694.875,5** | | **142.727,2** | | **0,0** | | **0,0** | | **1.098.329,9** |
| | **06** | | | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | | **12.139,4** | | **21.095,0** | | **17.701,8** | | **0,0** | | **0,0** | | **0,0** | | **15.532,7** |
| | | 02 | 27,65,69 | Diversas | 12.139,4 | | 21.095,0 | | 17.701,8 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 15.532,7 | |
| | | | | **DESPESAS DE CAPITAL** | | | | | | | | | | | | | | |
| | **07** | | | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | | **47.631,0** | | **638,3** | | **7.689,7** | | **10.967,4** | | **0,0** | | **0,0** | | **51.547,0** |
| | | 01 | 27,41,42,43,44,69 | Investimentos | 47.631,0 | | 638,3 | | 7.689,7 | | 10.967,4 | | 0,0 | | | | 51.547,0 | |
| | **08** | | | **TRANSFERENCIAS DE CAPITAL** | | **65.850,0** | | **8.039,8** | | **33.853,6** | | **61.897,3** | | **0,0** | | **0,0** | | **101.933,4** |
| | | 01 | | **Sociedades e quase sociedades não financeiras** | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | Públicas | 6.601,5 | | 0,0 | | 0,0 | | | | | | | | 6.601,5 | |
| | | | | Privadas | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 02 | | **Sociedades financeiras** | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | Bancos e outras instituições financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | Companhias de Seguros e Fundos de Pensões | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 03 | 69 | Administração Central | 0,0 | | | | 0,0 | | 5.921,5 | | 0,0 | | | | 5.921,5 | |
| | | 04 | 70 | Administr. Regional | 200,0 | | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 200,0 | |
| | | 07 | 69 | Instituições sem fins lucrativos | 58.548,5 | | 6.081,8 | | 33.384,7 | | 55.975,8 | | 0,0 | | | | 87.221,3 | |
| | | 09 | 69 | Resto do mundo | 500,0 | | 1.958,0 | | 468,9 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 1.989,1 | |
| | **09** | | **28,41** | **ACTIVOS FINANCEIROS** | | **9.764.608,7** | | **0,0** | | **293.858,6** | | **617.267,9** | | **0,0** | | **0,0** | | **10.088.018,0** |
| | **10** | | | **PASSIVOS FINANCEIROS** | | **260.000,0** | | **100.000,0** | | **260.000,0** | | **0,0** | | **0,0** | | **0,0** | | **100.000,0** |
| | | 05 | 23 | Empréstimos a curto prazo | 260.000,0 | | 100.000,0 | | 260.000,0 | | 0,0 | | 0,0 | | | | 100.000,0 | |
| | | | | **TOTAL DO SISTEMA** | **20.506.812,3** | **32.177.186,1** | **795.911,2** | **1.090.521,9** | **470.281,3** | **1.498.791,2** | **100.587,4** | **860.582,5** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **20.933.029,6** | **32.629.499,3** |

(*) Note-se que aquando da publicação dos mapas da CSS/2009, por lapso a coluna da anulação relativamente à económica D.02 não incluiu as rendas entre Instituições da Segurança social (3.746,7 milhares de euros), contudo a coluna da Dotação Corrigida encontrava-se correcta.

De acordo com o quadro anteriormente apresentado pode-se observar que quanto à despesa, os "Activos Financeiros" assumem maior preponderância, tendo beneficiado de um aumento nas dotações iniciais para as dotações corrigidas de (+) 323.409,3 milhares de euros.

**Orçamento da Segurança Social - 2009**
**Despesas Globais da Segurança Social**

**Mapa 8.3.1.1 - Alterações Orçamentais - Despesa**

*(milhares de euro)*

| Classificação Económica Agrup. | Sub.Ag. | POCISSSS | Descrição | OSS 2009 Inicial | Dotações Corrigidas 31.03.2009 | Dotações Corrigidas a 30.06.2009 | Dotações Corrigidas a 30.09.2009 | Dotações Corrigidas a 31.12.2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (1) | | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7) | (8) |
| | | | **DESPESAS CORRENTES** | **22.039.096,5** | **22.510.018,4** | **22.646.901,9** | **22.646.280,3** | **22.288.000,9** |
| 01 | | 27,62,64,69 | **DESPESAS COM PESSOAL** | **387.851,1** | **381.726,3** | **375.547,5** | **373.806,1** | **376.534,3** |
| 02 | | 27,42,31,36,61,62,69 | **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** | **108.709,9** | **116.972,1** | **124.092,3** | **127.195,6** | **123.176,8** |
| 03 | | 27,68 | **JUROS E OUTROS ENCARGOS** | **9.966,6** | **9.967,6** | **9.968,6** | **9.970,4** | **3.809,3** |
| 04 | | | **TRANSFERENCIAS CORRENTES** | **20.127.793,4** | **20.252.100,9** | **20.341.584,2** | **20.337.840,9** | **20.670.618,0** |
| | 01 | | Sociedades e quase Soc.não financeiras | 6.367,0 | 10.829,9 | 10.874,2 | 11.124,2 | 10.124,2 |
| | 03 | 63,69 | Administração Central | 731.589,2 | 726.670,6 | 741.235,8 | 741.235,8 | 733.331,3 |
| | 04 | 63 | Administração Regional | 23.456,6 | 23.456,6 | 23.456,6 | 23.456,6 | 23.456,6 |
| | 05 | 63 | Administração Local | 6.835,0 | 5.785,0 | 5.685,4 | 5.577,4 | 5.577,4 |
| | 07 | 63,69 | Instituições sem fins lucrativos | 1.383.889,0 | 1.370.091,4 | 1.378.974,8 | 1.379.440,8 | 1.344.314,2 |
| | 08 | 63,69 | Familias | 17.966.817,1 | 18.106.167,4 | 18.172.257,4 | 18.169.771,4 | 18.546.003,7 |
| | 09 | 27,63,69 | Resto do mundo | 8.839,5 | 9.100,0 | 9.100,0 | 7.234,7 | 7.810,6 |
| 05 | | 63,69 | **SUBSÍDIOS** | **1.392.636,0** | **1.737.476,0** | **1.784.503,9** | **1.784.507,0** | **1.098.329,9** |
| 06 | | | **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** | **12.139,4** | **11.775,6** | **11.205,5** | **12.960,2** | **15.532,7** |
| | 02 | 27,65,69 | Diversas | 12.139,4 | 11.775,6 | 11.205,5 | 12.960,2 | 15.532,7 |
| | | | **DESPESAS DE CAPITAL** | **10.138.089,7** | **10.142.205,4** | **10.754.617,0** | **10.769.859,9** | **10.341.498,4** |
| 07 | | | **AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL** | **47.631,0** | **51.853,7** | **50.304,9** | **53.963,6** | **51.547,0** |
| | 01 | 27,41,42,43,44,69 | Investimentos | 47.631,0 | 51.853,7 | 50.304,9 | 53.963,6 | 51.547,0 |
| 08 | | | **TRANSFERENCIAS DE CAPITAL** | **65.850,0** | **65.743,0** | **123.233,8** | **134.818,0** | **101.933,4** |
| | 01 | | Sociedades e quase Soc.não financeiras | 6.601,5 | **6.601,5** | **6.601,5** | 6.601,5 | 6.601,5 |
| | 03 | 69 | Administração Central | 0,0 | 0,0 | 5.921,5 | 5.921,5 | 5.921,5 |
| | 04 | 69 | Administração Regional | 200,0 | 200,0 | 200,0 | 200,0 | 200,0 |
| | 07 | 69 | Instituições sem fins lucrativos | 58.548,5 | 58.441,5 | 110.010,8 | 119.637,0 | 87.221,3 |
| | 09 | 69 | Resto do mundo | 500,0 | 500,0 | 500,0 | 2.458,0 | 1.989,1 |
| 09 | | 28,41 | **ACTIVOS FINANCEIROS** | **9.764.608,7** | **9.764.608,7** | **10.321.078,3** | **10.321.078,3** | **10.088.018,0** |
| 10 | | | **PASSIVOS FINANCEIROS** | **260.000,0** | **260.000,0** | **260.000,0** | **260.000,0** | **100.000,0** |
| | 05 | 23 | Empréstimos a curto prazo | 260.000,0 | 260.000,0 | 260.000,0 | 260.000,0 | 100.000,0 |
| | | | **TOTAL GLOBAL** | **32.177.186,1** | **32.652.223,8** | **33.401.518,9** | **33.416.140,1** | **32.629.499,3** |

Da análise levada a cabo à rubrica "Aquisição de bens e serviços" (Económica D.02) podemos verificar que no 4º trimestre, sofre uma diminuição de 4.018,8 milhares de euros em relação ao 3º trimestre. Parte desta diminuição justifica-se através da recomendação n.º 60-PCGE/2008, do Tribunal de Contas.

## IV.1.2. Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental de abertura – Sistema de Segurança Social

Em 2009, o saldo orçamental transitado do ano anterior, no montante de 2.481.693,2 milhares de euros, subdivide-se em:

**Sistema de Segurança Social**
**Saldo orçamental de abertura**
**Decomposição do saldo de abertura pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial**
**2007-2009**

*(milhares de euro)*

| | 2007 Montante | 2008 Montante | 2009 Montante | Execução Orçamental 2009 Peso relativo de cd rubrica no total Em % | Evolução Em valor absoluto 2009/2008 | Evolução Em % 2009/2008 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) = (3-2) | (6) = (5/2) |
| **Sistema Previdencial (1) = (1.1) + (1.2)** | **1.440.884,7** | **1.770.106,5** | **1.780.583,9** | **71,7%** | **10.477,4** | **0,6%** |
| Sistema Previdencial- Repartição **(1.1)** | 996.929,7 | 1.190.833,3 | 1.317.916,6 | 53,1% | 127.083,3 | 10,7% |
| Sistema Previdencial- Capitalização **(1.2)** | 443.955,0 | 579.273,2 | 462.667,3 | 18,6% | -116.605,9 | -20,1% |
| **Sistema de Protecção Social da cidadania (2) = (2.1)+(2.2)+(2.3)** | **425.770,0** | **691.286,3** | **701.109,3** | **28,3%** | **9.823,0** | **1,4%** |
| Subsistema de Solidariedade (2.1) | 54.119,4 | 142.410,9 | 69.935,5 | 2,8% | -72.475,4 | -50,9% |
| Subsistema Protecção Familiar (2.2) | | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0 |
| Subsistema de Acção Social (2.3) | 371.650,6 | 548.875,4 | 631.173,8 | 25,4% | 82.298,4 | 15,0% |
| Subsistema Protecção Familiar e Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional **(3)** | **193.061,7** | **0,0** | **0,0** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| **Total Rendimentos (4) = (1') + (2') + (3')** | **2.059.716,4** | **2.461.392,8** | **2.481.693,2** | **100%** | **20.300,4** | **82%** |

- Da análise ao quadro supra, pode constatar-se que, em 2009, relativamente ao período homólogo de 2008, verificou-se um aumento de 20.300,4 milhares de euros, isto é, (+) 0,8% no saldo global inicial do Sistema da Segurança Social.

**Sistema de Segurança Social**
**Execução Orçamental**
**2009**
**Decomposição do saldo de abertura pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial**

*(milhares de euro)*

| | 2009 | | | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Execução Orçamental 2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento Revisto | Desdobramento do saldo inicial | CSS (LEO) | Em valor absoluto | Em % | Peso relativo de cd rubrica no total Em % |
| | (1) | (2) | (3) | (4) = (3) - (1) | (5) = (4)/(1)*100 | (6) |
| Valores transitados com aplicação em despesa | | | | | | |
| **Sistema Previdencial (1) = (1.1) + (1.2)** | **1.340.664,5** | **1.340.665,9** | **1.340.664,5** | **0,0** | **0,0** | **54,0** |
| Sistema Previdencial- Repartição **(1.1)** | 877.997,2 | 877.998,6 | 877.997,2 | 0,0 | 0,0 | 35,4 |
| Sistema Previdencial- Capitalização **(1.2)** | 462.667,3 | 462.667,3 | 462.667,3 | 0,0 | 0,0 | 18,6 |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania: (2) = (2.1)+(2.2)+(2.3)** | **455.152,2** | **455.152,2** | **455.152,2** | | | |
| Subsistema de Solidariedade **(2,1)** | 69.935,5 | 69.935,5 | 69.935,5 | 0,0 | 0,0 | 2,8 |
| Subsistema de Protecção Familiar **(2.2)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Subsistema de Acção Social **(2.3)** | 385.216,7 | 385.216,7 | 385.216,7 | 0,0 | 0,0 | 15,5 |
| **Total (3) = (1') + (2')** | **1.795.816,8** | **1.795.818,2** | **1.795.816,8** | **0,0** | **0,0** | **72,4** |
| Valores transitados sem aplicação em despesa | | | | | | |
| Sistema Previdencial **(4) = (4.1) +(4.2)** | **439.919,3** | **439.917,9** | **439.919,3** | **0,0** | **0,0** | **17,7** |
| Sistema Previdencial- Repartição **(4.1)** | 439.919,3 | 439.917,9 | 439.919,3 | 0,0 | 0,0 | 17,7 |
| Sistema Previdencial- Capitalização **(4.2)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania (5) = (5.1)+(5.2)+(5.3)** | **245.957,0** | **245.957,0** | **245.957,0** | | | |
| Subsistema de Solidariedade **(5.1)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Subsistema de Protecção Familiar **(5.2)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Subsistema de Acção Social **(5.3)** | 245.957,0 | 245.957,0 | 245.957,0 | 0,0 | 0,0 | 9,9 |
| **Subtotal (6') = (4') + (5')** | **685.876,4** | **685.875,0** | **685.876,4** | **0,0** | **0,0** | **27,6** |
| **Saldo total de abertura (7) = (3') + (6')** | **2.481.693,2** | **2.481.693,2** | **2.481.693,2** | **0,0** | **0,0** | **100,0** |

O saldo total de abertura em 2009 no montante de 2.481.693,2 milhares de euros (inclui saldo orçamental de 2008), apresenta um montante de 1.795.816,8 milhares de euros objecto de aprovação[6] para aplicação em despesa em 2009, reflecte um acréscimo de 420.941,8 milhares de euros, isto é, (+) 30,6% que no período homólogo de 2008, ano em que aquele valor havia sido de 1.374.875,0 milhares de euros.

A parcela do saldo de abertura de 2009 não aplicável no financiamento da despesa foi de 685.876,4 milhares de euros sem aprovação para aplicação em despesa.

[6] Aprovado por despachos do Secretário de Estado da segurança Social e do Secretário de Estado Adjunto do Orçamento no decurso do ano de 2009.

## IV.1.3. Receitas – Sistema de Segurança Social

Pela observação dos quadros seguintes constata-se que a receita total do Sistema de Segurança Social, contemplando a parcela relativa à integração de saldos de gerência de anos anteriores com aplicação em despesa (no valor de 1.795.816,8 milhares de euros), atingiu os 31.459.339,2 milhares de euros em 2009. Este montante, representa um acréscimo de 3.262.985,2 milhares de euros ((+)11,6%) relativamente ao valor obtido em igual período de 2008 (28.196.354,0 milhares de euros), sendo que a receita efectiva se cifrou em 22.849.150,6 milhares de euros superando o valor apurado em igual período de 2008 em 1.199.238,4 milhares de euros, isto é (+) 5,5%.

CONTA DA SEGURANÇA SOCIAL DE 2009
MAPA IX - Sintético
RECEITAS
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

*(milhares de euro)*

| RUBRICAS | OSS Revisto 2009 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total em % | Peso relativo de cd rubrica no total efectivo em % | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| **RECEITAS** | | | | | | | |
| **Saldo do ano anterior (1)** | **2.481.693,2** | **2.481.693,2** | **7,7%** | | **100,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| **Regularização ao saldo do ano anterior (2)** | | | **0,0%** | | | **0,0** | |
| **Saldo do ano anterior - Ajustado (3) = (1) ± (2)** | **2.481.693,2** | **2.481.693,2** | **7,7%** | | **100,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| **Desdobramento do saldo do ano anterior** | | | 0,0% | | | | |
| Saldo do ano anterior sem aplicação em despesa (4) | 685.876,4 | 685.876,4 | 2,1% | | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| Saldo do ano anterior com aplicação em despesa (5) | 1.795.816,8 | 1.795.816,8 | 5,6% | | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| **RECEITAS CORRENTES (1a)** | **13.778.904,8** | **13.782.376,1** | **42,9%** | **60,3%** | **100,0%** | **3.471,3** | **0,0%** |
| **Contribuições e cotizações** | **13.088.461,4** | **13.131.727,7** | **40,9%** | **57,5%** | **100,3%** | **43.266,3** | **0,3%** |
| **Rendimentos** | **403.391,8** | **361.507,4** | **1,1%** | **1,6%** | **89,6%** | **-41.884,4** | **-10,4%** |
| **Outras receitas *** | **287.051,7** | **289.141,0** | **0,9%** | **0,0%** | **100,7%** | **2.089,3** | **0,7%** |
| **RECEITAS DE CAPITAL (2a)** | **8.447.116,6** | **6.818.244,5** | **21,2%** | **0,0%** | **80,7%** | **-1.628.872,0** | **-19,3%** |
| **Amortizações** | **0,1** | **0,0** | **0,0%** | **0,0%** | **0,0%** | **-0,1** | **-100,0%** |
| **Activos Financeiros - IGFCSS** | **8.206.602,2** | **6.626.371,9** | **20,6%** | | **80,7%** | **-1.580.230,4** | **-19,3%** |
| **Empréstimos Obtidos** | **100.000,0** | **88.000,0** | **0,3%** | **0,0%** | **88,0%** | **-12.000,0** | **-12,0%** |
| **Outros Activos Financeiros - IGFSS** | **100.481,4** | **100.000,0** | **0,3%** | | **99,5%** | **-481,4** | **-0,5%** |
| **Outras receitas capital** | **40.032,9** | **3.872,7** | **0,0%** | **0,0%** | **9,7%** | **-36.160,2** | **-90,3%** |
| **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (3a)** | **9.112.081,4** | **9.049.676,3** | **28,2%** | **39,6%** | **99,3%** | **-62.405,0** | **-0,7%** |
| **I.V.A. Social** | **689.132,4** | **689.100,0** | **2,1%** | **3,0%** | **100,0%** | **-32,4** | **0,0%** |
| **Transferências do MTSS para cumprimento da LBSS (Sist.PSC)** | **6.756.589,3** | **6.756.589,3** | **21,0%** | **29,6%** | **100,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| **Transferências do MTSS - CPN (Sist. Previdencial)** | **263.521,6** | **263.521,6** | **0,8%** | **1,2%** | **100,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| **Outras Entidades:** | **335.940,5** | **306.942,7** | **1,0%** | **1,3%** | **91,4%** | **-28.997,8** | **-8,6%** |
| *MAOTDR + IHRU - Subsidio de renda* | 969,3 | 960,0 | 0,0% | 0,0% | 99,0% | -9,3 | -1,0% |
| *Min. Saúde - Cuidados de saúde - CSI* | 2.650,0 | 3.300,7 | 0,0% | 0,0% | 124,6% | 650,7 | 24,6% |
| *Minist. da Defesa Nacional (artº 39 do DL 118/04+divida de 2004 a 2006)* | 29.192,8 | 1.259,2 | 0,0% | 0,0% | 4,3% | -27.933,5 | -95,7% |
| *Min.FAP- DGT* | 17.705,3 | 14.214,0 | 0,0% | 0,1% | 80,3% | -3.491,3 | -19,7% |
| *Saldos de gerência* | 200,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -200,0 | -100,0% |
| *Min.Educação (comp. educ.pré-escolar / IPSS)* | 123.500,0 | 125.734,6 | 0,4% | 0,6% | 101,8% | 2.234,6 | 1,8% |
| *SCM de Lisboa - Departamento de Jogos* | 161.723,2 | 161.474,1 | 0,5% | 0,7% | 99,8% | -249,0 | -0,2% |
| **Transferências do exterior** | **1.043.665,6** | **1.013.648,2** | **3,2%** | **4,4%** | **97,1%** | **-30.017,4** | **-2,9%** |
| *Formação Profissional - F.S.E.* | 1.043.636,6 | 1.013.648,2 | 3,2% | 4,4% | 97,1% | -29.988,4 | -2,9% |
| *INTERREG* | 29,1 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -29,1 | -100,0% |
| **Outras Transferências Correntes *** | **23.232,0** | **19.874,6** | **0,1%** | **0,1%** | **85,5%** | **-3.357,4** | **-14,5%** |
| **PIDDAC-OE - POSI - Clique Solidário** | **0,0** | **0,0** | **0,0%** | **0,0%** | | **0,0** | |
| **SUB-TOTAL (4a) = (1a) + (2a) + (3a)** | **31.338.102,8** | **29.650.297,0** | **92,2%** | **129,8%** | **94,6%** | **-1.687.805,8** | **-5,4%** |
| **TRANSFERÊNCIAS de CAPITAL (5a)** | **15.547,5** | **13.225,4** | **0,0%** | **0,1%** | **85,1%** | **-2.322,1** | **-14,9%** |
| ***P.I.D.D.A.C.*** | **13.775,2** | **12.616,6** | **0,0%** | **0,1%** | **91,6%** | **-1.158,5** | **-8,4%** |
| ***Do OE*** | **11.571,1** | **10.589,5** | 0,0% | 0,0% | **91,5%** | **-981,6** | **-8,5%** |
| *POSI - Clique Solidário* | 5,8 | 5,8 | 0,0% | 0,0% | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| *Prog. Desenvolvimento Social (QCAIII)* | 1.333,3 | 1.233,3 | 0,0% | 0,0% | 92,5% | -100,0 | -7,5% |
| *Intervenç Desconcentradas/Reg,(QCAIII)* | 123,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -123,0 | -100,0% |
| *Projectos não cofinanciados* | 10.109,0 | 9.350,4 | 0,0% | 0,0% | 92,5% | -758,6 | -7,5% |
| *QREN POPH - P032 medida 6* | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | | 0,0 | |
| ***Do FEDER*** | **2.204,0** | **2.027,1** | **0,0%** | **0,0%** | **92,0%** | **-176,9** | **-8,0%** |
| *Prog. Desenvolvimento Social (QCAIII)* | 2.019,5 | 2.019,5 | 0,0% | 0,0% | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| *Intervenç Desconcentradas/Reg,(QCAIII)* | 184,5 | 7,6 | 0,0% | 0,0% | 4,1% | -176,9 | -95,9% |
| **Do FSE** | **0,0** | **0,0** | **0,0%** | **0,0%** | | **0,0** | |
| *QREN POPH - P032 medida 6* | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | | 0,0 | |
| **Outras Transferências de Capital** | **517,4** | **0,0** | **0,0%** | **0,0%** | **0,0%** | **-517,4** | **-100,0%** |
| **Transferências do Exterior - INTERREG** | **1.255,0** | **608,8** | **0,0%** | **0,0%** | **48,5%** | **-646,2** | **-51,5%** |
| **TOTAL RECEITA INCLUÍNDO SALDO DO ANO ANTERIOR C/ APLICAÇÃO EM DESPESA (6a) = (4a) + (5a) + Saldo do ano anterior c/ aplicação em despesa** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0%** | | **94,9%** | **-1.690.127,8** | **-5,1%** |
| **TOTAL RECEITA INCLUÍNDO A TOTALIDADE DO SALDO TRANSITADO (7a) = (4a) + (5a) + Saldo ano anterior** | **33.835.343,4** | **32.145.215,6** | **100,0%** | | **95,0%** | **-1.690.127,8** | **-5,0%** |
| **RECEITA EFECTIVA** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0%** | **99,6%** | **-97.416,0** | **-0,4%** |

* Após publicação constatou-se que o valor de 609,1 milhares de euros recebido da "NAV Portugal - EPE - Reembolsos de Pensões Antecipadas dos CTA's" estava incluído neste quadro na rubrica "Outras receitas correntes" e deveria constar nas "Outras transferências correntes", pelo que se efectuou a correcção.

Procedendo a uma análise comparativa entre a receita cobrada líquida e o orçamento revisto, constata-se que:

- O valor da receita cobrada (31.459.339,2 milhares de euros) foi inferior ao aprovado em orçamento revisto em (-)1.690.127,8 milhares de euros, correspondendo a um grau de execução orçamental de 94,9%, sendo que para o resultado obtido concorreu, nomeadamente, o comportamento das seguintes rubricas:

- Saldo do Ano Anterior com aplicação em despesa, com o montante de 1.795.816,8 milhares de euros, significando uma taxa de execução orçamental de 100% e um peso relativo de 5,6% no total da receita;

- As contribuições e cotizações cobradas, com um peso relativo no total das receitas de 40,9%, cuja receita arrecadada superou a previsão em 43.266,3 milhares de euros;

- Outras receitas correntes, contribuindo com uma execução orçamental de 100,7%, que em valor se traduz em (+)2.089,3 milhares de euros que a previsão corrigida;

- Rendimentos, evidenciando uma receita cobrada, no exercício de 2009, de 361.507,4 milhares de euros, significando uma taxa de execução orçamental de 89,6%, registam uma redução em valor, relativamente ao orçamentado de (-) 41.884,4milhares de euros;

- Activos financeiros geridos pelo IGFCSS evidenciam um desvio orçamental de (-) 1.580.230,4 milhares de euros, isto é (-) 19,3% que o valor previsto;

- Iva Social, com uma execução orçamental de 100% que, em valor, corresponde a 689.100,0 milhares de euros;

- Transferências do MTSS para cumprimento da LBSS (Sistema de Protecção Social de Cidadania) no montante de 6.756.589,3 milhares de euros distribuídas por:

  - Subsistema de Solidariedade, onde se incluem as transferências do MTSS para financiamento nomeadamente das prestações sociais e das receitas cessantes, ambas com um grau de execução orçamental de 100% e registando uma receita de 4.269.304,8 e 353.719,7 milhares de euros respectivamente;

  - Subsistema de Protecção Familiar, - incluindo as transferências do MTSS e a parcela de receita do IVA – Lei n.º 39/2005 de 24 de Junho e Lei 26-A/2008 de 27 de Junho - regista 230.732,0 e 506.912,0 milhares de euros respectivamente, sendo que a primeira evidencia um grau de execução orçamental de 93,1% e o segundo 103,5%.

  A propósito, refira-se que no ano de 2009, as transferências recebidas apresentavam a desagregação definida pela Direcção Geral do Orçamento e registada em SIC, não correspondendo as suas duas parcelas rigorosamente aos valores constantes dos mapas orçamentais ainda que, no cômputo global, os valores sejam iguais.

  - Subsistema de Acção Social onde se destacam as transferências do MTSS com 1.395.920,7 milhares de euros reflectindo um grau de execução orçamental de 100%.

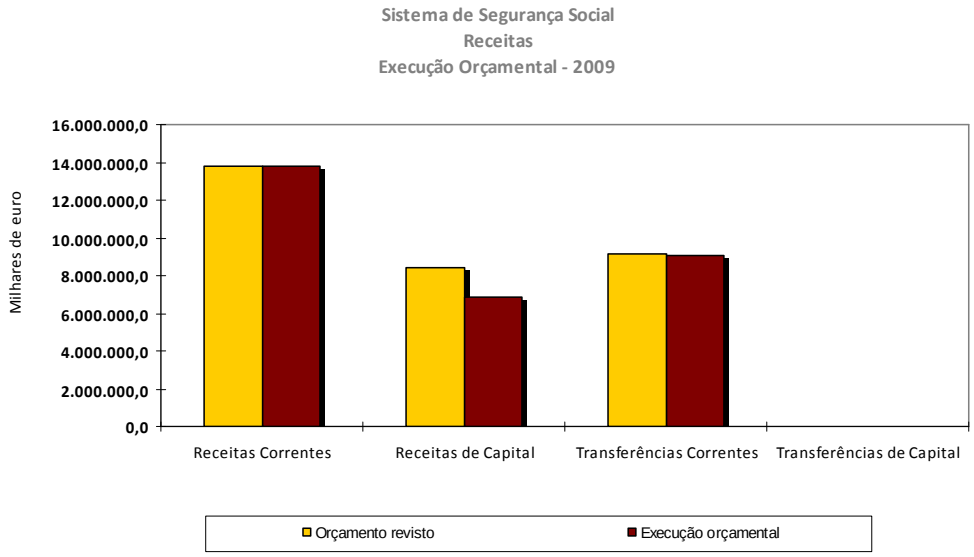
- Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, reflectindo um grau de execução orçamental de 99,8%, ou seja, (-) 249,0 milhares de euros;

- Outras transferências correntes com um desvio orçamental negativo na ordem dos (-) 3.357,4 milhares de euros, isto é, um grau de execução orçamental de 85,5%.

- Transferências do exterior para financiamento de acções de formação profissional (FSE), apresenta um desvio orçamental de (-)29.988,4 milhares de euros, correspondente a um grau de execução orçamental de 97,1%;

- Transferências de capital – PIDDAC OE e FEDER - atingem níveis de execução orçamental de 91,5% e 92,0% que, em valor, se traduzem em 10.589,5 milhares de euros e 2.027,1 milhares de euros, respectivamente;

- A receita efectiva, atingiu 22.849.150,6 milhares de euros, (-) 0,4%, face à previsão corrigida, sendo que para este desvio contribuíram, essencialmente, as Transferências Correntes e de Capital e as Outras Receitas de Capital.




No que concerne ao incremento registado na receita total entre 2005 a 2009, destaca-se a evolução das componentes:

- Saldo do ano anterior com aplicação em despesa registando uma evolução positiva de (+) 133,6%,

- As contribuições em (+) 19,0%, fruto nomeadamente da aplicação de medidas de recuperação de dívidas;

- Rendimentos, no montante de 361.507,4 milhares de euros em 2009, apresentando um crescimento nominal de 51,2%, relativamente a 2005;

- Transferências do MTSS para cumprimento da LBSS (Sistema PSC) e transferências do MTSS – CPN (Sistema Previdencial) totalizando 7.020.110,9 milhares de euros, em 2009, apresentam um acréscimo de 44,9% relativamente a 2005;

- Outras receitas correntes, no montante de 289.141,0 milhares de euros em 2009, evidenciam uma evolução percentual de 25,4% relativamente a 2005;

- Transferências do exterior, com maior incidência relativa no Fundo Social Europeu – 1.013.648,2 milhares de euros para co-financiamento das acções de formação profissional - registando um acréscimo percentual no período de 5 anos de 53,8%.

- Activos financeiros geridos pelo IGFCSS, atingindo o montante de 6.626.371,9 milhares de euros, em 2009, representam percentualmente uma variação positiva de 211,9% relativamente a 2005;

- Outras transferências correntes no montante de 19.874,6 milhares de euros .

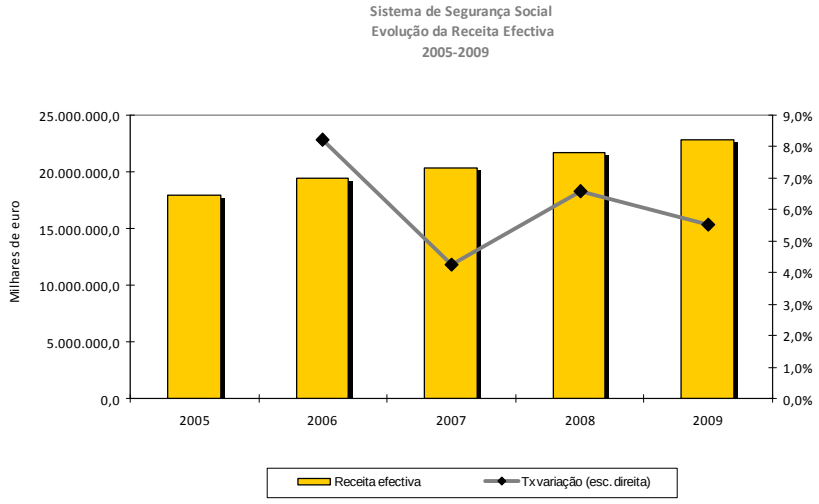
CONTA DA SEGURANÇA SOCIAL DE 2009
MAPA IX - Sintético
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
EVOLUÇÃO DA RECEITA
2005 a 2009

*(milhares de euro)*

| RUBRICAS | CSS 2005 | CSS 2006 | CSS 2007 | CSS 2008 | CSS 2009 | Evolução Em % 2006/2005 | Em % 2007/2006 | Em % 2008/2007 | Em % 2009/2008 | Em % 2009/2005 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **RECEITAS** | | | | | | | | | | |
| **Saldo do ano anterior (1)** | 1.420.666,1 | 1.695.107,1 | 2.060.863,8 | 2.461.392,8 | 2.481.693,2 | 19,3% | 21,6% | 19,4% | 0,8% | 74,7% |
| Regularização ao saldo do ano anterior (2) | 0,0 | -91.625,9 | -1.147,4 | 0,0 | 0,0 | | | -100,0% | | |
| **Saldo do ano anterior - Ajustado (3) = (1) ± (2)** | 1.420.666,1 | 1.603.481,2 | 2.059.716,4 | 2.461.392,8 | 2.481.693,2 | 12,9% | 28,5% | 19,5% | 0,8% | 74,7% |
| **Desdobramento do saldo do ano anterior** | | | | | | | | | | |
| Saldo do ano anterior sem aplicação em despesa (4) | 652.036,7 | 631.325,5 | 849.672,5 | 1.086.517,8 | 685.876,4 | -3,2% | 34,6% | 27,9% | -36,9% | 5,2% |
| Saldo do ano anterior com aplicação em despesa (5) | 768.629,4 | 972.155,7 | 1.210.043,9 | 1.374.875,0 | 1.795.816,8 | 26,5% | 24,5% | 13,6% | 30,6% | 133,6% |
| **RECEITAS CORRENTES (1a)** | 12.099.100,6 | 12.754.058,3 | 13.653.679,8 | 13.801.742,0 | 13.782.376,1 | 5,4% | 7,1% | 1,1% | -0,1% | 13,9% |
| **Contribuições e cotizações** | 11.037.320,8 | 11.608.054,4 | 12.369.715,4 | 13.082.140,8 | 13.131.727,7 | 5,2% | 6,6% | 5,8% | 0,4% | 19,0% |
| **Adicional ao I.V.A.** | 592.032,9 | 633.000,0 | 658.300,0 | 0,0 | 0,0 | 6,9% | 4,0% | -100,0% | | -100,0% |
| **Rendimentos** | 239.122,2 | 264.245,7 | 331.548,9 | 410.728,9 | 361.507,4 | 10,5% | 25,5% | 23,9% | -12,0% | 51,2% |
| **Outras receitas** | 230.624,7 | 248.758,2 | 294.115,6 | 308.872,4 | 289.141,0 | 7,9% | 18,2% | 5,0% | -6,4% | 25,4% |
| **RECEITAS DE CAPITAL (2a)** | 2.134.991,3 | 1.674.598,8 | 1.654.780,3 | 5.185.478,5 | 6.818.244,5 | -21,6% | -1,2% | 213,4% | 31,5% | 219,4% |
| **Amortizações** | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | -100,0% | | | -100,0% | -100,0% |
| **Activos Financeiros** | 2.124.454,3 | 1.663.630,9 | 1.620.489,2 | 5.167.083,5 | 6.626.371,9 | -21,7% | -2,6% | 218,9% | 28,2% | 211,9% |
| **Empréstimos Obtidos** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 88.000,0 | | | | | |
| **Operação especial de receita** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| **Outros Activos Financeiros - IGFSS** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4.483,4 | 100.000,0 | | | | | |
| **Outras receitas** | 10.537,0 | 10.967,9 | 34.290,8 | 13.911,6 | 3.872,7 | 4,1% | 212,6% | -59,4% | -72,2% | -63,2% |
| **TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (3a)** | 5.873.536,0 | 6.694.182,8 | 6.606.401,4 | 7.817.236,2 | 9.049.676,3 | 14,0% | -1,3% | 18,3% | 15,8% | 54,1% |
| **I.V.A. Social** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 691.900,0 | 689.100,0 | | | | | |
| **Minist. Trabalho e da Solidariedade Social** | 4.844.130,8 | 5.548.735,1 | 5.870.687,4 | 6.344.993,3 | 7.020.110,9 | 14,5% | 5,8% | 8,1% | 10,6% | 44,9% |
| **Outras transfª do OE - desalojados das ex-colónias*** | 14.794,1 | 33.010,0 | 21.330,8 | 19.609,2 | 14.214,0 | 123,1% | -35,4% | -8,1% | -27,5% | -3,9% |
| **Transf. do OE - Subsídio de renda** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| **PIDDAC-OE - POSI - Clique Solidário** | 4,9 | 4,3 | 1,0 | 0,4 | 0,0 | -12,5% | -75,5% | -66,5% | -100,0% | -100,0% |
| **Transfª do Minist. Defesa Nacional ( inclui FAC )** | 0,0 | 4.173,6 | 2.313,7 | 0,0 | 0,0 | | | -100,0% | | |
| **Min. Saúde - Cuidados de saúde - CSI** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 400,7 | 3.300,7 | | | | 723,7% | |
| **Minist. da Defesa Nacional (artº 39 do DL 118/04+divida de 2004 a 2006)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1.384,7 | 1.259,2 | | | | -9,1% | |
| **MAOTDR - Subsídio de renda** | 0,0 | 2.324,7 | 1.556,6 | 1.314,6 | 960,0 | | | -15,6% | -27,0% | |
| **Saldos de gerência** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4.987,9 | 0,0 | | | | | |
| **Min.Educação(comp educ.pré-escolar / IPSS)** | 118.640,0 | 117.200,0 | 120.150,0 | 123.897,5 | 125.734,6 | -1,2% | 2,5% | 3,1% | 1,5% | 6,0% |
| **INGA / IFADAP** | 0,0 | 6.025,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| **SCM de Lisboa - Departamento de Jogos** | 231.330,6 | 188.913,5 | 184.865,2 | 161.141,6 | 161.474,1 | -18,3% | -2,1% | -12,8% | 0,2% | -30,2% |
| **Instituto de Emprego e Formação Profissional** | 2.847,6 | 269,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -90,6% | -100,0% | | | -100,0% |
| **Instituto para a Qualificação da Formação** | 215,2 | 265,8 | 619,6 | 0,0 | 0,0 | | 133,1% | -100,0% | | |
| **ISHST/IGT** | 1.551,0 | 1.852,0 | 3.718,5 | 0,0 | 0,0 | 19,4% | 100,8% | -100,0% | | -100,0% |
| **Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu** | 643,5 | 0,0 | 293,7 | 0,0 | 0,0 | | | | | -100,0% |
| **Transferências do exterior** | 659.378,3 | 791.408,8 | 400.864,8 | 453.282,2 | 1.013.648,2 | 20,0% | -49,3% | 13,1% | 123,6% | 53,7% |
| Convenção CECA | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| Formação Profissional - F.S.E. | 659.282,9 | 791.385,8 | 400.864,8 | 453.282,2 | 1.013.648,2 | 20,0% | -49,3% | 13,1% | 123,6% | 53,8% |
| Calamidades | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| INTERREG | 95,4 | 23,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | -100,0% | | | -100,0% |
| **Outras Transferências Correntes** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 14.324,1 | 19.874,6 | | | | 38,7% | |
| **SUB-TOTAL (4a) = (1a) + (2a) + (3a)** | 20.107.628,0 | 21.122.839,9 | 21.914.861,6 | 26.804.456,7 | 29.650.297,0 | 5,0% | 3,7% | 22,3% | 10,6% | 47,5% |
| **TRANSFERÊNCIAS de CAPITAL (5a)** | 22.475,7 | 23.355,6 | 19.681,7 | 17.022,3 | 13.225,4 | 3,9% | -15,7% | -13,5% | -22,3% | -41,2% |
| **P.I.D.D.A.C.** | 21.817,1 | 22.621,1 | 19.150,3 | 16.230,1 | 12.616,6 | 3,7% | -15,3% | -15,2% | -22,3% | -42,2% |
| **Do OE** | 16.160,8 | 14.772,0 | 13.323,3 | 9.519,1 | 10.589,5 | -8,6% | -9,8% | -28,6% | 11,2% | -34,5% |
| **Do FEDER** | 5.656,3 | 7.849,1 | 5.827,0 | 6.711,0 | 2.027,1 | 38,8% | -25,8% | 15,2% | -69,8% | -64,2% |
| **Outras Transferências de Capital** | 0,0 | 206,1 | 132,2 | 0,0 | 0,0 | | | -100,0% | | |
| **Transferências do Exterior - INTERREG** | 658,7 | 528,5 | 399,2 | 792,2 | 608,8 | -19,8% | -24,5% | 98,5% | -23,2% | -7,6% |
| **TOTAL RECEITA INCLUÍNDO SALDO DO ANO ANTERIOR C/ APLICAÇÃO EM DESPESA (6a) = (4a) + (5a) + Saldo do ano anterior c/ aplicação em despesa** | 20.898.733,1 | 22.118.351,2 | 23.144.587,2 | 28.196.354,0 | 31.459.339,2 | 5,8% | 4,6% | 21,8% | 11,6% | 50,5% |
| **TOTAL RECEITA INCLUÍNDO A TOTALIDADE DO SALDO TRANSITADO (7a) = (4a) + (5a) + Saldo ano anterior** | 21.550.769,8 | 22.749.676,7 | 23.994.259,6 | 29.282.871,8 | 32.145.215,6 | 5,6% | 5,5% | 22,0% | 9,8% | 49,2% |
| **RECEITA EFECTIVA** | 18.005.649,4 | 19.482.564,6 | 20.314.053,8 | 21.649.912,2 | 22.849.150,6 | 8,2% | 4,3% | 6,6% | 5,5% | 26,9% |

***** Para efeitos comparativos o valor que se encontrava na rubrica "outras receitas" nos anos 2005 e 2006 passou a constar na rubrica "outras transf. do OE - desalojados das ex-colónias".

Feita uma apreciação na evolução registada, entre 2005 e 2009, na receita efectiva, verifica-se que esta beneficia de um acréscimo nominal de (+) 26,9%, sendo que no biénio 2006/2005 a variação situou-se em 8,2%, no biénio 2007/2006 foi de 4,3%, no biénio 2008/2007 foi de 6,6%, e no biénio 2009/2008 foi de 5,5%, conforme se visualiza no seguinte gráfico:




### IV.1.3.1. Receitas por natureza

Da decomposição da receita total por natureza (Lei de Bases do Sistema de Segurança Social) pode concluir-se no que se refere a:

**Saldo de Abertura**

Conta da Segurança Social 2009

Desdobramento dos saldos do ano anterior por Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial

Execução Orçamental

*(milhares de euro)*

| Saldo Inicial | | | Regularizações | | | Saldo Inicial Reajustado | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C/Aplicação em despesa | S/ Aplicação em despesa | Total | C/Aplicação em despesa | S/ Aplicação em despesa | Total | C/Aplicação em despesa | S/ Aplicação em despesa | Total |
| (1´) | (2´) | | (3´) | (4´) | (3) + (4) | (5´) =(1)+(3) | (6´) =(2)+(4) | (5) + (6) |
| 1.795.816,8 | 685.876,4 | 2.481.693,2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.795.816,78 | 685.876,38 | 2.481.693,15 |

Da leitura do quadro supra, constata-se que, do saldo orçamental total transferido de 2008, 1.795.816,8 milhares de euros foram objecto de adequada aprovação legal para aplicação em despesa, reflectindo um acréscimo de 30,6% quando comparado com o saldo integrado com aplicação em despesa no ano de 2008( *vide* a este respeito quadro na R.16-distribuição dos saldos do ano anterior por subsistema c/aplicação em despesa) .

**Contribuições e quotizações**

*Vide* capítulo VIII. Análise ao comportamento das contribuições

**Transferências correntes,** incluindo nomeadamente as transferências do OE, de outros organismos da Administração Central Estado, do exterior e de Instituições sem fins lucrativos

*Vide* capítulo **IV. 2.2.2. Receitas/Classificação Económica das Receitas Públicas** (R.06 – Transferências Correntes)

**Rendimentos**

No que respeita aos rendimentos obtidos em 2009, foi registado o facto destes evidenciarem um decréscimo de (-) 49.221,5 milhares de euros quando comparados com o período homólogo, isto é (-) 11,5%, e um desvio orçamental em (-) 10,8%, como se ilustra no quadro seguinte:

Execução Orçamental
2009
Rendimentos
Desdobramento pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial

*(milhares de euro)*

| Sistema e Subsistemas de acordo com LBSS | 2009 | | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Peso relativo de cd rubrica no total da receita em % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva em % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento Revisto | CSS | Em valor absoluto | Em % | | |
| **Sistema Previdencial (1)** | **404.513,4** | **361.904,9** | **-42.608,6** | **-10,5** | **1,2** | **1,6** |
| Sistema Previdencial- Repartição | 52.417,9 | 49.061,6 | -3.356,2 | -6,4 | 0,2 | 0,2 |
| Sistema Previdencial- Capitalização | 352.095,6 | 312.843,2 | -39.252,3 | -11,1 | 1,0 | 1,4 |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania:** | **2.625,0** | **1.413,7** | **-1.211,3** | **-46,1** | **0,0** | **0,0** |
| Subsistema Protecção Familiar **(2)** | | | | | 0,0 | 0,0 |
| Subsistema de Solidariedade**(3)** | | | | | 0,0 | 0,0 |
| Subsistema de Acção Social **(4)** | 2.625,0 | 1.413,7 | -1.211,3 | -46,1 | 0,0 | 0,0 |
| **Total Rendimentos * (5) = (1) + (2) + (3) + (4)** | **407.138,4** | **363.318,6** | **-43.819,9** | **-10,8** | **1,2** | **1,6** |
| **Total Receita do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **-1.690.127,8** | **-5,1** | **100,0** | |
| **Total Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | **-97.416,0** | **-0,4** | | **100,0** |

* O valor apurado difere do apresentado no Mapa IX-Sintético, porque neste foram retiradas, em sede de consolidação, as rendas pagas entre as Instituições da Segurança social

Com base na distribuição dos rendimentos obtidos por Sistemas e Subsistemas do Sistema de Segurança Social, constata-se que no:

- Sistema Previdencial (Repartição e Capitalização) estão registados rendimentos no total de 361.904,9 milhares de euros, sendo que para a sua obtenção concorreram fundamentalmente a rendibilização dos excedentes temporários de tesouraria assegurada pelo IGFSS, (43.267,8 milhares de euros) que este ano

decresceram 56,8% relativamente a igual período do ano transacto (provocado pela descida das taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário), e os rendimentos obtidos na gestão, em regime de capitalização, dos fundos afectos ao FEFSS que ano exercício de 2009 registam, relativamente ao período homólogo de 2008, um acréscimo de 7,3%.

- Subsistema de Acção Social, acusando o resultado da rendibilização dos fundos disponíveis quer no Fundo de Socorro Social, quer consignados ao PAII, cujo somatório atinge 1.413,7 milhares de euros no que reflectem uma redução de 55,9% relativamente a 2008.

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Rendimentos
Desdobramento pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial

*(milhares de euro)*

| Sistema e Subsistemas de acordo com LBSS | CSS 2005 | CSS 2006 | CSS 2007 | CSS 2008 | CSS 2009 | Evolução | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Em % 2006/2005 | Em % 2007/2006 | Em % 2008/2007 | Em % 2009/2008 | Em % 2009/2005 |
| **Sistema Previdencial (1)** | **237.931,5** | **262.164,4** | **326.891,2** | **407.523,1** | **361.904,9** | **10,2** | **24,7** | **24,7** | **-11,2** | **52,1** |
| Sistema Previdencial- Repartição | 23.391,3 | 42.485,8 | 69.937,2 | 115.895,4 | 49.061,6 | 81,6 | 64,6 | 65,7 | -57,7 | 109,7 |
| Sistema Previdencial- Capitalização | 214.540,2 | 219.678,6 | 256.954,0 | 291.627,7 | 312.843,2 | 2,4 | 17,0 | 13,5 | 7,3 | 45,8 |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania:** | **1.190,7** | **2.081,3** | **4.657,8** | **3.205,7** | **1.413,7** | **74,8** | **123,8** | **-31,2** | **-55,9** | **18,7** |
| Subsistema Protecção Familiar **(2)** | 586,0 | 1.233,7 | 2.815,3 | 0,0 | 0,0 | 110,5 | 128,2 | -100,0 | | -100,0 |
| Subsistema Protecção Social de Cidadania **(3)** | | | | | | | | | | |
| Subsistema de Solidariedade **(4)** | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| Subsistema de Acção Social **(5)** | 604,7 | 847,6 | 1.842,5 | 3.205,7 | 1.413,7 | 40,2 | 117,4 | 74,0 | -55,9 | 133,8 |
| **Total Rendimentos (6) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5)** | **239.122,2** | **264.245,7** | **331.549,0** | **410.728,9** | **363.318,6** | **10,5** | **25,5** | **23,9** | **-11,5** | **51,9** |
| **Total Receita do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **11,6** | **50,5** |
| **Total Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **5,5** | **26,9** |

Da análise evolutiva dos rendimentos obtidos no Sistema Previdencial ao longo do quinquénio 2009/2005 constata-se que no:

- Sistema Previdencial – Repartição, acusa um acréscimo substancial no quinquénio 2009/2005 de 109,7%

Para uma análise mais detalhada vide capítulo **XII – Carteira de Activos do IGFSS;**

- No Sistema Previdencial – Capitalização, os rendimentos cobrados no quinquénio 2009/2005 beneficiam de um incremento em 45,8%.

Para uma análise completa desta rubrica, *vide* **XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.**

**Outras receitas**

Relativamente às outras receitas, apurou-se em 2009 o valor de 289.141,0 milhares de euros, observando um decréscimo de 19.731,4 milhares de euros, significando uma variação homóloga de (-) 5,0% relativamente a 2008, contudo regista um grau de execução orçamental de (+)0,7% (Para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IV.2 - Análise por Subsistemas).

Execução Orçamental
2009
Outras Receitas Correntes
Desdobramento pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial

*(milhares de euro)*

| Sistema e Subsistemas de acordo com LBSS | 2009 | | Desvio Orçamental | | Peso relativo de cd rubrica no total da receita em % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva em % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento Revisto | CSS | Exec.Orç.-OSS Revisto | | | |
| | | | Em valor absoluto | Em % | | |
| **Sistema Previdencial (1)** | **203.793,8** | **210.844,7** | **7.050,9** | **3,5** | **0,7** | **0,9** |
| Sistema Previdencial- Repartição | 203.698,4 | 210.813,3 | 7.115,0 | 3,5 | 0,7 | 0,9 |
| Sistema Previdencial- Capitalização | 95,5 | 31,4 | -64,0 | -67,1 | 0,0 | 0,0 |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania:** | **83.257,9** | **78.296,3** | **-4.961,6** | **-18,3** | **0,2** | **0,3** |
| Subsistema Protecção Familiar (2) | 33.881,0 | 35.415,6 | 1.534,6 | 4,5 | 0,1 | 0,2 |
| Subsistema de Solidariedade(3) | 22.820,8 | 25.544,8 | 2.724,0 | 11,9 | 0,1 | 0,1 |
| Subsistema de Acção Social (4) | 26.556,1 | 17.335,9 | -9.220,2 | -34,7 | 0,1 | 0,1 |
| **Total Outras Receitas Correntes (5) = (1) + (2) + (3) + (4)** | **287.051,7** | **289.141,0** | **2.089,3** | **0,7** | **0,9** | **1,3** |
| **Total Receita do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **-1.690.127,8** | **-5,1** | **100,0** | |
| **Total Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | **-97.416,0** | **-0,4** | | **100,0** |

Da decomposição das outras receitas correntes por sistemas e subsistemas de acordo com a Lei de Bases da Segurança Social, entende-se de realçar que, no Sistema Previdencial – Repartição, aquelas absorvem 0,7% da receita total do Sistema, enquanto que, no Subsistema de Protecção Social Cidadania, concorrem com 0,2%.

No que concerne aos resultados da comparação desta receita com os obtidos no período homólogo de 2008, observe-se no quadro subsequente que o Sistema Previdencial apresenta um decréscimo de 27.175,5 milhares de euros( (-) 11,4%) e o Subsistema de Solidariedade de (-) 5.097,8 milhares de euros, isto é (-) 16,6%. Contudo, o Subsistemas de Protecção Familiar e de Acção Social registam, respectivamente, no período em análise uma evolução percentual positiva de (+)53,9% e (+) 0,8%.

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Outras Receitas Correntes
Desdobramento pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial

*(milhares de euro)*

| Sistema e Subsistemas de acordo com LBSS | CSS 2005 | CSS 2006 | CSS 2007 | CSS 2008 | CSS 2009 | Evolução | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Em % 2006/2005 | Em % 2007/2006 | Em % 2008/2007 | Em % 2009/2008 | Em % 2009/2005 |
| **Sistema Previdencial (1)** | **174.531,8** | **179.010,8** | **205.083,9** | **238.020,2** | **210.844,7** | **2,6** | **14,6** | **16,1** | **-11,4** | **20,8** |
| Sistema Previdencial- Repartição | 174.524,3 | 178.989,4 | 205.062,3 | 238.000,2 | 210.813,3 | 2,6 | 14,6 | 16,1 | -11,4 | 20,8 |
| Sistema Previdencial- Capitalização | 7,5 | 21,4 | 21,6 | 20,1 | 31,4 | 186,0 | 0,9 | -7,2 | 56,6 | 319,8 |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania:** | **56.092,9** | **69.747,4** | **89.031,7** | **70.852,2** | **78.296,3** | **24,3** | **27,6** | **-20,4** | **10,5** | **-28,4** |
| Subsistema Protecção Familiar **(2)** | 32.136,7 | 37.058,3 | 59.346,5 | 23.016,5 | 35.415,6 | 15,3 | 60,1 | -61,2 | 53,9 | 10,2 |
| Subsistema Protecção Social de Cidadania **(3)** | | | | | | | | | | |
| Subsistema de Solidariedade **(4)** | 8.411,9 | 8.719,8 | 9.680,2 | 30.642,6 | 25.544,8 | 3,7 | 11,0 | 216,5 | -16,6 | 203,7 |
| Subsistema de Acção Social **(5)** | 15.544,3 | 23.969,3 | 20.005,0 | 17.193,1 | 17.335,9 | 54,2 | -16,5 | -14,1 | 0,8 | 11,5 |
| **Total Outras Receitas Correntes (6) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5)** | **230.624,7** | **248.758,2** | **294.115,6** | **308.872,4** | **289.141,0** | **7,9** | **18,2** | **5,0** | **-6,4** | **25,4** |
| **Total Receita do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **11,6** | **50,5** |
| **Total Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **5,5** | **26,9** |

**Activos Financeiros**

*Vide* capítulo IV.1.3.2 Receitas por natureza/ classificação económica.

### IV.1.3.2. Receitas/Classificação Económica das Receitas Públicas

Sobre esta matéria e nos termos da legislação em vigor, o orçamento e a respectiva execução são apresentados e registados no âmbito do Classificador Económico das Receitas e Despesas Públicas, pelo que neste capítulo se analisa a execução do orçamento da receita da Segurança Social demonstrada pelo Mapa X – "Receitas da Segurança Social por Classificação Económica", anexo ao presente relatório e sintetizado no quadro seguinte:

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada por grandes rubricas de classificação económica

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | CSS | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| | **Receitas Correntes** | **22.711.481,4** | **22.677.032,3** | **72,1** | **99,2** | **99,8** | **-34.449,0** | **-0,2** |
| **03** | Contribuições para a Segurança Social | 13.088.461,4 | 13.131.727,7 | 41,7 | 57,5 | 100,3 | 43.266,3 | 0,3 |
| **04** | Taxas, multas e outras penalidades | 76.436,6 | 99.959,8 | 0,3 | 0,4 | 130,8 | 23.523,3 | 30,8 |
| **05** | Rendimentos da propriedade | 403.391,8 | 361.507,4 | 1,1 | 1,6 | 89,6 | -41.884,4 | -10,4 |
| **06** | Transferências Correntes | 9.118.649,0 | 9.052.986,9 | 28,8 | 39,6 | 99,3 | -65.662,1 | -0,7 |
| **07** | Vendas de bens e serviços correntes | 9.292,5 | 8.856,5 | 0,0 | 0,0 | 95,3 | -436,0 | -4,7 |
| **08** | Outras Receitas Correntes | 15.250,2 | 21.993,9 | 0,1 | 0,1 | 144,2 | 6.743,7 | 44,2 |
| | **Receitas de Capital** | **8.474.666,8** | **6.831.485,8** | **21,7** | **0,1** | **80,6** | **-1.643.181,0** | **-19,4** |
| **09** | Venda de bens de investimento | 40.032,8 | 3.872,7 | 0,0 | 0,0 | 9,7 | -36.160,1 | -90,3 |
| **10** | Transferências de capital | 27.547,5 | 13.225,4 | 0,0 | 0,1 | 48,0 | -14.322,1 | -52,0 |
| **11** | Activos Financeiros | 8.307.083,7 | 6.726.371,9 | 21,4 | | 81,0 | -1.580.711,8 | -19,0 |
| **12** | Passivos Financeiros | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,3 | | | -12.000,0 | -12,0 |
| **13** | Outras Receitas de Capital | 2,8 | 15,9 | 0,0 | | 564,4 | 13,0 | 464,4 |
| | **Outras Receitas** | **1.963.318,9** | **1.950.821,1** | **6,2** | **0,7** | **99,4** | **-12.497,9** | **-0,6** |
| **15** | Reposições não abatidas nos pagamentos | 167.502,1 | 155.004,3 | 0,5 | 0,7 | 92,5 | -12.497,9 | -7,5 |
| **16** | Saldo gerência anterior integrado | 1.795.816,8 | 1.795.816,8 | 5,7 | | 100,0 | 0,0 | 0,0 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

A análise do quadro acima exposto, concentrando a análise na execução orçamental da receita face à previsão corrigida, permite constatar que as "Receitas Correntes" registam um grau de execução orçamental de 99,8%, enquanto que as "Receitas de Capital" e as "Outras Receitas" apontam para níveis percentuais na ordem dos 80,6% e 99,4%, respectivamente.

Se à receita global, no valor de 31.459.339,2 milhares de euros, for deduzida a receita obtida nos capítulos "Saldo da gerência anterior", "Activos Financeiros" e "Passivos Financeiros" obtém-se a receita efectiva que, em 2009, atingiu os 22.849.150,6 milhares de euros.

No que concerne à análise da execução orçamental da receita em cada um dos Capítulos que integram os três grandes agregados da Receita – "Correntes", "Capital" e "Outras receitas" – constata-se que as "Receitas Correntes" evidenciam uma representatividade em relação à receita total e à receita efectiva do Sistema da Segurança Social de 72,1% e 99,2% respectivamente. As "Receitas de capital" e as "Outras Receitas" evidenciam uma menor expressão relativa face à receita global, apresentando um contributo de 21,7% e 6,2% e de 0,1% e 0,7% em relação à receita efectiva, respectivamente.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada por grandes rúbricas de classificação económica

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| | **Receitas Correntes** | **17.818.883,7** | **19.302.930,0** | **20.084.070,6** | **21.449.647,1** | **22.677.032,3** | **8,3** | **4,0** | **6,8** | **1.227.385,3** | **5,7** | **4.858.148,6** | **27,3** |
| 02 | Impostos Indirectos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | 0,0 | | 0,0 | |
| 03 | Contribuições para a Segurança Social | 11.037.320,8 | 11.608.054,4 | 12.369.715,4 | 13.082.140,8 | 13.131.727,7 | 5,2 | 6,6 | 5,8 | 49.586,9 | 0,4 | 2094406,9 | 19,0 |
| 04 | Taxas, multas e outras penalidades | 52.345,2 | 75.686,8 | 79.512,7 | 104.045,0 | 99.959,8 | 44,6 | 5,1 | 30,9 | -4.085,1 | -3,9 | 47614,7 | 91,0 |
| 05 | Rendimentos da propriedade | 239.122,2 | 264.245,7 | 331.548,9 | 410.728,9 | 361.507,4 | 10,5 | 25,5 | 23,9 | -49.221,5 | -12,0 | 122385,2 | 51,2 |
| 06 | Transferências Correntes | 6.454.343,2 | 7.296.995,4 | 7.274.830,6 | 7.820.257,5 | 9.052.986,9 | 13,1 | -0,3 | 7,5 | 1.232.729,5 | 15,8 | 2598643,7 | 40,3 |
| 07 | Vendas de bens e serviços correntes | 9.974,0 | 9.988,5 | 11.124,3 | 8.507,3 | 8.856,5 | 0,1 | 11,4 | -23,5 | 349,2 | 4,1 | -1117,5 | -11,2 |
| 08 | Outras Receitas Correntes | 25.778,2 | 47.959,3 | 17.338,8 | 23.967,6 | 21.993,9 | 86,0 | -63,8 | 38,2 | -1.973,7 | -8,2 | -3784,3 | -14,7 |
| | **Receitas de Capital** | **2.157.820,2** | **1.698.037,4** | **1.675.525,4** | **5.202.562,6** | **6.831.485,8** | **-21,3** | **-1,3** | **210,5** | **1.628.923,2** | **31,3** | **4.673.665,6** | **216,6** |
| 09 | Venda de bens de investimento | 10.534,7 | 10.967,9 | 34.238,8 | 13.911,6 | 3.872,7 | 4,1 | 212,2 | -59,4 | -10.039,0 | -72,2 | -6662,0 | -63,2 |
| 10 | Transferências de capital | 22.765,1 | 23.410,5 | 19.734,2 | 17.022,3 | 13.225,4 | 2,8 | -15,7 | -13,7 | -3.796,9 | -22,3 | -9539,7 | -41,9 |
| 11 | Activos Financeiros | 2.124.454,3 | 1.663.630,9 | 1.620.489,5 | 5.171.566,9 | 6.726.371,9 | -21,7 | -2,6 | 219,1 | 1.554.805,0 | 30,1 | 4601917,6 | 216,6 |
| 12 | Passivos Financeiros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 88.000,0 | | | | 88.000,0 | | 88000,0 | |
| 13 | Outras Receitas de Capital | 66,1 | 28,1 | 1.063,0 | 61,7 | 15,9 | -57,5 | 3.679,4 | -94,2 | -45,9 | -74,3 | -50,3 | -76,0 |
| | **Outras Receitas** | **922.029,2** | **1.117.383,7** | **1.384.991,1** | **1.544.144,4** | **1.950.821,1** | **21,2** | **23,9** | **11,5** | **406.676,7** | **26,3** | **1.028.791,9** | **111,6** |
| 15 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 153.399,8 | 145.228,1 | 174.947,2 | 169.269,4 | 155.004,3 | -5,3 | 20,5 | -3,2 | -14.265,1 | -8,4 | 1604,5 | 1,0 |
| 16 | Saldo gerência anterior integrado | 768.629,4 | 972.155,7 | 1.210.043,9 | 1.374.875,0 | 1.795.816,8 | 26,5 | 24,5 | 13,6 | 420.941,8 | 30,6 | 1027187,4 | 133,6 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No exercício de 2009 e relativamente a idêntico período de 2008, regista-se um acréscimo global das receitas, de (+) 3.262.985,2 milhares de euros (correspondente a (+) 11,6%), em grande medida explicado pelo comportamento das "Receitas Correntes", cuja variação comparativamente ao período homólogo de 2008 é de (+) 1.227.385,3 milhares de euros, isto é (+) 5,7% representando este agregado (como já anteriormente referido) 72,1% da receita arrecadada total.

De referir que no agregado "Receitas de Capital", o valor de execução orçamental da receita de 2009 foi superior ao registado em igual período do ano antecedente em (+) 1.628.923,2 milhares de euros, ou seja, (+) 31,3% . Parte substantiva deste comportamento está reflectido no capítulo "Activos Financeiros", cujo crescimento homólogo, (2008) foi de (+) 1.554.805 milhares de euros que, em termos percentuais, se traduz em (+)30,1%.

Acresce, ainda, que o agregado das "Outras Receitas" apresenta uma evolução positiva no biénio 2009/2008 de (+) 406.676,7 milhares de euros (correspondente a (+) 26,3%), sendo que para o mesmo concorreu fundamentalmente a evolução registada no montante do saldo orçamental transitado do ano anterior e integrado em 2009 ((+) 420.941,8 milhares de euros).

Relativamente à receita efectiva de 2009, pode observar-se que a mesma é superior à obtida no ano transacto, em 1.199.238,4 milhares de euros, isto é (+) 5,5%,registando um comportamento idêntico ao registado na receita total em (+)3.262.985,2 milhares de euros (correspondendo percentualmente a (+)11,6%).

Da observação do comportamento da taxa de crescimento da receita efectiva no quinquénio 2009/2005, a mesma registou um aumento de (+) 4.843.501,2 milhares de euros relativamente a 2005, isto é, (+) 26,9%.

Os "capítulos" da receita total que, no biénio 2009/2008, mais contribuíram positivamente para os crescimento nominal obtido ((+) 11,6%) foram as: "Contribuições para a Segurança Social", as "Transferências Correntes", os "Activos Financeiros" e o "Saldo da gerência anterior integrado" que, no seu cômputo, representam 97,6 % da receita total do Sistema. Os referidos "capítulos" de receita registam no biénio em análise, como pode observar-se no quadro anterior, taxas de crescimento nominal de 0,4%, 15,8%, 30,1% e 30,6% respectivamente.

Da análise à evolução da execução orçamental observada em cada capítulo que integra os grandes agregados da receita, salienta-se o seguinte:

- **Receitas Correntes**

No conjunto das "Receitas Correntes, incluem-se as receitas que em "*regra geral, se renovam em todos os períodos financeiros*" (Conforme notas explicativas ao "Classificador Económico" aprovado pelo DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro).

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no agregado "Receitas Correntes"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| | **Receitas Correntes** | **22.711.481,4** | **22.677.032,3** | **72,1** | **99,2** | **99,8** | **-34.449,0** | **-0,2** |
| **03** | Contribuições para a Segurança Social | 13.088.461,4 | 13.131.727,7 | 41,7 | 57,5 | 100,3 | 43.266,3 | 0,3 |
| **04** | Taxas, multas e outras penalidades | 76.436,6 | 99.959,8 | 0,3 | 0,4 | 130,8 | 23.523,3 | 30,8 |
| **05** | Rendimentos da propriedade | 403.391,8 | 361.507,4 | 1,1 | 1,6 | 89,6 | -41.884,4 | -10,4 |
| **06** | Transferências Correntes | 9.118.649,0 | 9.052.986,9 | 28,8 | 39,6 | 99,3 | -65.662,1 | -0,7 |
| **07** | Venda de bens e serviços correntes | 9.292,5 | 8.856,5 | 0,0 | 0,0 | 95,3 | -436,0 | -4,7 |
| **08** | Outras Receitas Correntes | 15.250,2 | 21.993,9 | 0,1 | 0,1 | 144,2 | 6.743,7 | 44,2 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

A confrontação entre a receita cobrada líquida registada no agregado "Receitas Correntes" e a previsão final aprovada, relevada no quadro acima exposto, permite concluir que em quase todos os capítulos de classificação económica, com excepção dos "Rendimentos de propriedade", das "Transferências Correntes" e da "Venda de bens e serviços correntes", a receita arrecadada foi superior à previsão orçamental aprovada.

Quanto às transferências correntes obtidas, incluindo o IVA social, as mesmas atingiram 9.052.986,9 milhares de euros no exercício de 2009, correspondendo a 99,3% do montante orçamentado, ou seja, (-) 65.662,1 milhares de euros, 0,7 p.p abaixo da variação implícita no OSS/2009, sendo este comportamento explicado, fundamentalmente, pela execução orçamental verificada nas "Transferências do Exterior" com origem no FSE. Estas ultimas registam um grau de execução orçamental 97,1%, isto é, foram arrecadados (-) 29.988,4 milhares de euros do que o montante incluído na previsão corrigida final.

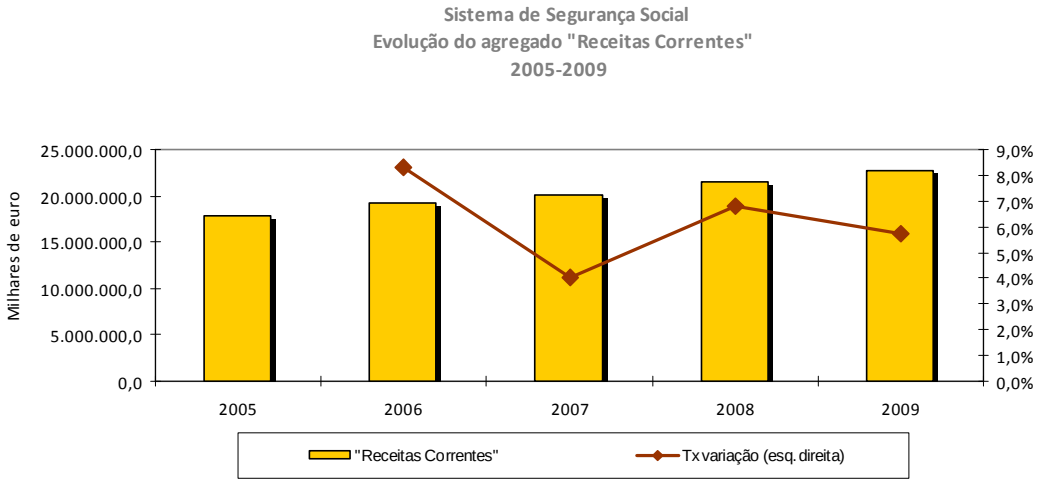
Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no agregado "Receitas Correntes"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| | **Receitas Correntes** | **17.818.883,7** | **19.302.930,0** | **20.084.070,6** | **21.449.647,1** | **22.677.032,3** | **8,3** | **4,0** | **6,8** | **1.227.385,3** | **5,7** | **4.858.148,6** | **27,3** |
| **02** | Impostos Indirectos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | 0,0 | | 0,0 | |
| **03** | Contribuições para a Segurança Social | 11.037.320,8 | 11.608.054,4 | 12.369.715,4 | 13.082.140,8 | 13.131.727,7 | 5,2 | 6,6 | 5,8 | 49.586,9 | 0,4 | 2.094.406,9 | 19,0 |
| **04** | Taxas, multas e outras penalidades | 52.345,2 | 75.686,8 | 79.512,7 | 104.045,0 | 99.959,8 | 44,6 | 5,1 | 30,9 | -4.085,1 | -3,9 | 47.614,7 | 91,0 |
| **05** | Rendimentos da propriedade | 239.122,2 | 264.245,7 | 331.548,9 | 410.728,9 | 361.507,4 | 10,5 | 25,5 | 23,9 | -49.221,5 | -12,0 | 122.385,2 | 51,2 |
| **06** | Transferências Correntes | 6.454.343,2 | 7.296.995,4 | 7.274.830,6 | 7.820.257,5 | 9.052.986,9 | 13,1 | -0,3 | 7,5 | 1.232.729,5 | 15,8 | 2.598.643,7 | 40,3 |
| **07** | Venda de bens e serviços correntes | 9.974,0 | 9.988,5 | 11.124,3 | 8.507,3 | 8.856,5 | 0,1 | 11,4 | -23,5 | 349,2 | 4,1 | -1.117,5 | -11,2 |
| **08** | Outras Receitas Correntes | 25.778,2 | 47.959,3 | 17.338,8 | 23.967,6 | 21.993,9 | 86,0 | -63,8 | 38,2 | -1.973,7 | -8,2 | -3.784,3 | -14,7 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

Acresce ainda referir que, no exercício de 2009 e face ao ano anterior, se regista um acréscimo global na receita arrecadada no agregado "Receitas Correntes", de (+) 1.227.385,3 milhares de euros, correspondente a um crescimento de 5,7%.

Mais, no quinquénio 2009/2005 as receitas correntes do Sistema de Segurança Social crescem 27,3%, ou seja 4.858.148,6 milhares de euros, cuja evolução se encontra retratada no gráfico seguinte:




Para o resultado obtido em 2009 concorrem:

**▪ R.03 – Contribuições**

Nos termos do DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro este capítulo "*Abrange as receitas provenientes das contribuições para a Segurança Social, a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e descontos para a ADSE*".

No conjunto total das "Receitas correntes" do Sistema de Segurança Social, a receita do capítulo "Contribuições para a Segurança Social" é a mais expressiva, representando percentualmente no exercício de 2009 cerca de 41,7% da receita global e 57,5% da receita efectiva.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Contribuições"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 03 | | **Contribuições para a Segurança Social** | **13.088.461,4** | **13.131.727,7** | **41,7** | **57,5** | **100,3** | **43.266,3** | **0,3** |
| | 01 | Subsistema Previdencial | 13.081.480,9 | 13.124.787,8 | 41,7 | 57,4 | 100,3 | 43.307,0 | 0,3 |
| | 02 | Regimes complementares e especiais | 6.980,5 | 6.939,9 | 0,0 | 0,0 | 99,4 | -40,7 | -0,6 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

Da análise ao quadro supra, pode constatar-se que no exercício de 2009 foram arrecadados 13.131.727,7 milhares de euros, excedendo em 43.266,3 milhares de euros a respectiva previsão anual corrigida de 13.088.461,4 milhares de euros, evidenciando um grau de execução orçamental de 100,3%.

Dentro do capítulo 03 – Contribuições para a Segurança Social - o grupo "Subsistema Previdencial" – incluindo a totalidade da receita de contribuições cobradas com excepção da relativa a "Regimes Complementares e Especiais" - evidencia-se como o mais representativo do total arrecadado neste capítulo, ascendendo a 99,9% deste, isto é, cerca de 13.124.787,8 milhares de euros, registando um desvio orçamental positivo em 43.307,0 milhares de euros.

De referir, ainda, que o Decreto-Lei n.º 232/97 de 3 de Setembro, no seu ponto 7.2- Nota ao mapa do controlo orçamental – receita define que: *"«Receitas cobradas brutas» – importâncias arrecadadas não afectadas pelo valor dos reembolsos e restituições"* e "*«Reembolsos e restituições» – importâncias emergentes de recebimentos indevidos, evidenciando o apuramento das importâncias a reembolsar emitidas e os valores efectivamente pagos*".

O quadro seguinte ilustra o total das contribuições para a segurança social nos anos 2008 e 2009, decomposto pela receita cobrada , deduzido das restituições e reembolsos pagos.

**Execução Orçamental**

**2008-2009**

**Sistema de Segurança Social**

**Decomposição da receita cobrada nos períodos 2008-2009**

*milhares de euro*

| Capítulo | Rubrica | 2008 | 2009 | % Δ 09/08 |
|---|---|---|---|---|
| **03** | **Contribuições para a Segurança Social (1)-(2)** | **13.082.140,8** | **13.131.727,7** | **0,4%** |
| | Receita Cobrada Bruta (1) | 13.084.027,9 | 13.152.417,7 | 0,5% |
| | Restituições e Reembolsos(2) | -1.887,1 | -20.690,0 | 996,4% |

Para uma correcta análise da evolução ocorrida na receita de contribuições ao longo do quinquénio, é importante ter presente o reajustamento reportado no Relatório da CSS/2007 e explicitado no quadro seguinte:

**Execução Orçamental**
**2005-2009**
**Sistema de Segurança Social**
**Reajustamento da receita arrecadada no Capítulo "Contribuições" ao longo do quinquénio**

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 03 | | **Contribuições para a Segurança Social** | **-67.600,0** | | | | |
| | **01** | Subsistema Previdencial | -67.600,0 | | | | |

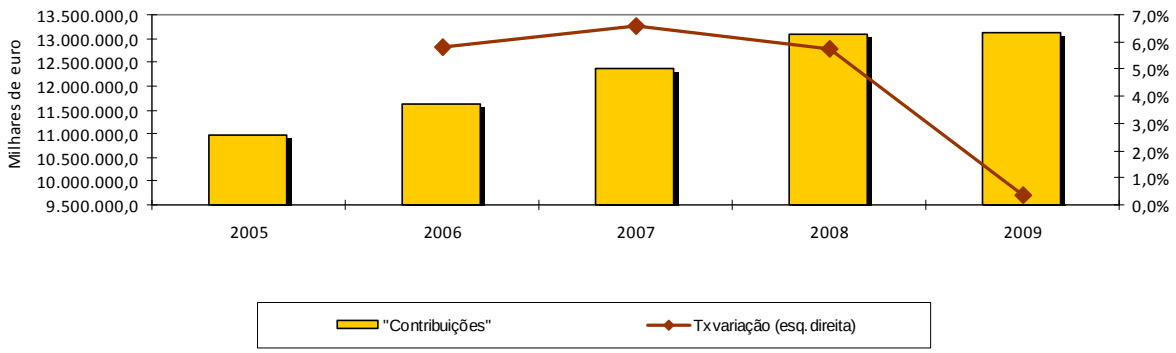
Conforme exposto, apresenta-se de seguida o quadro da análise evolutiva da receita de "Contribuições", após a correcção anteriormente mencionada, constatando-se um diferencial positivo de 2.162.006,9 milhares de euros na cobrança de contribuições entre 2005 e 2009, correspondendo a (+) 19,7%.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Contribuições"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 03 | | **Contribuições para a Segurança Social** | **10.969.720,8** | **11.608.054,4** | **12.369.715,4** | **13.082.140,8** | **13.131.727,7** | **5,8** | **6,6** | **5,8** | **49.586,9** | **0,4** | **2.162.006,9** | **19,7** |
| | 01 | Subsistema Previdencial | 10.965.538,2 | 11.603.369,6 | 12.362.919,5 | 13.075.128,4 | 13.124.787,8 | 5,8 | 6,5 | 5,8 | 49.659,4 | 0,4 | 2.159.249,6 | 19,7 |
| | 02 | Regimes complementares e especiais | 4.182,6 | 4.684,8 | 6.795,9 | 7.012,4 | 6.939,9 | 12,0 | 45,1 | 3,2 | -72,5 | -1,0 | 2.757,2 | 65,9 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.831.133,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **6,2** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.628.206,1** | **51,0** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **17.938.049,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,6** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.911.101,2** | **27,4** |

Sistema de Segurança Social
Evolução do Capítulo "Contribuições"
2005-2009




Tendo ainda como base a análise dos dados constantes no gráfico supra, observa-se um relevante crescimento na receita arrecadada de "Contribuições" , no biénio 2006/2005, no biénio 2007/2006 e em 2008/2007, na ordem dos 5,8%, dos 6,6% e 5,8% respectivamente, concorrendo para esta evolução as medidas tomadas em 2005 (*vide* relatório da CSS/2005, páginas 142 a 145) e em 2006 (*vide* relatório da CSS/2006, páginas 48 e 49) no âmbito do "Plano de Combate à Fraude e Evasão Contributiva".

Da receita cobrada de contribuições no ano em análise, o montante referente a recuperação de créditos cifrou-se em 371,1 milhares de euros, daquele, 350,7 milhares de euros foram arrecadados no âmbito do processo executivo e 20,4 milhares de euros no âmbito da recuperação extraordinária, representando face ao período homólogo de 2008, (+)3 % e um decréscimo de (-)24% (para maior desenvolvimento *vide* capitulo VIII.1.3.1 – Recuperação da divida).

Saliente-se que a distribuição da receita arrecadada "Contribuições", pelas Instituições da Segurança Social ao longo do período de 2005 a 2009 foi a seguinte:

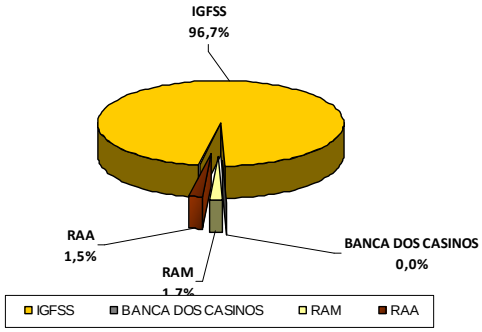
Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social

Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Contribuições", por Instituições da Segurança Social

*(milhares de euro)*

| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | Δ 09/05 |
| IGFSS | 10.607.660,9 | 96,7 | 11.220.793,5 | 96,7 | 11.951.347,2 | 96,6 | 12.654.224,3 | 96,7 | 12.702.563,6 | 96,7 | 5,8 | 6,5 | 5,9 | 0,4 | 19,7 |
| Banca dos Casinos | 754,4 | 0,0 | 856,1 | 0,0 | 945,5 | 0,0 | 943,1 | 0,0 | 854,7 | 0,0 | 13,5 | 10,4 | -0,3 | -9,4 | 13,3 |
| RAM | 199.504,0 | 1,8 | 211.226,7 | 1,8 | 228.032,2 | 1,8 | 227.320,5 | 1,7 | 227.353,3 | 1,7 | 5,9 | 8,0 | -0,3 | 0,0 | 14,0 |
| RAA | 161.801,4 | 1,5 | 175.178,1 | 1,5 | 189.390,4 | 1,5 | 199.652,9 | 1,5 | 200.956,1 | 1,5 | 8,3 | 8,1 | 5,4 | 0,7 | 24,2 |
| **Total** | **10.969.720,8** | **100,0** | **11.608.054,4** | **100,0** | **12.369.715,4** | **100,0** | **13.082.140,8** | **100,0** | **13.131.727,7** | **100,0** | **5,8** | **6,6** | **5,8** | **0,4** | **19,7** |

Sistema de Segurança Social
2009
Receita arrecadada no capítulo "Contribuições", por ISS




A tendência registada na evolução da receita arrecadada de "Contribuições" no quinquénio, no IGFSS, aproxima-se da evolução global, facto completamente perceptível, considerando o peso de 96,7% que este Instituto representa no total recebido em 2009. Finalmente, refira-se que para uma análise mais detalhada deverá ser consultado o capítulo VIII – Análise ao comportamento das contribuições, deste relatório.

No que concerne ao Fundo Especial da Segurança Social Banca dos Casinos e à Região Autónoma dos Açores apresentam no seu conjunto um peso relativo de 1,5% face ao total da receita obtida, sendo que a evolução da receita de "Contribuições" registada em 2009 quando comparada com igual período de 2008 foi de (-) 9,4% e (+) 0,7% respectivamente, relativamente à Região Autónoma da Madeira com um peso de 1,7% do total da receita deste capítulo, os montantes arrecadados de contribuições no exercício de 2009 mantiveram-se ao mesmo nível do ano transacto.

**▪ R.04 – Taxas, multas e outras penalidades**

Este capítulo engloba os grupos "Taxas" e "Multas e outras penalidades", nos quais segundo o DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro, se contabilizam:

- *" Taxas, inclui-se os pagamentos em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei, não havendo qualquer relação de valor entre os aludidos pagamentos e o custo dos serviços prestados"*;

- *"Multas e outras penalidades, engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos"*.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Taxas, multas e outras penalidades"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| 04 | | **Taxas, multas e outras penalidades** | **76.436,6** | **99.959,8** | **0,3** | **0,4** | **130,8** | **23.523,3** | **30,8** |
| | 01 | Taxas | 5.111,2 | 7.320,3 | 0,0 | 0,0 | 143,2 | 2.209,2 | 43,2 |
| | 02 | Multas e outras penalidades | 71.325,4 | 92.639,5 | 0,3 | 0,4 | 129,9 | 21.314,1 | 29,9 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

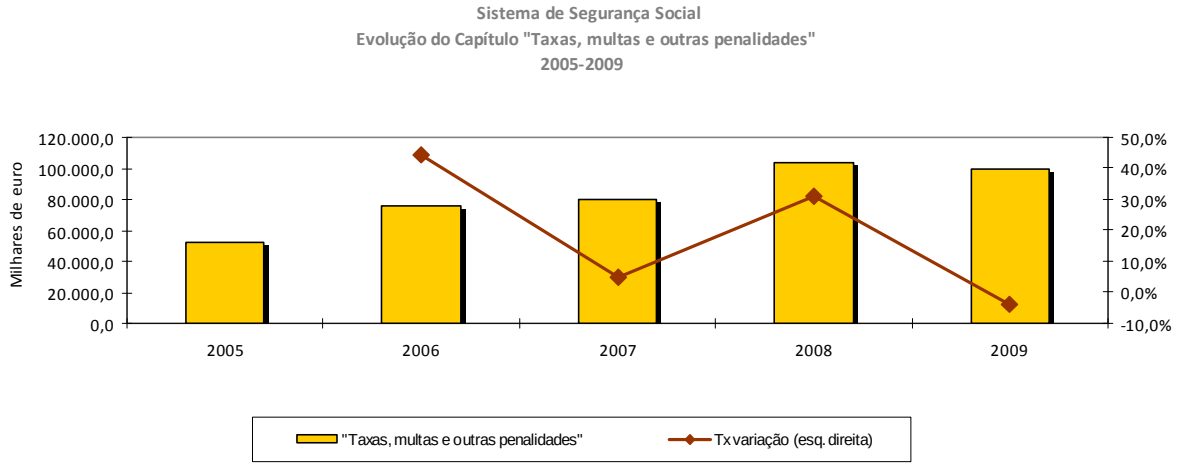
A receita executada no capítulo "Taxas, multas e outras penalidades" atingiu no ano de 2009 o montante de 99.959,8 milhares de euros, sendo que o seu peso relativo no total da receita é apenas de 0,3% e 0,4% da receita efectiva. Aquela receita é constituída essencialmente pelos juros de mora de contribuições incluídos no grupo de "Multas e outras penalidades" e representa 92,7% do total do capítulo que, em valor, se traduz em 92.639,5 milhares de euros.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Taxas, multas e outras penalidades"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 04 | | **Taxas, multas e outras penalidades** | **52.345,2** | **75.686,8** | **79.512,7** | **104.045,0** | **99.959,8** | **44,6** | **5,1** | **30,9** | **-4.085,1** | **-3,9** | **47.614,7** | **91,0** |
| | 01 | Taxas | 3.046,0 | 3.914,1 | 3.806,2 | 7.738,6 | 7.320,3 | 28,5 | -2,8 | 103,3 | -418,2 | -5,4 | 4.274,3 | 140,3 |
| | 02 | Multas e outras penalidades | 49.299,1 | 71.772,7 | 75.706,5 | 96.306,4 | 92.639,5 | 45,6 | 5,5 | 27,2 | -3.666,9 | -3,8 | 43.340,3 | 87,9 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No quinquénio 2009/2005, este grupo, *vide* quadro supra, regista uma variação percentual positiva de 87,9%. Todavia, no último biénio 2009/2008, a receita arrecadada decresceu em (-)3.666,9 milhares de euros, ou seja, (-)3,8%.




Relativamente ao grupo das "Taxas", embora este apresente sempre uma evolução positiva, com uma abrandamento nos exercícios de 2007 e 2009, o seu peso relativo é diminuto tanto no capítulo "Taxas, multas e outras penalidades" (7,3%), como no total da receita arrecadada no Sistema de Segurança Social (0,02%).

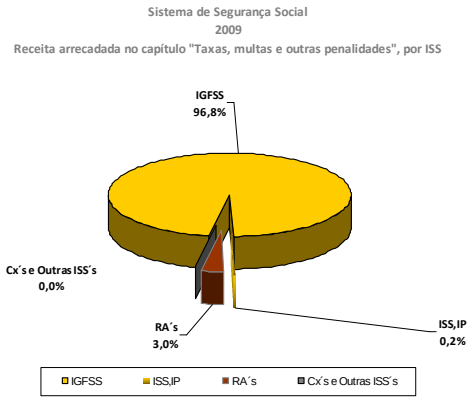
Face à evolução registada nas receitas cobradas e registadas no capítulo "Taxas, multas e outras penalidades" no quinquénio em análise (+) 91% - apresenta-se de seguida o quadro evolutivo daquelas, por Instituições de Segurança Social inseridas no perímetro de consolidação:

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Taxas, multas e outras penalidades", por Instituições da Segurança Social

(milhares de euro)

| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | Δ 09/05 |
| IGFSS | 47.641,1 | 91,0 | 70.126,1 | 92,7 | 75.547,6 | 95,0 | 100.714,9 | 96,8 | 96.750,0 | 96,8 | 47,2 | 7,7 | 33,3 | -3,9 | 103,1 |
| ISS,IP | 817,3 | 1,6 | 1.052,6 | 1,4 | 1.029,6 | 1,3 | 575,2 | 0,6 | 180,5 | 0,2 | 28,8 | -2,2 | -44,1 | -68,6 | -77,9 |
| RA´s | 2.023,0 | 3,9 | 3.229,0 | 4,3 | 2.934,9 | 3,7 | 2.754,8 | 2,6 | 3.029,0 | 3,0 | 59,6 | -9,1 | -6,1 | 10,0 | 49,7 |
| Cx´s e Outras ISS´s | 1.863,7 | 3,6 | 1.279,1 | 1,7 | 0,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,4 | 0,0 | -31,4 | -100,0 | -99,6 | 14.995,2 | -100,0 |
| **Total** | **52.345,1** | **100,0** | **75.686,8** | **100,0** | **79.512,7** | **100,0** | **104.045,0** | **100,0** | **99.959,8** | **100,0** | **44,6** | **5,1** | **30,9** | **-3,9** | **91,0** |

Da análise ao quadro acima exposto, pode constatar-se que o IGFSS regista no exercício de 2009, no capítulo das "Taxas multas e outras penalidades" o montante de 96.750,0 milhares de euros, representando 96,8 % do total da receita arrecadada neste capítulo.




No cômputo global arrecadado pelo IGFSS estão incluídos os juros de mora (juros cobrados aquando do pagamento fora do prazo legal das contribuições devidas pelos contribuintes e beneficiários) e juros vincendos, perfazendo estes aproximadamente 87,0% do total de receita registada pelo IGFSS neste capítulo no ano de 2009.

Em comparação com 2008, no exercício de 2009 regista-se um decréscimo na receita arrecadada neste capítulo por parte do IGFSS de (-)3,9%.

## ▪ R.05 – Rendimentos da propriedade

O capítulo "Rendimentos da propriedade", abrange " *as receitas provenientes do rendimento de activos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de activos não produtivos, nomeadamente terrenos e activos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros"* (*vide* DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro).

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Rendimentos da Propriedade"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| 05 | | **Rendimentos da Propriedade** | **403.391,8** | **361.507,4** | **1,1** | **1,6** | **89,6** | **-41.884,4** | **-10,4** |
| | 01 | Juros - Soc. e quase soc. não financeiras | 862,7 | 551,2 | 0,0 | 0,0 | 63,9 | -311,5 | -36,1 |
| | 02 | Juros - Sociedades Financeiras | 102.925,8 | 60.670,9 | 0,2 | 0,3 | 58,9 | -42.254,9 | -41,1 |
| | 03 | Juros - Administração Publica | 180.384,5 | 200.211,0 | 0,6 | 0,9 | 111,0 | 19.826,5 | 11,0 |
| | 04 | Juros - Instituições sem fins lucrativos | 27,0 | 44,2 | 0,0 | 0,0 | 163,7 | 17,2 | 63,7 |
| | 05 | Juros - Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| | 06 | Juros - Resto do mundo | 72.715,6 | 54.830,6 | 0,2 | 0,2 | 75,4 | -17.885,1 | -24,6 |
| | 07 | Dividendos e partic. nos lucros de soc. e quase soc. não financeiras | 37.238,8 | 37.520,1 | 0,1 | 0,2 | 100,8 | 281,2 | 0,8 |
| | 08 | Dividendos e particip. nos lucros de soc.financeiras | 6.619,3 | 4.268,1 | 0,0 | 0,0 | 64,5 | -2.351,2 | -35,5 |
| | 10 | Rendas | 2.617,9 | 3.411,3 | 0,0 | 0,0 | 130,3 | 793,3 | 30,3 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

Como se constata no quadro supra, o capítulo referente aos "Rendimentos da propriedade" evidencia uma receita cobrada no exercício de 2009, de 361.507,4 milhares de euros, conduzindo a uma taxa de execução orçamental de 89,6%, ou seja, cerca de (-) 41.884,4 milhares de euros do que a previsão de receita.

No que concerne à sua expressão relativa no total da receita, esta parcela representa apenas 1,1% do montante total arrecadado e 1,6% da receita efectiva.

Relativamente aos grupos que compõem este capítulo, observa-se que, os índices de desvio orçamental oscilam entre (-) 41,1% e (+) 63,7%. Assumem maior peso relativo neste capítulo os: "Juros – Sociedades Financeiras" e "Juros – Administração Pública", representando 0,2% e 0,6% do volume global da receita do Sistema da Segurança Social cobrada em 2009.

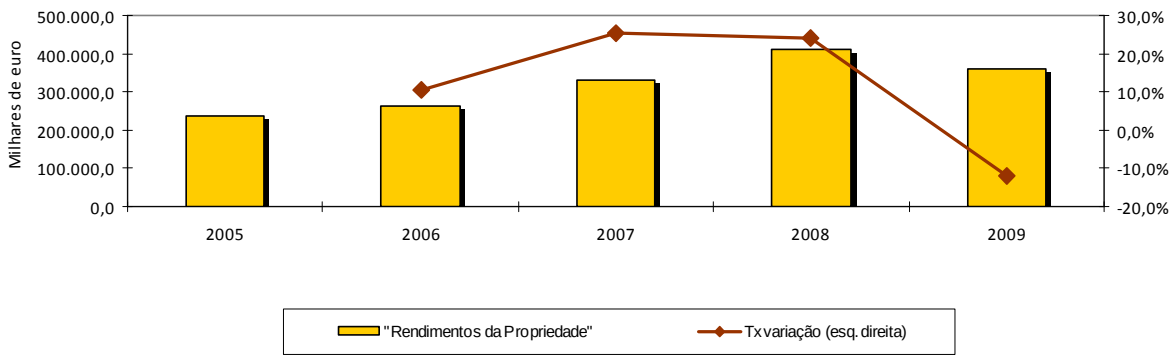
Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Rendimentos da Propriedade"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 05 | | **Rendimentos da Propriedade** | **239.122,2** | **264.245,7** | **331.548,9** | **410.728,9** | **361.507,4** | **10,5** | **25,5** | **23,9** | **-49.221,5** | **-12,0** | **122.385,2** | **51,2** |
| | 01 | Juros - Soc. e quase soc. não financeiras | 882,3 | 870,4 | 1.588,6 | 2.555,7 | 551,2 | -1,3 | 82,5 | 60,9 | -2.004,5 | -78,4 | -331,0 | -37,5 |
| | 02 | Juros - Sociedades Financeiras | 34.273,4 | 66.655,2 | 98.480,0 | 145.598,8 | 60.670,9 | 94,5 | 47,7 | 47,8 | -84.927,8 | -58,3 | 26.397,6 | 77,0 |
| | 03 | Juros - Administração Publica | 128.301,0 | 128.358,9 | 152.503,6 | 161.674,0 | 200.211,0 | 0,0 | 18,8 | 6,0 | 38.537,0 | 23,8 | 71.910,1 | 56,0 |
| | 04 | Juros - Instituições sem fins lucrativos | 149,5 | 28,4 | 68,3 | 49,7 | 44,2 | -81,0 | 140,4 | -27,2 | -5,5 | -11,1 | -105,3 | -70,4 |
| | 05 | Juros - Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -53,6 | -70,6 | -100,0 | 0,0 | | 0,0 | -100,0 |
| | 06 | Juros - Resto do mundo | 47.687,9 | 43.226,6 | 52.864,1 | 67.277,1 | 54.830,6 | -9,4 | 22,3 | 27,3 | -12.446,5 | -18,5 | 7.142,7 | 15,0 |
| | 07 | Dividendos e partic. nos lucros de soc. e quase soc. não financeiras | 16.851,2 | 15.189,1 | 17.921,7 | 22.277,8 | 37.520,1 | -9,9 | 18,0 | 24,3 | 15.242,2 | 68,4 | 20.668,8 | 122,7 |
| | 08 | Dividendos e particip. nos lucros de soc.financeiras | 5.589,4 | 2.669,3 | 3.006,1 | 6.384,1 | 4.268,1 | -52,2 | 12,6 | 112,4 | -2.116,0 | -33,1 | -1.321,3 | -23,6 |
| | 10 | Rendas | 5.387,6 | 7.247,7 | 5.116,6 | 4.911,7 | 3.411,3 | 34,5 | -29,4 | -4,0 | -1.500,4 | -30,5 | -1.976,4 | -36,7 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

Da análise ao quadro supra, pode constatar-se ainda que as receitas registadas no capítulo "Rendimentos da propriedade" evoluíram positivamente no quinquénio 2009/2005 em (+) 122.385,2 milhares de euros (correspondendo a (+) 51,2%). Os grupos que neste capítulo mais se destacam são os "Juros – Sociedades Financeiras" e os "Juros – Administração Pública", os quais contribuíram com 26.397,6 milhares de euros e 71.910,1 milhares de euros, respectivamente.

Sistema de Segurança Social
Evolução do Capítulo "Rendimentos da Propriedade"
2005-2009



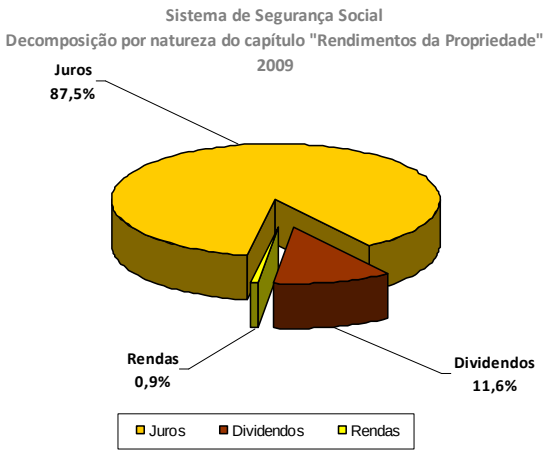

Mais se observa no quadro seguinte que, no exercício de 2009 e relativamente ao período homólogo de 2008, tipo de receita que apresenta maior crescimento percentual é a relativa a "Dividendos" evidenciando uma taxa de crescimento nominal de 45,8%. Mais, é de salientar, ainda, neste âmbito que a taxa de evolução da receita de "Juros"( cujo peso no total da receita deste capítulo é de 87,5%) decresceu no biénio em referência cerca de (-) 16,1%, comportamento justificado nomeadamente pela descida das taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário (MMI).

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Rendimentos da Propriedades", por natureza

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Valor | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Valor | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Valor | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Valor | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | Δ 09/05 |
| Juros | 211.294,0 | 88,4 | 239.139,5 | 90,5 | 305.504,6 | 92,1 | 377.155,2 | 91,8 | 316.307,9 | 87,5 | 13,2 | 27,8 | 23,5 | -16,1 | 49,7 |
| Dividendos | 22.440,6 | 9,4 | 17.858,5 | 6,8 | 20.927,7 | 6,3 | 28.661,9 | 7,0 | 41.788,2 | 11,6 | -20,4 | 17,2 | 37,0 | 45,8 | 86,2 |
| Rendas | 5.387,6 | 2,3 | 7.247,7 | 2,7 | 5.116,6 | 1,5 | 4.911,7 | 1,2 | 3.411,3 | 0,9 | 34,5 | -29,4 | -4,0 | -30,5 | -36,7 |
| **Total** | **239.122,2** | **100,0** | **264.245,7** | **100,0** | **331.548,9** | **100,0** | **410.728,9** | **100,0** | **361.507,4** | **100,0** | **10,5** | **25,5** | **23,9** | **-12,0** | **51,2** |

Na imagem gráfica seguinte confrontam-se os pesos relativos de cada parcela, no total da receita arrecadada neste capítulo.




Finalmente, da decomposição da receita de rendimentos por Instituições da Segurança Social, ao longo do quinquénio, pode constatar-se (*vide* quadro seguinte) que os rendimentos obtidos pelo:

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Rendimentos da Propriedade", por Instituições da Segurança Social

*(milhares de euro)*

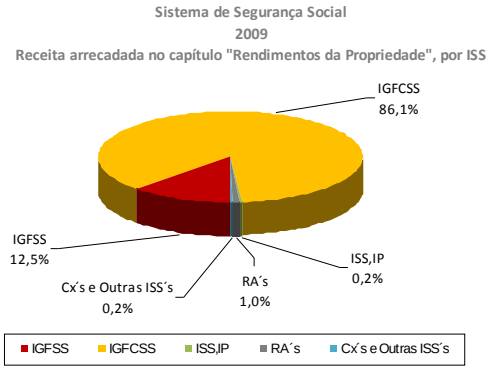
| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | Δ 09/05 |
| IGFSS | 20.348,9 | 8,5 | 38.137,3 | 14,4 | 64.295,4 | 19,4 | 109.202,5 | 26,6 | 45.166,0 | 12,5 | 87,4 | 68,6 | 69,8 | -58,6 | 122,0 |
| IGFCSS | 214.540,2 | 89,7 | 219.678,6 | 83,1 | 256.954,0 | 77,5 | 291.627,7 | 71,0 | 311.213,4 | 86,1 | 2,4 | 17,0 | 13,5 | 6,7 | 45,1 |
| ISS,IP | 1.936,2 | 0,8 | 1.869,6 | 0,7 | 3.522,2 | 1,1 | 2.735,5 | 0,7 | 715,7 | 0,2 | -3,4 | 88,4 | -22,3 | -73,8 | -63,0 |
| RA´s | 1.026,9 | 0,4 | 2.793,3 | 1,1 | 4.054,7 | 1,2 | 5.200,7 | 1,3 | 3.728,5 | 1,0 | 172,0 | 45,2 | 28,3 | -28,3 | 263,1 |
| Cx´s e Outras ISS´s | 1.270,0 | 0,5 | 1.766,9 | 0,7 | 2.722,5 | 0,8 | 1.962,5 | 0,5 | 683,7 | 0,2 | 39,1 | 54,1 | -27,9 | -65,2 | -46,2 |
| **Total** | **239.122,2** | **100,0** | **264.245,7** | **100,0** | **331.548,9** | **100,0** | **410.728,9** | **100,0** | **361.507,4** | **100,0** | **10,5** | **25,5** | **23,9** | **-12,0** | **51,2** |

- IGFCSS assumem a expressão relativa mais significativa na totalidade dos rendimentos do Sistema, apesar de, no período de 2005 a 2008, o seu peso relativo no total dos rendimentos ter decrescido (de 89,7% para 71,0%), tendência que se inverteu em 2009, ano em que beneficiou de um acréscimo e alcançou 86,1%.

Também, em 2009, o IGFCSS regista um incremento de 6,7% (19.585,7 milhares de euros), comparativamente com o ano de 2008, essencialmente nos juros de certificados de depósito.

- IGFSS que no biénio 2009/2008, apresenta uma descida percentual do seu peso relativo no total da receita deste capítulo.

Refira-se, ainda, que a mesma decorre fundamentalmente da fraca rendibilização dos excedentes de tesouraria, provocada pela descida das taxas de juro no MMI. (Para uma análise mais detalhada desta matéria *vide* capítulo XII – Carteira de activos do IGFSS).




## ▪ R.06 - Transferências Correntes

Registam-se em *"Transferências correntes - os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afectação preestabelecida"* (*Vide* DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro).

As transferências da "Administração Central" concorreram significativamente, registando comparativamente com o período homólogo de 2008, um crescimento de 9,3% ((+) 671.373,0).

Da análise da execução orçamental do ano de 2009, observa-se que a receita arrecadada no capítulo "Transferências correntes" atingiu os 9.052.986,9 milhares de euros, apresentando um acréscimo (+) 1.232.729,5 milhares de euros relativamente à receita obtida no ano de 2008, o que equivale a um aumento de 15,8%.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Transferências Correntes"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 06 | | **Transferências Correntes** | **9.118.649,0** | **9.052.986,9** | **28,8** | **39,6** | **99,3** | **-65.662,1** | **-0,7** |
| | 01 | Sociedades e quase Sociedades Financeiras | 680,7 | 609,1 | 0,0 | 0,0 | 89,5 | -71,6 | -10,5 |
| | 03 | Administração Central | 7.921.027,7 | 7.877.123,7 | 25,0 | 34,5 | 99,4 | -43.904,0 | -0,6 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 161.768,2 | 161.478,9 | 0,5 | 0,7 | 99,8 | -289,2 | -0,2 |
| | 09 | Resto do mundo | 1.035.172,4 | 1.013.775,2 | 3,2 | 4,4 | 97,9 | -21.397,2 | -2,1 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

A comparação da execução orçamental da receita, face à previsão final aprovada, evidenciada no quadro acima, permite concluir que, em valor absoluto, o desvio orçamental negativo ocorrido neste capítulo foi de (-) 65.662,1 milhares de euros, originando um grau de execução global de 99,3%, situando-se 0,8 p.p abaixo da variação implícita no OSS/2009.

De realçar ainda, que as transferências correntes, assumem em 2009 uma expressão relativa de 28,8% no total da receita do sistema e de 39,6% no cômputo da receita efectiva, valores estes superiores em (+) 1,1 p.p aos registados em 2008 para o total da receita e em (+) 3,5 p.p para o total da receita efectiva do mesmo ano.

No que concerne à análise da execução orçamental da receita em cada um dos grupos que integram este capítulo constata-se que a rubrica transferências da "Administração Central" é a mais expressiva, representando 25,0% do total da receita do sistema e 34,5% da correspondente receita efectiva.

Da decomposição da receita total de transferências correntes, pelo sector ou unidade institucional em que têm origem, constata-se que (*vide* quadros seguintes):

**Execução Orçamental**
**2009**
**Sistema de Segurança Social**
**"Transferências Correntes" por classificação do sector e unidade institucional**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | OSS Revisto | Execução Orçamental | Grau de Execução Orçamental em percentagem | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | Desvio Orçamental Exec.Orç. - OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| **Transferências correntes** | | | | | | | |
| Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (Lei n.º 32/2002 de 20 de Dezembro, Lei n.º 4/2007 de 16 de Janeiro e a Lei n.º 39/2005 de 24 de Junho) - Inclui convergência de pensões e Receitas Cessantes) | 6.526.710,4 | 6.513.198,9 | 99,8 | 20,7 | 28,5 | -13.511,5 | -0,2 |
| IVA Social (Lei n.º39 - B/94 de 27 de Dezembro) | 689.132,4 | 689.100,0 | 100,0 | 2,2 | 3,0 | -32,4 | 0,0 |
| Adicional ao IVA (Lei n.º 39/2005 de 24 de Junho) | 489.900,5 | 506.912,0 | 103,5 | 1,6 | 2,2 | 17.011,5 | 3,5 |
| MAOTDR +INH - Subsídio de renda | 969,3 | 960,0 | 99,0 | 0,0 | 0,0 | -9,3 | -1,0 |
| Ministério Educação - Educação pré - escolar | 123.500,0 | 125.734,6 | 101,8 | 0,4 | 0,6 | 2.234,6 | 1,8 |
| **Sub-total** | **7.830.212,6** | **7.835.905,5** | **100,1** | **24,9** | **34,3** | **5.692,9** | **0,1** |
| SCM de Lisboa - Departamento de Jogos | 161.723,2 | 161.474,1 | 99,8 | 0,5 | 0,7 | -249,0 | -0,2 |
| IDICT, INOFOR, IGFSE, IEFP - Saldos gerência | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -0,2 | -100,0 |
| Transferências do Exterior - FSE | 1.035.136,6 | 1.013.648,2 | 97,9 | 3,2 | 4,4 | -21.488,4 | -2,1 |
| Transfª do Minist. Defesa Nacional ( inclui FAC ) | 29.192,8 | 1.259,2 | 4,3 | 0,0 | 0,0 | -27.933,5 | -95,7 |
| Projectos de Formação | 1.265,9 | 361,1 | 28,5 | 0,0 | 0,0 | -904,8 | -71,5 |
| Projectos Sociais (Incluindo Interreg) | 11.311,8 | 1.205,9 | 10,7 | 0,0 | 0,0 | -10.105,9 | -89,3 |
| Outras transferências Correntes* | 49.806,3 | 39.132,9 | 78,6 | 0,1 | 0,2 | -10.673,3 | -21,4 |
| **Total das Transferências correntes** | **9.118.649,2** | **9.052.986,9** | **99,3** | **28,8** | **39,6** | **-65.662,3** | **-0,7** |
| **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | | **-97.416,0** | **-0,4** |

* Inclui as verbas relativas aos desalojados das ex-colónias, PIEC,POAP, NAV Portugal e ainda todos os valores presentes nos capítulos ''Outras receitas correntes'' dos vários subsistemas

### *Transferências Administração Central Estado*

As transferências do MTSS aprovadas no âmbito da Lei n.º 4/2007, 16 de Janeiro e da Lei n.º 26-A/2008 de 27 de Junho, para cobertura financeira das despesas do Subsistema de Solidariedade, do Subsistema de Protecção Familiar e do Subsistema de Acção Social e Sistema Previdencial-Repartição atingiram 7.020.110,90 milhares de euros, excedendo em 11,0% o valor recebido no ano anterior para o qual concorreram nomeadamente o reforço de 185,7 milhões de euros aprovado em sede de OSS/2009 Suplementar.

Naquele montante encontram-se incluídas as transferências do MTSS para financiamento da contrapartida pública nacional dos subsídios a acções de formação profissional cofinanciadas no âmbito do QCA III e do QREN (ambas no Sistema Previdencial - Repartição) no montante de 263.521,6 milhares de euros, excedendo o montante arrecadado em igual período de 2008 em 54.754,2 milhares de euros.

No que concerne, à receita relativa ao IVA Social, no montante de 689.100,0 milhares de euros, a mesma regista um decréscimo de 0,4% quando comparada com igual período de 2008.

Financiamento nos termos da Lei n.º 32/2002, de 20 de Dezembro (ano de 2007), Lei n.º 4/2007, 16 de Janeiro (ano de 2008) e da Lei n.º 39/2005, de 24 de Junho.

Transferências do MTSS

Subsistema de Solidariedade

*(milhares de euro)*

| Rubricas | CSS 2008 | Orçamento revisto 2009 | Execução Orçamental da CSS/2009 | Grau de Execução Orçamental em % | Δ % do período homólogo |
|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(3)/(2) | (5)=(3-1)/1 |
| **Transferências do MTSS** | 3.978.945,5 | 4.269.304,8 | 4.269.304,8 | 100,0% | 7,3% |
| **Receitas Cessantes** | 256.902,9 | 353.719,8 | 353.719,8 | 100,0% | 37,7% |
| **Sub-Total** | **4.235.848,3** | **4.623.024,6** | **4.623.024,6** | **100,0%** | **9,1%** |

Subsistema de Protecção Familiar

*(milhares de euro)*

| Rubricas | CSS 2008 | Orçamento revisto 2009 | Execução Orçamental da CSS/2009 | Grau de Execução Orçamental em % | Δ % do período homólogo |
|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(3)/(2) | (5)=(3-1)/1 |
| **Transferências do MTSS** | **539.035,5** | **737.644,0** | **737.644,0** | **100,0%** | **36,8%** |
| **Transferências do MTSS (Lei de Bases - Lei n.º 4/2007)** | 47.168,0 | 247.743,5 | 230.732,0 | 93,1% | 389,2% |
| **Receita do IVA - Lei n.º 39/2005 de 24 de Junho*** | 491.867,5 | 489.900,5 | 506.912,0 | 103,5% | 3,1% |
| **Sub-Total** | **539.035,5** | **737.644,0** | **737.644,0** | **100,0%** | **36,8%** |

*No ano de 2009, as transferencias recebidas apresentavam a sedagregação definida pela DGO e registada em SIF, não correspondendo as duas parcelas rigorosamente aos valores constantes dos mapas orçamentais ainda que no computo global os valores fossem iguais

Subsistema de Acção Social

*(milhares de euro)*

| Rubricas | CSS 2008 | Orçamento revisto 2009* | Execução Orçamental da CSS/2009 | Grau de Execução Orçamental em % | Δ % do período homólogo |
|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(3)/(2) | (5)=(3-1)/1 |
| **Transferências do MTSS** | **1.361.342,1** | **1.395.920,7** | **1.395.920,7** | **100,0%** | **2,5%** |
| **Sub-Total** | **1.361.342,1** | **1.395.920,7** | **1.395.920,7** | **100,0%** | **2,5%** |
| **b-Total Transferências do MTSS para cumprimento da LBSS (Sist.PSC)** | **6.136.225,9** | **6.756.589,3** | **6.756.589,3** | **100,0%** | **10,1%** |

Sistema Previdencial Repartição

*(milhares de euro)*

| Rubricas | CSS 2008 | Orçamento revisto 2009 | Execução Orçamental da CSS/2009* | Grau de Execução Orçamental em % | Δ % do período homólogo |
|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(3)/(2) | (5)=(3-1)/1 |
| **Transferências correntes do MTSS -CPN** | **208.767,4** | **260.021,6** | **263.521,6** | **101,3%** | **26,2%** |
| Para financiamento do QREN | 142.000,0 | 236.859,5 | 240.359,5 | 101,5% | **69,3%** |
| Para financiamento dos QCA | 66.767,4 | 23.162,0 | 23.162,0 | 100,0% | -65,3% |
| **Sub-Total** | **208.767,4** | **260.021,6** | **263.521,6** | **101,3%** | **26,2%** |
| **Total de Transferências do MTSS** | **6.344.993,3** | **7.016.610,9** | **7.020.110,9** | **100,0%** | **10,6%** |

* Inclui 3.500,0 relativos à comparticipação do OE no financiamento do PIDDAC-QREN/POPH que foram registados no Sistema Previdencial-Repartição conjuntamente com a parcela que financia os subsidiosà formação profissional QREN e outros QCA's

Transferências do MFAP

Subsistema de Protecção Familiar

*(milhares de euro)*

| Rubricas | CSS 2008 | Orçamento revisto 2009 | Execução Orçamental da CSS/2009 | Grau de Execução Orçamental em % | Δ % do período homólogo |
|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(3)/(2) | (5)=(3-1)/1 |
| **IVA Social** | **691.900,0** | **689.132,4** | **689.100,0** | **100,00%** | **-0,4%** |
| **Total das Transferências do MFAP** | **691.900,0** | **689.132,4** | **689.100,0** | **100,0%** | **-0,4%** |
| **Total do financiamento** | **7.036.893,3** | **7.705.743,3** | **7.709.210,9** | **100,0%** | **9,6%** |

- ***Transferências do Ministério da Educação***

A transferência do Ministério da Educação para fazer face à componente educativa do pré-escolar da rede social (IPSS´s), no exercício de 2009, atingiu 125.734,6 milhares de euros, evidenciando um grau de execução orçamental de 101,8% e um acréscimo de 1,5% em relação ao montante recebido em igual período de 2008. Para este resultado concorreu o facto do Gabinete de Gestão Financeira da Educação ter transferido mais 2.234,6 milhares de euros do que o valor previsto no OSS/2009, no âmbito da eliminação da diferença entre o valor previsto no orçamento inicial e a estimativa das despesas da componente educativa e da compensação remuneratória das educadoras de infância.

- ***Transferências do Ministério das Finanças e Administração Pública***

Em 2009, o montante transferido pela Direcção – Geral do Tesouro e Finanças, a título de reembolso da despesa efectuada com pensões de desalojados das ex-colónias, ascendeu a 14.214,0 milhares de euros e refere-se ao reembolso de pensões pagas no período de Dezembro de 2008 (2.628,5 milhares de euros) e ainda, ao período de Janeiro a Agosto de 2009 (11.585,5 milhares de euros).

- ***Transferências do MAOTDR, do Ministério da Saúde e Ministério da Defesa Nacional***

A transferência corrente obtida do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR), no montante de 960,0 mil €, corresponde a um decréscimo de 27,0% quando comparadas com o período homólogo anterior.

Também, durante o exercício de 2009, o montante transferido pelo **Ministério da Saúde**, a título de reembolso da despesa com benefícios adicionais de saúde associados ao CSI, ascendeu a 3.300,7 milhares de euros. Deste montante, 0,6 milhares de euros correspondem ao reembolso da despesa suportada em 2008 e a parcela restante ao reembolso da despesa realizada de Janeiro a Setembro de 2009.

As transferências obtidas do **Ministério da Defesa Nacional**, em 2009, ascenderam os 1.259,2 milhares de euros, dos quais 1.198,9 milhares de euros referem-se à regularização de parte do valor em dívida do Fundo Antigos Combatentes (FAC) e 60,3 milhares de euros são referentes ao reembolso da despesa realizada com as prestações sociais pagas aos militares em Regime Contrato e Regime de Voluntariado em 2008, e de Janeiro a Outubro de 2009.

No que concerne ao montante recebido para amortização parcial da dívida do FAC, este foi transferido para o Sistema Previdencial-Capitalização, nos termos aprovado pelo OSS/2009.

- ***Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa***

No que concerne às transferências provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no montante total de 161.474,1 milhares de euros, estas apresentam um grau de execução orçamental de 99,8%,evidenciando uma variação positiva de 0,21% em relação a igual período de 2008, *vide* quadro seguinte.

O quadro seguinte apresenta, de forma detalhada, os valores recebidos pelo IGFSS até Dezembro de cada um dos anos de 2009 e 2008, em subordinação à respectiva distribuição por alíneas, conforme artigo 3º do Decreto Lei n.º

56/2006, de 15 de Março, dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Receitas dos Jogos Sociais
2008-2009

*(milhares de euro)*

| Transferências da SCML | 2008 (Referência a 2008) (1) | 2008 (Referência a 2007) (2) | Total de 2008 (3)=(1)+(2) | 2009 (Referência a 2009) (4) | 2009 (Referência a 2008) (5) | Total de 2009 (6)=(4)+(5) | Variação % (7)=(4)/(1) | Variação % (8)=(5)/(2) | Variação % (9)=(6)/(3) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Desenvolvimento de programas, medidas e projectos de apoio (Acção Social) | 52.210,0 | 10.136,5 | 62.346,4 | 52.843,6 | 9.631,5 | 62.475,1 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Cobertura de despesas das ISS´s na Acção Social | 37.350,2 | 7.251,5 | 44.601,7 | 37.803,5 | 6.890,2 | 44.693,7 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Apoio a IPSS para Acção Social - (FSS)* | 11.245,2 | 2.183,2 | 13.428,5 | 11.381,7 | 2.074,5 | 13.456,2 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Prevenção, reabilitação e apoio a deficientes graves profundos | 10.040,4 | 1.949,3 | 11.989,7 | 10.162,2 | 1.852,2 | 12.014,4 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Combate à pobreza e exclusão social | 9.237,1 | 1.793,4 | 11.030,5 | 9.349,3 | 1.704,0 | 11.053,3 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Programas especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco (Ser Criança) | 6.827,5 | 1.325,5 | 8.153,0 | 6.910,3 | 1.259,5 | 8.169,8 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados (PAII) | 6.827,5 | 1.325,5 | 8.153,0 | 6.910,3 | 1.259,5 | 8.169,8 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| Medidas e projectos de apoio à família e à criança (PAFAC) | 1.204,8 | 233,9 | 1.438,8 | 1.219,5 | 222,3 | 1.441,7 | 1,2% | -5,0% | 0,2% |
| **Total** | **134.942,7** | **26.198,9** | **161.141,6** | **136.580,4** | **24.893,7** | **161.474,1** | **1,2%** | **-5,0%** | **0,2%** |

Da análise ao quadro supra constata-se que o montante das transferências correntes obtidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 2009, relativamente a receitas de jogos sociais do próprio ano de 2009 (136.580,4 milhares de euros), registaram um acréscimo de 1,2% quando comparado com a receita obtida em 2008 referente a 2008 (134.942,7 milhares de euros).

Acresce ainda, que o valor das transferências correntes obtidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 2009 relativamente a resultados de exploração dos jogos sociais de 2008 (24.893,7 milhares de euros) regista um decréscimo de (-)5,0% relativamente à parcela dos resultados de exploração dos jogos sociais de 2007 recebida em 2008 (26.198,9 milhares de euros).

- ***Outras Transferências de instituições sem fins lucrativos***

Em 2009, ascendem a 4,8 milhares de euros e destinam-se ao cofinanciamento de programas de formação no âmbito do Subsistema de Acção Social.

- ***Transferências do Fundo Social Europeu***

No período de Janeiro a Dezembro de 2009 foram recebidos do Fundo Social Europeu 1.013.648,2 milhares de euros para co-financiar acções de formação profissional, o que representa 97,9% do valor orçamentado em 2009 e evidencia um acréscimo de 123,6% relativamente ao período homólogo de 2008, conforme é apresentado no quadro seguinte. Tal variação é explicada pelo recebimento, em 2009, de valores relativos ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) que ascenderam a 1.012.167,6 milhares de euros ((+) 210,8% que em 2008) e ao QCA III que ascenderam a 1.480,6 milhares de euros ((-) 98,8% que no ano de 2008).

Análise comparativa das transferências do FSE 2008/2009

*(milhares de euro)*

| Fundo | FSE | | Δ% do período homólogo |
|---|---|---|---|
| | Execução Orçamental de 2008 | Execução Orçamental da CSS/2009 | 2009/2008 |
| **Antigo Fundo** | ***0,0*** | ***0,0*** | |
| **QCA I** | ***0,0*** | ***0,0*** | |
| **QCA III** | ***127.662,9*** | ***1.480,6*** | **-98,8%** |
| **QREN (Total Programas)** | ***325.619,4*** | ***1.012.167,6*** | **210,8%** |
| **QREN Açores** | 9.500,0 | 25.443,4 | 167,8% |
| **QREN Madeira** | 6.250,0 | 16.031,8 | 156,5% |
| **QREN POPH** | 305.869,4 | 953.029,1 | 211,6% |
| **QREN POAT** | 4.000,0 | 17.663,2 | 341,6% |
| **Total** | **453.282,3** | **1.013.648,2** | **123,6%** |

- ***Outras Transferências da União Europeia***

Em 2009, ascendem 127,0 milhares de euros, visando o cofinanciamento de programas de formação desenvolvidos no âmbito do Subsistema de Acção Social.

- ***Outras Transferências Correntes – SFA's***

Esta rubrica inclui as Transferências de Serviços e Fundos Autónomos - **IEFP - POC's** que contribuíram para execução da receita no montante de 19.265,4 milhares de euros, correspondendo a um aumento de 46,9% comparado com o período homólogo anterior.

POC's
Evolução das transferências obtidas do IEFP
4º Trimestre
2009 - 2008

Quadro R.5 (milhares de euro)

| 2008 | | | 2009 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Data | Montante | Mês Referência | Data | Montante | Mês Referência |
| 09-01-2008 | 1.667,3 | Ago-07 | 02-01-2009 | 1.420,8 | Set-08 |
| | 1.637,5 | Set-07 | | 1.508,4 | Out-08 |
| | 1.530,5 | Out-07 | 06-01-2009 | 1.644,2 | Nov-08 |
| | 1.744,5 | Nov-07 | 27-01-2009 | 1.697,4 | Dez-08 |
| 11-01-2008 | 1.803,9 | Dez-07 | 17-04-2009 | 1.585,9 | Jan-09 |
| 28-07-2008 | 1.702,9 | Jan-08 | 24-04-2009 | 1.594,2 | Fev-09 |
| | 1.745,6 | Fev-08 | 08-05-2009 | 1.544,2 | Mar-09 |
| | 1.624,3 | Mar-08 | 01-07-2009 | 1.915,9 | Abr-09 |
| 16-09-2008 | 1.696,2 | Abr-08 | 06-07-2009 | 1.485,4 | Mai-09 |
| | 1.625,0 | Mai-08 | 05-08-2009 | 1.473,1 | Jun-09 |
| | 1.682,6 | Jun-08 | 14-09-2009 | 1.262,2 | Jul-09 |
| 10-10-2008 | 1.565,1 | Jul-08 | 16-10-2009 | 888,2 | Ago-09 |
| 12-11-2008 | 1.475,9 | Ago-08 | 02-12-2009 | 700,3 | Set-09 |
| | | | 11-12-2009 | 545,2 | Out-09 |
| **Total** | **21.501,3** | | | **19.265,3** | |

Constata-se ainda que em 2009 foram recebidos valores relativos à despesa paga até Outubro de 2009, contrariamente ao que havia ocorrido em 2008 em que o mês de referência havia sido Agosto do mesmo ano. Ainda assim, pode constatar-se que o montante das transferências obtidas do IEFP até Dezembro de 2009 regista uma redução de 10,4% quando comparado com a receita obtida em igual período de 2008, devendo-se nomeadamente à redução registada no montante médio mensal das transferências obtidas, no período em análise. Tal redução deve-se à revogação da Portaria n.º 192/96, de 30 de Maio (portaria que regulamenta os POC's) pela Portaria 128/2009, de 30 de Janeiro.

Também concorreram para o agregado desta rubrica as Transferências de SFA's para financiamento de projectos de formação profissional, no âmbito do Subsistema Acção Social (AF) o montante de 1.205,9 milhares de euros , no âmbito do Sistema Previdencial (F) o valor de 30,9 milhares de euros, e 330,3 milhares de euros referentes a projectos já concluídos que estão registados em " outras receitas corrente".

Acresce a estas a transferência registada no âmbito do Sistema Previdencial (administração) no valor de 213,8 milhares de euros.

Ainda em 2009, foi recebida a Transferência **do IEFP para financiamento do PIEC** – Programa para a Inclusão e Cidadania no montante de 1.743,6 milhares de euros.

Acresce ainda neste âmbito, o valor referente à transferência de 609,1 milhares de euros recebida da **NAV Portugal - EPE** – visando o reembolso das pensões antecipadas dos CTA's relativas a Novembro e Dezembro de 2008 e Janeiro a Dezembro de 2009.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Transferências Correntes"

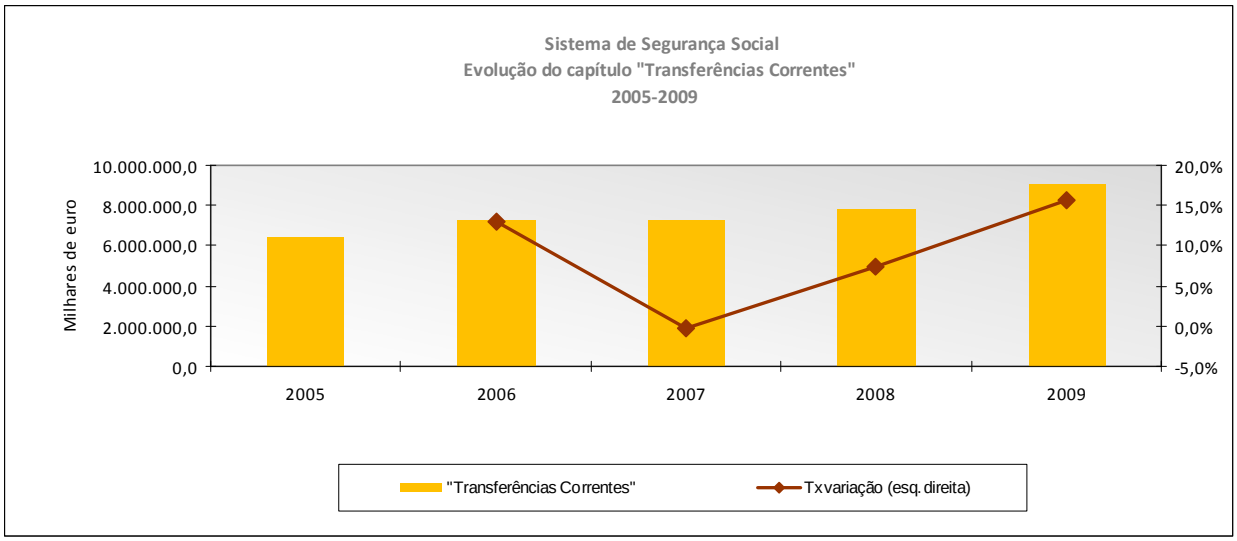
*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 06 | | **Transferências Correntes** | **6.454.343,2** | **7.296.995,4** | **7.274.830,6** | **7.820.257,5** | **9.052.986,9** | **13,1** | **-0,3** | **7,5** | **1.232.729,5** | **15,8** | **2.598.643,7** | **40,3** |
| | 01 | Sociedades e quase Sociedades Financeiras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 609,1 | | | | 609,1 | | 609,1 | |
| | 03 | Administração Central | 5.563.902,0 | 6.316.526,3 | 6.687.981,0 | 7.205.750,7 | 7.877.123,7 | 13,5 | 5,9 | 7,7 | 671.373,0 | 9,3 | 2.313.221,7 | 41,6 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 231.330,6 | 188.925,3 | 184.881,9 | 161.150,2 | 161.478,9 | -18,3 | -2,1 | -12,8 | 328,7 | 0,2 | -69.851,7 | -30,2 |
| | 09 | Resto do mundo | 659.110,5 | 791.543,8 | 401.967,7 | 453.356,5 | 1.013.775,2 | 20,1 | -49,2 | 12,8 | 560.418,6 | 123,6 | 354.664,6 | 53,8 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **6,6** | **5,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **6,8** | **8,2** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

O quadro supra evidencia a evolução das transferências correntes obtidas ao longo do último quinquénio, sendo que a sua evolução percentual está também espelhada no gráfico seguinte.

Entre 2005 e 2009 assiste-se a um crescimento global da receita arrecadada no capítulo "Transferências correntes" de 2.598.643,7 milhares de euros, valor este que corresponde a uma variação de 40,3%, distribuída pelos vários grupos dos quais se destacam as transferências da Administração Central pelo seu peso relativo no total, com um acréscimo, no quinquénio, percentual de 41,6% e em valor de 2.313.221,7 milhares de euros.

Importa, ainda, destacar as transferências obtidas das instituições sem fins lucrativos e do resto do mundo que, entre 2005 e 2009, registam (-) 69.851,7 milhares de euros e (+) 354.664,6 milhares de euros ((-) 30,2% e (+) 53,8% respectivamente).




## ▪ R.07 - Venda de bens e serviços correntes

Este capítulo inclui " *As receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços*" (*Vide* DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro).

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Venda de bens e serviços correntes"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | | Revisto | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| 07 | | **Venda de bens e serviços correntes** | **9.292,5** | **8.856,5** | **0,0** | **0,0** | **95,3** | **-436,0** | **-4,7** |
| | 01 | Venda de bens | 133,0 | 90,6 | 0,0 | 0,0 | 68,1 | -42,5 | -31,9 |
| | 02 | Serviços | 9.159,4 | 8.765,9 | 0,0 | 0,0 | 95,7 | -393,5 | -4,3 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

Da análise ao quadro supra, pode constatar-se que no exercício de 2009 foram arrecadados 8.856,5 milhares de euros, os quais representam um desvio orçamental negativo de (-)436,0 milhares de euros, correspondente a um grau de execução orçamental de 95,3%.

O grupo "Venda de bens" regista no período de 2009 uma receita de 90,6 milhares de euros e o grupo "Serviços" evidencia-se, como o mais representativo do total arrecadado neste capítulo, aproximadamente 99% deste, isto é, cerca de 8.765,9 milhares de euros.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Venda de bens e serviços correntes"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 07 | | **Venda de bens e serviços correntes** | **9.974,0** | **9.988,5** | **11.124,3** | **8.507,3** | **8.856,5** | **0,1** | **11,4** | **-23,5** | **349,2** | **4,1** | **-1.117,5** | **-11,2** |
| | 01 | Venda de bens | 257,8 | 86,5 | 118,1 | 103,2 | 90,6 | -66,4 | 36,5 | -12,6 | -12,6 | -12,2 | -167,3 | -64,9 |
| | 02 | Serviços | 9.716,2 | 9.901,9 | 11.006,2 | 8.404,1 | 8.765,9 | 1,9 | 11,2 | -23,6 | 361,8 | 4,3 | -950,3 | -9,8 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **6,6** | **5,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **6,8** | **8,2** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No que respeita à análise da evolução observada neste capítulo, no quinquénio 2009/2005 verifica-se, um decréscimo de 11,2% (correspondendo a (-) 1.117,5 milhares de euros).

Da analise à distribuição pelas Instituições da Segurança Social da receita arrecadada no capítulo "Venda de bens e serviços correntes", ao longo do período de 2005 a 2009, pode concluir-se que:

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Venda de bens e serviços correntes", por Instituições da Segurança Social

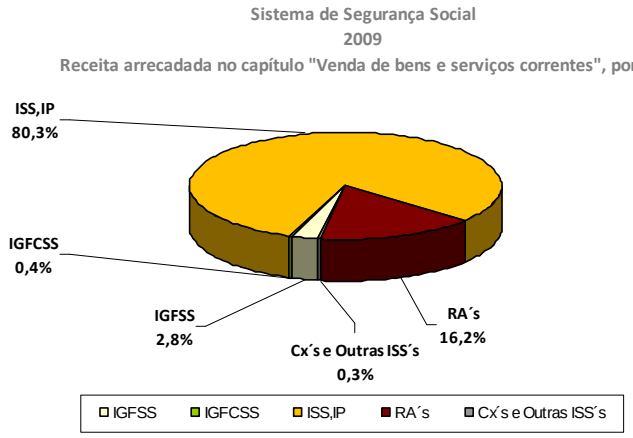
(milhares de euro)

| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | Δ 09/05 |
| IGFSS | 1.114,4 | 11,2 | 153,2 | 1,5 | 105,1 | 0,9 | 273,1 | 3,2 | 245,0 | 2,8 | -86,3 | -31,4 | 159,8 | -10,3 | -78,0 |
| IGFCSS | 7,5 | 0,1 | 21,4 | 0,2 | 21,6 | 0,2 | 20,1 | 0,2 | 31,4 | 0,4 | 185,3 | 1,1 | -7,3 | 56,6 | 318,8 |
| ISS,IP | 7.626,5 | 76,5 | 7.410,1 | 74,2 | 6.987,7 | 62,8 | 6.885,9 | 80,9 | 7.114,0 | 80,3 | -2,8 | -5,7 | -1,5 | 3,3 | -6,7 |
| RA´s | 1.195,1 | 12,0 | 1.238,9 | 12,4 | 1.267,0 | 11,4 | 1.305,8 | 15,3 | 1.438,2 | 16,2 | 3,7 | 2,3 | 3,1 | 10,1 | 20,3 |
| Cx´s e Outras ISS´s | 30,6 | 0,3 | 1.164,9 | 11,7 | 2.742,9 | 24,7 | 22,5 | 0,3 | 27,9 | 0,3 | 3.706,9 | 135,5 | -99,2 | 24,0 | -8,7 |
| **Total** | **9.974,0** | **100,0** | **9.988,5** | **100,0** | **11.124,3** | **100,0** | **8.507,3** | **100,0** | **8.856,5** | **100,0** | **0,1** | **11,4** | **-23,5** | **4,1** | **-11,2** |

No caso do ISS,IP, em 2009, esta receita representa 80,3% do total da receita deste capítulo, registando uma variação percentual positiva ((+) 3,3%) relativamente a 2008 devido, sobretudo, ao aumento das comparticipações dos utentes que frequentam os seus Estabelecimentos Integrados.

Relativamente ao IGFSS, a variação percentual negativa de (-)10,3% registada em 2009 face a 2008 deve-se, essencialmente, à diminuição da receita cobrada relativa à comissão de gestão de titularização (atingiu os 181,4 milhares de euros em 2009) e ao crescimento ainda que ligeiro ((+) 13%) relativo à recuperação de valores pagos no âmbito da garantia de alimentos devidos a menores – Subsistema de Acção Social (63,6 milhares de euros em 2009).

No gráfico seguinte evidencia-se o peso relativo das várias Instituições de Segurança Social no total da receita arrecadada no ano de 2008, em "Venda de bens e serviços correntes".




▪ **R.08** - **Outras receitas correntes**

Neste capítulo "*classificam-se as receitas não tipificadas nos artigos precedentes*" (*Vide* DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro).

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Outras receitas correntes"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 08 | | **Outras Receitas Correntes** | **15.250,2** | **21.993,9** | **0,1** | **0,1** | **144,2** | **6.743,7** | **44,2** |
| | 01 | Outras | 15.250,2 | 21.993,9 | 0,1 | 0,1 | 144,2 | 6.743,7 | 44,2 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | | **-97.416,0** | **-0,4** |

Como se constata no quadro supra, o capítulo referente às "Outras receitas correntes" regista, no exercício de 2009, o total de 21.993,9 milhares de euros, traduzindo uma taxa de execução orçamental de 144,2%, ou seja, cerca de 6.743,7 milhares de euros acima do valor de 15.250,2 milhares de euros aprovados em sede de orçamento revisto.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social

Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Outras receitas correntes"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **08** | | Outras Receitas Correntes | 25.778,2 | 47.959,3 | 17.338,8 | 23.967,6 | 21.993,9 | 86,0 | -63,8 | 38,2 | -1.973,7 | -8,2 | -3.784,3 | -14,7 |
| | 01 | Outras | 25.778,2 | 47.959,3 | 17.338,8 | 23.967,6 | 21.993,9 | 86,0 | -63,8 | 38,2 | -1.973,7 | -8,2 | -3.784,3 | -14,7 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **6,6** | **5,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **6,8** | **8,2** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No quinquénio 2009/2005, assiste-se a um decréscimo da receita arrecadada neste capítulo de (-)3.784,3 milhares de euros, valor este que reflecte uma variação de (-) 14,7%.

A variação percentual negativa ocorrida no biénio 2007/2006 no capítulo "Outras receitas correntes" deve-se essencialmente ao facto de a partir de 2007 ter sido registado em "Transferências Correntes – Administração Central Estado" (R.06) o reembolso, por parte da DGTF, das despesas com pensões pagas pelo CNP aos desalojados das ex-colónias, enquanto que até 2006 a referida receita foi registada em "Outras Receitas Correntes" (R.08).

Da análise ao comportamento desta receita no período de 2005 a 2009 por Instituição de Segurança Social, verifica-se que o IGFSS e o ISS são as Instituições com um maior peso relativo na mesma, conforme quadro seguinte, sendo que para tal concorre no:

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Outras receitas correntes", por Instituições da Segurança Social

(milhares de euro)

| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | D 06/05 | D 07/06 | D 08/07 | D 09/08 | D 09/05 |
| IGFSS | 19.735,5 | 76,6 | 38.620,4 | 80,5 | 7.108,6 | 41,0 | 6.014,1 | 25,1 | 3.700,1 | 16,8 | 95,7 | -81,6 | -15,4 | -38,5 | -81,3 |
| IGFCSS | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| ISS,IP | 5.152,8 | 20,0 | 7.476,8 | 15,6 | 9.018,7 | 52,0 | 13.467,7 | 56,2 | 11.962,9 | 54,4 | 45,1 | 20,6 | 49,3 | -11,2 | 132,2 |
| RA´s | 642,7 | 2,5 | 1.632,2 | 3,4 | 1.029,4 | 5,9 | 270,9 | 1,1 | 371,7 | 1,7 | 154,0 | -36,9 | -73,7 | 37,2 | -42,2 |
| Cx´s e Outras ISS´s | 247,1 | 1,0 | 229,8 | 0,5 | 182,0 | 1,0 | 4.214,9 | 17,6 | 5.959,3 | 27,1 | -7,0 | -20,8 | 2.215,4 | 41,4 | 2.311,7 |
| **Total** | **25.778,2** | **100,0** | **47.959,3** | **100,0** | **17.338,8** | **100,0** | **23.967,6** | **100,0** | **21.993,9** | **100,0** | **86,0** | **-63,8** | **38,2** | **-8,2** | **-14,7** |

- IGFSS – Totalizando uma receita 3.700,1 milhares de euros em 2009 inclui, nomeadamente, a receita da retrocessão de contribuições para o desemprego, cifrando-se em 3.266,1 milhares de euros e 51,3 milhares de euros provenientes de indemnizações por ocupação de imóveis.

  A receita cobrada no IGFSS, que, em 2009, representa 16,8% do valor arrecadado, regista uma variação negativa de (-) 38,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

- O ISS,I.P sendo a Instituição com maior peso relativo no total da receita deste capítulo, 54,4%, arrecadou 11.962, 9 milhares de euros em 2009, concorrendo para este montante as seguintes rubricas:

  - 1.300,6 milhares de euros , relativos a prestações prescritas do Rendimento Mínimo Garantido;

  - 2.627,7 milhares de euros reportam-se a prestações prescritas com o Subsídio Familiar e Abono de Família;

  - 2.517,8 milhares de euros referem-se a prestações prescritas com o Subsídio de Doença;

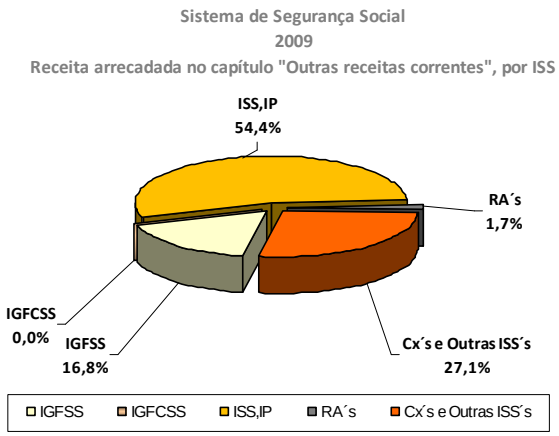
  - 1.895,7 milhares de euros em prestações prescritas com o Subsídio de Desemprego;

  - 661,6 milhares de euros relativos a prestações prescritas com o Subsídio Social de Desemprego;

  - 544,4 milhares de euros em prestações prescritas com o Subsídio de Maternidade;

  - E ainda, 2.415,1 milhares de euros referentes a prestações prescritas outros, reembolso de vencimentos e recebimentos do saldo de anos anteriores do programa Progride ( no montante de 201,9 milhares de euros)

- Caixas e Outras ISS´s totalizam 5.959,3 milhares de euros, representando 27,1% do total da receita, o que evidencia um crescimento de 41,4% relativamente ao mesmo período do ano de 2008, devendo-se tal comportamento à receita obtida com a recuperação de valores pagos no âmbito do Fundo de Garantia Salarial, no montante de 5.957,9 milhares de euros.



- **Receitas de Capital**

O conjunto "Receitas de capital", define-se como "*Receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório, e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património*" (*Vide* o DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro)

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no agregado "Receitas de Capital"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | Revisto | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| | **Receitas de Capital** | **8.474.666,8** | **6.831.485,8** | **21,7** | **0,1** | **80,6** | **-1.643.181,0** | **-19,4** |
| 09 | Venda de bens de investimento | 40.032,8 | 3.872,7 | 0,0 | 0,0 | 9,7 | -36.160,1 | -90,3 |
| 10 | Transferências de Capital | 27.547,5 | 13.225,4 | 0,0 | 0,1 | 48,0 | -14.322,1 | -52,0 |
| 11 | Activos Financeiros | 8.307.083,7 | 6.726.371,9 | 21,4 | | 81,0 | -1.580.711,8 | -19,0 |
| 12 | Passivos Financeiros | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,3 | | 88,0 | -12.000,0 | -12,0 |
| 13 | Outras receitas de Capital | 2,8 | 15,9 | 0,0 | 0,0 | 564,4 | 13,0 | 464,4 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

A comparação entre as "Receitas de Capital" cobradas, cujo peso relativo no cômputo da receita total é de 21,7%, e a previsão final aprovada, evidenciada no quadro acima, permite concluir que aquelas foram inferiores a esta em (-) 1.643.181,0 milhares de euro, cujo resultado está reflectido num grau de execução global de 80,6%.

No cômputo das "Receitas de Capital", a receita obtida em "Activos Financeiros", no valor 6.726.371,9 milhares de euros (21,4% do total), apresenta um desvio orçamental de (-) 1.580.711,8 milhares de euro, ou seja, um grau de execução orçamental de cerca de 81,0%.

Também as "Transferências de Capital" apresentam um desvio orçamental de (-) 14.322,1 milhares de euro, registando um grau de execução orçamental de, apenas, 52,0%. Para maior detalhe, vide rubrica "R.10 – Transferências de capital".

No que concerne aos restantes capítulos, somente, as "Outras receitas de capital" apresentam um grau execução orçamental muito acima dos 100% ((+) 564,4%), que, em valores absolutos, atinge apenas 13,0 milhares de euro.

Execução Orçamental
2009

Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no agregado "Receitas de Capital"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| | Receitas de Capital | 2.157.820,2 | 1.698.037,4 | 1.675.525,4 | 5.202.562,6 | 6.831.485,8 | -21,3 | -1,3 | 210,5 | 1.628.923,2 | 31,3 | 4.673.665,6 | 216,6 |
| 09 | Venda de bens de investimento | 10.534,7 | 10.967,9 | 34.238,8 | 13.911,6 | 3.872,7 | 4,1 | 212,2 | -59,4 | -10.039,0 | -72,2 | -6.662,0 | -63,2 |
| 10 | Transferências de Capital | 22.765,1 | 23.410,5 | 19.734,2 | 17.022,3 | 13.225,4 | 2,8 | -15,7 | -13,7 | -3.796,9 | -22,3 | -9.539,7 | -41,9 |
| 11 | Activos Financeiros | 2.124.454,3 | 1.663.630,9 | 1.620.489,5 | 5.171.566,9 | 6.726.371,9 | -21,7 | -2,6 | 219,1 | 1.554.805,0 | 30,1 | 4.601.917,6 | 216,6 |
| 12 | Passivos Financeiros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 88.000,0 | | | | 88.000,0 | | 88.000,0 | |
| 13 | Outras receitas de Capital | 66,1 | 28,1 | 1.063,0 | 61,7 | 15,9 | -57,5 | 3.679,3 | -94,2 | -45,9 | -74,3 | -50,3 | -76,0 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

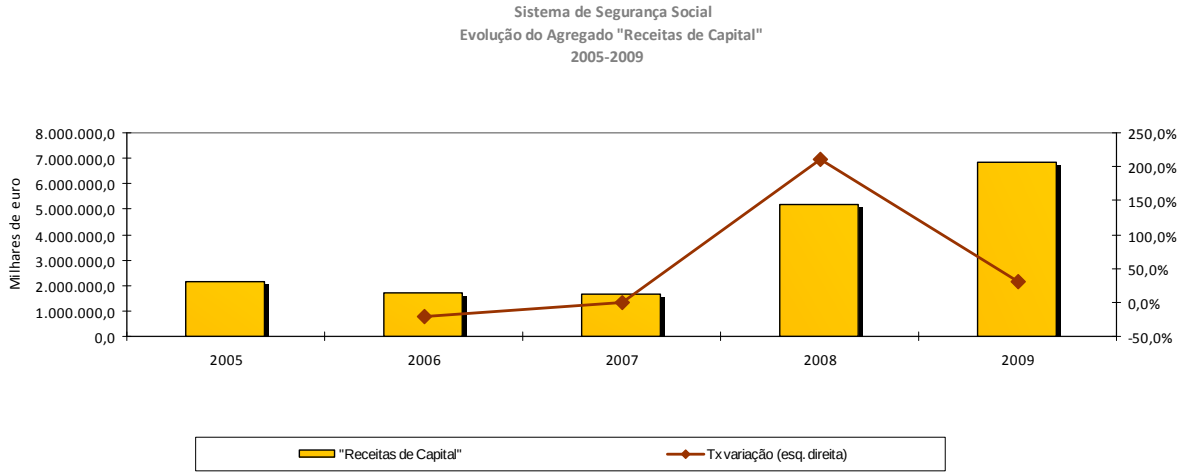
Acresce ainda, que da análise comparativa entre os valores cobrados em 2009 e os valores de receita registados no período homólogo de 2008, regista-se um acréscimo de (+) 1.628.923,2 milhares de euros (correspondente a

(+)31,3%), para a qual concorreram nomeadamente o acréscimo registado nos "Activos Financeiros" (+) 1.554.805,0 milhares de euro, e o valor de 88.000,0 milhares de euros registado em "Passivos Financeiros"e que representa o empréstimo contraído junto do IGCP no mês de Agosto (linha de crédito) para fazer face aos atrasos das transferências oriundas do FSE.

Acresce realçar que, no quinquénio 2009/2005, a evolução das "Receitas de Capital" é positiva em (+) 4.673.665,6 milhares de euros (correspondente a (+) 216,6%), sendo que para esse resultado concorrem fundamentalmente os "Activos Financeiros" em (+) 4.601.917,6 milhares de euro.

Na análise ao comportamento do agregado da receita em análise por biénios, (vide gráfico seguinte) constata-se que nos biénios 2006/2005 e 2007/2006 a variação alcançada foi negativa ((-)21,3% e (-)1,3%, respectivamente ) no qual assumiu especial importância o comportamento da receita em "Activos financeiros" geridos em regime de capitalização.

Nos biénios 2008/2007 e 2009/2008, a receita mais expressiva foi claramente a dos "Activos financeiros", com um aumento percentual de 219,1% e 30,1%, respectivamente, justificado pelo elemento catalizador do regime de capitalização.




## ▪ R.09 - Vendas de bens de investimento

O capítulo "Venda de bens de investimento" conforme o DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro, compreende " *os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento".*

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Venda de bens de investimento"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 09 | Venda de bens de investimento | 40.032,8 | 3.872,7 | 0,0 | 0,0 | 9,7 | -36.160,1 | -90,3 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

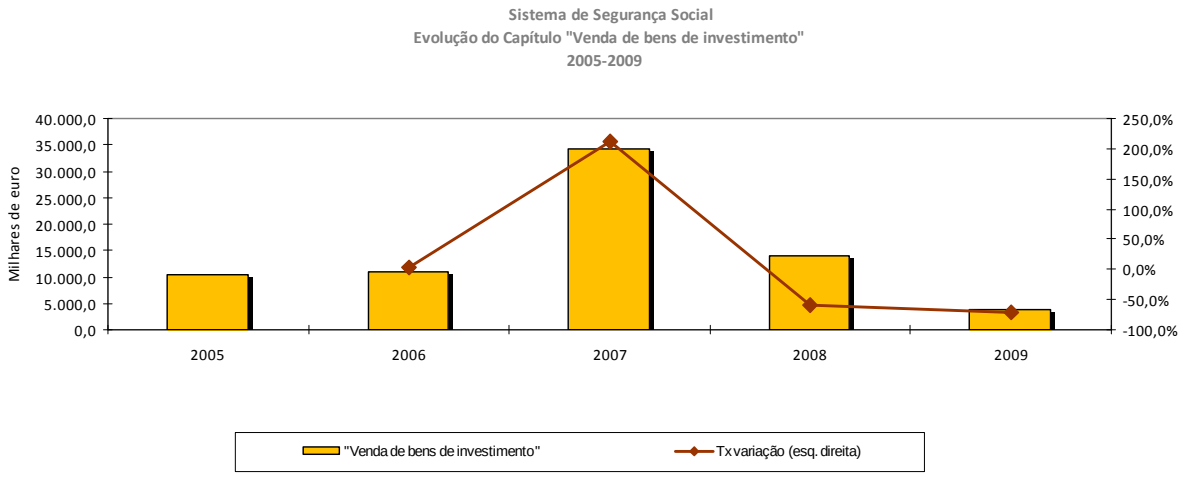
No que concerne à "Venda de bens de investimento", cuja receita total foi de 3.872,7 milhares de euro, aquela evidencia um grau de execução orçamental de 9,7% e regista, relativamente a 2008, um decréscimo de (-)72,2 %, sendo que resultado apresentado é justificado essencialmente pelo desempenho global do mercado imobiliário. Embora, o IGFSS tenha lançado um conjunto de iniciativas não foi possível atingir o objectivo inicialmente traçado.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Venda de bens de investimento"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 09 | Venda de bens de investimento | 10.534,7 | 10.967,9 | 34.238,8 | 13.911,6 | 3.872,7 | 4,1 | 212,2 | -59,4 | -10.039,0 | -72,2 | -6.662,0 | -63,2 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No quinquénio 2009/2005, observa-se inicialmente um comportamento positivo (2005 a 2007), sendo que este se inverteu a partir de 2008, reflectindo uma descida relativa a 2007 de (-)59,4% e no biénio 2009/2008 (-) 72,2%, conforme se evidencia graficamente:




Da análise à distribuição pelas ISS´s da receita arrecadada na "Venda de bens de investimento" no quinquénio, (*vide* quadro seguinte) pode-se constatar que, o IGFSS apresenta uma representatividade de 97,6%, do total. No entanto, em 2007, o seu peso relativo caiu para os 47%, emergindo o IGFCSS com uma predominância substancialmente superior ao registar uma expressão relativa de 52,9%, decorrente da alienação, em 23 de Março de 2007, do Edifício Castilho por 18.100,0 milhares de euros.

- Da decomposição do produto da alienação de bens de investimento em 2009 por natureza de bens, constata-se que inclui:

- Imóveis de renda social no montante de 854,7 milhares de euros;
- Imóveis de renda livre no montante de 2.433,0 milhares de euros;
- Outros ganhos em imobilizações no montante de 585,0 milhares de euros.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Venda de bens de investimento", por Instituições da Segurança Social

(milhares de euro)

| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | Δ 09/05 |
| IGFSS | 10.365,3 | 98,4 | 10.923,1 | 99,6 | 16.107,7 | 47,0 | 13.660,6 | 98,2 | 3.872,7 | 100,0 | 5,4 | 47,5 | -15,2 | -71,7 | -62,6 |
| IGFCSS | 4,4 | 0,0 | 4,9 | 0,0 | 18.100,0 | 52,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 11,4 | 369.287,8 | -100,0 | | -100,0 |
| ISS,IP | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| RA´s | 164,9 | 1,6 | 39,9 | 0,4 | 31,1 | 0,1 | 251,0 | 1,8 | 0,0 | 0,0 | -75,8 | -21,9 | 705,9 | -100,0 | -100,0 |
| Cx´s e Outras ISS´s | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| **Total** | **10.534,7** | **100,0** | **10.967,9** | **100,0** | **34.238,8** | **100,0** | **13.911,6** | **100,0** | **3.872,7** | **100,0** | **4,1** | **212,2** | **-59,4** | **-72,2** | **-63,2** |

## ▪ R.10 - Transferências de capital

Em transferências de capital registam-se "*os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital*" (*Vide* DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro)

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Transferências de capital"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 10 | | **Transferências de capital** | **27.547,5** | **13.225,4** | **0,0** | **0,1** | **48,0** | **-14.322,1** | **-52,0** |
| | 03 | Administração Central | 15.588,5 | 10.589,5 | 0,0 | 0,0 | 67,9 | -4.999,0 | -32,1 |
| | 09 | Resto do Mundo | 11.959,0 | 2.635,9 | 0,0 | 0,0 | 22,0 | -9.323,1 | -78,0 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

Da análise ao quadro supra constata-se que, em 2009, se registam em "Transferências de capital" 13.225,4 milhares de euros, originando um desvio orçamental de (-) 52,0%, ou seja, cerca de (-) 14.322,1 milhares de euros, em temos absolutos. Refira-se ainda, que esta parcela da receita representa apenas 0,04% da receita total e 0,1% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social.

Relativamente aos grupos que compõem este capítulo, observa-se que, o grupo "Administração Central" apresentou um de grau de execução orçamental de 67,9%, enquanto que o grupo "Resto do Mundo" apenas 22,0%.

Neste Capítulo incluem-se as transferências de capital provenientes do OE - Capítulo 50º e da União Europeia – FEDER – para financiamento dos investimentos em equipamentos sociais e, ainda, transferências de capital provenientes da União Europeia para co-financiamento de projectos na área de Acção Social da Região Autónoma dos Açores no âmbito do INTERREG.

Assim, na receita em análise estão incluídas:

- Transferências de capital da Administração Central - PIDDAC OE, no montante de 10.589,5 mil €, obtidas pelo IGFSS, reflectindo uma evolução positiva de 11,2% comparativamente ao período homólogo de 2008, desagregado em:

  - PIDDAC – OE – POSI Clique Solidário no montante de 5,8 milhares de euros com um grau de execução orçamental de 100,0%;
  - PIDDAC – OE – Programas de Desenvolvimento Social (QCA III) no montante de 1.233,3 milhares de euros com um grau de execução orçamental de 92,5%;
  - PIDDAC – OE – Projectos não co-financiados no montante de 9.350,3 milhares de euros com um grau de execução orçamental de 92,5%.

- Transferências de capital do Resto do Mundo – União Europeia - PIDDAC FEDER registadas no montante de 2.027,1 mil €, reflectindo uma evolução negativa de 69,8% face a igual período homólogo de 2008,referente ao:

  - PIDDAC – FEDER – Programa de Desenvolvimento Social (QCA III) no montante de 2.019,5 milhares de euros, com um grau de execução orçamental de 100%, recebido pelo IGFSS;
  - PIDDAC – FEDER – Intervenções Desconcentradas – (QCA III) – no montante de 7,6 milhares de euros com um grau de execução orçamental de 4,1%, recebido pelo ISS, IP

- Transferências de capital do Resto do Mundo – União Europeia - Interreg que registaram na Região Autónoma dos Açores o montante de 608,8 mil €, reflectindo uma evolução negativa de 23,2% relativamente a idêntico período de 2008, justificada pelo facto do único projecto aprovado até à data apenas ter início em 2010 e pelo atraso no reembolso das despesas dos projectos já encerrados.

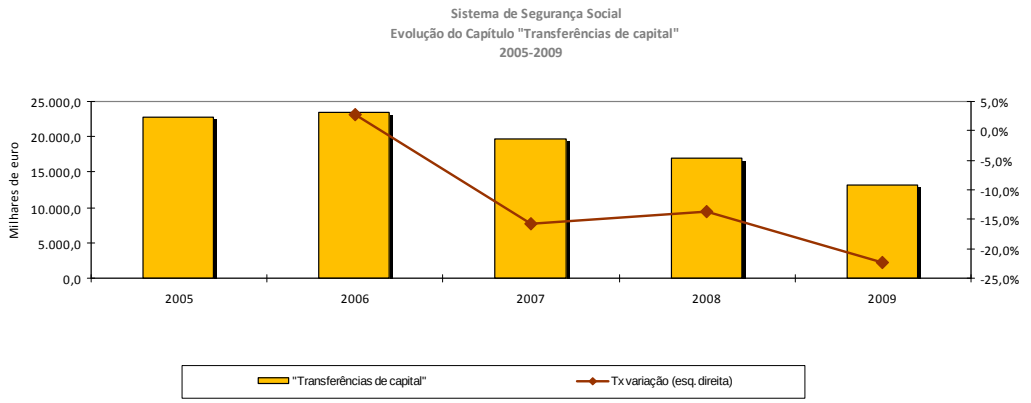
Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Transferências de capital"

*(milhares de euro)*

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 10 | | **Transferências de capital** | **22.765,1** | **23.410,5** | **19.734,2** | **17.022,3** | **13.225,4** | **2,8** | **-15,7** | **-13,7** | **-3.796,9** | **-22,3** | **-9.539,7** | **-41,9** |
| | 03 | Administração Central | 16.274,5 | 15.032,9 | 13.455,5 | 9.519,1 | 10.589,5 | -7,6 | -10,5 | -29,3 | 1.070,4 | 11,2 | -5.684,9 | -34,9 |
| | 09 | Resto do Mundo | 6.490,6 | 8.377,6 | 6.278,6 | 7.503,2 | 2.635,9 | 29,1 | -25,1 | 19,5 | -4.867,3 | -64,9 | -3.854,8 | -59,4 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

Da análise à receita arrecadada no quinquénio 2009/2005, observa-se que no cômputo global, este capítulo registou um decréscimo de (-)41,9%, correspondendo em termos absolutos a (-) 9.539,7 milhares de euros.

Em 2009 e relativamente ao período homólogo de 2008, a evolução foi de (-) 22,3%, ou seja, cerca de (-) 3.796,9 milhares de euros.




## ▪ R.11 - Activos financeiros

O capítulo "Activos financeiros", compreende as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, designadamente obrigações e acções ou outras formas de participação, assim como os resultantes do reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Activos financeiros"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| 11 | Activos Financeiros | 8.307.083,7 | 6.726.371,9 | 21,4 | | 81,0 | -1.580.711,8 | -19,0 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

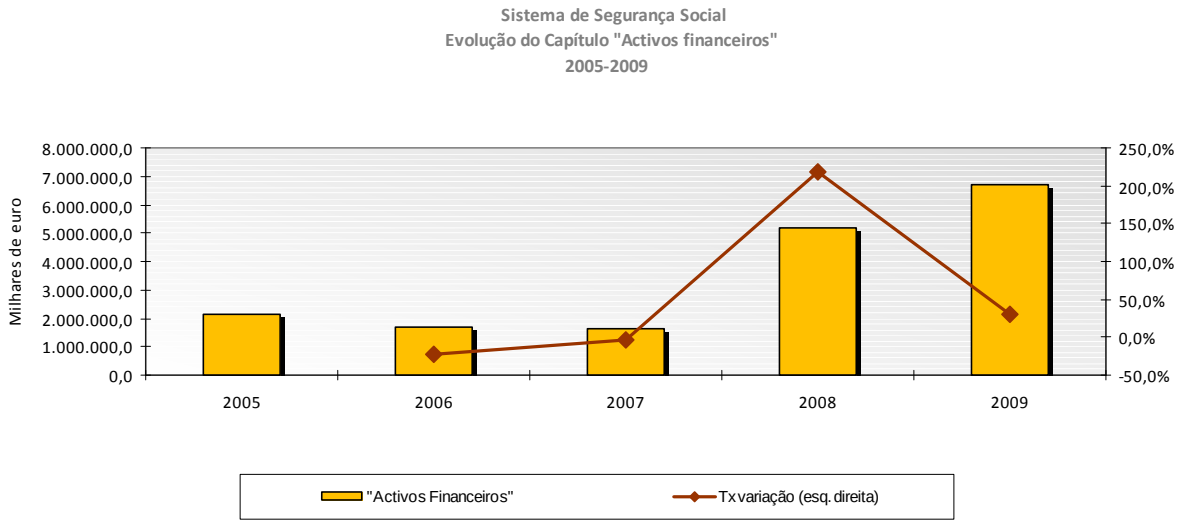
A comparação da execução orçamental deste capítulo com o orçamento revisto, evidenciada no quadro acima, permite concluir que o grau de execução orçamental foi de 81,0%, registando um desvio orçamental de (-) 19,0%, ou seja, (-) 1.580.711,8 milhares de euros.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Activos financeiros"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 11 | Activos Financeiros | 2.124.454,3 | 1.663.630,9 | 1.620.489,5 | 5.171.566,9 | 6.726.371,9 | -21,7 | -2,6 | 219,1 | 1.554.805,0 | 30,1 | 4.601.917,6 | 216,6 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No exercício de 2009 regista-se um acréscimo global das receitas e "Activos financeiros" em cerca de (+) 30,1% relativamente ao valor obtido no período homólogo de 2008 (para uma análise mais detalhada *vide* capítulo XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social).




Em termos de evolução quinquenal, o registo é altamente positivo em (+) 4.601.917,6 milhares de euro, isto é, (+) 216,6%.

No que concerne à evolução por Instituição, verifica-se que, no período de 2005 a 2007, o IGFCSS é a única Instituição a apresentar receitas de activos financeiros efectivamente significativos, facto pelas competências que lhe estão atribuídas no âmbito da gestão em regime de capitalização do FEFSS.

A receita obtida pelo IGFCSS em 2009 no valor de 6.626.371,9 milhares de euros ficou acima do valor registado no ano anterior em 5.167.083,5 milhares de euro, o que representa uma variação positiva de 28,2%.

Este acentuado acréscimo é explicado, pelo aumento de fundos que integram a carteira do FEFSS, bem como pela maior rotatividade dos seus activos proporcionada pelas condições existentes nos mercados financeiros.

No IGFSS registou-se uma receita de 100.000,0 milhares de euros provenientes do vencimento de uma aplicação de tesouraria em CEDIC (Certificados Especiais de Divida de Curto Prazo).

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Activos financeiros", por Instituições da Segurança Social

*(milhares de euro)*

| Instituições da Segurança Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Evolução em % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | D 06/05 | D 07/06 | D 08/07 | D 09/08 | D 09/05 |
| IGFSS | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 4.483,4 | 0,1 | 100.000,0 | 1,5 | | | | 2.130,4 | |
| IGFCSS | 2.124.454,3 | 100,0 | 1.663.630,9 | 100,0 | 1.620.489,2 | 100,0 | 5.167.083,5 | 99,9 | 6.626.371,9 | 98,5 | -21,7 | -2,6 | 218,9 | 28,2 | 211,9 |
| ISS,IP | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| RA´s | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| Cx´s e Outras ISS´s | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | |
| **Total** | **2.124.454,3** | **100,0** | **1.663.630,9** | **100,0** | **1.620.489,5** | **100,0** | **5.171.566,9** | **100,0** | **6.726.371,9** | **100,0** | **-21,7** | **-2,6** | **219,1** | **30,1** | **216,6** |

**▪ R.12 – Passivos Financeiros**

O valor inscrito nesta rubrica corresponde à receita do empréstimo contraído junto do IGCP no mês de Agosto de 2009 para fazer face a atrasos das transferências oriundas do FSE, sendo que aquela se situou no montante de 88.000 milhares de euros.

## ▪ R.13 – Outras Receitas de Capital

Trata-se de um capítulo económico com carácter residual.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Outras receitas de capital"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 13 | Outras Receitas de Capital | 2,8 | 15,9 | 0,0 | 0,0 | 564,4 | 13,0 | 464,4 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

As receitas registadas no capítulo "Outras receitas de capital" atingiram, no ano de 2009, o montante de 15,9 milhares de euros e um grau de execução orçamental de (+) 564,4%.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Outras receitas de capital"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 13 | Outras Receitas de Capital | 66,1 | 28,1 | 1.063,0 | 61,7 | 15,9 | -57,5 | 3.679,3 | -94,2 | -45,9 | -74,3 | -50,3 | -76,0 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

Da análise à evolução desta receita no quinquénio 2009/2005, apenas em 2007 a mesma assume um valor significativo, justificando-se este facto pela alienação de "imobilizações corpóreas – edifícios e outras construções – com terreno subjacente" no montante de 1.027,5 milhares de euros.

- **Outras Receitas**

O agregado "Outras Receitas" conforme o DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro, subdivide-se em:

- ✓ " Reposições não abatidas nos pagamentos"
- ✓ "Saldo da gerência anterior"

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no agregado "Outras receitas"

(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| | **Outras Receitas** | **1.963.318,9** | **1.950.821,1** | **6,2** | **8,5** | **99,4** | **-12.497,9** | **-0,6** |
| 15 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 167.502,1 | 155.004,3 | 0,5 | 0,7 | 92,5 | -12.497,9 | -7,5 |
| 16 | Saldo da gerência anterior | 1.795.816,8 | 1.795.816,8 | 5,7 | | 100,0 | 0,0 | 0,0 |
| | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

A comparação entre a execução orçamental de "Outras Receitas" e a previsão final aprovada, evidenciada no quadro acima, permite concluir que no capítulo "Reposições não abatidas nos pagamentos" a receita arrecadada foi inferior à previsão orçamental aprovada, originando um grau de execução global de 92,5%, isto é, (-) 12.497,9 milhares de euros. O capítulo "Saldo da gerência anterior" com 100% de execução orçamental manteve o comportamento registado em anos anteriores.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no agregado "Outras receitas"

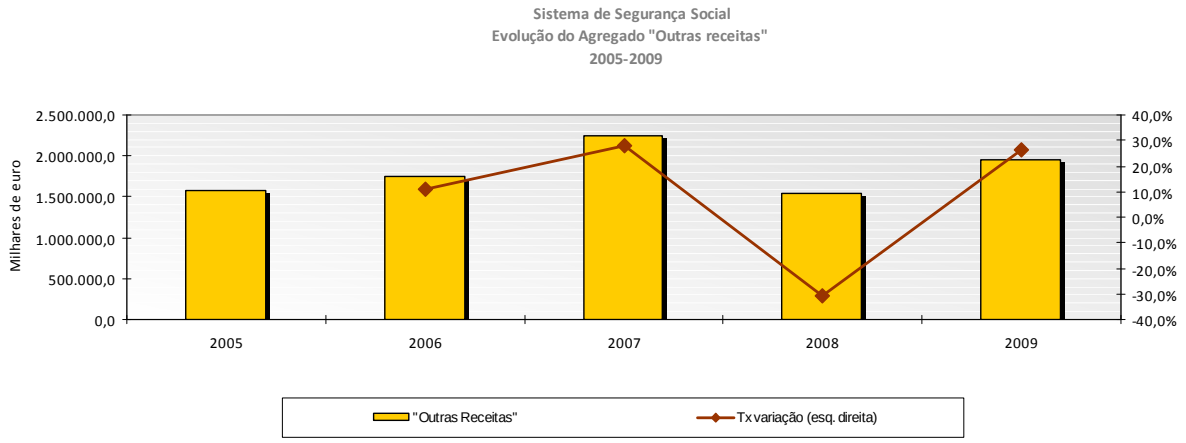
(milhares de euro)

| Capítulo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| | **Outras Receitas** | **922.029,2** | **1.117.383,7** | **1.384.991,1** | **1.544.144,4** | **1.950.821,1** | **21,2** | **23,9** | **11,5** | **406.676,7** | **26,3** | **1.028.791,8** | **111,6** |
| 15 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 153.399,8 | 145.228,1 | 174.947,2 | 169.269,4 | 155.004,3 | -5,3 | 20,5 | -3,2 | -14.265,1 | -8,4 | 1.604,5 | 1,0 |
| 16 | Saldo da gerência anterior | 768.629,4 | 972.155,7 | 1.210.043,9 | 1.374.875,0 | 1.795.816,8 | 26,5 | 24,5 | 13,6 | 420.941,8 | 30,6 | 1.027.187,4 | 133,6 |
| | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No biénio 2008/2009, regista-se uma subida global da receita arrecadada no agregado "Outras Receitas", de (+) 406.676,7 milhares de euros (correspondente a (+) 26,3%) para o qual concorreu fundamentalmente o capítulo "Saldo da gerência" anterior com (+) 420.941,8 milhares de euros.

Avaliando a performance desta receita no quinquénio 2009/2005, constata-se que a mesma regista, em termos de valor, um acréscimo de 1.028.791,8 milhares de euros (correspondente a (+) 111,6%).

De notar que entre 2005 e 2009 a receita arrecadada em RNAP´s beneficiou de um acréscimo de 1.604,5 milhares de euros, fruto em parte de melhor identificação destas receitas viabilizada pelos novos sistemas de informação.




## ▪ R.15 - Reposições não abatidas aos pagamentos

Este capítulo segundo o DL n.º 26/2002 de 14 de Fevereiro, abrange " *As receitas resultantes das entradas de fundos na tesouraria em resultado de pagamentos orçamentais indevidos, ocorridos em anos anteriores, ou em razão de não terem sido utilizados, na globalidade ou em parte, pelas entidades que os receberam*".

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Reposições não abatidas nos pagamentos"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| 15 | | **Reposições não abatidas nos pagamentos** | **167.502,1** | **155.004,3** | **0,5** | **0,7** | **92,5** | **-12.497,9** | **-7,5** |
| | 01 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 167.502,1 | 155.004,3 | 0,5 | 0,7 | 92,5 | -12.497,9 | -7,5 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

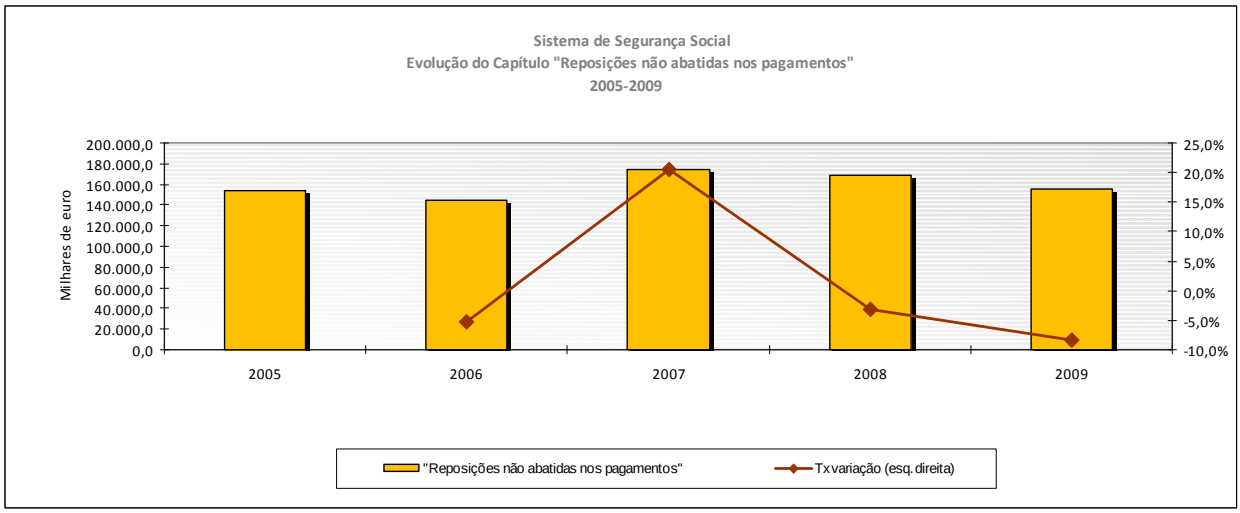
Da análise ao quadro anteriormente apresentado, refira-se que, no exercício de 2009, foram registados 155.004,3 milhares de euros, os quais representam um desvio orçamental negativo de 12.497,9 milhares de euros, ou seja, um grau de execução orçamental de 92,5%, face à respectiva previsão anual corrigida de 167.502,1 milhares de euros.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da receita arrecadada no Capítulo "Reposições não abatidas nos pagamentos"

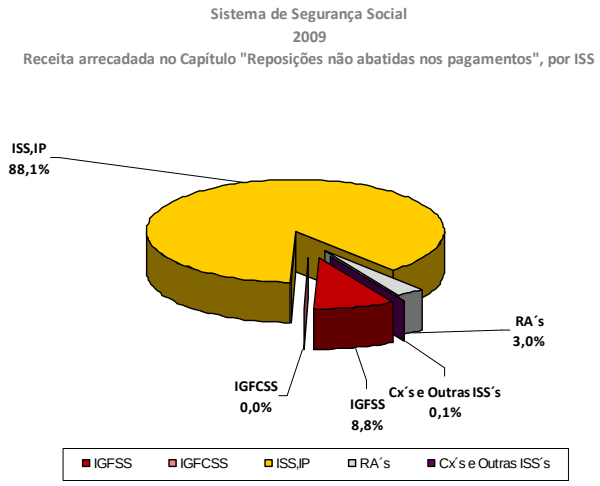
(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 15 | | **Reposições não abatidas nos pagamentos** | **153.399,8** | **145.228,1** | **174.947,2** | **169.269,4** | **155.004,3** | **-5,3** | **20,5** | **-3,2** | **-14.265,1** | **-8,4** | **1.604,5** | **1,0** |
| | 01 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 153.399,8 | 145.228,1 | 174.947,2 | 169.269,4 | 155.004,3 | -5,3 | 20,5 | -3,2 | -14.265,1 | -8,4 | 1.604,5 | 1,0 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **20.898.733,1** | **22.118.351,2** | **23.144.587,2** | **28.196.354,0** | **31.459.339,2** | **5,8** | **4,6** | **21,8** | **3.262.985,2** | **11,6** | **10.560.606,1** | **50,5** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **18.005.649,4** | **19.482.564,6** | **20.314.053,8** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **8,2** | **4,3** | **6,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **4.843.501,2** | **26,9** |

No que respeita à evolução observada neste capítulo, no quinquénio 2009/2005, verifica-se um acréscimo de 1,0% (correspondendo a (+) 1.604,5 milhares de euros). Contudo, desde o biénio de 2007/2006, os valores de execução têm vindo a decrescer, confirmando-se este facto no último biénio de 2008/2009 em que taxa de variação homóloga atinge os (-)8,4% conforme se pode observar no gráfico seguinte:




Da distribuição desta receita por Instituições de Segurança Social e por natureza, *vide* gráfico seguinte, pode constatar-se que, no ano de 2009, são o ISS e o IGFSS, as Instituições que mais contribuem para aquele valor com 136.594,6 milhares de euros (88,1%) e 13.656,9 milhares de euros (8,8%) respectivamente.



Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição por Instituição e natureza da receita arrecadada no Capítulo "Reposições não abatidas nos pagamentos"

*(milhares de euro)*

| RNAP'S | ISS | IGFSS | Banca dos casinos | Instituto de Informátic | DAISS | CNPCRP | Caixa dos Bancários | Caixa dos Cimentos | Cx. EPAL | Caixa dos Jornalistas | Caixa dos TLP | Cx. EDP | RAM | Fundo Socorro Social | Fundo Garantia Salarial | RAA | Total Instituições | Peso relativo %/rúbrica |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pensões | 12.060,1 | | | | | | | | | | | | | | | | **12.060,1** | **7,8** |
| Rendimento Social de Inserção (ex-RMG) | 4.609,8 | | | | | | | | | | | | 227,8 | | | 135,0 | **4.972,6** | **3,2** |
| Subsídio desemprego e apoio ao emprego | 21.552,0 | | | | | | 27,8 | | | 11,1 | | | 276,0 | | | 114,0 | **21.981,0** | **14,2** |
| Subsídio por doença | 13.161,2 | | | | | | | | | | 3,0 | | 71,6 | | | 27,7 | **13.263,5** | **8,6** |
| Subsídio de maternidade | 990,0 | | | | | | | | | | | | 24,5 | | | 11,7 | **1.026,2** | **0,7** |
| Subsídio de paternidade | 20,8 | | | | | | | | | | | | 0,0 | | | | **20,8** | **0,0** |
| Outras prestações | 64.680,6 | 287,6 | | 0,8 | | 11,3 | 26,9 | 0,2 | | 0,4 | 11,5 | | 1.405,0 | | | 1.538,9 | **67.963,2** | **43,8** |
| Complementos sociais | 1.031,3 | | | | | | | | | | | | 7,9 | | | 5,3 | **1.044,5** | **0,7** |
| Acção Social | 4.641,7 | | | | | | | | | | | | 220,2 | | | 7,7 | **4.869,7** | **3,1** |
| Administração+Acções de formação profissional | | 9.985,6 | | | | | | | | | | | | | | | **9.985,6** | **6,4** |
| Contribuintes | | 15,8 | | | | | | | | | | | 0,7 | | | | **16,5** | **0,0** |
| Rendas | | | | | | | | | | | | | | | | | **0,0** | **0,0** |
| Vencimentos | 268,0 | 10,7 | | | 0,3 | 2,7 | | | | | | | 0,2 | | | 0,2 | **282,0** | **0,2** |
| Outros | 13.579,0 | 3.357,1 | | 0,0 | 1,9 | 9,7 | 3,6 | | | | 1,4 | | 339,6 | 5,2 | 33,5 | 187,4 | **17.518,5** | **11,3** |
| **TOTAL** | **136.594,6** | **13.656,9** | **0,0** | **0,9** | **2,2** | **23,6** | **58,4** | **0,2** | **0,0** | **11,5** | **15,9** | **0,0** | **2.573,5** | **5,2** | **33,5** | **2.027,8** | **155.004,3** | **100,0** |

No gráfico e quadro supra encontra-se desagregada, por ISS's, a receita total obtida em RNAP's sobre a qual importa referir:

- Decréscimo de 7,1% registado em 2009 no IGFSS, relativamente ao período homólogo de 2008. Nesta rubrica está incluído, fundamentalmente, o reembolso de custas de processos executivos (SEF), tais como despesas em anúncios, despesas com emissão de citações, material administrativo, entre outros.

- Decréscimo desta receita no ISS, IP, em 2009, de 8,3% comparativamente com o ano transacto, como resultado da diminuição das prestações repostas correspondentes a processamentos indevidos de anos anteriores.

- Diminuição em 0,3% no montante registado pelas Regiões Autónomas relativamente ao período homólogo, verificando-se valores de execução, em 2009, na ordem dos 4.601, 4 milhares de euros.

- Diminuição de 84,1% registado no conjunto das Caixas e outras instituições – a receita registada atingiu 151,3 milhares de euros, cuja origem está radicada fundamentalmente no Fundo de Garantia Salarial. Tal diminuição decorre do facto de, no ano de 2008, terem sido registados nesta rubrica os valores devolvidos pela Banca relativos a valores processados em 2007, cujo NIB de destino foi considerado incorrecto ou inválido pelos Bancos.

Da decomposição da receita cobrada em RNAP´s, pode ainda observar-se que:

• 21.981,0 milhares de euros, isto é, 14,2% da receita total ( segunda rubrica com maior expressão neste capítulo)referem-se a prestações de desemprego, dos quais 276,0 milhares de euros, ou seja, 1,3% são cobrados pela RAM , 114,0 milhares de euros pela RAA, e maioritariamente registados pelo ISS, com o peso relativo de 98,0% da receita desta rubrica(21.552,0 milhares de euros);

• Da receita de RNAP's arrecadada , está associado à Acção Social o montante de 4.869,7 milhares de euros dos quais 95,3% reportam ao ISS, cujo montante se cifrou em 4.641,7 milhares de euros;

• 9.985,6 milhares de euros, representando 6,4% da receita em análise, referem-se a RNAP's de administração e de acções de formação profissional co-financiadas pelo FSE, integralmente cobradas pelo IGFSS;

• A terceira receita mais expressiva em RNAP´s diz respeito a "Outros", atingindo o montante de 17.518,5 milhares de euros, representando 11,3% da receita total, assumindo-se o ISS como a instituição predominante na arrecadação desta natureza de receita com 13.579,0 milhares de euros, isto é 77,5% do total entre instituições;

• Por fim, as RNAP´s classificadas em "Outras prestações" assumem o peso relativo maioritário, com 43,8% da receita, totalizando 67.963,2 milhares de euros e são relativas a correcções de prestações sociais de exercícios anteriores ( subsídio familiar a crianças e jovens, para assistência a menores, por deficiência, dependência, tuberculose e outros). Também nesta rubrica o ISS se destaca como a Instituição predominante na sua execução com 64.680,6 milhares de euros, isto é 95,2% do total executado por todas as Instituições.

## ▪ R.16 - Saldo da gerência anterior – Saldos Orçamentais

*No capítulo " Saldo da gerência anterior" contabilizam-se os saldos de gerência que constituem receita dos serviços, devendo ser desagregados de acordo com a sua proveniência.*

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da receita arrecadada no Capítulo "Saldo da gerência anterior"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| 16 | | **Saldo da gerência anterior** | **1.795.816,8** | **1.795.816,8** | **5,7** | **0,0** | **100,0** | **0,0** | **0,0** |
| | 01 | Saldo do ano anterior | 1.795.816,8 | 1.795.816,8 | 5,7 | | 100,0 | 0,0 | 0,0 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **33.149.467,1** | **31.459.339,2** | **100,0** | | **94,9** | **-1.690.127,8** | **-5,1** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **22.946.566,6** | **22.849.150,6** | | **100,0** | **99,6** | **-97.416,0** | **-0,4** |

No exercício de 2009, está registado na rubrica "Saldo da gerência anterior" o montante de 1.795.816,8 milhares de euros, valor correspondente ao saldo orçamental do ano anterior com aplicação em despesa.

No valor do saldo orçamental transitado de 2008 e aprovado para integração em 2009, estão incluídos 719.924,31 milhares de euros constantes no OSS inicial (saldo já ajustado com uma regularização de (-) 1,4 milhares de euros) conjuntamente com os restantes saldos que totalizam 1.795.816,8 milhares de euros, correspondentes aos montantes aprovados até Dezembro de 2009 (*vide* quadro seguinte) para integração no OSS do ano em análise.

Saldo da Gerência Anterior - Saldo Orçamental
Com aplicação em despesa
2009

(milhares de euro)

| Sistema | Saldo Inicial | 1ª Integração de Saldos Despacho SESS -17/02/2009 | 2ª Integração de Saldos Despacho SESS e OSS Suplementar 06/03/2009 | 3ª Integração de Saldos Despacho SESS (02.06.2009) | 4ª Integração de Saldos Despacho SEAO (24.06.2009) | 5ª Integração de Saldos Despacho SEAO (06.07.2009) | 6ª Integração de Saldos Despacho SESS (16.06.09) | 7ª Integração de Saldos Despacho SESS e SEAO (30.09.2009) | 8ª Integração de Saldos Despacho SESS e SEAO (30.09.2009) | 9ª Integração de Saldos Despacho SESS e SEAO (25.11.2009 e 27.11.2009) | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Sistema de Protecção Social de Cidadar** | **4.394,3** | **19.087,4** | **5.600,0** | **74.123,5** | **72.321,5** | **4.136,2** | **336,0** | **11.000,0** | **47.500,0** | **216.653,2** | **455.152,2** |
| Subsistema Solidariedade | 0,0 | | | | 66.400,0 | | | | | 3.535,5 | 69.935,5 |
| Subsistema Protecção Familiar | 0,0 | | | | | | | | | | 0,0 |
| Subsistema Acção Social | 4.394,3 | 19.087,4 | 5.600,0 | 74.123,5 | 5.921,5 | 4.136,2 | 336,0 | 11.000,0 | 47.500,0 | 213.117,7 | 385.216,7 |
| **Sistema Previdencial** | **715.531,4** | **0,0** | **0,0** | **350.875,3** | **117.980,7** | **4.592,3** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **151.684,8** | **1.340.664,5** |
| Subsistema Repartição | 118.855,1 | | 0,0 | 484.884,2 | 117.980,7 | 4.592,3 | | | | 151.684,8 | 877.997,2 |
| Subsistema Capitalização | 596.676,3 | | 0,0 | -134.009,0 | | | | | | | 462.667,3 |
| **Total** | **719.925,7** | **19.087,4** | **5.600,0** | **424.998,8** | **190.302,2** | **8.728,5** | **336,0** | **11.000,0** | **47.500,0** | **368.338,0** | **1.795.816,8** |

Comparativamente com o ano de 2008, observa-se no quadro seguinte a distribuição dos saldos com aplicação em despesa por subsistema/Sistema:

**Distribuição dos saldos do ano anterior por subsistema c/ aplicação em despesa**

**Análise evolutiva 2008/2009**

*(milhares de euro)*

| R.16 | 2008 | | 2009 | | Variação % |
|---|---|---|---|---|---|
| Sistema | Janeiro a Dezembro | Peso relativo no total | Janeiro a Dezembro | Peso relativo no total | 2009/2008 Acumulado |
| **Protecção Social Cidadania:** | **137.138,4** | **10,0%** | **455.152,2** | **25,3%** | **231,9%** |
| Subsistema Solidariedade | 101.098,9 | 7,4% | 69.935,5 | 3,9% | |
| Subsistema Protecção Familiar | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | |
| Subsistema Acção Social | 36.039,5 | 2,6% | 385.216,7 | 21,5% | 968,9% |
| **Sistema Previdencial:** | **1.237.736,6** | **90,0%** | **1.340.664,5** | **74,7%** | **8,3%** |
| Sistema Previdencial - Repartição | 658.463,3 | 47,9% | 877.997,2 | 48,9% | 33,3% |
| Sistema Previdencial - Capitalização | 579.273,2 | 42,1% | 462.667,3 | 25,8% | -20,1% |
| **TOTAL** | **1.374.875,0** | **100,0%** | **1.795.816,8** | **100,0%** | **30,6%** |

Ainda relativamente ao saldo aprovado em 2009 para aplicação em despesa há a referir que:

- No Subsistema da Solidariedade foi aprovado um valor total de 69.935,5 milhares de euros, visando o financiamento de encargos relativos respectivamente:

- 68.628,8 milhares de euros – prestações sociais e outras despesas
- 1.306,7 milhares de euros – Antigos Combatentes – divida de 2004 a 2005, valor a transferir para o Sistema Previdencial para reforço da Capitalização Pública de Estabilização.

- No Subsistema de Acção Social foi integrado um total de 385.216,7 milhares de euro, dos quais:

- 15.533,2 milhares de euros – Transferência para Sistema Previdencial – Repartição;
- 5.921,5 milhares de euros – Transferência para Tesouro (devolução saldo PIDDAC do ano anterior);
- 4.136,2 milhares de euros – PIDDAC/2009;

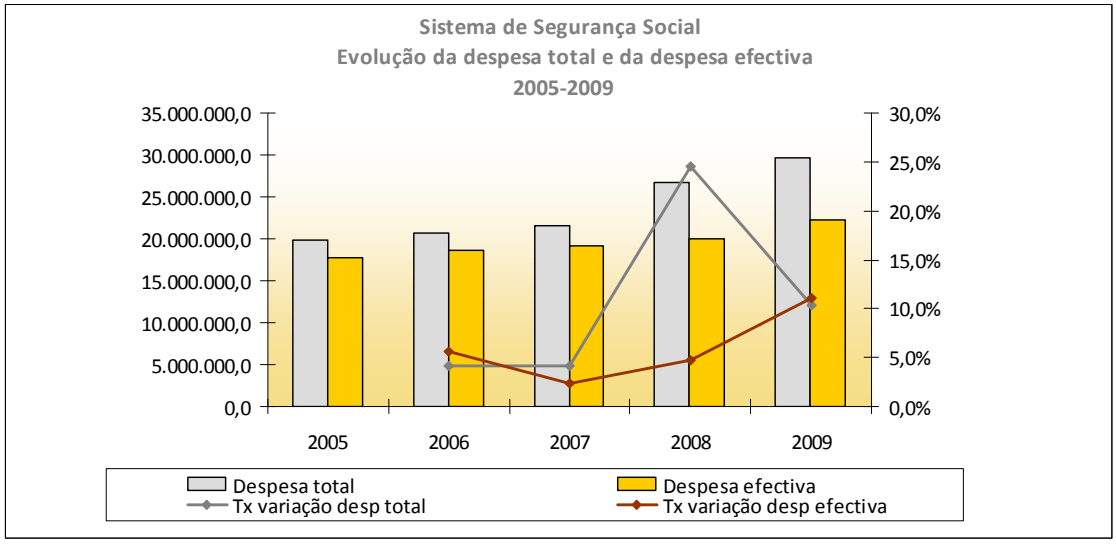
- No Subsistema Previdencial – Repartição , foram integrados 877.977,2 milhares de euros, dos quais:

- 711.422,3 milhares de euros do próprio Sistema -Outros, incluindo 615.943,5 milhares de euros a transferir para reforço da Capitalização Pública de Estabilização, 4.592,4 milhares de euros referentes ao PIDDAC OSS e a parcela restante para financiamento de prestações sociais do Sistema Previdencial Repartição.
- 163.471,4 milhares de euros relativos a AFP'S cofinanciadas pelo FSE (CNP e FSE);
- 1.779,4 milhares de euros relativos a saldo orçamental registado no FESS – Profissionais da Banca dos Casinos;
- 1.324,1 milhares de euros como produto de alienação de imóveis em 2008 a transferir para reforço da Capitalização Pública de Estabilização.

- No Sistema Previdencial – Capitalização foi integrado um saldo total de 462.667,3 milhares de euros – Activos financeiros.

## IV.1.4. Despesas – Sistema de Segurança Social

Da análise aos quadros seguintes, pode observar-se que a despesa total do Sistema de Segurança Social em 2009 atinge o montante de 29.577.376,8 milhares de euros, apresentando um grau de execução orçamental de 90,6% e um aumento de 2.776.198,1 milhares de euros, ou seja, + 10,4% relativamente ao valor registado em igual período de 2008 (26.801.178,7 milhares de euros), sendo que a despesa efectiva se cifrou em 22.269.774,2 milhares de euros, superando o valor registado em igual período de 2008 em 2.231.230,7 milhares de euros, aproximadamente, 11,1%.




Para a obtenção destes resultados, e tendo por documento de suporte o ex-mapa IX, concorre, nomeadamente, o comportamento em 2009 das:

- Despesas correntes, incluindo as prestações sociais e administração, totalizando 20.475.109,8 milhares de euros (69,2% da despesa total e 91,9% da despesa efectiva), que registam um crescimento nominal de 9,5% relativamente ao período homólogo de 2008;

- Despesas de capital que, atingindo 7.334.086,0 milhares de euros absorvem 24,8% da despesa total, acusando um acréscimo de 540.185,2 milhares de euros, isto é, (+) 8% relativamente a 2008, sendo que para este acréscimo contribuiu fundamentalmente o comportamento dos investimentos em activos financeiros evidenciando um acréscimo de 556.968,6 milhares de euros ((+) 8,4%), quando comparado com o registado em 2008;

- Transferências e subsídios correntes, representam 5,9% da despesa total e 7,9% da despesa efectiva, cujo cômputo em 2009 foi de 1.750.242,6 milhares de euros indo além da despesa registada em 2008 em 466.153,8 milhares de euros, isto é (+) 36,3%, nos quais assumem especial relevo as transferências para emprego, higiene e segurança no trabalho - 689.856,2 milhares de euros, representando 2,3% da despesa total e 3,1% da despesa efectiva, e sobretudo os subsídios à formação profissional cofinanciada (1.009.667,6 milhares de euros, representando 3,4% da despesa total e 4,5% da despesa efectiva), cujos pagamentos se cifram em 2009 em (+) 425.618,4 milhares de euros que em 2008;

- Transferências de capital, perfazendo 17.938,4 milhares de euros, absorvem 0,1% da despesa efectiva evidenciando uma diminuição de (-) 4.814,4 milhares de euros relativamente a 2008, isto é, (-) 21,2%, justificada, essencialmente, pela diminuição das transferências no âmbito do P.I.D.D.A.C. (-) 66,1%.

CONTA DA SEGURANÇA SOCIAL DE 2009
MAPA IX - Sintético
DESPESAS
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

*(milhares de euro)*

| RÚBRICAS | OSS Revisto 2009 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total em % | Peso relativo de cd rubrica no total efectivo em % | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Em valor absoluto | Em % |
| **DESPESAS** | | | | | | | |
| **DESPESAS CORRENTES (1b)** | **20.570.947,4** | **20.475.109,8** | **69,2%** | **91,9%** | **99,5%** | **-95.837,7** | **-0,5%** |
| **Pensões** | **13.469.032,9** | **13.464.650,4** | **45,5%** | **60,5%** | **100,0%** | **-4.382,5** | **0,0%** |
| **Abono de Família** | **1.001.046,4** | **1.000.023,8** | **3,4%** | **4,5%** | **99,9%** | **-1.022,6** | **-0,1%** |
| **Subsídio por doença** | **451.861,0** | **450.768,0** | **1,5%** | **2,0%** | **99,8%** | **-1.093,0** | **-0,2%** |
| **Subsídio desemprego e apoio ao emprego..** | **2.046.753,6** | **2.045.184,9** | **6,9%** | **9,2%** | **99,9%** | **-1.568,7** | **-0,1%** |
| **Outras prestações** | **990.850,7** | **986.048,1** | **3,3%** | **4,4%** | **99,5%** | **-4.802,6** | **-0,5%** |
| **Restituição de cont. e outras receitas** | **7.545,3** | **7.479,3** | **0,0%** | **0,0%** | **99,1%** | **-66,0** | **-0,9%** |
| **Acção social** | **1.681.725,6** | **1.616.566,0** | **5,5%** | **7,3%** | **96,1%** | **-65.159,6** | **-3,9%** |
| **Rendimento Social de Inserção (ex-RMG)** | **508.035,1** | **507.708,9** | **1,7%** | **2,3%** | **99,9%** | **-326,2** | **-0,1%** |
| **Administração** | **408.926,0** | **393.839,2** | **1,3%** | **1,8%** | **96,3%** | **-15.086,9** | **-3,7%** |
| **Projectos de formação profissional** | **5.170,7** | **2.841,2** | **0,0%** | **0,0%** | **54,9%** | **-2.329,5** | **-45,1%** |
| **DESPESAS DE CAPITAL (2b)** | **10.231.264,4** | **7.334.086,0** | **24,8%** | **0,1%** | **71,7%** | **-2.897.178,4** | **-28,3%** |
| **P.I.D.D.A.C.** | **31.790,4** | **15.651,6** | **0,1%** | **0,1%** | **49,2%** | **-16.138,8** | **-50,8%** |
| **Do OE** | **5.103,5** | **181,4** | **0,0%** | **0,0%** | **3,6%** | **-4.922,1** | **-96,4%** |
| **Do OSS (P01 + P06)** | **26.686,9** | **15.470,2** | **0,1%** | **0,1%** | **58,0%** | **-11.216,7** | **-42,0%** |
| Amortizações de empréstimos | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,3% | 0,4% | **88,0%** | -12.000,0 | **-12,0%** |
| IGFCSS - Imobilizado | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | | 0,0 | |
| Activos Financeiros - IGFCSS | 10.087.500,0 | 7.219.587,8 | 24,4% | 32,4% | 71,6% | -2.867.912,2 | -28,4% |
| Outras - Activos financeiros | 518,0 | 14,8 | 0,0% | 0,0% | 2,9% | -503,2 | -97,1% |
| Outras despesas de capital | 11.456,0 | 10.831,9 | 0,0% | 0,0% | 94,6% | -624,1 | -5,4% |
| **TRANSF. e SUBSÍDIOS CORRENTES (3b)** | **1.788.374,4** | **1.750.242,6** | **5,9%** | **7,9%** | **97,9%** | **-38.131,8** | **-2,1%** |
| P/ Emprego, Higiene e Formação Profissional | 690.796,7 | 689.856,2 | 2,3% | 3,1% | 99,9% | -940,5 | -0,1% |
| Min. Educação (componente social pré-escolar) | 44.929,7 | 44.929,7 | 0,2% | 0,2% | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| INATEL | 5.674,0 | 5.674,0 | 0,0% | 0,0% | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| Transf. para a Administração Central - IGFSE | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | | 0,0 | |
| Transf. para a Administração Central - Estado | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | | 0,0 | |
| PIDDAC-OSS - Apoio à tomada de decisão | 193,0 | 115,2 | 0,0% | 0,0% | 59,7% | -77,8 | -40,3% |
| PIDDAC - OE - POSI - Clique solidário | 0,0 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | | 0,0 | |
| **Subsídios Correntes - Acções Form. Profissional** | **1.046.746,8** | **1.009.667,6** | **3,4%** | **4,5%** | **96,5%** | **-37.079,2** | **-3,5%** |
| Com suporte no FSE | 819.819,5 | 790.552,1 | 2,7% | 3,5% | 96,4% | -29.267,3 | -3,6% |
| Com suporte no CPN | 226.927,3 | 219.115,4 | 0,7% | 1,0% | 96,6% | -7.811,9 | -3,4% |
| Transf. para o exterior - INTERREG | 34,2 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | 0,0% | -34,2 | -100,0% |
| **TRANSFERÊNCIAS de CAPITAL (4b)** | **38.913,1** | **17.938,4** | **0,1%** | **0,1%** | **46,1%** | **-20.974,8** | **-53,9%** |
| **P.I.D.D.A.C.** | **25.135,1** | **5.153,2** | **0,0%** | **0,0%** | **20,5%** | **-19.981,9** | **-79,5%** |
| **Do OE** | **14.103,8** | **2.852,4** | **0,0%** | **0,0%** | **20,2%** | **-11.251,4** | **-79,8%** |
| **Do OSS** | **327,3** | **281,2** | **0,0%** | **0,0%** | **85,9%** | **-46,0** | **-14,1%** |
| **Do FSE (P032)** | **8.500,0** | **0,0** | **0,0%** | **0,0%** | **0,0%** | **-8.500,0** | **-100,0%** |
| **Do FEDER** | **2.204,0** | **2.019,5** | **0,0%** | **0,0%** | **91,6%** | **-184,5** | **-8,4%** |
| Transferências para a Administração Central - Estado | 5.921,5 | 5.921,5 | 0,0% | 0,0% | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| INATEL | 6.601,5 | 6.601,5 | 0,0% | 0,0% | 100,0% | 0,0 | 0,0% |
| Transf. para o exterior - INTERREG | 1.255,0 | 262,2 | 0,0% | 0,0% | 20,9% | -992,8 | -79,1% |
| **TOTAL DESPESA (5b) = (1b) + (2b) + (3b) +(4b)** | **32.629.499,3** | **29.577.376,8** | **100,0%** | | **90,6%** | **-3.052.122,5** | **-9,4%** |
| **DESPESA EFECTIVA** | **22.441.481,3** | **22.269.774,2** | | **100,0%** | **99,2%** | **-171.707,1** | **-0,8%** |

Da análise comparativa entre o orçamento revisto e a respectiva execução orçamental de despesa constata-se um desvio de (-) 3.052.122,5 milhares de euros, ou seja, (-) 9,4%, conforme quadro supra, sendo de assinalar os seguintes desvios orçamentais parcelares:

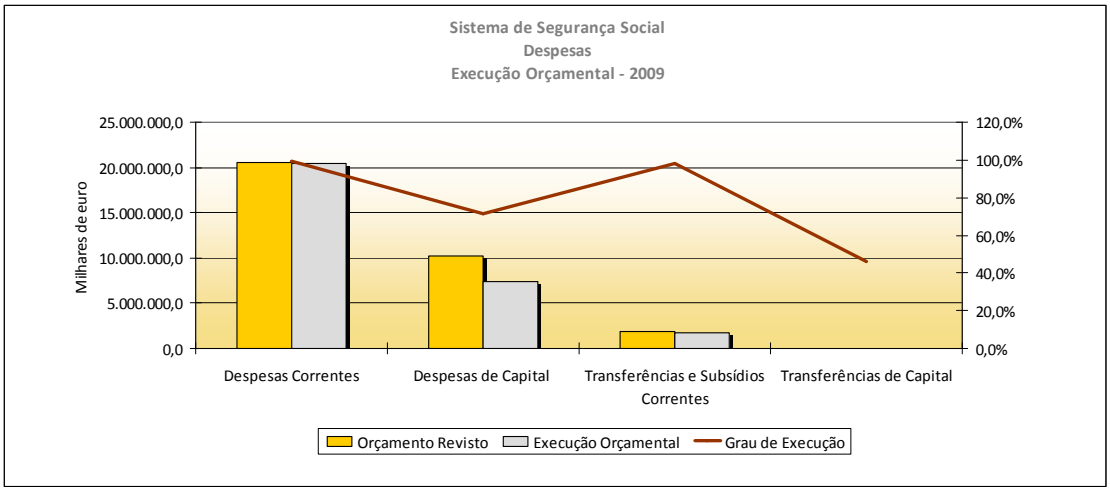
- Despesas correntes, acusam um desvio orçamental de, apenas, (-) 95.837,7 milhares de euros, isto é, (-) 0,5% que o orçamento revisto;

- Despesas de capital, cujo desvio orçamental é de (-) 2.897.178,4 milhares de euros, registado fundamentalmente nos activos financeiros, isto é, (-) 28,3%;

- Transferências e subsídios correntes, acusando um desvio orçamental de (-) 38.131,8 milhares de euros, isto é (-) 2,1%, para o qual concorre fundamentalmente o facto de a despesa paga em acções de formação profissional no seu computo (cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu e pela CPN) terem ficado aquém do orçamento em 37.079,2 milhares de euros, isto é (-) 3,5%;

- Transferências de capital, registando um desvio orçamental de (-) 20.974,8 milhares de euros, isto é, (-) 53,9%, para o qual concorreu fundamentalmente as despesas de capital c/ suporte no PIDDAC OSS, OE e FEDER, tendo registado um desvio de (-) 19.981,9 milhares de euros.

O gráfico seguinte ilustra os dados relativos à comparação entre o orçamento revisto e a respectiva execução, em valores absolutos e grau de execução, para 2009.




Entre 2005 e 2009, a despesa total do Sistema de Segurança Social sofre um agravamento nominal de 49,0% e a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 25,8%, sendo que para este último concorre em grande medida o comportamento apresentado:

- Prestações sociais, cuja variação nominal no quinquénio em análise foi de (+) 27,7%. Do conjunto das prestações sociais importa realçar a variação nominal registada em:

  - Pensões ..... + 26,0%

  - RSI (ex-RMG) ..... + 78,0%

  - Outras prestações sociais ..... + 41,4%

  - Acção social ..... + 23,8%

  -Abono de família .....+66,9%

- Transferências para emprego, higiene e segurança no trabalho, cuja variação nominal se situa em (+) 31,7%;

- Despesas de administração que evidenciam uma contracção de despesa, entre 2005 e 2009 da ordem dos 0,6%;

- Restantes despesas, cujo comportamento em 2009 é em regra de contracção relativamente a 2005.

### IV.1.4.1. Despesas por natureza

Da decomposição da despesa total do Sistema de Segurança Social por natureza (ainda de acordo com o ex-mapa IX) pode concluir-se no que concerne a:

**Despesas correntes**

Em 2009 as despesas correntes atingem 20.475.109,8 milhares de euros, evidenciando:

- Um grau de execução orçamental de 99,5%;

- Um agravamento face à despesa registada no período homólogo de 2008, de 9,5%;

- Um acréscimo no quinquénio 2009/2005 de 27,1%.

Para estes resultados concorreu o crescimento sustentado das pensões, do rendimento social de inserção, abono de família, despesa com Acção social , Complemento Solidário para Idosos, , prestações de maternidade, subsídio desemprego e apoio ao emprego e de outras prestações, em contraposição com a tendência descendente registada no comportamento da despesa com as prestações por doença e Administração, tal como pode observar-se no quadro seguinte:

Sistema de Segurança Social
Despesas correntes
2005-2009

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | *Evolução 2006/2005* | | *Evolução 2007/2006* | | *Evolução 2008/2007* | | *Evolução 2009/2008* | | *Evolução 2009/2005* | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2)-(1) | (7)=(6)/(1) | (8)=(3)-(2) | (9)=(8)/(2) | (10)=(4)-(3) | (11)=(10)/(3) | (12)=(5)-(4) | (13)=(12)/(4) | (14)=(5)-(1) | (15)=(14)/(1) |
| Pensões | 10.688.271,3 | 11.423.371,7 | 12.113.096,8 | 12.818.152,0 | 13.464.650,4 | 735.100,4 | 6,9% | 689.725,1 | 6,0% | 705.055,2 | 5,8% | 646.498,4 | 5,0% | 2.776.379,1 | 26,0% |
| Abono de Família | 599.249,9 | 626.310,2 | 663.964,5 | 823.266,5 | 1.000.023,8 | 27.060,3 | 4,5% | 37.654,3 | 6,0% | 159.302,0 | 24,0% | 176.757,3 | 21,5% | 400.773,9 | 66,9% |
| Subsídio por doença | 462.752,5 | 455.342,6 | 451.092,1 | 429.028,4 | 450.768,0 | -7.409,9 | -1,6% | -4.250,5 | -0,9% | -22.063,7 | -4,9% | 21.739,6 | 5,1% | -11.984,5 | -2,6% |
| Subsídio desemprego e apoio ao emprego | 1.805.552,8 | 1.827.943,5 | 1.684.814,0 | 1.566.573,6 | 2.045.184,9 | 22.390,6 | 1,2% | -143.129,5 | -7,8% | -118.240,4 | -7,0% | 478.611,3 | 30,6% | 239.632,1 | 13,3% |
| Acção social | 1.305.779,2 | 1.417.496,9 | 1.407.490,0 | 1.479.810,2 | 1.616.566,0 | 111.717,7 | 8,6% | -10.006,9 | -0,7% | 72.320,2 | 5,1% | 136.755,8 | 9,2% | 310.786,8 | 23,8% |
| Rendimento Social de Inserção | 285.298,3 | 334.764,6 | 372.596,4 | 425.721,0 | 507.708,9 | 49.466,2 | 17,3% | 37.831,8 | 11,3% | 53.124,6 | 14,3% | 81.987,9 | 19,3% | 222.410,6 | 78,0% |
| Administração | 396.350,0 | 405.467,3 | 397.251,9 | 409.549,5 | 393.839,2 | 9.117,3 | 2,3% | -8.215,4 | -2,0% | 12.297,6 | 3,1% | -15.710,3 | -3,8% | -2.510,8 | -0,6% |
| Complemento Solidário para Idosos | 0,0 | 11.921,5 | 39.249,9 | 110.503,9 | 227.178,9 | 11.921,5 | | 27.328,4 | 229,2% | 71.254,0 | 181,5% | 116.674,9 | 105,6% | 227.178,9 | |
| Prestações de maternidade | 248.484,1 | 256.922,5 | 289.422,9 | 290.939,9 | 375.817,1 | 8.438,4 | 3,4% | 32.500,5 | 12,6% | 1.516,9 | 0,5% | 84.877,2 | 29,2% | 127.333,0 | 51,2% |
| Outras | 312.187,1 | 313.727,6 | 331.658,0 | 346.891,3 | 393.372,7 | 1.540,5 | 0,5% | 17.930,4 | 5,7% | 15.233,3 | 4,6% | 46.481,4 | 13,4% | 81.185,6 | 26,0% |
| **Total Despesas Correntes** | **16.103.925,2** | **17.073.268,2** | **17.750.636,5** | **18.700.436,3** | **20.475.109,8** | **969.342,9** | **6,0%** | **677.368,4** | **4,0%** | **949.799,8** | **5,4%** | **1.774.673,5** | **9,5%** | **4.371.184,6** | **27,1%** |

Desta forma, no conjunto das prestações sociais, refira-se relativamente a:

- **Pensões**, cuja despesa paga em 2009 é de 13.464.650,4 milhares de euro, superando em 646.498,4 milhares de euro, isto é + 5,0%, o valor pago no período homólogo de 2008 (12.818.152,0 milhares de euro). Para o referido acréscimo, contribuiram essencialmente dois factores: a evolução do número de beneficiários e a taxa de actualização ocorrida nestas prestações, sendo que a pensão mínima foi actualizada em +2,9%.

*(milhares de euro)*

| RÚBRICAS | CSS2008 | Peso relativo de cd rubrica no total em % 2008 | Peso relativo de cd rubrica no total efectivo em % 2008 | CSS2009 | Peso relativo de cd rubrica no total em % 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total efectivo em % 2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pensões | 12.818.152,0 | 47,8% | 64,0% | 13.464.650,4 | 45,5% | 60,5% |
| Despesa Total | 26.801.178,7 | 100,0% | | 29.577.376,8 | 100,0% | |
| Despesa Efectiva | 20.038.543,5 | | 100,0% | 22.269.774,2 | | 100,0% |

No quinquénio 2009/2005, a despesa paga com pensões sofreu um agravamento nominal de 26,0% (para uma análise mais detalhada ver capítulo VI.1 – Pensões).

- **Abono de Família**, cuja despesa em 2009 foi de 1.000.023,8 milhares de euro, apresenta um acréscimo de 176.757,3 milhares de euro, isto é, + 21,5% que o valor registado no período homólogo de 2008. Assim, o crescimento do Abono de Família é justificado essencialmente por:

  - Evolução positiva do número de benficiários;

  - Actualização do valor desta prestação em 2,9% para o 1º, 2º e 3º escalões e em 2,4% no 4º e 5º escalões;

  - Alterações legislativas, que se fizeram sentir a partir de 2009 como são o caso da atribuição da Bolsa de Estudo a alunos que ingressaram no ensino secundário em 2009 e o alargamento do montante adicional pago em Setembro a todos os escalões;

  - Medidas legislativas implementadas em 2008 (a partir de meados desse ano), tais como o "Reforço da Protecção Social da Monoparentalidade", através da majoração do abono de família, cujo impacto nos 12 meses se faz sentir apenas em 2009;

  - Aumento em 25% do abono de família para o 1º e 2º escalões, iniciado em Julho de 2008, mas com impacto nos 12 meses, apenas, em 2009.

*(milhares de euro)*

| RÚBRICAS | CSS2008 | Peso relativo de cd rubrica no total em % 2008 | Peso relativo de cd rubrica no total efectivo em % 2008 | CSS2009 | Peso relativo de cd rubrica no total em % 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total efectivo em % 2009 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Abono de Família | 823.266,5 | 3,1% | 4,1% | 1.000.023,8 | 3,4% | 4,5% |
| Despesa Total | 26.801.178,7 | 100,0% | | 29.577.376,8 | 100,0% | |
| Despesa Efectiva | 20.038.543,5 | | 100,0% | 22.269.774,2 | | 100,0% |

No quinquénio 2009/2005, a despesa paga em abono de família regista uma variação nominal de 66,9%. (Para mais detalhe vide capítulo IX.5. Prestações familiares);

- **Doença**, incluindo subsídio e complemento de doença, atinge, em 2009, uma despesa de 450.768,0 milhares de euro, tendo apresentado um acréscimo face a 2008 de 5,1%, essencialmente devido ao aumento do número de beneficiários (Para mais detalhe vide capítulo IX.3.1.- Subsídio de doença).

  No cômputo da despesa total do Sistema, as prestações de doença representam, em 2009, 1,5% enquanto que, relativamente à despesa efectiva total a sua expressão relativa é de 2,0%.

  Entre 2005 e 2009, verifica-se um decréscimo nominal na despesa na ordem dos (-) 2,6%, ou seja, (-) 11.984,5 milhares de euro.

- **Subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego**, cuja despesa em 2009 foi de 2.045.184,9 milhares de euro, regista um aumento de 478.611,3 milhares de euro, isto é 30,6%, relativamente ao valor registado no período homólogo de 2008 (1.566.573,6 milhares de euro), assume um peso relativo de 9,2% relativamente à despesa efectiva (Para mais detalhe *vide* capítulo IX.2.)

O acréscimo ocorrido no subsídio de desemprego relativamente ao ano de 2008 decorre principalmente de três factores:

- Contracção do crescimento económico, conduzindo ao encerramento de empresas e à extinção de postos de trabalho;

- Alteração ao regime de atribuição desta prestação, nomeadamente através do alargamento do prazo de garantia;

- Crescimento do número de beneficiários subsidiados.

No quinquénio 2009/2005, a despesa suportada com as prestações de desemprego, sofreu um agravamento nominal de 13,3%, embora nos biénios 2007/2006 e 2008/2007 se tenha registado um desagravamento de (-) 7,8% e (-) 7,0%.

- **Acção Social**, cuja despesa em 2009 foi de 1.616.566,0 milhares de euro, sem incluir as transferências para o Ministério da Educação e as despesas de administração imputadas, sofrendo um acréscimo de 136.755,8 milhares de euro, isto é 9,2%, relativamente ao valor registado em 2008, evidencia um peso relativo no total da despesa de 5,5% e de 7,3% na totalidade da despesa efectiva do Sistema. (Para mais detalhe vide capítulo IX.8 – Acção Social)

  O acréscimo registado no ano de 2008 deve-se essencialmente ao aumento da despesa registado nas rúbricas de acordos de cooperação, prestações sociais e programas sociais.

  Em 2009, o grau de execução orçamental cifra-se em 96,1%, tendo no quinquénio 2009/2005, as despesas realizadas no âmbito da Acção social, sofrido um acréscimo de 23,8%, embora no biénio 2007/2006 se tenha registado uma ligeira contracção na ordem dos (-) 0,7% (Para análise mais detalhada, vide capítulos IV.2.5.3 – Despesas – Sistema de Acção Social e IX.8 – Acção Social);

- **Rendimento Social de Inserção**, cujo cômputo total pago em 2009 foi de 507.708,9 milhares de euro, apresentando um acréscimo face ao valor registado em 2008 (425.721,0 milhares de euro) de 81.987,9 milhares de euro, isto é, + 19,3% e evidenciando um desvio (-) 326,2 milhares de euro, isto é (-) 0,1%, face ao orçamento revisto aprovado. O crescimento registado nesta prestação é resultante quer do aumento do número de beneficiários e de famílias abrangidas, quer do efeito de actualização da prestação social.

  No quinquénio 2009/2005, a despesa paga no âmbito do rendimento mínimo garantido /rendimento social de inserção sofre um agravamento nominal de 78,0% (Para uma análise mais detalhada vide capitulo IX.6 – Rendimento Social de Inserção).

- **Complemento solidário para Idosos,** com o montante em 2009 de 227.178,9 milhares de euro, apresenta em relação a 2008, um acréscimo de 116.674,9 milhares de euro, isto é, + 105,6%, comportando uma taxa de execução de quase 100,0%, representando 1,0% da despesa efectiva (Para uma análise mais detalhada vide capitulo IX.1 – Pensões).

  O acréscimo da despesa registada no período em análise face a igual período do ano anterior resulta da conjugação, nomeadamente, dos seguintes factores:

  - Aumento do número de beneficiários abrangidos por esta medida através da ampliação do universo dos pensionistas;

  - A actualização em 3,333% do valor deste complemento estabelecido na Portaria nº 1547/2008, de 31 de Dezembro;

  - Simplificação do processo de candidatura.

- **Prestações de maternidade,** incluindo subsídio de maternidade, complemento e subsidio social de maternidade**,** no montante de 375.817,1 milhares de euro, registando um acréscimo de 29,2% relativamente ao ano de 2008 e um aumento de 51,2% comparativamente com o ano de 2005 (Para uma análise mais detalhada vide capitulo IX.4 – Prestações por maternidade).

  Refira-se que a entrada em vigor do DL 105/2008, de 25 de Junho, contribuiu para um acréscimo acentuado em 2009 da despesa com o subsídio social de maternidade relativamente ao exercício de 2008, porquanto o impacto financeiro da medida de protecção social criada, apenas, se fez sentir, pela 1ª vez, em 12 meses no ano 2009;

- **Outras prestações** registou**,** em comparação com 2008, um incremento de 13,4% (+46.481,4 milhares de euro), ascendem a 393.372,7 milhares de euros, ainda assim, (-) 6.195,5 milhares de euros do que o montante inscrito no orçamento, o que configura um grau de execução orçamental de 98,4%.

  As prestações financeiramente mais relevantes aqui incluídas são "Subsídio por Morte" (215.662,5 milhares de euros) e o Subsídio Familiar de Crianças e Jovens com deficiência – bonificação" (66.998,5 milhares de euros).

  No quinquénio 2009/2005, a despesa suportada com outras prestações, sofre um acréscimo de 26,0% .

- **Administração**, cujo cômputo total em 2009 foi de 393.839,2 milhares de euros, evidencia um decréscimo de (-) 15.710,3 milhares de euros, isto é, (-) 3,8% relativamente ao valor pago no período homólogo de 2008 (409.549,5 milhares de euros) e representa 1,3% do total da despesa do Sistema, sendo que em termos de despesa efectiva, o seu peso relativo é de 1,8%. (Para uma análise mais detalhada vide capitulo IX.10.).

  As despesas de administração ficam aquém do valor orçamentado em (-) 15.086,9 milhares de euros, ou seja, (-) 3,7%. Verifica-se, entre 2005 e 2009, um decréscimo de (-) 0,6% das despesas com administração;

- **Despesas de capital**, incluindo as despesas de investimento, a aquisição de activos financeiros e pagamento de passivos financeiros, registam em 2009 uma expressão relativa de 24,8% na despesa total, e apresentam em 2009 um acréscimo na despesa de 540.185,2 milhares de euros relativamente a 2008.

  Os activos financeiros em 2009 atingem o montante de 7.219.602,6 milhares de euros, apresentando um aumento face ao valor registado em 2008 em 456.967,4 milhares de euros, registando um grau de execução orçamental de 71,6%, facto relacionado com o comportamento do mercado financeiro. (para uma análise mais detalhada vide capitulo XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social)

  No que concerne aos "passivos financeiros" importa referir que a despesa paga no montante de 88.000,0 milhares de euros corresponde à amortização integral do empréstimo contraído junto do IGCP, IP para fazer face aos atrasos das transferências oriundas do FSE.

  A rubrica **"outras despesas de capital"** do ex-Mapa IX, regista em 2009 um montante de 10.831,9 milhares de euros de euro, inferior em 3.827,3 milhares de euros, isto é (-) 26,1%, ao valor gasto em 2008.

  A decomposição destas por instituições é a seguinte:

Sistema de Segurança Social
Distribuição de Outras despesas de capital por Instituições de Segurança Social
2009

*(milhares de euro)*

| Rubricas | IGFSS | IGFCSS | RA Açores | RA Madeira | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Outras despesas de capital | 5.589,4 | 118,9 | 2.476,0 | 2.647,6 | **10.831,9** |
| **Peso relativo de cada ISS'S no total em %** | **51,6** | **1,1** | **22,9** | **24,4** | **100,0** |

Da análise ao quadro supra, pode constatar-se que no total da rubrica "outras despesas de capital", o IGFSS regista o montante de 5.589,4 milhares de euros, absorvendo 51,6% do total da despesa em "outras despesas de capital", sendo o grande responsável pelo redução desta rubrica visto ter registado um decréscimo de 3.836,5 milhares de euros, isto é (-) 40,7% relativamente a 2008, ano em que o seu peso relativo é de 64,3% (para mais detalhe ver capitulo IV.2.1- Sistema Previdencial-Repartição);

As Regiões Autónomas, em conjunto, representam 47,3% do total da despesa em "outras despesas de capital", atingindo 5.123,6 milhares de euros (para mais detalhe ver capitulo IV.2.5 Subsistema de Acção Social);

No quinquénio 2009/2005, as "outras despesas de capital" registaram uma variação positiva de 22,7%.

Quanto às "Transferências e subsídios correntes" de referir:

- **Transferências correntes para emprego e formação profissional, higiene e segurança no trabalho**, no montante global de 689.856,2 milhares de euros, apresentam um agravamento de 39.235,6 milhares de euros, ou seja de + 6,0%, relativamente a 2008 (Para análise mais detalhada, *vide* capitulo IV.2.1.3 – Despesas – Subsistema Previdencial- Repartição).

  No quinquénio 2009/2005, as transferências correntes para emprego e formação profissional, higiene e segurança no trabalho, acusam um acréscimo de 33,2%.

- **Subsídios correntes – Acções Formação Profissional**, cujo cômputo total em 2009 foi de 1.009.667,6 milhares de euros, incluindo as acções de formação profissional com suporte no OSS e no FSE, apresentam um acréscimo de 425.618,4 milhares de euros, isto é 72,9%, relativamente ao período homólogo de 2008, sendo de salientar o acréscimo em 90,0% das acções com suporte no OSS e de 68,7% no FSE, cuja despesa é no montante de 790.552,1 milhares de euros.

  Em termos relativos, a sua expressão na despesa total e na despesa efectiva é de 3,4% e 4,5%, respectivamente (para maior detalhe *vide* capitulo IV.2.1 - Sistema de Previdencial Repartição e capitulo IV.1.4.2 – Despesas/Classificação económica das Despesas Públicas).

  No quinquénio 2009/2005, as despesas pagas em acções de formação profissional aumentaram em 3,8%.

- **Transferências de capital** representam, em 2009, apenas 0,1% das despesas totais, cifrando-se em cerca de 17.938,4 milhares de euros, sendo que 28,7% deste montante refere-se a transferências de capital com suporte no PIDDAC OE, OSS e FEDER registando um decréscimo global de (-) 66,1% comparativamente com a ano de 2008.

### IV.1.4.3. Despesa por classificação funcional

Tendo presente a decomposição da despesa total do Sistema de Segurança Social por classificação funcional, prevista na Lei do Enquadramento Orçamental e expressa nos quadros e gráficos seguintes, pode constatar-se que:

Conta da Segurança Social 2009
Execução Orçamental 2009
Mapa XI
Despesas da Segurança Social por Classificação Funcional

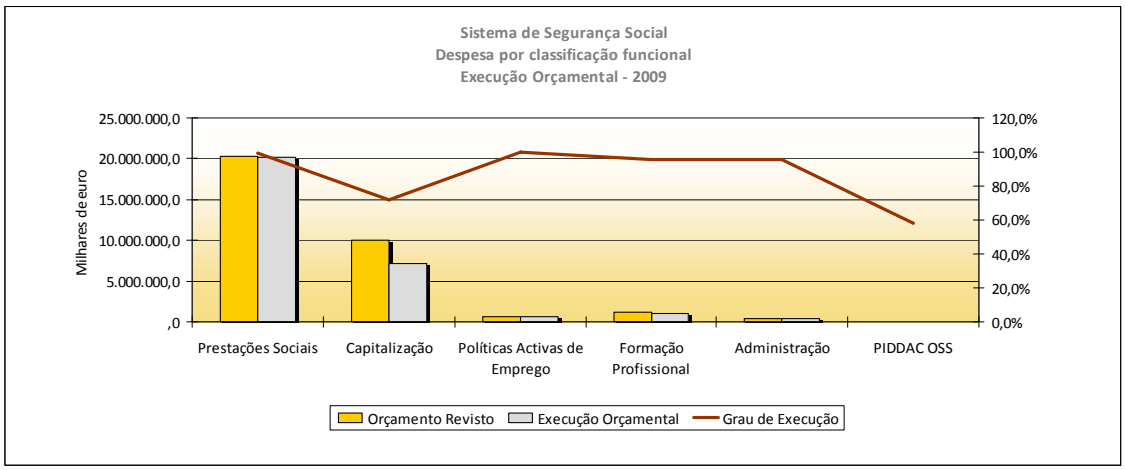
(milhares de euro)

| | OSS Revisto 2009 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Desvio Orçamental | | Grau de execução (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Em valor absoluto | Em % | |
| **Segurança Social** | **30.350.651,9** | **27.377.306,0** | **92,6%** | **-2.973.345,8** | **-9,8%** | **90,2%** |
| Prestações Sociais | 20.262.821,9 | 20.157.599,4 | 68,2% | -105.222,5 | -0,5% | 99,5% |
| Capitalização | 10.087.830,0 | 7.219.706,7 | 24,4% | -2.868.123,3 | -28,4% | 71,6% |
| **Formação Profissional e Polít. Activ. Emprego** | **1.837.543,5** | **1.787.523,8** | **6,0%** | **-50.019,8** | **-2,7%** | **97,3%** |
| Políticas Activas de Emprego | 690.796,7 | 689.856,2 | 2,3% | -940,5 | -0,1% | 99,9% |
| Formação Profissional | 1.146.746,8 | 1.097.667,6 | 3,7% | -49.079,2 | -4,3% | 95,7% |
| **Administração** | **441.303,9** | **412.547,0** | **1,4%** | **-28.756,9** | **-6,5%** | **93,5%** |
| Administração | 414.096,7 | 396.680,3 | 1,3% | -17.416,4 | -4,2% | 95,8% |
| PIDDAC OSS | 27.207,2 | 15.866,6 | 0,1% | -11.340,5 | -41,7% | 58,3% |
| **TOTAL** | **32.629.499,3** | **29.577.376,8** | **100,0%** | **-3.052.122,5** | **-9,4%** | **90,6%** |

- O grau de execução do Orçamento da Segurança Social em 2009, situa-se em 90,6%, sendo que as "Prestações sociais", as "Políticas Activas de Emprego", "a "Formação Profissional" e a "Administração" apresentam graus de execução orçamental superiores a 90%;

- Ainda em 2009, os investimentos realizados no âmbito da "Capitalização Pública de Estabilização" apresentam um grau de execução orçamental da ordem dos 71,6%.

  Sobre esta matéria *vide* Capítulo XII – Carteira de Activos do IGFSS.




Sobre a evolução das despesas por "Classificação Funcional" no quinquénio de 2009/2005, refira-se o seguinte (*vide* quadro e gráfico seguinte):

- Entre 2005 e 2009, as "Prestações sociais", a "Capitalização", as "Políticas Activas de Emprego" e a "Formação profissional" evidenciam um acréscimo de 27,7%, 236,1%, 31,7% e 12,9%, respectivamente,

enquanto que as restantes rubricas de despesa funcional "Administração" e "Piddac OSS" registam reduções que se situam nos (-) 1,8% e (-) 33,0% (*vide* gráfico supra e quadros seguintes).

- O peso relativo da despesa com "Prestações sociais", englobando prestações sociais pagas quer no âmbito do Sistema Previdencial, quer do Sistema de Protecção Social de Cidadania, no total da despesa do Sistema de Segurança Social passa de 79,5% em 2005 para 68,2% em 2009, embora se tenha registado um crescimento na ordem dos 27,7% no quinquénio em análise.

- A "Capitalização", que integra despesas em "Activos financeiros", geridos em regime de capitalização do "Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social", cujo peso relativo na despesa total do Sistema de Segurança Social, passa de 10,8% em 2005 para 24,4% em 2009.

- Entre 2005 a 2009, a subfunção "Administração", incluindo as despesas de administração propriamente ditas e as acções de formação profissional do pessoal afecto ao Sistema e ainda as despesas de capital realizadas no âmbito do PIDDAC OSS, beneficia de uma redução da sua importância relativa no total da despesa do Sistema da ordem dos 0,7 p.p., assim como uma variação nominal de (-) 3,5% nesta despesa.

Conta da Segurança Social 2009

Execução Orçamental 2009

Mapa XI

Despesas da Segurança Social por Classificação Funcional

*(em milhares de euro)*

| | CSS 2005 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | CSS 2006 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | CSS 2007 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | CSS 2008 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | 2008/2007 | 2007/2006 | 2006/2005 | 2009/2008 | | 2009/2005 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | Em % | Em % | Em % | Em valor absoluto | Em % | Em % |
| **Segurança Social** | **17.931.903,4** | **90,3%** | **18.764.966,5** | **90,7%** | **19.834.513,8** | **92,1%** | **25.137.518,9** | **93,8%** | **27.377.306,0** | **92,6%** | **26,7%** | **5,7%** | **4,6%** | **2.239.787,17** | **8,9%** | **52,7%** |
| Prestações Sociais | 15.784.004,1 | 79,5% | 16.765.764,9 | 81,0% | 17.443.916,0 | 81,0% | 18.474.814,6 | 68,9% | 20.157.599,4 | 68,2% | 5,9% | 4,0% | 6,2% | 1.682.784,81 | 9,1% | 27,7% |
| Capitalização | 2.147.899,3 | 10,8% | 1.999.201,6 | 9,7% | 2.390.597,8 | 11,1% | 6.662.704,3 | 24,9% | 7.219.706,7 | 24,4% | 178,7% | 19,6% | -6,9% | 557.002,36 | 8,4% | 236,1% |
| **Formação Profissional e Polít. Activ. Emprego** | **1.496.139,6** | **7,5%** | **1.495.115,2** | **7,2%** | **1.279.504,5** | **5,9%** | **1.234.669,8** | **4,6%** | **1.787.523,8** | **6,0%** | **-3,5%** | **-14,4%** | **-0,1%** | **552.853,96** | **44,8%** | **19,5%** |
| Políticas Activas de Emprego | 523.859,5 | 2,6% | 547.036,3 | 2,6% | 581.057,0 | 2,7% | 650.620,6 | 2,4% | 689.856,2 | 2,3% | 12,0% | 6,2% | 4,4% | 39.235,58 | 6,0% | 31,7% |
| Formação Profissional | 972.280,2 | 4,9% | 948.078,9 | 4,6% | 698.447,5 | 3,2% | 584.049,2 | 2,2% | 1.097.667,6 | 3,7% | -16,4% | -26,3% | -2,5% | 513.618,37 | 87,9% | 12,9% |
| **Administração** | **427.619,6** | **2,2%** | **428.731,2** | **2,1%** | **418.848,5** | **1,9%** | **428.990,0** | **1,6%** | **412.547,0** | **1,4%** | **2,4%** | **-2,3%** | **0,3%** | **-16.443,03** | **-3,8%** | **-3,5%** |
| Administração | 403.928,8 | 2,0% | 407.709,0 | 2,0% | 397.914,6 | 1,8% | 411.912,3 | 1,5% | 396.680,3 | 1,3% | 3,5% | -2,4% | 0,9% | -15.231,93 | -3,7% | -1,8% |
| PIDDAC OSS | 23.690,8 | 0,1% | 21.022,1 | 0,1% | 20.934,0 | 0,1% | 17.077,7 | 0,1% | 15.866,6 | 0,1% | -18,4% | -0,4% | -11,3% | -1.211,10 | -7,1% | -33,0% |
| **TOTAL** | **19.855.662,7** | **100,0%** | **20.688.813,0** | **100,0%** | **21.532.866,8** | **100,0%** | **26.801.178,7** | **100,0%** | **29.577.376,8** | **100,0%** | **24,5%** | **4,1%** | **4,2%** | **2.776.198,10** | **10,4%** | **49,0%** |

### IV.1.4.2. Despesas/Classificação Económica das Despesas Públicas

Neste capítulo analisa-se a execução do orçamento da despesa da segurança social no ano de 2009 demonstrada pelo Mapa XII, anexo ao presente relatório e em síntese abaixo inserido, mantendo-se a metodologia utilizada aquando da análise da receita.

Execução Orçamental
2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição da despesa paga por grandes agrupamentos de classificação económica

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Despesa | 2009 | | | | Grau de execução orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| | ***Despesas Correntes*** | 22.288.000,9 | 22.165.840,4 | ***74,9*** | ***99,5*** | ***99,5*** | -122.160,5 | ***-0,5*** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 376.534,3 | 366.503,7 | 1,2 | 1,6 | 97,3 | -10.030,6 | -2,7 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 123.176,8 | 112.198,7 | 0,4 | 0,5 | 91,1 | -10.978,1 | -8,9 |
| 03 | Juros e outros encargos | 3.809,3 | 2.924,4 | 0,0 | 0,0 | 76,8 | -884,8 | -23,2 |
| 04 | Transferências correntes | 20.670.618,0 | 20.635.079,7 | 69,8 | 92,7 | 99,8 | -35.538,3 | -0,2 |
| 05 | Subsídios | 1.098.329,9 | 1.035.296,3 | 3,5 | 4,6 | 94,3 | -63.033,6 | -5,7 |
| 06 | Outras despesas correntes | 15.532,7 | 13.837,6 | 0,0 | 0,1 | 89,1 | -1.695,1 | -10,9 |
| | ***Despesas Capital*** | 10.341.498,4 | 7.411.536,4 | ***25,1*** | ***33,3*** | ***71,7*** | -2.929.962,0 | ***-28,3*** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 51.547,0 | 27.708,5 | 0,1 | 0,1 | 53,8 | -23.838,5 | -46,2 |
| 08 | Transferências de capital | 101.933,4 | 76.225,3 | 0,3 | 0,3 | 74,8 | -25.708,1 | -25,2 |
| 09 | Activos financeiros | 10.088.018,0 | 7.219.602,6 | 24,4 | 32,4 | 71,6 | -2.868.415,4 | -28,4 |
| 10 | Passivos financeiros | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,3 | 0,4 | 88,0 | -12.000,0 | -12,0 |
| | **Despesa Total do Sistema** | **32.629.499,3** | **29.577.376,8** | **100,0** | | **90,6** | **-3.052.122,5** | **-9,4** |
| | **Despesa Efectiva do Sistema** | **22.441.481,3** | **22.269.774,2** | | **100,0** | **99,2** | **-171.707,1** | **-0,8** |

A análise da execução orçamental da despesa, face às dotações finais aprovadas, evidenciada no quadro acima, permite concluir que em todos os agrupamentos a despesa paga é inferior à dotação orçamental aprovada, originando um grau de execução global de 90,6%. Se à despesa global, no valor de 29.577.376,8 milhares de euros, for deduzida a despesa referente aos activos e passivos financeiros, obtém-se a despesa efectiva evidenciando um grau de execução orçamental de 99,2%.

No exercício de 2009, relativamente ao período homólogo de 2008, regista-se um acréscimo global das despesas, de 2.776.198,1 milhares de euros (correspondendo a uma variação nominal de 10,4%), explicado pelo comportamento das despesas de capital (mais 8,4%) e sobretudo pelas despesas correntes que, no biénio 2009/2008, registaram um agravamento na ordem dos 2.200.937,1 milhares de euros, ou seja, + 11,0% (veja-se quadro seguinte).

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Decomposição e análise evolutiva da despesa paga por grandes agrupamentos de classificação económica

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| | **Despesas Correntes** | **17.640.694,3** | **18.609.817,4** | **19.069.384,9** | **19.964.903,3** | **22.165.840,4** | **5,5** | **2,5** | **4,7** | **2.200.937,1** | **11,0** | **4.525.146,1** | **25,7** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 377.990,9 | 388.278,2 | 364.855,7 | 364.021,6 | 366.503,7 | 2,7 | -6,0 | -0,2 | 2.482,2 | 0,7 | -11.487,2 | -3,0 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 90.258,1 | 92.120,9 | 101.443,5 | 107.229,5 | 112.198,7 | 2,1 | 10,1 | 5,7 | 4.969,2 | 4,6 | 21.940,6 | 24,3 |
| 03 | Juros e outros encargos | 6.024,4 | 1.708,9 | 1.815,4 | 2.493,0 | 2.924,4 | -71,6 | 6,2 | 37,3 | 431,5 | 17,3 | -3.100,0 | -51,5 |
| 04 | Transferências correntes | 16.156.513,9 | 17.148.254,4 | 17.869.212,3 | 18.862.524,1 | 20.635.079,7 | 6,1 | 4,2 | 5,6 | 1.772.555,6 | 9,4 | 4.478.565,8 | 27,7 |
| 05 | Subsídios | 985.846,2 | 964.715,0 | 712.309,1 | 599.728,4 | 1.035.296,3 | -2,1 | -26,2 | -15,8 | 435.567,9 | 72,6 | 49.450,1 | 5,0 |
| 06 | Outras despesas correntes | 24.060,8 | 14.739,9 | 19.749,0 | 28.906,8 | 13.837,6 | -38,7 | 34,0 | 46,4 | -15.069,3 | -52,1 | -10.223,3 | -42,5 |
| | **Despesas Capital** | **2.214.968,3** | **2.078.995,6** | **2.463.482,0** | **6.836.275,4** | **7.411.536,4** | **-6,1** | **18,5** | **177,5** | **575.261,0** | **8,4** | **5.196.568,0** | **234,6** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 31.787,0 | 35.780,0 | 40.574,7 | 32.605,5 | 27.708,5 | 12,6 | 13,4 | -19,6 | -4.897,0 | -15,0 | -4.078,5 | -12,8 |
| 08 | Transferências de capital | 35.381,2 | 49.559,3 | 32.341,0 | 41.034,7 | 76.225,3 | 40,1 | -34,7 | 26,9 | 35.190,6 | 85,8 | 40.844,1 | 115,4 |
| 09 | Activos financeiros | 2.147.800,1 | 1.993.656,3 | 2.390.566,2 | 6.762.635,2 | 7.219.602,6 | -7,2 | 19,9 | 182,9 | 456.967,4 | 6,8 | 5.071.802,5 | 236,1 |
| 10 | Passivos financeiros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 88.000,0 | | | | 88.000,0 | | 88.000,0 | |
| | **Despesa Total do Sistema** | **19.855.662,7** | **20.688.813,0** | **21.532.866,8** | **26.801.178,7** | **29.577.376,8** | **4,2** | **4,1** | **24,5** | **2.776.198,1** | **10,4** | **9.721.714,1** | **49,0** |
| | **Despesa Efectiva do Sistema** | **17.707.862,6** | **18.695.156,7** | **19.142.300,6** | **20.038.543,5** | **22.269.774,2** | **5,6** | **2,4** | **4,7** | **2.231.230,7** | **11,1** | **4.561.911,6** | **25,8** |

Retomando o quadro supra, verifica-se que a despesa efectiva do exercício de 2009 é superior à registada no ano precedente, em 2.231.230,7 milhares de euros, isto é +11,1%, sendo este acréscimo superior ao registado em 2008 relativamente a 2007 que se havia situado em 4,7%.

Para o crescimento da despesa efectiva registado em 2009, relativamente a 2008, concorreram nomeadamente:

- O crescimento das transferências correntes em 1.772.555,6 milhares de euros (+ 9,4%), quando no biénio antecedente havia atingido + 5,6%, sendo que naquelas assumem especial expressão relativa às "Transferências para famílias" (89,8% das "Transferências correntes") cujo crescimento nominal se situa em 9,8%, enquanto que no biénio anterior havia sido de 5,3 %;

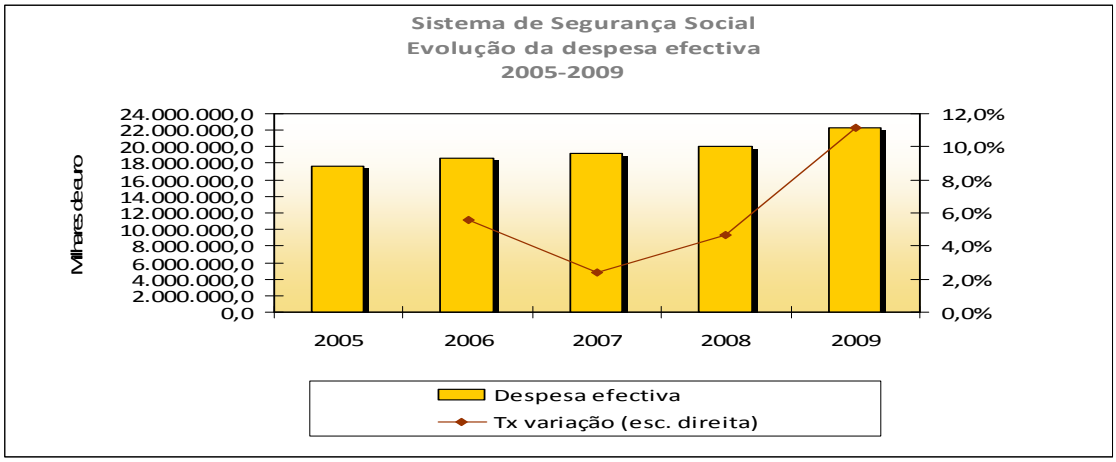
- O acréscimo de 72,6% face a 2008, nos subsídios pagos, computado em 435.567,9 milhares de euros, no qual é relevante o comportamento da despesa paga em "Acções de formação profissional" cofinanciadas – CPN e FSE, sendo que estas, sofrendo um acréscimo no período em análise de 72,9%, e assumem uma expressão relativa no total dos subsídios pagos de 97,5%;

- O agravamento em 35.190,6 milhares de euros das transferências de capital, isto é, 85,8%;

- O aumento das "Despesas com pessoal" pagas, computada no biénio de 2009/2008 em 2.482,2 milhares de euros, isto é, 0,7%;

- O decréscimo da despesa efectiva remanescente, no montante de 14.565,6 milhares de euros.

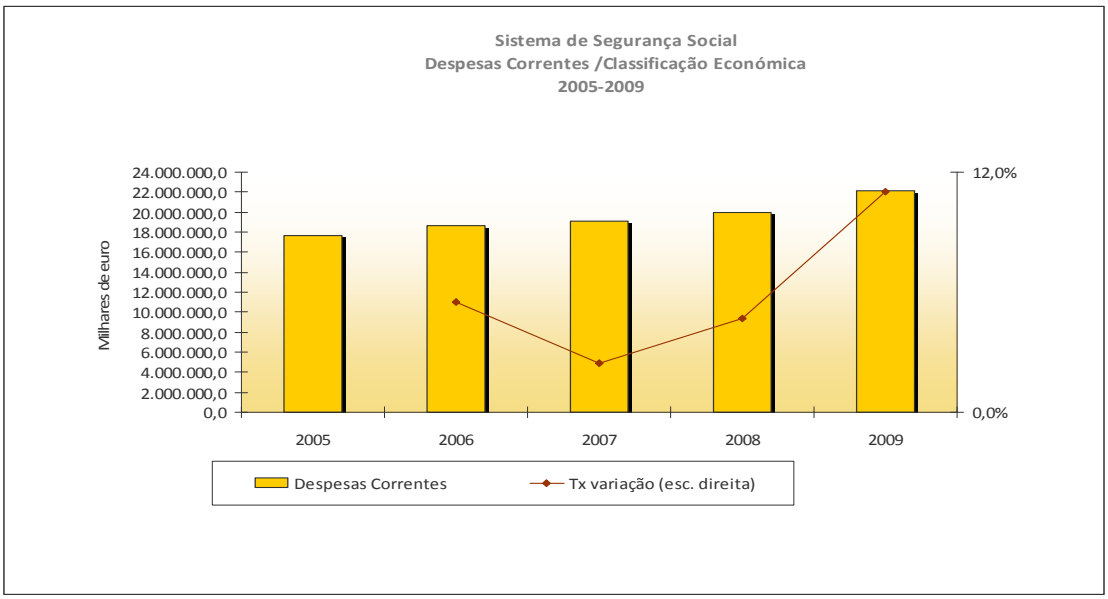
No quinquénio 2009-2005, a despesa efectiva denota um crescimento médio anual de 5,9%. Refira-se, no entanto, que a despesa efectiva apresenta taxas de crescimento homólogas abaixo daquele valor médio até ao ano 2008, comportamento que regista uma interrupção no biénio 2009/2008, no seguimento do que já foi referido anteriormente e que se pode constatar no gráfico seguinte.




Analisando a evolução da execução orçamental observada em cada agrupamento que integra os grandes agregados da despesa salienta-se o seguinte:

- **Despesas correntes**

As despesas correntes do Sistema de Segurança Social, nos termos do classificador económico das despesas públicas, encontram-se discriminadas por agrupamentos (despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, juros e outros encargos, transferências correntes, subsídios, outras despesas correntes), por subagrupamentos e rubricas, podendo ainda ser objecto, na Segurança Social, de mais detalhada decomposição em alíneas e subalíneas.




Da análise à evolução das "despesas correntes", *vide* quadro precedente, destaca-se a forte moderação do crescimento ocorrido entre 2005 e 2007, (passando de um crescimento de 5,5% em 2006 relativamente a 2005 e 2,5% em 2007) seguido de um crescimento mais acentuado, cerca de 4,7% no ano de 2008, em relação ao ano precedente para um crescimento de 11,0% em 2009.

Para o resultado obtido em 2009 concorre, nomeadamente, o comportamento de:

**▪ D.01 - Despesas com pessoal**

*Neste agrupamento "despesas com pessoal" consideram-se todas as espécies de remunerações principais (vencimentos, salários, gratificações certas e pensões), de abonos acessórios (gratificações variáveis, suplementos e prémios, despesas de representação, horas extraordinárias, abonos por falha, ajudas de custo, etc.) e de compensações, que necessariamente requeiram processamento nominalmente individualizado e que, sejam satisfeitos pela Administração, tanto a funcionários e agentes como aos indivíduos que prestem serviço ao subsector da Segurança Social, nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença. Compreende ainda, as despesas que o subsector da Segurança Social, enquanto entidade patronal, suporta com o esquema de segurança social.*

Em 2009, esta componente da despesa representa 1,2% da despesa do Sistema da Segurança Social e 1,7% da despesa efectiva, atingindo o montante de 366.503,7 milhares de euros e registando um acréscimo, relativamente ao ano transacto, de 2.482,2 milhares de euros, isto é, 0,7%.

Da decomposição das despesas com pessoal entre "remunerações certas e permanentes", "abonos variáveis ou eventuais" e "segurança social", pode observar-se no quadro seguinte que:

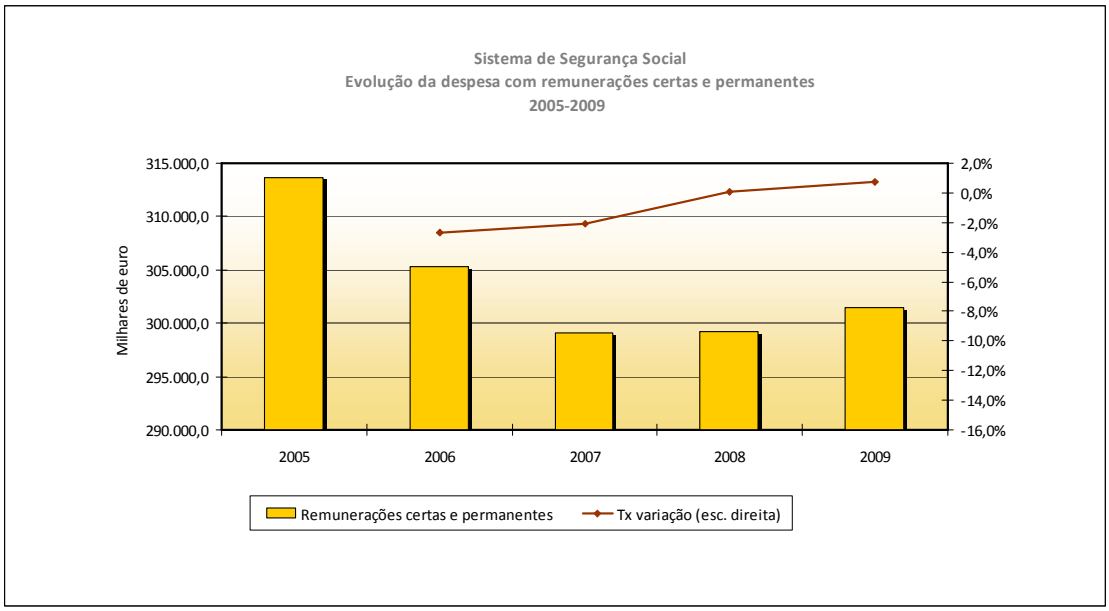
**Distribuição de despesa com pessoal**

**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Económica | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| **D.01** | **Despesas com pessoal** | **377.990,9** | **100,0** | **388.278,2** | **100,0** | **364.855,7** | **100,0** | **364.021,6** | **100,0** | **366.503,7** | **100,0** | **2.482,2** | **0,7** | **-11.487,2** | **-3,0** |
| D.01.01 | Remunerações certas e permanentes | 313.690,6 | 83,0 | 305.326,7 | 78,6 | 299.041,0 | 82,0 | 299.211,7 | 82,2 | 301.420,1 | 82,2 | 2.208,4 | 0,7 | -12.270,4 | -3,9 |
| D.01.02 | Abonos variáveis ou eventuais | 10.841,5 | 2,9 | 11.280,6 | 2,9 | 11.800,4 | 3,2 | 11.000,0 | 3,0 | 11.547,7 | 3,2 | 547,7 | 5,0 | 706,1 | 6,5 |
| D.01.03 | Segurança Social | 53.458,8 | 14,1 | 71.671,0 | 18,5 | 54.014,3 | 14,8 | 53.809,8 | 14,8 | 53.535,9 | 14,6 | -273,9 | -0,5 | 77,1 | 0,1 |

- As "**remunerações certas e permanentes**", em 2009, regista um montante de 301.420,1 milhares de euros, evidenciando um acréscimo relativamente ao período homólogo de 2008 de (+) 0,7%. Com efeito, apesar de se ter concretizado a actualização salarial de índice 100, em 2,9% com reflexos na escala salarial no exercício de 2009, nos termos da Portaria nº 1553-C/2008 de 31 de Dezembro, a redução dos quadros de pessoal operada nesse ano não foi suficientemente forte (em (-) 822 trabalhadores, incidindo nomeadamente no pessoal dirigente em (-) 7,8% e nos auxiliares 7,4%) para contrariar na totalidade o efeito daquela actualização salarial.




No quinquénio 2009/2005, a despesa paga em "remunerações certas e permanentes" sofreu uma contracção nominal de 3,9%, sendo que apenas, nos anos de 2008 e 2009 aquela regista uma taxa de crescimento positiva (+0,1% e +0,7% respectivamente), como se pode observar no gráfico supra.

- No subagrupamento económico "**Abonos variáveis ou eventuais**", incluem-se as rubricas referentes às gratificações variáveis ou eventuais cujo quantitativo não esteja fixado na lei, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, os abonos devidos aos funcionários que ministrem formação, subsidio de turno, indemnizações por cessação de funções e outros abonos acessórios.

Como se pode constatar no quadro seguinte, a dinâmica evolutiva deste subagrupamento ocorrida de 2008 para 2009, traduziu-se num acréscimo de 5,0%. Para este comportamento registado em 2009, verificou-se designadamente:

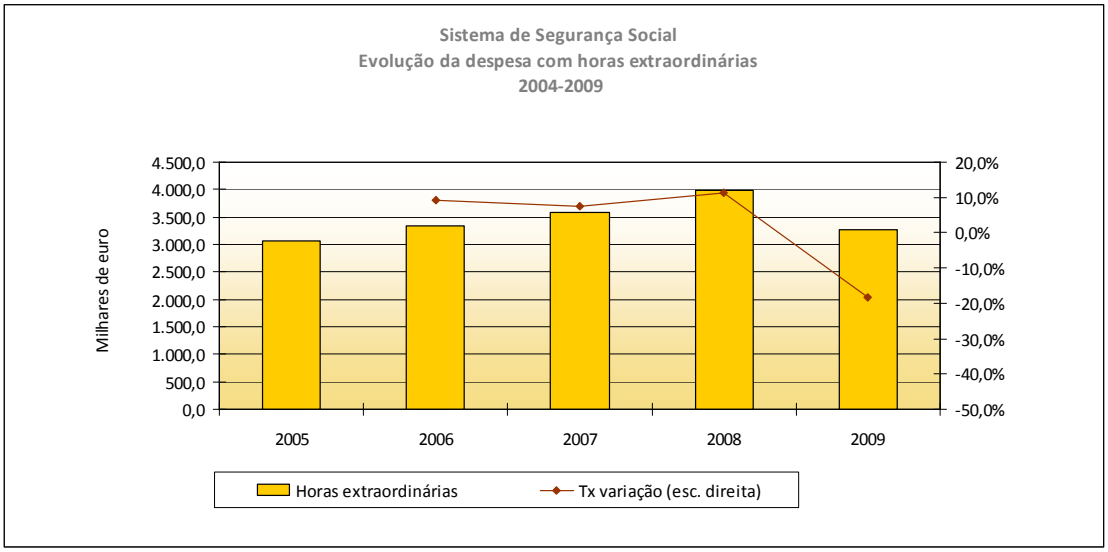
- Uma diminuição de 394,1 milhares de euros, isto é, (-) 22,5%, relativamente a "***Outros abonos em numerário ou espécie***", representando, 11,7% do total da despesa com "abonos variáveis ou eventuais";
- Um acréscimo na rubrica "***Subsídio de turno***" na ordem dos 0,9%, com o peso relativo de 17,1% no total da despesa com "abonos variáveis ou eventuais";
- Um aumento de 6,6% em relação à despesa com "***Ajudas de custo***", ou seja 152,4 milhares de euros, representando 21,3% do total da despesa em análise;
- Um decréscimo de (-) 725,0 mil €, (-18,1%) nas "*Horas extraordinárias*", cuja expressão relativa na rubrica em análise é de 28,3%;

**Distribuição de abonos variáveis ou eventuais**
**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Classificação Económica / Descrição | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| **D.01.02** | **Abon.var.ou event.** | **10.841,5** | **100,0** | **11.280,6** | **100,0** | **11.800,4** | **100,0** | **11.000,0** | **100,0** | **11.547,7** | **100,0** | **547,7** | **5,0** | **706,1** | **6,5** |
| D.01.02.01 | Grat.var.ou event. | 12,6 | 0,1 | 12,8 | 0,1 | 8,9 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | -12,6 | -100,0 |
| D.01.02.02 | Horas extraordinár. | 3.057,1 | 28,2 | 3.342,4 | 29,6 | 3.593,2 | 30,4 | 3.995,1 | 36,3 | 3.270,0 | 28,3 | -725,0 | -18,1 | 212,9 | 7,0 |
| D.01.02.03 | Alimentaç.e alojam. | 42,5 | 0,4 | 25,8 | 0,2 | 37,1 | 0,3 | 7,8 | 0,1 | 5,1 | 0,0 | -2,7 | -35,2 | -37,4 | -88,1 |
| D.01.02.04 | Ajudas de custo | 1.979,3 | 18,3 | 2.061,9 | 18,3 | 2.174,8 | 18,4 | 2.312,0 | 21,0 | 2.464,4 | 21,3 | 152,4 | 6,6 | 485,0 | 24,5 |
| D.01.02.05 | Abono para falhas | 767,5 | 7,1 | 742,4 | 6,6 | 719,1 | 6,1 | 710,4 | 6,5 | 739,0 | 6,4 | 28,6 | 4,0 | -28,5 | -3,7 |
| D.01.02.06 | Formação | 53,6 | 0,5 | 62,0 | 0,5 | 65,9 | 0,6 | 115,1 | 1,0 | 77,6 | 0,7 | -37,5 | -32,6 | 23,9 | 44,6 |
| D.01.02.08 | Sub.ab.fix,res.e al | 32,0 | 0,3 | 22,8 | 0,2 | 25,0 | 0,2 | 24,8 | 0,2 | 28,1 | 0,2 | 3,2 | 13,0 | -4,0 | -12,4 |
| D.01.02.09 | Subsid.de prevenção | 56,8 | 0,5 | 155,1 | 1,4 | 24,9 | 0,2 | 22,3 | 0,2 | 21,3 | 0,2 | -1,0 | -4,6 | -35,4 | -62,5 |
| D.01.02.10 | Subs.de trab.nocturn | 159,7 | 1,5 | 163,6 | 1,5 | 30,8 | 0,3 | 2,3 | 0,0 | 2,5 | 0,0 | 0,2 | 10,3 | -157,2 | -98,4 |
| D.01.02.11 | Subsídio de turno | 2.287,6 | 21,1 | 2.122,6 | 18,8 | 2.013,4 | 17,1 | 1.959,7 | 17,8 | 1.977,3 | 17,1 | 17,6 | 0,9 | -310,3 | -13,6 |
| D.01.02.12 | Indemn.por cess.func | 142,0 | 1,3 | 0,4 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 5,0 | 0,0 | 27,2 | 0,2 | 22,1 | 438,8 | -114,8 | -80,9 |
| D.01.02.13 | Outr.supl.e prémios | 13,3 | 0,1 | 13,0 | 0,1 | 8,6 | 0,1 | 95,3 | 0,9 | 1.579,2 | 13,7 | 1.483,9 | 1.557,7 | 1.565,9 | 11.775,2 |
| D.01.02.14 | Out.ab.em num.ou esp | 2.237,4 | 20,6 | 2.555,8 | 22,7 | 3.096,9 | 26,2 | 1.750,1 | 15,9 | 1.356,0 | 11,7 | -394,1 | -22,5 | -881,3 | -39,4 |

Relativamente à despesa com *horas extraordinárias* refira-se o facto de manterem, ao longo dos 5 anos, o maior peso relativo no total das despesas com abonos variáveis ou eventuais. No exercício de 2009, cerca de 70,6% da despesa nesta rubrica regista-se em "dias de descanso semanal, complementar e férias".

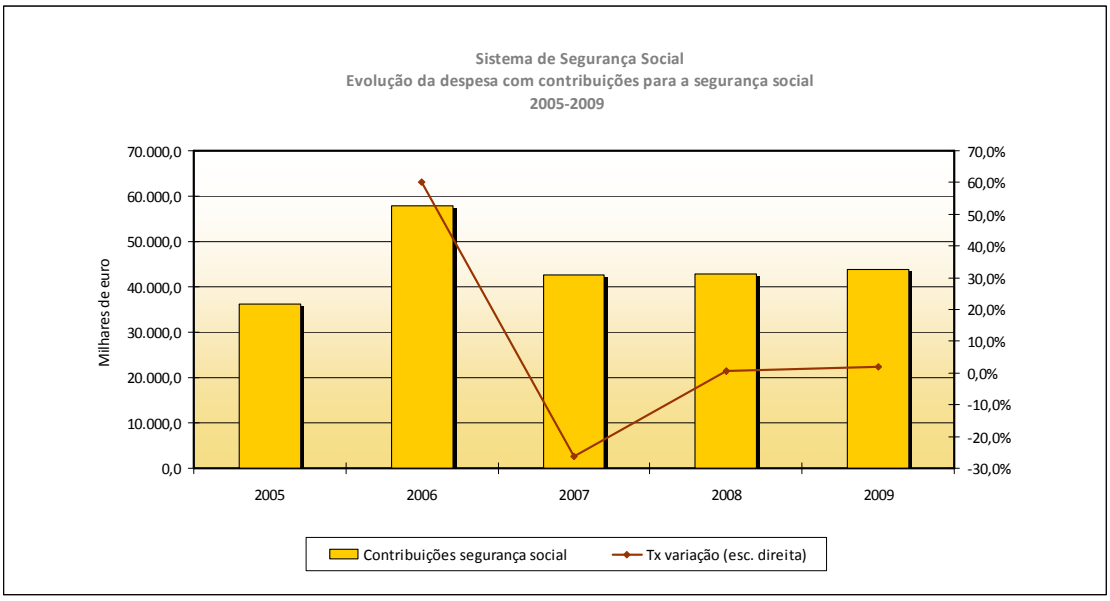



Entre 2005 e 2009, a despesa paga em "horas extraordinárias" acusa um crescimento nominal de 1,7%, sendo que, como também se constata no gráfico acima, é possível verificar que nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, a despesa com *horas extraordinárias* regista acréscimos de 9,3%, 7,5% e 11,2% relativamente aos anos de 2005, 2006 e 2007, representando 0,8%, 0,9% e 1,0% do total da despesa com pessoal, respectivamente, vindo este ciclo a ser quebrado no ano de 2009 com um decréscimo de 18,1% com representatividade de 0,9% da mesma.

- No subagrupamento económico "**Segurança Social**" incluem-se as despesas com o pagamento das contribuições devidas pelas ISS's à Segurança Social, enquanto entidade patronal. Além dos referidos encargos, incluem-se neste subagrupamento subordinado às despesas com pessoal, nomeadamente, os encargos de saúde, as despesas pagas com prestações familiares, acidentes em serviço e doenças profissionais, seguros e pensões que não estejam a cargo da Caixa Geral de Aposentações.

O quadro seguinte permite visualizar a evolução da despesa registada em "**Segurança Social**", a qual regista um crescimento nominal entre 2005 e 2009 de 0,04%.

No cômputo global do subagrupamento em análise, assumem especial importância as rubricas: "*Encargos com saúde*"assumindo uma expressão relativa de 14,1% e "*Contribuições para a Segurança Social*" cuja despesa paga em 2009 absorve 81,7% da despesa total do subagrupamento (perfil de comportamento idêntico ao longo do quinquénio).




Neste contexto, refira-se que os encargos com *contribuições para a segurança social* que em 2009 representam 14,6% do total das despesas com pessoal, registaram um decréscimo no biénio 2009/2008 de (-) 0,5%.

Contudo, é de salientar que no ano de 2006 esta rubrica apresentou uma taxa de crescimento de 60% em relação ao período homólogo de 2005, uma vez que incluiu a regularização orçamental do valor da dívida do ISS, IP paga à CGA e relativa ao diferendo quanto à interpretação do nº 48 do artigo 40º, dos Estatutos do ISS,IP.

**Distribuição de Segurança Social**
**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Classificação Económica / Descrição | | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| **D.01.03** | **Segurança Social** | **53.458,8** | **100,0** | **71.671,0** | **100,0** | **54.014,3** | **100,0** | **53.809,8** | **100,0** | **53.535,9** | **100,0** | **-273,9** | **-0,5** | **77,1** | **0,1** |
| D.01.03.01 | Encargos com a saúde | 14.928,6 | 27,9 | 11.489,5 | 16,0 | 9.129,6 | 16,9 | 8.613,8 | 16,0 | 7.552,3 | 14,1 | -1.061,5 | -12,3 | -7.376,3 | -49,4 |
| D.01.03.02 | Outr.encarg.c/saúde | 14,7 | 0,0 | 9,1 | 0,0 | 2,3 | 0,0 | 3,5 | 0,0 | 2,3 | 0,0 | -1,2 | -34,4 | -12,4 | -84,4 |
| D.01.03.03 | Sub.fam.crian.e jov. | 1.520,2 | 2,8 | 1.485,8 | 2,1 | 1.425,9 | 2,6 | 1.595,5 | 3,0 | 1.668,7 | 3,1 | 73,2 | 4,6 | 148,5 | 9,8 |
| D.01.03.04 | Outras prest.famil. | 212,4 | 0,4 | 198,0 | 0,3 | 199,2 | 0,4 | 225,5 | 0,4 | 262,9 | 0,5 | 37,3 | 16,5 | 50,5 | 23,8 |
| D.01.03.05 | Contrib.seg.social | 36.180,5 | 67,7 | 57.908,2 | 80,8 | 42.668,4 | 79,0 | 42.876,7 | 79,7 | 43.715,6 | 81,7 | 838,8 | 2,0 | 7.535,1 | 20,8 |
| D.01.03.06 | Ac.serv.e doen.prof | 248,1 | 0,5 | 221,9 | 0,3 | 220,5 | 0,4 | 176,2 | 0,3 | 112,8 | 0,2 | -63,4 | -36,0 | -135,3 | -54,5 |
| D.01.03.08 | Outras pensões | 3,7 | 0,0 | 2,6 | 0,0 | 2,8 | 0,0 | 3,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -3,2 | -100,0 | -3,7 | -100,0 |
| D.01.03.09 | Seguros | 49,7 | 0,1 | 67,2 | 0,1 | 47,3 | 0,1 | 40,3 | 0,1 | 29,3 | 0,1 | -11,0 | -27,2 | -20,3 | -40,9 |
| D.01.03.10 | Out.desp.seg.social | 301,0 | 0,6 | 288,6 | 0,4 | 318,4 | 0,6 | 275,0 | 0,5 | 192,1 | 0,4 | -82,9 | -30,1 | -108,9 | -36,2 |

Relativamente à despesa paga em "*Encargos com saúde*", ainda do agrupamento "Segurança Social", de referir que em 2009 sofreram uma redução de (-) 12,3%, ou seja (-) 1.061,5 milhares de euros em relação ao ano de 2008, sendo que no quinquénio 2005 a 2009, esta despesa baixou (-) 49,4%, registando nos biénios de 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008, taxas de crescimento de (-)23,0%, (-) 20,5% e (-) 5,6% respectivamente.

Como complemento à análise da execução orçamental do subagrupamento "Despesas com pessoal", apresenta-se a distribuição da referida despesa paga por grandes áreas ou centros de responsabilidade, conforme evidenciado no quadro seguinte, permitindo em síntese a seguinte leitura:

**Distribuição de despesas com pessoal, por áreas**

**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Áreas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| Apoio Judiciário | 1.573,6 | 0,4 | 1.754,8 | 0,5 | 2.069,0 | 0,6 | 1.697,4 | 0,5 | 1.326,3 | 0,4 | -371,1 | -21,9 | -247,3 | -15,7 |
| Doenças profissionais | 604,3 | 0,2 | 564,0 | 0,1 | 565,9 | 0,2 | 635,4 | 0,2 | 553,5 | 0,2 | -81,9 | -12,9 | -50,8 | -8,4 |
| Administração | 297.429,2 | 78,7 | 306.681,3 | 79,0 | 286.217,2 | 78,4 | 283.422,7 | 77,9 | 287.344,6 | 78,4 | 3.921,8 | 1,4 | -10.084,6 | -3,4 |
| Acções de Formação Profissional | 779,8 | 0,2 | 644,5 | 0,2 | 170,8 | 0,0 | 1.309,4 | 0,4 | 1.655,5 | 0,5 | 346,2 | 26,4 | 875,7 | 112,3 |
| Programas de Acção Social | 77.603,9 | 20,5 | 78.622,5 | 20,2 | 75.826,5 | 20,8 | 76.951,5 | 21,1 | 75.623,8 | 20,6 | -1.327,7 | -1,7 | -1.980,1 | -2,6 |
| INTERREG | | 0,0 | 11,2 | 0,0 | 4,4 | 0,0 | 5,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -5,1 | -100,0 | 0,0 | |
| Regime de Solidariedade | | | | | 1,9 | | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| **TOTAL** | **377.990,9** | **100,0** | **388.278,2** | **100,0** | **364.855,7** | **100,0** | **364.021,6** | **100,0** | **366.503,7** | **100,0** | **2.482,2** | **0,7** | **-11.487,2** | **-3,0** |

- No quinquénio em análise, as despesas com pessoal integradas no fundo de "Administração" consumiram, em 2009, 78,4% do total das despesas com pessoal, no que têm mantido relativamente estável o seu peso relativo, registando, contudo, um decréscimo no ano de 2007 relativamente ao período homólogo de 2006 de (-) 6,7% e no ano de 2008 (-) 1,0% relativamente ao período homólogo de 2007, tendência esta quebrada no ano de 2009 com um acréscimo de 1,4% relativamente a 2008.

- Os "programas de Acção Social" consumiram em 2009 cerca de 20,6% do total das despesas com pessoal, verificando-se uma diminuição de 1,7% face ao valor registado em 2008 (76.951,5 milhares de euros), mas mantendo idêntico perfil ao longo do quinquénio;

- As despesas com pessoal contabilizadas no âmbito das "Acções de Formação Profissional", que no período de 2005 a 2007 representavam 0,2% do total das despesas em análise, em 2008 registaram um aumento de 666,5% relativamente a 2007, assumindo um peso relativo de 0,4%, peso este que foi reforçado em 0,1% em 2009 em função de um acréscimo de 26,4%; tal acréscimo deve-se naturalmente ao aumento do número das acções de formação frequentadas pelos funcionários das instituições da Segurança Social.

**Distribuição de despesas com pessoal por ISS' s**

**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Instituições da Seg.Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | % | Valor | % |
| IGFSS | 11.418,7 | 3,0 | 11.266,2 | 2,9 | 12.567,0 | 3,4 | 13.326,6 | 3,7 | 13.071,4 | 3,6 | -255,3 | -1,9 | 1.652,6 | 14,5 |
| IGFCSS | 1.399,1 | 0,4 | 1.270,7 | 0,3 | 1.213,5 | 0,3 | 1.156,7 | 0,3 | 1.352,3 | 0,4 | 195,6 | 16,9 | -46,7 | -3,3 |
| ISS,IP | 315.940,7 | 83,6 | 324.533,1 | 83,6 | 298.739,4 | 81,9 | 296.790,6 | 81,5 | 299.191,6 | 81,6 | 2.401,0 | 0,8 | -16.749,1 | -5,3 |
| RA´S | 35.384,9 | 9,4 | 35.648,3 | 9,2 | 36.787,3 | 10,1 | 37.508,2 | 10,3 | 39.704,1 | 10,8 | 2.195,9 | 5,9 | 4.319,3 | 12,2 |
| CK' S e outras | 13.847,5 | 3,7 | 15.559,9 | 4,0 | 15.548,5 | 4,3 | 15.239,4 | 4,2 | 13.184,3 | 3,6 | -2.055,1 | -13,5 | -663,2 | -4,8 |
| **TOTAL** | **377.990,9** | **100,0** | **388.278,2** | **100,0** | **364.855,7** | **100,0** | **364.021,6** | **100,0** | **366.503,7** | **100,0** | **2.482,2** | **0,7** | **-11.487,2** | **-3,0** |

Da análise à decomposição das despesas com pessoal, pagas em 2009, por ISS's (*vide* quadro supra), constata-se que:

- No ISS, IP encontram-se registados 81,6% da despesa total, evidenciando um aumento de 2.401,0 milhares de euros, isto é 0,8%, relativamente a 2008. Refira-se ainda, que no quinquénio em análise, a expressão

relativa destas despesas no total se tem mantido na ordem dos 80%, constatando-se uma contracção de 5,3%, no montante pago, fruto do número de funcionários saídos por aposentação.

- No IGFSS, este tipo de despesa representa 3,6% do total e apresenta em 2009 um decréscimo de 1,9% face ao valor registado em 2008.

Entre 2005 e 2009, as despesas com pessoal registadas no IGFSS registaram um aumento nominal de 14,5%, facto que se deve à actualização anual dos salários no período referido.

- Nas Regiões Autónomas registam um agravamento nominal da despesa com pessoal em 2009, relativamente a 2008, da ordem dos 5,9% e no quinquénio de 12,2%, passando a sua expressão relativa no total de despesa de 9,4% em 2005 para 10,8% em 2009.

- As Caixas e Outras Instituições, incluindo II, IP, CNPRP e DAISS registam, por seu lado, um decréscimo nominal desta despesa de (-) 13,5%, em 2009 quando comparada com o período homólogo de 2008 e no quinquénio um decréscimo de (-) 4,8% resultado decorrente, nomeadamente, da integração no ISS, IP, do DAISS e do CNPRP. (Para uma análise mais detalhada, *vide* capitulo IX.10-Administração).

**▪ D.02 - Aquisição de bens e serviços**

*Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo a que não se possa reconhecer a natureza de despesas de capital, quer ainda a aquisição de serviços*.

No exercício de 2009 a despesa com "*aquisição de bens e serviços*"atinge o montante de 112.198,7 milhares de euros, evidenciando um acréscimo de 4.969,2 milhares de euros, isto é, 4,6% face a valor registado em 2008.

Entre 2005 e 2009, a variação desta despesa é de (+) 24,3%.

Distribuição de despesas com aquisição de bens e serviços, por áreas

Análise evolutiva 2005-2009

(milhares de euro)

| Áreas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| Apoio Judiciário | 190,3 | 0,2 | 264,9 | 0,3 | 54,5 | 0,1 | 49,3 | 0,0 | 59,9 | 0,1 | 10,6 | 21,4 | -130,4 | -68,5 |
| Doenças profissionais | 920,8 | 1,0 | 1.046,6 | 1,1 | 826,8 | 0,8 | 886,0 | 0,8 | 321,7 | 0,3 | -564,3 | -63,7 | -599,1 | -65,1 |
| Administração | 68.653,0 | 76,1 | 68.428,8 | 74,3 | 74.588,5 | 73,5 | 75.899,1 | 70,8 | 78.281,5 | 69,8 | 2.382,4 | 3,1 | 9.628,5 | 14,0 |
| Acções de Formação Profissional | 1.187,0 | 1,3 | 488,5 | 0,5 | 491,9 | 0,5 | 1.053,4 | 1,0 | 1.185,7 | 1,1 | 132,2 | 12,6 | -1,4 | -0,1 |
| Programas de Acção Social | 19.288,9 | 21,4 | 21.807,2 | 23,7 | 25.241,6 | 24,9 | 29.265,3 | 27,3 | 32.234,7 | 28,7 | 2.969,5 | 10,1 | 12.945,9 | 67,1 |
| Interreg | 18,1 | 0,0 | 84,9 | 0,1 | 27,1 | 0,0 | 18,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -18,3 | -100,0 | -18,1 | -100,0 |
| PIDDAC | | 0,0 | | 0,0 | 213,0 | 0,2 | 58,1 | 0,1 | 115,2 | 0,1 | 57,1 | 98,3 | 115,2 | |
| Regime de Solidariedade | | | | | 0,1 | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| **TOTAL** | **90.258,1** | **100,0** | **92.120,9** | **100,0** | **101.443,5** | **100,0** | **107.229,5** | **100,0** | **112.198,7** | **100,0** | **4.969,2** | **4,6** | **21.940,6** | **24,3** |

Pela distribuição por áreas ou centros de competência em 2009, pode observar-se que:

- Os "programas de Acção Social" representam 28,7% da despesa total em "*aquisição de bens e serviços*", evidenciando um aumento de 2.969,5 milhares de euros relativamente ao período homólogo de 2008 (+ 10,1%) (29.265,3 milhares de euros), sendo que, no cômputo daquelas despesas, os "Estabelecimentos

Integrados" despenderam 22.440,5 milhares de euros, assumindo um peso relativo de 20,0%, nos quais, 9.548,9 milhares de euros disseram respeito a aquisição de bens e 12.891,6 milhares de euros a aquisição de serviços, nomeadamente, encargos com instalações, conservação de bens, locação de edifícios, transportes, etc.

No quinquénio 2009/2005, a despesa com a aquisição de bens e serviços, no contexto dos programas de acção social, sofreu um agravamento nominal de 67,1%.

- As despesas de "Administração", cujo cômputo total em "*aquisição de bens e serviços*" é de 78.281,5 milhares de euros, assumindo um peso relativo no total desta despesa de 69,8%, apresentam um acréscimo de 3,1% relativamente ao ano anterior, "variação para a qual concorreu a contenção de gastos e melhores práticas de negociação de preços dos bens e dos serviços, com maior expressão no ISS, IP fruto do processo de centralização que permitiu a redução de preços por força de um maior peso negocial".

No âmbito das despesas de administração, a aquisição de bens e serviços regista em 2009 um aumento de 14,0% relativamente ao exercício de 2005.

Por fim, da análise à decomposição das despesas com "*aquisição de bens e serviços*", por ISS's, no ano de 2009, constata-se que o ISS,IP assume uma expressão relativa de 75,4% no total das despesas de aquisição de bens e serviços, sendo que o IGFSS, com o montante de 8.264,3 milhares de euros, absorve em 10,0%.

**▪ D.03 - Juros e outros encargos**

*Neste agrupamento inserem-se, juros da dívida pública, outros encargos correntes da dívida pública, juros de locação financeira (leasing), outros juros e outros encargos financeiros.*

Esta despesa situa-se em 2009 no montante de 2.924,4 milhares de euros, superior em 17,3% ao valor gasto em 2008, sendo que 2.860,5 milhares de euros, ou seja, 97,8%, da despesa diz respeito a encargos financeiros (serviços bancários e outros), 54,6 milhares de euros, 1,9% a juros da dívida pública e 9,3 milhares de euros, 0,3% a juros (juros de mora e compensatórios e outros).

No quadro seguinte podemos observar que em 2009, no IGFCSS, se regista 93,6% desta despesa, no montante de 2.738,5 milhares de euros em serviços bancários (comissões de transacção de títulos) e seguros, dos quais 2.736,4 milhares de euros registados no FEFSS, evidenciando, um crescimento de 20,7% em relação ao ano anterior, consequência de uma maior rotação da carteira. (Para análise mais detalhada, *vide* capítulo XI - Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social).

Sistema de Segurança social
Distribuição de Juros e outros encargos por Instituição de Segurança Social
Análise evolutiva 2005-2009

(milhares de euro)

| Instituições da Seg.Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| ISS,IP | 3.832,2 | 63,6 | 28,5 | 1,7 | 144,5 | 8,0 | 86,8 | 3,5 | 10,4 | 0,4 | -76,4 | -88,0 | -3.821,8 | -99,7 |
| IGFSS | 85,1 | 1,4 | 102,3 | 6,0 | 78,7 | 4,3 | 80,5 | 3,2 | 122,5 | 4,2 | 42,0 | 52,1 | 37,4 | 43,9 |
| IGFCSS | 2.078,7 | 34,5 | 1.537,9 | 90,0 | 1.529,9 | 84,3 | 2.268,9 | 91,0 | 2.738,5 | 93,6 | 469,6 | 20,7 | 659,8 | 31,7 |
| RA´S | 4,3 | 0,1 | 23,0 | 1,3 | 48,8 | 2,7 | 41,3 | 1,7 | 43,6 | 1,5 | 2,3 | 5,5 | 39,3 | 912,8 |
| CK' S e outras | 24,1 | 0,4 | 17,1 | 1,0 | 13,4 | 0,7 | 15,5 | 0,6 | 9,5 | 0,3 | -6,0 | -38,6 | -14,6 | -60,7 |
| **TOTAL** | **6.024,4** | **100,0** | **1.708,9** | **100,0** | **1.815,4** | **100,0** | **2.493,0** | **100,0** | **2.924,4** | **100,0** | **431,5** | **17,3** | **-3.100,0** | **-51,5** |

O ISS,IP registou, em 2009, 10,4 milhares de euros em "juros e outros encargos", nomeadamente, 9,2 milhares de euros em outros juros (Juros relativos a indemnizações de vencimentos) e 1,2 milhares de euros em outros encargos financeiros, assumindo a despesa total um peso relativo de 0,4% no total da despesa despendida pelas Instituições de Segurança Social e evidenciando um decréscimo de (-) 88,0% relativamente ao período homólogo de 2008, correspondendo, essencialmente, a juros de mora e compensatórios.

O IGFSS assinala um aumento de 52,1 % em encargos com serviços bancários, assumindo um peso de 4,2% no total das despesas em "juros e outros encargos". Tal agravamento deve-se ao pagamento de juros pela utilização da linha de crédito no montante de 54,6 milhares de euros, facto ocorrido pela 1ª vez no quinquénio 2005/2009.

As Caixas e outras ISS's registam uma despesa nesta rubrica de 9,5 milhares de euro, inferior à registada em 2008, aproximadamente 38,6%, justificada fundamentalmente pelo facto de o DAISS e o CNPRP terem sido integrados no ISS, IP em Março de 2009.

**▪ D.04 - Transferências correntes**

*Neste agrupamento são contabilizados as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação directa para o organismo dador.*

No ano de 2009 esta rubrica continua a ser a que tem maior expressão quantitativa no conjunto do Sistema de Segurança Social atingindo o valor de 20.635.079,7 milhares de euros e evidenciando um crescimento de 9,4% face ao período homólogo do ano anterior, período o qual a rubrica Transferências Correntes para Famílias contribui com um maior peso.

No quinquénio 2009/2005, as transferências correntes (agrupamento onde se regista a generalidade das prestações sociais), sofreram um agravamento de 27,7%.

Da decomposição da rubrica "Transferências Correntes" por destinatários, expressa no quadro que se segue, pode constatar-se que:

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Transferências Correntes por destinatário

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| 04 | | **Transferências Correntes** | **16.156.513,9** | **17.148.254,4** | **17.869.212,3** | **18.862.524,1** | **20.635.079,7** | **6,1** | **4,2** | **5,6** | **1.772.555,6** | **9,4** | **4.478.565,8** | **27,7** |
| | 01 | Soc. e Q. Sociedades Não Financeiras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9.841,7 | | | | 9.841,7 | | 9.841,7 | |
| | 03 | Administração Central | 563.960,7 | 665.989,8 | 625.638,3 | 693.934,1 | 728.617,9 | 18,1 | -6,1 | 10,9 | 34.683,8 | 5,0 | 164.657,2 | 29,2 |
| | 04 | Administração Regional | 15.175,6 | 15.938,9 | 20.998,9 | 22.244,1 | 23.456,6 | 5,0 | 31,7 | 5,9 | 1.212,5 | 5,5 | 8.281,0 | 54,6 |
| | 05 | Administração Local | 8.073,6 | 5.826,8 | 7.385,0 | 6.833,1 | 5.487,2 | -27,8 | 26,7 | -7,5 | -1.345,9 | -19,7 | -2.586,4 | -32,0 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 1.084.559,2 | 1.126.151,4 | 1.180.653,6 | 1.251.266,5 | 1.325.993,6 | 3,8 | 4,8 | 6,0 | 74.727,1 | 6,0 | 241.434,4 | 22,3 |
| | 08 | Famílias | 14.470.984,7 | 15.325.268,2 | 16.025.434,2 | 16.879.014,3 | 18.533.903,8 | 5,9 | 4,6 | 5,3 | 1.654.889,5 | 9,8 | 4.062.919,2 | 28,1 |
| | 09 | Resto do mundo | 13.760,1 | 9.079,2 | 9.102,4 | 9.232,1 | 7.778,8 | -34,0 | 0,3 | 1,4 | -1.453,3 | -15,7 | -5.981,3 | -43,5 |
| | | **Despesa Total do Sistema** | **19.855.662,7** | **20.688.813,0** | **21.532.866,8** | **26.801.178,7** | **29.577.376,8** | **4,2** | **4,1** | **24,5** | **2.776.198,1** | **10,4** | **9.721.714,1** | **49,0** |
| | | **Despesa Efectiva do Sistema** | **17.707.862,6** | **18.695.156,7** | **19.142.300,6** | **20.038.543,5** | **22.269.774,2** | **5,6** | **2,4** | **4,7** | **2.231.230,7** | **11,1** | **4.561.911,6** | **25,8** |

- **Transferências correntes para Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras** evidenciam pela 1ª vez uma despesa de 9.841,7 milhares de euros, devendo-se tal ao facto de a partir de 2009, as transferências para o

INATEL, que anteriormente eram lançadas em "Transferências correntes para Administração Central", passarem a ser registadas neste agrupamento em virtude da nova figura jurídica do INATEL.

- **Transferências correntes para Administração Central** apresentando um acréscimo de 5,0%, em relação ao período homólogo de 2008, e representando 3,5% do total destas transferências, incluem, nomeadamente, as transferências efectuadas no âmbito das políticas de "Emprego, higiene, segurança e formação profissional" no Continente e as transferências efectuadas no âmbito da Acção Social SNRIPD, transferências para o Gabinete de Gestão Financeira da Educação. (*vide* quadro seguinte)

Execução orçamental
Transferências correntes para a administração central
2009-2008

*(milhares de euro)*

| Económica | Designação | 2008 | 2009 | Δ em valor | Δ em % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | (1) | (2) | (3)= (2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| **D.04.03** | **Transferências correntes para a administração central** | **693.934,1** | **728.617,9** | **34.683,8** | **5,0%** |
| **D.04.03.01** | **Transf.correntes-Administração Central-Estado** | **35.410,6** | **34.662,1** | **-748,5** | **-2,1%** |
| D.04.03.01.01 | Inspecção-Geral MTSS | 2.284,8 | 2.035,0 | -249,8 | -10,9% |
| D.04.03.01.02.01 | DGEEP - Reforma Sistema de Segurança Social | 150,0 | 200,0 | 50,0 | 33,3% |
| D.04.03.01.02.02 | PIDDAC - Transferências para Administração Central Estado | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| D.04.03.01.03 | Serviços Sociais | 3.126,5 | 2.616,1 | -510,3 | -16,3% |
| D.04.03.01.04.01 | Autoridade Condições de Trabalho | 25.079,5 | 26.667,4 | 1.587,9 | 6,3% |
| D.04.03.01.05.01 | DGSS - Reforma Sistema de Segurança Social | 205,0 | 56,1 | -148,9 | -72,6% |
| D.04.03.01.05.02 | Estrutura de Apoio Técnico para Assuntos da Família | 300,4 | 100,0 | -200,4 | -66,7% |
| D.04.03.01.05.99 | DGSS - Outras | 0,0 | 840,2 | 840,2 | |
| D.04.03.01.06.01 | Direcção Geral emprego e das Relações de Trabalho | 1.120,7 | 1.024,3 | -96,4 | -8,6% |
| D.04.03.01.07 | Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| D.04.03.01.08.01 | Secretaria Geral do MTSS | 160,4 | 1.083,1 | 922,7 | 575,3% |
| D.04.03.01.99 | Outras - Transferências para Administração Central Estado | 2.983,3 | 40,0 | -2.943,4 | -98,7% |
| **D.04.03.02** | **Estado - Subsistema de Acção social** | **5.300,0** | **5.300,0** | **0,0** | **0,0%** |
| D.04.03.02.01 | SNRIPD | 5.300,0 | 5.300,0 | 0,0 | 0,0% |
| **D.04.03.05** | **Transferências correntes - Administração Central -Serviços e Fundos Autónomos** | **7.380,5** | **26,7** | **-7.353,8** | **-99,6%** |
| D.04.03.05.01.01 | INATEL (Subsistema Solidariedade) | 5.674,0 | 0,0 | -5.674,0 | -100,0% |
| D.04.03.05.01.02 | Turismo Sénior | 1.706,5 | 0,0 | -1.706,5 | -100,0% |
| D.04.03.05.02 | IGIF / Euromilhões | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| D.04.03.05.99 | Outros | 0,0 | 26,7 | 26,7 | |
| **D.04.03.06** | **Serviço Fundos Autónomos-Subsistema Acção Social** | **43.663,5** | **49.921,1** | **6.257,6** | **14,3%** |
| D.04.03.06.01 | Gabinete de Gestão Financeira da Educação. | 43.663,5 | 49.921,1 | 6.257,6 | 14,3% |
| **D.04.03.07** | **Transferências correntes - Administração Central -Serviços e Fundos Autónomos** | **602.176,3** | **638.707,9** | **36.531,6** | **6,1%** |
| D.04.03.07.01.01 | Instituto de Emprego e Formação Profissional | 590.861,9 | 627.299,7 | 36.437,8 | 6,2% |
| D.04.03.07.02.01 | Agência Nacional para a Qualificação / INOFOR | 7.542,9 | 7.408,1 | -134,8 | -1,8% |
| D.04.03.07.03 | IGFSE | 3.771,5 | 4.000,1 | 228,6 | 6,1% |
| **D.04.03.09** | **Transferências correntes - Administração Central -Serviçose Fundos Autónomos - Participação Comunitária em Projectos Cofinanciados** | **3,2** | **0,0** | **-3,2** | **-100,0%** |
| D.04.03.09.02 | FSE | 3,2 | 0,0 | -3,2 | -100,0% |

As "Transferências Correntes para a Administração Central – Serviços e Fundos Autónomos destacam-se com uma despesa de 638.707,9 milhares de euros, despesa essa enquadrada quer orçamentalmente, quer no plano de tesouraria aprovado, apresentando um agravamento na ordem dos (+) 36.531, 6 milhares de euros, isto é, (+) 6,1% do que em igual período de 2008, contribuindo para este valor as transferências para:

● Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o montante de 627.299,7 milhares de euros, isto é, (+) 36.437,8 milhares de euros relativamente a 2008 ((+) 6,2%);

● Agência Nacional para a Qualificação/INOFOR, com o valor de 7.408,1 milhares de euros, apresentando uma diminuição relativamente ao registo de 2008, na ordem dos (-) 134,8 milhares de euros;

● Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, no montante de 4.000,1 milhares de euros, denotando um aumento da despesa em (+) 228,6 milhares de euros, isto é, (+) 6,1% do que em 2008.

Relativamente às "Transferências correntes para a Administração Central – Estado", conforme se constata no quadro supra, as transferências concedidas para a Secretaria-geral do MTSS reflectem um acréscimo de 575,3%, sendo que tal aumento justifica-se pelas transferências efectuadas no âmbito do Sistema de Mobilidade Especial.

- **Transferências correntes para a Administração Regional,** incluindo as transferências efectuadas no âmbito das políticas de "Emprego, higiene, segurança e formação profissional" nas Regiões Autónomas, sofre um acréscimo de 5,5% face ao ano anterior. Refira-se ainda, que o valor destas transferências concedidas, corresponde a 100% da dotação orçamental aprovada e a 5,0% da previsão inicial da receita de contribuições para as RA´s.

- **Transferências correntes para Administração Local**, atingiram em 2009, o valor de 5.487,2 milhares de euros, apresentando uma diminuição de (-) 19,7% em relação a 2008. Nestas transferências estão incluídas as despesas com "Protocolos de cooperação com os Municípios" e com "Contratos com Municípios - desenvolvimento rede social", que registaram as taxas de evolução de (-) 15,1% e (-) 99,9% respectivamente, em relação ao ano de 2008 (*vide* quadro seguinte).

Acresce referir que a diminuição verificada nos "Protocolos de cooperação com os Municípios", segundo o ISS, IP, deve-se ao facto de, em 2008, estarem incluídos valores pagos relativamente ao segundo semestre de 2007.

Execução orçamental
Transferências correntes para a administração local
2009-2008

*(milhares de euro)*

| Económica | Designação | 2008 (1) | 2009 (2) | Δ em valor (3)= (2)-(1) | Δ em % (4)=(3)/(1)*100 |
|---|---|---|---|---|---|
| **D.04.05** | **Transferências correntes para a administração local** | **6.833,1** | **5.487,2** | **-1.345,9** | **-19,7%** |
| **D.04.05.01** | **Administração Local-Continente** | **6.833,1** | **5.487,2** | **-1.345,9** | **-19,7%** |
| D.04.05.01.02 | Protocolo de Cooperação c/ os Municípios | 6.465,07 | 5.486,8 | -978,3 | -15,1% |
| D.04.05.01.03 | Contrato c/ Municípios-desenvolvimento rede social | 368,02 | 0,4 | -367,6 | -99,9% |

- **Transferências para Instituições sem fins lucrativos,** atinge o valor de 1.325.993,6 milhares de euros, denotando-se um acréscimo de 6,0% em relação ao período homólogo de 2008. Incluem as transferências efectuadas no âmbito da Acção Social (nomeadamente acordos de cooperação com as IPSS). Para uma análise mais pormenorizada *vide* capítulo "Acção Social" do presente relatório.

Em 2009, o valor despendido em transferências para Instituições sem fins lucrativos superava em 22,3% o valor registado em 2005.

- **Transferências correntes para famílias,** que incluem as prestações sociais, atingindo o valor de 18.533.903,8 milhares de euros e registando um acréscimo de 9,8% relativamente ao período homólogo de 2008 (Para uma análise mais detalhada, *vide* capitulo IX.5 – Prestações familiares).

- **Transferências correntes para Resto do Mundo,** atinge o valor de 7.778,8 milhares de euros em 2009, o que representa um decréscimo de 15,7% em relação ao ano anterior, estando aqui incluídas as despesas pagas no âmbito da "Cooperação Externa" no montante de 7.538,6 milhares de euros e a devolução de verbas à União Europeia relativas ao "Antigo fundo" no valor de 240,2 milhares de euros apresentando uma variação de (-) 17,5% e 146,1% respectivamente, em relação ao ano de 2008.

Execução orçamental
Transferências correntes para o Resto do Mundo
2009-2008

*(milhares de euro)*

| Económica | Designação | 2008 | 2009 | Δ em valor | Δ em % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | (1) | (2) | (3)= (2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| **D.04.09** | **Transferências correntes para o Resto do Mundo** | **9.232,1** | **7.778,8** | **-1.453,2** | **-15,7%** |
| D.04.09.01 | Resto Mundo-União Europeia - Instituições - Antigo Fundo | 97,63 | 240,2 | 142,6 | 146,1% |
| D.04.09.03 | Resto Mundo-P.terceiros e org.internacionais - Depart. de Cooperação | 9.134,42 | 7.538,6 | -1.595,8 | -17,5% |

## ▪ D.05 - Subsídios

*Este agrupamento inclui os subsídios à formação profissional inseridos nas politicas activas de emprego e formação profissional e subsídios concedidos no âmbito da Acção Social (vide* quadro seguinte*).*

A despesa registada em "Subsídios" representa 3,5% da despesa total e 4,6% da despesa efectiva do Sistema de Segurança Social, assumindo o montante de 1.035.296,3 milhares de euros e registando um acréscimo de 72,6% em relação ao período homólogo de 2008.

Distribuição de Subsídios, por áreas
Análise evolutiva 2005-2009

*(milhares de euro)*

| Áreas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| Acções de Formação com suporte FSE | 751.269,1 | 76,2 | 718.060,2 | 74,4 | 543.588,5 | 76,3 | 468.637,1 | 78,1 | 790.311,9 | 76,3 | 321.674,8 | 68,6 | 39.042,8 | 5,2 |
| Acções de Formação com suporte OSS | 203.900,1 | 20,7 | 229.905,2 | 23,8 | 154.836,1 | 21,7 | 115.332,1 | 19,2 | 219.115,4 | 21,2 | 103.783,4 | 90,0 | 15.215,3 | 7,5 |
| Acção Social | 30.676,9 | 3,1 | 16.749,6 | 1,7 | 13.884,5 | 1,9 | 15.758,3 | 2,6 | 22.743,1 | 2,2 | 6.984,8 | 44,3 | -7.933,8 | -25,9 |
| DCRI + DAPRP | | | | | | | 1,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | -0,7 | -76,4 | 0,2 | |
| Administração | | | | | | | | | 3.125,6 | 0,3 | 3.125,6 | | 3.125,6 | |
| **TOTAL** | **985.846,2** | **100,0** | **964.715,0** | **100,0** | **712.309,1** | **100,0** | **599.728,4** | **100,0** | **1.035.296,3** | **100,0** | **435.567,9** | **72,6** | **49.450,2** | **5,0** |

- No âmbito das Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional – FSE e CPN – os subsídios pagos em 2009 atingiram 790.311,9 milhares de euros com suporte no FSE e 219.115,4 milhares de euros, com suporte na Componente Pública Nacional e representam 76,3% e 21,2% do total da despesa do agrupamento, respectivamente. Verifica-se no seu conjunto um acréscimo de 72,9% em relação ao período homólogo do ano anterior, sendo que a componente FSE acusa um acréscimo de 68,6% e a componente pública nacional um acréscimo de 90,0%.

Como pode observar-se no quadro seguinte, em 2009, a despesa paga no âmbito do QCAIII, apresenta no seu cômputo global 16.606,9 milhares de euros, representando 1,6% da despesa total com Acções de Formação Profissional e evidencia uma variação homóloga relativa ao ano de 2008 de (-) 92,0%, ou seja, de (-) 190.281,3 milhares de euros, fruto do processo de encerramento do QCA III.

Subsídios - AFP

*em milhares de euros*

| Fundo | CSS 2008 | | | CSS 2009 | | | Δ em valor período homólogo 2008/2009 | | | Δ em % período homólogo 2008/2009 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | OSS | FSE | Total 2008 | OSS | FSE | Total 2009 | OSS | FSE | Total | OSS | FSE | Total |
| | (1) | (2) | (3)=(1)+(2) | (4) | (5) | (6)=(4)+(5) | (7)=(4)-(1) | (8)=(5)-(2) | (9)=(6)-(3) | 10)=(7)/(1)*100 | 11)=(8)/(2)*100 | (12)=(9)/(3)*100 |
| **Antigo Fundo** | **123,5** | **1.046,3** | **1.169,8** | **271,7** | **639,1** | **910,8** | **148,2** | **-407,2** | **-259,1** | **120,0%** | **-38,9%** | **-22,1%** |
| **QCA I** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | | | |
| **QCA II** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **10,8** | **10,8** | **0,0** | **10,8** | **10,8** | | | |
| **QCA III** | **51.002,5** | **155.885,7** | **206.888,2** | **14.010,2** | **2.596,7** | **16.606,9** | **-36.992,4** | **-153.289,0** | **-190.281,3** | **-72,5%** | **-98,3%** | **-92,0%** |
| **QREN** | **64.206,0** | **311.785,1** | **375.991,2** | **204.833,6** | **787.065,3** | **991.898,9** | **140.627,6** | **475.280,1** | **615.907,7** | **219,0%** | **152,4%** | **163,8%** |
| ***QREN_Açores*** | | 9.500,0 | 9.500,0 | | 17.414,6 | 17.414,6 | 0,0 | 7.914,6 | 7.914,6 | | 83,3% | 83,3% |
| ***QREN_Madeira*** | | 6.250,0 | 6.250,0 | | 16.018,3 | 16.018,3 | 0,0 | 9.768,3 | 9.768,3 | | 156,3% | 156,3% |
| ***QREN_POPH / FSE*** | | 292.035,1 | 292.035,1 | | 741.469,1 | 741.469,1 | 0,0 | 449.434,0 | 449.434,0 | | 153,9% | 153,9% |
| ***QREN_POAT- FSE*** | | 4.000,0 | 4.000,0 | | 12.163,2 | 12.163,2 | 0,0 | 8.163,2 | 8.163,2 | | 204,1% | 204,1% |
| ***QREN CPN - 100% Financiado*** | 64.206,0 | | 64.206,0 | 204.833,6 | | 204.833,6 | 140.627,6 | 0,0 | 140.627,6 | 219,0% | | 219,0% |
| **Total** | **115.332,1** | **468.717,1** | **584.049,2** | **219.115,4** | **790.311,9** | **1.009.427,3** | **103.783,4** | **321.594,7** | **425.378,1** | **90,0%** | **68,6%** | **72,8%** |

Também em 2009, foram pagos 991.898,9 milhares euros no âmbito do QREN – Componente Comunitária (no mapa - LBSS, no Sistema Previdencial - Repartição os programas deste quadro comunitário estão incluídos nas "Acções de Formação Profissional com suporte no Fundo Social Europeu"), representando 98,3% da despesa total com Acções de Formação Profissional, registando um crescimento de 163,8% relativamente ao período homólogo de 2008, ou seja, (+) 615.907,7 milhares de euros.

- Os subsídios pagos no âmbito de Acção Social representam apenas 2,2% do total, verificando-se um acréscimo de 6.984,8 milhares de euros em relação ao período homólogo do ano anterior. (*vide* capitulo Acção Social).

Daqueles subsídios destacam-se os "Subsídios para Instituições sem fins lucrativos", concedidos no âmbito do Sistema de Acção Social, atingindo o montante de 21.677,5 milhares de euro, superior ao valor registado em 2008 em 73,5%, ou seja, 9.178,6 milhares de euro, os quais se subdividem em:

- "Subsídios para Instituições sem fins lucrativos com suporte no Fundo de Socorro Social" com o valor de 5.126,6 milhares de euro, (+) 1.498,9 milhares de euro, ou seja, (+) 41,3% em relação ao ano de 2008;

- "Subsídios para Instituições sem fins lucrativos – outros subsídios eventuais" que registaram o montante de 9.069,3 milhares de euro, crescendo 2,3%, ou seja (+) 208,0 milhares de euros relativamente ao ano de 2008;

- "Subsídios para Instituições sem fins lucrativos – medidas apoio segurança dos equipamentos sociais" que registaram o montante de 7.471,6 milhares de euros, sem despesa no ano de 2008.

**Subsidios a Instituições sem fins lucrativos**
**2008-2009**

*em milhares de euros*

| Despesa | CSS 2008 | CSS 2009 | Δ em valor | Δ em % |
|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3)=(2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| **Subsidios a Instituições sem fins lucrativos** | **12.488,9** | **21.667,5** | **9.178,6** | **73,5%** |
| C/suporte no FSS | 3.627,7 | 5.126,6 | 1.498,9 | 41,3% |
| Outros sub.eventuais | 8.861,3 | 9.069,3 | 208,0 | 2,3% |
| C/ Suporte no FSS - Medidas de Apoio e Segurança dos Equipamentos Sociais | 0,0 | 7.471,6 | 7.471,6 | |

De referir ainda o comportamento dos "Subsídios para Sociedades e quase sociedades não financeiras" concedidos pela Região Autónoma dos Açores e que registam o montante de 82,1 milhares de euro, não apresentando despesa no ano de 2008.

▪ **D.06 - Outras despesas correntes**

*Neste agrupamento incluem-se restituição de impostos ou contribuições que não sejam em termos da lei em vigor por abate à receita, engloba ainda despesas originadas pela diferença de câmbio desfavorável, relacionadas com a actividade corrente da entidade e despesas relacionadas com serviços bancários.*

Em 2009, atingem o montante de 13.837,6 milhares de euros, inferior em (-) 52,1% ao valor registado no período homólogo de 2008.

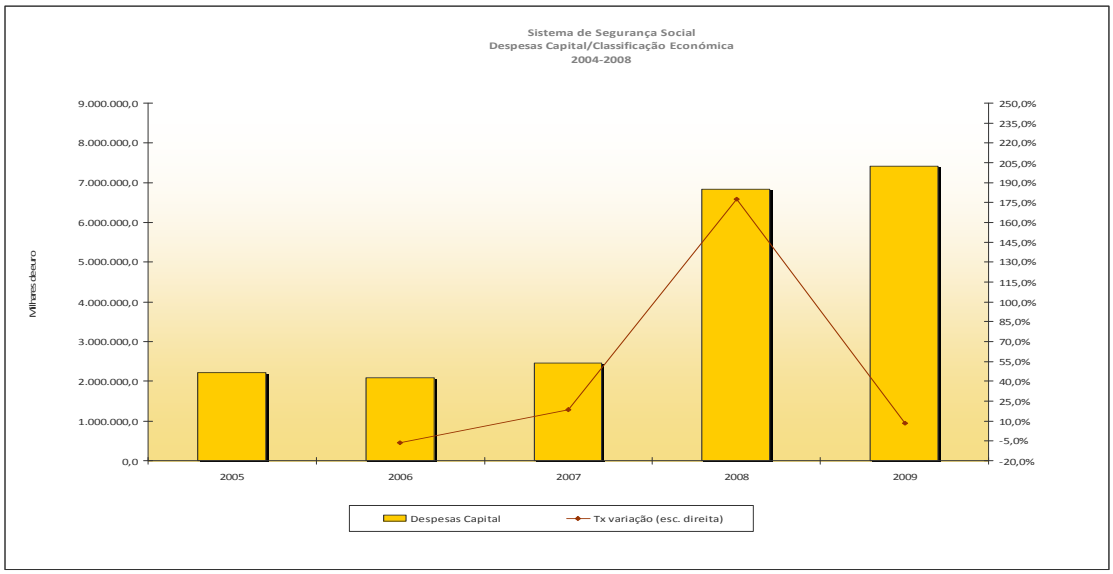
No presente exercício, no agrupamento "Outras despesas correntes" estão incluídos fundamentalmente o pagamento de IRC no montante de 1.789,6 milhares de euros e a restituição de contribuições e de outras receitas no valor de 7.479,3 milhares de euros, desde que a restituição se concretize em exercício económico posterior àquele em que a correspondente receita foi cobrada.

Note-se que o elevado decréscimo registado no período em análise face a igual período de 2008, advém fundamentalmente da isenção de IRC de que os rendimentos obtidos pelas ISS's beneficiaram a partir de 2009 (LOE), sendo a redução na rubrica de impostos e taxas aproximadamente de 92,3%.

- **Despesas de capital**

As despesas de capital são discriminadas por agrupamentos tais como: "Aquisição de bens de capital", "Transferências de capital", "Activos financeiros" e "Passivos financeiros" e ainda por subagrupamentos e rubricas.

Da análise à evolução das despesas de capital ao longo dos últimos 5 anos, constata-se um aumento no ano de 2008, relativamente a 2007, de 177,5% e o crescimento em 2009 relativamente a 2008, mas de apenas 8,4%, significando uma variação entre 2005 e 2009 de 234,6%.




A evolução das "despesas de capital", no período de 2005 a 2009, é marcada pela evolução da despesa em "activos financeiro", registando um acréscimo de 236,1%, passando de 2.147.800,1 milhares de euros em 2005, para 7.219.602,6 milhares de euros em 2009, fruto do comportamento dos mercados financeiros (para uma análise mais detalhada *vide* capítulo XI).

**▪ D.07 - Aquisição de bens de capital**

*O agrupamento "aquisição de bens de capital" compreende as despesas com aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de "capital fixo", isto é os bens duradouros utilizados, pelo menos durante um ano, na produção de bens ou serviços, sem que dessa utilização resulte alteração significativa da sua estrutura técnica (máquinas, equipamentos, material de transporte, edifícios, outras construções, etc.).*

As despesas com aquisição de bens de capital atingem em 2009 o valor de 27.708,5 milhares de euros, o que representa uma diminuição de (-) 15,0%, ou seja, (-) 4.897,0 milhares de euros em relação ao período homólogo do ano anterior e distribuindo-se de acordo com o quadro seguinte:

**Execução orçamental**
**Aquisição de bens de capital - Investimentos**
**2009-2008**

*(milhares de euro)*

| Económica | Designação | 2008 | 2009 | Δ em valor | Δ em % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | (1) | (2) | (3)= (2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| **D.07.01** | **Aquisição de bens de capital - Investimentos** | **32.605,5** | **27.708,5** | **-4.897,0** | **-15,0%** |
| D.07.01.01 | Terrenos | 5.199,8 | 1.565,9 | -3.633,9 | -69,9% |
| D.07.01.02 | Habitações | 4.662,4 | 4.369,1 | -293,3 | -6,3% |
| D.07.01.03 | Edíficios | 4.092,5 | 1.149,2 | -2.943,3 | -71,9% |
| D.07.01.04 | Construções diversas | 1.224,8 | 4.075,6 | 2.850,8 | 232,7% |
| D.07.01.06 | Material de transporte | 21,3 | 0,0 | -21,3 | -100,0% |
| D.07.01.07 | Equipamento de informática | 4.600,4 | 2.228,3 | -2.372,0 | -51,6% |
| D.07.01.08 | Software informático | 10.228,2 | 11.680,8 | 1.452,6 | 14,2% |
| D.07.01.09 | Equipamento administrativo | 483,6 | 452,6 | -31,0 | -6,4% |
| D.07.01.10 | Equipamento básico | 2.037,1 | 2.133,4 | 96,3 | 4,7% |
| D.07.01.11 | Ferramentas e utensílios | 12,0 | 6,9 | -5,1 | -42,4% |
| D.07.01.13 | Investimentos incorpóreos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| D.07.01.15 | Outros investimentos | 43,3 | 46,7 | 3,4 | 8,0% |

Da análise do quadro supra, verifica-se um decréscimo, no biénio 2008/2009, na aquisição de bens de capital, nomeadamente em "terrenos" (-) 69,9%, "equipamento de informática (-) 51,6%, "edifícios" (-) 71,9% e "equipamento administrativo" (-) 6,4% e um acréscimo em "construções diversas" 232,7% e "software informático" 14,2% relativamente ao ano de 2008.

Da distribuição das despesas pagas na rubrica em análise pelas ISS´s (*vide* quadro seguinte) pode constatar-se que:

**Distribuição de aquisição de bens de capital por ISS' s**

**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Instituições da Seg.Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | % | Valor | % |
| IGFSS | 4.637,1 | 14,6 | 5.275,0 | 14,7 | 12.620,1 | 31,1 | 9.929,2 | 30,5 | 6.099,8 | 22,0 | -3.829,3 | -38,6 | 1.462,7 | 31,5 |
| IGFCSS | 114,5 | 0,4 | 5.561,7 | 15,5 | 48,6 | 0,1 | 85,1 | 0,3 | 118,9 | 0,4 | 33,8 | 39,7 | 4,4 | 3,8 |
| ISS,IP | 14.187,5 | 44,6 | 11.883,8 | 33,2 | 11.568,4 | 28,5 | 5.092,6 | 15,6 | 5.479,3 | 19,8 | 386,7 | 7,6 | -8.708,2 | -61,4 |
| RA´S | 2.130,8 | 6,7 | 2.177,9 | 6,1 | 3.275,5 | 8,1 | 3.740,7 | 11,5 | 3.225,9 | 11,6 | -514,8 | -13,8 | 1.095,1 | 51,4 |
| CX' S e outras | 10.717,1 | 33,7 | 10.881,7 | 30,4 | 13.062,0 | 32,2 | 13.757,8 | 42,2 | 12.784,5 | 46,1 | -973,2 | -7,1 | 2.067,4 | 19,3 |
| **TOTAL** | **31.787,0** | **100,0** | **35.780,0** | **100,0** | **40.574,7** | **100,0** | **32.605,5** | **100,0** | **27.708,5** | **100,0** | **-4.897,0** | **-15,0** | **-4.078,5** | **-12,8** |

- A despesa registada no IGFSS em 2009 apresenta um decréscimo de (-) 38,6%, face a 2008, devido principalmente à redução em 3.699,0 milhares de euros, isto é, 72,4%, relativamente a igual período de 2008, na rubrica de Investimentos em terrenos;

O investimento concretizado pelo IGFSS em bens de capital inclui, em 2009, despesas de capital em "Habitações" no montante de 4.369,1 milhares de euro, em "Edifícios" no valor de 106,7 milhares de euro, na aquisição de "Equipamento de informática" cifrando-se em 34,3 milhares de euro, em "Software informático" com 64,9 milhares de euros e, por fim, na aquisição de "Equipamento administrativo" no valor de 114,4 milhares de euro.

- O ISS, IP, por sua vez, apresenta uma despesa em "aquisição de bens de capital" no montante de 5.479,3 milhares de euros, acusando um acréscimo de 7,6 % quando comparada com o valor despendido em 2008, os quais se referem em parte à aquisição de material informático.

- Nas Regiões Autónomas, a despesa totaliza os 3.225, 9 milhares de euros, observando-se uma quebra na ordem dos (-) 514,8 milhares de euros, ou seja, (-) 13,8% do que em igual período de 2008. Desagregando

este total, a RAM contribui com 2.394,6 milhares de euros e a RAA com o montante de 831,3 milhares de euros.

- Quanto às Caixas e Outras, atingem o montante de 12.784, 5 milhares de euros, evidenciando uma redução de (-) 973,2 milhares de euros quando comparada com 2008, isto é, (-) 7,1%. Para o valor obtido, concorre, fundamentalmente, o Instituto de Informático despendendo 12.696,7 milhares de euros, ou seja, 99,3% do total da despesa paga nas ISS´s.

**Distribuição de aquisição de bens de capital por áreas**

**Análise evolutiva 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Áreas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % | Valor | % |
| Apoio Judiciário | | 0,0 | 2,4 | 0,0 | 6,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 11,9 | 0,0 | 11,9 | | 11,9 | |
| Doenças profissionais | 16,4 | 0,1 | 16,6 | 0,0 | 9,1 | 0,0 | 20,7 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | -20,7 | -100,0 | -16,4 | -100,0 |
| Administração | 510,6 | 1,6 | 692,9 | 1,9 | 1.185,1 | 2,9 | 1.409,5 | 4,3 | 1.812,0 | 6,5 | 402,5 | 28,6 | 1.301,3 | 254,8 |
| Acções de Formação Profissional | 10,0 | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | -10,0 | -100,0 |
| Programas de Acção Social | 2.477,4 | 7,8 | 3.067,0 | 8,6 | 3.757,6 | 9,3 | 2.409,5 | 7,4 | 1.658,3 | 6,0 | -751,2 | -31,2 | -819,1 | -33,1 |
| Outras Despesas de Capital | 6.024,7 | 19,0 | 12.406,3 | 34,7 | 14.926,5 | 36,8 | 12.159,3 | 37,3 | 8.574,8 | 30,9 | -3.584,5 | -29,5 | 2.550,1 | 42,3 |
| Interreg | 524,9 | 1,7 | | 0,0 | 3,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | -524,9 | -100,0 |
| PIDDAC | 22.223,1 | 69,9 | 19.594,8 | 54,8 | 20.686,4 | 51,0 | 16.606,4 | 50,9 | 15.651,6 | 56,5 | -954,8 | -5,7 | -6.571,5 | -29,6 |
| **TOTAL** | **31.787,0** | **100,0** | **35.780,0** | **100,0** | **40.574,7** | **100,0** | **32.605,5** | **100,0** | **27.708,5** | **100,0** | **-4.897,0** | **-15,0** | **-4.078,5** | **-12,8** |

Ainda relativamente à distribuição da despesa em "Aquisição de bens de capital" por áreas, pode constatar-se no quadro supra que:

- As "outras despesas de capital" absorvem 30,9% do total das despesas em aquisição de bens de capital, no montante de 8.574,8 milhares de euros, dos quais 5.589,4 milhares de euros são referentes a outras despesas de capital efectuadas pelo IGFSS;

- Os investimentos realizados no âmbito do PIDDAC - OE, FEDER e OSS – atingem 15.651,6 milhares de euros, isto é 56,5 % das despesas de capital, e evidenciam um decréscimo de (-) 5,7% relativamente ao período homólogo de 2008 (*vide* capitulo IX.9 – PIDDAC);

- No âmbito dos "Programas de Acção Social" realizaram-se investimentos no montante de 1.658,3 milhares de euros (6,0% do total) evidenciando um decréscimo nominal de (-) 31,2% relativamente ao período homólogo de 2008, justificado fundamentalmente pela diminuição da despesa com o "Funcionamento Estabelecimento Integrados" (em (-) 1.160,6 milhares de euros), apesar do acréscimo de (+) 172,8 milhares de euros relativamente a 2008 da despesa financiada pela receita do "Euromilhões" e Intervenções estabelecimentos integrados em (+) 273,5 milhares de euros. (*vide* quadro seguinte);

Aquisição de bens de capital
Programas de Acção Social
2008-2009

*milhares de euros*

| | 2008 | 2009 | Δ 2009/2008 | Δ 2009/2008 |
|---|---|---|---|---|
| **Plano de Emergência Social** | 0,4 | 0,0 | -0,4 | -100,0% |
| **Comissão Protecção Crianças e Jovens em Risco** | 0,9 | 0,0 | -0,9 | -100,0% |
| **Prog. C. Ajuda Carenc.** | 0,0 | 1,3 | 1,3 | |
| **PARES - Programa Alargamento Rede Equipamentos Sociais** | 51,0 | 0,0 | -51,0 | -100,0% |
| **Intervencões Est Integrados** | 0,0 | 273,5 | 273,5 | |
| **Euromilhões** | 16,9 | 189,8 | 172,8 | 1020,9% |
| **Funcionamento Estabelecimento Integrados** | 2.340,2 | 1.179,6 | -1.160,6 | -49,6% |
| **Formação Acção Social** | 0,0 | 14,1 | 14,1 | |
| **PAFAC** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| **Total** | **2.409,5** | **1.658,3** | **-751,2** | **-31,2%** |

- As despesas de Administração, no ano de 2009, registam um aumento de 402,5 milhares de euros na aquisição de bens de capital, ou seja, (+) 28,6% relativamente ao ano de 2008, denotando-se um acréscimo de 1.301,3 milhares de euros, (+) 254,8% no quinquénio em análise.

**▪ D.08 - Transferências de capital**

*São contabilizados neste agrupamento económico as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas de capital das unidades recebedoras.*

As transferências de capital, atingindo o valor de 76.225,3 milhares de euros, evidenciam em 2009, um aumento de 85,8% em comparação com o valor registado no ano anterior.

Execução Orçamental
2005-2009
Sistema de Segurança Social
Transferências de Capital por destinatário

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **08** | | **Transferências de Capital** | **35.381,2** | **49.559,3** | **32.341,0** | **41.034,7** | **76.225,3** | **40,1** | **-34,7** | **26,9** | **35.190,6** | **85,8** | **40.844,1** | **115,4** |
| | 01 | Soc. E Q. Soc. Não Financeiras | | | | | 6.601,5 | | | | 6.601,5 | | 6.601,5 | |
| | 03 | Administração Central | 1.461,9 | 20.493,4 | 8.359,7 | 6.874,1 | 5.921,5 | 1.301,8 | -59,2 | -17,8 | -952,6 | -13,9 | 4.459,6 | 305,1 |
| | 04 | Administração Regional | 0,0 | 13,1 | 47,5 | 44,0 | 51,3 | | 263,2 | -7,6 | 7,3 | 16,6 | 51,3 | |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 33.254,2 | 28.647,2 | 23.787,7 | 33.993,1 | 61.990,1 | -13,9 | -17,0 | 42,9 | 27.997,0 | 82,4 | 28.735,9 | 86,4 |
| | 09 | Resto do Mundo | 665,2 | 405,6 | 146,1 | 123,7 | 1.661,0 | -39,0 | -64,0 | -15,4 | 1.537,3 | 1.243,2 | 995,8 | 149,7 |
| | | **Despesa Total do Sistema** | **19.855.662,7** | **20.688.813,0** | **21.532.866,8** | **26.801.178,7** | **29.577.376,8** | **4,2** | **4,1** | **24,5** | **2.776.198,1** | **10,4** | **9.721.714,1** | **49,0** |
| | | **Despesa Efectiva do Sistema** | **17.707.862,6** | **18.695.156,7** | **19.142.300,6** | **20.038.543,5** | **22.269.774,2** | **5,6** | **2,4** | **4,7** | **2.231.230,7** | **11,1** | **4.561.911,6** | **25,8** |

As "Transferências de Capital" concedidas, incluem:

- **Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras**: no montante de 6.601,5 milhares de euros relativo às transferências para o INATEL que estavam a ser lançadas na D.08.03 em 2008, passaram para este agrupamento em virtude da nova figura jurídica do INATEL;

- **Transferências para Administração Central**: inclui a devolução ao Tesouro do saldo do ano anterior registado no PIDDAC OE, cujo cômputo foi de 5.921,5 milhares de euros.

- **Transferências para Administração Regional,** inclui as despesas efectuadas na sua totalidade (51,3 milhares de euros) pela Região Autónoma dos Açores no âmbito do INTERREG (programa de iniciativa comunitária da CE, financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), sendo de destacar que a baixa taxa de execução orçamental (25,6%) resulta do facto de ter sido considerada a possibilidade de aprovação de novos projectos no âmbito do INTERREG, o que acabou por não se vir a verificar.

- **Transferência para Instituições sem fins lucrativos** atingindo 61.990,1 milhares de euros em 2009, evidenciam um aumento de 27.997,0 milhares de euros, ou seja, 82,4% comparativamente com o ano de 2008, o qual se deve essencialmente a um maior investimento em equipamentos sociais efectuado no âmbito do Programa PARES. Estão ainda incluídas nesta rubrica, entre outras, despesa no âmbito do PIDDAC, Euromilhões, Programas de investimento dos Açores, Programas de Formação de Acção Social, Outras despesas de capital.

- **Transferências para o Resto do Mundo,** no montante de 1.661,0 milhares de euros, incluem as despesas suportadas pelo IGFSS no montante de 1.489,1 milhares de euros afectos a Administração – cooperação externa - e pela Região Autónoma dos Açores no valor de 171,9 milhares de euros, no âmbito do INTERREG.

**▪ D.09 - Activos financeiros**

*Neste agrupamento económico contabilizam-se as operações financeiras quer com aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas e outras formas de participação, quer com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis.*

A despesa total desta rubrica cifrou-se, em 2009, em 7.219.602,6 milhares de euros, e diz respeito à aquisição de títulos a curto, médio e longo prazo, derivados financeiros, acções e outras participações, unidades de participação e outros activos financeiros, evidenciando um acréscimo de 6,8% relativamente ao período homólogo de 2008.

Distribuição de Activos Financeirosl por ISS' s

Análise evolutiva 2005-2009

(milhares de euro)

| Instituições da Seg.Social | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | | Δ 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | Peso relativo de cd ISS no total % | Valor | % | Valor | % |
| IGFSS | | | | | | | 100.000,0 | 1,5 | | 0,0 | -100.000,0 | -100,0 | 0,0 | |
| IGFCSS | 2.147.784,8 | 100,0 | 1.993.639,9 | 100,0 | 2.390.549,2 | 100,0 | 6.662.619,2 | 98,5 | 7.219.587,8 | 100,0 | 556.968,6 | 8,4 | 5.071.803,0 | 236,1 |
| BANCA DOS CASINOS | 15,3 | 0,0 | 16,4 | 0,0 | 17,0 | 0,0 | 16,0 | 0,0 | 14,8 | 0,0 | -1,2 | -7,5 | -0,5 | -3,3 |
| **TOTAL** | **2.147.800,1** | **100,0** | **1.993.656,3** | **100,0** | **2.390.566,2** | **100,0** | **6.762.635,2** | **100,0** | **7.219.602,6** | **100,0** | **456.967,4** | **6,8** | **5.071.802,5** | **236,1** |

Analisando o quadro supra, que evidencia a decomposição da despesa total por ISS´s, salienta-se o seguinte:

- No IGFCSS, em 2009, a despesa efectuada com a aquisição de "Activos Financeiros" atinge o montante de 7.219.587,8 milhares de euros, aproximadamente 100,0 % da despesa total, reflectindo um acréscimo de 8,4% em relação ao ano de 2008 (Para análise mais detalhada, *vide* capitulo XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social).

- O Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais da Banca dos Casinos registou 14,8 milhares de euros em aplicações financeiras, concretamente na aquisição de unidades de participação em fundos de investimento imobiliários, registando um decréscimo da despesa no agrupamento activos financeiros de (-) 7,5 % face ao ano de 2008.

**▪ D.10 - Passivos financeiros**

*Este agrupamento económico compreende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, de garantias. As despesas com passivos financeiros deverão incluir os prémios ou descontos que possam ocorrer na amortização dos empréstimos.*

Durante o ano de 2009, foi contraído ao abrigo do decreto-lei n.º 69-A/2009 art.63.º, um empréstimo de 88.000,0 milhares de euros, para fazer face aos atrasos nas transferências de FSE relativos ao QREN. O referido empréstimo foi contraído em Agosto de 2009 ao IGCP, IP e foi amortizado em 18 de Setembro do mesmo ano, gerando o pagamento de juros no montante de 54,6 milhares de euros.

## IV.1.5. Saldo orçamental global final – Sistema de Segurança Social

O saldo orçamental global no final de 2009 é de 2.567.838,8 milhares de euros, evidenciando um crescimento de 86.145,7 milhares de euros, isto é, (+) 3,5% que o saldo obtido no final de 2008.

**Sistema de Segurança Social**
**Saldo orçamental global no final do ano**
**Decomposição pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial**
**2009/2008**

*(milhares de euro)*

| | 2008 Montante | Peso Relativo | 2009 Montante | Peso Relativo |
|---|---|---|---|---|
| **Sistema Previdencial (1) = (1.1) + (1.2)** | **1.780.583,9** | **71,7%** | **2.138.305,2** | **83,3%** |
| Sistema Previdencial- Repartição **(1.1)** | 1.317.916,6 | 53,1% | 1.445.262,4 | 56,3% |
| Sistema Previdencial- Capitalização **(1.2)** | 462.667,3 | 18,6% | 693.042,7 | 27,0% |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania:** | | | | |
| Subsistema de Protecção Familiar **(2)** | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Subsistema de Solidariedade **(3)** | 69.935,5 | 2,8% | 0,0 | 0,0% |
| Subsistema de Acção Social **(4)** | 631.173,8 | 25,4% | 429.533,6 | 16,7% |
| **Total (5) = (1') + (2') + (3') + (4)** | **2.481.693,2** | **100,0%** | **2.567.838,8** | **100,0%** |

**Sistema de Segurança Social**
**Saldo orçamental global no final do ano**
**Decomposição pelo Sistema de Protecção Social de Cidadania e Sistema Previdencial**
**2009/2008**

*(milhares de euro)*

| | 2008 Montante | 2009 Montante | Em valor absoluto 2009/2008 | Em % 2009/2008 |
|---|---|---|---|---|
| **Sistema Previdencial (1) = (1.1) + (1.2)** | **1.780.583,9** | **2.138.305,2** | **357.721,3** | **20,1%** |
| Sistema Previdencial- Repartição **(1.1)** | 1.317.916,6 | 1.445.262,4 | 127.345,9 | 9,7% |
| Sistema Previdencial- Capitalização **(1.2)** | 462.667,3 | 693.042,7 | 230.375,4 | 49,8% |
| **Sistema de Protecção Social de Cidadania:** | | | | |
| Subsistema de Protecção Familiar **(2)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| Subsistema de Solidariedade **(3)** | 69.935,5 | 0,0 | -69.935,5 | -100,0% |
| Subsistema de Acção Social **(4)** | 631.173,8 | 429.533,6 | -201.640,2 | -31,9% |
| **Total (5) = (1') + (2') + (3') + (4)** | **2.481.693,2** | **2.567.838,8** | **86.145,7** | **3,5%** |

Da decomposição, por subsistema, no âmbito do Sistema de Protecção Social da Cidadania e do Sistema Previdencial, o saldo orçamental global do Sistema de Segurança Social no final de 2009, expresso no quadro anterior, pode constatar-se que o saldo final no:

- **Sistema Previdencial** atinge em 2009, 2.138.305,2 milhares de euro, representando 83,3% do saldo total e evidenciando um acréscimo de (+) 357.721,3 milhares de euro, isto é, (+) 20,1% relativamente a 2008.

  Da decomposição do saldo orçamental final do Sistema Previdencial, entre Repartição e Capitalização, pode constatar-se que:

  - O saldo orçamental global no Sistema Previdencial – Repartição apresenta em 31 de Dezembro de 2009 o valor de 1.445.262,4 milhares de euro, superior ao registado em período homólogo de 2008 ((+) 127.345,9 milhares de euro, (+) 9,7%);

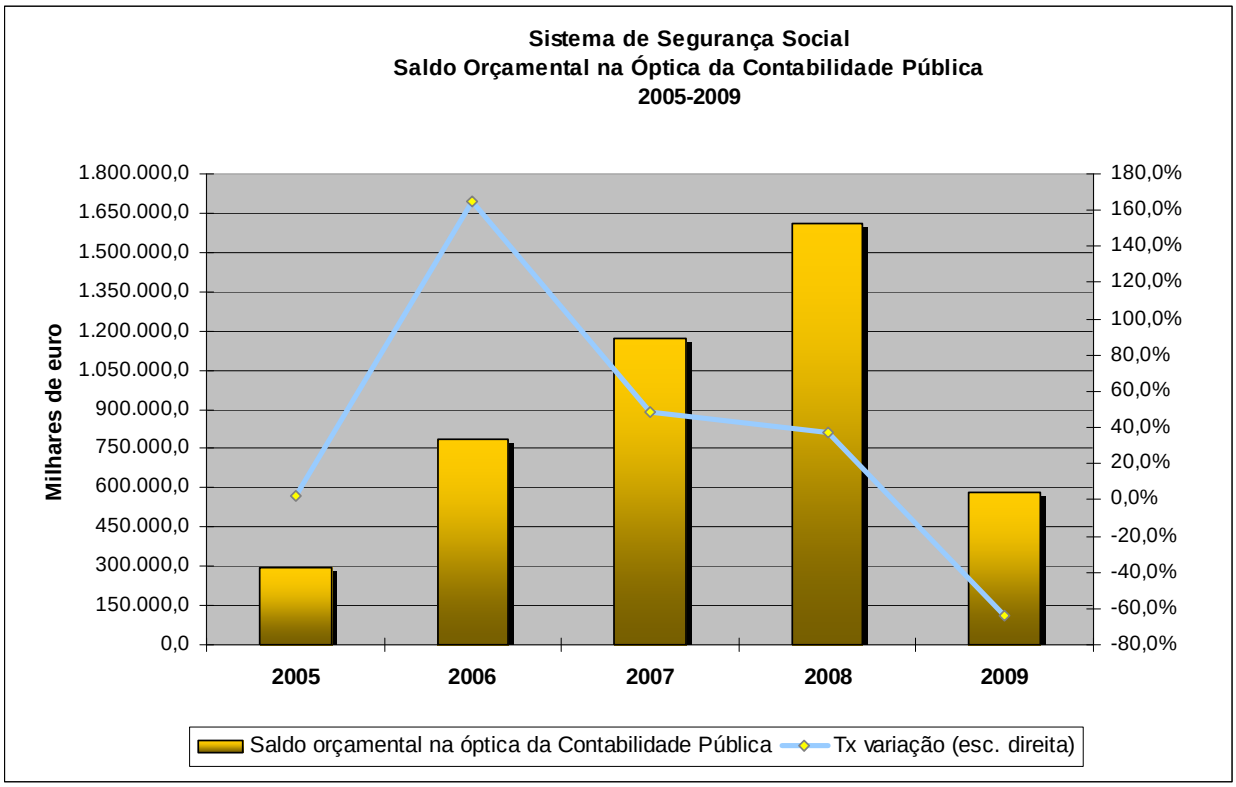
  - O Sistema Previdencial – Capitalização regista em 2009 um saldo orçamental de 693.042,7 milhares de euro, superior ao evidenciado em período homólogo de 2008 em aproximadamente (+) 230.375,4 milhares de euro, isto é (+) 49,8%;

- **Subsistema de Acção Social** atinge 429.533,6 milhares de euro, concorrendo com 16,7% para o saldo global do Sistema de Segurança Social, regista um decréscimo de (-) 201.640,2 milhares de euro, isto é (-) 31,9% relativamente a 2008.

## IV.1.6. Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública – Sistema de Segurança Social

Em 2009, o Sistema de Segurança Social regista um saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública de 579.376,3 milhares de euros, no que evidencia um decréscimo, relativamente ao valor obtido no período homólogo de 2008, de (-) 1.031.992,3 milhares de euros, isto é, (-) 64,0%, superando contudo em (+) 74.291,1 milhares de euros ((+) 14,7%) o valor previsto no OSS/2009-Revisto.

Entre 2005 e 2009, o saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública evidencia um acréscimo de 281.589,5 milhares de euros, isto é, (+) 94,6%, como pode observar-se no gráfico seguinte:




Para obtenção do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública em 2009 (vide quadro seguinte) concorre nomeadamente o comportamento registado respectivamente nas:

- Receitas efectivas no montante 22.849.150,6 milhares de euro, superando em (+) 1.199.238,4 milhares de euro, isto é (+) 5,5%, o valor registado no período homólogo de 2008;

- Despesas efectivas, no montante de 22.269.774,2 milhares de euro, superando em 2.231.230,7 milhares de euro, isto é (+) 11,1%, o valor registado no período homólogo de 2008.

Sistema de Segurança Social
Execução Orçamental
Análise da receita e despesa efectiva
CSS2009

*(milhares de euro)*

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Em % 2006/2005 | Em % 2007/2006 | Em % 2008/2007 | Em valor absoluto 2009/2008 | Em % 2009/2008 | Em % 2009/2005 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receitas efectivas **(1)** | 18.005.649,4 | 19.842.564,6 | 20.314.053,8 | 21.649.912,2 | 22.849.150,6 | 10,2 | 2,4 | 6,6 | 1.199.238,4 | 5,5 | 26,9 |
| Despesas efectivas **(2)** | 17.707.862,6 | 18.695.156,7 | 19.142.300,6 | 20.038.543,5 | 22.269.774,2 | 5,6 | 2,4 | 4,7 | 2.231.230,7 | 11,1 | 25,8 |
| **Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública (3) = (1) - (2)** | **297.786,8** | **1.147.407,9** | **1.171.753,2** | **1.611.368,7** | **579.376,3** | **285,3** | **2,1** | **37,5** | **-1.031.992,3** | **-64,0** | **94,6** |

Relativamente à ***Receita Efectiva***, importa realçar o comportamento registado em 2009, nas diferentes rubricas de que resulta, uma diferenciação relativamente a 2008 de (+) 1.199.238,4 milhares de euros (vide quadro seguinte):

- As "Contribuições e quotizações" no montante de 13.131.727,7 milhares de euros que, assumindo uma expressão relativa na receita efectiva do Sistema de Segurança Social de 57,5%, registam um diferencial face ao período homólogo de 2008 de (+) 49.587,0 milhares de euro, isto é (+) 0,4%;

  As "Transferências correntes do OE (MTSS)", incluindo entre outras as relativas a "Receitas Cessantes", o "Adicional ao IVA" (Lei nº 39/2005 de 24 de Junho), o "IVA Social" (Lei n.º 39-B/94, de 27 de Dezembro) e a componente pública nacional nas AFP´s, no montante de 7.709.210,9 milhares de euros (33,7% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social), evidenciam um acréscimo de (+) 672.317,6 milhares de euros, isto é (+) 9,6% face a 2008.

- Os "Rendimentos" (considerando os rendimentos de aplicações financeiras realizadas pelo IGFCSS e pelo IGFSS em excedentes de tesouraria e juros de depósitos à ordem, rendas de imóveis do IGFSS e restantes ISS´s) totalizando 361.507,4 milhares de euro, registam uma queda de (-) 49.221,5 milhares de euros relativamente ao valor registado em 2008 ((-) 12,0%);

- O cômputo de "Outras receitas correntes" e "outras receitas de capital" no valor de 293.013,7 milhares de euro, acusa um decréscimo no biénio de 2009/2008 de (-) 29.770,3 milhares de euro, isto é, (-) 9,2%;

- As "Transferências do exterior - correntes", no montante de 1.014.257,0 milhares de euro, registam um diferencial positivo face ao período homólogo de 2008 de (+) 560.182,5 milhares de euro, isto é (+) 123,4%;

- Outras receitas e outras transferências no montante 339.433,9 milhares de euro, que incluem, essencialmente, as "transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa" (161.474,1 milhares de euro), as "transferências oriundas do Ministério da Educação – componente educacional do pré-escolar – IPSS" (125.734,6 milhares de euro) e as referentes ao PIDDAC OE (12.616,6 milhares euro), evidenciam um decréscimo de (-) 3.856,9 milhares de euro, isto (-) 1,1% face a 2008.

No que concerne à ***Despesa Efectiva,*** reflectindo em 2009 um agravamento de 2.231.230,8 milhares de euros face ao período homólogo de 2008, refira-se o comportamento evidenciado designadamente nas seguintes rubricas:

- Prestações dos Regimes de Segurança Social em 2009 atingem 18.461.863,4 milhares de euros (82,9% da despesa efectiva do Sistema neste ano), sofrem, em comparação com 2008, um incremento de (+) 1.657.066,6 milhares de euros, ou seja, (+) 9,9%);

- Prestações sociais e outras despesas do Subsistema de Acção Social, em 2009, no montante de 1.616.566,0 milhares de euros, registam um acréscimo de (+) 136.755,8 milhares de euros, isto é (+) 9,2%;

- Acções de Formação Profissional da Componente Púbica Nacional, no montante de 1.009.667,6 milhares de euros, registam um acréscimo de (+) 425.618,4 milhares de euros, face a 2008;

- Administração, apresenta em 2009 um valor de 393.839,2 milhares de euros (1,8% da despesa efectiva do Sistema de Segurança Social), regista um decréscimo de (-) 15.710,3 milhares de euros, isto é, (-) 3,8%, comparativamente a 2008;

- Outras despesas e transferências, incluindo nomeadamente, as transferências para emprego, formação, segurança e higiene no trabalho, atingem em 2009 o valor de 787.838,1 milhares de euros, registam uma variação face a 2008 de (+) 27.500,3 milhares de euro.

Sistema de Segurança Social
Quadro demonstrativo execução do saldo orçamental na óptica da contabilidade pública
2009/2008

*(milhares de euro)*

| Rúbricas | CEO | | Δ 09/08 | | Peso relativo de cd rubrica no total da receita e despesa efectiva % |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | Em valor absoluto | Em % | |
| ***Receitas e Transferências Correntes*** | | | | | |
| Contribuições e quotizações | 13.082.140,8 | 13.131.727,7 | 49.586,9 | 0,4 | 57,5 |
| Rendimentos | 410.728,9 | 361.507,4 | -49.221,5 | -12,0 | 1,6 |
| Outras receitas correntes e de capital | 322.784,0 | 293.013,7 | -29.770,3 | -9,2 | 1,3 |
| Transferências do MTSS | 7.036.893,3 | 7.709.210,9 | 672.317,6 | 9,6 | 33,7 |
| Transferências do exterior - correntes e capital | 454.074,4 | 1.014.257,0 | 560.182,5 | 123,4 | 4,4 |
| Outras receitas e outras transferências | 343.290,8 | 339.433,9 | -3.856,9 | -1,1 | 1,5 |
| **Receita Efectiva** | **21.649.912,2** | **22.849.150,6** | **1.199.238,4** | **5,5** | **100,0** |
| ***Despesas, Transferências Correntes e Administração*** | | | | | |
| Prestações dos regimes de segurança social * | 16.804.796,8 | 18.461.863,4 | 1.657.066,6 | 9,9 | 82,9 |
| Prestações sociais e outras despesas do Subsistema de Acção Social | 1.479.810,2 | 1.616.566,0 | 136.755,8 | 9,2 | 7,3 |
| Administração | 409.549,5 | 393.839,2 | -15.710,3 | -3,8 | 1,8 |
| Subsídios Correntes - Acções de Formação Profissional (CPN e FSE) | 584.049,2 | 1.009.667,6 | 425.618,4 | 72,9 | 4,5 |
| Outras despesas e outras transferências | 760.337,8 | 787.838,1 | 27.500,3 | 3,6 | 3,5 |
| **Despesa Efectiva** | **20.038.543,5** | **22.269.774,2** | **2.231.230,7** | **11,1** | **100,0** |
| **Saldo Orçamental na Óptica da Contabilidade Pública** | **1.611.368,7** | **579.376,3** | **-1.031.992,3** | **-64,0** | **100,0** |

*** (Despesas correntes (Mapa IX) - Administração - Acção Social-Projectos de Formação Profissional)**

Da análise à decomposição do saldo orçamental em 31 de Dezembro de 2009 em saldo de operações correntes e de operações de capital pode ainda constatar-se (*vide* quadro seguinte) que:

Conta da Segurança Social - 2009
Execução Orçamental
Saldo - corrente, capital e primário

*(milhares de euro)*

| | Orçamento Revisto 2009 | CSS 2009 | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor absoluto | Em % |
| **Receitas e transferências correntes+outras (A)** | **22.890.986,2** | **22.832.052,5** | **-58.933,7** | **-0,3%** |
| **Despesas e transferências correntes (B)** | **22.359.321,8** | **22.225.352,4** | **-133.969,4** | **-0,6%** |
| **Saldo corrente (C) = (A)-(B)** | **531.664,4** | **606.700,1** | **75.035,7** | **14,1%** |
| Receitas e transferências capital (D) [1] | 55.580,4 | 17.098,1 | -38.482,3 | -69,2% |
| Despesas e transferências capital (E) [2] | 82.159,5 | 44.421,9 | -37.737,7 | -45,9% |
| **Saldo capital (F) = (D)-(E)** | **-26.579,2** | **-27.323,8** | **-744,6** | **2,8%** |
| **Saldo Orçamental - Cont. Pública (G)=(C)+(F)** | **505.085,2** | **579.376,3** | **74.291,1** | **14,7%** |
| Encargos da divida pública (H) | 218,6 | 54,6 | -164,0 | |
| **Saldo primário (I)= (G)+(H)** | **505.303,8** | **579.430,9** | **74.127,1** | **14,7%** |
| | | | | |

[1] Não inclui activos e passivos financeiros

[2] Não inclui activos e passivos financeiros

- Em 2009, o saldo de operações correntes atinge os 606.700,1 milhares de euros, inferior em (-) 1.027.753,0 milhares de euros, ao valor do saldo obtido em igual período de 2008, isto é (-) 62,9%, evidenciando um desvio orçamental positivo de 75.035,7 milhares de euros ((+) 14,1%).

  O comportamento de descida do saldo corrente, relativamente ao ano de 2008, encontra explicação nomeadamente no agravamento das despesas e transferências correntes efectuadas com Pensões e suplementos ((+) 646.498,4 milhares de euros), com o subsídio de desemprego ((+)478.611,3 milhares de euros) e outras prestações sociais ((+) 912.684,2 milhares de euros) relativamente ao ano de 2008 (*Vide* Mapa de Saldo – corrente, capital e primário).

Observa-se ainda, entre 2005 e 2009, que o saldo de operações correntes regista um acréscimo de 88,4%.

- Em 2009, o saldo de operações de capital no montante de (-) 27.323,8 milhares de euros, apresenta, em valores absolutos, um desvio orçamental no montante de (-) 744,6 milhares de euros;

Relativamente a 2008, o saldo de "operações de capital" evidenciou, em 2009, uma redução de (-) 18,4%.

Conta da Segurança Social - 2008
Execução Orçamental
Evolução do Saldo - corrente, capital e primário

*(milhares de euro)*

| | CSS 2005 | CSS 2006 | CSS 2007 | CSS 2008 | CSS 2009 | Variação absoluta 2006/2005 | Variação absoluta 2007/2006 | Variação absoluta 2008/2007 | Variação absoluta 2009/2008 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Receitas e transferências correntes+outras (A)** | **17.972.636,7** | **19.448.241,0** | **20.260.081,2** | **21.618.978,2** | **22.832.052,5** | **1.475.604,4** | **811.840,2** | **1.358.897,0** | **1.213.074,3** |
| **Despesas e transferências correntes (B)** | **17.650.583,7** | **18.621.257,4** | **19.078.984,5** | **19.984.525,1** | **22.225.352,4** | **970.673,7** | **457.727,1** | **905.540,6** | **2.240.827,3** |
| **Saldo corrente (C) = (A)-(B)** | **322.053,0** | **826.983,6** | **1.181.096,7** | **1.634.453,1** | **606.700,1** | **504.930,7** | **354.113,1** | **453.356,4** | **-1.027.753,0** |
| Receitas e transferências capital (D) [1] | 33.012,7 | 34.323,6 | 53.972,5 | 30.934,0 | 17.098,1 | 1.310,9 | 19.649,0 | -23.038,6 | -13.835,9 |
| Despesas e transferências capital (E) [2] | 57.278,9 | 73.899,3 | 63.316,1 | 54.018,4 | 44.421,9 | 16.620,4 | -10.583,2 | -9.297,7 | -9.596,6 |
| **Saldo capital (F) = (D)-(E)** | **-24.266,2** | **-39.575,7** | **-9.343,5** | **-23.084,4** | **-27.323,8** | **-15.309,5** | **30.232,1** | **-13.740,9** | **-4.239,3** |
| **Saldo Orçamental - Cont. Pública (G)=(C)+(F)** | **297.786,8** | **787.407,9** | **1.171.753,2** | **1.611.368,7** | **579.376,3** | **489.621,1** | **384.345,2** | **439.615,5** | **-1.031.992,3** |
| Encargos da divida pública (H) | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 54,6 | | | 0,0 | 54,6 |
| **Saldo primário (I)= (G)+(H)** | **297.786,8** | **787.407,9** | **1.171.753,2** | **1.611.368,7** | **579.430,9** | **489.621,1** | **384.345,2** | **439.615,5** | **-1.031.937,7** |

**[1] Não inclui activos e passivos financeiros**
**[2] Não inclui activos e passivos financeiros**

Finalmente, o saldo primário do Sistema de Segurança Social tem apresentado valores no final de cada um dos anos do quadriénio (2005 a 2008) idênticos ao valor do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública, com excepção de 2009, em que se regista uma despesa relativa a juros da dívida pública no montante de 54,6 milhares de euros.

## IV. 2. - ANÁLISE POR SUBSISTEMAS

Nos termos previstos na Lei n.º 4/2007, de 16 de Janeiro, que aprovou as bases gerais do sistema da segurança social, adiante designado por sistema, este abrange o Sistema de Protecção Social de Cidadania, o Sistema Previdencial e o Sistema Complementar (artigo 23º).

A Lei apresentada entrou em vigor no dia 17 de Janeiro, com excepção do seu artigo 68º, referente ao indexante dos apoios sociais e actualização do valor das pensões, que produziu efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2007.

O enquadramento normativo do Sistema foi complementado com o Decreto-Lei n.º 367/2007, de 2 de Novembro, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2008, definindo o quadro genérico de financiamento do Sistema.

No que concerne ao âmbito material da Lei de Bases da Segurança Social, o Sistema de Segurança Social tem como "objectivos prioritários (…) *garantir a concretização do direito à Segurança Social*, *promover a melhoria sustentada das condições e dos níveis de protecção social e o reforço da equidade*, e *promover a eficácia do sistema e a eficiência da sua gestão"* (artigo n.º 4 alínea a), b) e c) da Lei n.º 4/2007, de 16 de Janeiro).

Na Lei de Bases n.º 4/2007, de 16 de Janeiro, a estrutura do Sistema de Segurança Social, desagrega-se em três sistemas: o Sistema de Protecção Social de Cidadania, o Sistema Previdencial e o Sistema Complementar.

O Sistema de Protecção Social de Cidadania é composto por três subsistemas – Acção Social, Solidariedade e Protecção Familiar, enquanto que o Sistema Previdencial integra a componente de Repartição e a componente de Capitalização e, por último, o Sistema Complementar abrange o Regime Público de Capitalização e os Regimes Complementares, que podem ser de iniciativa individual ou colectiva.

O financiamento do Sistema da Segurança Social encontra-se estabelecido no Capítulo VI da LBSS onde se estabelecem nomeadamente os princípios e forma geral a que obedece o financiamento e respectivas fontes de financiamento, conjugado com o Decreto-Lei n.º 367/2007, de 2 de Novembro, que entrou em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2008. Este último diploma definiu o quadro genérico do financiamento da Segurança Social.

Assim, relativamente ao financiamento do sistema de segurança social, conjugando os artigos 90º e 91º do capítulo VI da Lei n.º 4/2007, de 17 de Janeiro, com o quadro de financiamento estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 367/2007, de 2 de Novembro, tem-se que:

- **O Sistema Previdencial**, abrangendo *" (…) o regime geral de segurança social aplicável à generalidade dos trabalhadores por conta de outrem e aos trabalhadores independentes, os regimes especiais bem como os regimes de inscrição facultativa (…)",* é fundamentalmente financiado pelas quotizações dos trabalhadores por conta de outrem, pelas contribuições das entidades empregadoras, e pelas contribuições dos trabalhadores independentes.

  Constituem ainda receitas deste Sistema, as transferências correntes da Administração Central e do exterior, rendimentos e outras legalmente previstas;

- **O Sistema Complementar** visando a atribuição de prestações complementares às concedidas pelo sistema Previdencial, compreende o regime público de capitalização e regimes complementares de iniciativa colectiva e de iniciativa individual;

- **O Sistema de Protecção Social de Cidadania,** apresentando como objectivos, não só a garantia dos direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como a promoção do bem-estar e coesão sociais. Ao abrigo do disposto nos artigos 90º e 92º da lei de Bases, constituem receitas do

Sistema de Protecção Social de Cidadania nomeadamente as transferências do Estado, as receitas do IVA consignadas ao sistema de segurança social, as outras receitas fiscais legalmente consignadas, as transferências de outras entidades ou de fundos públicos ou privados, as transferências ao abrigo de fundos comunitários, as receitas dos jogos sociais consignadas a despesas na área social nos termos da legislação aplicável.

Quanto a despesas de administração e outras despesas comuns do sistema, qualquer que seja a sua natureza, a legislação aplicável determina que sejam financiadas através das fontes correspondentes aos sistemas de protecção social de cidadania e previdencial, na proporção dos respectivos encargos" (artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 367/2007, de 2 de Novembro).

## IV.2.1. Sistema Previdencial - Repartição

Conforme o disposto na Lei n.º 4/2007 de 16 de Janeiro, Capítulo III, artigo 50.º, *" O Sistema Previdencial visa garantir, assente num princípio de solidariedade de base profissional, prestações pecuniárias substitutivas de rendimentos de trabalho perdido em consequência da verificação das eventualidades legalmente definidas*".

### IV.2.1.1. Análise da execução orçamental – Sistema Previdencial - Repartição

A receita total arrecadada pelo Sistema Previdencial – Repartição, incluindo o saldo de abertura e as transferências internas do Subsistema de Solidariedade e do Subsistema Acção Social, no decurso do ano económico de 2009 ascende aos 16.188.795,5 milhares de euros. O grau de execução orçamental das receitas totais deste sistema é de 99,8%, sendo que cerca de 16.225.537,9 milhares de euros são inscritos no orçamento revisto, revelando um desvio de 36.562,4 milhares de euros, face ao montante orçamentado.

As despesas totais do Sistema Previdencial – Repartição atingiu, no decurso do ano 2009, cerca de 14.743.533,0 milhares de euros, representando uma grau de execução orçamental de 96,0%, sendo que cerca de 15.359.214,8 milhares de euros são estimados no orçamento revisto, revelando um desvio de aproximadamente, de (-) 615.681,8 milhares de euros.

No quadro a seguir inserido apresenta-se a execução orçamental do Sistema Previdencial – Repartição no biénio 2008/2009.

Execução Orçamental
2008/2009
Sistema Previdêncial - Repartição

*(milhares de euro)*

| | 2008 | 2009 | Δ 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto | % |
| Saldo de abertura **(1)** | 1.190.833,3 | 1.317.916,6 | 127.083,3 | 10,7 |
| Receitas próprias **(2)** | 13.658.633,8 | 14.495.103,8 | 836.469,9 | 6,3 |
| Transferências da Solidariedade / Receitas Cessantes **(3)** | 256.902,9 | 353.719,8 | 96.816,9 | 37,7 |
| Transferências da Solidariedade / MDN (Dívida de 2004 a 2008) / Transferências p/Capitalização **(4)** | | 2.505,6 | 2.505,6 | |
| Transf. do Subsistema de Acção Social **(5)** | 23.860,0 | 19.549,8 | -4.310,1 | -18,1 |
| Receitas Totais **(6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)** | **15.130.229,9** | **16.188.795,5** | 1.058.565,5 | **7,0** |
| Despesas **(7)** | 13.197.593,8 | 14.612.953,2 | 1.415.359,4 | 10,7 |
| Transferências para a Capitalização Pública de Estabilização **(8)=(9)+(10)+(11)+(12)** | 614.719,6 | 130.579,8 | -484.139,7 | -78,8 |
| Saldo anos anteriores - Imoveis (9) | 1.175,5 | 1.324,1 | 148,6 | 12,6 |
| Saldo anos anteriores (10) | 600.956,5 | 122.935,8 | -478.020,7 | -79,5 |
| Alienação Imoveis 2009 (11) | 12.587,5 | 3.814,3 | -8.773,2 | -69,7 |
| Divida do FAC (12) | | 2.505,6 | 2.505,6 | |
| **Despesas Totais (13)=(7)+(8)** | **13.812.313,4** | **14.743.533,0** | 931.219,7 | 6,7 |
| **Saldo final do Sistema (14)=(6)-(13)** | **1.317.916,6** | **1.445.262,4** | **127.345,9** | **9,7** |
| **Saldo gerado no exercício (sem transferêncais para outros sistemas ou subsistemas) (15)=(2)-(7)** | **461.040,0** | **-117.849,4** | **-578.889,4** | **-125,6** |
| **Saldo gerado no exercicio após a consideração das transferências internas relativas ao próprio exercicio (16)=(15)+(3)+(4)+(5)-(8)** | **127.083,3** | **127.345,9** | **262,6** | **0,2** |

No decurso do ano económico de 2009 o Sistema Previdencial – Repartição recebe do Subsistema de Solidariedade cerca de 356.225,3 milhares de euros, o que representa 92,7% do montante orçamentado, correspondendo, 353.719,8 milhares de euros ao co-financiamento do OE nas receitas cessantes, nos termos dos nº 3 e nº 4 do

artigo 11º do Decreto-Lei nº 367/2007, de 2 de Novembro[7] e 2.505,6 milhares de euros da dívida do MDN relativos aos antigos combatentes e 19.549,8 milhares de euros do Subsistema de Acção Social.

No biénio 2008/2009, o saldo orçamental de abertura regista um acréscimo de 127.083,3 milhares de euros. As receitas totais apresentam um aumento de 1.058.565,5 milhares de euros, isto é, (+) 7,0% enquanto que as despesas totais evidenciam um crescimento menor, na ordem dos 6,7% (931.219,7 milhares de euros).

Relativamente a 2008, o saldo orçamental final do sistema regista um acréscimo de 9,7% (127.345,9 milhares de euros), o saldo gerado no exercício – sem as transferências internas de e para outros sistemas e subsistema – evidencia um decréscimo de 578.889,4 milhares de euros, enquanto que o saldo gerado no exercício após as transferências internas, representa um aumento de 262,6 milhares de euros, isto é, 0,2%.

### IV.2.1.2 – Receitas – Sistema Previdencial - Repartição

#### IV.2.1.2.1. Saldo orçamental de abertura

Em 2009, o saldo de abertura totaliza os 1.317.916,6 milhares de euros, repartindo-se em valores transitados de 2008 com aplicação em despesa em 2009 no montante de 877.997,2 milhares de euros, e em valores transitados de 2008 sem aplicação em despesa em 2009 no total de 439.919,3 milhares de euros, após as operações de regularização no montante de (-) 1,1 milhares de euros, como se pode constatar no quadro que se segue.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Repartição
Decomposição do saldo de abertura

*(milhares de euro)*

| Valores transitados de 2008 com aplicação em despesa em 2009 | Valores aprovados para aplicação em despesa em 2009 | Regularização com aplicação em despesa | Restante valor do saldo | Regularização sem aplicação em despesa | Montante do saldo do ano anterior - Ajustado | Peso relativo de cada parcela na totalidade do saldo em % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Outros (inclui PIDDAC OSS) **(1)** | 95.478,8 | | ,0 | | 95.478,8 | 7,2 |
| Banca dos Casinos (2) | 1.779,4 | | ,0 | | 1.779,4 | 0,1 |
| AFP / FSE **(3)** | 45.491,8 | -1,1 | ,0 | | 45.490,7 | 3,5 |
| AFP / CPN - QCAIII e antigos quadros - Financiado pelo OE a 50% (4) | 38.581,2 | | ,0 | | 38.581,2 | 2,9 |
| AFP / CPN / QREN - Rendimentos **(5)** | 3.605,6 | | ,0 | | 3.605,6 | 0,3 |
| AFP / CPN / QREN **(6)** | 75.794,0 | | ,0 | | 75.794,0 | 5,8 |
| Venda de Imóveis/Transf. Capitalização **(7)** | 1.324,1 | | ,0 | | 1.324,1 | 0,1 |
| Saldo Previdencial/Transferências para Capitalização **(8)** | 615.943,5 | | ,0 | | 615.943,5 | 46,7 |
| **Subtotal (9)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)** | **877.998,3** | **-1,1** | **,0** | **,0** | **877.997,2** | **66,6** |
| **Valores transitados de 2008 sem aplic em despesa (10)=(11)+(12)** | **,0** | | **439.918,2** | **1,1** | **439.919,3** | **33,4** |
| Outros (inclui PIDDAC OSS) (11) | ,0 | | 422.947,3 | 1,1 | 422.948,4 | 32,1 |
| Banca dos Casinos (12) | ,0 | | 16.970,9 | | 16.970,9 | 1,3 |
| **Saldo total de abertura - Ajustado (13) = (9)+(10)** | **877.998,3** | **-1,1** | **439.918,2** | **1,1** | **1.317.916,6** | **100,0** |

As operações de regularização ao saldo inicial no montante de 1,1 milhares de euros são referentes a comissões bancárias das "Acções de Formação Profissional - QREN - FSE" que, no ano anterior, haviam sido consideradas na rubrica "Outros" do Sistema Previdencial.

[7] Artigo 11º: nº 3 - " A perda ou diminuição de receita associada à fixação de taxas contributivas mais favoráveis é (…) objecto de financiamento por transferências do Estado (…)"; nº 4 - " Perda ou diminuição de receita associada a medidas de estímulo ao emprego e ao aumento dos postos de trabalho é financiada em 50% por transferências do Estado"

Assim, procedeu-se à diminuição da rubrica "saldo do ano anterior com aplicação em despesa", em (-) 1,1 milhares de euros e ao aumento no mesmo montante da rubrica de "Outros" do Sistema Previdencial".

Do saldo transitado de 2008 para aplicação em despesa em 2009, no montante de 877.997,2 milhares de euros fazem parte integrante:

- 1.324,1 milhares de euros relativos a parte do produto de alienação em imóveis em 2008;

- 1.779,4 milhares de euros referentes ao FESSP Banca dos Casinos;

- 95.478,8 milhares de euros de receitas próprias deste sistema, incluindo 4.592,4 milhares de euros do PIDDAC OSS;

- 615.943,5 milhares de euros, saldo do Sistema Previdencial - Repartição aprovado para transferências para o Sistema Previdencial - Capitalização;

- 45.490,7 milhares de euros em AFP/FSE;

- 38.581,2 milhares de euros em AFP/CPN – QCAIII e antigos quadros – Financiado pelo OE a 50%;

- 3.605,5 milhares de euros em AFP/CPN/QREN/Rendimentos;

- 75.794,0 milhares de euros em AFP/CPN/QREN.

**IV.2.1.2.2 – Execução orçamental da receita**

A receita total apurada do Sistema Previdencial – Repartição no ano em análise, é de 16.188.795,5 milhares de euros, incluindo o saldo de abertura (1.317.916,6 milhares de euros), as transferências internas do Sistema de Protecção Social de Cidadania (375.775,2 milhares de euros), as receitas próprias do sistema (14.495.103,8 milhares de euros).

A receita total deste sistema regista um acréscimo de (+) 7,0% relativamente ao valor registado em 2008.

A receita total do Sistema Previdencial – Repartição representa cerca de 49,3% da receita total do Sistema de Segurança Social.

Em 2009, a receita efectiva cifra-se em 14.307.103,7 milhares de euros, superior em (+) 3.801,8 milhares de euros ao montante do orçamento revisto (14.303.301,9 milhares de euros), registando um incremento, face a 2008, de (+) 652.953,3 milhares de euros, isto é, (+) 4,8%.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Repartição
Receita Cobrada

(milhares de euro)

| Receitas | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| **Saldo de abertura Ajustado** | **1.190.833,3** | **1.317.916,6** | **1.317.916,6** | **8,1** | **9,2** | **100,0** | **0,0** | **0,0** | **127.083,3** | **10,7** |
| **Receita correntes** | **13.640.238,8** | **14.277.751,7** | **14.303.231,1** | **88,4** | **100,0** | **100,2** | **25.479,3** | **0,2** | **662.992,3** | **4,9** |
| Contribuições e quotizações | 12.604.981,6 | 12.703.045,5 | 12.746.311,8 | 78,7 | 89,1 | 100,3 | 43.266,3 | 0,3 | 141.330,2 | 1,1 |
| Rendimentos | 115.895,4 | 52.417,9 | 49.061,6 | 0,3 | 0,3 | 93,6 | -3.356,2 | -6,4 | -66.833,8 | -57,7 |
| Transferências correntes | 681.361,6 | 1.318.390,1 | 1.297.044,3 | 8,0 | 9,1 | 98,4 | -21.345,7 | -1,6 | 615.682,7 | 90,4 |
| Outras Receitas | 238.000,2 | 203.898,4 | 210.813,3 | 1,3 | 1,5 | 103,4 | 6.915,0 | 3,4 | -27.186,9 | -11,4 |
| **Receitas de capital** | **18.395,0** | **226.030,6** | **191.872,7** | **1,2** | **1,3** | **84,9** | **-34.157,9** | **-15,1** | **173.477,7** | **943,1** |
| Transferências SFA-POAT | 0,0 | 517,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -517,4 | -100,0 | 0,0 | |
| Activos Financeiros | 4.483,4 | 100.480,4 | 100.000,0 | 0,6 | 0,7 | 99,5 | -480,4 | -0,5 | 95.516,6 | 2.130,5 |
| Passivos Finanaceiros | 0,0 | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,5 | 0,6 | 88,0 | -12.000,0 | -12,0 | 88.000,0 | |
| Outras receitas de capital | 13.911,6 | 25.032,9 | 3.872,7 | 0,0 | 0,0 | 15,5 | -21.160,2 | -84,5 | -10.038,9 | -72,2 |
| **Transferências do Subsistema de Protecção Familiar** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | | **0,0** | **0,0** | **0,0** | |
| **Transferências do Subsistema de Solidariedade** | **256.902,9** | **384.109,2** | **356.225,3** | **2,2** | **2,5** | **92,7** | **-27.883,9** | **-7,3** | **99.322,5** | **38,7** |
| **Transferências do Subsistema de Acção Social** | **23.860,0** | **19.549,8** | **19.549,8** | **0,1** | **0,0** | **100,0** | **0,0** | **0,0** | **-4.310,1** | **-18,1** |
| **Receita Total do Sistema** | **15.130.229,9** | **16.225.357,9** | **16.188.795,5** | **100,0** | | **99,8** | **-36.562,4** | **-0,2** | **1.058.565,6** | **7,0** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **13.654.150,4** | **14.303.301,9** | **14.307.103,7** | | **100,0** | **100,0** | **3.801,8** | **0,0** | **652.953,3** | **4,8** |

As "Receitas Correntes" atingem o montante de 14.303.231,1 milhares de euro, tendo registado um desvio orçamental positivo de 25.479,3 milhares, isto é, (+) 0,2% relativamente aos 14.277.751,7 milhares de euros previstos em sede de orçamento revisto.

Em relação ao ano 2008, as "Receitas correntes" evidenciam um aumento de 4,9%, ou seja, (+) 662.992,3 milhares de euro.

As "Receitas de Capital" são de 191.872,7 milhares de euro, apresentam uma execução orçamental de 84,6%, registando um acréscimo, face a 2008, de 173.477,7 milhares de euros que resultam do aumento verificado nas rubricas de "Activos financeiros", (+) 95.516,6 milhares de euros e de "Passivos financeiros", (+) 88.000,0 milhares de euros e do decréscimo de 10.038,9 milhares de euros na rubrica de "Outras receitas de capital"

No conjunto das componentes de receita merecem destaque:

● As "Contribuições e quotizações", com um peso relativo no total da receita de 78,7% e 89,1% na receita efectiva do Sistema Previdencial - Repartição. No ano em análise, as receitas arrecadadas de contribuições e quotizações são de, aproximadamente, 12.746.311,8 milhares de euros, a que corresponde uma execução orçamental de 100,3% face ao valor inscrito no orçamento de 12.703.045,5 milhares de euros.

● As "Transferências Correntes" obtidas no montante de 1.297.044,3 milhares de euros, incluindo:

- Transferências correntes do MTSS – Lei de Bases da Segurança Social – para financiamento da contrapartida pública nacional dos subsídios à formação profissional no âmbito do QREN, do QCA e anteriores quadros, ascendem a 263.521,6 milhares de euros, (+) 26,2% que em 2008;

- As transferências dos Serviços e Fundos Autónomos - IEFP - cifram-se no montante de 19.265,4 milhares de euros e correspondem ao reembolso de parte da despesa registada em POC's, (+) 46,9% que em 2008;

- A transferência de 609,1 milhares de euros pela NAV Portugal, EPE, referente ao reembolso de pensões antecipadas das CTA's, a que corresponde um grau de execução orçamental de 89,5% ((-) 52,9% que em 2008);

- Por fim, as transferências correntes - Resto do Mundo - FSE – QREN e QCAIII atingem o valor de 1.013.648,2 milhares de euros,(+) 123,6% que em 2008. (Para mais detalhe vide o Capítulo IV.1.3 - Receitas – Sistema de Segurança Social)

● Empréstimos obtidos – Em 2009 foi contraído um empréstimo de curto prazo de 88.000 milhares de euros para fazer face a atrasos na transferência de fundos por parte do FSE.

**IV.2.1.2.3. Receitas por natureza/classificação económica**

Da decomposição da receita total por natureza e por classificação económica pode concluir-se no que se refere a:

■ **Contribuições e quotizações**

No cômputo da receita total do Sistema em análise, as contribuições e quotizações mantêm-se em 2009 como a principal fonte de receita do Sistema, atingindo os 12.746.311,8 milhares de euros, apresentam um acréscimo de 1,1% face a igual período de 2008.

Dentro das contribuições e quotizações, reforça-se ainda o decréscimo de (-) 1,0% verificado no grupo de "Regimes Complementares e Especiais".

■ **Rendimentos de propriedade**

O conjunto de rendimentos da propriedade registado no Sistema Previdencial – Repartição ronda 49.061,6 milhares de euros, representando, aproximadamente, 0,3% das receitas totais e efectivas do Sistema.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Repartição
Receita cobrada "Rendimentos" por natureza

(milhares de euro)

| Receitas | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| **Rendimentos da propriedade** | **115.895,4** | **52.417,9** | **49.061,6** | **0,3** | **0,3** | **93,6** | **-3.356,2** | **-6,4** | **-66.833,8** | **-57,7** |
| Juros - Soc. e quase soc. não Financeiras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| Juros - Sociedades Financeiras | 113.045,4 | 48.227,0 | 45.701,0 | 0,3 | 0,3 | 94,8 | -2.526,0 | -5,2 | -67.344,4 | -59,6 |
| Juros - Administração Publica | 8,9 | 196,9 | 314,7 | 0,0 | 0,0 | 159,9 | 117,9 | 59,9 | 305,9 | 3.443,0 |
| Juros - Instituições sem fins lucrativos | 49,7 | 27,0 | 44,2 | 0,0 | 0,0 | 163,7 | 17,2 | 63,7 | -5,5 | -11,1 |
| Juros - Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| Juros - Resto do Mundo | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| Divid. Part. Lucros Soc. e quase soc. não Financeiras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| Divid. Part. Lucros de soc. Financ. | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| Rendas | 2.791,5 | 3.966,9 | 3.001,7 | 0,0 | 0,0 | 75,7 | -965,3 | -24,3 | 210,2 | 7,5 |
| **Receita Total do Sistema (a)** | **14.849.467,1** | **15.821.698,9** | **15.813.020,3** | **100,0** | | **99,9** | **-8.678,6** | **-0,1** | **963.553,2** | **6,5** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **13.654.150,4** | **14.303.301,9** | **14.307.103,7** | | **100,0** | **100,0** | **3.801,8** | **0,0** | **652.953,3** | **4,8** |

**(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas**

Ainda, sobre os rendimentos de propriedade obtidos em 2009, há a registar o facto de os mesmos evidenciarem um decréscimo, em termos globais, de (-) 66.833,8 milhares de euros relativamente a 2008, isto é (-) 57,7%.

Da análise dos "Rendimentos da propriedade" por natureza, constata-se que, em 2009, as rubricas que mais contribuíram para o cômputo destas receitas são as relativas a "Juros – Sociedades financeiras", e as "Rendas", atingindo os 45.701,0 milhares de euros e os 3.001,7 milhares de euros, respectivamente.

No que se refere a estas duas rubricas de realçar que os "Juros – Sociedades Financeiras" evidenciam um decréscimo de (-) 67.344,4 milhares de euros, (-) 59,6% face ao período homólogo de 2008 e as "Rendas" um acréscimo de (+) 210,2 milhares de euros, isto é, (+) 7,5%.

O decréscimo verificado em 2009, neste grupo, relativamente a 2008, é explicado pela descida das taxas de juros das aplicações financeiras.

(*vide* análise mais detalhada no capítulo "XII – Carteira de Activos do IGFSS".

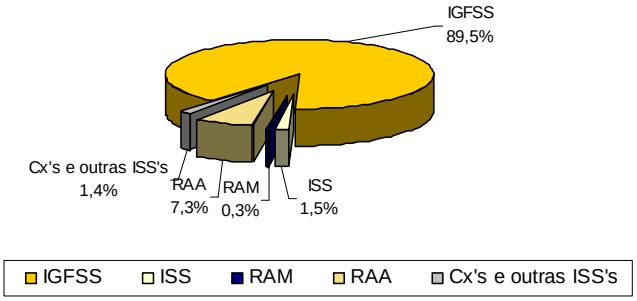
Da decomposição dos "Rendimentos da propriedade" por Instituições da Segurança Social e por natureza, (*vide* quadro seguinte), constata-se, naturalmente, que o IGFSS é a instituição que mais contribui para o total dos rendimentos, com 43.933,5 milhares de euros, apresentando um peso relativo de 89,5% no total dos rendimentos obtidos nas Instituições de Segurança Social no âmbito do Sistema em análise, conforme gráfico seguinte:

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Repartição
Distribuição da receita cobrada em "Rendimentos" por ISS

(Milhares de euro)

| Receitas | IGFSS | ISS | RAM | RAA | Cx's e outras ISS's | Total das Instituições | Peso relativo de cada rúbrica no total % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Rendimentos da propriedade** | | | | | | | |
| Juros - Sociedades Financeiras | 40.671,4 | 650,8 | 103,8 | 3.597,2 | 677,8 | 45.701,0 | 93,2 |
| Juros - Administração Publica | 314,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 314,7 | 0,6 |
| Juros - Instituições sem fins lucrativos | 44,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 44,2 | 0,1 |
| Rendas | 2.903,2 | 64,9 | 27,3 | 0,3 | 6,0 | 3.001,7 | 6,1 |
| **Total** | 43.933,5 | 715,7 | 131,1 | 3.597,5 | 683,8 | 49.061,6 | 100,0 |
| **Peso relativo de cada ISS no total %** | 89,5 | 1,5 | 0,3 | 7,3 | 1,4 | 100,0 | |

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial-Repartição
Distribuição da receita cobrada em "Rendimentos por ISS's




Pode ainda, observar-se que:

▶ 45.701,0 milhares de euros, representando 93,2% do total dos rendimentos, dizem respeito a "Juros – Sociedades Financeiras", dos quais 40.671,4 milhares de euros são cobrados pelo IGFSS, 650,8 milhares de euros pelo ISS,IP, 3.701,0 milhares de euros pelas RA´s e 677,8 milhares de euros pela caixas de previdência e outras instituições;

▶ 3.001,7 milhares de euros, isto é, 6,1% do total dos rendimentos referem-se a rendas, dos quais 2.930,2 milhares de euros foram cobrados pelo IGFSS, 64,9 milhares de euros pelo ISS,IP, 27,6 milhares de euros pelas RA's e 6, 0 milhares pelas restantes instituições da segurança social.

Neste montante total de rendas cobradas estão incluídos 1.811,2 milhares de euros referentes a rendas pagas/recebidas entre ISS's do perímetro de consolidação da Segurança Social.

Sobre o capítulo "Rendimentos de propriedade" *vide* ainda Capítulo IV.1.3.1 e IV.1.3.2

## ■ Outras receitas

No que concerne à rubrica "Outras receitas" importa referir que estas atingiram, em 2009, o montante de 211.422,5 milhares de euros, representando cerca de 1,3% da receita total e 1,5 da receita efectiva.

Estas receitas apresentam em termos globais um acréscimo da ordem dos (+) 6.843,4 milhares de euros, (+) 3,3%, face ao valor do orçamento revisto de 204.579,1 milhares de euros.

No quadro seguinte apresenta-se a decomposição por classificação económica de "Outras receitas correntes", incluindo a rubrica de RNAP's e a rubrica "R13 – Outras receitas de capital" afectas a receitas de administração.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Repartição
Receita cobrada de "Outras Receitas" por natureza

*(milhares de euro)*

| Receitas | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| **Outras receitas correntes** | **122.834,3** | **98.503,3** | **117.298,8** | **0,7** | **0,8** | **119,1** | **18.795,5** | **19,1** | **-5.535,5** | **-4,5** |
| Taxas multas e outras penalidades | 103.982,8 | 76.288,6 | 99.912,4 | 0,6 | 0,7 | 131,0 | 23.623,8 | 31,0 | -4.070,4 | -3,9 |
| Transferências Serviços e Fundos Autónomos | 671,6 | 6.846,1 | 244,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -6.601,4 | -96,4 | -426,9 | -63,6 |
| Transferências Soc. Quase Sociedades Financeiras Públicas | 0,0 | 680,7 | 609,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -71,6 | -10,5 | 609,1 | |
| Transferências Resto Mundo | 74,3 | 0,0 | 116,4 | 0,0 | 0,0 | | 116,4 | 11.644.466,0 | 42,1 | 56,7 |
| Venda de bens e serviços correntes | 388,4 | 1.282,5 | 329,6 | 0,0 | 0,0 | 25,7 | -952,9 | -74,3 | -58,8 | -15,1 |
| Outras receitas correntes | 17.717,2 | 13.405,4 | 16.086,5 | 0,1 | 0,1 | 120,0 | 2.681,1 | 20,0 | -1.630,7 | -9,2 |
| **Outras receitas de capital** | **61,7** | **2,7** | **15,9** | **0,0** | **0,0** | **587,4** | **13,2** | **487,4** | **-45,9** | **-74,3** |
| Outros bens de investimento | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outras receitas de capital | 61,7 | 2,7 | 15,9 | 0,0 | 0,0 | 587,4 | 13,2 | 487,4 | -45,9 | -74,3 |
| **Reposições não abatidas nos pagamentos** | 115.104,2 | 106.073,1 | 94.107,8 | 0,6 | 0,7 | 88,7 | -11.965,3 | -11,3 | -20.996,4 | -18,2 |
| **Receita Total do Subsistema (a)** | **14.849.467,1** | **15.821.698,9** | **15.813.020,3** | **100,0** | | **99,9** | **-8.678,6** | **-0,1** | **963.553,2** | **6,5** |
| **Receita Efectiva do Subsistema** | **13.654.150,4** | **14.303.301,9** | **14.307.103,7** | **90,5** | **100,0** | **100,0** | **3.801,8** | **0,0** | **652.953,3** | **4,8** |

**(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas**

No cômputo global das "**Outras receitas correntes**" estas apresentam um decréscimo, de 2008 para 2009 de (-) 5.535,5 milhares de euros, isto é, (-) 4,5%. (Para maior detalhe *vide* Capítulo IV.1.3.2)

No conjunto das "Outras receitas correntes" no montante de 117.298,8 milhares de euros, destacam-se, nomeadamente, as "Taxas multas e outras penalidades" e as "Outras receitas correntes" com montantes na ordem dos 99.912,4 milhares de euros e 16.086,5 milhares de euros, respectivamente.

As "Taxas, multas e outras penalidades" representam, em 2009, 0,6% da receita total e 0,7% da receita efectiva do sistema, tendo apresentado, face a 2008, um decréscimo de (-) 3,9%, enquanto que as "outras receitas correntes", representam, apenas 0,1% da receita total e efectiva.

As transferências para Serviços e Fundos Autónomos" dizem respeito a despesas de administração de programas POAP e transferências para o IEFP relativas a acções de formação profissional e as transferências - Resto do Mundo referem-se a despesas de administração com fundos concluídos.

No que se refere às "**Reposições não abatidas nos pagamentos**" no montante de 94.107,8 milhares de euros, representando, no período em análise, 0,6% da receita total e 0,7% da receita efectiva, apresentam um decréscimo no montante de (-) 20.996,4 milhares de euros face ao período homólogo de 2008, isto é, (-) 18,2%.

Da distribuição das RNAP'S por Instituições da Segurança Social, em 2009, pode observar-se no quadro seguinte que a receita cobrada pelo (as):

**Execução Orçamental**
**2009**
**Sistema Previdencial - Repartição**
**"RNAP's por Instituições"**

*(milhares de euro)*

| Instituições | Execução Orçamental | Peso relativo de cada instituição em % |
|---|---|---|
| IGFSS | 13.367,8 | 14,2 |
| ISS | 78.989,2 | 83,9 |
| II | 0,9 | 0,0 |
| DAISS | 2,2 | 0,0 |
| CNPCRP | 23,6 | 0,0 |
| Cx. Bancários | 56,1 | 0,1 |
| Cx. Cimentos | 0,0 | 0,0 |
| Cx. EPAL | 0,0 | 0,0 |
| Cx. Jornalistas | 11,5 | 0,0 |
| Cx. TLP | 15,8 | 0,0 |
| Cx. EDP | 0,0 | 0,0 |
| Fundo de Garantia Salarial | 33,5 | 0,0 |
| RA Madeira | 879,7 | 0,9 |
| RA Açores | 727,6 | 0,8 |
| **Total** | **94.107,8** | **100,0** |

- O ISS,IP assume uma expressão relativa de 83,9% no total das RNAP'S cobradas, com um montante de 78.989,2 milhares de euros;

- O IGFSS no montante de 13.367,8 milhares de euros, contribuindo em 14,2% para a cobrança das RNAP'S;

- As Região Autónomas que, em conjunto, são responsáveis por 1,7% do total das RNAP'S, atingindo 1.607,3 milhares de euros;

- O Conjunto das Caixas e restantes Instituições registaram RNAP'S no montante de 143,5 milhares de euros, evidenciando um peso relativo no total de 0,2%.

Para maior detalhe *vide* Capítulo IV.1.3.2

- **Activos Financeiros**

No que respeita a esta rubrica da receita verifica-se a cobrança de 100.000,0 milhares de euros relativos ao vencimento de uma aplicação de tesouraria em CEDIC (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo).

- **Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental**

Sobre esta matéria, *vide* Capítulo IV.1.3.2 – Saldo de Gerência Anterior – Saldo Orçamental de Abertura

### IV. 2.1.3. Despesas – Sistema Previdencial – Repartição

De acordo com Lei de Bases da Segurança Social nº4/2007 de 16 de Janeiro (artigo 50º), o Sistema Previdencial visa garantir, assente num princípio de solidariedade de base profissional, prestações pecuniárias substitutivas de rendimentos de trabalho, em consequência da verificação das eventualidades legalmente definidas.

O âmbito material do Sistema Previdencial encontra-se definido no artº 52º da LBSS e integra as seguintes eventualidades:

- Doença;
- Maternidade, paternidade e adopção;
- Desemprego;
- Acidente de trabalho e doenças profissionais;
- Invalidez;
- Velhice;
- Morte;

Constituem ainda despesas do Sistema Previdencial as relacionadas com:

- Encargos decorrentes das taxas contributivas mais favoráveis (por medidas de estimulo ao emprego e ao aumento de postos de trabalho), que não sejam objecto de financiamento por transferência do OE;
- Transferências para serviços e entidades públicas com objectivos nas áreas de politicas de emprego, higiene e segurança no trabalho e formação;
- Outras despesas com politicas activas de emprego e formação profissional;
- Despesas de administração e despesas comuns na proporção do respectivo encargo relativo à despesa total do Sistema.

### IV.2.1.3.1 – Execução orçamental da despesa

A despesa total do Sistema Previdencial – Repartição atinge os 14.743.562,1 milhares de euro, que incluem as transferências para o Sistema Previdencial – Capitalização (130.579,8 milhares de euro).

A despesa efectiva neste sistema ascende a 14.524.938,4 milhares de euro, (-) 61.039,2 milhares de euros face ao valor orçamentado.

A despesa efectiva regista um acréscimo de (+) 1.427.360,6 milhares de euros relativamente ao verificado no ano anterior, isto é, (+) 10,9%. De realçar, ainda, que a despesa efectiva representa cerca de 65,2% da despesa efectiva total do Sistema de Segurança Social.

### IV. 2.1.3.2. Despesas por natureza – Eventualidades

No quadro seguinte apresenta-se a decomposição da despesa do Sistema Previdencial – Repartição por natureza, nos termos da Lei de Bases da Segurança Social:

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Repartição

(milhares de euro)

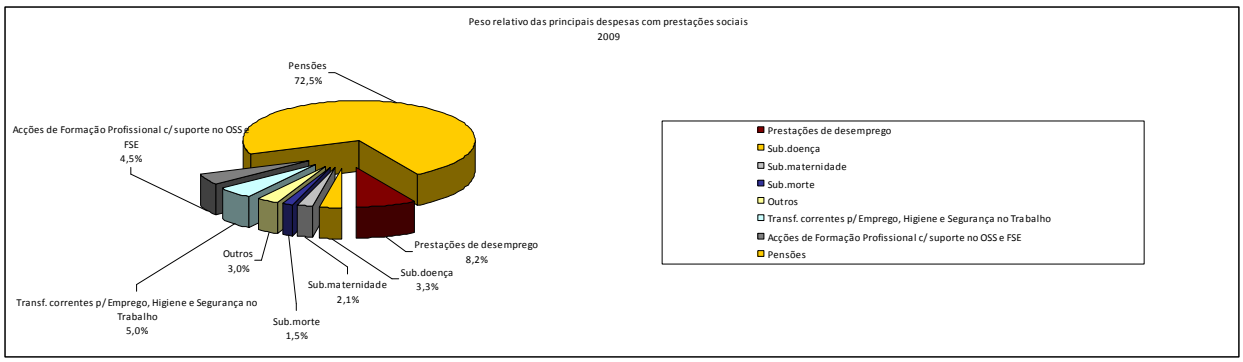
| Despesa | CSS 2008 | 2009 | | | | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Grau de execução Orçamental em % | Δ 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | OSS Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | Em valor absoluto | Em % | | Em valor absoluto | Em % |
| **Despesas correntes** | **13.071.074,1** | **14.552.799,5** | **14.503.482,4** | **98,4** | **99,9** | **-49.317,1** | **0,0** | **99,7** | **1.432.437,4** | **11,0** |
| Pensões | 9.470.911,1 | 9.988.126,4 | 9.987.739,2 | 67,7 | 68,8 | -387,2 | 0,0 | 100,0 | 516.828,1 | 5,5 |
| Subsídio de desemprego, desemprego provisório e majoração | 1.055.580,0 | 1.378.719,7 | 1.363.581,5 | 9,2 | 9,4 | -15.138,2 | 0,0 | 98,9 | 308.016,0 | 29,2 |
| Programas ocupacionais poc´s | 20.199,6 | 14.968,7 | 14.546,3 | 0,1 | 0,1 | -422,4 | -2,8 | 97,2 | -5.653,3 | -28,0 |
| Subsídio de doença | 428.215,9 | 451.046,0 | 449.996,6 | 3,1 | 3,1 | -1.049,4 | 0,0 | 99,8 | 21.780,7 | 5,1 |
| Subsídio de maternidade | 280.306,4 | 346.436,1 | 346.132,0 | 2,3 | 2,4 | -304,1 | 0,0 | 99,9 | 65.825,6 | 23,5 |
| Subsídio por morte | 193.263,1 | 215.591,7 | 215.417,1 | 1,5 | 1,5 | -174,6 | 0,0 | 99,9 | 22.154,0 | 11,5 |
| Encargos c/ doenças profissionais e outras prestações | 18.529,1 | 21.000,0 | 20.121,9 | 0,1 | 0,1 | -878,1 | 0,0 | 95,8 | 1.592,8 | 8,6 |
| Subsídio de lar e outros | 3.554,3 | 3.826,5 | 3.657,0 | 0,0 | 0,0 | -169,5 | 0,0 | 95,6 | 102,7 | 2,9 |
| Restituição de Cont. e outras receitas | 2.256,3 | 7.545,3 | 7.479,3 | 0,1 | 0,1 | -66,0 | 0,0 | 99,1 | 5.223,0 | 231,5 |
| Subsídio de tuberculose | 4.079,9 | 4.295,0 | 4.168,8 | 0,0 | 0,0 | -126,2 | 0,0 | 97,1 | 88,9 | 2,2 |
| Indemnização compensatória por salários em atraso (Desemprego) | 25.640,1 | 40.500,5 | 40.349,1 | 0,3 | 0,3 | -151,4 | 0,0 | 99,6 | 14.709,0 | 57,4 |
| Indemnização compensatória por salários em atraso (Subs. Social Desemprego) | 567,4 | 1.087,2 | 984,0 | 0,0 | 0,0 | -103,2 | 0,0 | 90,5 | 416,6 | 73,4 |
| Compensação salarial por redução ou suspensão temporária do contrato-layoff | 1.661,9 | 16.962,1 | 16.696,4 | 0,1 | 0,1 | -265,7 | 0,0 | 98,4 | 15.034,5 | 904,7 |
| Garantia salarial | 70.476,0 | 81.700,0 | 81.568,2 | 0,6 | 0,6 | -131,8 | 0,0 | 99,8 | 11.092,2 | 15,7 |
| Projectos de formação profissional das ISS's | 2.362,8 | 5.170,7 | 2.841,2 | 0,0 | 0,0 | -2.329,5 | 0,0 | 54,9 | 478,4 | 20,2 |
| Transferências correntes p/ Emprego, Higiene e Segurança no Trabalho | 650.620,6 | 690.796,7 | 689.856,2 | 4,7 | 4,7 | -940,5 | 0,0 | 99,9 | 39.235,6 | 6,0 |
| Acções de Formação Profissional CPN e FSE | 584.049,2 | 1.046.746,8 | 1.009.667,6 | 6,8 | 7,0 | -37.079,2 | 0,0 | 96,5 | 425.618,4 | 72,9 |
| Administração | 258.800,4 | 253.233,7 | 248.680,0 | 1,7 | 1,7 | -4.553,8 | 0,0 | 98,2 | -10.120,4 | -3,9 |
| **Transferências correntes** | **58,1** | **193,0** | **115,2** | **0,0** | **0,0** | **-77,8** | **0,0** | **59,7** | **57,1** | **98,3** |
| PIDDAC | 58,1 | 193,0 | 115,2 | 0,0 | 0,0 | -77,8 | 0,0 | 59,7 | 57,1 | 98,3 |
| **Despesas de capital** | **126.045,4** | **33.204,9** | **21.074,3** | **0,1** | **0,0** | **-12.130,6** | **0,0** | **63,5** | **-104.971,1** | **-83,3** |
| PIDDAC | 16.603,5 | 26.686,9 | 15.470,2 | 0,1 | 0,1 | -11.216,7 | 0,0 | 58,0 | -1.133,3 | -6,8 |
| Outras despesas de capital | 9.425,9 | 6.000,0 | 5.589,4 | 0,0 | 0,0 | -410,6 | 0,0 | 93,2 | -3.836,5 | -40,7 |
| Outras despesas de capital - Activos Financeiros | 100.016,0 | 518,0 | 14,8 | 0,0 | 0,0 | -503,2 | -0,1 | 2,9 | -100.001,2 | -100,0 |
| **Transferências capital** | **416,2** | **100.327,3** | **88.281,2** | **0,6** | **0,6** | **-12.046,0** | **0,0** | 88,0 | **87.865,0** | 21.111,3 |
| PIDDAC | 416,2 | 327,3 | 281,2 | 0,0 | 0,0 | -46,0 | 0,0 | 85,9 | -135,0 | -32,4 |
| Amortizações de empréstimos - Linha de crédito | 0 | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,6 | 0,6 | -12.000,0 | 0,0 | 88,0 | 88.000,0 | |
| **Sub-total** | **13.197.593,8** | **14.686.524,7** | **14.612.953,2** | **99,1** | **100,6** | **-73.571,5** | **0,0** | 99,5 | **1.415.388,5** | 10,7 |
| Transferência para Capitalização Pública de Estabilização | 614.719,6 | 672.690,1 | 130.579,8 | 0,9 | 0,9 | -542.110,2 | -0,1 | 19,4 | -484.139,8 | -78,8 |
| **Total de transferências** | **614.719,6** | **672.690,1** | **130.579,8** | **0,9** | | **-542.110,2** | **-0,1** | **19,4** | **-484.139,8** | **-78,8** |
| **Despesa Total c/ Transferências** | **13.812.313,4** | **15.359.214,8** | **14.743.533,0** | **100,0** | | **-615.681,8** | **0,0** | **96,0** | **931.248,7** | **6,7** |
| **Despesa Efectiva** | **13.097.577,8** | **14.586.006,7** | **14.524.938,4** | | **100,0** | **-61.068,3** | **0,0** | **99,6** | **1.427.389,7** | **10,9** |

O quadro acima permite concluir que as despesas deste Sistema ficam aquém do valor orçamentado para o exercício de 2009, com excepção das "pensões", cujo grau de execução orçamental é de 100%.

Do conjunto das despesas do Sistema, para o exercício em análise, constata-se que 98,4% das despesas são despesas correntes, sendo na sua maioria encargos com pensões, com subsídios de desemprego, desemprego provisório e majoração, acções de formação profissional (CPN e FSE) e transferências para emprego, higiene e segurança no trabalho.

Do agregado das prestações sociais (como se pode constatar no quadro supra e no gráfico seguinte), evidenciam-se as pensões (por velhice, invalidez e sobrevivência) que absorvem 67,7% do total da despesa do Sistema Previdencial - Repartição (incluindo as transferências internas para Capitalização Pública de Estabilização) e 68,8% da despesa efectiva, executando 100,0% do orçamento revisto respectivo.

As prestações de desemprego, transferências correntes relacionadas com o emprego, acções de formação profissional (CPN e FSE) perfazem na sua globalidade 21,8% da despesa total e 22,1% da despesa efectiva.




Ainda, relativamente à despesa total, importa referir que a mesma se decompõe, quanto à sua natureza, em despesa paga no âmbito das:

- **Prestações sociais e despesas de administração** imputadas e de capital cujo cômputo total, em 2009, foi de 14.612.953,2 milhares de euro;

- **Transferências para o Sistema Previdencial - Capitalização**, cujo o valor em 2009, foi de 130.579,8 milhares de euros correspondente a:

  - Parcela remanescente (não transferida em 2008) do produto de alienação de imóveis do ano anterior e 98% do produto de alienação de imóveis de 2009, totalizando 5.138,4 milhares de euro;

  - Parte do saldo orçamental do ano anterior do Sistema Previdencial transferido para o Sistema Previdencial Capitalização, no valor de 122.935,8 milhares de euro;

  - O montante da dívida de 2004/2008 do MDN/FAC, recebido em 2008 e 2009, atingindo os 2.505,6 milhares de euro.

Da decomposição da despesa total do Sistema Previdencial – Repartição pelas eventualidades pode concluir-se no que concerne a:

■ **Pensões**, incluindo pensão provisória e complementos de pensão (Portaria 193/ 79), cujo cômputo total em 2009 é de 9.987.739,2 milhares de euros, apresentam um grau de execução orçamental de aproximadamente 100,0%;

A despesa paga em pensões, em 2009, representa 68,3% da despesa total do Sistema Previdencial - Repartição e 68,8% da despesa efectiva do mesmo Sistema.

Para uma análise mais detalhada *vide* Capitulo IX.1 – Pensões.

Conta da Segurança Social - 2009
Execução Orçamental
Pensões

(milhares de euro)

| Pensões e complementos | CSS 2008 (1) | OSS Revisto 2009 (2) | CSS 2009 (3) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Grau de Execução Orçamental em % (4) = (3)/(2) | Desvio Orçamental Em valor absoluto (5)=(3)-(2) | Desvio Orçamental Em % (6)=(5)/(2) | Δ 09/08 Em valor absoluto (7)=(3)-(1) | Δ 09/08 Em % (8)=(7)/(1) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Pensão Invalidez** | **985.661,0** | **972.541,1** | **972.501,5** | **9,7%** | **100,0%** | **-39,5** | **0,0%** | **-13.159,4** | **-1,3%** |
| Pensão Invalidez | 985.637,5 | 972.513,7 | 972.474,3 | **9,7%** | **100,0%** | -39,4 | **0,0%** | -13.163,2 | **-1,3%** |
| Complemento de Pensão - Portaria 193/79 | 23,5 | 27,4 | 27,2 | 0,0% | 99,6% | -0,1 | -0,4% | 3,8 | 16,2% |
| **Pensão Sobrevivência** | **1.521.951,8** | **1.623.856,3** | **1.623.744,2** | **16,3%** | **100,0%** | **-112,1** | **0,0%** | **101.792,4** | **6,7%** |
| Pensão Sobrevivência | 1.521.951,8 | 1.623.780,1 | 1.623.744,2 | **16,3%** | **100,0%** | -35,9 | **0,0%** | 101.792,4 | **6,7%** |
| Montante provisório de sobrevivência | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0% | | 0,0 | | 0,0 | |
| Complemento de Pensão - Portaria 193/79 | 0,0 | 76,2 | 0,0 | 0,0% | 0,0% | -76,2 | -100,0% | 0,0 | |
| **Pensão Velhice** | **6.963.298,3** | **7.391.729,0** | **7.391.493,4** | **74,0%** | **100,0%** | **-235,6** | **0,0%** | **428.195,1** | **6,1%** |
| Pensão Velhice + Equivalência actuarial | 6.961.944,8 | 7.390.383,4 | 7.390.159,2 | **74,0%** | **100,0%** | -224,2 | **0,0%** | 428.214,4 | **6,2%** |
| Montante provisório de velhice | 0,0 | 0,0 | 0,0 | **0,0%** | | 0,0 | | 0,0 | |
| Complemento de Pensão - Portaria 193/79 | 1.353,5 | 1.345,6 | 1.334,2 | 0,0% | 99,1% | -11,4 | -0,9% | -19,3 | -1,4% |
| **TOTAL** | **9.470.911,1** | **9.988.126,4** | **9.987.739,2** | **100,0%** | **100,0%** | **-387,2** | **0,0%** | **516.828,0** | **5,5%** |

■ **Prestações de desemprego** que incluí o "Subsídio de desemprego, desemprego provisório, majoração" registam em 2009 o montante de 1.363.581,5 milhares de euros, representando 9,2% do total da despesa do Sistema Previdencial - Repartição e 9,4% da despesa efectiva do mesmo Sistema, tendo sofrido um acréscimo de 29,2% relativamente ao período homólogo.

Para uma análise mais detalhada *vide* capítulo – IX.2. Prestações de desemprego.

■ **Outras prestações no âmbito do desemprego e apoio ao emprego** pagas, no âmbito das politicas activas de emprego e formação profissional que se desdobram em:

- Compensação Salarial……16.696,4 milhares de euros;

- Garantia Salarial……81.568,2 milhares de euros;

- Indemnização compensatória por salários em atraso……41.333,1 milhares de euros;

- Programas ocupacionais (artigo 14º Portaria 1324/93, 31 de Dezembro)…..14,5 milhares de euros.

Para uma análise mais detalhada *vide* capítulo – IX.2. Prestações de desemprego.

■ **Subsídio de doença**, cujo montante foi de 449.966,6 milhares de euros, evidencia um peso relativo de 3,1% no total da despesa e despesa efectiva do Sistema em análise e teve um acréscimo de 5,1% face a 2008.

Para uma informação mais detalhada *vide* capítulo – IX.3.1 - Subsídio por doença e complemento por doença.

■ **Prestações por maternidade**, cujo montante, em 2009, é de 346.132,0 milhares de euros, representando 2,3% da despesa total do Sistema Previdencial - Repartição e 2,4% da despesa efectiva deste Sistema, cujo acréscimo, face a 2008, foi de 65.825,6 milhares de euros.

Para informação mais detalhada, *vide* capítulo IX.4 – Prestações por maternidade/parentalidade.

■ **Encargos com doenças profissionais**, cujo cômputo total, em 2009, é de 20.121,9 milhares de euros, sem incluir as pensões, registam um peso relativo de 0,1% tanto no total da despesa como na despesa efectiva do Sistema em análise.

■ **Subsídio por morte** que, em 2009, regista uma despesa de 215.417,1 milhares de euros, verificando-se um peso relativo de 1,5% na despesa total e efectiva deste Sistema e um acréscimo de 11,5% relativamente ao período homólogo.

■ **Projectos de formação profissional das ISS's** que, no ano de 2009, atingem 2.841,2 milhares de euros, registando um acréscimo de 20,2% em relação a 2008.

■ **Transferências correntes p/emprego, higiene e segurança no trabalho,** cujo cômputo total, em 2009, é de 689.856,2 milhares de euros, tendo sofrido um acréscimo, em relação ao exercício de 2008, de 39.235,6 milhares de euros.

O quadro seguinte, apresenta a distribuição, entre Continente e Regiões Autónomas, da despesa com transferências correntes para o emprego, higiene e segurança no trabalho no ano de 2009:

**CSS 2009**
**Distribuição das transferências para emprego, higiene e formação profissional pelo Continente e RA's**
**Sistema Previdencial - Repartição**

*(Milhares de euro)*

| Transferências p/ emprego, higiene e formação profissional | CSS 2008 | OSS 2009 Revisto | CSS 2009 | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | | △ 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Montante | Peso relativo de cada rubrica no total % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| **Continente** | 628.576,5 | 667.340,1 | 666.399,6 | 96,6 | 99,9% | -940,5 | -0,14% | 37.823,1 | 566,77% |
| **RA's** | 22.224,1 | 23.456,6 | 23.456,6 | 3,4 | 100,0% | 0,0 | 0,0% | 1.232,5 | 525,45% |
| **TOTAL** | 650.800,6 | 690.796,7 | 689.856,2 | 100,0 | 99,9% | -940,5 | -0,1% | 39.055,6 | 565,37% |

Das transferências concedidas no Continente, absorvendo 96,6% da despesa total com transferências para emprego, higiene e formação profissional, foram beneficiários:

**CSS 2009**
**Transferências para emprego, higiene e formação profissional**

*(milhares de euros)*

| Despesa | CSS 2008 | CSS 2009 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Instituto de Emprego e Formação Profissional | 590.861,9 | 627.299,7 | 6,2% |
| Autoridade p/ as Condições de Trabalho (ex. ISHST + IGT) | 25.079,5 | 26.667,4 | 6,3% |
| Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu - IGFSE | 3.771,5 | 4.000,1 | 6,1% |
| Agência Nacional para a Qualificação | 7.542,9 | 7.408,1 | -1,8% |
| Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho | 1.120,7 | 1.024,3 | -8,6% |
| R.A.´s - Transferências emprego e formação profissional | 22.244,1 | 23.456,6 | 5,5% |
| **TOTAL** | **650.620,6** | **689.856,2** | **6,0%** |

Como pode observar-se no quadro seguinte, as transferências para:

- **O Instituto de Emprego e Formação Profissional** que, em 2009, regista uma despesa de 627.299,7 milhares de euros correspondendo a 100% da dotação orçamental aprovada e supera o valor registado em 2008 em (+) 6,2%;

- **Autoridade para as Condições de Trabalho**, no montante de 26.667,4 milhares de euro, regista um acréscimo de (+) 6,3% no ano de 2009 face a 2008;

- **Agência Nacional para a Qualificação Profissional** que, em 2009, atingem os 7.408,1 milhares de euros, correspondendo a 92,5% do valor orçamentado e regista uma diminuição de (-) 1,8% em relação à despesa paga em 2008.

No cômputo das Regiões Autónomas, absorvendo 3,4% do total da despesa em transferências para emprego, higiene e formação profissional, as transferências concedidas em análise, correspondendo a 100% da dotação orçamental aprovada, evidenciam um desvio em termos absolutos e percentuais nulo relativamente ao ano de 2008.

■ **Subsídios concedidos a acções de formação profissional c/ suporte no FSE e CPN**, cujo cômputo total, em 2009, é de 1.009.667,6 milhares de euros, representam 6,8% e 7,0% da despesa total e efectiva do Sistema Previdencial - Repartição, respectivamente.

Da decomposição da despesa paga em Acções de Formação Profissional de acordo com o Classificador Económico das Despesas Públicas, constata-se, no quadro seguinte, que:

Execução orçamental
Decomposição das Acções de Formação Profissional com suporte no FSE e OSS
Sistema Previdencial - Repartição
2008 - 2009

*(milhares de euro)*

| Acções de Formação Profissional | 2008 | CSS 2009 | | △ 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Execução Orçamental | Peso relativo de cada rubrica no total % | Valor | % |
| **Com suporte na CPN** | **115.332,1** | **219.115,4** | **21,7** | **103.783,4** | **90,0** |
| Sociedade e quase sociedade não financ. | 23.056,2 | 0,0 | 0,0 | -23.056,2 | -100,0 |
| Administração central | 55.818,0 | 0,0 | 0,0 | -55.818,0 | -100,0 |
| Administração regional | 3.401,7 | 0,0 | 0,0 | -3.401,7 | -100,0 |
| Instituições sem fins lucrativos | 33.056,1 | 0,0 | 0,0 | -33.056,1 | -100,0 |
| Subsídios | 0,0 | 219.115,4 | 21,7 | 219.115,4 | |
| **Com suporte no Fundo Social Europeu** | **468.717,1** | **790.552,1** | **78,3** | **321.835,0** | **68,7** |
| Resto do mundo | 80,0 | 240,2 | 0,0 | 160,2 | 200,3 |
| Sociedade e quase sociedade não financ. | 43.569,5 | 0,0 | 0,0 | -43.569,5 | -100,0 |
| Administração central | 350.736,9 | 0,0 | 0,0 | -350.736,9 | -100,0 |
| Administração regional | 15.750,0 | 0,0 | 0,0 | -15.750,0 | -100,0 |
| Administração local | 892,3 | 0,0 | 0,0 | -892,3 | -100,0 |
| Instituições sem fins lucrativos | 57.688,4 | 0,0 | 0,0 | -57.688,4 | -100,0 |
| Subsídios | 0,0 | 790.311,9 | 78,3 | 790.311,9 | |
| **Total** | **584.049,2** | **1.009.667,6** | **100,0** | **425.618,4** | **72,9** |

- As acções de formação profissional com suporte no FSE, no montante de 790.552,1 milhares de euros representam, em 2009, 78,3% do total da despesa em "acções de formação profissional" e registam um acréscimo de (+) 68,7% face a 2008;

- As acções de formação profissional pagas com suporte na CPN representam, em 2009, 21,7% do total da despesa e evidenciam um acréscimo de (+) 90,0% em relação a 2008.

Sobre esta matéria e para uma análise complementar *vide* capítulo IV.1.4.1 – Despesas por natureza

▪ **Despesas e transferências – PIDDAC/OSS**, incluindo as despesas e transferências de capital e as transferências correntes realizadas no âmbito do PIDDAC/OSS, cujo cômputo total, em 2009, é de 15.866,6 milhares de euros, representa 0,1% da despesa efectiva do Sistema em análise e apresenta a mesma percentagem no total da despesa deste Sistema.

Para uma informação mais detalhada *vide* capítulo – IX.9 - PIDDAC

As "**Outras despesas de capital**" atingem, em 2009, o montante de 5.604,1 milhares de euros, sendo que da sua distribuição por Instituições de Segurança Social constata-se que:

Subsistema Previdencial-Repartição
Distribuição de "Outras despesas de capital" por Instituições de Segurança Social
2008 - 2009

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2008 | | | 2009 | | | | | Δ 2008/2009 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IGFSS | Banca Casinos | Total | IGFSS | Banca Casinos | RA Açores | RA Madeira | Total | IGFSS | Banca Casinos | Total |
| | (1) | (2) | (3) = (1) + (2) | (4) | (5) | -6 | (6) | (7) =(4)+(5)+(6)+(7) | (8)=[(4-1)/1]*100 | (9)=[(5-2)/2]*100 | (10)=[(7-3)/3]*100 |
| Outras despesas de capital | 9.425,9 | 0,0 | **9.425,9** | 5.589,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | **5.589,4** | -40,7 | | **-40,7** |
| Outras despesas de capital - activos financeiros | 100.000,0 | 16,0 | **100.016,0** | 0,0 | 14,8 | 0,0 | 0,0 | **14,8** | | -7,5 | **-100,0** |
| **Total** | **109.425,9** | **16,0** | **109.441,9** | **5.589,4** | **14,8** | **0,0** | **0,0** | **5.604,2** | **-94,9** | **-7,5** | **-94,9** |

- O IGFSS regista, em 2009, 5.589,4 milhares de euros em "outras despesas de capital", nomeadamente, em investimentos em terrenos no montante de 1.410,4 milhares de euros e em habitações no montante de 4.178,9 milhares de euros – aquisições concretizadas no âmbito de processos de dação em cumprimento de dívidas de contribuintes.

- O Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais da Banca dos Casinos registou 14,8 milhares de euros em "outras despesas de capital - activos financeiros", nomeadamente na aquisição de unidades de participação de fundos de investimento imobiliário.

### IV. 2.1.3.3. Despesas por classificação económica

Considerando que, nos termos da legislação em vigor, o orçamento e a respectiva execução têm que ser registados também no âmbito do Classificador Económico das Despesas Públicas, apresenta-se nos quadros seguintes a decomposição da despesa total do Sistema Previdencial – Repartição, por classificação económica, demonstrada pelo Mapa XIV, anexo ao presente relatório.

CSS 2009
Subsistema Previdencial - Repartição
Decomposição da despesa paga por classificação económica

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Designação | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| | ***Despesas Correntes*** | **13.070.224,9** | **14.550.047,1** | **14.500.970,7** | **99,2** | **99,8** | **99,7** | **-49.076,4** | **-0,3** | **1.430.745,7** | **10,9** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 178.938,8 | 183.127,9 | 181.781,5 | 1,2 | 1,3 | 99,3 | -1.346,4 | -0,7 | 2.842,8 | 1,6 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 49.704,4 | 54.773,0 | 51.335,4 | 0,4 | 0,4 | 93,7 | -3.437,6 | -6,3 | 1.631,0 | 3,3 |
| 03 | Juros e outros encargos | 138,3 | 342,5 | 136,3 | 0,0 | 0,0 | 39,8 | -206,2 | -60,2 | -2,0 | -1,4 |
| 04 | Transferências Correntes | 12.237.052,9 | 13.252.636,6 | 13.246.057,6 | 90,6 | 91,2 | 100,0 | -6.579,0 | 0,0 | 1.009.004,7 | 8,2 |
| 05 | Subsídios | 585.723,3 | 1.047.979,4 | 1.011.390,4 | 6,9 | 7,0 | 96,5 | -36.589,0 | -3,5 | 425.667,1 | 72,7 |
| 06 | Outras despesas correntes | 18.667,3 | 11.187,7 | 10.269,4 | 0,1 | 0,1 | 91,8 | -918,3 | -8,2 | -8.397,9 | -45,0 |
| | ***Despesas Capital*** | **127.368,9** | **136.477,6** | **111.982,5** | **0,8** | 0,8 | 82,1 | **-24.495,0** | **-17,9** | **-15.386,4** | **-12,1** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 26.936,7 | 34.143,2 | 22.197,5 | 0,2 | 0,2 | 65,0 | -11.945,8 | -35,0 | -4.739,3 | -17,6 |
| 08 | Transferências de capital (a) | 416,2 | 1.816,3 | 1.770,3 | 0,0 | 0,0 | 97,5 | -46,0 | -2,5 | 1.354,1 | 325,4 |
| 09 | Activos financeiros | 100.016,0 | 518,0 | 14,8 | 0,0 | 0,0 | 2,9 | -503,2 | -97,1 | -100.001,2 | -100,0 |
| 10 | Passivos financeiros | 0,0 | 100.000,0 | 88.000,0 | 0,6 | 0,6 | 88,0 | -12.000,0 | -12,0 | 88.000,0 | |
| **Despesa Total do Subsistema (a)** | | **13.197.593,8** | **14.686.524,7** | **14.612.953,2** | **100,0** | | **99,5** | **-73.571,5** | **-0,5** | **1.415.359,4** | **10,7** |
| **Despesa Efectiva do Subsistema** | | **13.097.577,8** | **14.586.006,7** | **14.524.938,4** | | **100,0** | **99,6** | **-61.068,3** | **-0,4** | **1.427.360,6** | **10,9** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

Da análise do quadro anterior pode observar-se que a execução do orçamento da despesa (sem as transferências internas entre Subsistemas) do Sistema Previdencial – Repartição no exercício de 2009 foi de 99,5%, variando entre os 2,9% e os 100,0%.

As " transferências correntes" constituem o agrupamento com maior peso relativo na despesa total do sistema, significando 90,6% daquela e 91,2% da despesa efectiva do mesmo Sistema.

**■ D.01 - Despesas com pessoal**

No que concerne às despesas com o pessoal, atingem o montante de 181.781,5 milhares de euros em 2009.

Importa, ainda, referir que as mesmas incluem a quota parte das despesas pagas, nomeadamente, no âmbito das despesas de administração imputadas a este Sistema, no montante de 179.572,5 milhares de euros, isto é, 1,2% da despesa total deste sistema, 553,5 milhares de euros pagos no âmbito do DCRI e DAPRP e ainda 1.655,5 milhares de euros gastos com projectos de formação profissional das Instituições da Segurança Social.

**■ D.02 - Aquisição de bens e serviços**

Quanto à aquisição de bens e serviços no montante de 51.335,4 milhares de euros, à semelhança das despesas com o pessoal, incluem a quota-parte das despesas pagas no âmbito das despesas de administração imputadas a este Sistema (49.712,9 milhares de euros, isto é, 96,8% da despesa total desta rubrica de despesa), 321,7 milhares de euros pagos no contexto do processo de avaliação de incapacidades no âmbito da doença profissional DCRI e DAPRP, 1.185,6 milhares de euros gastos com projectos de formação profissional das Instituições da Segurança Social e 115,2 milhares de euros respeitantes ao PIDDAC Corrente - OSS.

**■ D.03 - Juros e outros encargos**

Em 2009 a despesa com "Juros e encargos" regista o montante de 136,3 milhares de euros, referente à quota-parte das despesas de administração imputadas a este Sistema.

**■ D.04 – Transferências Correntes**

No ano de 2009, em "Transferências correntes" regista o montante de 13.246.057,6 milhares de euros, referente a:

- "Transferências correntes - Administração Central" – no montante de 670.744,4 milhares de euros, onde estão incluídas as "Transferências para higiene, emprego e formação profissional" no montante de 666.399,6 milhares de euros e o valor remanescente em despesas de administração (gastos comuns);

- "Transferências correntes - Administração Regional" – no montante de 23.456,6 milhares de euros, incluem as "Transferências para higiene, emprego e formação profissional;

- "Transferências correntes - Famílias" – no montante de 12.544.077,7 milhares de euros, onde se incluem, nomeadamente, as despesas com "Prestações de desemprego", "Subsídio de doença", "Pensões" e " Políticas Activas de Emprego e Formação Profissional";

- "Transferências correntes – Resto do mundo", no montante de 7.778,9 milhares de euros, incluindo o valor de 7.538,6 milhares de euros relativos a "Despesas de administração - Cooperação externa" e o remanescente, 240,2 milhares de euros relativo à devolução de fundos de formação profissional ao Fundo Social Europeu.

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema Previdencial - Repartição
Decomposição do agrupamento "Transferências Correntes"

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| 04 | | **Transferências Correntes (a)** | **12.237.052,9** | **13.252.636,6** | **13.246.057,6** | **90,6** | **91,2** | **100,0** | **-6.579,0** | **0,0** | **1.009.004,7** | **8,2** |
| | 03 | Administração Central | 634.141,6 | 673.761,0 | 670.744,4 | 4,6 | 4,6 | 99,6 | -3.016,6 | -0,4 | 36.602,8 | 5,8 |
| | 04 | Administração Regional | 22.244,1 | 23.456,6 | 23.456,6 | 0,2 | 0,2 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 1.212,6 | 5,5 |
| | 08 | Famílias | 11.571.441,7 | 12.547.630,4 | 12.544.077,7 | 85,8 | 86,4 | 100,0 | -3.552,7 | 0,0 | 972.636,0 | 8,4 |
| | 09 | Resto Mundo | 9.225,5 | 7.788,6 | 7.778,8 | 0,1 | 0,1 | 99,9 | -9,8 | -0,1 | -1.446,7 | -15,7 |
| **Despesa Total do Subsistema (a)** | | | **13.197.593,8** | **14.686.524,7** | **14.612.953,2** | **100,0** | | **99,5** | **-73.571,5** | **-0,5** | **1.415.359,4** | **10,7** |
| **Despesa Efectiva do Subsistema** | | | **13.097.577,8** | **14.586.006,7** | **14.524.938,4** | | **100,0** | **99,6** | **-61.068,3** | **-0,4** | **1.427.360,6** | **10,9** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

## ■ D.05 – Subsídios

O montante pago, em 2009, é de 1.011.390,4 milhares de euro, registando 219.115,4 milhares de euros gastos em acções de formação profissional CPN, 790.311,9 milhares de euros em despesas de acções de formação profissional com suporte FSE, 1.962,8 milhares de euros em despesas de administração imputadas ao Sistema e 0,3 milhares de euros pagos no contexto do processo de avaliação de incapacidades no âmbito da doença profissional DCRI e DAPRP.

## ■ D.06 - Outras despesas correntes

Apresentam o montante de 10.269,4 milhares de euros, incorporando despesas de administração imputadas a este sistema no valor de 2.785,0 milhares de euros, 5,1 milhares de euros relativos ao DCRI/DAPRP e "Restituição de Contribuições e de Outras Receitas" no montante de 7.479,3 milhares de euros.

## ■ D.07 - Aquisição de bens de capital

No que se refere à aquisição de bens de capital, no montante de 22.197,5 milhares de euros, refira-se que nesta rubrica de despesa estão incluídas as despesas de investimento no âmbito de:

- PIDDAC OSS ……. 15.470,2 milhares de euros;

- Outras despesas de capital……. 5.589,4 milhares de euros;

- Administração (quota parte)……1.137,9 milhares de euros.

## ■ D.08 - Transferências Capital

Pode-se verificar através do quadro seguinte que, em 2009, as transferências de capital concedidas, atingem 1.770,3 milhares de euros.

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema Previdencial - Repartição
Decomposição do agrupamento "Transferências Capital"

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | CSS 2008 | 2009 | | | | | Desvio Orçamental | | Evolução | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | Exec.Orç.-OSS Revisto | | 2009/2008 | |
| | | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | Grau de execução Orçamental em % | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| 08 | | **Transferências Capital (a)** | **416,2** | **1.816,4** | **1.770,3** | **0,0** | **0,0** | **97,5** | **-46,1** | **-2,5** | **1.354,1** | **325,4** |
| | 03 | Administração Central | 272,6 | ,0 | ,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | ,0 | 0,0 | -272,6 | -100,0 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 143,6 | 327,3 | 281,2 | 0,0 | 0,0 | 85,9 | -46,0 | -14,1 | 137,6 | 95,8 |
| | 09 | Resto do Mundo | ,0 | 1.489,1 | 1.489,1 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | ,0 | 0,0 | 1.489,1 | 0,0 |
| **Despesa Total do Subsistema (a)** | | | **13.197.593,8** | **14.686.524,7** | **14.612.953,2** | **100,0** | | **99,5** | **-73.571,5** | **-0,5** | **1.415.359,4** | **10,7** |
| **Despesa Efectiva do Subsistema** | | | **13.097.577,8** | **14.586.006,7** | **14.524.938,4** | | **100,0** | **99,6** | **-61.068,3** | **-0,4** | **1.427.360,6** | **10,9** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

Da decomposição das transferências de capital aprovadas, nomeadamente, no âmbito do "PIDDAC OSS", constata-se que 281,2 milhares de euros se destinaram a transferências de capital (PIDDAC OSS) para a Casa Pia de Lisboa e a parcela restante – 1.489,1 milhares de euros referentes a despesas de administração (para uma análise mais detalhada, *vide* capitulo IX.9 - PIDDAC).

### IV. 2.1.4. Saldo orçamental gerado no ano – Sistema Previdencial – Repartição

Tal como pode observar-se no quadro seguinte, o saldo orçamental global do Sistema Previdencial – Repartição no final de 2009 é de 1.445.262,4 milhares de euros.

**Execução Orçamental**
**2008/2009**
**Sistema Previdêncial - Repartição**
**Decomposição do saldo global no final do ano**

*(milhares de euro)*

| | 2008 | 2009 | Δ 2008/2009 Em valor absoluto | Δ 2008/2009 % |
|---|---|---|---|---|
| Saldo de abertura **(1)** | 1.190.833,3 | 1.317.916,6 | 127.083,3 | 10,7 |
| Receitas próprias **(2)** | 13.658.633,8 | 14.495.103,8 | 836.469,9 | 6,3 |
| Transferências da Solidariedade / Receitas Cessantes **(3)** | 256.902,9 | 353.719,8 | 96.816,9 | 37,7 |
| Transferências da Solidariedade / MDN (Dívida de 2004 a 2008) / Transferências p/Capitalização **(4)** | | 2.505,6 | 2.505,6 | |
| Transf. do Subsistema de Acção Social **(5)** | 23.860,0 | 19.549,8 | -4.310,1 | -18,1 |
| Receitas Totais **(6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)** | **15.130.229,9** | **16.188.795,5** | 1.058.565,5 | **7,0** |
| Despesas **(7)** | 13.197.593,8 | 14.612.953,2 | 1.415.359,4 | 10,7 |
| Transferências para a Capitalização Pública de Estabilização **(8)=(9)+(10)+(11)+(12)** | 614.719,6 | 130.579,8 | -484.139,7 | -78,8 |
| Saldo anos anteriores - Imoveis (9) | 1.175,5 | 1.324,1 | 148,6 | 12,6 |
| Saldo anos anteriores (10) | 600.956,5 | 122.935,8 | -478.020,7 | -79,5 |
| Alienação Imoveis 2008/2009 (11) | 12.587,5 | 3.814,3 | -8.773,2 | -69,7 |
| Divida do FAC (12) | | 2.505,6 | 2.505,6 | |
| **Despesas Totais (13)=(7)+(8)** | **13.812.313,4** | **14.743.533,0** | 931.219,7 | 6,7 |
| **Saldo final do Sistema (14)=(6)-(13)** | **1.317.916,6** | **1.445.262,4** | **127.345,9** | **9,7** |

Para o resultado obtido no decurso do ano de 2009 concorreram:

- **Saldo de abertura,** no montante de 1.317.916,6 milhares de euros**,** decompondo-se em:

  Saldo do ano anterior sem aplicação em despesa……439.919,3 milhares de euros;

  Saldo do ano anterior com aplicação em despesa…… 877.997,3 milhares de euros.

- **Receita cobrada líquida** (sem incluir as transferências de outros subsistemas e o saldo do ano anterior) no montante de 14.495.103,8 milhares de euros, incorporando a receita proveniente de contribuições, transferências correntes da Administração Central e do Resto do Mundo, rendimentos, venda de imóveis e outras receitas;

- A **transferência obtida do Subsistema de Acção Social** no montante de 19.549,8 milhares de euros e correspondente à parte (orçamentada) do saldo daquele Subsistema apurado no âmbito das prestações e programas financiados por transferências obtidas do OE que, nos termos de LBSS, reverte para o Sistema

Previdencial – artigo 50º da lei nº4/2007 de 16 de Janeiro e artigo 14º do Decreto lei 367/2007 de 2 de Novembro;

- A **transferência obtida do Subsistema Solidariedade** no montante de 356.225,4 milhares de euros, correspondente ao montante transferido do OE para co-financiamento das receitas cessantes (353.719,8 milhares de euros) e da dívida do MDN/FAC de 2004 a 2008 (2.505,6 milhares de euros);

- **Despesa paga** no montante de 14.612.953,2 milhares de euros;

- A **transferência para a Capitalização Pública de Estabilização** no montante de 130.579,8 milhares de euros.

Da análise ao quadro supra, constata-se ainda que o saldo final global do ano 2009 do Sistema Previdencial – Repartição acusa um acréscimo de 9,7% ((+) 127.345,7 milhares de euros) relativamente ao valor apurado no período homólogo de 2008

Para o saldo global final, em 2009, concorreram, nomeadamente:

- Parte do saldo integrado em 2009 para reforço da Capitalização Pública de Estabilização da Segurança Social ter ficado retido (493.007,7 milhares de euros);

- O comportamento dos fluxos financeiros associados às AFP que, em 2009, geram um superavit de 445.167,0 milhares de euros;

- As restantes rubricas que no seu cômputo geram 507.087,7 milhares de euros.

### IV.2.1.5. Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública – Sistema Previdencial – Repartição

Em 2009, o saldo orçamental do Sistema Previdencial – Repartição na óptica da Contabilidade Pública apresenta um deficit de (-) 217.834,7 milhares de euros, como pode observar-se, no quadro seguinte:

**Execução Orçamental**
**CSS 2009**
**Sistema Previdêncial - Repartição**
**Descompisição do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública**

*(milhares de euro)*

| | Orçamento Revisto (1) | Execução Orçamental (2) | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto (3)=(2)-(1) | Em % (4)=(3)/(1)*100 |
| Receitas efectivas | 14.303.301,9 | 14.307.103,8 | 3.801,9 | 0,0% |
| Despesas efectivas | 14.586.006,7 | 14.524.938,4 | -61.068,3 | -0,4% |
| Saldo orçamental | -282.704,9 | -217.834,7 | 64.870,2 | **-22,9%** |

Para este resultado concorreram a receita efectiva cobrada no montante de 14.307.103,7 milhares de euros, registando um valor inferior ao da despesa efectiva, a qual se situa nos 14.524.938,4 milhares de euros, cujo desdobramento por rubricas se apresenta no quadro seguinte:

**Execução Orçamental**
**2008/2009**
**Sistema Previdencial - Repartição**
**Quadro demonstrativo do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | CSS 2008 | 2009 | | △ 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita/despesa % | Em valor absoluto | Em % |
| Contribuições e quotizações | 12.604.981,6 | 12.746.311,8 | 89,1 | 141.330,2 | 1,1 |
| Transferências correntes (a) | 681.361,6 | 1.297.044,3 | 9,1 | 615.682,7 | 90,4 |
| Outras Receitas correntes | 353.895,6 | 259.874,9 | 1,8 | -94.020,7 | -26,6 |
| Outras receitas de capital | 13.911,6 | 3.872,7 | 0,0 | -10.039,0 | -72,2 |
| **Receita efectiva** | **13.654.150,4** | **14.307.103,7** | **100,0** | **652.953,2** | **4,8** |
| Prestações Sociais | 11.575.241,1 | 12.552.437,5 | 86,4 | 977.196,4 | 8,4 |
| Transferências para emprego, higiene e formação profissional | 650.620,6 | 689.856,2 | 4,7 | 39.235,6 | 6,0 |
| Subsídios à formação profissional | 584.049,2 | 1.009.667,6 | 7,0 | 425.618,4 | 72,9 |
| Outras despesas e transf. de Capital; PIDDAC OSS; Administração; Proj. Form. Prof | 287.666,9 | 272.977,2 | 1,9 | -14.689,7 | -5,1 |
| **Despesa efectiva** | **13.097.577,8** | **14.524.938,5** | **100,0** | **1.427.360,7** | **10,9** |
| **Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública** | **556.572,6** | **-217.834,8** | | **-774.407,5** | **-139,1** |

Da análise do quadro supra, constata-se que no Sistema Previdencial – Repartição, o saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública, em 2009, atinge o montante de (-) 217.834,7 milhares de euros.

O saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública do Sistema Previdencial – Repartição apresenta, face a 2008, um decréscimo de (-) 139,1% ((-) 774.407,5 milhares de euros), sendo que para este resultado concorrem no que concerne à:

- **Receita efectiva** – acusando um acréscimo de 652.953,3 milhares de euros relativos a:

  - As contribuições e quotizações registando um acréscimo de 141,330,2 milhares de euros.

  - As transferências correntes, evidenciando um diferencial de (+) 615.682,7 milhares de euros, cujo desdobramento é o seguinte:

    - Transferências da OE para financiamento de AFP (CPN) e em encargos com a linha de crédito 54.754,2 milhares de euros;

    - Transferências do exterior (FSE) – 560.366,0 milhares de euros;

    - Outras transferências, nomeadamente POC's – 562,0 milhares de euros;

  - Outras receitas correntes, apresentam um decréscimo de (-) 94.020,7 milhares de euros;

- Outras receitas de capital registando uma diminuição de (-) 10.039,0 milhares de euros.

- **Despesa efectiva apresenta um acréscimo de 1.427.360,7 milhares de euros, respeitantes a:**

- Prestações sociais que apresentam um acréscimo de (+) 977.196,4 milhares de euros;

- Transferências para emprego, higiene e formação profissional registando um incremento de 39.235,6 milhares de euros;

- Subsídios à formação profissional - (+) 425.618,4 milhares de euros;

- Outras despesas, transferências de capital, administração e projectos de formação profissional registando um decréscimo de (-) 14.689,7 milhares de euros.

## IV.2.2. Sistema Previdencial - Capitalização

### IV.2.2.1. Execução orçamental – Sistema Previdencial – Capitalização

Em 2009, a receita total do Sistema Previdencial - Capitalização atingiu os 7.917.909,6 milhares de euros - incluindo o saldo do ano anterior e as transferências obtidas do Sistema Previdencial – Repartição – o que representa um acréscimo de (+) 788.026,4 milhares de euros, ou seja, (+) 11,1% do que em 2008. As receitas totais do Sistema Previdencial - Capitalização representam cerca de 24,6% das receitas totais do Sistema de Segurança Social.

A taxa de execução orçamental da receita total deste sistema foi de 78,4%, o que significa de ficaram por cobrar cerca de 2.176.657,0 milhares de euros, face ao valor inscrito no orçamento revisto (10.094.566,6 milhares de euros), sendo que, deste montante, aproximadamente, 1.580.230,4 milhares de euros respeitam ao capítulo de "Activos Financeiros", significando cerca de 83,7% da receita total deste sistema.

A despesa total do Sistema Previdencial - Capitalização cifrou-se, em 2009, em 7.224.866,9 milhares de euros, a que correspondendo uma taxa de execução orçamental de 71,6% (6,0% inferior à verificada em 2008) dos cerca de 10.094.566,6 milhares de euros previstos em sede de orçamento revisto, revelando um desvio de (-) 2.869.699,7 milhares de euros face ao montante orçamentado, sendo esta variação explicada pela despesa não realizada do agrupamento "activos financeiros", de cerca de 2.867.912,2 milhares de euros que representam 99,9% da despesa total do sistema.

No quadro seguinte é apresentada a evolução da execução orçamental do Sistema Previdencial - Capitalização no período 2005/2009.

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Sistema Previdencial - Capitalização

(milhares de euro)

| | Conta da Segurança Social | | | | | Evolução | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 % | Δ 07/06 % | Δ 08/07 % | Δ 09/08 Valor | Δ 09/08 % | Δ 09/05 % |
| Saldo de abertura **(1)** | 229.872,9 | 422.812,6 | 443.955,0 | 579.273,2 | 462.667,3 | 83,9 | 5,0 | 30,5 | -116.605,9 | -20,1 | 101,3 |
| Receitas **(2)** | 2.339.006,4 | 1.883.335,7 | 2.010.168,7 | 5.935.890,5 | 7.324.662,5 | -19,5 | 6,7 | 195,3 | 1.388.772,0 | 23,4 | 213,2 |
| Transferência do Sistema Previdencial-Repartição **(3)** | 6.101,1 | 140.624,3 | 519.350,5 | 614.719,6 | 130.579,8 | 2.204,9 | 269,3 | 18,4 | -484.139,7 | -78,8 | 2.040,3 |
| Receitas Totais **(4)=(1)+(2)+(3)** | 2.574.980,4 | 2.446.772,6 | 2.973.474,2 | 7.129.883,2 | 7.917.909,6 | -5,0 | 21,5 | 139,8 | 788.026,4 | 11,1 | 207,5 |
| Despesas **(5)** | 2.152.167,8 | 2.002.817,6 | 2.394.201,0 | 6.667.215,9 | 7.224.866,9 | -6,9 | 19,5 | 178,5 | 557.650,9 | 8,4 | 235,7 |
| **Saldo orçamental global final (6)=(4)-(5)** | **422.812,6** | **443.955,0** | **579.273,2** | **462.667,3** | **693.042,7** | **5,0** | **30,5** | **-20,1** | **230.375,4** | **49,8** | **63,9** |
| **Saldo gerado no exercicio (sem transfª de/para outros subsistemas) (7)=(2)-(5)** | **186.838,6** | **-119.481,9** | **-384.032,3** | **-731.325,5** | **99.795,6** | **-163,9** | **221,4** | **90,4** | **831.121,0** | **-113,6** | **-46,6** |
| **Saldo gerado no exercicio após a consideração das transf. internas relativas ao próprio exercicio (8)=(7)+(3)** | **192.939,7** | **21.142,4** | **135.318,2** | **-116.605,9** | **230.375,4** | **-89,0** | **540,0** | **-186,2** | **346.981,3** | **-297,6** | **19,4** |

Como se pode observar no quadro, o exercício económico de 2009 encerra no Sistema em análise com um saldo de 693.042,7 milhares de euros, para a qual concorre nomeadamente:

- Transferências de capital do Sistema Previdencial - Repartição – 130.579,8 milhares de euros (relativos a vendas de imóveis – 5.138,4 milhares de euros; 122.935,8 milhares de euros referentes ao saldo do Sistema Previdencial - Repartição transferido e 2.505,6 milhares de euros afectos à dívida paga pelo MDN);

- Saldo orçamental gerado no exercício do próprio Sistema – 99.795,6 milhares de euros;

- Saldo orçamental transitado do ano anterior do próprio Sistema – 462.667,3 milhares de euros.

O saldo orçamental do exercício, medido pela diferença entre as receitas (7.324.662,5 milhares de euros) e as despesas (7.224.866,9 milhares de euros), no montante de (+) 99.795,6 milhares de euros, evidencia um acréscimo face a 2008 de (+) 831.121,0 milhares de euros.

### IV.2.2.1. Saldo orçamental de abertura – Sistema Previdencial – Capitalização

Tal como se verifica no quadro anterior, em 2009, o valor do saldo orçamental de abertura é de 462.667,3 milhares de euros, coincidindo com o saldo orçamental final do exercício de 2008.

O valor do saldo orçamental de abertura representa 5,8% da receita total e foi objecto de aprovação legal (Despacho do SESS de 02/06/2009) para a respectiva aplicação em despesa, registando ainda uma redução de 20,1% face a 2008.

### IV.2.2.2. Receitas – Sistema Previdencial – Capitalização

#### IV.2.2.2.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro a seguir inserido é apresentada a execução orçamental da receita cobrada do Sistema Previdencial – Capitalização, sendo que da sua análise se pode constatar que:

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Capitalização
Receita Cobrada

*(milhares de euro)*

| Receitas | 2009 | | | | Grau de execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| **Saldo de abertura** | **462.667,3** | **462.667,3** | **5,8** | | **100,0** | **0,0** | **0,0** |
| **Receita correntes** | **737.607,0** | **698.290,6** | 8,8 | **100,0** | 94,7 | -39.316,4 | -5,3 |
| Quotizações do Subsistema Previdencial | 385.415,9 | 385.415,9 | 4,9 | 55,2 | 100,0 | 0,0 | 0,0 |
| Rendimentos | 352.095,6 | 312.843,2 | 4,0 | 44,8 | 88,9 | -39.252,3 | -11,1 |
| Outras Receitas | 95,5 | 31,4 | 0,0 | 0,0 | 32,9 | -64,0 | -67,1 |
| **Receitas de capital** | **8.221.602,2** | **6.626.371,9** | **83,7** | **0,0** | **80,6** | **-1.595.230,4** | **-19,4** |
| Activos Financeiros | 8.206.602,2 | 6.626.371,9 | 83,7 | | 80,7 | -1.580.230,4 | -19,3 |
| Outras | 15.000,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -15.000,0 | -100,0 |
| **Transferências do Previdencial - Repartição** | **672.690,1** | **130.579,8** | **1,6** | | **19,4** | **-542.110,2** | **-80,6** |
| **Receita Total do Sistema** | **10.094.566,6** | **7.917.909,6** | **100,0** | | **78,4** | **-2.176.657,0** | **-21,6** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **752.607,0** | **698.290,6** | | **100,0** | **92,8** | **-54.316,4** | **-7,2** |

- Em 2009, a receita total do Sistema Previdencial – Capitalização atinge o montante de 7.917.909,6 milhares de euros, incluindo o saldo de abertura (462.667,3 milhares de euros), as receitas geradas pelo sistema (7.324.662,5 milhares de euros) e a transferência do Sistema Previdencial – Repartição (130.579,8 milhares de euros);

- A receita efectiva, para a qual não concorrem os activos financeiros nem o saldo de abertura deste sistema, cifra-se nos 698.209,6 milhares de euros, representando um decréscimo de (-) 7,2% face ao valor orçamentado de 752.607,0 milhares de euros. Do valor que ficou por arrecadar (54.316,4 milhares de euros) cerca de 39.252,3 milhares de euros reportam-se a "Rendimentos de propriedade" os quais ainda assim representam 44,8% da receita efectiva deste sistema.

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Sistema Previdencial - Capitalização
Evolução da receita cobrada

(milhares de euro)

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **Saldo de abertura** | **229.872,9** | **422.812,6** | **443.955,0** | **579.273,2** | **462.667,3** | **83,9** | **5,0** | **30,5** | **-116.605,9** | **-20,1** | **232.794,4** | **101,3** |
| **Receitas correntes** | **214.547,7** | **219.700,0** | **371.579,5** | **768.807,0** | **698.290,6** | **2,4** | **69,1** | **106,9** | **-70.516,4** | **-9,2** | **483.742,9** | **225,5** |
| Quotizações do Subsistema Previdenci | 0,0 | 0,0 | 114.603,9 | 477.159,2 | 385.415,9 | 0,0 | 0,0 | 316,4 | -91.743,3 | -19,2 | 385.415,9 | 0,0 |
| Rendimentos | 214.540,2 | 219.678,6 | 256.954,0 | 291.627,7 | 312.843,2 | 2,4 | 17,0 | 13,5 | 21.215,5 | 7,3 | 98.303,1 | 45,8 |
| Outras Receitas | 7,5 | 21,4 | 21,6 | 20,1 | 31,4 | 186,0 | 1,1 | -7,3 | 11,4 | 56,6 | 23,9 | 319,8 |
| **Receitas de capital** | **2.124.458,7** | **1.663.635,7** | **1.638.589,2** | **5.167.083,5** | **6.626.371,9** | **-21,7** | **-1,5** | **215,3** | **1.459.288,4** | **28,2** | **4.501.913,2** | **211,9** |
| Activos Financeiros | 2.124.454,3 | 1.663.630,9 | 1.620.489,2 | 5.167.083,5 | 6.626.371,9 | -21,7 | -2,6 | 218,9 | 1.459.288,4 | 28,2 | 4.501.917,6 | 211,9 |
| Outras | 4,4 | 4,9 | 18.100,0 | 0,0 | 0,0 | 10,1 | 370.099,9 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | -4,4 | -100,0 |
| **Alienação de imoveis** | **0,0** | **20.275,0** | **15.925,9** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **-21,5** | **-100,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| **Transferências do Previdencial** | **6.101,1** | **120.349,3** | **503.424,7** | **614.719,6** | **130.579,8** | **1.872,6** | **318,3** | **22,1** | **-484.139,7** | **-78,8** | **124.478,7** | **2.040,3** |
| **Receita Total do Sistema** | **2.574.980,4** | **2.446.772,6** | **2.973.474,2** | **7.129.883,2** | **7.917.909,6** | **-5,0** | **21,5** | **139,8** | **788.026,4** | **11,1** | **5.342.929,2** | **207,5** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **214.552,1** | **219.704,9** | **389.679,5** | **768.807,0** | **698.290,6** | **2,4** | **77,4** | **97,3** | **-70.516,4** | **-9,2** | **483.738,5** | **225,5** |

No que concerne à análise comparativa da receita efectiva, no período 2008/2009 *vide* quadro supra, constata-se:

- Um decréscimo de (-) 9,2%, decorrente da quebra verificada nas quotizações no montante de (-) 91.743,3 milhares de euros.

- O crescimento dos rendimentos apurado em 21.215,5 milhares de euros, isto é, (+) 7,3%;

- Finalmente, no quinquénio 2005/2009, a receita total regista um crescimento de (+) 207,5% enquanto a receita efectiva se cifrou em (+) 225,5%, assumindo um peso relativo de 24,6% e 3,1%, respectivamente, da receita total e da receita efectiva do Sistema de Segurança Social.

#### IV.2.2.2.2. Receitas por natureza/classificação económica

Da decomposição da receita total por natureza, incluindo a transferência obtida do Sistema Previdencial - Repartição (*vide* quadros anteriores), pode verificar-se que a receita obtida em 2009 em:

■ **Activos Financeiros**, representa 83,7% da receita total do sistema atingindo o montante de 6.626.371,9 e registando um grau de execução orçamental de 80,7%, isto é, um desvio orçamental negativo na ordem dos (-) 1.580.230,4 milhares de euros.

No quinquénio 2005/2009 a receita de activos financeiros apresenta uma variação nominal de (+) 211,9%.

■ **Rendimentos**, atingindo o montante de 312.843,2 milhares de euros, representam 4,0% da receita total deste Sistema e 44,8% da receita efectiva do mesmo.

Relativamente ao ano de 2008, registam um acréscimo nominal de (+) 7,3%, no que espelham um perfil de comportamento ligeiramente inferior ao registado no biénio 2008/2007 em que o acréscimo registado foi de (+) 13,5%.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Capitalização
Receita cobrada "Rendimentos" por natureza

(milhares de euro)

| Receitas | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| **Rendimentos da propriedade** | **352.095,6** | **312.843,2** | **4,0** | **44,8** | **88,9** | **-39.252,3** | **-11,1** |
| Juros - Soc. e quase soc. não Financeiras | 862,7 | 551,2 | 0,0 | 0,1 | 63,9 | -311,5 | -36,1 |
| Juros - Sociedades Financeiras | 52.073,8 | 13.556,2 | 0,2 | 1,9 | 26,0 | -38.517,6 | -74,0 |
| Juros - Administração Publica | 180.187,7 | 199.896,3 | 2,6 | 28,6 | 110,9 | 19.708,6 | 10,9 |
| Juros - Instituições sem fins lucrativos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Juros - Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Juros - Resto do Mundo | 72.715,6 | 54.830,6 | 0,7 | 7,9 | 75,4 | -17.885,1 | -24,6 |
| Divid. Part. Lucros Soc. e quase soc. não Financeira | 37.238,8 | 37.520,1 | 0,5 | 5,4 | 100,8 | 281,2 | 0,8 |
| Divid. Part. Lucros de soc. Financ. | 6.619,3 | 4.268,1 | 0,1 | 0,6 | 64,5 | -2.351,2 | -35,5 |
| Rendas | 2.397,7 | 2.220,8 | 0,0 | 0,3 | 92,6 | -176,9 | -7,4 |
| **Receita Total do Sistema (a)** | **9.421.876,5** | **7.787.329,8** | **100,0** | | **82,7** | **-1.634.546,7** | **-17,3** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **752.607,0** | **698.290,6** | | **100,0** | **92,8** | **-54.316,4** | **-7,2** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

Execução Orçamental
CSS2009
Sistema Previdencial - Capitalização
Análise evolutiva da decomposição dos "Rendimentos" por natureza

*(milhares de euro)*

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **Rendimentos da propriedade** | **214.540,2** | **219.678,6** | **256.954,0** | **291.627,7** | **312.843,2** | **2,4** | **17,0** | **13,5** | **21.215,5** | **7,3** | **98.303,0** | **45,8** |
| Juros - Soc. e quase soc. não Financeiras | 882,3 | 870,4 | 1.588,6 | 2.555,7 | 551,2 | -1,3 | 82,5 | 60,9 | -2.004,5 | -78,4 | -331,1 | -37,5 |
| Juros - Sociedades Financeiras | 12.944,9 | 24.996,0 | 26.796,7 | 29.347,7 | 13.556,2 | 93,1 | 7,2 | 9,5 | -15.791,4 | -53,8 | 611,3 | 4,7 |
| Juros - Administração Publica | 128.292,1 | 128.350,0 | 152.494,7 | 161.665,1 | 199.896,3 | 0,0 | 18,8 | 6,0 | 38.231,2 | 23,6 | 71.604,2 | 55,8 |
| Juros - Instituições sem fins lucrativos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Juros - Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Juros - Resto do Mundo | 47.687,9 | 43.226,6 | 52.864,1 | 67.277,1 | 54.830,6 | -9,4 | 22,3 | 27,3 | -12.446,5 | -18,5 | 7.142,7 | 15,0 |
| Divid. Part. Lucros Soc. e quase soc. não Financeiras | 16.851,2 | 15.189,1 | 17.921,7 | 22.277,8 | 37.520,1 | -9,9 | 18,0 | 24,3 | 15.242,2 | 68,4 | 20.668,9 | 122,7 |
| Divid. Part. Lucros de soc. Financ. | 5.589,4 | 2.669,3 | 3.006,1 | 6.384,1 | 4.268,1 | -52,2 | 12,6 | 112,4 | -2.116,0 | -33,1 | -1.321,3 | -23,6 |
| Rendas | 2.292,5 | 4.377,1 | 2.282,1 | 2.120,2 | 2.220,8 | 90,9 | -47,9 | -7,1 | 100,6 | 4,7 | -71,7 | -3,1 |
| **Receita Total do Sistema (a)** | **2.574.980,4** | **2.306.148,3** | **2.454.123,7** | **6.515.163,7** | **7.787.329,8** | **-10,4** | **6,4** | **165,5** | **1.272.166,1** | **19,5** | **5.212.349,4** | **202,4** |
| **Receita Efectiva do Sistema** | **214.552,1** | **219.704,9** | **389.679,5** | **768.807,0** | **698.290,6** | **2,4** | **77,4** | **97,3** | **-70.516,4** | **-9,2** | **483.738,5** | **225,5** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

Da decomposição da receita cobrada líquida em "Rendimentos" e de acordo com o Classificador Económico das Receitas Públicas em vigor e apresentada nos quadros supra, pode observar-se que, em 2009, os rendimentos registados em "Juros -Administração Pública" e "Juros -Resto do Mundo" - assumindo os montantes de 199.896,3

milhares de euros e 54.830,6 milhares de euros representam 28,6% e 7,9%, respectivamente, do total da receita efectiva, registando ainda um acréscimo, face ao período homólogo de 2008 de 23,6% no 1º caso e no 2º caso um decréscimo de (-) 18,5%.

Em contrapartida, os "Dividendos e participação nos lucros de sociedades e quase sociedades não financeiras", registaram um acréscimo de (+) 281,2 milhares de euros, isto é, (+) 0,8% face ao orçamento revisto e os "Dividendos e participação nos lucros de sociedades financeiras" evidenciaram uma diminuição de (-) 2.351,2 milhares de euros, isto é, (-) 35,5% de desvio orçamental.

Relativamente ao período homólogo de 2008, os primeiros apresentam um acréscimo de receita de (+) 15.242,2 milhares de euros, isto é, (+) 68,4% e os segundos uma variação negativa de (-) 33,1%.

Os rendimentos registados em "Juros – Sociedades Financeiras" obtiveram o pior desempenho face ao orçamento revisto, apresentando um desvio orçamental negativo de (-) 38.517,6 milhares de euros, ou seja, (-) 74,0%. Comparativamente com o ano de 2008, verifica-se também um decréscimo de (-) 15.791,4 milhares de euros, ou isto é, seja, (-) 53,8%.

No que se refere às "Rendas" cobradas em 2009, no montante de 2.220,8 milhares de euros, representando 0,3% da receita efectiva, registaram uma execução orçamental de 92,6%. No entanto, registam um acréscimo de (+) 100,6 milhares de euros relativamente a 2008, isto é, (+) 4,7%.

Para, uma análise mais detalhada sobre esta matéria *vide* capitulo – XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.

■ **Quotizações dos trabalhadores,** no montante de 385.415,9 milhares de euros, valor consignado em 2009 à Capitalização Pública de Estabilização, representam 100,0% do valor orçamentado.

Como pode ainda observar-se no quadro seguinte, as quotizações dos trabalhadores consignadas em 2009 à Capitalização pública de Estabilização registam no período 2007/2009 as seguintes variações:

- Um acréscimo positivo de 316,4%, verificado de 2007 para 2008;

- Um decréscimo de (-) 19,2% no período 2008/2009.

O valor mais elevado no quinquénio 2005/2009 regista-se em 2008, onde as quotizações atingem os 477.159,2 milhares de euros.

Execução Orçamental
Reforços do FEFSS obtidos a partir do Sistema Previdencial - Repartição
Quinquénio 2005-2009
Receita arrecadada

(milhares de euro)

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **Consignação de parte das quotizações dos trabalhadores (1)** | | | **114.603,9** | **477.159,2** | **385.415,9** | | | **316,4** | **-91.743,3** | **-19,2** | **385.415,9** | |
| **Transferências de Capital (2) = (2.1) + (2.2) +(2.3)** | **6.101,1** | **140.624,3** | **519.350,5** | **614.719,6** | **130.579,8** | **2.204,9** | **269,3** | **18,4** | **-484.139,7** | **-78,8** | **124.478,7** | **2.040,3** |
| Produto de alienação de imóveis (2.1) | 6.101,1 | 20.275,0 | 15.925,9 | 13.763,1 | 5.138,4 | 232,3 | -21,5 | -13,6 | -8.624,6 | -62,7 | -962,7 | -15,8 |
| Saldo do Sistema Previdencial de anos anteriores (2.2) | | 120.349,3 | 503.424,7 | 600.956,5 | 122.935,8 | | 318,3 | 19,4 | -478.020,7 | -79,5 | 122.935,8 | |
| Divida do FAC (2.3) | | | | | 2.505,6 | | | | 2.505,6 | | 2.505,6 | |
| **Total (3) = (1) + (2)** | **6.101,1** | **140.624,3** | **633.954,4** | **1.091.878,8** | **515.995,8** | **2.204,9** | **350,8** | **72,2** | **-575.883,0** | **-52,7** | **509.894,7** | **8.357,4** |

▪ **Transferências de capital obtidas do Sistema Previdencial – Repartição, com vista ao reforço do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social**, totalizando em 2009 o montante de 130.579,8 milhares de euro.

Como consta do quadro supra, as transferências de capital obtidas em 2009 incluem o valor referente ao saldo de anos anteriores relativo à alienação de imóveis (5.138,4 milhares de euro), parte do saldo do Sistema Previdencial – Repartição (122.935,8 milhares de euro) e a parcela das dívidas pagas pelo FAC (2.505,6 milhares de euro).

Como se constata da análise à evolução das transferências obtidas do Sistema Previdencial – Repartição, em 2009, aquelas reflectem um decréscimo de (-) 484.139,7 milhares de euro, (-) 78,8% relativamente ao ano de 2008.

No período 2005/2009, o referido reforço da Capitalização Pública de Estabilização teve uma evolução muito positiva de 2005 a 2008, atingindo o valor mais alto no período em análise, em 2008.

### IV.2.2.3. Despesas – Sistema Previdencial – Capitalização

#### IV.2.2.3.1. Execução orçamental da despesa

A despesa total do Sistema Previdencial – Capitalização cifra-se em 7.224.866,9 milhares de euros representando um acréscimo de (+) 557.650,9 milhares de euros, face ao montante verificado em 2008 (6.667.216,0 milhares de euros), isto é, 8,4%, representando, em relação à despesa total do Sistema de Segurança Social em 2009, cerca de 22,0 %.

No que se refere à despesa efectiva, esta atinge 5.279,1 milhares de euros, representando um decréscimo de (-) 1.787,5 milhares de euros face ao montante apurado no orçamento revisto. Para este comportamento concorrem o decréscimo verificado nas "despesas correntes", no montante de (-) 1.576,4 milhares de euros e no agrupamento "aquisição de bens de capital", no montante de (-) 211,1 milhares de euros.

Como pode observar-se no quadro seguinte relativo à evolução da despesa paga do período 2005/2009, a despesa efectiva regista um acréscimo de 682,3 milhares de euros no período 2008/2009 em resultado, fundamentalmente, do aumento verificado nos agrupamentos de "despesas com o pessoal" (195,6 milhares de euros) e "juros e outros encargos" (469,6 milhares de euros).

No quinquénio 2005/2009 a despesa total acusa um crescimento a ordem dos 235,7% enquanto que o crescimento da despesa efectiva rondou os 20,4%.

### IV.2.2.3.2. Despesas por natureza

No quadro seguinte apresenta-se a execução orçamental da despesa paga do Sistema Previdencial - Capitalização por natureza, nos termos da Lei de Bases da Segurança Social, anexo ao Relatório.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Capitalização
Despesa paga por natureza

*(milhares de euro)*

| Despesa | 2009 | | | | Grau de execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | OSS Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| **Despesas Correntes** | **6.736,6** | **5.160,2** | **0,1** | **97,7** | **76,6** | **-1.576,4** | **-23,4** |
| Administração | 6.736,6 | 5.160,2 | 0,1 | 97,7 | 76,6 | -1.576,4 | -23,4 |
| **Despesas de capital** | **10.087.830,0** | **7.219.706,7** | 99,9 | **2,3** | **71,6** | **-2.868.123,3** | **-28,4** |
| Edifícios - IGFCSS | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | 0,0 | |
| Activos financeiros | 10.087.500,0 | 7.219.587,8 | 99,9 | | 71,6 | -2.867.912,2 | -28,4 |
| Outras despesas de Capital | 330,0 | 118,9 | 0,0 | 2,3 | 36,0 | -211,1 | -64,0 |
| **Despesa Total** | **10.094.566,6** | **7.224.866,9** | **100,0** | | **71,6** | **-2.869.699,7** | **-28,4** |
| **Despesa Efectiva** | **7.066,6** | **5.279,1** | | **100,0** | **74,7** | **-1.787,5** | **-25,3** |

Em 2009, cerca de 99,9% da despesa total correspondem a despesas de capital, sendo o agrupamento mais relevante os "activos financeiros" (7.219.587,8 milhares de euros).

As "Outras receitas de capital" dizem respeito às despesas em edifícios do IGFCSS, no montante de 118,9 milhares de euros e representam 2,3% da despesa efectiva deste sistema.

Como pode observar-se no quadro seguinte, analisando o quinquénio 2005/2009, a despesa total do Subsistema Previdencial – Capitalização regista uma taxa de crescimento de (+) 235,7%, concorrendo para tal, fundamentalmente, o comportamento do investimento em activos financeiros.

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Subsistema Previdencial - Capitalização
Evolução da despesa paga por natureza

*(milhares de euro)*

| Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | ΔD 08/07 | ΔD 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **Despesas Correntes** | **4.268,6** | **3.615,9** | **3.603,3** | **4.511,6** | **5.160,2** | **-15,3** | **-0,4** | **25,2** | **648,6** | **14,4** | **891,6** | **20,9** |
| Administração | 4.268,6 | 3.615,9 | 3.603,3 | 4.511,6 | 5.160,2 | -15,3 | -0,4 | 25,2 | 648,6 | 14,4 | 891,6 | 20,9 |
| **Despesas de capital** | **2.147.899,3** | **1.999.201,6** | **2.390.597,8** | **6.662.704,3** | **7.219.706,7** | **-6,9** | **19,6** | **178,7** | **557.002,4** | **8,4** | **5.071.807,4** | **236,1** |
| Edifícios - IGFCSS | 0,0 | 5.496,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | -100,0 | | 0,0 | | 0,0 | |
| Activos financeiros | 2.147.784,8 | 1.993.639,9 | 2.390.549,2 | 6.662.619,2 | 7.219.587,8 | -7,2 | 19,9 | 178,7 | 556.968,6 | 8,4 | 5.071.803,0 | 236,1 |
| Outras despesas de Capital | 114,5 | 65,4 | 48,6 | 85,1 | 118,9 | -42,8 | -25,8 | 75,2 | 33,8 | 39,7 | 4,4 | 3,8 |
| **Despesa Total** | **2.152.167,8** | **2.002.817,6** | **2.394.201,0** | **6.667.215,9** | **7.224.866,9** | **-6,9** | **19,5** | **178,5** | **557.650,9** | **8,4** | **5.072.699,1** | **235,7** |
| **Despesa Efectiva** | **4.383,0** | **9.177,7** | **3.651,8** | **4.596,7** | **5.279,1** | **109,4** | **-60,2** | **25,9** | **682,4** | **14,8** | **896,1** | **20,4** |

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos encargos gerais - despesas de administração no período 2005/2009.

Quinquénio 2005-2009
Subsistema Previdencial - Capitalização
Despesas de Administração

(milhares de euro)

| Encargos Gerais | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| Encargos Gerais (IGFCSS) | 2.148,4 | 2.014,1 | 1.997,4 | 2.159,3 | 2.300,4 | -6,3 | -0,8 | 8,1 | 141,1 | 6,5 | 151,9 | 7,1 |
| Encargos Gerais (FEFSS) | 2.120,1 | 1.601,9 | 1.605,9 | 2.352,3 | 2.859,8 | -24,4 | 0,3 | 46,5 | 507,5 | 21,6 | 739,7 | 34,9 |
| **Total** | **4.268,6** | **3.615,9** | **3.603,3** | **4.511,6** | **5.160,2** | **-15,3** | **-0,4** | **25,2** | **648,6** | **14,4** | **891,6** | **20,9** |

O total dos encargos gerais do Sistema Previdencial – Capitalização ascendeu 5.160,2 milhares de euros, em 2009, registando um aumento de 648,5 milhares de euros, isto é, (+) 14,4% que em 2008 encontrando-se repartidos da seguinte forma:

- Relativamente aos encargos gerais do IGFCSS, estes registam um aumento, em termos absolutos, de (+) 141,1 milhares de euros face a 2008, enquanto que no quinquénio 2005 a 2009, apresentam uma variação nominal positiva de (+) 20,9%. O grau de execução orçamental em 2009 foi de 78,6%

- Quanto aos encargos gerais da FEFSS, cujo montante, em 2009, foi de 2.859,8 milhares de euros a que corresponde um grau de execução orçamental de 75,0%, registam um aumento 507,5 milhares de euros, isto é, (+) 21,6% face a idêntico período de 2008 e de (+) 34,9% no quinquénio 2005/2009.

### IV.2.2.3.3 – Despesas por classificação económica

Nos quadros seguintes, apresenta-se a desagregação da despesa paga no Sistema Previdencial – Capitalização, registada de acordo com o Classificador Económico das Despesas Públicas, conforme Mapa XIV, anexo ao relatório.

Execução Orçamental
CSS 2009
Sistema Previdencial - Capitalização
Decomposição da despesa paga por Classificação Económica

(milhares de euro)

| Agrupamento | Despesa | 2009 | | | | Grau de execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Em valor absoluto | Em % |
| | **Despesas correntes** | **6.736,6** | **5.160,2** | **0,1** | **97,7** | **76,6** | **-1.576,4** | **-23,4** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 1.488,6 | 1.352,3 | 0,0 | 25,6 | 90,8 | -136,2 | -9,2 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 1.839,9 | 1.055,7 | 0,0 | 20,0 | 57,4 | -784,2 | -42,6 |
| 03 | Juros e outros encargos | 3.390,4 | 2.738,5 | 0,0 | 51,9 | 80,8 | -651,9 | -19,2 |
| 04 | Transferências Correntes | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| 06 | Outras despesas Correntes | 17,8 | 13,7 | 0,0 | 0,3 | 76,7 | -4,1 | -23,3 |
| | **Despesas capital** | **10.087.830,0** | **7.219.706,7** | **99,9** | **2,3** | **71,6** | **-2.868.123,3** | **-28,4** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 330,0 | 118,9 | 0,0 | 2,3 | 36,0 | -211,1 | -64,0 |
| 09 | Activos financeiros | 10.087.500,0 | 7.219.587,8 | 99,9 | | 71,6 | -2.867.912,2 | -28,4 |
| **Despesa Total** | | **10.094.566,6** | **7.224.866,9** | **100,0** | | **71,6** | **-2.869.699,7** | **-28,4** |
| **Despesa Efectiva** | | **7.066,6** | **5.279,1** | | **100,0** | **74,7** | **-1.787,5** | **-25,3** |

As "Despesas correntes" ascenderam, em 2009, a 5.160,2 milhares de euros e representam 0,1% da despesa total e 97,7% da despesa efectiva, correspondendo a um grau execução orçamental de 76,6%.

No cômputo das "Despesas correntes", as rubricas de maior expressão são os "Juros e outros encargos", "Despesas com o pessoal" e "Aquisição de bens e serviços", com um peso relativo na despesa efectiva de 51,9%, 25,6% e 20%, respectivamente.

As "Despesas de Capital", no montante de 7.219.706,7, têm um peso de 99,9% do total da despesa e de 2,3% da despesa efectiva, e apresentam um grau de execução orçamental de 71,6%.

Execução Orçamental
2005-2009
Subsistema Previdencial - Capitalização
Evolução da despesa paga por Classificação Económica

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 % | Δ 07/06 % | Δ 08/07 % | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | Valor | % | Valor | % |
| | **Despesas correntes** | **4.268,6** | **3.615,9** | **3.603,3** | **4.511,7** | **5.160,2** | **-15,3** | **-0,3** | **25,2** | **648,5** | **14,4** | **891,6** | **20,9** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 1.399,1 | 1.270,7 | 1.213,5 | 1.156,7 | 1.352,3 | -9,2 | -4,5 | -4,7 | 195,6 | 16,9 | -46,7 | -3,3 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 761,0 | 775,7 | 845,1 | 1.072,3 | 1.055,7 | 1,9 | 8,9 | 27,0 | -16,6 | -1,5 | 294,7 | 38,7 |
| 03 | Juros e outros encargos | 2.078,7 | 1.537,9 | 1.529,9 | 2.268,9 | 2.738,5 | -26,0 | -0,5 | 48,3 | 469,6 | 20,7 | 659,8 | 31,7 |
| 04 | Transferências Correntes | 1,3 | 1,3 | 1,1 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | -16,9 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | -1,3 | -100,0 |
| 06 | Outras despesas Correntes | 28,5 | 30,4 | 13,7 | 13,7 | 13,7 | 6,5 | -54,9 | -0,1 | 0,0 | -0,3 | -14,8 | -52,1 |
| | **Despesas capital** | **2.147.899,3** | **1.999.201,6** | **2.390.597,8** | **6.662.704,3** | **7.219.706,7** | **-6,9** | **19,6** | **178,7** | **557.002,4** | **8,4** | **5.071.807,4** | **236,1** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 114,5 | 5.561,7 | 48,6 | 85,1 | 118,9 | 4.757,7 | -99,1 | 75,1 | 33,8 | 39,7 | 4,4 | 3,8 |
| 09 | Activos financeiros | 2.147.784,8 | 1.993.639,9 | 2.390.549,2 | 6.662.619,2 | 7.219.587,8 | -7,2 | 19,9 | 178,7 | 556.968,6 | 8,4 | 5.071.803,0 | 236,1 |
| **Despesa Total** | | **2.152.167,8** | **2.002.817,6** | **2.394.201,0** | **6.667.216,0** | **7.224.866,9** | **-6,9** | **19,5** | **178,5** | **557.650,9** | **8,4** | **5.072.699,1** | **235,7** |
| **Despesa Efectiva** | | **4.383,0** | **9.177,7** | **3.651,8** | **4.596,8** | **5.279,1** | **109,4** | **-60,2** | **25,9** | **682,3** | **14,8** | **896,1** | **20,4** |

Da análise comparativa da despesa por classificação económica constata-se o seguinte:

As "**despesas de correntes**" evidenciam um acréscimo, face a 2008, de 14,4% sendo que as alterações verificadas nesta componente da despesa foram as seguintes:

### ■ D.01 – Despesa com pessoal

No que concerne às despesas com pessoal, no montante de 1.352,3 milhares de euros, importa referir que incluem, remunerações certas e permanentes (1.107,2 milhares de euros), abonos variáveis ou eventuais (25,7 milhares de euros) e segurança social (219,4 milhares de euros);

No cômputo global, em 2009, as despesas com pessoal acusam um acréscimo de 195,6 milhares de euros, ou seja, (+) 16,9% face a 2008 e um decréscimo de (-) 3,3% ((-) 46,7 milhares de euros) no quinquénio 2005/2009.

### ■ D.02 - Aquisição de bens e serviços

Registou, em 2009, o valor de 1.055,7 milhares de euros, sendo que a despesa paga em "aquisição de bens" atingiu 33,0 milhares de euros e em "aquisição de serviços" 1.022,6 milhares de euros, ou seja, 99,9% do total desta rubrica.

Mais, a despesa com a aquisição de bens e serviços evidencia, em 2009, um decréscimo de (-) 16,6 milhares de euros, ou seja, (-) 1,5% relativamente a 2008, fruto, nomeadamente de melhoramentos introduzidos ao nível dos sistemas de informação;

No quinquénio de 2005/2009, as despesas com a aquisição de bens e serviços, sofreram um agravamento nominal de 38,7%.

■ **D.03 - Juros e outros encargos**

Correspondentes a serviços bancários, custos de transacções e outros associados, em grande parte, ao FEFSS, atingiram 2.738,5 milhares de euros e acusam um acréscimo de 469,6 milhares de euros comparativamente a 2008, isto é, (+) 20,7%, consequência de uma maior rotação da carteira.

■ **D.06 – Outras despesas correntes**

No que concerne às "outras despesas correntes", estas referentes a encargos com as taxas de conservação de esgotos dos imóveis, no montante de 13,7 milhares de euros, não evidenciam qualquer variação relativamente a 2008.

Relativamente às "**despesas de capital**" estas evidenciam em 2009, um acréscimo, relativamente ao período homólogo de 2008, de 8,4%, cujo principal componente da despesa é o agrupamento "activos financeiros" geridos pelo IGFCSS.

■ **D.07 – Aquisição de bens de capital**

Este agrupamento atingiu o montante de 118,9 milhares de euros, a que corresponde um acréscimo de (+) 33,8 milhares de euros em relação a 2008.

■ **D.09 – Activos Financeiros**

A despesa respectiva ascendeu a 7.219.587,8 milhares de euros, tendo-se verificado no período 2008/2007 um aumento de (+) 178,7%, no biénio 2009/2008 um crescimento de (+) 8,4% e de (+) 236,1% no quinquénio 2005/2009, fruto do comportamento dos mercados financeiros.

Para uma análise mais detalhada *vide* capítulo XI – Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social.

### IV.2.2.4. Saldo orçamental final – Sistema Previdencial - Capitalização

Em 2009, o saldo orçamental final do Sistema Previdencial - Capitalização atingiu o montante de 693.042,7 milhares de euros, registando um acréscimo de (+) 230.375,4 milhares de euros, relativamente ao valor obtido em igual período de 2008, isto é, (+) 49,8%, discriminado em síntese da seguinte forma:

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Subsistema Previdencial - Capitalização
Decomposição do saldo orçamenrtal global final

(milhares de euro)

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Evolução | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| **Saldo total transitado do ano anterior (1)** | **229.872,9** | **422.812,6** | **443.955,0** | **579.273,2** | **462.667,3** | **83,9** | **5,0** | **30,5** | **-116.605,9** | **-20,1** | **232.794,4** | **101,3** |
| Saldo de gerência anterior com aplicação em despesa | 229.872,9 | 417.603,8 | 443.955,0 | 579.273,2 | 462.667,3 | 81,7 | 6,3 | 30,5 | -116.605,9 | **-20,1** | 232.794,4 | 101,3 |
| Saldo de gerência anterior sem aplicação em despesa | 0,0 | 5.208,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | | 0,0 | | 0,0 | -100,0 |
| **Saldo gerado no ano (2) = (3) - (4)** | **186.838,6** | **-119.481,9** | **-384.032,3** | **-731.325,5** | **99.795,6** | **-163,9** | **221,4** | **90,4** | **831.121,0** | **-113,6** | **-87.043,0** | **-46,6** |
| Receitas (3) | 2.339.006,4 | 1.883.335,7 | 2.010.168,7 | 5.935.890,5 | 7.324.662,5 | -19,5 | 6,7 | 195,3 | 1.388.772,0 | 23,4 | 4.985.656,1 | 213,2 |
| Despesas (4) | 2.152.167,8 | 2.002.817,6 | 2.394.201,0 | 6.667.215,9 | 7.224.866,9 | -6,9 | 19,5 | 178,5 | 557.650,9 | 8,4 | 5.072.699,1 | 235,7 |
| **Transferências do Subsistema Previdencial-Repartição (5)** | 6.101,1 | 140.624,3 | 519.350,5 | 614.719,6 | 130.579,8 | 2.204,9 | 269,3 | 18,4 | -484.139,7 | -78,8 | 124.478,7 | 2.040,3 |
| **Saldo global final do Subsistema Previdencial-Capitalização (6) = (1') + (2') + (5)** | **422.812,6** | **443.955,0** | **579.273,2** | **462.667,3** | **693.042,7** | **5,0** | **30,5** | **-20,1** | **230.375,4** | **49,8** | **270.230,2** | **63,9** |

Para o resultado obtido concorreram:

- **Saldo de abertura**, que corresponde ao saldo do ano anterior**,** no montante de 462.667,3 milhares de euros;

- **Receita cobrada líquida** em 2009 (sem incluir as transferências do Sistema Previdencial Repartição e o saldo do ano anterior) no montante de 7.324.662,5 milhares de euros, incorporando um volume de receita proveniente de activos financeiros, rendimentos e outras receitas, cuja evolução face ao ano de 2008 evidência um acréscimo de 1.388.772,0 milhares de euros, isto é, (+) 23,4%;

- **Transferência de capital obtida** em 2009, do Sistema Previdencial – Repartição no montante de 130.579,8 milhares de euros, evidenciando uma diminuição de (-) 78,8%, relativamente ao período homologo de 2008, distribuindo-se da seguinte forma:

  - Saldo do ano anterior – Imóveis…… ……..……1.324,1 milhares de euros;

  - Saldo de anos anteriores Sistema Previdencial - Repartição……. 122.935,8 milhares de euros;

  - Alienação de imóveis – 2009…… 3.814,3 milhares de euros;

  - Dívidas do FAC……..2.505,6 milhares de euros;

- **Despesa paga** em 2009, no montante de 7.224.866,9 milhares de euros onde estão incluídos os activos financeiros, a administração e outras despesas de capital, registando um acréscimo de 557.650,9 milhares de euros, face a 2008, ou seja, (+) 8,4%.

No quinquénio 2005/2009, o saldo orçamental final do Sistema Previdencial - Capitalização beneficiou de um acréscimo de (+) 270.230,2 milhares de euros, isto é, (+) 63,9%.

### IV.2.2.5. Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública – Sistema Previdencial – Capitalização

Como pode observar-se no quadro seguinte, em 2009, o saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública obtido no Sistema Previdencial – Capitalização atingiu o montante de 693.011,5 milhares de euros, registando uma descida de (-) 71.198,8 milhares de euros face ao período homólogo de 2008, isto é, (-) 9,3%.

Execução Orçamental
Quinquénio 2005-2009
Subsistema Previdencial - Capitalização
Saldo orçamental - Contabilidade Pública

*(milhares de euro)*

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Evolução | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| Receitas efectivas (1) | 214.552,1 | 219.704,9 | 389.679,5 | 768.807,0 | 698.290,6 | 2,4 | 77,4 | 97,3 | -70.516,4 | -9,2 | 483.738,5 | 225,5 |
| Despesas efectivas (2) | 4.383,0 | 9.177,7 | 3.651,8 | 4.596,7 | 5.279,1 | 109,4 | -60,2 | 25,9 | 682,4 | 14,8 | 896,1 | 20,4 |
| **Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública (3) = (1) - (2)** | **210.169,1** | **210.527,2** | **386.027,7** | **764.210,3** | **693.011,5** | **0,2** | **83,4** | **98,0** | **-71.198,8** | **-9,3** | **482.842,4** | **229,7** |

Para o resultado obtido concorreram as receitas efectivas em 2009, cujo total é de 698.290,6 milhares de euros registando uma diminuição de (-) 70.516,4 milhares de euros relativamente a 2008 e as despesas efectivas apuradas em 5.279,1 milhares de euros com o acréscimo de 682,4 milhares de euros, isto é, (+) 14,8% do que em 2008, sendo que para as referidas variações concorreram (ver quadro seguinte) nomeadamente, no que se refere à:

- **Receita efectiva** no montante de 698.290,6 milhares de euros:

  - Quotizações dos trabalhadores consignadas à Capitalização Pública de Estabilização, no montante de 385.415,9 milhares de euros (55,2% da receita efectiva do Sistema Previdencial - Capitalização), denotando uma queda de (-) 91.743,3 milhares de euros relativamente ao ano anterior;

  - Rendimentos registando, o montante de 312.843,2 milhares de euros, um acréscimo na ordem dos 21.215,5 milhares de euros, isto é (+) 7,3 do que em 2008, assumindo uma expressão relativa na receita efectiva do Sistema Previdencial - Capitalização de 44,8%;

- **Despesa efectiva** no ano de 2009, no montante de 5.279,1 milhares de euros:

  - Despesas de correntes, que atingiram os 5.160,2 milhares de euros correspondendo a 97,7% da despesa efectiva do sistema, com um acréscimo de 648,6 milhares de euros, ou seja, (+) 139,0% relativamente a 2008;

- Despesas de capital, englobando apenas as "outras despesas de capital", no montante de 118,9 milhares de euros, registando um aumento em 2009 de (+) 33,8 milhares de euros, ou seja, (+) 39,7% relativamente a 2008.

No quadro seguinte apresenta-se a decomposição das componentes do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública.

**CSS 2009**
**Sistema Previdencial - Capitalização**
**Quadro demonstrativo da variação do Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública**
**2009/2008**

*(milhares de euro)*

| RUBRICAS | 2008 | 2009 | Δ 2009/2008 | | Peso relativo de cada rubrica no total da receita/despesa |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto | Em % | |
| **Receitas correntes** | | | | | |
| Quotizações do Subsistema Previdencial | 477.159,2 | 385.415,9 | -91.743,3 | -19,2 | 55,2% |
| Rendimentos | 291.627,7 | 312.843,2 | 21.215,5 | 7,3 | 44,8% |
| Outras receitas | 20,1 | 31,4 | 11,4 | 56,6 | 0,0% |
| **Receitas de capital** | | | | | |
| Outras receitas | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0% |
| **RECEITA EFECTIVA** | **768.807,0** | **698.290,6** | **-70.516,4** | **-9,2** | **100,0%** |
| **Despesas correntes** | | | | | |
| **Administração** | | | | | |
| Encargos gerais | 2.159,3 | 5.160,2 | 3.000,9 | 139,0 | 97,7% |
| Encargos gerais (FEFSS) | 2.352,3 | 0,0 | -2.352,3 | -100,0 | 0,0% |
| **Despesas de capital** | | | | | |
| Outras despesas de capital | 85,1 | 118,9 | 33,8 | 39,7 | 2,3% |
| **DESPESA EFECTIVA** | **4.596,7** | **5.279,1** | **682,4** | **14,8** | **100,0%** |
| **Saldo Orçamental na Óptica da Contabilidade** | **764.210,3** | **693.011,5** | **-71.198,8** | **-9,3** | |

## IV.2.3. Subsistema de Solidariedade

Conforme o disposto na Lei n.º 4/2007 de 16 de Janeiro, Secção III, artigo 36.º, "*O subsistema de solidariedade destina-se a assegurar, com base na solidariedade de toda a comunidade, direitos essenciais por forma a prevenir e a erradicar situações de pobreza e de exclusão, bem como garantir prestações em situações de comprovada necessidade pessoal ou familiar, não incluídas no sistema previdencial*".

### IV.2.3.1. Análise da Execução Orçamental – Subsistema de Solidariedade

Em 2009, tal como pode observar-se no mapa de execução orçamental respectivo, em anexo, e no quadro seguinte, o Subsistema de Solidariedade registou receitas que, no cômputo global, atingem 4.866.332,8 milhares de euro, garantindo desse modo a cobertura financeira integral da despesa própria do Subsistema, registada no montante de 4.510.107,5 milhares de euros (sem incluir as transferências financeiras para o Sistema Previdencial - Repartição.

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema de Solidariedade

*(milhares de euro)*

| | 2008 | 2009 | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3)=(2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| Saldo de abertura **(1)** | 142.410,9 | 69.935,5 | -72.475,4 | -50,9 |
| Receitas próprias **(2)** | 4.032.297,2 | 4.314.583,6 | 282.286,4 | 7,0 |
| Transferências do Subsistema Acção Social **(3)** | 0,0 | 128.094,0 | 128.094,0 | 0,0 |
| Transferências OE - Receitas Cessantes **(4)** | 256.902,9 | 353.719,8 | 96.816,9 | 37,7 |
| Receitas Totais **(5)=(1)+(2)+(3)+(4)** | **4.431.611,0** | **4.866.332,8** | **434.721,8** | **9,8** |
| Despesas **(6)** | 4.053.380,3 | 4.510.107,5 | 456.727,2 | 11,3 |
| Transfª para o Sistema Previdencial - Repartição/Receitas Cessantes **(7)** | 256.902,9 | 353.719,8 | 96.816,9 | 37,7 |
| Transferências para o Subsistema de Protecção Familiar **(8)** | 51.392,3 | 0,0 | -51.392,3 | -100,0 |
| Antigos Combatentes - divida de 2004 a 2006/Transferência para Previdencial Repartição **(9)** | 0,0 | 2.505,6 | 2.505,6 | 0,0 |
| Despesas Totais **(10)=(6)+(7)+(8)+(9)** | **4.361.675,5** | **4.866.332,8** | 504.657,3 | 11,6 |
| **Saldo final do Subsistema (11)=(5)-(10)** | **69.935,5** | **0,0** | **-69.935,5** | **-100,0** |
| **Saldo gerado no exercicio (sem transfª de/para outros subsistemas) (12)=(2)-(6)** | **-21.083,1** | **-195.523,9** | **-174.440,8** | **827,4** |
| **Saldo gerado no exercicio após a consideração das transf. internas relativas ao próprio exercicio (13)=(12)+(3)+(4)-(7)-(8)-(9)** | **-72.475,4** | **-69.935,5** | **2.539,9** | **-3,5** |

De referir que, o saldo gerado no exercício após a consideração das transferências internas relativas ao próprio exercício situa-se nos (-) 69.935,5 milhares de euro, resultando num desagravamento de (-) 2.539,9 milhares de euros relativamente ao saldo apurado no ano anterior.

### IV.2.3.2. Saldo Orçamental de abertura

Em 2009, o saldo orçamental de abertura é de 69.935,5 milhares de euro, desdobrando-se em saldo de abertura com aplicação em despesa, - 68.628,8 milhares de euros - aprovado por despacho do Despacho do SEAO em 24.06.2009 e do Despacho do SESS e SEAO em 25.11.2009 e 27.11.2009, e ainda, em 1.306,7 resultantes do pagamento de parte da dívida dos antigos combatentes relativa ao período 2004-2006.

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema de Solidariedade
Decomposição do saldo de abertura

(milhares de euro)

| | Valores aprovados para aplicação em despesa em 2009 | Restante valor do saldo | Montante do saldo do ano anterior - Ajustado | Peso relativo de cada parcela na totalidade do saldo em % |
|---|---|---|---|---|
| **Valores transitados de 2008 com aplicação em despesa em 2009** Despacho SEAO 24.06.2009/Despacho SESS e SEAO 25.11.2009 e 27.11.2009 **(1')** | **69.935,50** | **0,00** | **69.935,5** | **100,0** |
| **Valores transitados de 2008 sem aplicação em despesa em 2009 (2')** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| **Regularização ao saldo de abertura (3')** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| **Saldo total de abertura - Ajustado (4') = (1') + (2') + (3')** | **69.935,5** | **0,0** | **69.935,5** | **100,0** |

### IV.2.3.3. Receitas – Subsistema de Solidariedade

#### IV.2.3.3.1. Execução orçamental da receita – Subsistema de Solidariedade

A receita total do Subsistema de Solidariedade atinge, em 2009, o montante de 4.866.332,8 milhares de euro, incluindo o saldo orçamental de abertura e a transferência do Subsistema de Acção Social, apresentando um acréscimo de (+) 434.271,9 milhares de euro, isto é, (+) 9,8% do que em igual período de 2008.

A receita efectiva rondou os 4.668.303,4 milhares de euro, representando um decréscimo de (-) 0,6% face ao valor orçamentado de 4.696.362,7 milhares de euros e um grau de execução orçamental de 99,4%.

No quadro seguinte apresenta-se a decomposição da receita total por natureza do Subsistema de Solidariedade:

Execução Orçamental
2009-2008
Subsistema Solidariedade
Receita Cobrada

(milhares de euro)

| Receitas | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| **Saldo de abertura** | **101.098,9** | **69.935,5** | **69.935,5** | **1,4** | | **100,0** | **0,0** | **0,0** | **-31.163,4** | **-30,8** |
| **Receita correntes** | **4.260.875,6** | **4.673.745,6** | **4.644.637,2** | **95,4** | **99,5** | **99,4** | **-29.108,4** | **-0,6** | **383.761,6** | **9,0** |
| Taxas multas e outras penalidades | 8,1 | 15,9 | 12,6 | 0,0 | 0,0 | 79,4 | -3,3 | -20,6 | 4,5 | 55,6 |
| Transferências OE - Subsistema de Solidariedade | 4.258.557,5 | 4.673.541,9 | 4.642.758,6 | 95,4 | 99,5 | 99,3 | -30.783,4 | -0,7 | 384.201,1 | 9,0 |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Outras receitas | 2.310,0 | 186,8 | 1.866,0 | 0,0 | 0,0 | 999,0 | 1.679,2 | 899,0 | -444,0 | -19,2 |
| **Receita de capital** | **28.324,5** | **22.617,1** | **23.666,2** | **0,5** | **0,5** | **104,6** | **1.049,0** | **4,6** | **-4.658,3** | **-16,4** |
| Resposições não abatidas nos pagamentos | 28.324,5 | 22.617,1 | 23.666,2 | 0,5 | 0,5 | 104,6 | 1.049,0 | 4,6 | -4.658,3 | -16,4 |
| **Transferência do Subsistema de Acção Social** | 0,0 | 238.063,3 | 128.094,0 | 2,6 | | 53,8 | -109.969,3 | -46,2 | 128.094,0 | |
| **Receita Total do Subsistema** | **4.390.299,0** | **5.004.361,5** | **4.866.332,8** | **100,0** | | **97,2** | **-138.028,6** | **-2,8** | **476.033,9** | **10,8** |
| **Receita Efectiva do Subsistema** | **4.289.200,1** | **4.696.362,7** | **4.668.303,4** | | **100,0** | **99,4** | **-28.059,3** | **-0,6** | **379.103,3** | **8,8** |

O quadro supra mostra que a receita efectiva subiu, no período 2009/2008, (+) 379.103,3 milhares de euros, isto é, (+) 8,8%, resultado, fundamentalmente, do aumento verificado nas "transferências do OE – Subsistema Solidariedade", com um acréscimo no período 2009/2008 de (+) 387.176,3 milhares de euros.

### IV.2.3.3.2. Receitas por natureza/classificação económica

Da decomposição da receita por natureza e classificação económica, incluindo as transferências do Subsistema de Acção Social pode verificar-se que, em 2009:

- **Saldo de abertura**

O saldo orçamental global do Subsistema de Solidariedade, no início de 2009 atinge o montante de 69.935,5 milhares de euros, representando 1,4% da receita total, correspondendo desta forma ao saldo final do Subsistema de Solidariedade no ano de 2008.

- **Transferências do OE**

As receitas efectivas do Subsistema de Solidariedade foram fundamentalmente asseguradas por transferências da "Administração Central – Estado" via MTSS, no montante de 4.623.024,6 milhares de euros, representando 95,0% da receita efectiva do Subsistema em análise.

Estas compõem-se fundamentalmente das "Transferências do MTSS - Lei de Bases da SS - Lei nº 4/2007" com o montante arrecadado de 4.269.304,8 milhares de euros e ainda 353.719,8 milhares de euros relativos a comparticipação do OE nas receitas cessantes. Para além destas, no cômputo das transferências correntes obtidas há ainda que ter em atenção:

- **Transferências do Ministério Defesa Nacional** que incluem:

  - Amortização parcial do valor em dívida constituída entre 2004 e 2006 com o pagamento do Complemento de Reforma dos Antigos Combatentes – 1.198,9 milhares de euros;

  - Reembolso parcial da despesa paga em prestações sociais a militares (RV e RC) – 60,3 milhares de euros (parte de 2008 e Janeiro a Outubro de 2009).

**- Transferência do MFAP**

- Totalizaram os 14.214,0 milhares de euros, sendo que reportam-se ao reembolso das pensões pagas aos desalojados das ex-colónias relativas a:

• Dezembro de 2008 – 2.628,5 milhares de euros, sendo que 2.243,0 milhares de euros são referentes aos beneficiários das ex-colónias e 385,5 milhares de euros aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;

• Janeiro e Fevereiro de 2009 – 2.674,9 milhares de euros, sendo que 2.283,5 milhares de euros referentes aos beneficiários das ex-colónias e 391,4 milhares de euros aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;

• Março e Abril de 2009 – 2.605,3 milhares de euros, sendo que 2.218,7 milhares de euros referentes aos beneficiários das ex-colónias e 386,7 milhares de euros aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela;

• Maio a Agosto de 2009 – 6.305,3 milhares de euros, sendo que 5.357,0 milhares de euros referentes aos beneficiários das ex-colónias e 948,2 milhares de euros aos beneficiários da Caixa de Previdência do Caminho-de-ferro de Benguela.

- **Transferência do Ministério da Saúde**

- O montante registado de 3.300,7 milhares de euros, correspondendo a um aumento de 723,7%, quando comparado com o período homólogo anterior. Do valor transferido, 620,2 milhares de euros são referentes ao reembolso de despesas efectuadas no período de Outubro a Dezembro de 2008 e 2.680,6 milhares de euros de Janeiro a Setembro de 2009.

- **Transferências do Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

- Incluem-se nesta rubrica de receita as transferências obtidas do Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional para cobertura das despesas com subsídio de renda, no montante de 960,0 milhares de euros, registando em grau de execução orçamental de 100,1%;

■ **Outras receitas**

Em 2009, a rubrica "Outras receitas" atinge o montante de 25.544,8 milhares de euros, representando 0,5% da receita total e da receita efectiva e evidenciando um grau de execução orçamental de 111,9%, isto é, (+) 2.724,0 milhares de euros face ao orçamento revisto.

Para a referida o valor atingido em 2009 concorrem as rubricas que se apresentam no quadro seguinte.

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema Solidariedade
Decomposição da receita cobrada no conjunto das outras receitas

*(milhares de euro)*

| Receitas | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | Exec.Orç.-OSS Revisto | |
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva | | Em valor absoluto | Em % |
| **Outras receitas** | **30.642,6** | **22.820,8** | **25.544,8** | **0,5** | **0,5** | **111,9** | **2.724,0** | **11,9** |
| Taxas multas e outras penalidades | 8,1 | 15,9 | 12,6 | 0,0 | 0,0 | 79,4 | -3,3 | -20,6 |
| Vendas de bens e serviços correntes | 0,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -1,0 | -100,0 |
| Outras receitas correntes | 2.310,0 | 186,8 | 1.866,0 | 0,0 | 0,0 | 999,0 | 1.679,2 | 899,0 |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 28.324,5 | 22.617,1 | 23.666,2 | 0,5 | 0,5 | 104,6 | 1.049,0 | 4,6 |
| **Receita Total do Subsistema** | **4.390.299,0** | **5.004.361,5** | **4.866.332,8** | **100,0** | | **97,2** | **-138.028,6** | **-2,8** |
| **Receita Efectiva do Subsistema** | **4.289.200,1** | **4.696.362,7** | **4.668.303,4** | | **100,0** | **99,4** | **-28.059,3** | **-0,6** |

Da decomposição das "outras receitas" por natureza, observa-se que, em 2009, incluem:

- **"Taxas multas e outras penalidades"** (R.04), no montante de 12,6 milhares de euros, evidenciando um grau de execução orçamental na ordem dos 79,4%, ou seja, (-) 3,3 milhares de euros face à previsão da receita.

- **"Outras receitas correntes"**, no montante de 1.866,0 milhares de euros, evidenciando um desvio orçamental positivo de (+) 1.679,2 milhares de euros, ou seja, (+) 899,0%.

- **"Reposições não abatidas nos pagamentos"** (R.15), no montante de 23.666,2 milhares de euros, representando 0,5% da receita total e da receita efectiva do sistema, apresentando um grau de execução orçamental de 104,6%, isto é, (+) 1.049,0 milhares de euros face ao orçamento revisto;

### IV. 2.3.4. Despesas – Subsistema de Solidariedade

A estrutura da despesa do Subsistema de Solidariedade é diversificada, abrangendo cinco eventualidades (artigo 38º da Lei nº4/2007):

- Falta ou insuficiência de recursos económicos dos indivíduos e dos agregados familiares para satisfação das suas necessidades essenciais (rendimentos insuficientes) e para a promoção da sua progressiva inserção social e profissional, situação de pobreza absoluta;

- Invalidez;

- Velhice;

- Morte;

- Insuficiência de prestações substitutivas dos rendimentos do trabalho ou da carreira contributiva dos beneficiários.

O Subsistema Solidariedade abrange ainda as situações de incapacidade absoluta e definitiva dos beneficiários do Sistema Previdencial, na parte necessária para cobrir a insuficiência da respectiva carreira contributiva em relação ao correspondente valor da pensão de invalidez.

Este Subsistema pode ainda abranger os encargos decorrentes de diminuição de receitas ou de aumento de despesas, sem base contributiva específica.

As despesas do Subsistema de Solidariedade encontram-se agrupadas por modalidades de protecção social, tais como (artigo 39º da Lei de Bases nº4/2007):

O **Regime Não Contributivo** (financiados por transferências do OE), no âmbito da protecção nos encargos familiares, bem como na velhice, invalidez, sobrevivência e morte;

O **Regime Especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas** (RESSAA) e **Regime Transitório dos Rurais (RTR)**, **Regime Especial de Segurança Social dos Ferroviários** (financiamento atribuído pelo OE), no âmbito da atribuição de pensões de velhice, invalidez, sobrevivência;

O**utros regimes equiparados a não contributivos (o CSI, SSD, SSM)** e o **rendimento social de inserção**, consistindo este último numa prestação de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, contribuindo para a satisfação das suas necessidades essenciais e favorecendo a progressiva inserção laboral, social e comunitária (financiado na integra pelo OE).

#### IV.2.3.4.1. Execução Orçamental da despesa

O total da despesa própria e da despesa efectiva registada no Subsistema de Solidariedade, incluindo as despesas de administração imputadas a este Subsistema (82.525,9 milhares de euros), atinge em 2009 o montante de 4.510.107,5 milhares de euros.

#### IV.2.3.4.2. Despesas por natureza – Regimes e eventualidades

Nos quadros seguintes é apresentada a execução orçamental da despesa do Subsistema de Solidariedade, nos termos da Lei de Bases da Segurança Social.

**Análise da execução Orçamental**

A despesa no âmbito do Subsistema de Solidariedade apresenta-se distribuída pelas prestações sociais que integram cada um dos regimes da seguinte forma:

Execução Orçamental
2009
Subsistema de Solidariedade
Decomposição da despesa paga por prestações sociais

(milhares de euro)

| | Despesa | 2009 | | | Desvio Orçamental | | Grau de execução Orçamental em % | Execução Orçamental 2008 | Δ 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Exec.Orç.-OSS Revisto | | | | | |
| | | OSS Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Em valor absoluto | Em % | | | Em valor absoluto | Em % |
| Regime não Contributivo | Pensões e Complementos Sociais | 1.720.114,7 | 1.718.576,4 | 38,9 | -1.538,3 | -0,1 | 99,9 | 1.625.727,2 | 92.849,2 | 5,7 |
| | Complemento de Desemprego | 91.430,0 | 91.296,9 | 2,1 | -133,1 | -0,1 | 99,9 | 66.974,5 | 24.322,5 | 36,3 |
| | Complemento de Doença | 810,0 | 771,3 | 0,0 | -38,7 | -4,8 | 95,2 | 812,4 | -41,1 | -5,1 |
| | Complemento Maternidade | 4.232,8 | 4.091,1 | 0,1 | -141,7 | -3,3 | 96,7 | 2.928,2 | 1.162,9 | 39,7 |
| | Complemento Remuneratório Aduaneiros | 548,0 | 461,3 | 0,0 | -86,7 | -15,8 | 84,2 | 526,5 | -65,3 | -12,4 |
| | Subsidio de funeral | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | 1.153,2 | -1.153,2 | -100,0 |
| | Complemento Extraordinário Solidariedade | 23.401,0 | 23.292,5 | 0,5 | -108,5 | -0,5 | 99,5 | | 23.292,5 | |
| | **TOTAL** | **1.840.536,5** | **1.838.489,5** | **41,6** | **-2.047,0** | **-0,1** | **99,9** | **1.698.122,1** | **140.367,4** | **8,3** |
| RTR | Pensões e Complementos Sociais | 32.401,1 | 31.706,3 | 0,7 | -694,8 | -2,1 | 97,9 | 44.712,6 | -13.006,2 | -29,1 |
| | Subsidio Morte | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | 0,0 | |
| | Complemento Extraordinário Solidariedade | 8.088,5 | 8.055,4 | 0,2 | -33,1 | -0,4 | 99,6 | | 8.055,4 | |
| | **TOTAL** | **40.489,6** | **39.761,7** | **0,9** | **-727,9** | **-1,8** | **98,2** | **44.712,6** | **-4.950,8** | **-11,1** |
| RESSAA | Pensões e Complementos Sociais | 749.792,6 | 749.621,3 | 17,0 | -171,3 | 0,0 | 100,0 | 787.832,4 | -38.211,1 | -4,9 |
| | Encargos Familiares | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | 0,0 | |
| | Deficiência | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | 0,0 | |
| | Subsidio por morte | 337,3 | 245,3 | 0,0 | -92,0 | -27,3 | 72,7 | 373,3 | -128,0 | -34,3 |
| | **TOTAL** | **750.129,9** | **749.866,6** | **17,0** | **-263,3** | **0,0** | **100,0** | **788.205,7** | **-38.339,1** | **-4,9** |
| RESS Ferroviários | Pensões e Complementos Sociais | 55.626,3 | 54.954,5 | 1,2 | -671,8 | -1,2 | 98,8 | 57.126,1 | -2.171,6 | -3,8 |
| | Subsidio por morte | 3,9 | 0,0 | 0,0 | -3,9 | -99,0 | 1,0 | 1,4 | -1,4 | -97,2 |
| | **TOTAL** | **55.630,2** | **54.954,5** | **1,2** | **-675,7** | **-1,2** | **98,8** | **57.127,5** | **-2.173,0** | **-3,8** |
| Outros | Rendimento social de inserção | 508.035,1 | 507.708,9 | 11,5 | -326,2 | -0,1 | 99,9 | 425.721,0 | 81.987,9 | 19,3 |
| | Subsidio social de desemprego | 436.339,0 | 436.162,4 | 9,9 | -176,6 | 0,0 | 100,0 | 325.474,2 | 110.688,2 | 34,0 |
| | Subsidio Social na Maternidade | 26.000,0 | 25.547,9 | 0,6 | -452,1 | -1,7 | 98,3 | 7.624,2 | 17.923,7 | 235,1 |
| | Apoio judiciário | 2.218,6 | 1.398,1 | 0,0 | -820,5 | -37,0 | 63,0 | 1.746,8 | -348,7 | -20,0 |
| | Complemento solidário para idosos | 227.229,5 | 227.178,9 | 5,1 | -50,7 | 0,0 | 100,0 | 110.503,9 | 116.674,9 | 105,6 |
| | Pensões - desalojados das excolónias | 17.755,3 | 17.617,6 | 0,4 | -137,7 | -0,8 | 99,2 | 19.343,7 | -1.726,1 | -8,9 |
| | Complemento especial de pensão dos antigos combatentes | 23.878,5 | 23.819,3 | 0,5 | -59,2 | -0,2 | 99,8 | 25.964,8 | -2.145,5 | -8,3 |
| | Subsidio de renda | 769,3 | 621,9 | 0,0 | -147,4 | -19,2 | 80,8 | 701,0 | -79,1 | -11,3 |
| | Transferências para o INATEL | 5.674,0 | 5.674,0 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 12.275,5 | -6.601,5 | -53,8 |
| | Defesa Nacional - Militares em Rv e Rc | 110,0 | 46,0 | 0,0 | -64,0 | -58,2 | 41,8 | 81,0 | -35,0 | -43,2 |
| | Pensões por antecipação da idade de reforma | 492.132,8 | 492.132,8 | 11,1 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 450.320,1 | 41.812,6 | 9,3 |
| | **TOTAL** | **1.740.142,0** | **1.737.907,7** | **39,3** | **-2.234,3** | **-0,1** | **99,9** | **1.379.756,2** | **358.151,5** | **26,0** |
| **Total das prestações sociais (a)** | | **4.426.928,2** | **4.420.980,1** | **100,0** | **-5.948,2** | **-0,1** | **99,9** | **3.967.924,0** | **453.056,0** | **11,4** |

(a) não inclui despesas de administração

Em 2009, as despesas pagas no âmbito do Regime não Contributivo representam 41,6% do total da despesa do Subsistema de Solidariedade, sendo que a mais relevante para efeitos de peso relativo no total da despesa do Subsistema foi a respeitante aos encargos com pensões e complementos sociais (38,9%, sendo que em 2008 foi de 41%). No cômputo total das prestações no âmbito do RNC, evidenciando um desvio orçamental de (-) 2.047,0 milhares de euros, aquele apresenta um grau de execução global de cerca de 99,9%;

Dos restantes 58,4% das despesas com prestações sociais, cerca de 19,1% (em 2008, a sua expressão relativa é de 22,4%) envolvem despesas com pensões e complementos sociais pagas no âmbito do Regime Especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas (RESSAA), Regime Transitório dos Rurais (RTR) e Regime Especial de Segurança Social dos Ferroviários, com execução orçamental entre os 97,9% e os 100,0%.

A parcela restante de despesa total é absorvida com a atribuição de prestações sociais relacionadas com complementos sociais de desemprego, doença, maternidade, bem como com o "Rendimento social de inserção", "Subsídio social de desemprego", "Complemento solidário para idosos" e "Pensões por antecipação da idade da reforma".

**Evolução da despesa por natureza – Regimes e eventualidades**

Ainda, em relação à despesa paga por regimes e eventualidades, tal como pode observar-se no quadro acima, importa referir relativamente ao:

- **Regime não Contributivo** - para a despesa registada no Regime não Contributivo cujo cômputo total em 2009 foi de 1.838.489,5 milhares de euros, concorreram nomeadamente:

- **Pensões e complementos sociais**, cujo cômputo em 2009 é de 1.718.576,4 milhares de euros;

- **Complemento extraordinário de solidariedade,** no montante de 23.292,5 milhares de euros.

**Conta da Segurança Social - 2009**

**Execução Orçamental**

**Pensões e complementos por eventualidades - RNC**

*(milhares de euro)*

| Pensões e complementos | OSS Revisto 2009 (1) | CSS 2009 (2) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Grau de Execução Orçamental em % (3) = (2)/(1)*100 | Desvio Orçamental Em valor absoluto (4)=(2)-(1) | Desvio Orçamental Em % (5)=(4)/(1)*100 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Pensão Invalidez** | **363.820,6** | **362.886,5** | **20,8%** | **99,7%** | **-934,0** | **-0,3%** |
| Regime não contributivo | | | | | | |
| Complementos sociais | 219.926,3 | 219.596,2 | 12,6% | 99,8% | -330,1 | -0,2% |
| Pensão Invalidez | 132.488,0 | 131.892,2 | 7,6% | 99,6% | -595,8 | -0,4% |
| Complemento Extraordinário Solidariedade | 11.406,3 | 11.398,1 | 0,7% | 99,9% | -8,2 | -0,1% |
| **Pensão Sobrevivência** | **141.832,1** | **141.382,7** | **8,1%** | **99,7%** | **-449,4** | **-0,3%** |
| Regime não contributivo | | | | | | |
| Complementos sociais | 140.789,4 | 140.405,0 | 8,1% | 99,7% | -384,4 | -0,3% |
| Pensão Sobrevivência | 1.042,7 | 977,7 | 0,1% | 93,8% | -65,0 | -6,2% |
| **Pensão Velhice** | **1.237.862,9** | **1.237.599,7** | **71,1%** | **100,0%** | **-263,3** | **0,0%** |
| Regime não contributivo | | | | | | |
| Complementos sociais | 1.069.194,1 | 1.069.148,0 | 61,4% | 100,0% | -46,1 | 0,0% |
| Pensão Velhice | 156.674,1 | 156.557,2 | 9,0% | 99,9% | -116,9 | -0,1% |
| Complemento Extraordinário Solidariedade | 11.994,7 | 11.894,4 | 0,7% | 99,2% | -100,2 | -0,8% |
| **Total** | **1.743.515,6** | **1.741.868,9** | **100,0%** | **99,9%** | **-1.646,7** | **-0,1%** |

No conjunto das eventualidades que integram a despesa do RNC, a relativa às pensões e complementos de velhice detém 71,1% da despesas total, a despesa com pensões e complementos de invalidez evidencia a taxa de 20,8%, enquanto que os gastos com pensões e complementos de sobrevivência absorvem apenas com 8,1% do total despesa com pensões e complementos do RNC.

Para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IX.1-Pensões.

- **Complementos de desemprego, doença, maternidade e remuneratório dos aduaneiros**

**Execução Orçamental**
**Complementos Sociais**
**2009-2008**

*(milhares de euro)*

| Complementos Sociais | CSS 2008 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total do complemento social % | Δ 09/08 Em valor | Δ 09/08 % |
|---|---|---|---|---|---|
| Complemento Remuneratório Aduaneiros | 526,5 | 461,3 | 0,5 | -65,2 | -12,4 |
| Complemento de Desemprego | 66.974,5 | 91.296,9 | 94,5 | 24.322,4 | 36,3 |
| Complemento de Doença | 812,4 | 771,3 | 0,8 | -41,1 | -5,1 |
| Complemento Maternidade | 2.928,2 | 4.091,1 | 4,2 | 1.162,9 | 39,7 |
| **Total** | **71.241,6** | **96.620,6** | **100,0** | **25.379,0** | **35,6** |

Da análise aos complementos sociais incluído no quadro anterior constata-se que em 2009 a despesa paga em complementos remuneratório dos aduaneiros, de desemprego, doença e maternidade atingiu 96.620,6 milhares de euros, sendo que para este valor, concorre principalmente o complemento de desemprego registando 91.296,9 milhares de euros, representando 94,5% do total desta despesa e evidenciando um acréscimo de (+) 24.322,4 milhares de euros, isto é, (+) 36,3% relativamente a igual período do ano de 2008.

- **RTR - Regime Transitório dos Rurais**, cuja despesa registada em 2009 no montante de 39.761,7 milhares de euros, evidenciando uma redução de (-) 11,1% relativamente a igual período de 2008.

Da análise ao quadro seguinte que, em síntese apresenta as pensões e complementos por eventualidades no âmbito do RTR, constata-se que:

**Conta da Segurança Social - 2009**
**Execução Orçamental**
**Pensões e complementos por eventualidades - RTR**

*(milhares de euro)*

| Pensões e complementos | OSS Revisto 2009 (1) | CSS 2009 (2) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Grau de Execução Orçamental em % (3) = (2)/(1)*100 | Desvio Orçamental Em valor absoluto (4)=(2)-(1) | Desvio Orçamental Em % (5)=(4)/(1)*100 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Pensão Invalidez** | **3.767,9** | **3.718,0** | **9,4%** | **98,7%** | **-49,9** | **-1,3%** |
| Pensão Invalidez | 3.447,1 | 3.403,3 | 8,6% | 98,7% | -43,7 | -1,3% |
| Complemento Extraordinário Solidariedade | 320,8 | 314,7 | 0,8% | 98,1% | -6,1 | -1,9% |
| **Pensão Sobrevivência** | **1.136,4** | **1.095,7** | **2,8%** | **96,4%** | **-40,8** | **-3,6%** |
| Pensão Sobrevivência | 1.136,4 | 1.095,7 | 2,8% | 96,4% | -40,8 | -3,6% |
| **Pensão Velhice** | **35.585,3** | **34.948,1** | **87,9%** | **98,2%** | **-637,2** | **-1,8%** |
| Pensão Velhice | 27.817,6 | 27.207,3 | 68,4% | 97,8% | -610,3 | -2,2% |
| Complemento Extraordinário Solidariedade | 7.767,7 | 7.740,7 | 19,5% | 99,7% | -27,0 | -0,3% |
| **TOTAL** | **40.489,6** | **39.761,7** | **100,0%** | **98,2%** | **-727,9** | **-1,8%** |

As pensões e os complementos pagos por velhice representam 87,9% do total da despesa deste regime, enquanto que a despesa com as pensões e complementos de invalidez e sobrevivência, representam 9,4% e 2,8% da despesa total deste regime, respectivamente (para uma análise mais detalhada, *vide* capitulo IX.1 – Pensões).

- **RESSAA -Regime Especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas**, cujo cômputo total em 2009 foi de 749.866,6 milhares de euros, (incluem 749.621,3 milhares de euros de despesas com pensões e complementos sociais e 245,3 milhares de euros de despesas com subsídio por morte), registando uma contracção de (-) 4,9% relativamente ao período homólogo de 2008.

**Conta da Segurança Social - 2009**

**Execução Orçamental**

**Pensões e complementos por eventualidades - RESSAA**

*(milhares de euro)*

| Pensões e complementos | OSS Revisto 2009 (1) | CSS 2009 (2) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Grau de Execução Orçamental em % (3) = (2)/(1)*100 | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Em valor absoluto (4)=(2)-(1) | Em % (5)=(4)/(1)*100 |
| **Pensão Invalidez** | **25.192,0** | **25.166,9** | **3,4%** | **99,9%** | **-25,1** | **-0,1%** |
| Pensão Invalidez | 25.192,0 | 25.166,9 | 3,4% | 99,90% | -25,1 | -0,1% |
| **Pensão Sobrevivência** | **129.218,0** | **129.174,0** | **17,2%** | **100,0%** | **-44,0** | **0,0%** |
| Pensão Sobrevivência | 129.218,0 | 129.174,0 | 17,2% | 99,97% | -44,0 | 0,0% |
| **Pensão Velhice** | **595.382,6** | **595.280,3** | **79,4%** | **100,0%** | **-102,3** | **0,0%** |
| Pensão Velhice | 595.382,6 | 595.280,3 | 79,4% | 100,0% | -102,3 | 0,0% |
| **TOTAL** | **749.792,6** | **749.621,3** | **100,0%** | **100,0%** | **-171,3** | **0,0%** |

Da análise ao comportamento da despesa com pensões e complementos no ano de 2009, 79,4% resultam de encargos pagos na eventualidade de velhice, 17,2% na de sobrevivência e 3,4% na invalidez.

- **RESS dos Ferroviários**, registando em 2009 uma despesa de 54.954,5 milhares de euros (incluindo as despesas pagas com Pensões, Complementos Sociais e Subsidio por morte), evidenciando uma redução de (-)3,8% quando comparado com igual período de 2008.

Sendo que as pensões e complementos, por velhice e por sobrevivência atingem o montante de 33.391,6 milhares de euros e 21.562,8 milhares de euros respectivamente, conforme o quadro seguinte:

**Conta da Segurança Social - 2009**

**Execução Orçamental**

**Pensões e complementos por eventualidades - RESS Ferroviários**

*(milhares de euro)*

| Pensões e complementos | OSS Revisto 2009 (1) | CSS 2009 (2) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Grau de Execução Orçamental em % (3) = (2)/(1)*100 | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Em valor absoluto (4)=(2)-(1) | Em % (5)=(4)/(1)*100 |
| **Pensão Invalidez** | | | | | | |
| Pensão Invalidez | 0,0 | 0,0 | | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| **Pensão Sobrevivência** | **21.882,3** | **21.562,8** | **39,2%** | **98,5%** | **-319,5** | **-1,5%** |
| Pensão Sobrevivência | 21.882,3 | 21.562,8 | 39,2% | 98,5% | -319,5 | -1,5% |
| **Pensão Velhice** | **33.744,0** | **33.391,6** | **60,8%** | **99,0%** | **-352,3** | **-1,0%** |
| Pensão Velhice | 33.744,0 | 33.391,6 | 60,8% | 99,0% | -352,3 | -1,0% |
| **TOTAL** | **55.626,3** | **54.954,5** | **100,0%** | **98,8%** | **-671,8** | **-1,2%** |

Para uma análise mais detalhada, *vide* capitulo IX.1 – Pensões.

O Subsistema de Solidariedade apresenta ainda despesas com outras prestações sociais, nomeadamente:

- **Rendimento Social de Inserção,** regista em 2009 uma despesa de 507.708,9 milhares de euros, cuja expressão relativa no cômputo da despesa efectiva do respectivo Subsistema é de 11,3%, registando um agravamento de 19,3% face à despesa registada em igual período de 2008.

Para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IX.6- Rendimento Social de Inserção.

- **Complemento Especial de Pensões dos Antigos Combatentes**

**Execução Orçamental**
**Complemento Especial de Pensão dos antigos Combatentes**
**2009-2008**

*(milhares de euro)*

| Complemento Especial de Pensão dos antigos Combatentes | CSS 2008 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total do complemento especial % | Δ 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Em valor | % |
| Invalidez | 4.636,5 | 3.455,8 | 14,5 | -1.180,7 | -25,5 |
| Velhice | 18.917,2 | 17.967,4 | 75,4 | -949,8 | -5,0 |
| Sobrevivência | 2.411,1 | 2.396,1 | 10,1 | -15,0 | -0,6 |
| **Total** | **25.964,8** | **23.819,3** | **100,0** | **-2.145,5** | **-8,3** |

Da análise ao quadro supra, pode observar-se que, em 2009, o complemento especial de pensão dos antigos combatentes atinge os 23.819,3 milhares de euros, absorvendo 0,5% da despesa efectiva do Subsistema.

No cômputo global, este tipo de complementos regista, em 2009, um desagravamento de (-) 2.145,5 milhares de euros, isto é, (-) 8,3%, relativamente a igual período de 2008.

- **Pensões – desalojados das ex-colónias**

**Execução Orçamental**
**Pensões - desalojados das ex-colónias**
**2009-2008**

*(milhares de euro)*

| Pensões - desalojados das ex-colónias | CSS 2008 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total % | Δ 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Valor | % |
| Invalidez | 244,3 | 220,2 | 1,3 | -24,1 | -9,8 |
| Velhice | 14.393,1 | 12.742,7 | 72,3 | -1.650,4 | -11,5 |
| Sobrevivência | 4.706,2 | 4.654,6 | 26,4 | -51,6 | -1,1 |
| **Total** | **19.343,7** | **17.617,6** | **100,0** | **-1.726,1** | **-8,9** |

Da observação ao quadro supra, constata-se que, em 2009, a despesa com as pensões pagas a desalojados das ex-colónias atingiu 17.617,6 milhares de euros, representando 0,4% da despesa efectiva do Subsistema e registando uma redução na despesa de (-) 8,9% face ao período homólogo de 2008, para a qual concorre de forma

significativa a diminuição em (-) 1.650, 4 milhares de euros relativos à pensão de velhice, registando por isso uma queda de (-) 11,5%.

- **Pensões por antecipação da idade da reforma** acusa, em 2009, um montante de 492.132,8 milhares de euros, assumindo uma expressão relativa de 10,9% na despesa efectiva do Subsistema e regista um agravamento, face a 2008, de 9,3%.

  Para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IX.1-Pensões.

- **Complemento Solidário para idosos** regista, em 2009, o valor de 227.178,9 milhares de euros, absorvendo 5,0% da despesa efectiva do Subsistema e evidenciando um acréscimo de 105,6% relativamente a igual período do ano anterior.

  Para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IX.7 - Complemento Solidário para Idosos.

- **Subsídio social de desemprego** evidencia, em 2009, o valor de 436.162,4 milhares de euros, cuja expressão relativa na despesa total do Subsistema é de 9,7%.

  Da análise comparativa da despesa em 2009 com o período homólogo de 2008, constata-se um agravamento de 34,0%.

  Para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IX.2- Prestações de desemprego.

- **Apoio judiciário**, atinge em 2009 o valor de 1.398,1 milhares de euros.

- **Subsídio Social de Maternidade**, no montante de 25.547,9 milhares de euros, isto é (+) 235,1% que em 2008, registando um grau de execução orçamental de 98,3%.

#### IV.2.3.4.3. Despesas por classificação económica

Considerando que, nos termos da legislação em vigor, o orçamento e a respectiva execução têm que apresentar-se registados também no âmbito do Classificador Económico das Despesas Públicas apresenta-se, no quadro seguinte, a decomposição da despesa total do Subsistema de Solidariedade por agrupamentos de classificação económica, conforme Mapa XIV, anexo ao relatório.

No quadro seguinte apresentam-se por classificação económica da despesa (agrupamento) os valores do orçamento revisto e da respectiva execução do exercício de 2009.

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema de Solidariedade
Decomposição da despesa paga por Classificação Económica

(milhares de euro)

| Agrupamento | Despesa | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de execução orçamental em % | Desvio Orçamental | | Rvolução | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Exec.Orç.-OSS Revisto | | 2009/2008 | |
| | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| | ***Despesas Correntes*** | **4.046.473,1** | **4.514.321,2** | **4.503.101,2** | **99,8** | **99,8** | **99,8** | **-11.220,0** | **-0,3** | **456.628,2** | **11,3** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 63.439,5 | 66.829,5 | 63.330,7 | 1,4 | 1,4 | 94,8 | -3.498,8 | -5,2 | -108,8 | -0,2 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 15.669,1 | 18.687,8 | 17.045,6 | 0,4 | 0,4 | 91,2 | -1.642,1 | -8,8 | 1.376,5 | 8,8 |
| 03 | Juros e outros encargos | 46,6 | 41,3 | 26,5 | 0,0 | 0,0 | 64,2 | -14,8 | -35,8 | -20,1 | -43,1 |
| 04 | Transferências Correntes | 3.961.567,4 | 4.426.854,4 | 4.421.082,2 | 98,0 | 98,0 | 99,9 | -5.772,2 | -0,1 | 459.514,8 | 11,6 |
| 05 | Subsídios | 604,5 | 704,3 | 677,7 | 0,0 | 0,0 | 96,2 | -26,6 | -3,8 | 73,2 | 12,1 |
| 06 | Outras despesas correntes | 5.145,9 | 1.203,9 | 938,4 | 0,0 | 0,0 | 77,9 | -265,5 | -22,1 | -4.207,5 | -81,8 |
| | ***Despesas Capital*** | **6.907,2** | **7.138,3** | **7.006,3** | **0,2** | **0,2** | **98,2** | **-132,0** | **-1,8** | **99,1** | **1,4** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 305,7 | 536,8 | 404,8 | 0,0 | 0,0 | 75,4 | -132,0 | -24,6 | 99,1 | 32,4 |
| 08 | Transferências de capital | 6.601,5 | 6.601,5 | 6.601,5 | 0,1 | 0,1 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Despesa Total do Subsistema (a)** | | **4.053.380,3** | **4.521.459,4** | **4.510.107,5** | **100,0** | | **99,8** | **-11.351,9** | **-0,3** | **456.727,2** | **11,3** |
| **Despesa Efectiva do Subsistema** | | **4.053.380,3** | **4.521.459,4** | **4.510.107,5** | | **100,0** | **99,8** | **-11.351,9** | **-0,3** | **456.727,2** | **11,3** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

Da análise aos valores apresentados, afigura-se de referir o seguinte:

A despesa total (sem a transferência interna para o Sistema Previdencial) e a despesa efectiva do Subsistema de Solidariedade em 2009, ascende a cerca de 4.510.107,5 milhares de euros, apresentando, face aos valores orçamentados (4.521.459,4 milhares de euros), um grau de execução orçamental na ordem dos 99,8%;

Relativamente a 2008, a despesa paga em 2009 acusa uma variação nominal de (+) 11,3%.

No total das despesas correntes, realçam-se, pela expressão que assumem, as "transferências correntes" e as "despesas com pessoal", sendo que, no conjunto das despesas de capital, são as "transferências de capital" que se revelam como a componente com maior peso relativo na execução orçamental.

Da decomposição das "despesas correntes" e das "despesas de capital" por agrupamento, pode observar-se que:

■ **D.01 - Despesas com o pessoal**, ascendendo a 63.330,7 milhares de euros, representa 1,4% da despesa total executada e incluem 62.004,4 milhares de euros correspondentes à parcela das despesas pagas no âmbito das despesas de administração imputadas a este Subsistema e as despesas com o pessoal afecto ao apoio judiciário no montante de 1.326,3 milhares de euros.

■ **D.02 - Aquisição de bens e serviços**, cujo cômputo total, em 2009, foi de 17.045,6 milhares de euros, incluem as despesas pagas no valor de 16.985,7 milhares de euros , nomeadamente, no âmbito das despesas de administração imputadas a este Subsistema e as despesas pagas no âmbito do apoio judiciário no valor de 59,9 milhares de euros;

■ **D.04 – Transferências correntes,** no montante de 4.421.082,2 milhares de euros, dos quais 90,1% correspondem a transferências para famílias, isto é 4.386.679,0 milhares de euros, compreendendo:

- Regime não contributivo……..…1.838.489,5 milhares de euros;

- RESSAA……..……749.866,6 milhares de euros;

- RTR……..……39.761,7 milhares de euros;

- RESSF……54.954,5 milhares de euros;

- Pensões por Antecipação da Idade de Reforma……..492.132,8 milhares de euros;

- Rendimento Social de Inserção (RSI) ……480.479,9 milhares de euros;

- Subsídio Social de Desemprego/provisório/majoração……..436.162,4 milhares de euros;

- Complemento solidário para idosos……227.178,8 milhares de euros;

- Compl. Especial de Pensão dos Antigos Combatentes……23.819,3 milhares de euros;

- Pensões - Desalojados das Ex-colónias……17.617,6 milhares de euros;

- Subsidio Social na Maternidade……..25.547,9 milhares de euros;

- Subsidio de renda ……-……621,9 milhares de euros;

- Defesa Nacional - Militares em RV e RC……46,0 milhares de euros;

**TOTAL ……4.386.679,0 milhares de euros.**

Em 2009, as transferências correntes no Subsistema de Solidariedade acusam um agravamento de 11,6% face a igual período de 2008.

Da decomposição das transferências correntes por destinatários, pode observar-se no quadro seguinte que:

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema Solidariedade
Despesa paga em "Transferências Correntes"

(milhares de euro)

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | CSS 2008 | 2009 | | | | | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | Grau de execução Orçamental em % | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| **04** | | **Transferências Correntes** | **3.961.567,4** | **4.426.854,4** | **4.421.082,2** | **100,0** | **100,0** | **99,9** | **-5.772,2** | **-0,1** | **459.514,8** | **11,6** |
| | 01 | Sociedades e quase Soc. Não Finan. | 0,0 | 5.674,0 | 5.674,0 | 0,1 | 0,1 | 100,0 | 0,0 | 0,0 | 5.674,0 | |
| | 03 | Administração Central | 7.661,8 | 2.154,7 | 1.500,2 | 0,0 | 0,0 | 69,6 | -654,5 | -30,4 | -6.161,6 | -80,4 |
| | 05 | Administração Local | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 25.209,8 | 27.321,2 | 27.229,0 | 0,6 | 0,6 | 99,7 | -92,2 | -0,3 | 2.019,2 | 8,0 |
| | 08 | Famílias | 3.928.692,0 | 4.391.704,5 | 4.386.679,0 | 99,2 | 99,2 | 99,9 | -5.025,4 | -0,1 | 457.987,0 | 11,7 |
| | 09 | Resto do Mundo | 3,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -3,8 | -100,0 |
| **Despesa Total (a)** | | | **4.053.380,3** | **4.426.854,4** | **4.421.082,2** | **100,0** | **100,0** | **99,9** | **-5.772,2** | **-0,1** | **367.701,9** | **9,1** |
| **Despesa Efectiva** | | | **4.053.380,3** | **4.426.854,4** | **4.421.082,2** | **100,0** | **100,0** | **99,9** | **-5.772,2** | **-0,1** | **367.701,9** | **9,1** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

- O subagrupamento transferências para "Sociedades e quase sociedades não financeiras", atinge o valor de 5.674,0 milhares de euros, respeitante a transferências correntes para o INATEL;

- O subagrupamento transferências para "Instituições sem fins lucrativos" regista o montante de 27.229,0 milhares de euros referente a despesas com o "Rendimento social de inserção" (RSI);

- O subagrupamento transferências para "administração central", com um montante de 1.500,2 milhares de euros, inclui as despesas de administração imputadas a este Subsistema.

■ **D.05 – Subsídios**, evidenciando em 2009 o valor de 677,7 milhares de euros, são relativos a quota parte das despesas de administração imputadas a este Subsistema;

■ **D.06 – Outras despesas correntes** incluem, em 2009, o montante de 938,4 milhares de euros relativos a despesas de administração e 6,4 euros relativos a apoio judiciário.

■ **D.07 – Aquisição de bens de capital,** em 2009, no montante de 404,8 milhares de euros, incluem as despesas de administração imputadas a este Subsistema no montante de 392,9 milhares de euros e 11,9 milhares de euros em apoio judiciário.

■ **D.08 - Transferências de capital** correspondem às transferências de capital para o INATEL, atingindo 6.601,5 milhares de euros.

#### IV.2.3.5. Saldo orçamental final – Subsistema de Solidariedade

(*Vide* Capítulo IV.2.3.1)

#### IV.2.3.6. Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública – Subsistema de Solidariedade

Como pode observar-se no quadro seguinte, o saldo global do Subsistema de Solidariedade, apurado na óptica da contabilidade pública, atinge o montante, em 2009, de 158.195,9 milhares de euros.

**Execução Orçamental**
**CSS 2009**
**Subsistema de Solidariedade**
**Descompisição do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública**

*(milhares de euro)*

| | Orçamento Revisto (1) | Execução Orçamental (2) | Desvio Orçamental | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto (3)=(2)-(1) | Em % (4)=(3)/(1)*100 |
| Receitas efectivas | 4.696.362,7 | 4.668.303,4 | -28.059,3 | -0,6 |
| Despesas efectivas | 4.521.459,4 | 4.510.107,5 | -11.351,9 | -0,3 |
| **Saldo orçamental** | **174.903,3** | **158.195,9** | **-16.707,4** | **-9,6** |

Para este resultado, concorreram a receita efectiva no montante de 4.668.303,4 milhares de euros, incluindo a transferência do OE para as receitas cessantes no montante de 353.719,8 milhares de euros, regista um desvio orçamental negativo na ordem dos (-) 0,6%, ou seja, (-) 28.059,3 milhares de euros e a despesa efectiva com 4.510.107,5 milhares de euros (sem contar com a transferência interna para o Sistema Previdencial-Repartição relativa quer a receitas cessantes quer a parcela da dívida paga pelo do MDN, apresentando um desvio orçamental negativo de (-) 11.351,9 milhares de euros.

Subsistema de Solidariedade
Quadro demonstrativo do Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública
2009/2008

*(milhares de euro)*

| RUBRICAS | 2008 | 2009 | Δ 2009/2008 | | Peso relativo de cada rubrica no total da receita/despesa em % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % | |
| **Receita Efectiva:** | | | | | |
| Transferências do MTSS | 3.978.945,4 | 4.269.304,8 | 290.359,4 | 7,3 | 91,5% |
| Transferências do MTSS - Receitas Cessantes | 256.902,9 | 353.719,8 | 96.816,9 | 37,7 | 7,6% |
| Outras Receitas (incluíndo outras transferências correntes) | 53.351,7 | 45.278,8 | -8.073,0 | -15,1 | 1,0% |
| **RECEITA EFECTIVA** | **4.289.200,1** | **4.668.303,4** | **379.103,3** | **8,8** | **100,0%** |
| **Despesa Efectiva:** | | | | | |
| Prestações Sociais | 3.953.119,8 | 4.413.240,1 | 460.120,3 | 11,6 | 97,9% |
| Outras despesas: Administração, Apoio Judiciário, Outras transferências correntes e de capital | 100.260,4 | 96.867,4 | -3.393,0 | -3,4 | 2,1% |
| **DESPESA EFECTIVA** | **4.053.380,3** | **4.510.107,5** | **456.727,2** | **11,3** | **100,0%** |
| **Saldo Orçamental na Óptica da Contabilidade Pública** | **235.819,8** | **158.195,9** | **-77.623,9** | **-32,9** | |

Da análise comparativa entre 2008 e 2009 (quadro supra), constata-se que, em 2009, o saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública, regista o montante de 158.195,9 milhares de euros inferior em 77.623,9 milhares de euros (-32,9%) que o valor obtido em 2008, para o qual concorre:

- **Receita efectiva:**

A receita efectiva do subsistema em análise evidencia em 2009 o valor de 4.668.303,4 milhares de euros registando um acréscimo de 379.103,3 milhares de euros (+8,8 %) relativamente a 2008, justificado essencialmente pelas seguintes rubricas:

a) "Transferências MTSS" no valor de 4.269.304,8 milhares de euros representando 91,5% da receita efectiva total deste Subsistema e evidenciando um acréscimo de 290.359,4 milhares de euros, (+)7,3% - relativamente a 2008;

b) "Transferências MTSS – Receitas cessantes" no montante de 353.719,8 milhares de euros, com o peso relativo na receita efectiva em análise de 7,6%, evidenciando um acréscimo de 96.816,9 milhares de euros, (+) 37,7%, relativamente a 2008;

c) "Outras receitas (incluindo outras transferências correntes)", que registam, em 2009, o valor de 45.278,8 milhares de euros, ou seja, 1,0% da receita efectiva do Subsistema, valor inferior ao registado em 2008 em 8.073,0 (-15,1%).

- **Despesa efectiva:**

A despesa efectiva no Subsistema Solidariedade regista, em 2009 o montante de 4.510.107,5 milhares de euros - denotando um crescimento de 456.727,2 milhares de euros, isto é, (+) 11,3% que em 2008 - justificado pelas seguintes despesas pagas em:

a) "Prestações Sociais", no montante de 4.413.240,1 milhares de euros, representando 97,9% da despesa efectiva do Subsistema em análise e acusando uma variação homólogo 2009/2008 de 460.120,3 milhares de euros, isto é (+) 11,6%;

b) Outras despesas, incluindo despesas de "Administração", "Apoio Judiciário" e "Outras transferências correntes e de capital", totalizando em 2009, os 96.867,4 milhares de euros (2,1% da despesa efectiva do Subsistema em análise), beneficiando de uma redução, face ao ano anterior, de 3.393,0 milhares de euros (-3,4%).

## IV.2.4. Subsistema de Protecção Familiar

A Lei de Bases da Segurança Social n.º 4/2007 de 16 de Janeiro aprova as bases gerais do sistema de Segurança Social.

O capitulo II, artigo n.º 44º da supracitada Lei diz-nos que "O Subsistema de Protecção Familiar visa assegurar a compensação de encargos familiares acrescidos quando ocorram as eventualidades legalmente previstas".

Refere ainda o artigo 45.º que "O subsistema de protecção familiar abrange a generalidade das pessoas".

Da análise ao quadro seguinte pode-se observar que as receitas do Subsistema de Protecção Familiar registam em conjunto com o saldo de abertura e incluindo a transferência interna obtida do Subsistema de Acção Social, a importância de 1.521.968,8 milhares de euros - o valor igual à despesa do subsistema - conduzindo a um saldo final global nulo.

Execução Orçamental
2008-2009
Subsistema de Protecção Familiar

(milhares de euro)

| | 2008 | 2009 | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3)=(2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| Saldo de abertura **(1)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Receitas **(2)** | 1.253.952,0 | 1.462.159,6 | 208.207,6 | 16,6 |
| Transferência do Subsistema de Acção Social**(3)** | 51.392,3 | 59.809,2 | 8.416,9 | 16,4 |
| Receitas Totais **(4)=(1)+(2)+(3)** | **1.305.344,3** | **1.521.968,8** | **216.624,5** | **16,6** |
| Despesas **(5)** | 1.305.344,3 | 1.521.968,8 | 216.624,5 | 16,6 |
| Transferências pª Subsistema de Solidariedade **(6)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Saldo final do Subsistema (7)=(4)-(5)-(6)** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| **Saldo gerado no exercicio (sem transfª de/para outros subsistemas) (8)=(2)-(5)** | **-51.392,3** | **-59.809,2** | **-8.416,9** | **16,4** |
| **Saldo gerado no exercicio após a consideração das transf. internas relativas ao próprio exercicio (9)=(8)+(3)-(6)** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |

### IV.2.4.1. Saldo orçamental de abertura – Subsistema de Protecção Familiar

No que se refere ao saldo orçamental de abertura convém referir que, à semelhança de 2008, os valores transitados com e sem aplicação em despesa no Subsistema de Protecção Familiar são nulos.

### IV.2.4.2. Receitas – Subsistema de Protecção Familiar

No ano de 2009, as receitas correntes atingem o montante de 1.462.159,6 milhares de euros no que se situam em 1.502,2 milhares de euros acima do valor orçamentado, isto é, (+) 0,1% (*vide* mapa da receita cobrada em anexo).

Para o resultado obtido concorrem, (*vide* quadro seguinte), nomeadamente as "Outras receitas" que registam uma cobrança superior à previsão corrigida em 1.534,6 milhares de euros;

De referir ainda que, a transferência interna do Subsistema de Acção Social ficou aquém da respectiva previsão corrigida em (-) 47.015,9 milhares de euros e que não se chegou a concretizar a prevista transferência interna do Subsistema de Solidariedade no montante de 85.000,0 milhares de euros.

Comparativamente com a execução orçamental de 2008, pode observar-se que, em 2009, as receitas correntes aumentam 208.207,6 milhares de euros, ou seja, mais 16,6% que no ano passado, sendo que em termos absolutos a rubrica que mais contribui para este resultado são as "Receitas fiscais consignadas e Transfª do OE" registando no seu conjunto um diferencial de (+) 195.808,5 milhares de euros.

Execução Orçamental
2009
Subsistema de Protecção Familiar
Receita Cobrada

(milhares de euro)

| Receitas | CSS 2008 | 2009 | | | | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto | | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7)=(3)-(2) | (8)=(7)/(2) | (9)=(3)-(1) | 10=(9)/(1)*100 |
| **Saldo de abertura** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | | **0,0** | | **0,0** | |
| **Receita correntes** | **1.253.952,0** | **1.460.657,4** | **1.462.159,6** | **96,1** | **100,0** | **100,1** | **1.502,2** | **0,1** | **208.207,6** | **16,6** |
| Receitas fiscais consignadas e Transfª do OE | 1.230.935,5 | 1.426.776,4 | 1.426.744,0 | 93,7 | 97,6 | 100,0 | -32,4 | 0,0 | **195.808,5** | **15,9** |
| Outras receitas | 23.016,5 | 33.881,0 | 35.415,6 | 2,3 | 2,4 | 104,5 | 1.534,6 | 4,5 | **12.399,1** | **53,9** |
| **Transf. Internas do Subsistema de Solidariedade e Acção Social** | **51.392,3** | **191.825,1** | **59.809,2** | **3,9** | | **31,2** | **-132.015,9** | **-68,8** | **8.416,9** | **16,4** |
| **Receita Total do Subsistema** | **1.305.344,3** | **1.652.482,5** | **1.521.968,8** | **100,0** | | **92,1** | **-130.513,7** | **-7,9** | **216.624,5** | **16,6** |
| **Receita Efectiva do Subsistema** | **1.253.952,0** | **1.460.657,4** | **1.462.159,6** | | **100,0** | **100,1** | **1.502,2** | **0,1** | **208.207,6** | **16,6** |

#### IV.2.4.2.1. Receitas por natureza/classificação económica

No cômputo da receita total do subsistema em análise, das três rubricas em análise, duas delas assumem a primazia no conjunto das fontes de financiamento do Subsistema de Protecção Familiar:

- **Receitas fiscais consignadas e transferências do OE**, cifrando-se em 1.426.744,0 milhares de euros, registam um grau de execução orçamental de 100% e superam a receita obtida em 2008 em 15,9%. A expressão relativa do conjunto das receitas fiscais consignadas e das transferências do OE no total da receita efectiva do Subsistema é em 2009, de 97,6%, sendo que em 2008 a mesma se havia situado em 98,2%.

  As receitas fiscais consignadas e as transferências do OE, decompõem-se em:

**Conta da Segurança Social de 2009**
**Receitas fiscais consignadas e transferências do OE**

(milhares de euro)

| | CSS 2008 (1) | CSS 2009 (2) | Evolução 2008/2009 Valor absoluto (3)=(2)-(1) | Evolução 2008/2009 Em % (4)=(3)/(1)*100 |
|---|---|---|---|---|
| **IVA Social (Lei n.º 39-B/94, de 27 de Dezembro)** | 691.900,0 | 689.100,0 | -2.800,0 | -0,4% |
| **IVA - Lei n.º 39/2005 de 24 de Junho** | 491.867,5 | 506.912,0 | 15.044,5 | 3,1% |
| **Transferências do MTSS ( Lei de Bases - Lei n.º 4/2007)** | 47.168,0 | 230.732,0 | 183.564,0 | 389,2% |
| **Saldo receitas fiscais consignadas e transferências do OE** | 1.230.935,5 | 1.426.744,0 | 195.808,5 | 15,9% |

( * ) No ano de 2009, o IGFSS procedeu à requisição das transferências com a desagregação indicada pela DGO e registada no SIC e que não corresponde rigorosamente aos valores constantes do OSS/MLBSS, embora no seu cômputo fosse rigorosamente igual.

Da análise do quadro supra, constata-se, em 2009, relativamente a 2008:

- Uma diminuição do IVA social em (-) 0,4%.

- No que concerne às transferências do MTSS, o recebimento de 230.732,1 milhares de euro, ou seja, (+) 389,2%.

- Um acréscimo de 3,1% na receita relativa ao "Adicional ao IVA – Lei n.º 39/2005 de 24 de Junho", prorrogado pela Lei n.º 26-A/2008 de 27 de Junho.

- **Outras receitas**, no montante de 35.415,6 milhares de euros, representam, em 2009, 2,3% da receita total e 2,4% da receita efectiva, acusando um grau de execução orçamental de 104,5%.

O quadro seguinte apresenta de forma detalhada as "Outras Receitas" por natureza.

2009
Subsistema de Protecção Famíliar
Receita cobrada "Outras Receitas" por natureza

(milhares de euro)

| Receitas | CSS 2008 | 2009 Orçamento Revisto | 2009 Execução Orçamental | 2009 Peso relativo de cd rubrica no total da receita % | 2009 Peso relativo de cd rubrica no total da receita efectiva % | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto Em valor absoluto | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto Em % | Evolução 2008/2009 Em valor absoluto | Evolução 2008/2009 Em % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7)=(3)-(2) | (8)=(7)/(2)*100 | (9)=(3)-(1) | 10=(9)/(1)*100 |
| **Outras Receitas** | **23.016,5** | **33.881,0** | **35.415,6** | **2,4** | **2,4** | **104,5** | **1.534,6** | **4,5** | **12.399,1** | **53,9** |
| Taxas multas e outras penalidades | 28,6 | 31,2 | 12,6 | 0,0 | 0,0 | 40,2 | -18,7 | -59,8 | -16,0 | **-56,0** |
| Venda de bens e serviços | 0,2 | 1,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -1,1 | -100,0 | -0,2 | **-100,0** |
| Outras receitas correntes | 3.551,6 | 1.458,5 | 3.646,4 | 0,2 | 0,2 | 250,0 | 2.188,0 | 150,0 | 94,8 | **2,7** |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 19.436,0 | 32.390,2 | 31.756,6 | 2,2 | 2,2 | 98,0 | -633,6 | -2,0 | 12.320,6 | **63,4** |
| **Receita Total do Subsistema (a)** | **1.253.952,0** | **1.460.657,4** | **1.462.159,6** | **100,0** | | **100,1** | **1.502,2** | **0,1** | **208.207,6** | **16,6** |
| **Receita Efectiva do Subsistema** | **1.253.952,0** | **1.460.657,4** | **1.462.159,6** | | **100,0** | **100,1** | **1.502,2** | **0,1** | **208.207,6** | **16,6** |

**(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas**

No cômputo das "Outras receitas", a rubrica "Reposições não abatidas nos pagamentos" registando 31.756,6 milhares de euros, assume-se como a mais relevante (89,7%). Comparativamente com o ano anterior as "Reposições não abatidas nos pagamentos" aumentaram em 12.320,6 milhares de euros, ou seja, mais 63,4%. Tal acréscimo encontra-se justificado pelo ISS, IP, como sendo reposições não abatidas nos pagamentos na prestação de abono de família.

A rubrica da receita mencionada anteriormente contribui ainda com 2,2% para o total da receita efectiva do Subsistema, apresentando uma execução orçamental de 98,0%, isto é, (-) 636,6 milhares de euros, em valor absoluto, face ao orçamento previsto.

### IV.2.4.3. Despesas – Subsistema de Protecção Familiar

A lei de Bases da Segurança Social n.º 4/2007 de 16 de Janeiro aprova as bases gerais do sistema de segurança social.

Constituem despesa do Subsistema de Protecção Familiar, a despesa de prestação social e de administração, na proporção do respectivo encargo relativamente à despesa total do Subsistema de Segurança Social.

#### IV.2.4.3.1. Despesas por natureza

Os quadros seguintes representam a execução da despesa do Subsistema de Protecção Familiar por natureza.

- **Execução orçamental**

Em 2009, conforme mapa seguinte, o total da despesa própria paga no âmbito deste Subsistema em análise foi de 1.521.968,8 milhares de euros, o que assinala uma taxa de execução orçamental de 99,7% evidenciando um acréscimo de 16,6% em relação a 2008.

Como se pode observar no quadro seguinte, em 2009, a despesa em "Abono de Família" atingindo 1.000.023,8 milhares de euros, regista uma taxa de execução do orçamento de 99,9% e representa 65,7% do total da despesa do subsistema.

É importante ainda mencionar que o Abono de família evidencia um aumento de 21,5% face ao ano de 2008, sendo que para esse acréscimo concorrem, nomeadamente, a actualização nominal da referida prestação social, a atribuição de bolsas de estudo aos estudantes do 10º inseridos no 1º e 2º escalão de rendimentos e o impacto financeiro de alterações legislativas cujo efeito teve início em meados de 2008 (Para mais detalhe *vide* capítulo IX.5 - Prestações Familiares).

Execução Orçamental 2009
Subsistema de Protecção Familiar
Despesa paga por natureza

(milhares de euro)

| Despesa | CSS 2008 | OSS Revisto | 2009 | | | Desvio Orçamental | | Grau de execução Orçamental em % | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | Exec.Orç.-OSS Revisto | | | | |
| | | | | | | Em valor absoluto | Em % | | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(3)-(2) | (7)=(6)/(2)*100 | (8)=(3)/(2)*100 | (9)=(3)-(1) | 10=(9)/(1)*100 |
| Abono de Família | 823.266,6 | 1.001.046,4 | 1.000.023,8 | 65,7 | 65,7 | -1.022,6 | -0,1 | 99,9 | 176.757,2 | 21,5 |
| Complementos por dependência e por conjuge a cargo | 336.214,1 | 357.715,9 | 357.135,3 | 23,5 | 23,5 | -580,6 | -0,2 | 99,8 | 20.921,2 | 6,2 |
| Deficiência | 115.689,6 | 133.903,1 | 133.038,1 | 8,7 | 8,7 | -865,0 | -0,6 | 99,4 | 17.348,5 | 15,0 |
| Subsídio de funeral | 2.653,8 | 4.353,8 | 3.922,7 | 0,3 | 0,3 | -431,2 | -9,9 | 90,1 | 1.268,9 | 47,8 |
| **Subtotal (1)** | **1.277.824,1** | **1.497.019,2** | **1.494.119,8** | **98,2** | **98,2** | **-2.899,4** | **-0,2** | **99,8** | 216.295,7 | 16,9 |
| **Administração (2)** | **27.520,2** | **29.690,2** | **27.849,0** | **1,8** | **1,8** | **-1.841,2** | **-6,2** | **93,8** | 328,8 | 1,2 |
| **Despesa própria do Subsistema (3)** | **1.305.344,3** | **1.526.709,4** | **1.521.968,8** | **100,0** | | **-4.740,7** | **-0,3** | **99,7** | 216.624,5 | 16,6 |
| Transferências p/ Subsistema Acção Social | | 40.773,1 | 0,0 | 0,0 | **0,0** | -40.773,1 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Transferências p/ Subsistema Solidariedade | | 85.000,0 | 0,0 | 0,0 | **0,0** | -85.000,0 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Subtotal das Transferências (4)** | | **125.773,1** | **0,0** | 0,0 | **0,0** | -125.773,1 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Despesa total do Subsistema** | **1.305.344,3** | **1.652.482,5** | **1.521.968,8** | **100,0** | **100,0** | **-130.513,7** | **-7,9** | **92,1** | **216.624,5** | **16,6** |
| **Despesa efectiva do Subsistema** | **1.305.344,3** | **1.526.709,4** | **1.521.968,8** | | **100,0** | **-4.740,7** | **-0,3** | **99,7** | **216.624,5** | **16,6** |

Para o acréscimo da despesa do subsistema concorrem os "Complementos por dependência e por cônjuge a cargo" - 357.135,3 milhares de euros - um acréscimo de 6,2% face ao ano de 2008.

Da análise a estas prestações sociais, *vide* quadro anterior, constata-se, nomeadamente, que na eventualidade:

- **Invalidez,** com 53.279,0 milhares de euros, as mesmas registam um aumento de 6,1 em relação ao ano de 2008 sendo que aquele se subdivide em complemento por cônjuge a cargo e dependência com 648,1 milhares de euros e 52.630,9 milhares de euros respectivamente.

- **Sobrevivência,** com o valor da despesa a ascender, no ano de 2009, a 32.810,3 milhares de euros, incluem, apenas, a despesa em Complemento por dependência, registando um acréscimo nominal de 9,3% no biénio 2008/2009.

- **Velhice**, cujo cômputo total, em 2009, foi de 271.046,0 milhares de euros, registam um acréscimo de 5,9% face a 2008, dos quais o complemento por dependência constitui a maior parcela com 260.320,8 milhares de euros, reflectindo uma variação homóloga (relativamente a 2008) de 6,5%.

(Para maior detalhe, *vide* capítulo IX.1 - Pensões).

Quanto às prestações sociais no âmbito da "Deficiência" - 133.038,1 milhares de euros - registam um aumento de 17.348,5 milhares de euros, ou seja mais 15% que em 2008.

Também, em relação ao período homólogo do ano anterior, o "subsídio de funeral" no valor de 3.922,7 milhares de euros regista um crescimento de 47,8%.

Conta da Segurança Social - 2009

Execução Orçamental

Complementos por eventualidades

(milhares de euro)

| Pensões e complementos | | CSS 2008 | OSS Revisto 2009 | CSS 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Grau de Execução Orçamental em % | Desvio Orçamental Em valor absoluto | Evolução 2008/2009 Em valor absoluto | Evolução 2008/2009 Em % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5)=(3)/(2)*100 | (6)=(3)-(2) | (7)=(3)-(1) | (8)=(7)/(1)*100 |
| Invalidez | | **50.192,8** | **53.282,7** | **53.279,0** | **14,9%** | **100,0** | **-3,7** | **3.086,2** | **6,1** |
| | Complementos por conjuge a cargo | 755,0 | 651,2 | 648,1 | 0,2% | 99,5 | -3,1 | -106,9 | -14,2 |
| | Complementos por dependência | 49.437,8 | 52.631,6 | 52.630,9 | 14,7% | 100,0 | -0,6 | 3.193,1 | 6,5 |
| Sobrevivência | | **30.023,5** | **33.107,5** | **32.810,3** | **9,2%** | **99,1** | **-297,2** | **2.786,8** | **9,3** |
| | Complementos por conjuge a cargo | | | | | | | | |
| | Complementos por dependência | 30.023,5 | 33.107,5 | 32.810,3 | 9,2% | 99,1 | -297,2 | 2.786,8 | 9,3 |
| Velhice | | **255.997,8** | **271.325,7** | **271.046,0** | **75,9%** | **99,9** | **-279,7** | **15.048,2** | **5,9** |
| | Complementos por conjuge a cargo | 11.460,1 | 10.731,1 | 10.725,2 | 3,0% | 99,9 | -6,0 | -734,9 | -6,4 |
| | Complementos por dependência | 244.537,7 | 260.594,5 | 260.320,8 | 72,9% | 99,9 | -273,7 | 15.783,1 | 6,5 |
| **Total** | | **336.214,1** | **357.715,9** | **357.135,3** | **100,0%** | **99,8** | **0,0** | **20.921,2** | **6,2** |

### IV.2.4.3.2. Despesas/Classificação Económica das Despesas Públicas

No quadro seguinte apresenta-se, em síntese, a decomposição da despesa total do Subsistema de Protecção Familiar por classificação económica, como demonstrado no Mapa XIV, anexo ao relatório.

Execução Orçamental

2009

Subsistema de Protecção Familiar

Decomposição da despesa paga por classificação económica

(milhares de euro)

| Agrupamento | Despesa | 2008 Execução Orçamental | 2009 Orçamento Revisto | 2009 Execução Orçamental | 2009 Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | 2009 Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | Grau de execução orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto Em valor absoluto | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto Em % | Evolução 2008/2009 Em valor absoluto | Evolução 2008/2009 Em % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7)=(3)-(2) | (8)=(7)/(2)*100 | (9)=(3)-(1) | 10=(9)/(1)*100 |
| | **Despesas Correntes** | **1.305.245,8** | **1.652.307,0** | **1.521.836,2** | **100,0** | **100,0** | **92,1** | **-130.470,8** | **-7,9** | **216.590,4** | **16,6** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 19.708,1 | 21.944,1 | 20.923,8 | 1,4 | 1,4 | 95,4 | -1.020,3 | -4,6 | 1.215,7 | 6,2 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 5.205,4 | 6.191,5 | 5.732,0 | 0,4 | 0,4 | 92,6 | -459,6 | -7,4 | 526,6 | 10,1 |
| 03 | Juros e outros encargos | 15,0 | 13,9 | 8,9 | 0,0 | 0,0 | 64,1 | -5,0 | -35,9 | -6,1 | -40,4 |
| 04 | Transferências Correntes | 1.278.465,5 | 1.623.519,9 | 1.494.626,1 | 98,2 | 98,2 | 92,1 | -128.893,8 | -7,9 | 216.160,6 | 16,9 |
| 05 | Subsídios | 194,7 | 237,8 | 228,7 | 0,0 | 0,0 | 96,2 | -9,1 | -3,8 | 34,0 | 17,5 |
| 06 | Outras despesas correntes | 1.657,2 | 399,8 | 316,7 | 0,0 | 0,0 | 79,2 | -83,1 | -20,8 | -1.340,5 | -80,9 |
| | **Despesas Capital** | **98,4** | **175,5** | **132,6** | **0,0** | **0,0** | **75,5** | **-42,9** | **-24,5** | **34,2** | **34,7** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 98,4 | 175,5 | 132,6 | 0,0 | 0,0 | 75,5 | -42,9 | -24,5 | 34,2 | 34,7 |
| 08 | Transferências de capital | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| 10 | Passivos financeiros | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | **Despesa Total do Subsistema (a)** | **1.305.344,3** | **1.526.709,4** | **1.521.968,8** | **100,0** | | **99,7** | **-4.740,7** | **-0,3** | **216.624,5** | **16,6** |
| | **Despesa Efectiva do Subsistema** | **1.305.344,3** | **1.526.709,4** | **1.521.968,8** | | **100,0** | **99,7** | **-4.740,7** | **-0,3** | **216.624,5** | **16,6** |

**(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas**

Como se pode constatar no quadro supra a despesa total e a despesa efectiva em 2009, no âmbito do Subsistema de Protecção Familiar , ascende a 1.521.968,8 milhares de euros, apresentando, face aos valores orçamentados (1.652.482,5 milhares de euros), um grau de execução orçamental de 92,1%.

No cômputo da despesa total do Subsistema, as despesas correntes representam 100,0% da despesa total e da despesa efectiva, evidenciando-se, como principal despesa do Subsistema as "Transferências correntes", no que absorvem 98,2% (1.494.626,1 milhares de euros) do total da despesa.

Ainda, da análise ao quadro supra, pode observar-se que:

- **D.01 - Despesas com o pessoal**, representam 1,4% da despesa total e da despesa efectiva, atingindo o montante de 20.923,8 milhares de euros em 2009. Ainda em relação às despesas com o pessoal importa referir que estas acusam um acréscimo de 6,2% face ao ano de 2008.

- **D.02 - Aquisição de bens e serviços**, atinge o montante de 5.732,0 milhares de euros registando um crescimento de 10,1% face ao ano anterior e uma contribuição de 0,4% para a despesa total do Subsistema.

- **D.03 – Juros e outros encargos**, atinge o montante de 8,9 milhares de euros evidenciando um decréscimo de (-) 40,4 % face ao ano de 2008.

Relembra-se que as despesas registadas no Subsistema em análise nos agrupamentos: D.01, D.02 e D.03 decorrem da imputação legal das despesas de administração globais pelos Subsistemas/ Sistema de Segurança Social .

- **D.04 – Transferências correntes,** no montante de 1.494.626,1 milhares de euros, representam 98,2 % do total da despesa do Subsistema. Este agrupamento continua a ser o que tem maior expressão quantitativa no conjunto do Sistema de Segurança Social evidenciando um crescimento de 16,9% face ao ano de 2008.

Execução Orçamental
2009
Subsistema de Protecção Familiar
Análise do agrupamento "Transferências Correntes" por destinatário

(milhares de euro)

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | 2008 | 2009 | | | | Grau de execução orçamental em % | Desvio Orçamental | | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Execução Orçamental | Orçamento Revisto | Execução Orçamental | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | | Exec.Orç.-OSS Revisto | | | |
| | | | | | | | | | Em valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| | | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6) | (7)=(3)-(2) | (8)=(7)/(2)*100 | (9)=(3)-(1) | 10=(9)/(1)*100 |
| **04** | | **Transferências Correntes** | **1.278.465,5** | **1.623.519,9** | **1.494.626,1** | **98,2** | **98,2** | **92,1** | **-128.893,8** | **-7,9** | **216.160,6** | **16,9** |
| | 03 | Administração Central | 640,2 | 727,6 | 506,3 | **0,0** | 0,0 | 69,6 | -221,3 | -30,4 | -133,9 | -20,9 |
| | 06 | Segurança Social | 0,0 | 125.773,1 | 0,0 | **0,0** | 0,0 | 0,0 | -125.773,1 | -100,0 | 0,0 | 0,0 |
| | 08 | Famílias | 1.277.824,1 | 1.497.019,2 | 1.494.119,8 | **98,2** | 98,2 | 99,8 | -2.899,4 | -0,2 | 216.295,7 | 16,9 |
| | 09 | Resto do Mundo | 1,2 | 0,0 | 0,0 | **0,0** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -1,2 | -100,0 |
| | | **Despesa Total do Subsistema (a)** | **1.305.344,3** | **1.526.709,4** | **1.521.968,8** | **100,0** | | **99,7** | **-4.740,7** | **-0,3** | **216.624,5** | **16,6** |
| | | **Despesa Efectiva do Subsistema** | **1.305.344,3** | **1.526.709,4** | **1.521.968,8** | | **100,0** | **99,7** | **-4.740,7** | **-0,3** | **216.624,5** | **16,6** |

(a) Não inclui as transferências internas entre Subsistemas

Da decomposição das transferências correntes por destinatário, pode observar-se que:

- **D.04.03 - Administração Central**, com um montante de 506,3 milhares de euros decorrente da quota-parte das despesas de administração imputadas registam um decréscimo de (-) 20,9 milhares de euros em relação ao ano de 2008.

- **D.04.08 - Famílias** representam 98,2% da despesa total do subsistema e da despesa efectiva com um montante de 1.494.119,8 milhares de euros, registando um aumento de 16,9% em relação ao ano de 2008. Importa referir que as transferências correntes para famílias incluem, no ano de 2009, prestações sociais tais como o abono de família, subsídio de funeral, complementos por dependência e por cônjuge a cargo e deficiência (*vide* capitulo IV.2.4.3.1. Despesas por natureza).

- **D.05 – Subsídios,** no montante, em 2009, de 228,7 milhares de euros e referentes à quota parte das despesas de administração, sofrem um aumento de 17,5% em relação ao ano de 2008;

- **D.06 - Outras despesas correntes,** no montante de 316,7 milhares de euros são referentes à quota parte das despesas de administração, regista uma diminuição de 80,9% face ao ano de 2008;

- **D.07 – Aquisição de bens de capital,** com o valor de 132,6 milhares de euros, são referentes a despesas de administração imputadas no ano de 2009 ao Subsistema em análise e registam um aumento de 34,7% face a 2008.

#### IV.2.4.4. Decomposição do saldo global final – Subsistema de Protecção Familiar

O quadro a seguir inserido apresenta a decomposição do saldo global final do Subsistema de Protecção Familiar. Da análise ao referido quadro pode-se observar que o saldo gerado, no ano de 2009, regista um montante de (-) 59.809,2 milhares de euros, cuja cobertura é assegurada pela transferência interna do Subsistema de Acção Social, conduzindo a um saldo global final nulo.

**Execução Orçamental**
**2009**
**Subsistema de Protecção Famíliar**
**Decomposição do saldo global final**

(milhares de euro)

| | Receita 2009 (1) | Despesa 2009 (2) | Saldo gerado no ano de 2009 (3) = (1) - (2) |
|---|---|---|---|
| **Prestações sociais e outras despesas** | | 1.521.968,8 | |
| **Transferências ACE e outras receitas** | 1.462.159,6 | | |
| **Saldo gerado no ano** | | | **-59.809,2** |
| **Transferências do Subsistema de Acção Social** | 59.809,2 | | **59.809,2** |
| **Transferências do Subsistema de Solidariedade** | | | |
| **Saldo global final do Subsistema Protecção Familiar** | | | **0,0** |

Em síntese, como pode observar-se no quadro seguinte, em 2009, o Subsistema de Protecção Familiar foi financiado em 93,7% pelas "Transferências do OE e receitas fiscais consignadas" (em 2008, estas atingiram a expressão relativa de 94,3%), em 2,3% pelas "Outras receitas" (em 2008, o seu peso relativo foi de 1,8%) e em 3,9% pela "Transferência interna do Subsistema de Acção Social" (em 2008, a transferência interna do Subsistema Solidariedade representa igualmente 3,9% da totalidade das fontes de financiamento).

**Execução Orçamental 2009**
**Subsistema de Protecção Familiar**

(milhares de euro)

| Desdobramento da receita | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Designação | Montante 2008 | Peso relativo sobre o total % | Montante 2009 | Peso relativo sobre o total % |
| | (1) | (2) | (3) | (4) |
| Transferências do OE e receitas fiscais consignadas | 1.230.935,5 | 94,3% | 1.426.744,0 | 93,7% |
| Outras receitas | 23.016,5 | 1,8% | 35.415,6 | 2,3% |
| Transferência do Sub.Acção Social e Solidariedade | 51.392,3 | 3,9% | 59.809,2 | 3,9% |
| Saldo de abertura | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| **Total** | **1.305.344,3** | **100,0%** | **1.521.968,8** | **100,0%** |

No que concerne à aplicação dos fundos disponíveis, pode constatar-se no quadro seguinte que:

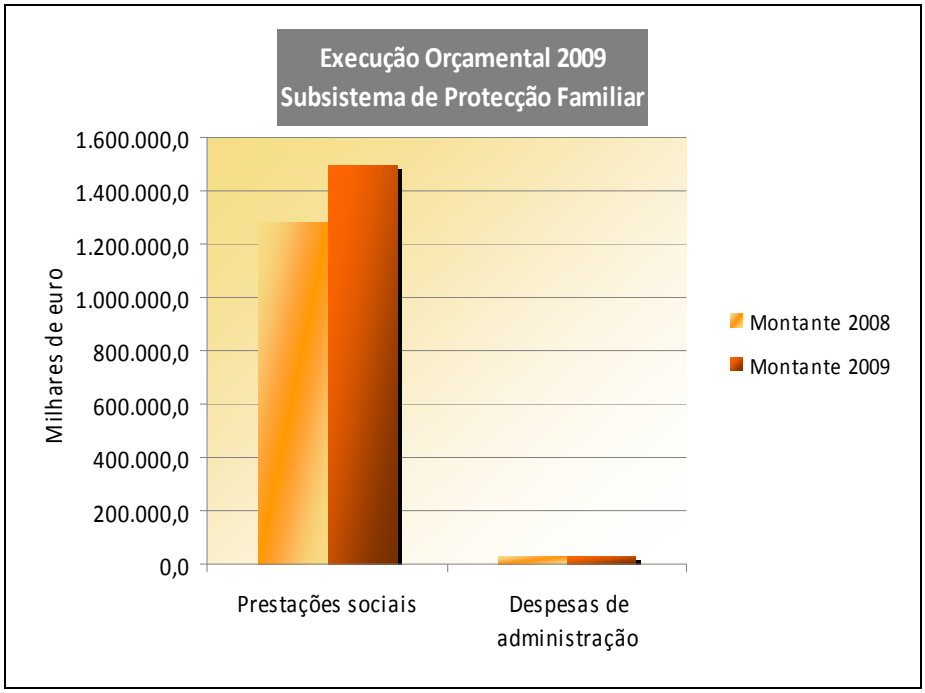
**Execução Orçamental 2009**
**Subsistema de Protecção Familiar**

(milhares de euro)

| Desdobramento da despesa | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Designação | Montante 2008 | Peso relativo de cd rubrica no total % | Montante 2009 | Peso relativo de cd rubrica no total % |
| | (1) | (2) | (3) | (4) |
| Prestações sociais | 1.277.824,1 | 97,9% | 1.494.119,8 | 98,2% |
| Despesas de administração | 27.520,2 | 2,1% | 27.849,0 | 1,8% |
| | | | | |
| **Total da despesa** | **1.305.344,3** | **100,0%** | **1.521.968,8** | **100,0%** |

- As prestações sociais, representam 98,2% da despesa paga no Subsistema de Protecção Familiar;
- As despesas de administração imputadas ao Subsistema, representam 1,8% do total da despesa em análise.

Graficamente a distribuição é a seguinte:




### IV.2.4.5. Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública – Subsistema de Protecção Familiar

Da análise ao quadro que a seguir se apresenta constata-se que o saldo orçamental, em 2009, na óptica da Contabilidade Pública atinge o montante de (-) 59.809,2 milhares de euros.

Execução Orçamental

Decomposição do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública

(milhares de euro)

| | CSS 2008 | OSS Revisto 2009 | CSS 2009 | Desvio Orçamental | | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Valor absoluto | Em % | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(3)-(2) | (5)=(4)/(2)*100 | (6)=(3)-(1) | (7)=(6)/(1)/100 |
| Receitas efectivas | 1.253.952,0 | 1.460.657,4 | 1.462.159,6 | 1.502,2 | 0,1% | 208.207,6 | 16,6 |
| Despesas efectivas | 1.305.344,3 | 1.526.709,4 | 1.521.968,8 | -4.740,7 | -0,3% | 216.624,5 | 16,6 |
| **Saldo orçamental** | **-51.392,3** | **-66.052,1** | **-59.809,2** | **6.242,9** | **-9,5%** | **-8.416,9** | **16,4** |

Constata-se, ainda, que a receita efectiva evidencia um acréscimo de 16,6%, relativamente ao ano de 2008, enquanto a despesa efectiva evidencia um igual crescimento .

No quadro que se segue, verifica-se que, no Subsistema em análise, no biénio 2008/2009, o saldo orçamental na óptica da contabilidade pública se agrava em 8.416,9 milhares de euros, ou seja, mais 16,4% face ao período homólogo de 2008, sendo que para este resultado concorrem no que se refere à:

**Receita efectiva:**

Em 2009, a receita efectiva evidencia um acréscimo de 208.207,6 milhares de euros, isto é, (+ ) 16,6% que em período homólogo de 2008 decorrente do aumento da:

- Transferências MTSS e receitas fiscais consignadas em 195.808,5 milhares de euros;
- Outras receitas em 12.399,1 milhares de euros.

**Despesa efectiva:**

A despesa efectiva regista um acréscimo de 216.624,5 milhares de euros, isto é, (+) 16,6% que em igual período de 2008 por força do aumento da despesa registada em:

- Prestações sociais no montante de 216.295,7 milhares de euros;
- Despesas de administração no montante de 328,8 milhares de euros.

Subsistema Solidariedade

Quadro demonstrativo do saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública

CSS 2009

(milhares de euro)

| RUBRICAS | CSS 2008 | CSS 2009 | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Em valor absoluto | Em % |
| | (1) | (2) | (3)=(2)-(1) | (4)=(3)/(1)*100 |
| Transferências MTSS e receitas fiscais consignadas | 1.230.935,5 | 1.426.744,0 | 195.808,5 | 15,9 |
| Outras receitas | 23.016,5 | 35.415,6 | 12.399,1 | 53,9 |
| **RECEITA EFECTIVA** | **1.253.952,0** | **1.462.159,6** | **208.207,6** | **16,6** |
| Prestações sociais | 1.277.824,1 | 1.494.119,8 | 216.295,7 | 16,9 |
| Administração | 27.520,2 | 27.849,0 | 328,8 | 1,2 |
| **DESPESA EFECTIVA** | **1.305.344,3** | **1.521.968,8** | **216.624,5** | **16,6** |
| **Saldo Orçamental na Óptica da Contabilidade Pública** | **-51.392,3** | **-59.809,2** | **-8.416,9** | **16,4** |

## IV.2.5. Subsistema de Acção Social

Nos termos da Lei de Bases da Segurança Social nº 4/2007, de 16 de Janeiro, o Subsistema de Acção Social tem como objectivos fundamentais a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socio-económica, dependência, disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respectivas capacidades.

A acção social visa ainda assegurar a especial protecção aos grupos mais vulneráveis, como são os casos das crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a outras pessoas em situação de carência económica ou social, disfunção ou marginalização social.

Em 2009, tal como pode observar-se no mapa de execução orçamental elaborado nos termos da Lei de Bases da Segurança Social, em anexo, e no quadro seguinte, o Subsistema de Acção Social regista receitas, que no cômputo global atingem 2.346.278,3 milhares de euros, incluindo a totalidade do saldo de anos anteriores, garantindo desse modo a cobertura financeira integral da despesa do subsistema registada no montante de 1.709.291,6 milhares de euros (sem incluir as transferências efectuadas para outros Sistemas/Subsistemas) tendo gerado um saldo deficitário, em 2009, no montante de (-) 201.640,2 milhares de euros (receitas deduzidas do saldo do ano anterior e das despesas).

Execução Orçamental
2005-2009
Subsistema de Acção Social

*(milhares de euro)*

| | Conta da Segurança Social | | | | | Evolução | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | D 06/05 6=(2-1)/(1) | D 07/06 7=(3-2)/(2) | D 08/07 (8)=(4-3)/(3) | D 09/08 (9)=(5)-(4) | D 09/08 (10)=(9)/(4) | D 09/05 (11)=(5-1)/(1) |
| Saldo de abertura **(1)** | 115.679,7 | 269.736,9 | 371.650,6 | 548.875,4 | 631.173,8 | 133,2 | 37,8 | 47,7 | 82.298,4 | 15,0 | 445,6 |
| Receitas **(2)** | 1.597.112,3 | 1.630.959,7 | 1.684.214,5 | 1.683.802,8 | 1.715.104,5 | 2,1 | 3,3 | 0,0 | 31.301,7 | 1,9 | 7,4 |
| **Receitas Totais [(3)=(1)+(2)]** | **1.712.792,1** | **1.900.696,6** | **2.055.865,1** | **2.232.678,1** | **2.346.278,3** | **11,0** | **8,2** | **8,6** | **113.600,1** | **5,1** | **37,0** |
| Despesas **(4)** | 1.402.038,1 | 1.529.046,0 | 1.507.491,9 | 1.577.644,4 | 1.709.291,6 | 9,1 | -1,4 | 4,7 | 131.647,2 | 8,3 | 21,9 |
| Outros - Saldo de anos anteriores/Transfª para o Subsistema Prot. Familia | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 59.809,2 | | | | 59.809,2 | | |
| Outros - Saldo do ano de 2008/Transf. para Previdencial Repartição **(6)** | 41.000,0 | 0,0 | 0,0 | 23.860,0 | 15.533,2 | | | | -8.326,8 | -34,9 | -62,1 |
| Saldo gerado no ano/Transf. para Previdencial Repartição **(7)** | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4.016,7 | | | | 4.016,7 | | |
| Outros - Saldo de anos anteriores/Transferências para Subsistema Solidar | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 128.094,0 | | | | 128.094,0 | | |
| **Saldo final do Sistema [(9)=(3)-(4)-(5)-(6)-(7)-(8)]** | **269.754,0** | **371.650,6** | **548.373,2** | **631.173,8** | **429.533,6** | **37,8** | **47,6** | **15,1** | **-201.640,2** | **-31,9** | **59,2** |
| **Saldo gerado no exercício (sem transf.ª de/para outros Subsistemas) [(10)=(2)-(4)]** | **195.074,3** | **101.913,7** | **176.722,6** | **106.158,4** | **5.812,9** | **-47,8** | **73,4** | **-39,9** | **-100.345,5** | **-94,5** | **-97,0** |
| **Saldo gerado no exercício após a consideração das tranf.ª internas relativas ao próprio exercício [(11)=(10-(5)-(6)-(7)-(8)]** | **154.074,3** | **101.913,7** | **176.722,6** | **82.298,4** | **-201.640,2** | **-33,9** | **73,4** | **-53,4** | **-283.938,6** | **-345,0** | **-230,9** |

Em síntese, o resultado obtido no Subsistema de Acção Social e medido através do saldo gerado no exercício (sem o saldo inicial e transferências de/e para outros Sistemas/Subsistemas) situa-se em 5.812,9 milhares de euros (*vide* quadro supra).

Finalmente, observa-se que o saldo global final no Subsistema de Acção Social se situa, em 2009, em 429.533,6 milhares de euros (incluindo o saldo global em 2 de Janeiro de 2009 e as transferências internas para outros Subsistemas/Sistemas).

### IV.2.5.1. Saldo orçamental de abertura - Subsistema de Acção Social

O saldo orçamental de abertura, no montante de 631.173,8 milhares de euros, apresenta o seguinte desdobramento:

**Execução Orçamental**
**CSS2009**
**Subsistema de Acção Social**
**Decomposição do saldo de abertura**

*(milhares de euro)*

| | Conta da Segurança Social |
|---|---|
| | 2009 |
| Alínea a1) - Inclui: Rede Pré-Escolar/Programa PARES/Programa PAIES/Projectos Infância e Juventude/ Rede Cuidados Continuados Integrados **(1)** | 142.889,3 |
| Alínea a2) - Inclui: Intervenções em Estabelecimentos Integrados/Programa de Inserção Social da Família, Crianças e Jovens em Lares **(2)** | 17.572,5 |
| Alínea e) - Inclui: Contratos Locais de Desenvolvimento Social/ Programas Conf. Habitação de Idosos **(3)** | 32.609,5 |
| FSS/Rendimentos e outras receitas **(4)** | 2.046,4 |
| FSS/SCML - alinea c) **(5)** | 50.023,6 |
| Programa Ser Criança - alinea f) **(6)** | 28.273,0 |
| PAII - alinea g) **(7)** | 23.784,1 |
| PAFAC - alinea i) **(8)** | 3.872,3 |
| EuroMilhões (Desp. Conj. Nº 1057/2005, 12 Dezº) **(9)** | 105.579,8 |
| Outros - inclui as alineas b) e d) *[1] **(10)** | 10.869,4 |
| Outros - Saldo de anos anteriores/Transfª para o Subsistema Prot. Familiar **(11)** | 59.809,2 |
| PIDDAC OE **(12)** | 4.136,2 |
| PIDDAC FEDER **(13)** | 28,5 |
| Outros - Saldo do ano de 2008/Transf. para Previdencial Repartição **(14)** | 15.533,2 |
| Transferências para a administração central **(15)** | 5.921,5 |
| Outros - Saldo de anos anteriores/Transf. para Subsistema Solidariedade **(16)** | 128.094,0 |
| Interreg **(17)** | 131,3 |
| **TOTAL (18) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11) + (12) + (13) + (14) + (15) + (16) + (17)** | **631.173,8** |

*[1] Encontra-se incluído na rúbrica Outros - Acção Social o Saldo do Ano Anterior referente ao programa EQUAL - Açores

Do saldo de abertura do exercício de 2009, cuja transição e integração para aplicação em despesa foi aprovado legalmente, refira-se que o montante de 203.436,4 milhares de euros é, de acordo com o desdobramento a seguir indicado, transferido para reforço do financiamento dos Subsistemas respectivos:

- Outros - Saldo de anos anteriores/Transferência para o Subsistema Protecção Familiar…….59.809,2 milhares de euros;

- Outros - Saldo do ano de 2008/Transferência para Sistema Previdencial Repartição ……..15.533,2 milhares de euros;

- Outros - Saldo de anos anteriores/Transferências para Subsistema Solidariedade ……128.094,0 milhares de euros;

**Total**……203.436,4 milhares de euros.

O saldo orçamental de abertura em 2009 reparte-se entre valores transitados de 2008, no montante de 385.216,7 milhares de euros (61% do total do saldo), com aplicação em despesa em 2009 aprovada nos termos legais e valores transitados de 2008 sem aplicação em despesa em 2009 no total de 245.957,0 milhares de euros, representando 39,0% do total do saldo, como se pode constatar no quadro que se segue:

**Execução Orçamental**
**2009**
**Subsistema de Acção Social**
**Decomposição do saldo de abertura com e sem aplicação em despesa**

*(milhares de euro)*

| Valores transitados de 2008 com aplicação em despesa em 2009 | Valores aprovados ministerialmente | Valores efectivamente passíveis de aplicação em despesa | Peso relativo de cd rubrica no total do saldo % |
|---|---|---|---|
| Alínea a1) - Inclui: Rede Pré-Escolar/Programa PARES/Programa PAIES/Projectos Infância e Juventude/ Rede Cuidados Continuados Integrados **(1)** | 68.520,2 | 68.520,2 | 10,9 |
| Alínea a2) - Inclui: Intervenções em Estabelecimentos Integrados/Programa de Inserção Social da Família, Crianças e Jovens em Lares **(2)** | 8.087,3 | 8.087,3 | 1,3 |
| Alínea e) - Inclui: Contratos Locais de Desenvolvimento Social/ Programas Conf. Habitação de Idosos **(3)** | 792,1 | 792,07 | 0,1 |
| FSS/Rendimentos e outras receitas **(4)** | 1.015,1 | 1.015,1 | 0,2 |
| FSS/SCML - alinea c) **(5)** | 27.967,1 | 27.967,1 | 4,4 |
| PAII - alinea g) **(6)** | 6.059,5 | 6.059,5 | 1,0 |
| EuroMilhões (Desp. Conj. Nº 1057/2005, 12 Dezº) **(7)** | 49.183,1 | 49.183,1 | 7,8 |
| Outros - inclui as alineas b) e d) **(8)** | 10.098,3 | 10.098,3 | 1,6 |
| Outros - Saldo de anos anteriores/Transfª para o Subsistema Prot. Familiar **(9)** | 59.809,2 | 59.809,2 | 9,5 |
| PIDDAC OE **(10)** | 4.136,2 | 4.136,2 | 0,7 |
| Outros - Saldo do ano de 2008/Transf. para Previdencial Repartição **(11)** | 15.533,2 | 15.533,2 | 2,5 |
| Transferências para a administração central **(12)** | 5.921,5 | 5.921,5 | 0,9 |
| Outros - Saldo de anos anteriores/Transferências para Subsistema Solidariedade **(13)** | 128.094,0 | 128.094,0 | 20,3 |
| **Subtotal (14) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11) + (12) + (13)** | **385.216,7** | **385.216,7** | **61,0** |
| **Valores transitados de 2008 sem aplicação em despesa em 2009** | | **Valores sem aplicação em despesa** | **Peso relativo de cd rubrica no total do saldo %** |
| Alínea a1) - Inclui: Rede Pré-Escolar/Programa PARES/Programa PAIES/Projectos Infância e Juventude/ Rede Cuidados Continuados Integrados **(15)** | | 74.369,1 | 11,8 |
| Alínea a2) - Inclui: Intervenções em Estabelecimentos Integrados/Programa de Inserção Social da Família, Crianças e Jovens em Lares **(16)** | | 9.485,2 | 1,5 |
| Alínea e) - Inclui: Contratos Locais de Desenvolvimento Social/ Programas Conf. Habitação de Idosos **(17)** | | 31.817,4 | 5,0 |
| FSS/Rendimentos e outras receitas **(18)** | | 1.031,4 | 0,2 |
| FSS/SCML - alinea c) **(19)** | | 22.056,5 | 3,5 |
| Programa Ser Criança - alinea f) **(20)** | | 28.273,0 | |
| PAII - alinea g) **(21)** | | 17.724,5 | 2,8 |
| PAFAC - alinea i) **(22)** | | 3.872,3 | 0,6 |
| EuroMilhões (Desp. Conj. Nº 1057/2005, 12 Dezº) **(23)** | | 56.396,7 | 8,9 |
| Outros - inclui as alineas b) e d) **(24)** | | 771,1 | 0,1 |
| PIDDAC OE **(25)** | | 0,0 | 0,0 |
| PIDDAC FEDER **(26)** | | 28,5 | 0,0 |
| Interreg **(27)** | | 131,3 | 0,0 |
| **Subtotal (28) = (15) + (16) + (17) + (18) + (19) + (20) + (21) + (22) + (23) + (24)+ (25) + (26) + (27)** | **0,0** | **245.957,0** | **39,0** |
| **Saldo total do ano anterior (29) = (14) + (28)** | **385.216,7** | **631.173,8** | **100,0** |

### IV.2.5.2. Receitas – Subsistema de Acção Social

A receita total do Subsistema de Acção Social atinge, em 2009, o montante de 2.346.278,3 milhares de euros, incluindo o saldo do ano anterior no montante de 631.173,8 milhares de euros, superando o valor registado no período homólogo de 2008 em 113.600,1 milhares de euros, isto é, (+) 5,1%, sendo que a receita efectiva se situa em 1.715.104,5 milhares de euros, conforme quadro seguinte:

Execução Orçamental
2005-2009
Subsistema de Acção Social
Evolução da receita cobrada no conjunto das outras receitas e transferências

(milhares de euro)

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | | Δ 08/07 | | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2-1)/1 | (7)=(3-2) | (8)=(7)/(2) | (9)=(4-3) | (10)=(9)/(3) | (11)=(5-4) | (12)=(11)/(4) | (13)=(5-1) | (14)=(13)/(1) |
| **Saldo de abertura** | **115.679,7** | **269.736,9** | **371.650,6** | **548.875,4** | **631.173,8** | **133,2** | **101.913,7** | **37,8** | **177.224,8** | **47,7** | **82.298,4** | **15,0** | **515.494,1** | **445,6** |
| **Receitas consignadas a programas sociais específicos** | **169.193,2** | **132.754,0** | **122.380,7** | **107.789,1** | **106.223,3** | **-21,5** | **-10.373,3** | **-7,8** | **-14.591,6** | **-11,9** | **-1.565,9** | **-1,5** | **-62.970,0** | **-37,2** |
| Programa Ser Criança*[1] | 1.481,8 | 8.690,8 | 9.273,4 | 8.185,7 | 8.207,4 | 486,5 | 582,6 | 6,7 | -1.087,7 | -11,7 | 21,8 | 0,3 | 6.725,6 | 453,9 |
| Programa Apoio à Família e à Criança (PAFAC) | 1.136,5 | 1.773,1 | 1.636,5 | 1.438,8 | 1.441,7 | 56,0 | -136,7 | -7,7 | -197,7 | -12,1 | 3,0 | 0,2 | 305,2 | 26,9 |
| Programa Apoio Integrado a Idosos (PAII)*[2] | 5.845,1 | 15.325,0 | 9.713,2 | 9.084,0 | 8.589,5 | 162,2 | -5.611,8 | -36,6 | -629,2 | -6,5 | -494,5 | -5,4 | 2.744,4 | 47,0 |
| Fundo de Socorro Social (FSS)*[3] | 15.371,9 | 15.658,0 | 18.297,0 | 15.703,8 | 14.456,2 | 1,9 | 2.638,9 | 16,9 | -2.593,2 | -14,2 | -1.247,6 | -7,9 | -915,7 | -6,0 |
| Programa Apoio Integrado a Idosos e Deficientes - | 145.358,0 | 17.287,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -88,1 | -17.287,3 | -100,0 | 0,0 | | 0,0 | | -145.358,0 | -100,0 |
| Pobreza | 0,0 | 74.019,7 | 83.460,7 | 73.377,0 | 73.528,4 | | 9.441,0 | 12,8 | -10.083,7 | -12,1 | 151,4 | 0,2 | 73.528,4 | |
| **Restante receita da Acção Social** | **1.427.919,1** | **1.498.205,7** | **1.561.833,8** | **1.576.013,6** | **1.608.881,2** | **4,9** | **63.628,1** | **4,2** | **14.179,8** | **0,9** | **32.867,6** | **2,1** | **180.962,1** | **12,7** |
| Transferências do OE (Correntes e Capital) *[4] | 1.343.222,3 | 1.409.862,8 | 1.474.212,1 | 1.497.025,6 | 1.533.435,4 | 5,0 | 64.349,3 | 4,6 | 22.813,5 | 1,5 | 36.409,8 | 2,4 | 190.213,0 | 14,2 |
| Outras receitas - PIDDAC OE | | 42,4 | 0,0 | 0,4 | 0,0 | | -42,4 | -100,0 | 0,3 | 1.616,5 | -0,4 | -100,0 | 0,0 | |
| (alínea b) e d) | 64.686,9 | 63.614,5 | 64.368,4 | 56.591,4 | 56.708,2 | -1,7 | 753,8 | 1,2 | -7.777,0 | -12,1 | 116,8 | 0,2 | -7.978,7 | -12,3 |
| Outras receitas correntes *[5] | 13.599,5 | 16.285,4 | 16.974,6 | 14.893,1 | 16.101,8 | 19,8 | 689,2 | 4,2 | -2.081,6 | -12,3 | 1.208,7 | 8,1 | 2.502,3 | 18,4 |
| Outras receitas de capital | | | 52,5 | 0,0 | 0,0 | | 52,5 | | -52,5 | -100,0 | 0,0 | | 0,0 | |
| Transferências UE - Corrente e capital | 754,1 | 551,5 | 399,2 | 792,2 | 608,8 | -26,9 | -152,3 | -27,6 | 393,0 | 98,5 | -183,4 | -23,2 | -145,3 | -19,3 |
| Transferências do FEDER | 5.656,3 | 7.849,1 | 5.827,0 | 6.711,0 | 2.027,1 | 38,8 | -2.022,1 | -25,8 | 884,0 | 15,2 | -4.683,9 | -69,8 | -3.629,2 | -64,2 |
| **Receita Total** | **1.712.792,1** | **1.900.696,6** | **2.055.865,1** | **2.232.678,1** | **2.346.278,3** | **11,0** | **155.168,4** | **8,2** | **176.813,1** | **8,6** | **113.600,1** | **5,1** | **633.486,2** | **37,0** |
| **Receita Efectiva** | **1.597.112,3** | **1.630.959,7** | **1.684.214,5** | **1.683.802,8** | **1.715.104,5** | **2,1** | **53.254,8** | **3,3** | **-411,7** | **0,0** | **31.301,7** | **1,9** | **117.992,2** | **7,4** |

*[1] Programa Ser Criança, no exercício de 2009 inclui o montante de 37,6 milhares de euro registados na económica R.15.01 no agregado "Outras receitas Ser Criança".
*[2] Programa Apoio Integrado a Idosos (PAII), no exercício de 2009 inclui o montante de 419,2 milhares de euro registados na económica R.05 - Rendimentos no agregado "Rendimentos PAII" e o montante de 0,5 milhares de euro registados na económica R.15.01 no agregado "Outras receitas PAII".
*[3] Fundo de Socorro Social no exercício de 2009 inclui o montante de 994,5 milhares de euro registados na económica R.05 - Rendimentos "Rendimentos de Fundo de Socorro Social " e 5,6 milhares de euro repartidos pelas económicas R.04.01 e R.15.01 em Outras Receitas - FSS
*[4] Transferências do OE (Correntes e de Capital) , no exercício de 2009 inclui o montante de 1.190,5 milhares de euro registados no agregado "Outras receitas Projectos Socias das ISSS's "
*[5] Outras receitas correntes, no exercício de 2009 inclui o montante de 15,3 milhares de euro registados no agregado "Outras receitas Projectos Socias das ISSS's "

O quadro anterior permite concluir que as receitas do Subsistema de Acção Social são asseguradas por:

- receitas com origem nos jogos sociais consignadas a áreas/programas específicos no montante de 106.223,3 milhares de euros – sem incluírem o saldo de abertura – o que revela um decréscimo de (-) 1,5% por referência ao período homólogo de 2008;

- receitas (OE, jogos sociais, transferências do exterior e outras) destinadas ao financiamento das restantes prestações da acção social, no montante de 1.608.881,2 milhares de euros, registando estas um acréscimo de (+) 2,1% face ao período homólogo de 2008.

Neste ponto e no que se refere ao período homólogo de 2008, importa analisar, as várias componentes da receita do Subsistema de Acção Social, por rubricas, nomeadamente:

- **Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**

Em 2009 e tal como está expresso no quadro seguinte, as transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa atingem os 161.474,1 milhares de euros, registando um grau de execução orçamental de 99,9%, evidenciando um acréscimo de (+) 0,2% relativamente ao período homólogo de 2008 (*vide* R.06 no Cap. IV.1.3 – Receitas – Sistema de Segurança Social), sendo que para o mesmo contribui, nomeadamente:

Análise comparativa das transferências da SCML
2008-2009

(milhares de euro)

| SCM de Lisboa - Departamento de Jogos | CSS 2008 | | Total | Valores de 2009 - Referência (2009) | Valores de 2009 - Referência (2008) | Execução Orçamental da CSS de 2009 | D% do período homólogo 2009/2008 | D% do período homólogo 2009/(2007+2008) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valores referentes a 2007 | Valores referentes a 2008 | | | | | | |
| | (1) | (2) | (3)=(1)+(2) | (4) | (5) | (6)=(4)+(5) | (7)=((6)-(2))/(2) | (8)=((6)-(3))/(3) |
| Desenvolvimento de programas, medidas e projectos de apoio (Acção Social) - alínea a) | 10.136,5 | 52.210,0 | 62.346,4 | 52.843,6 | 9.631,5 | 62.475,1 | 19,7% | 0,2% |
| Cobertura de despesas de ISS com Acção Social - alínea b) | 7.251,5 | 37.350,2 | 44.601,7 | 37.803,5 | 6.890,2 | 44.693,7 | 19,7% | 0,2% |
| Apoio a IPSS para Acção Social - (FSS) - alínea c) | 2.183,2 | 11.245,2 | 13.428,5 | 11.381,7 | 2.074,5 | 13.456,2 | 19,7% | 0,2% |
| Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos - alínea d) | 1.949,3 | 10.040,4 | 11.989,7 | 10.162,2 | 1.852,2 | 12.014,4 | 19,7% | 0,2% |
| Programa de combate à pobreza e exclusão social - alínea e) | 1.793,4 | 9.237,1 | 11.030,5 | 9.349,3 | 1.704,0 | 11.053,3 | 19,7% | 0,2% |
| Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco (Ser Criança) - alínea f) | 1.325,5 | 6.827,5 | 8.153,0 | 6.910,3 | 1.259,5 | 8.169,8 | 19,7% | 0,2% |
| Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados (PAII) - alínea g) | 1.325,5 | 6.827,5 | 8.153,0 | 6.910,3 | 1.259,5 | 8.169,8 | 19,7% | 0,2% |
| Medidas e projectos de apoio à família e à criança (PAFAC) - alínea i) | 233,9 | 1.204,8 | 1.438,8 | 1.219,5 | 222,3 | 1.441,8 | 19,7% | 0,2% |
| **Total** | **26.198,9** | **134.942,7** | **161.141,6** | **136.580,4** | **24.893,7** | **161.474,1** | **19,7%** | **0,2%** |

- **Alínea f)**, cuja receita em 2009 é de 8.169,8 milhares de euro, relativos a transferências da Santa Casa Misericórdia de Lisboa, apresentando um acréscimo de (+) 0,2% comparativamente com o valor registado no período homólogo de 2008, sendo que por sua vez o exercício de 2008 reflecte o recebimento de 1.325,5 milhares de euro, referente ao ano de 2007 e, em 2009, estão incluídos 1.259,5 milhares de euros relativos a resultados de exploração de 2008;

- **Alínea i)**, cuja receita é de 1.441,7 milhares de euros, apresentando um valor superior ao registado em 2008 em (+) 0,2%, sendo que o exercício de 2008 reflecte o recebimento de 233,9 milhares de euros, referentes ao ano de 2007 e, em 2009, estão incluídos 222,3 milhares de euros relativos ao exercício de 2008;

- **Alínea g)**, cuja receita em 2009, é de 8.169,8 milhares de euros contra os 8.153,0 milhares de euros em 2008, apresentando um acréscimo de (+) 0,2%, sendo que, no cômputo dos valores referentes a 2008 estão incluídos 1.325,5 milhares de euros referentes a 2007 e em 2009 encontramos cerca de 1.259,5 milhares de euros relativos a 2008;

- **Alínea c),** cujo montante é de 13.456,2 milhares de euros, o qual registou um acréscimo relativamente a 2008 de 27,7 milhares de euros, isto é, (+) 0,2%, para o qual concorre o recebimento em 2008 de 2.183,2 milhares de euros referente a valores de 2007 e, em 2009, estão incluídos 2.074,5 milhares de euros relativos ao exercício do ano de 2008;

- **Alínea a) e e),** cujo montante em 2009 é de 73.528,4 milhares de euros, assumindo um acréscimo de (+) 0,2% relativamente ao período homólogo de 2008, contendo no exercício de 2008 11.929,8 milhares de euros relativos ao ano de 2007 e, em 2009, o montante de 11.335,5 milhares de euros referentes ao exercício de 2008;

- **Alínea b) e d),** para financiamento de outras despesas de acção social incluindo a prevenção e reabilitação de deficientes e cobertura de despesas das ISS's, sendo transferidos ainda da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 2009, 56.708,1 milhares de euros, registando um acréscimo de (+) 116,7 milhares de euros, isto é, (+) 0,2% relativamente ao período homólogo de 2008 (9.200,8 milhares de euros registados em 2008 correspondem a valores de 2007 e 8.742,4 milhares de euros correspondem a valores de 2009 com referência a 2008).

- Ainda relativamente ao **Fundo Socorro Social** importa mencionar outras rubricas de receita (*vide* quadro seguinte) nomeadamente:

  - "Rendimentos", arrecadados no montante de 994,5 milhares de euro, relativos a "Juros – Sociedades Financeiras – Bancos", cuja variação relativa ao período homólogo de 2008 é de (-) 1.280,3 milhares de euro, ou seja, (-) 56,3%;

  - "Outras receitas", no valor de 5,5 milhares de euro, repartidas em "Taxas, multas e outras penalidades" com 0,3 milhares de euros e em "Reposições não abatidas aos pagamentos" com 5,2 milhares de euro, cujo acréscimo relativo ao período homólogo de 2008 é de (+) 5,0 milhares de euro.

2005-2009
Subsistema de Acção Social
Evolução da receita do Fundo Socorro Social

(milhares de euro)

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | D 06/05 | D 07/06 | | D 08/07 | | D 09/08 | | D 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2-1)/1 | (7)=(3-2) | (8)=(7)/(2) | (9)=(4-3) | (10=(9)/(3) | (11)=(5-4) | (12)=(11)/(4) | (13)=(5-1) | (14)=(13)/(1) |
| Transferência SCM | 12.985,0 | 13.709,7 | 16.852,8 | 13.428,5 | 13.456,2 | 5,6 | 3.143,1 | 22,9 | -3.424,3 | -20,3 | 27,7 | 0,2 | 471,2 | 3,6 |
| Rendimentos | 442,1 | 669,7 | 1.402,7 | 2.274,8 | 994,5 | 51,5 | 733,0 | 109,4 | 872,1 | 62,2 | -1.280,3 | -56,3 | 552,4 | 125,0 |
| Outras receitas | 1.944,8 | 1.278,6 | 41,4 | 0,5 | 5,5 | -34,3 | -1.237,1 | -96,8 | -40,9 | -98,7 | 5,0 | 959,0 | -1.939,3 | -99,7 |
| | | | | | | | | | | | | | 0,0 | |
| **Total** | **15.371,9** | **15.658,0** | **18.297,0** | **15.703,8** | **14.456,2** | **1,9** | **2.638,9** | **16,9** | **-2.593,2** | **-14,2** | **-1.247,6** | **-7,9** | **-915,7** | **-6,0** |

- **Transferências do PIDDAC FEDER**, cujo cômputo total em 2009 foi de 2.027,1 milhares de euros, repartindo-se entre 2.019,5 milhares de euros para o Programa de Desenvolvimento Social (QCA III) e 7,6 milhares de euros para as Intervenções Desconcentradas (QCA III).

- **Transferências do OE e de SFA´s (Correntes e Capital)**, cuja receita ascende a 1.533.435,4 milhares de euros, em 2009 visando o co-financiamento não só das despesas correntes do Subsistema de Acção Social nos termos da Lei de Bases do Sistema mas também dos programas de investimento integrados no PIDDAC/OE 2009;

  As transferências do OE apresentam ainda o seguinte desdobramento:

Execução Orçamental
2005-2009
Subsistema de Acção Social
Evolução dasTransferências do OE + SFA´s

(milhares de euro)

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | D 06/05 | D 07/06 | | D 08/07 | | D 09/08 | | D 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2-1)/1 | (7)=(3-2) | (8)=(7)/(2) | (9)=(4-3) | (10=(9)/(3) | (11)=(5-4) | (12)=(11)/(4) | (13)=(5-1) | (14)=(13)/(1) |
| **Transferências Correntes** | | | | | | | | | | | | | | |
| Transferências do MTSS | 1.208.416,7 | 1.276.852,5 | 1.337.748,9 | 1.361.342,1 | 1.395.920,7 | 5,7 | 60.896,4 | 4,8 | 23.593,2 | 1,8 | 34.578,6 | 2,5 | 187.504,0 | 15,5 |
| Transferências do Ministério da Educação | 118.640,0 | 117.200,0 | 120.150,0 | 123.897,5 | 125.734,6 | -1,2 | 2.950,0 | 2,5 | 3.747,5 | 3,1 | 1.837,1 | 1,5 | 7.094,6 | 6,0 |
| Outras Receitas Projectos Sociais das ISSS's | 0,0 | 1.034,0 | 2.988,9 | 2.266,8 | 1.190,5 | | 1.954,9 | | -722,1 | -24,2 | -1.076,3 | -47,5 | 1.190,5 | |
| PIDDAC - OE - POSI - Clique Solidário | 4,9 | 4,3 | 1,0 | 0,4 | 0,0 | -12,5 | -3,2 | -75,5 | -0,7 | -66,5 | -0,4 | -100,0 | -4,9 | -100,0 |
| **Transferências de capital** | | | | | | | | | | | 0,0 | | 0,0 | |
| PIDDAC - OE | 16.160,8 | 14.772,0 | 13.323,3 | 9.519,1 | 10.589,5 | -8,6 | -1.448,7 | -9,8 | -3.804,1 | -28,6 | 1.070,4 | 11,2 | -5.571,2 | -34,5 |
| | | | | | | | | | | | 0,0 | | 0,0 | |
| **Total** | **1.343.222,3** | **1.409.862,8** | **1.474.212,1** | **1.497.026,0** | **1.533.435,4** | **5,0** | **64.349,3** | **4,6** | **22.813,9** | **1,5** | **36.409,4** | **2,4** | **190.213,0** | **14,2** |

Como pode observar-se, em síntese, no quadro supra e no mapa orçamental do Subsistema de Acção Social, em anexo:

- As transferências correntes do OE para co-financiamento do Subsistema de Acção Social – Lei de Bases do Sistema de Segurança Social – atingindo 1.395.920,7 milhares de euros, evidenciam um acréscimo de 34.578,6 milhares de euros, isto é, (+) 2,5% relativamente ao período homólogo de 2008;

- A transferência corrente do Ministério da Educação, no montante de 125.734,6 milhares de euros, regista um acréscimo de 1.837,1 milhares de euros, isto é, (+) 1,5% face ao período homólogo de 2008;

  Mais o diferencial, de 2.234,6 milhares de euros ((+) 1,8%), entre a previsão da receita, no que se refere a esta transferência, e o valor efectivamente recebido do Ministério da Educação visa concorrer para a eliminação da diferença entre o valor previsto no orçamento inicial e a estimativa das despesas afectas à componente educativa e compensação salarial dos educadores de infância da rede social do pré-escolar das IPSS, cujo montante se situa acima do considerado aquando da aprovação do orçamento (*Vide* R.06 do Cap. IV.1.3);

- As outras receitas afectas aos projectos sociais das ISS´s no montante de 1.190,5 milhares de euros, incluem 1.081,5 milhares de euros de transferências dos SFA´s e 109,0 milhares de euros em transferências da Administração central no âmbito de projectos co-financiados afectos ao POSI da Presidência do Conselho de Ministros, reflectindo relativamente a 2008 um decréscimo de (-) 1.076,3 milhares de euros, ou seja, (-) 47,5%;

- As Transferências de Capital do OE - PIDDAC, com um peso relativo significativamente baixo, na ordem dos 0,7%, em relação ao total das Transferências do OE, totalizam no ano de 2009 um valor de 10.589,5 milhares de euros, assumindo um acréscimo de (+) 1.070,4 milhares de euros, isto é, (+) 11,2% relativamente a igual período do ano anterior.

- **Transferências da U.E – INTERREG – Corrente e Capital -** em 2009, no montante de 608,8 milhares de euros, dizem respeito à comparticipação comunitária em projectos desenvolvidos pela Região Autónoma dos Açores, no âmbito do INTERREG e reflectem um decréscimo de (-) 183,4 milhares de euros, face ao período homólogo de 2008, sendo que tal comportamento deve-se ao facto de se ter considerado a possibilidade em 2009 de aprovação de novos projectos, o que efectivamente não se verificou.

No que concerne à decomposição das "Transferências Correntes" e "Transferências de Capital" de acordo com a respectiva origem (*Vide* Mapa XIII em anexo – Subsistema de Acção Social), conforme quadro que segue, refira-se que em 2009:

Execução Orçamental
CSS2009
Subsistema de Acção Social
"Transferências correntes" e "Transferências de Capital"

(milhares de euro)

| Capítulo | Grupo | Receitas | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | Δ 06/05 (6)=(2-1)/1 | Δ 07/06 (7)=(3-2) | Δ 07/06 (8)=(7)/(2) | Δ 08/07 (9)=(4-3) | Δ 08/07 (10=(9)/(3) | Δ 09/08 (11)=(5-4) | Δ 09/08 (12)=(11)/(4) | Δ 09/05 (13)=(5-1) | Δ 09/05 (14)=(13)/(1) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 06 | | **Transferências Correntes** | **1.558.804,6** | **1.584.107,5** | **1.645.841,9** | **1.648.657,1** | **1.686.078,9** | **1,6** | **61.734,4** | **3,9** | **2.815,2** | **0,2** | **37.421,9** | **2,3** | **127.274,3** | **8,2** |
| | 03 | Administração Central | 1.327.378,5 | 1.395.024,2 | 1.460.872,1 | 1.487.506,8 | 1.524.589,5 | 5,1 | 65.847,9 | 4,7 | 26.634,7 | 1,8 | 37.082,6 | 2,5 | 197.211,0 | 14,9 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 231.330,6 | 188.925,3 | 184.881,9 | 161.150,2 | 161.478,9 | -18,3 | -4.043,4 | -2,1 | -23.731,7 | -12,8 | 328,7 | 0,2 | -69.851,7 | -30,2 |
| | 09 | Resto do mundo | 95,4 | 158,0 | 87,9 | 0,0 | 10,5 | 65,6 | -70,1 | -44,4 | -87,9 | -100,0 | 10,5 | | -84,9 | -89,0 |
| 10 | | **Transferências Capital** | **22.475,7** | **23.204,3** | **19.601,9** | **17.022,3** | **13.225,4** | **3,2** | **-3.602,4** | **-15,5** | **-2.579,6** | **-13,2** | **-3.796,9** | **-22,3** | **-9.250,3** | **-41,2** |
| | 03 | Administração Central | 16.160,8 | 14.826,8 | 13.323,3 | 9.519,1 | 10.589,5 | -8,3 | -1.503,5 | -10,1 | -3.804,2 | -28,6 | 1.070,4 | 11,2 | -5.571,3 | -34,5 |
| | 09 | Resto do mundo | 6.315,0 | 8.377,6 | 6.278,6 | 7.503,2 | 2.635,9 | 32,7 | -2.099,0 | -25,1 | 1.224,6 | 19,5 | -4.867,3 | -64,9 | -3.679,1 | -58,3 |
| | | **Receita Total do Sistema** | **1.712.792,1** | **1.900.696,6** | **2.055.865,1** | **1.719.842,3** | **2.100.321,2** | **11,0** | **155.168,5** | **8,2** | **-336.022,8** | **-16,3** | **380.479,0** | **22,1** | **387.529,1** | **22,6** |
| | | **Receita Efectiva do Sistema** | **1.597.112,3** | **1.630.959,7** | **1.684.214,5** | **1.683.802,8** | **1.715.104,5** | **2,1** | **53.254,8** | **3,3** | **-411,7** | **0,0** | **31.301,7** | **1,9** | **117.992,2** | **7,4** |

- Quer ao nível das "Transferências correntes" quer das "Transferências de Capital", são as transferências com origem na "Administração central" no montante de 1.524.589,5 milhares de euros e 10.589,5 milhares de euros respectivamente, que assumem a expressão relativa mais elevada no cômputo da receita efectiva do Sistema, situando-se em 89,5% (em 2008, a sua expressão relativa foi de 88,9%);

- As "Transferências de capital - Resto do mundo"atingem o montante de 2.635,9 milhares de euros e destinam-se ao financiamento do Programa de Desenvolvimento Social QCAIII – PIDDAC/FEDER (2.027,1 milhares de euros) e INTERREG (608,8 milhares de euros);

- "Transferências de instituições sem fins lucrativos", cujo montante global em 2009 é de 161.478,9 milhares de euros sendo que 161.474,1 milhares de euros são referentes às transferências da SCM de Lisboa para co-financiamento dos programas de acção social e 4,8 milhares de euros se referem a projectos de acções de formação das ISS's (Fundo AF.9999.0), evidenciam um peso relativo de 9,4% no total da receita efectiva do Subsistema de Acção Social em 2009, inferior em 0,2 p.p à sua expressão relativa em 2008;

- **Outras receitas correntes,** atingiram o montante de 16.101,8 milhares de euros, apresentando um acréscimo de (+) 8,1% relativamente ao período homólogo de 2008, conforme quadro seguinte:

Execução Orçamental
2005-2009
Subsistema de Acção Social
Análise evolutiva e decomposição das outras receitas

(milhares de euro)

| Receitas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Δ 06/05 | Δ 07/06 | | Δ 08/07 | | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2-1)/1 | (7)=(3-2) | (8)=(7)/(2) | (9)=(4-3) | (10=(9)/(3) | (11)=(5-4) | (12)=(11)/(4) | (13)=(5-1) | (14)=(13)/(1) |
| **Outras Receitas** | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxas multas e outras penalidades | 180,6 | 266,8 | 97,2 | 25,5 | 21,9 | 47,7 | -169,6 | -63,6 | -71,7 | -73,8 | -3,5 | -13,8 | -158,7 | -87,9 |
| Transferências correntes | 316,9 | 135,0 | 87,9 | 8,7 | 1.758,9 | -57,4 | -47,1 | -34,9 | -79,2 | -90,1 | 1.750,2 | 20.174,8 | 1.442,0 | 455,0 |
| Venda bens e serviços correntes | 8.531,6 | 8.368,2 | 8.152,0 | 8.098,6 | 8.495,5 | -1,9 | -216,2 | -2,6 | -53,4 | -0,7 | 396,9 | 4,9 | -36,1 | -0,4 |
| Outras receitas correntes | 244,0 | 1.522,5 | 1.158,8 | 388,8 | 395,0 | 524,0 | -363,7 | -23,9 | -770,0 | -66,4 | 6,2 | 1,6 | 151,0 | 61,9 |
| Reposições não abatidas nos pagamento | 4.326,3 | 5.993,0 | 7.478,7 | 6.371,5 | 5.430,4 | 38,5 | 1.485,7 | 24,8 | -1.107,2 | -14,8 | -941,1 | -14,8 | 1.104,1 | 25,5 |
| **Total** | **13.599,5** | **16.285,4** | **16.974,6** | **14.893,1** | **16.101,8** | **19,8** | **689,2** | **4,2** | **-2.081,5** | **-12,3** | **1.208,7** | **8,1** | **2.502,3** | **18,4** |

Nota: Apenas se encontra desagregado por rúbrica de classificação económica os montantes que fazem parte da rúbrica de Outras Receitas do MLBSS.

Naquelas estão incluídas, conforme quadro supra:

- "Reposições não abatidas aos pagamentos", cujo cômputo é de 5.430,4 milhares de euros em 2009, revelando um decréscimo relativamente a 2008 de (-) 14,8%;

- "Venda bens e serviços correntes", registando um montante de 8.495,5 milhares de euros, apresentam um acréscimo de (+) 4,9%, em comparação com o ano anterior, isto é, (+) 396,9 milhares de euros.

- "Outras receitas correntes", cujo cômputo em 2009 é de 395,0 milhares de euros, superior em (+) 6,2 milhares de euros relativamente ao valor registado no período homólogo de 2008, isto é, (+) 1,6%, apresentando este aumento devido a devoluções referentes ao PROGRIDE;

- "Taxas multas e outras penalidades", cujo cômputo é de 21,9 milhares de euros em 2009, tendo o ISS, I.P registado a totalidade da receita desta rubrica. A rubrica em análise registou um comportamento de queda face aos anos anteriores, nomeadamente no período 2009/2008, em que,

apresenta uma queda de (-) 3,5 milhares de euros e no quinquénio 2009/2005, no qual regista um decréscimo de (-) 158,7 milhares de euros;

- "Transferências correntes", executada a 100% pelo IGFSS, I.P totaliza, em 2009, 1.758,9 milhares de euros, incluindo as "Transferências correntes do IEFP-PIEC" – Programa para a Inclusão e Cidadania, totalizando os 1.743,6 milhares de euros. Esta transferência obtida decorre da Resolução do Conselho de Ministros n.º 79/2009, publicada no DR, Série I de 02 de Setembro, que criou a estrutura de missão designada: "Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC)".

  Estão ainda incluídas em "Transferências Correntes": 15,3 milhares de euros relativos a " Outras receitas de Projectos Sociais das ISS´s".

### IV.2.5.3. Despesas - Subsistema de Acção Social

Constituem despesas do Subsistema as que correspondem à protecção social e realizam-se através das seguintes eventualidades (artigo 30º):

- Acesso a rede nacional de serviços e equipamentos sociais;

- Apoio a programas de combate à pobreza, disfunção, marginalização e exclusão sociais;

- Prestações pecuniárias, de carácter eventual e em condições de excepcionalidade;

- Prestações em espécie;

Constituem ainda despesa deste Subsistema, a despesa de administração e outras despesas comuns, na proporção do respectivo encargo relativamente à despesa total do Subsistema de Segurança Social.

A acção social é prosseguida pelo Estado, pelas autarquias e por instituições privadas sem fins lucrativos.

#### IV.2.5.3.1. Despesas por natureza

Os quadros seguintes retratam as despesas realizadas no âmbito do Subsistema de Acção Social, por natureza, sendo apresentados nos termos definidos na Lei de Bases da Segurança Social, *vide* mapas anexos ao relatório.

- **Análise da execução orçamental**

A despesa própria registada no Subsistema de Acção Social – corrente e de capital - atinge em 2009 o montante de 1.709.291,6 milhares de euros (sem transferências internas para outros Subsistemas/Sistema), incluindo as despesas de administração imputadas ao Subsistema no montante de 31.276,6 milhares de euros, como se pode observar em síntese, no quadro seguinte:

**Execução Orçamental**
**2009**
**Subsistema de Acção Social**
**Análise da despesa paga**

*(milhares de euro)*

| Despesa | OSS Revisto (1) | 2009 | | | Desvio Orçamental | | Grau de execução orçamental em % (7)=(2)/(1) | CSS2008 (8) | D 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Execução Orçamental (2) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % (3) | Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % (4) | Exec.Orç.-OSS Revisto | | | | Valor (9)=(2)-(8) | % (10)=(9)/(8) |
| | | | | | Em valor absoluto (5)=(2)-(1) | Em %´ (6)=(5)/(1) | | | | |
| Acção Social | 1.726.655,3 | 1.661.654,4 | 86,7 | 97,2 | -65.000,9 | -3,8 | 96,2 | 1.523.473,7 | 138.180,7 | 9,1% |
| Administração | 35.082,5 | 31.276,6 | 1,6 | 1,8 | -3.805,8 | -10,8 | 89,2 | 33.261,0 | -1.984,4 | -6,0% |
| PIDDAC OE e FEDER - Corrente e Capital | 29.911,4 | 5.053,3 | 0,3 | 0,3 | -24.858,0 | -83,1 | 16,9 | 14.799,5 | -9.746,2 | -65,9% |
| Transferência para Administração Central-Devolução de saldos de anos anteriores | 5.921,5 | 5.921,5 | 0,3 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 0,0 | 5.921,5 | |
| Outras despesas e transferências de Capital | 5.126,0 | 5.123,6 | 0,3 | 0,3 | -2,4 | 0,0 | 100,0 | 5.148,1 | -24,5 | -0,5% |
| Transferência para UE - INTERREG - Corrente e Capital | 1.289,2 | 262,2 | 0,0 | 0,0 | -1.027,0 | -79,7 | 20,3 | 962,1 | -699,9 | -72,7% |
| **Sub-total (Sem transferências internas entre Subsistemas/Sistema)** | **1.803.985,8** | **1.709.291,6** | **89,2** | **100,0** | **-94.694,2** | **-5,2** | **94,8** | **1.577.644,4** | **131.647,2** | **8,3%** |
| **Transfª p/ Sistema Previdencial- Repartição** | **19.549,8** | **19.549,8** | **1,0** | | **0,0** | **0,0** | **100,0** | **23.860,0** | **-4.310,1** | **-18,1%** |
| **Transfª p/ Subsistema Solidariedade** | **153.063,3** | **128.094,0** | **6,7** | | **-24.969,3** | **-16,3** | **83,7** | **0,0** | **128.094,0** | |
| **Transfª p/ Subsistema Protecção Familiar** | **106.825,1** | **59.809,2** | **3,1** | | **-47.015,9** | **-44,0** | **56,0** | **0,0** | **59.809,2** | |
| **Despesa Total (Com transferências internas entre Subsistemas/Sistema)** | **2.083.424,0** | **1.916.744,6** | **100,0** | | **-166.679,4** | **-8,0** | **92,0** | **1.577.644,4** | **339.100,2** | **21,5%** |
| **Despesa Efectiva** | **1.803.985,8** | **1.709.291,6** | | **100,0** | **-94.694,2** | **-5,2** | **94,8** | **1.577.644,4** | **131.647,2** | **8,3%** |

Da análise comparativa entre o orçamento revisto da despesa do Subsistema de Acção Social e a respectiva execução orçamental em 2009, constata-se que as despesas pagas (incluindo as transferências internas para outros Subsistemas/Sistema) fica aquém da respectiva dotação orçamental ou igualam esta última, cujo cômputo global é de 166.679,4 milhares de euros.

Pode ainda observar-se que a despesa de acção social (programas de acção social, prestações sociais, subsídios a famílias, a Instituições sem fins lucrativos, transferências para acção social) no montante de 1.661.654,4 milhares de euros, representa 86,7% do total da despesa (1.916.744,6 milhares de euros) e 97,2% da despesa efectiva do Subsistema, apresentando uma taxa de execução orçamental na ordem dos 96,2%.

- **Evolução da despesa por natureza**

Procedendo a análise da despesa do Subsistema de Acção Social, constante no quadro seguinte, pode verificar-se que aquela se decompõe, nomeadamente, em:

Execução Orçamental
Subsistema de Acção Social
Analise evolutiva da despesa paga
2005-2009

*(milhares de euro)*

| Despesa | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | Variação 2006/05 | | Variação 2007/06 | | Variação 2008/07 | | Variação 2009/08 | | Variação 2009/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Valor (6)=(2)-(1) | % (7)=(6)/(1) | Valor (8)=(3)-(2) | % (9)=(8)/(2) | Valor (10)=(4)-(3) | % (11)=(10)/(3) | Valor (12)=(5)-(4) | % (13)=(12)/(4) | Valor (14)=(5)-(1) | % (15)=(14)/(1) |
| Acção Social | 1.350.219,2 | 1.463.136,9 | 1.450.279,8 | 1.523.473,7 | 1.661.654,4 | 112.917,7 | 8,4 | -12.857,2 | -0,9 | 73.193,9 | 5,0 | 138.180,7 | 9,1 | 311.435,1 | 23,1 |
| Administração | 33.527,5 | 34.698,2 | 32.707,6 | 33.261,0 | 31.276,6 | 1.170,7 | 3,5 | -1.990,7 | -5,7 | 553,5 | 1,7 | -1.984,4 | -6,0 | -2.250,9 | -6,7 |
| PIDDAC OE e FEDER - Corrente e Capital | 17.196,7 | 18.596,5 | 14.694,3 | 14.799,5 | 5.053,3 | 1.399,8 | 8,1 | -3.902,2 | -21,0 | 105,2 | 0,7 | -9.746,1 | -65,9 | -12.143,4 | -70,6 |
| Transferência para Administração Central-Devolução de saldos de anos anteriores | 10,5 | 11.904,6 | 780,9 | 0,0 | 5.921,5 | 11.894,1 | 112.947,5 | -11.123,7 | -93,4 | -780,9 | -100,0 | 5.921,5 | | 5.911,0 | 56.131,3 |
| Outras despesas de Capital | 0,0 | 0,0 | 8.393,9 | 5.148,1 | 5.123,6 | 0,0 | | 8.393,9 | | -3.245,8 | -38,7 | -24,5 | -0,5 | 5.123,6 | |
| Transferência para UE - INTERREG - Corrente e Capital | 1.084,0 | 709,8 | 635,5 | 962,1 | 262,2 | -374,3 | -34,5 | -74,3 | -10,5 | 326,6 | 51,4 | -699,9 | -72,7 | -821,8 | -75,8 |
| **Sub-total S/Transferências** | **1.402.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **127.008,0** | **9,1** | **-21.554,1** | **-1,4** | **70.152,5** | **4,7** | **131.647,2** | **8,3** | **307.253,6** | **21,9** |
| Transferência para o Sistema Previdencial-Repartição | 41.000,0 | 0,0 | 0,0 | 23.860,0 | 19.549,8 | -41.000,0 | -100,0 | 0,0 | | 23.860,0 | | -4.310,1 | -18,1 | -21.450,2 | -52,3 |
| Transferência para o Subsistema Soliadriedade | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 128.094,0 | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | 128.094,0 | | 128.094,0 | |
| Transferência para o Subsistema Protecção Familiar | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 59.809,2 | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | 59.809,2 | | 59.809,2 | |
| **Sub-total C/Transferências** | **1.443.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.601.504,4** | **1.916.744,6** | **86.008,0** | **6,0** | **-21.554,1** | **-1,4** | **94.012,4** | **6,2** | **315.240,3** | **19,7** | **473.706,6** | **32,8** |
| **Despesa Total** | **1.443.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.601.504,4** | **1.916.744,6** | **86.008,0** | **6,0** | **-21.554,1** | **-1,4** | **94.012,4** | **6,2** | **315.240,3** | **19,7** | **473.706,6** | **32,8** |
| **Despesa Efectiva** | **1.402.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **127.008,0** | **9,1** | **-21.554,1** | **-1,4** | **70.152,5** | **4,7** | **131.647,2** | **8,3** | **307.253,6** | **21,9** |

- **PIDDAC OE – FEDER**, no montante de 5.053,3 milhares de euros que representando apenas 0,3% do total da despesa do Subsistema, com as transferências internas para outros subsistemas/sistemas, regista um decréscimo de (-) 65,9%, de 2008 para 2009, enquanto que no período de 2008/2007 registaram um acréscimo de (+) 0,7%;

- **Prestações e programas sociais,** identificados no quadro anterior como "Acção Social", em 2009 atingem os 1.661.654,4 milhares de euros, englobando as despesas com os programas sociais financiados pela receita dos jogos sociais, a transferência para Gabinete de Gestão Financeira da Educação e outros programas e prestações de acção social, constata-se que a mesma ficou aquém da despesa orçamentada em 65.035,01 milhares de euros, ou seja, (-) 3,8%, registando um acréscimo, relativamente ao ano precedente de 2008, de (+) 138.180,7 milhares de euros, em valores absolutos.

  A evolução da despesa paga no biénio 2009/2008 ((+) 138.180,7 milhares de euros) deve-se em grande parte ao aumento dos valores pagos em programas sociais, tais como o (PARES, Programa RCC, ISFCJL, CLDS, PCHI, PAIES, Euromilhões etc..), totalizando os 88.418,8 milhares de euros, ou seja, registando um aumento absoluto de (+) 57.782,8 milhares de euros relativamente ao ano de 2008, isto é, (+) 188,6%;

  Ainda, e em relação ao desvio positivo verificado na despesa em Acção Social ((+) 138.180,7 milhares de euros), relativamente ao ano de 2008, restam 80.397,9 milhares de euros, que se repartem do seguinte modo:

  - Outros programas e prestações de Acção Social, regista um aumento na ordem dos (+) 64.881,0 milhares de euros, isto é, (+) 4,5% do que em igual período de 2008;

  - Fundo de Socorro Social, concorre com um desvio positivo de (+) 9.480,4 milhares de euros, isto é, (+) 231,5% do que em 2008;

  - Programa de Apoio Integrado a Idosos regista um acréscimo relativamente a 2008, na ordem dos (+) 5.810,6 milhares de euros, significando um aumento percentual de (+) 102,4%;

  - O Programa Ser Criança e os Projectos de Apoio à Família e à Criança, apresentam desvios na ordem dos (-) 920,0 milhares de euros ((-) 90,0%) e (-) 120,4 milhares de euros ((-) 32,2%) respectivamente, relativamente ao ano de 2008;

  - Por fim, as Transferências para o Gabinete de Gestão Financeira da Educação, atingem um crescimento de (+) 1.266,2 milhares de euros face ao ano de 2008, significando um aumento de (+) 2,9%.

  No quinquénio 2009/2005, o acréscimo registado situou-se em 311.435,1 milhares de euros, isto é, (+) 23,1%;

- **Outras despesas e transferências de capital,** no montante de 5.123,6 milhares de euros, regista uma diminuição de (-) 24,5 milhares de euros, ou seja, (-) 0,5% relativamente ao ano de 2008;

- **Transferência para a Administração Central – Devolução de saldos de anos anteriores,** cifrando-se estas em 5.921,5 milhares de euros são referentes a transferências para a administração central e

resultam da devolução do valor de saldos de anos anteriores no âmbito do PIDDAC OE, aprovado por despacho dos Secretários de Estado da Segurança Social e Adjunto do Orçamento (24.06.2009);

- **Administração,** no montante de 31.276,6 milhares de euros, representando 1,6% no total da despesa do Subsistema (para uma análise mais detalhada, *vide* capítulo IX.10. Administração).

**Execução Orçamental**
**Distribuição da despesa do Subsistema de Acção Social**
**(sem PIDDAC, devolução de saldos de anos anteriores e despesas gerais de administração imputadas)**
**2008 - 2009**

*(milhares de euro)*

| Acção Social | CSS | | Δ 09/08 | |
|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | Valor | % |
| Programa Ser Criança | 1.022,4 | 102,4 | -920,0 | -90,0 |
| Programa Apoio à Família e à Criança (PAFAC) | 374,4 | 254,1 | -120,3 | -32,1 |
| Programa Apoio Integrado a Idosos (PAII) | 5.673,1 | 11.483,6 | 5.810,5 | 102,4 |
| Programa Euromilhões | 437,5 | 189,8 | -247,7 | -56,6 |
| Programas sociais –Alíneas a) e alínea e) | 30.198,5 | 88.229,0 | 58.030,5 | 192,2 |
| Fundo Socorro Social | 4.095,6 | 13.576,0 | 9.480,4 | 231,5 |
| **Sub - Total (1)** | **41.801,5** | **113.834,9** | **72.033,4** | **172,3** |
| Outros programas e prestações de acção social | 1.438.008,8 | 1.502.889,8 | 64.881,0 | 4,5 |
| Transferências para Gabinete de Gestão Financeira de Educação | 43.663,5 | 44.929,7 | 1.266,2 | 2,9 |
| Outras despesas* | 6.110,1 | 5.385,8 | -724,3 | -11,9 |
| **Sub-Total (2)** | **1.487.782,4** | **1.553.205,3** | **65.422,9** | **4,4** |
| **Total (1)+(2)** | **1.529.583,9** | **1.667.040,2** | **137.456,3** | **9,0** |

***Inclui o Interreg e "outras despesas e transferências de capital"**

Comparando a despesa realizada no Subsistema em apreço no biénio 2009/2008 (excluindo as despesas registadas em PIDDAC, devolução de saldos de anos anteriores e a quota parte da administração imputada), verifica-se o seguinte desdobramento (*vide* quadro anterior):

- Programas com receita consignada:

  - ✓ Programa Ser Criança……..102,4 milhares de euros - (acusa um decréscimo de (-) 920,0 milhares de euros, ou seja, (-) 90,0% relativamente ao ano de 2008), apresentando este registo devido à inexistência de novas candidaturas ao Programa Ser Criança;

  - ✓ Programa Apoio à Família e à Criança (PAFAC)……254,1 milhares de euros - ( (-) 120,3 milhares de euros, ou seja, (-) 32,1% que em 2008), justificado pela diminuição nos custos com o pessoal e nas despesas com a aquisição de bens e serviços, por força da redução do número de pessoas afectas ao programa;

  - ✓ Programa Apoio Integrado a Idosos (PAII)……..11.483,6 milhares de euros - ( (+) 5.810,5 milhares de euros, ou seja, (+) 102,4% comparativamente com o ano de 2008), sendo que o acréscimo registado resulta da aprovação dos projectos relativos a candidaturas apresentadas em 2005;

  - ✓ Euromilhões……189,8 milhares de euros - ( (-) 247,7 milhares de euros, ou seja, (-) 56,6% em relação a 2008). A despesa registada nos equipamentos sociais "Convento da Encarnação", "Centro Comercial de Telheiras", "Edifício Santa Tecla" e o "Centro de Educação Especial" é totalmente financiada por saldos de anos anteriores;

  - ✓ Programas sociais –Alínea a) e alínea e) ……88.229,0 milhares de euros - ( (+) 58.030,5 milhares de euros, ou seja, (+) 192,2% em relação ao ano de 2008), decorre essencialmente do comportamento da despesa dos programas:

● Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), registando um aumento de 239,6% relativamente a 2008, ou seja, 38.869,2 milhares de euros, resultante da expansão da rede de equipamentos sociais no decorrer do ano de 2009 ( para maior detalhe *vide* capítulo IX.8. – Acção Social) ;

● Rede de Cuidados Continuados Integrados (RCCI), registando um agravamento da despesa na ordem dos 5.434,6 milhares de euros em relação ao ano anterior isto é, (+) 53,2% (para maior detalhe *vide* capítulo IX.8. – Acção Social);

● Inserção Social Família, de Crianças e Jovens em Lares (ISFCJL), (+) 3.947,7 milhares de euros relativamente ao ano de 2008, isto é, (+) 194,6% (para maior detalhe *vide* capítulo IX.8. – Acção Social).

✓ Fundo Socorro Social……13.638,4 milhares de euros - ( (+) 9.542,8 milhares de euros, ou seja, (+) 233,0% comparativamente com o ano de 2008), sendo que a respectiva despesa é financiada por:

● Rendimentos e parte do saldo de anos anteriores, no montante de 1.040,2 milhares de euros;

● Receitas provenientes dos jogos sociais no valor de 12.598,2 milhares de euros.

**Sub Total** …….**113.834,9 milhares de euros**

➲ Outros programas e prestações de acção social ……..1.502.889,8 milhares de euros (regista um acréscimo de (+) 64.881,0 milhares de euros, ou seja, (+) 4,5% em relação a 2008), dos quais de destacam:

- Acordos de Cooperação – Orçamento Corrente evidenciando um aumento de 50.959,5 milhares de euros relativamente a 2008, isto é, (+) 4,3% (para maior detalhe *vide* capítulo IX.8. – Acção Social);

- Prestações sociais, registando um aumento em relação ao ano de 2008 de (+) 9.513,6 milhares de euros, isto é, (+) 9,3%;

➲ Transferências para o Gabinete de Gestão Financeira de Educação……..44.929,7 milhares de euros ((+) aumentando 1.266,2 milhares de euros, ou seja, (+) 2,9% comparativamente com o ano de 2008);

➲ Outras despesas (incluindo o Interreg – 262,2 milhares de euros e "outras despesas e transferências de capital" – 5.123,6 milhares de euros)…….5.385,8 milhares de euros ((-) 724,3 milhares de euros, ou seja, (-) 11,9% em relação ao ano de 2008; este decréscimo está influenciado nomeadamente pela diminuição de (-) 72,1%, ou seja, ((-) 676,5 milhares de euros, na despesa de capital em projectos de investimento da RAA).

**Sub Total……..1.553.205,3 milhares de euros**

**Total……..1.667.040,2 milhares de euros**

Relativamente à distribuição da despesa do Subsistema de Acção Social no montante de 1.667.040,2 milhares de euros (sem PIDDAC, devolução de saldos de anos anteriores e despesas gerais de administração imputadas ao Subsistema) pelo Continente (inclui IGFSS, FSS e ISS,IP) e Regiões Autónomas (RAM e RAA) de referir, de forma sintética, o seguinte (para uma análise mais desenvolvida, *vide* capitulo IX.8 Acção Social):

**Execução Orçamental**
**Acção Social**
**Despesas (sem PIDDAC, devolução de saldos de anos anteriores e despesas gerais de administração imputadas)**
**2008-2009**

*(milhares de euro)*

| Acção Social | 2008 | 2009 | | D 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Valor | Peso relativo no total % | Valor | % |
| **Continente** | 1.434.787,2 | 1.564.417,1 | 93,8 | 129.629,9 | 9,0% |
| **R.A.Açores*** | 55.715,9 | 60.085,0 | 3,6 | 4.369,1 | 7,8% |
| **R.A.Madeira*** | 39.080,8 | 42.538,1 | 2,6 | 3.457,3 | 8,8% |
| **Sub-total RA'S** | **94.796,7** | **102.623,1** | **6,2** | **7.826,4** | **8,3%** |
| **TOTAL** | **1.529.583,9** | **1.667.040,2** | **100,0** | **137.456,3** | **9,0%** |

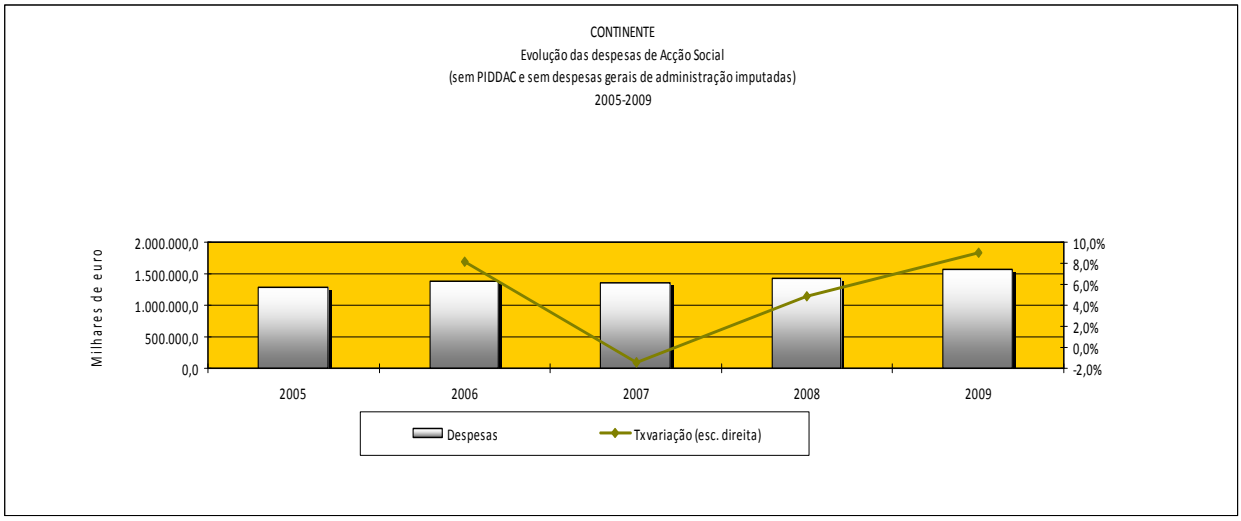
***Para efeitos comparativos, no ano de 2008 foram incluídas as "outras despesas de capital"**

A despesa de acção social realizada no Continente, regista o montante de 1.564.417,1 milhares de euros, absorvendo 93,8% do total da despesa do País enquanto que a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira apenas absorvem 3,6% e 2,6% respectivamente do total da despesa em análise.

- **Continente**

Constata-se que, no biénio de 2009/2008, a despesa no Continente sofreu um acréscimo nominal de 9,0% e as Regiões Autónomas (RAA com (+) 7,8%, RAM com (+) 8,8%) no conjunto regista um acréscimo de 8,3%.

O gráfico seguinte ilustra o comportamento da despesa de acção social (sem despesas de PIDDAC, devolução de saldos de anos anteriores e despesas gerais de administração imputadas ao Sistema), no Continente, no quinquénio 2005-2009, sendo que neste período, aquela acusa um crescimento de (+) 21,9%.




No ano de 2009, no cômputo da despesa do Subsistema de Acção Social (sem PIDDAC, devolução de saldos de anos anteriores e despesas gerais de administração imputadas ao Subsistema), no Continente (inclui IGFSS, FSS e ISS,IP), evidenciam-se as seguintes rubricas:

- **Acordos de cooperação – orçamento programa,** em 2009, regista uma despesa de 10.664,3 milhares de euros e um decréscimo de (-) 2.739,7 milhares de euros, ou seja, (-) 20,4% em relação ao ano de 2008;

- **Acordos de cooperação – orçamento corrente,** em 2009, atinge 1.118.124,4 milhares de euros, evidenciando um acréscimo de (+) 46.691,8 milhares de euros, ou seja, (+) 4,4% comparativamente com o ano de 2008, sendo que tal sucedeu em resultado da actualização dos valores de comparticipação financeira dos acordos de cooperação típicos e atípicos de 2,6% - correspondente à inflação registada no ano transacto, no cumprimento do n.º 3 da Cláusula 1 do Protocolo de Cooperação de 2006 e, ainda, devido à repercussão do orçamento programa de 2008 no ano de 2009.

  O acréscimo de despesa registado no biénio 2009/2008 fez-se sentir nas diferentes "valências" como se indica:

  - Creches ((+) 12.455,1 milhares de euros);

  - Lar de idosos ((+) 10.811,3 milhares de euros);

  - Serviço de apoio domiciliário ((+) 9.820, 5 milhares de euros);

  - Acolhimento temporário ((+) 3.909,3 milhares de euros);

  - Centro de actividades ocupacionais ((+) 3.473,7 milhares de euros);

  - ATL com extensão de horário sem almoço ((+) 2.651,8 milhares de euros);

  - ATL com extensão de horário com almoço ((+) 2.368,3 milhares de euros).

Finalmente, e como pode observar-se no quadro seguinte, a despesa total que se regista em "Acordos de cooperação", em 2009, atinge os 1.128.788,7 milhares de euros, ou seja, 72,2%, da despesa total em análise;

Execução Orçamental
Distribuição da despesa do Subsistema de Acção Social (sem PIDDAC e sem despesas gerais de administração imputadas) - Continente
Evolução 2005-2009

(milhares de euro)

| | Acção Social | CSS | | | | | D 06/05 | D 07/06 | D 08/07 | D 09/08 | | D 09/05 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | (6)=(2-1)/1 | (7)=(3-2)/2 | (8)=(4-3)/3 | (9)=(5)-(4) | (10)=(9)/(4) | (11)=(5-1)/1 |
| CONTINENTE | Acordos Cooperação | 947.350,0 | 1.000.286,1 | 1.042.229,8 | 1.084.836,6 | 1.128.788,7 | 5,6 | 4,2 | 4,1 | 43.952,1 | 4,1 | 19,2 |
| | Estabelecimentos Integrados | 77.004,3 | 76.814,2 | 73.819,2 | 72.847,0 | 72.760,0 | -0,2 | -3,9 | -1,3 | -87,0 | -0,1 | -5,5 |
| | Subsídio Instituições s/ fins lucrativos | 28.938,3 | 15.195,9 | 12.160,3 | 10.990,4 | 20.324,7 | -47,5 | -20,0 | -9,6 | 9.334,3 | 84,9 | -29,8 |
| | Subsídio a Famílias | 22,6 | 10,7 | 43,4 | 51,2 | 22,2 | -52,5 | 305,5 | 17,8 | -29,0 | -56,6 | -1,7 |
| | Prestações Sociais | 83.281,1 | 87.594,5 | 95.593,8 | 96.664,4 | 105.177,4 | 5,2 | 9,1 | 1,1 | 8.513,0 | 8,8 | 26,3 |
| | Programa de Luta contra a pobreza | 11.766,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -100,0 | | | 0,0 | | -100,0 |
| | Programa apoio famílias e crianças - PAFAC | 877,8 | 798,8 | 780,6 | 374,4 | 254,1 | -9,0 | -2,3 | -52,0 | -120,3 | -32,1 | -71,1 |
| | Programa apoio integrado a idosos - PAII | 9.856,6 | 4.759,7 | 3.575,4 | 5.673,1 | 11.483,6 | -51,7 | -24,9 | 58,7 | 5.810,5 | 102,4 | 16,5 |
| | Programa Ser Criança - SC | 4.567,0 | 2.251,8 | 1.820,1 | 1.022,4 | 102,4 | -50,7 | -19,2 | -43,8 | -920,0 | -90,0 | -97,8 |
| | Prog. de Idosos e Deficientes - Euromilhões | 6.291,5 | 75.163,1 | 5.351,6 | 0,0 | 0,0 | 1.094,7 | -92,9 | -100,0 | 0,0 | | -100,0 |
| | Outros programas e prestações | 23.591,9 | 34.249,0 | 42.397,8 | 70.388,0 | 129.943,7 | 45,2 | 23,8 | 66,0 | 59.555,7 | 84,6 | 450,8 |
| | Transferências | 89.795,3 | 90.743,6 | 90.019,7 | 91.939,7 | 95.560,4 | 1,1 | -0,8 | 2,1 | 3.620,7 | 3,9 | 6,4 |
| | **TOTAL** | **1.283.342,4** | **1.387.867,4** | **1.367.791,8** | **1.434.787,2** | **1.564.417,1** | **8,1** | **-1,4** | **4,9** | **129.629,9** | **9,0** | **21,9** |

- **Funcionamento de estabelecimentos integrados** que, em 2009, regista o montante de 72.760,0 milhares de euros, ou seja, 4,4% no total da despesa. Também, em 2009, regista uma quebra de (-) 0,1% relativamente a 2008 e apresenta um decréscimo de (-) 5,5% no quinquénio 2009/2005, sendo que este decréscimo se deve essencialmente à redução das despesas com o pessoal e à diminuição nos valores de aquisição de bens de capital (investimentos);

- **Subsídios a instituições sem fins lucrativos,** incluindo os subsídios com suporte no FSS no montante de 5.126,6 milhares de euros, outros subsídios eventuais com o valor de 7.726,5 milhares de euros e os subsídios no âmbito das Medidas de apoio à segurança dos equipamentos sociais com 7.471,6 milhares de euros, regista um aumento de (+) 84,9% em 2009 relativamente ao período homólogo do ano anterior, muito embora evidenciem uma contracção de (-) 29,8% da despesa entre 2005 e 2009.

  De referir, ainda, que no biénio 2009/2008 o aumento verificado na despesa total paga fica aquém do esperado, devido essencialmente à baixa taxa de execução orçamental do FSS, cifrando-se a despesa deste em 12.598,2 milhares de euros, enquanto a respectiva dotação orçamental utilizável se situava nos 38.703,5 milhares de euros.

- **Prestações sociais,** no montante de 105.177,4 milhares de euros, ou seja, 6,3% do total da despesa, registando um acréscimo de (+) 8,8% em relação ao ano de 2008, essencialmente:

  - **Prestações de alimentos devidos a menores,** atingindo em 2009 uma despesa no montante de 19.485,1 milhares de euros ( (+) 25,1% comparativamente com o ano de 2008), justificado pela entrada de novos processos;

  - **Subsídios por utilização de lares com fins lucrativos,** evidenciando o valor de 20.741,7 milhares de euros ( (+) 12,3%, em relação ao ano de 2008);

  - **Subsídios eventuais a famílias em situação de carência,** no montante de 16.261,7 milhares de euros ( (+) 17,5% em comparação com o ano de 2008);

  - **Subsídios a famílias de acolhimento,** atingindo, no ano de 2009, 4.761,4 milhares de euros ( (-) 60,5% relativamente ao ano de 2008), apresentando esta diminuição fruto da reavaliação feita

pelo ISS,I.P aos processos não contabilizados em 2007 e 2008, bem como aos novos processos entrados em 2009, relacionados com a recolocação de crianças no "Programa de apoio em meio natural de vida";

- **Acções de acolhimento e apoio domiciliário,** com o montante de 13.854,1 milhares de euros ( (+) 27,5% do que em 2008);
- **Actividades de amas,** com o valor de 7.590,3 milhares de euros ( (-) 2,4% comparativamente com o ano de 2008);
- **Famílias - Apoio social a idosos carenciados das comunidades portuguesas**, com o valor de 6.503,4 milhares de euros, sendo que o valor em 2008 atinge 6.637,4 milhares de euros, ou seja, (-) 134,0 milhares de euros;
- **Programa de apoio em meio natural de vida,** registando um montante de 3.728,1 milhares de euros.

- **Transferências,** no montante de 95.560,4 milhares de euros, representando 5,7% no total da despesa, essencialmente:
  - **Serviços e Fundos Autónomos - Gabinete Gestão Financeira,** com o valor de 44.929,7 milhares de euros ( (+) 2,9% em relação ao ano de 2008);
  - **Transferências para financiamento de Acção Social - Casa Pia Lisboa,** no montante de 41.483,7 milhares de euros, exactamente o mesmo montante que é executado no ano anterior.

➢ **Regiões Autónomas**

A despesa de acção social no ano de 2009 (sem as despesas de administração imputadas ao Subsistema) executada pelas **Regiões Autónomas** regista, no seu cômputo, o montante de 102.623,1 milhares de euros, ou seja, 6,2% do total da despesa de acção social em análise, denotando um acréscimo de (+) 8,3% em relação ao ano de 2008.

**Região Autónoma dos Açores** – cuja despesa de acção social absorve 3,6% da despesa do País, atinge 60.085,0 milhares de euros, desdobrado nomeadamente, pelas seguintes rubricas:

- **Acordos de cooperação – Orçamento Corrente** cujo total da despesa em 2009 é de 47.604,4 milhares de euros, (79,2% do total), registando o aumento de (+) 5,7%, ou seja, (+) 2.570,2 milhares de euros, comparativamente com o ano de 2008, justificado, essencialmente, pelo aumento de vencimentos, promoções e actualização de diuturnidades;
- **Outros programas e prestações –** totalizando os 4.501,2 milhares de euros, isto é, (+) 1.238,5 milhares de euros que em 2008, de entre as quais se destaca, a despesa afecta aos programas sociais co-financiados pelo FSE, os jogos sociais e a despesa do FSS da Região Autónoma dos Açores;

- **Outras despesas e transferências de capital –** Relativas ao programa de investimento da RAA no montante de 2.476,0 milhares de euros, regista uma diminuição de (-) 1,0% em relação ao ano de 2008;

- **Prestações sociais** no valor de 3.853,4 milhares de euros, apresentando um acréscimo de (+) 646,8 milhares de euros, traduzindo-se num aumento de (+) 20,2% relativamente ao ano de 2008, explicado nomeadamente pelo acréscimo dos apoios a desalojados, aos ATL´s e a doentes deslocados a Lisboa e, ainda, às vítimas da catástrofe natural ocorrida na Ilha Terceira (146, 7 milhares de euros);

- **Subsídios a instituições sem fins lucrativos** totalizando os 1.425,0 milhares de euros, regista um decréscimo de (-) 73,5 milhares de euros relativamente ao ano de 2008, isto é, (-) 5,0%.

**Execução Orçamental**
**Distribuição da despesa do Subsistema de Acção Social - Regiões Autónomas**
**(sem PIDDAC e sem despesas gerais de administração imputadas)**
**2008-2009**

*(milhares de euro)*

| | Acção Social | CSS | | Δ 09/08 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 2008 (1) | 2009 (2) | Valor (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| R.A.AÇORES | Acordos Cooperação | 45.034,2 | 47.604,4 | 2.570,2 | 5,7 |
| | Estabelecimentos Integrados | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Subsídio Instituições s/ fins lucrativos | 1.498,5 | 1.425,0 | -73,5 | -4,9 |
| | Subsídio a Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Prestações Sociais | 3.206,6 | 3.853,4 | 646,8 | 20,2 |
| | Programa de Luta contra a pobreza | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Programa apoio famílias e crianças - PAFAC | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Programa apoio integrado a idosos - PAII | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Programa Ser Criança - SC | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Prog. de Idosos e Deficientes - Euromilhões | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Outros programas e prestações | 3.262,7 | 4.501,2 | 1.238,5 | 38,0 |
| | Transferências | 214,0 | 225,0 | 11,0 | 5,1 |
| | Outras despesas e transferências de capital* | 2.499,9 | 2.476,0 | -23,9 | -1,0 |
| | **Total** | **55.715,9** | **60.085,0** | **4.369,1** | **7,8** |
| R.A.MADEIRA | Acordos Cooperação | 11.387,7 | 13.085,3 | 1.697,6 | 14,9 |
| | Estabelecimentos Integrados | 21.992,0 | 22.350,7 | 358,8 | 1,6 |
| | Subsídio Instituições s/ fins lucrativos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Subsídio a Famílias | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Prestações Sociais | 2.768,7 | 3.122,5 | 353,8 | 12,8 |
| | Programa de Luta contra a pobreza | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Programa apoio famílias e crianças - PAFAC | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Programa apoio integrado a idosos - PAII | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Programa Ser Criança - SC | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Prog. de Idosos e Deficientes - Euromilhões | 0,0 | 0,0 | 0,0 | |
| | Outros programas e prestações | 284,1 | 1.331,9 | 1.047,8 | 368,8 |
| | Outras despesas e transferências de capital* | 2.648,3 | 2.647,6 | -0,6 | 0,0 |
| | **Total** | **39.080,8** | **42.538,1** | **3.457,3** | **8,8** |
| | **TOTAL RA'S** | **94.796,7** | **102.623,1** | **7.826,4** | **8,3** |

*Para efeitos comparativos, no ano de 2008 foram incluídas as "outras despesas de capital"

No que se refere à **Região Autónoma da Madeira** cujo montante se cifra no montante de 42.538,1 milhares de euros e absorve 2,6% da despesa total de acção social, decompõe-se designadamente em:

- **Acordos de cooperação – Orçamento Corrente** em que o total da despesa em 2009 é de 13.085,3 milhares de euros, regista um aumento de (+) 1.697,6 milhares de euros, isto é, (+) 14,9% relativamente ao período homólogo de 2008, decorrente do(a):

  - Acréscimo na despesa de 2009 por via da anualização dos encargos com a celebração e revisão de acordos efectuados em 2008, no montante de (+) 421,6 milhares de euros;

  - Acréscimo na despesa por via da celebração de novos acordos e projectos durante o ano de 2009 (abertura de novos estabelecimentos), no montante de (+) 822,1 milhares de euros;

  - Revisão em 2009 de acordos já em vigor, com o alargamento de outros projectos, totalizando (+) 651,1 milhares de euros;

  - Actualização em 2009 dos acordos com financiamento típico (nos termos do protocolo de cooperação), atingindo (+) 89,6 milhares de euros;

  - Por fim, outros acordos ou projectos com impacto negativo na despesa de 2009, concorrendo para a sua diminuição, designadamente, a introdução do registo de assiduidade no financiamento dos acordos típicos e, ainda, a redução de apoios aos acordos, registando um redução de (-) 286,8 milhares de euros.

- **Funcionamento de estabelecimentos integrados**, cuja despesa, em 2009, atinge o montante de 22.350,7 milhares de euros, denotando um acréscimo de (+) 1,6% relativamente a 2008;

- **Outras despesas e transferências de capital** incluindo programas de investimento da RAM no montante de 2.647,6 milhares de euros, no que evidencia uma variação percentual bienal nula;

- **Prestações sociais** no valor de 3.122,5 milhares de euros, apresentam um acréscimo de (+) 353,8 milhares de euros, isto é, (+) 12,8% relativamente ao ano de 2008;

- **Outros programas e prestações** com o montante de 1.331, 9 milhares de euros, denotam um crescimento bastante significativo de (+) 368,8%, ou seja, (+) 1.047,8 milhares de euros.

● **PIDDAC/OE e PIDDAC/FEDER**

- As despesas realizadas no âmbito do PIDDAC/OE e PIDDAC/FEDER (corrente+capital), no valor total de 5.053,3 milhares de euros, apresentam, em 2009, um peso relativo de 0,3% no total da despesa do Subsistema de Acção Social, reflectindo um decréscimo de (-) 65,9% relativamente ao período homólogo de 2008, sendo que no seu cômputo:

**- PIDDAC-OE** (sem devolução de saldos de anos anteriores) atinge, em 2009, o montante de 3.033,8 milhares de euros, representando 0,2% do total da despesa do Subsistema em análise, evidenciando um decréscimo de (-) 63,7% relativamente a igual período de 2008, distribuído como se indica no quadro seguinte:

| Rubricas | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | D 06/05 (6)=(2-1)/(1) | D 07/06 (7)=(3-2)/(2) | D 08/07 (8)=(4-3)/(3) | D 09/08 Valor (9)=(5-4) | D 09/08 % (10)=(9)/(4) | D 09/05 % (11)=(5-1)/(1) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Programas cofinanciados** | **4.031,5** | **6.180,2** | **5.964,1** | **6.450,0** | **1.222,1** | **53,3** | **-3,5** | **8,1** | **-5.227,9** | **-81,1** | **-69,7** |
| Programa desenvolvimento social - QCA III | 3.738,9 | 4.719,7 | 4.213,7 | 3.769,3 | 1.222,1 | 26,2 | -10,7 | -10,5 | -2.547,3 | -67,6 | -67,3 |
| Intervenções Desconcentradas | 292,6 | 1.460,5 | 1.750,4 | 2.680,7 | 0,0 | 399,2 | 19,9 | 53,1 | -2.680,7 | -100,0 | -100,0 |
| **Programas não cofinanciados** | **7.509,0** | **4.567,1** | **2.617,0** | **1.896,9** | **1.811,8** | **-39,2** | **-42,7** | **-27,5** | **-85,2** | **-4,5** | **-75,9** |
| **Total - PIDDAC OE - sem devolução de saldos de anos anteriores** | **11.540,5** | **10.747,4** | **8.581,1** | **8.346,9** | **3.033,8** | **-6,9** | **-20,2** | **-2,7** | **-5.313,1** | **-63,7** | **-73,7** |
| **Devolução de saldos de anos anteriores** | **10,5** | **11.904,6** | **780,9** | **0,0** | **5.921,5** | **112.947,5** | **-93,4** | **-100,0** | **5.921,5** | | **56.131,3** |
| **Total - PIDDAC OE** | **11.551,0** | **22.652,0** | **9.362,0** | **8.346,9** | **8.955,3** | **96,1** | **-58,7** | **-10,8** | **608,4** | **7,3** | **-22,5** |

**- PIDDAC-FEDER**, totalizando 2.019,5 milhares de euros, ou seja, 0,1% do total da despesa do Subsistema, distribuído de acordo com o seguinte quadro, regista um decréscimo de (-) 68,7% relativamente a 2008, explicado, em grande parte, pela natureza residual dos pagamentos levados a efeito no âmbito do POEFDS-QCAIII.

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | D 06/05 (6)=(2-1)/(1) | D 07/06 (7)=(3-2)/(2) | D 08/07 (8)=(4-3)/(3) | D 09/08 (9)=(5-4) | D 09/08 (10)=(9)/(4) | D 09/05 (11)=(5-1)/(1) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Programa desenvolvimento social - QCA III | 5.656,2 | 7.849,1 | 5.827,0 | 6.452,6 | 2.019,5 | 38,8 | -25,8 | 10,7 | -4.433,0 | -68,7 | -64,3 |
| Intervenções Desconcentradas | 0,0 | 0,0 | 286,2 | 0,0 | 0,0 | | | -100,0 | 0,0 | | |
| **Total - PIDDAC - FEDER** | **5.656,2** | **7.849,1** | **6.113,1** | **6.452,6** | **2.019,5** | **38,8** | **-22,1** | **5,6** | **-4.433,0** | **-68,7** | **-64,3** |

Para uma análise mais detalhada *vide* capitulo IX.9. PIDDAC.

### IV.2.5.3.2. Despesas por classificação económica das despesas públicas

Apresenta-se, no quadro seguinte, a decomposição da despesa realizada no âmbito do Subsistema de Acção Social por agrupamento de classificação económica (Mapa XIV, anexo ao relatório, sem as transferências internas na Segurança Social).

Execução Orçamental
CSS 2009
Subsistema de Acção Social
Decomposição da despesa paga por agrupamento de classificação económica

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Despesa | 2009 Orçamento Revisto | 2009 Execução Orçamental | 2009 Peso relativo de cd rubrica no total da despesa % | 2009 Peso relativo de cd rubrica no total da despesa efectiva % | Grau de execução orçamental em % | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto Em valor absoluto | Desvio Orçamental Exec.Orç.-OSS Revisto Em % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ***Despesas Correntes*** | ***1.694.108,8*** | ***1.636.583,3*** | ***95,7*** | ***95,7*** | ***96,6*** | ***-57.525,4*** | ***-3,4*** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 103.144,2 | 99.115,3 | 5,8 | 5,8 | 96,1 | -4.028,9 | -3,9 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 45.431,3 | 38.841,1 | 2,3 | 2,3 | 85,5 | -6.590,1 | -14,5 |
| 03 | Juros e outros encargos | 21,2 | 14,2 | 0,0 | 0,0 | 66,9 | -7,0 | -33,1 |
| 04 | Transferências Correntes | 1.493.380,3 | 1.473.313,9 | 86,2 | 86,2 | 98,7 | -20.066,4 | -1,3 |
| 05 | Subsídios | 49.408,4 | 22.999,5 | 1,3 | 1,3 | 46,5 | -26.408,9 | -53,5 |
| 06 | Outras despesas correntes | 2.723,5 | 2.299,4 | 0,1 | 0,1 | 84,4 | -424,1 | -15,6 |
| | ***Despesas Capital*** | ***109.877,0*** | ***72.708,3*** | ***4,3*** | ***4,3*** | ***66,2*** | ***-37.168,8*** | ***-33,8*** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 16.361,5 | 4.854,8 | 0,3 | 0,3 | 29,7 | -11.506,7 | -70,3 |
| 08 | Transferências de capital | 93.515,6 | 67.853,5 | 4,0 | 4,0 | 72,6 | -25.662,0 | -27,4 |
| | **Despesa Total do Subsistema** | **1.803.985,8** | **1.709.291,6** | **100,0** | | **94,8** | **-94.694,2** | **-5,3** |
| | **Despesa Efectiva do Subsistema** | **1.803.985,8** | **1.709.291,6** | | **100,0** | **94,8** | **-94.694,2** | **-5,3** |

**O valor da despesa total do Subsistema de Acção Social no montante de 1.709.291,6 milhares de euro, difere do publicado em 207.453,0 milhares de euro, diferença essa respeitante ao valor das transferências orçamentais registadas na económica D.04.06* ("Transferências – Segurança Social").**

Do conjunto da despesa do Subsistema de Acção Social, a despesa corrente, no montante de 1.636.583,3 milhares de euros, representa 95,7% da despesa total deste Subsistema, contribuindo para este resultado fundamentalmente os agrupamentos "transferências correntes" com o valor de 1.473.313,9 milhares de euros, ou seja, 86,2% no total da despesa do Subsistema e as "despesas com o pessoal" que atingem os 99.115,3 milhares de euros, ou seja, 5,8% do total da despesa do Subsistema.

O agregado "Despesa de Capital", atingindo em 2009, 72.708,3 milhares de euros, representando apenas 4,3% do total da despesa e da despesa efectiva do Subsistema de Acção Social, regista uma taxa de execução orçamental de 66,2%, para a qual concorrem as "transferências de capital", com uma taxa de execução orçamental na ordem dos 72,6% e as despesas com "aquisição de bens de capital" com a taxa de execução orçamental de 29,7%.

Execução Orçamental

2005-2009

Subsistema de Acção Social

Análise evolutiva e decomposição da despesa paga por agrupamento de classificação económica

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Variação 2006/05 | | Variação 2007/06 | | Variação 2008/07 | | Variação 2009/08 | | Variação 2009/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| | ***Despesas Correntes*** | ***1.377.087,1*** | ***1.487.207,5*** | ***1.474.522,4*** | ***1.538.447,9*** | ***1.636.583,3*** | ***110.120,4*** | ***8,0*** | ***-12.685,2*** | ***-0,9*** | ***63.925,5*** | ***4,3*** | ***98.135,4*** | ***6,4*** | ***259.496,2*** | ***18,8*** |
| 01 | Despesas com o pessoal | 105.402,0 | 105.557,0 | 99.971,0 | 100.778,4 | 99.115,3 | 154,9 | 0,1 | -5.586,0 | -5,3 | 807,4 | 0,8 | -1.663,0 | -1,7 | -6.286,7 | -6,0 |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 25.274,5 | 27.834,8 | 31.495,8 | 35.578,3 | 38.841,1 | 2.560,2 | 10,1 | 3.661,0 | 13,2 | 4.082,5 | 13,0 | 3.262,9 | 9,2 | 13.566,6 | 53,7 |
| 03 | Juros e outros encargos | 350,9 | 19,5 | 23,9 | 24,2 | 14,2 | -331,5 | -94,5 | 4,5 | 23,0 | 0,2 | 1,0 | -10,0 | -41,5 | -336,8 | -96,0 |
| 04 | Transferências Correntes | 1.213.511,5 | 1.334.893,4 | 1.326.481,8 | 1.385.438,2 | 1.473.313,9 | 121.381,9 | 10,0 | -8.411,7 | -0,6 | 58.956,5 | 4,4 | 87.875,6 | 6,3 | 259.802,3 | 21,4 |
| 05 | Subsídios | 30.676,9 | 16.749,6 | 13.884,5 | 13.206,0 | 22.999,5 | -13.927,3 | -45,4 | -2.865,1 | -17,1 | -678,6 | -4,9 | 9.793,5 | 74,2 | -7.677,5 | -25,0 |
| 06 | Outras despesas correntes | 1.871,2 | 2.153,3 | 2.665,4 | 3.422,8 | 2.299,4 | 282,1 | 15,1 | 512,1 | 23,8 | 757,5 | 28,4 | -1.123,5 | -32,8 | 428,2 | 22,9 |
| | ***Despesas Capital*** | ***24.950,9*** | ***41.838,5*** | ***32.969,5*** | ***39.196,5*** | ***72.708,3*** | ***16.887,6*** | ***67,7*** | ***-8.869,0*** | ***-21,2*** | ***6.227,0*** | ***18,9*** | ***33.511,8*** | ***85,5*** | ***47.757,3*** | ***191,4*** |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 1.836,0 | 3.905,1 | 8.389,6 | 5.179,4 | 4.854,8 | 2.069,2 | 112,7 | 4.484,5 | 114,8 | -3.210,2 | -38,3 | -324,7 | -6,3 | 3.018,8 | 164,4 |
| 08 | Transferências de capital | 23.114,9 | 37.933,4 | 24.579,9 | 34.017,1 | 67.853,5 | 14.818,4 | 64,1 | -13.353,4 | -35,2 | 9.437,2 | 38,4 | 33.836,4 | 99,5 | 44.738,6 | 193,5 |
| | **Despesa Total do Sistema** | **1.402.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **127.008,0** | **9,1** | **-21.554,1** | **-1,4** | **70.152,5** | **4,7** | **131.647,2** | **8,3** | **307.253,6** | **21,9** |
| | **Despesa Efectiva do Sistema** | **1.402.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **127.008,0** | **9,1** | **-21.554,1** | **-1,4** | **70.152,5** | **4,7** | **131.647,2** | **8,3** | **307.253,6** | **21,9** |

Da análise ao quadro supra, pode observar-se, no cômputo da despesa total do Subsistema de Acção Social, que:

- **D.01 - Despesas com o pessoal**, no montante de 99.115,3 milhares de euros em 2009, evidenciando um decréscimo de (-) 1,7% relativamente a igual período de 2008 e um decréscimo de (-) 6,0% no quinquénio 2005/2009, incluem as despesas com o pessoal relativas a:

*(milhares de euro)*

| Despesa - D.01 - Despesas com o pessoal | 2008 (1) | 2009 (2) | Variação 2009/08 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| Funcionamento Estabelecimentos Integrados | 70.668,1 | 69.611,3 | -1.056,8 | -1,5 |
| Despesas de Administração | 23.821,8 | 23.491,5 | -330,3 | -1,4 |
| Processos Tutelares Cíveis | 3.487,1 | 3.527,9 | 40,8 | 1,2 |
| Projectos Sociais Co-financiados pelo FSE | 414,1 | 494,5 | 80,4 | 19,4 |
| Interreg Corrente | 5,1 | 0,0 | -5,1 | -100,0 |
| **Programas Sociais** | **2.382,2** | **1.990,1** | **-392,1** | **-16,5** |
| Programa de Apoio à Família e à Criança(PAFAC) | 360,3 | 250,2 | -110,1 | -30,6 |
| Plano de Emergência Social | 1.454,4 | 497,6 | -956,8 | -65,8 |
| Comissão de Protecção de Crianças e jovens em Risco | 387,3 | 489,4 | 102,1 | 26,4 |
| Programa Voluntariado | 180,2 | 174,9 | -5,3 | -2,9 |
| Programa p/Inclusão e Cidadania | 0,0 | 578,0 | 578,0 | |
| **TOTAL** | **100.778,4** | **99.115,3** | **-1.663,1** | **-1,7** |

Os programas sociais do Subsistema de Acção Social onde a rubrica "Despesas com o pessoal" mais se destaca são os seguintes:

- Comissão de Protecção a Crianças e Jovens em Risco, no montante de 489,4 milhares de euros, revelando um acréscimo de (+) 102,1 milhares de euros, isto é, (+) 26,4%;

- Plano de Emergência Social, cifrando-se a despesa no montante de 497,6 milhares de euros, apresentando uma diminuição face ao ano de 2008, na ordem dos (-) 956,8 milhares de euros, ou seja, (-) 65,8%, explicado pela redução dos custos com o pessoal, consequência do aumento no número de aposentações e da afectação de pessoal a outros serviços;

- Programa de Apoio à Família e à Criança (PAFAC), no valor de 250,2 milhares de euros, denotando uma queda na ordem dos 110,1 milhares de euros face ao ano anterior, decorrente, como já é referido anteriormente, da redução do número de colaboradores afectos ao programa.

- **D.02 - Aquisição de bens e serviços**, cujo cômputo total em 2009 é de 38.841,1 milhares de euros, acusam um acréscimo de (+) 9,2% relativamente a igual período de 2008 e de 53,7% no quinquénio em análise, registando a seguinte decomposição:

*(milhares de euro)*

| Despesa - D.02 - Aquisição de bens e serviços | 2008 (1) | 2009 (2) | Variação 2009/08 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| Funcionamento Estabelecimentos Integrados | 20.542,1 | 22.440,5 | 1.898,4 | 9,2 |
| Despesas de Administração | 6.294,7 | 6.447,7 | 153,0 | 2,4 |
| Processos Tutelares Cíveis | 292,5 | 234,3 | -58,2 | -19,9 |
| Projectos Sociais Co-financiados pelo FSE | 42,7 | 600,5 | 557,8 | 1.306,3 |
| Interreg Corrente | 18,3 | 0,0 | -18,3 | -100,0 |
| **Programas Sociais** | **8.388,0** | **9.118,1** | **730,1** | **8,7** |
| Programa de Apoio à Família e à Criança(PAFAC) | 14,1 | 3,9 | -10,2 | -72,3 |
| Plano de Emergência Social | 1.582,4 | 2.100,7 | 518,3 | 32,8 |
| Programa apoio Integrado a Idosos - PAII | 0,0 | 28,8 | 28,8 | |
| Comissão Prot. Crianças e Jovens em Risco | 5.059,5 | 4.720,5 | -339,0 | -6,7 |
| Programa Voluntariado | 616,0 | 568,8 | -47,2 | -7,7 |
| Progride | 44,9 | 107,9 | 63,0 | 140,3 |
| Prog. C. Ajuda Carenciados | 195,6 | 399,8 | 204,2 | 104,4 |
| PARES-Prog. Alarg. da rede de equip. sociais | 540,1 | 564,2 | 24,1 | 4,5 |
| Rede de cuidados continuados | 200,2 | 302,7 | 102,5 | 51,2 |
| Inserção social fam. Crianças e jovens em lares | 11,5 | 2,9 | -8,6 | -74,8 |
| Enc. Temáticos p/ prom. Cidadania | 104,7 | 245,1 | 140,4 | 134,1 |
| Contrato Desenvolvimento Social | 13,3 | 0,0 | -13,3 | -100,0 |
| PAIES - Programa de Apoio ao Investimento em Equipamentos Sociais | 5,7 | 0,0 | -5,7 | -100,0 |
| Programa P/ Inclusão e Cidadania | 0,0 | 72,8 | 72,8 | |
| **TOTAL** | **35.578,3** | **38.841,1** | **3.262,8** | **9,2** |

Os programas sociais do Subsistema de Acção Social onde a rubrica "Aquisição de bens e serviços" mais se destacam em relação ao ano de 2008 são:

- Plano de Emergência Social com um aumento de 518,3 milhares de euros relativamente ao ano transacto, isto é, (+) 32,8%, devendo-se este registo ao aumento da despesa com o alojamento em

pensões ou residenciais inscrita na rubrica "Outros Serviços", que ascendeu a 1.677,0 milhares de euros, significando um agravamento de (+) 40,9% face à despesa registada em 2008;

- Programa de Ajuda a Carenciados com uma aumento de 204,2 milhares de euros, isto é, (+) 104,4%, explicado pelo crescimento da actividade relacionada com a distribuição de produtos alimentares às pessoas mais carenciadas, decorrente da grave crise social e económica que assolou o país durante o ano de 2009, sendo que, as principais despesas incluídas neste programa dizem respeito à "Locação de edifícios" (aluguer de armazéns) no valor de 222,1 milhares de euros e à rubrica "Transportes" com 174,1 milhares de euros;

- Comissão de Protecção a Crianças e Jovens em Risco, registando o valor de 4.720, 5 milhares de euros, indiciando deste modo uma diminuição na ordem dos (-) 339,0 milhares de euros, ou seja, (-) 6,7%, em grande parte justificada pela diminuição da despesa com "Deslocações e estadas", "Outros trabalhos especializados" e "Locação de outros bens e serviços".

- Encontros Temáticos para a Promoção da Cidadania, em que o aumento verificado se cifra nos 140,4 milhares de euros, o que, em termos percentuais, revela um crescimento de (+) 134,1%;

- O programa Rede de Cuidados Continuados, atinge o montante de despesa, em 2009, de 302,7 milhares de euros, denotando um acréscimo de 102,5 milhares de euros relativamente ao ano de 2008, representando desta forma um aumento de 51,2%, produto do processo de crescimento na aquisição de fraldas;

- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, no valor de 564,2 milhares de euros, registando um aumento de (+) 24,1 milhares de euros, isto é, (+) 4,5%. Este montante engloba 512,9 milhares de euros referente à rubrica de "Outros trabalhos especializados", estando aqui incluídos os custos de contratação de técnicos em regime de outsourcing;

- Programa para a Inclusão e Cidadania, resultante da Resolução do Conselho de Ministros n.º 79/2009 onde é criada a estrutura de missão deste programa, apresentando um valor de despesa, em 2009, de 72,8 milhares de euros.

- **D.03 – "Juros e outros encargos",** no montante de 14,2 milhares de euros, relativo à quota-parte das despesas de administração imputadas ao Subsistema de Acção Social com o valor de 10,1 milhares de euros e a despesas suportadas no contexto do funcionamento dos estabelecimentos integrados no montante de 4,1 milhares de euros, evidenciando um decréscimo de (-) 41,5% e (-) 96,0%, respectivamente, no biénio 2009/2008 e no quinquénio 2005/2009 (Para uma análise mais detalhada *vide* capítulo IX.10 Administração).

- **D.04 - Transferências correntes**, atingem 1.473.313,9 milhares de euros, com a expressão relativa de 86,2% no total da despesa do Subsistema e com o grau de execução orçamental na ordem dos 98,7%, regista um acréscimo de (+) 6,3% quando comparadas com o ano de 2008.

  Da decomposição das transferências correntes por destinatários, pode observar-se no quadro seguinte que:

Execução Orçamental
2005-2009
Subsistema de Acção Social
Análise evolutiva da rubrica "Transferências Correntes" por destinatário

*(milhares de euro)*

| Agrupamento | Subagrupamento | Despesa | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Variação 2006/05 | | Variação 2007/06 | | Variação 2008/07 | | Variação 2009/08 | | Variação 2009/05 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| 04 | | **Transferências Correntes** | **1.213.511,5** | **1.334.893,3** | **1.326.481,8** | **1.385.438,2** | **1.473.313,9** | **121.381,8** | **10,0** | **-8.411,5** | **-0,6** | **58.956,4** | **4,4** | **87.875,7** | **6,3** | **259.802,3** | **21,4** |
| | 01 | Sociedades e quase Sociedades Não Financeiras | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4.167,7 | 0,0 | | 0,0 | | 0,0 | | 4.167,7 | | 4.167,7 | |
| | 03 | Administração Central | 48.821,3 | 121.278,1 | 53.336,7 | 51.490,5 | 55.867,0 | 72.456,8 | 148,4 | -67.941,4 | -56,0 | -1.846,2 | -3,5 | 4.376,5 | 8,5 | 7.045,7 | 14,4 |
| | 05 | Administração Local | 4.825,1 | 5.826,8 | 7.385,0 | 6.833,1 | 5.487,2 | 1.001,7 | 20,8 | 1.558,2 | 26,7 | -551,9 | -7,5 | -1.345,9 | -19,7 | 662,1 | 13,7 |
| | 07 | Instituições sem fins lucrativos | 1.071.522,7 | 1.116.487,9 | 1.166.367,7 | 1.226.056,7 | 1.298.764,6 | 44.965,2 | 4,2 | 49.879,8 | 4,5 | 59.689,0 | 5,1 | 72.707,9 | 5,9 | 227.241,9 | 21,2 |
| | 08 | Famílias | 88.265,5 | 91.275,0 | 99.392,5 | 101.056,5 | 109.027,3 | 3.009,5 | 3,4 | 8.117,5 | 8,9 | 1.664,0 | 1,7 | 7.970,8 | 7,9 | 20.761,9 | 23,5 |
| | 09 | Resto do Mundo | 77,0 | 25,5 | 0,0 | 1,5 | 0,0 | -51,5 | | -25,5 | | 1,5 | | -1,5 | -100,0 | -77,0 | -100,0 |
| | | **DespesaTotal** | **1.402.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **127.007,9** | **9,1** | **-21.554,1** | **-1,4** | **70.152,5** | **4,7** | **131.647,2** | **8,3** | **307.253,5** | **21,9** |
| | | **Despesa Efectiva** | **1.402.038,1** | **1.529.046,0** | **1.507.491,9** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **127.007,9** | **9,1** | **-21.554,1** | **-1,4** | **70.152,5** | **4,7** | **131.647,2** | **8,3** | **307.253,5** | **21,9** |

O valor da despesa total do Subsistema de Acção Social no montante de 1.709.291,6 milhares de euro, difere do publicado em 207.410,0 milhares de euro, diferença essa respeitante ao valor das transferências orçamentais registadas na económica D.04.00 ("Transferências – Segurança Social").

- "Transferências para instituições sem fins lucrativos" relativas, nomeadamente, a acordos de cooperação celebrados entre as ISS´s e aquelas Instituições, e a outros programas sociais, nas áreas de crianças e jovens, família e comunidade, invalidez, reabilitação e velhice, a transferências para a Casa Pia de Lisboa e a projectos sociais co-financiados pelo FSE cifrando-se, em 2009, em 1.298.764,6 milhares de euros, apresentam um acréscimo de (+) 72.707,9 milhares de euros, ou seja, (+) 5,9% que em igual período de 2008;

- "Transferências correntes para famílias", no âmbito das prestações sociais, de medidas de apoio a famílias, combate ao vírus da SIDA, acções de apoio a desalojados e a outros, actividades de prevenção, reabilitação e tempos livres, apoio domiciliário e subsídios na utilização de lares, apoio pecuniário a menores, hemofílicos e a idosos carenciados, promoção da utilização de equipamentos sociais, emergência para calamidades e catástrofes, no montante de 109.027,3 milhares de euros, sofrendo um acréscimo de (+) 7.970,9 milhares de euros, isto é, (+) 7,9% relativamente a 2008;

- "Transferências para a administração central", no montante de 55.867,0 milhares de euros, incluindo, nomeadamente:

  - A transferência para o Ministério da Educação – componente social do ensino pré-escolar na rede pública, no montante de 44.929,7 milhares de euros;

  - A transferência para o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência (SNRIPD), no valor de 5.300,0 milhares de euros;

  - A despesa relativa ao alargamento da rede pré-escolar (alínea a) atingindo os 4.991,4 milhares de euros;

  - A despesa afecta ao funcionamento dos estabelecimentos integrados, no montante de 53,6 milhares de euros;

  - Os encargos referentes a projectos sociais co-financiados pelo FSE, no valor de 24,8 milhares de euros;

  - Por fim, as despesas de administração imputadas a este Subsistema, atingindo os 567,4 milhares de euros.

Estas transferências evidenciam uma subida relativamente a igual período de 2008 de (+) 4.376,5 milhares de euros, isto é (+) 8,5%;

- **D.05 – Subsídios**

*(milhares de euro)*

| Despesa - D.05 - Subsídios | 2008 (1) | 2009 (2) | Variação 2009/08 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| Despesas de Administração | 234,8 | 256,3 | 21,5 | 9,2 |
| Subsídios - Instituições sem fins lucrativos | 14,3 | 15,6 | 1,3 | 9,4 |
| Outros Subsídios - Com suporte no FSS | 3.627,7 | 5.576,6 | 1.948,9 | 53,7 |
| Outros Subsídios Eventuais | 8.861,3 | 9.069,3 | 208,1 | 2,3 |
| Outros Subsídios - Medidas de apoio e segurança | 0,0 | 7.471,6 | 7.471,6 | |
| Outros Subsídios - Sociedades e quase sociedades não financeiras | | 82,1 | 82,1 | |
| Subsídios a famílias | 467,9 | 527,8 | 59,9 | 12,8 |
| **TOTAL** | **13.206,0** | **22.999,5** | **9.793,5** | **74,2** |

A despesa em subsídios, no ano de 2009, totaliza os 22.999,5 milhares de euros, registando um aumento relativamente a 2008 de (+) 9.793,5 milhares de euros, isto é, (+) 74,2%. As rubricas que mais se destacam são os "Outros subsídios eventuais", os "Outros subsídios – medidas de apoio e segurança" e "Outros subsídios – com suporte no FSS" com montantes de despesa de 9.069,3 milhares de euros, 7.471,6 milhares de euros e 5.576,6 milhares de euros respectivamente.

O montante dos subsídios pagos a instituições sem fins lucrativos através do Fundo de Socorro Social, atingindo os 12.598,2 milhares de euros, repartem-se em 5.126,6 milhares de euros referentes à rubrica "Outros subsídios com suporte no FSS" e 7.471,6 milhares de euros afectos a "Outros subsídios – medidas de apoio e segurança", reflectindo no seu conjunto um acréscimo (+) 74,2% face a 2008.

O aumento verificado fica abaixo do esperado, uma vez que a taxa de execução orçamental cifra-se em 33,6%, sendo que a justificação para tal comportamento se deve ao facto das instituições a quem são atribuídos os subsídios não terem reunido ainda as condições necessárias ao pagamento dos mesmos conforme o aposto no n.º2 do artigo 9º do despacho normativo n.º 22/2008.

- **D.06 – Outras despesas correntes,** no montante de 2.299,4 milhares de euros, em 2009, incluem nomeadamente as despesas com o funcionamento de estabelecimentos integrados (1.805,9 milhares de euros) e a quota parte das despesas de administração imputadas a este Subsistema, no montante de 354,9 milhares de euros e a outras despesas de menor expressão relativas a programas de apoio social, registando uma diminuição de (-) 32,8% comparativamente com o ano de 2008.

- **D.07 - Aquisição de bens de capital**

*(milhares de euro)*

| Despesa - D.07 - Aquisição de bens de capital | 2008 (1) | 2009 (2) | Variação 2009/08 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| Despesas de Administração | 118,8 | 148,6 | 29,8 | 25,1 |
| Funcionamento de estabelecimentos integrados (investimentos) | 2.340,2 | 1.179,6 | -1.160,6 | -49,6 |
| Projectos Sociais Co-financiados pelo FSE | 0,0 | 14,1 | 14,1 | |
| Programa "Euromilhões" | 16,9 | 189,8 | 172,8 | 1.020,9 |
| Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados | 0,0 | 1,3 | 1,3 | |
| Intervenções em Estabelecimentos Integrados | 0,0 | 273,5 | 273,5 | |
| PIDDAC - OE - Projectos não CoFinanciados | 2,9 | 181,4 | 178,5 | 6.069,9 |
| Outras despesas e Transferências de capital | 2.648,3 | 2.866,5 | 218,3 | 8,2 |
| Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais | 51,0 | 0,0 | -51,0 | -100,0 |
| Plano de Emergência Social | 0,4 | 0,0 | -0,4 | -100,0 |
| Comissão de Protecção a Crianças e jovens em Risco | 0,9 | 0,0 | -0,9 | -100,0 |
| **TOTAL** | **5.179,4** | **4.854,8** | **-324,7** | **-6,3** |

A despesa relativa à "Aquisição de bens de capital" cifra-se nos 4.854,8 milhares de euros, correspondendo fundamentalmente a investimentos realizados pelas ISS's no âmbito de projectos de construção e ou de conservação dos seus equipamentos sociais. É possível aferir que, em 2009, há uma redução de (-) 324,7 milhares de euros, ou seja, (-) 6,3%, relativamente a igual período de 2008.

- **D.08 - Transferências de capital**, no montante de 67.853,5 milhares de euros, registando um aumento de (+) 33.836,4 milhares de euros, face ao ano de 2008, isto é, (+) 99,5%, e apresentando o desdobramento a seguir indicado:

*(milhares de euro)*

| Despesa - D.08 - Transferências de Capital | 2008 (1) | 2009 (2) | Variação 2009/08 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| PIDDAC OE/FEDER | 14.796,5 | 10.793,4 | -4.003,1 | -27,1 |
| INTERREG - Capital | 938,7 | 262,2 | -676,5 | -72,1 |
| Projectos Sociais Co-financiados pelo FSE | 7,2 | 15,5 | 8,3 | 114,7 |
| Programa PARES | 15.354,2 | 54.525,3 | 39.171,1 | 255,1 |
| Programa "Euromilhões" | 420,6 | 0,0 | -420,6 | -100,0 |
| Outras despesas e Transferências de capital | 2.499,9 | 2.257,1 | -242,8 | -9,7 |
| **TOTAL** | **34.017,1** | **67.853,5** | **33.836,4** | **99,5** |

O montante das despesas afectas ao "Programa PARES", no montante total de 54.525,3 milhares de euros, isto é, (+) 255,1% do que em igual período de 2008, desdobra-se em 52.064,2 milhares de euros no ISS, I.P, em 1.306,8 milhares de euros na RAA e em 1.154,3 milhares de euros na RAM.

### IV.2.5.4. Saldo orçamental gerado no ano de 2009 – Subsistema de Acção Social

Como pode observar-se no quadro seguinte, o saldo gerado no ano de 2009, sem incluir as transferências internas para outros Subsistemas, atinge o montante de 5.812,9 milhares de euros, subdividindo-se em (-) 9.053,9 milhares de euros afectos a programas sociais com receita consignada e 14.866,7 milhares de euros afectos aos restantes programas/prestações de acção social e PIDDAC OE/FEDER.

Execução Orçamental
2009
Subsistema de Acção Social
Decomposição do saldo gerado no ano

(milhares de euro)

| Despesa | Saldo final de 2008 (a) | 2009 Receita sem saldo do ano anterior/abertura (b) | 2009 Despesa (c) | 2009 Saldo gerado no ano (d) = (b) - (c) | Variação % (e)=(d-a)/(a)*100 |
|---|---|---|---|---|---|
| Programa Ser Criança **(1')** | 28.273,0 | 8.207,4 | 102,4 | 8.105,0 | -71,3 |
| Programa Apoio à Familia e à Criança (PAFAC) **(2')** | 3.872,3 | 1.441,7 | 254,1 | 1.187,7 | -69,3 |
| Programa Apoio Integrado a Idosos (PAII) **(3')** | 23.784,1 | 8.589,5 | 11.483,6 | -2.894,1 | -112,2 |
| Programa EUROMILHÕES **(4)** | 105.579,8 | 0,0 | 189,8 | -189,8 | -100,2 |
| Subsistema de Acção Social - Alínea a) e alínea e) Pobreza **(5)** | 193.071,3 | 73.528,4 | 89.608,8 | -16.080,4 | -108,3 |
| Fundo de Socorro Social (FSS) - SCML - Financiado por jogos sociais **(6')** | 50.023,6 | 13.461,4 | 12.598,2 | 863,2 | -98,3 |
| **Programas com receita consignada (7) = (1) +(2) +(3) +(4) +(5) +(6)** | **404.604,2** | **105.228,5** | **114.236,9** | **-9.008,4** | **-102,2** |
| Fundo de Socorro Social (FSS) - Financiado por Rendimentos **(8')** | 2.046,4 | 994,8 | 1.040,2 | -45,4 | -102,2 |
| PIDDAC OE e FEDER **(9')** | 4.164,7 | 12.616,6 | 5.053,3 | 7.563,3 | 81,6 |
| Subsistema de Acção Social - Outros **(10')*** | 16.922,2 | 1.592.247,9 | 1.588.961,2 | 3.286,7 | -80,6 |
| **Acção Social (11) = (8) + (9) + (10)** | **23.133,3** | **1.605.859,3** | **1.595.054,7** | **10.804,6** | **-53,3** |
| Transferência para Sistema Previdencial - Repartição **(12)** | 15.533,2 | 4.016,7 | 19.549,8 | -15.533,1 | -200,0 |
| Transferência para Subsistema de Protecção Familiar **(13)** | 59.809,2 | 0,0 | 59.809,2 | -59.809,2 | -200,0 |
| Transferência para Subsistema Solidariedade **(14)** | 128.094,0 | 0,0 | 128.094,0 | -128.094,0 | -200,0 |
| **TOTAL (15) = (7) + (11) + (12) + (13) + (14)** | **631.173,8** | **1.715.104,5** | **1.916.744,6** | **-201.640,2** | **-131,9** |

*** Inclui os montantes de receita e despesa dos Projectos Sociais das ISSS´s - Financiados pelo FSE e do INTERREG**

Relativamente ao saldo gerado em 2009 em programas com receita consignada, no montante de (-) 9.008,4 milhares de euros, encontra-se distribuído em diferentes componentes, tais como:

- Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII) conduzindo a um saldo gerado no ano de (-) 2.894,1 milhares de euros, valor coberto pela integração do saldo do ano anterior com aplicação em despesa aprovado por despacho do SESS de 02/06/2009 e 30/09/2009;

- Programas desenvolvidos no âmbito da receita da alínea a) + alínea e) dos jogos sociais, gerando um défice no ano no montante de (-) 16.080,4 milhares de euros, cuja cobertura é assegurada pelo saldo aprovado pela Assembleia da República aquando da aprovação do OSS/2009 inicial;

- Programa Euromilhões evidenciando uma despesa de 189,8 milhares de euros, totalmente financiada por saldo do ano anterior;

- Fundo de Socorro Social/Rendimentos, atingindo o valor de (-) 45,4 milhares de euros, cuja cobertura é assegurada pela integração do saldo do ano anterior com aplicação em despesa aprovado por despacho do SESS de 02/06/2009 e 30/09/2009;

### IV.2.5.5. Saldo orçamental global final – Subsistema de Acção Social

Tal como pode observar-se no quadro seguinte, o saldo orçamental global final do Subsistema de Acção Social em 2009 é de 429.533,6 milhares de euros, dos quais 395.595,7 milhares de euros estão consignados a programas específicos, 2.001,0 milhares de euros dizem respeito ao Fundo de Socorro Social financiado por rendimentos, 11.728,0 milhares de euros a projectos de investimento no âmbito do PIDDAC financiados pelo OE e pelo FEDER, 24.225,6 milhares de euros relativos às restantes prestações e programas sociais.

**Execução Orçamental**
**2009**
**Subsistema de Acção Social**
**Decomposição do saldo orçamental final**

*(milhares de euro)*

| Despesa | Saldo de abertura (a) | Saldo gerado no ano (b) | Saldo final (c) = (a) + (b) |
|---|---|---|---|
| Programa Ser Criança **(1')** | 28.273,0 | 8.105,0 | 36.378,0 |
| Programa Apoio à Familia e à Criança (PAFAC) **(2')** | 3.872,3 | 1.187,7 | 5.060,0 |
| Programa Apoio Integrado a Idosos (PAII) **(3')** | 23.784,1 | -2.894,1 | 20.890,0 |
| Programa EUROMILHÕES **(4)** | 105.579,8 | -189,8 | 105.390,0 |
| Subsistema de Acção Social - Alínea a) e alínea e) Pobreza **(5)** | 193.071,3 | -16.080,4 | 176.990,9 |
| Fundo de Socorro Social (FSS) - SCML - Financiado por jogos sociais **(6')** | 50.023,6 | 863,2 | 50.886,8 |
| **Programas com receita consignada (7) = (1) +(2) +(3) +(4) +(5) +(6)** | **404.604,2** | **-9.008,4** | **395.595,7** |
| Fundo de Socorro Social (FSS) - Financiado por Rendimentos **(8')** | 2.046,4 | -45,4 | 2.001,0 |
| PIDDAC OE e FEDER **(9')** | 4.164,7 | 7.563,3 | 11.728,0 |
| Subsistema de Acção Social - Outros **(10')*** | 16.922,2 | 7.303,4 | 24.225,6 |
| **Acção Social (11) = (8) + (9) + (10)** | **23.133,3** | **14.821,3** | **37.954,6** |
| Transferência para Sistema Previdencial - Repartição - Saldo do ano de 2008 **(12)** | 15.533,2 | -15.533,2 | 0,0 |
| Transferência para Sistema Previdencial - Repartição - Saldo gerado no ano **(13)** | 0,0 | -4.016,7 | -4.016,7 |
| Transferência para Subsistema de Protecção Familiar **(14)** | 59.809,2 | -59.809,2 | 0,0 |
| Transferência para Subsistema Solidariedade **(15)** | 128.094,0 | -128.094,0 | 0,0 |
| **TOTAL (15) = (7) + (11) + (12) + (13) + (14) + (15)** | **631.173,8** | **-201.640,2** | **429.533,6** |

*** Inclui os montantes de receita e despesa dos Projectos Sociais das ISSS´s - Financiados pelo FSE e do INTERREG**

O saldo orçamental no final de 2009 pode ainda apresentar-se desdobrado (*vide* mapa orçamental elaborado nos termos da Lei de Bases do Subsistema de Segurança Social):

**Saldo orçamental final** (considerando apenas o saldo inicial com aplicação em despesa) ……183.576,6 milhares de euros;

**Saldo orçamental final** (restante parcela – sem aplicação em despesa)……..245.957,0 milhares de euros.

### IV.2.5.6 Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública – Subsistema de Acção Social

Como pode observar-se no quadro seguinte, em 2009, o saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública atinge, no Subsistema de Acção Social, o montante de 5.812,9 milhares de euros, apresentando um decréscimo de (-) 100.345,5 milhares de euros, isto é (-) 94,5%, relativamente a 2008.

Subsistema de Acção Social
Saldo orçamental - Contabilidade Pública
Execução Orçamental
2005-2009

milhares de euros

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Evolução | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Δ 06/05 | Δ 07/06 | Δ 08/07 | Δ 09/08 | | Δ 09/05 | |
| | | | | | | % | % | % | Valor | % | Valor | % |
| Receitas efectivas **(1)** | 1.597.112,3 | 1.630.959,7 | 1.684.214,5 | 1.683.802,8 | 1.715.104,5 | 2,1 | 3,3 | 0,0 | 31.301,7 | 1,9 | 117.992,2 | 7,4 |
| Despesas efectivas **(2)** | 1.402.038,1 | 1.529.046,0 | 1.507.491,9 | 1.577.644,4 | 1.709.291,6 | 9,1 | -1,4 | 4,7 | 131.647,2 | 8,3 | 307.253,6 | 21,9 |
| **Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública (3) = (1) - (2)** | **195.074,3** | **101.913,7** | **176.722,6** | **106.158,4** | **5.812,9** | **-47,8** | **73,4** | **-39,9** | **-100.345,5** | **-94,5** | **-189.261,4** | **-97,0** |

Para este resultado concorre em 2009, a receita efectiva, com 1.715.104,5 milhares de euros e a despesa efectiva no montante de 1.709.291,6 milhares de euros.

Como pode observar-se no quadro seguinte, a **Receita Efectiva do Subsistema de Acção Social** regista, em 2009, um acréscimo de (+) 1,9%, relativo a 2008, resultando essencialmente do comportamento das seguintes rubricas:

- Transferências correntes do OE (MTSS) no montante de 1.395.920,7 milhares de euros que, assumindo uma expressão relativa na receita efectiva do Subsistema de Acção Social de 81,4%, crescem (+) 2,5% relativamente a 2008, isto é, (+) 34.578,6 milhares de euros;

- Transferências do Ministério da Educação no montante de 125.734,6 milhares de euros (7,3% da receita efectiva) evidenciam um acréscimo relativamente a 2008 de (+) 1,5%, isto é (+) 1.837,1 milhares de euros;

- Transferências da Santa Casa da Misericórdia – receitas dos jogos sociais – 161.474,1 milhares de euros (9,4% da receita efectiva deste Subsistema) acusam um acréscimo no biénio 2009/2008 de (+) 0,2%, isto é (+) 332,5 milhares de euros;

- Restantes receitas efectivas – 31.975,0 milhares de euros (1,9% do total das receitas efectivas em análise) regista um decréscimo de (-) 14,6% relativamente a 2008, isto é (-) 5.446,5 milhares de euros;

Relativamente à **Despesa Efectiva do Subsistema de Acção Social** em 2009, registando um acréscimo de (+) 8,3% face ao ano anterior explicado essencialmente pela evolução da despesa efectivamente paga em:

- Programas sociais financiados pela receita de jogos sociais (DL nº 56/2006, de 15 de Março) e pelo Euromilhões (Despacho Conjunto n.º 1057/2005 de 12 de Dezembro) no montante de 112.857,1 milhares de euros (6,6% da despesa efectiva do Subsistema de Acção Social), evidenciam um acréscimo de (+) 173,0%, comparativamente a 2008, isto é (+) 71.523,5 milhares de euros;

- Transferências para o Gabinete de Gestão Financeira da Educação, no montante de 44.929,7 milhares de euros, regista no biénio 2009/2008 um acréscimo de (+) 1.266,2 milhares de euros, isto é (+) 2,9%, representando 2,6% da despesa efectiva deste Subsistema de Acção Social;

- Outros programas e prestações de acção social, no montante de 1.502.889,8 milhares de euros (87,9% da despesa efectiva do Subsistema de Acção Social) evidenciam um acréscimo de (+) 64.881,0 milhares de euros, isto é (+) 4,5% relativamente a 2008;

- Restantes despesas efectivas (incluindo as despesas de administração, as despesas relativas ao Fundo de Socorro Social - Rendimentos e as despesas de capital) no montante de 48.615,0 milhares de euros (2,8% da despesa efectiva do Subsistema), regista um decréscimo de (-) 5.555,7 milhares de euros, isto é (-) 10,3% relativamente ao biénio 2009/2008.

**Subsistema de Acção Social**
**Quadro demonstrativo do Saldo orçamental na óptica da Contabilidade Pública**
**2009/2008**

*(milhares de euro)*

| RUBRICAS | 2008 | 2009 | Δ 2009/2008 | | Peso relativo de cada rubrica no total da receita/despesa em % |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % | |
| **Receita Efectiva:** | | | | | |
| Transferências do MTSS | 1.361.342,1 | 1.395.920,7 | 34.578,6 | 2,5 | 81,4% |
| Transferências do Ministério da Educação | 123.897,5 | 125.734,6 | 1.837,1 | 1,5 | 7,3% |
| Transferências da SCML - Dep. de Jogos | 161.141,6 | 161.474,1 | 332,5 | 0,2 | 9,4% |
| Rendimentos e outras receitas | 37.421,5 | 31.975,0 | -5.446,5 | -14,6 | 1,9% |
| **RECEITA EFECTIVA** | **1.683.802,8** | **1.715.104,5** | **31.301,8** | **1,9** | **100,0%** |
| **Despesa Efectiva:** | | | | | |
| Programa Ser Criança - alínea f) | 1.022,4 | 102,4 | -920,0 | -90,0 | 0,0% |
| Programa de Apoio à Família e à Criança (PAFAC) - alínea i) | 374,4 | 254,1 | -120,3 | -32,1 | 0,0% |
| Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII) - alínea g) | 5.673,1 | 11.483,6 | 5.810,5 | 102,4 | 0,7% |
| Programas sociais / restantes programas - alínea a), e) e Euromilhões** | 30.636,0 | 88.418,8 | 57.782,8 | 188,6 | 5,2% |
| Fundo de Socorro Social - Rendimentos | 467,9 | 977,8 | 509,9 | 109,0 | 0,1% |
| Fundo de Socorro Social - SCML - Jogos sociais | 3.627,7 | 12.598,2 | 8.970,5 | 247,3 | 0,7% |
| Outros programas e Prestações de Acção Social | 1.438.008,8 | 1.502.889,8 | 64.881,0 | 4,5 | 87,9% |
| Transf. p/ o Gabinete de Gestão Financeira da Educação | 43.663,5 | 44.929,7 | 1.266,2 | 2,9 | 2,6% |
| Outras despesas e transferências correntes e de capital* | 54.170,7 | 47.637,2 | -6.533,5 | -12,1 | 2,8% |
| **DESPESA EFECTIVA** | **1.577.644,4** | **1.709.291,6** | **131.647,2** | **8,3** | **100,0%** |
| **Saldo Orçamental na Óptica da Contabilidade Pública** | **106.158,4** | **5.812,9** | **-100.345,4** | **-94,5** | |

*** Inclui despesas de administração no montante de 31,276,6 milhares de euro e despesas de capital no valor de 16.360, 6 milhares de euro.**
**** Valores de execução orçamental da despesa retirados do MLBSS da CSS/2009.**

# V – Balanço e Demonstração de Resultados Consolidado

## V.1 – Consolidação da Conta da Segurança Social

A Conta da Segurança Social é elaborada com base nas contas individuais das instituições que integram o perímetro de consolidação. A consolidação patrimonial da Conta da Segurança Social é efectuada pelo método de consolidação integral, sendo as demonstrações financeiras das instituições que integram o perímetro de consolidação agregadas a 100%, à excepção da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Rádio Marconi onde apenas é considerado o montante referente às prestações de desemprego.

Em 1 de Julho de 2010 é publicada a Portaria n.º 474/2010, aprovando a "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo», anexa à presente portaria da qual faz parte integrante.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas de acordo com o POCISSSS, sendo que nas omissões existentes se remeteu para o POCP, norma hierarquicamente superior, que remete para o POC o tratamento dos investimentos financeiros. Tendo presente a alteração legislativa ocorrida em 2009 de substituição com efeitos a 2010 do POC pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), utilizam-se, para efeitos de interpretação, alguns princípios contabilísticos aplicáveis à consolidação das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas a partir dos registos contabilísticos maioritariamente apoiados no SIF das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações.

O processo de consolidação da conta da segurança social compreende as seguintes fases:

1. Preparação da consolidação, que engloba, entre outras operações a homogeneização dos princípios contabilísticos, dos critérios de valorimetria, uniformidade no âmbito e na movimentação de contas e a emissão de circulares normativas, levando ainda em consideração as especificidades da actividade própria do IGFCSS, IP.

2. Recolha de informação financeira, que consiste na recepção e análise da conformidade interna de valores apresentados nas demonstrações financeiras e a organização de um dossier de consolidação por cada entidade consolidável, sendo que a conta consolidada da Região Autónoma dos Açores é apresentada pelo CGFSS da Região Autónoma dos Açores.

3. Delimitação das entidades a consolidar, conforme organograma do perímetro de consolidação apresentado no ponto III.1 do presente relatório. O perímetro de consolidação da Segurança Social compreende as instituições de segurança social e demais organismos com orçamentos integrados no orçamento de segurança social. No ano de 2009, o DAISS e o CNPRP são extintos e integrados no ISS tendo-se, ainda, transferido parte das atribuições do primeiro organismo para a Direcção Geral da Segurança Social (a qual se encontra fora do perímetro). No entanto, a totalidade dos valores orçamentais e patrimoniais são transferidos para o ISS,IP. Contudo, aquelas entidades surgem no perímetro de consolidação uma vez que, tendo as entidades fechado contas a 28 de Fevereiro de 2009, a execução orçamental e os resultados apurados até esta data são considerados como pertencendo àquelas duas entidades individualmente, sendo que a partir desta data todos os seus valores orçamentais e patrimoniais são considerados no âmbito do ISS,IP (uma vez que são acumulados com os desta entidade). Em Janeiro de 2009, os Centros Distritais e o CNP são integrados nos Serviços Centrais (pertencente ao ISS), não sendo possível a partir desta data o reporte de Demonstrações Financeiras individuais por parte

daquelas entidades. Deste modo, apesar de no perímetro não figurarem como entidades contabilísticas, elas continuam a ser consideradas no âmbito da consolidação dentro do ISS,IP.

4. Operações de agregação, que consistem na aplicação do método de integração global às demonstrações financeiras das instituições que integram o perímetro de consolidação, ou seja as instituições articuladas com o IGFSS e consequentemente financiadas pelo Orçamento da Segurança Social, com excepção da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Rádio Marconi, que integra apenas as contas movimentadas com a atribuição e pagamento das prestações de desemprego que constituem encargo da Segurança Social.

   Da agregação das demonstrações financeiras das diversas Instituições de Segurança Social resultaram as seguintes demonstrações financeiras:

**Balanço Agregado - Activo**

Unidade monetária: euro

| | Activo Bruto 2009 | Amortizações/ Provisões 2009 | Activo líquido 2009 |
|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | |
| **Imobilizado** | | | |
| **Bens de domínio público** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| 451-Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 452-Edifícios | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 453-Outras construções e infra-estruturas | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 455-Bens do património histórico, artístico e cultural | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 459-Outros bens de domínio público | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 445-Imobilizações em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 446-Adiantamentos por conta de bens de domínio público | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Imobilizações incorpóreas:** | **1.143.543,81** | **1.095.720,23** | **47.823,58** |
| 431-Despesas de instalação | 449.188,74 | 416.279,14 | 32.909,60 |
| 432-Despesas de investigação e de desenvolvimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 433-Propriedade industrial e outros direitos | 694.355,07 | 679.441,09 | 14.913,98 |
| 443-Imobilizações em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 449-Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Imobilizações corpóreas:** | **601.212.356,58** | **396.124.195,99** | **205.088.160,59** |
| 421-Terrenos e recursos naturais | 36.192.294,25 | 0,00 | 36.192.294,25 |
| 422-Edifícios e outras construções | 180.336.054,84 | 58.888.647,06 | 121.447.407,78 |
| 423-Equipamento básico | 290.572.662,54 | 260.273.650,38 | 30.299.012,16 |
| 424-Equipamento de transporte | 13.410.605,74 | 12.995.845,85 | 414.759,89 |
| 425-Ferramentas e utensílios | 249.155,03 | 221.017,48 | 28.137,55 |
| 426-Equipamento administrativo | 59.132.881,16 | 55.749.338,67 | 3.383.542,49 |
| 427-Taras e vasilhame | 211,59 | 211,59 | 0,00 |
| 429-Outras imobilizações corpóreas | 8.799.691,87 | 7.995.484,96 | 804.206,91 |
| 442-Imobilizações em curso | 12.396.509,89 | 0,00 | 12.396.509,89 |
| 448-Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 122.289,67 | 0,00 | 122.289,67 |
| **Investimentos financeiros:** | **323.649.510,30** | **9.743.587,77** | **313.905.922,53** |
| 411-Partes de capital | 218.799.616,81 | 2.641.840,63 | 216.157.776,18 |
| 412-Obrigações e títulos de participação | 228.609,05 | 228.609,05 | 0,00 |
| 413-Empréstimos de financiamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 414-Investimentos em imóveis | 102.410.948,20 | 6.784.022,34 | 95.626.925,86 |
| 415-Outras aplicações financeiras | 711.427,23 | 89.115,75 | 622.311,48 |
| 441-Imobilizações em curso | 1.498.909,01 | 0,00 | 1.498.909,01 |
| 447-Adiantamentos por conta investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Circulante:** | | | |
| **Existências:** | **2.135.951,44** | **0,00** | **2.135.951,44** |
| 36-Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 2.135.050,95 | 0,00 | 2.135.050,95 |
| 35-Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 34-Sub-produtos, desperdícios, resíduos e refugos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33-Produtos acabados e intermédios | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 32-Mercadorias | 900,49 | 0,00 | 900,49 |
| 37-Adiantamentos por conta de compras | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo** | **4.879.783.094,88** | **4.394.310.136,45** | **485.472.958,43** |
| 2811+2821-Empréstimos concedidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 211-Clientes c/c | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 212-Contribuintes c/c | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 213-Utentes c/c | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 214-Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 218-Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 4.160.794.963,14 | 3.957.878.819,18 | 202.916.143,96 |
| 251-Devedores pela execução do orçamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 229-Adiantamentos a fornecedores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2619-Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 24-Estado e outros entes públicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 265-Prestações sociais a repôr | 410.791.722,17 | 377.735.541,46 | 33.056.180,71 |
| 262+263+267+268-Outros devedores | 308.196.409,57 | 58.695.775,81 | 249.500.633,76 |
| **Dívidas de terceiros - Curto prazo:** | **2.328.733.914,54** | **165.725.378,02** | **2.163.008.536,52** |
| 2811+2821-Empréstimos concedidos | 11.875,07 | 0,00 | 11.875,07 |
| 211-Clientes c/c | 3.599,77 | 0,00 | 3.599,77 |
| 212-Contribuintes c/c | 396.603.312,12 | 0,00 | 396.603.312,12 |
| 213-Utentes c/c | 766.791,28 | 0,00 | 766.791,28 |
| 214-Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 218-Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 358.952.338,83 | 150.413.786,92 | 208.538.551,91 |
| 251-Devedores pela execução do orçamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 229-Adiantamentos a fornecedores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2619-Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 24-Estado e outros entes públicos | 3.067,23 | 0,00 | 3.067,23 |
| 265-Prestações sociais a repôr | 120.579.998,20 | 12.814.965,33 | 107.765.032,87 |
| 262+263+267+268-Outros devedores | 1.451.812.932,04 | 2.496.625,77 | 1.449.316.306,27 |
| **Títulos negociáveis:** | **8.264.324.020,97** | **0,00** | **8.264.324.020,97** |
| 151-Acções | 1.340.106.653,68 | 0,00 | 1.340.106.653,68 |
| 152-Obrigações e titulos de participação | 122.857.717,78 | 0,00 | 122.857.717,78 |
| 153-Títulos da dívida pública | 6.116.411.931,15 | 0,00 | 6.116.411.931,15 |
| 159-Outros títulos | 9.500.000,00 | 0,00 | 9.500.000,00 |
| 18-Outras aplicações de tesouraria | 675.447.718,36 | 0,00 | 675.447.718,36 |
| **Depósitos em instituições financeiras e caixa:** | **2.476.965.438,56** | **0,00** | **2.476.965.438,56** |
| 12-Depósitos em instituições financeiras | 2.471.575.403,33 | 0,00 | 2.471.575.403,33 |
| 11-Caixa | 5.390.035,23 | 0,00 | 5.390.035,23 |
| 13-Tesouro | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Acréscimos e diferimentos:** | **190.093.233,41** | **0,00** | **190.093.233,41** |
| 271-Acréscimos de proveitos | 185.199.082,89 | 0,00 | 185.199.082,89 |
| 272-Custos diferidos | 4.894.150,52 | 0,00 | 4.894.150,52 |
| **Total de amortizações** | | **404.003.938,56** | |
| **Total de provisões** | | **4.562.995.079,90** | |
| **Total de activo** | **19.068.041.064,49** | | **14.101.042.046,03** |

## Balanço Agregado - Passivo

Unidade monetária: euro

| Rubricas | 2009 |
|---|---|
| **FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO** | |
| **Fundos próprios:** | **12.314.502.523,91** |
| **51-Património** | 10.199.519.856,18 |
| **55-Ajustamento de partes de capital em empresas** | 229.549,05 |
| **56-Reservas de reavaliação** | 2.642.268,53 |
| **Reservas:** | **1.001.533.410,81** |
| 571-Reservas legais | 1.006.778.661,87 |
| 572-Reservas estatutárias | 75.029.345,44 |
| 573-Reservas contratuais | 0,00 |
| 574-Reservas livres | 0,00 |
| 575-Subsídios | 0,00 |
| 576-Doações | 154.779,21 |
| 577-Reservas decorrentes da transferência de activos | -80.429.375,71 |
| **59-Resultados transitados** | **961.711.640,04** |
| **88-Resultado líquido do exercício** | **148.865.799,30** |
| **Passivo:** | **1.786.539.522,12** |
| **29-Provisões para riscos e encargos** | **117.151,76** |
| **Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo** | **0,00** |
| 23111+23211-Empréstimo por dívida titulada | |
| 23112+23212-Emprést. por dívida não titulada | |
| 269-Adiantamentos por conta de vendas | |
| 221-Fornecedores c/c | |
| 228-Fornecedores -Facturas em recepção e conferência | |
| 222-Fornecedores - Títulos a pagar | |
| 2612-Fornecedores de imobilizado -Títulos a pagar | |
| 252-Credores pela execução do orçamento | |
| 219-Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | |
| 2611-Fornecedores de imobilizado c/c | |
| 24-Estado e outros entes públicos | |
| 266-Prestações sociais | |
| 262+263+267+268-Outros credores | 0,00 |
| **Dívidas a terceiros - curto prazo:** | **958.773.498,50** |
| 23111+23211-Empréstimo por dívida titulada | 0,00 |
| 23112+23212-Emprést. por dívida não titulada | 0,00 |
| 269-Adiantamentos por conta de vendas | 0,00 |
| 221-Fornecedores c/c | 479.265,27 |
| 228-Fornecedores -Facturas em recepção e conferência | 30.750,14 |
| 222-Fornecedores - Títulos a pagar | 0,00 |
| 2612-Fornecedores de imobilizado -Títulos a pagar | 0,00 |
| 252-Credores pela execução do orçamento | 0,00 |
| 219-Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 0,00 |
| 2611-Fornecedores de imobilizado c/c | 76.208,34 |
| 24-Estado e outros entes públicos | 45.500.665,45 |
| 266-Prestações sociais | 10.375.042,08 |
| 262+263+267+268-Outros credores | 902.311.567,22 |
| **Acréscimos e diferimentos:** | **827.648.871,86** |
| 273-Acréscimos de custos | 116.970.468,92 |
| 274-Proveitos diferidos | 710.678.402,94 |
| **Total dos fundos próprios e do Passivo** | **14.101.042.046,03** |

## Demonstração de Resultados Agregada

Unidade monetária: euro

| Rubricas | 2009 | |
|---|---|---|
| **CUSTOS E PERDAS** | | |
| 61-Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas: | | |
| Mercadorias | 0,00 | |
| Matérias | 3.053.414,94 | 3.053.414,94 |
| 62-Fornecimentos e serviços externos | | 125.191.389,89 |
| 64-Custos com o pessoal: | | |
| 641+642-Remunerações | | 300.364.507,57 |
| 643 a 648-Encargos sociais: | | |
| Pensões | 1.134.428,21 | |
| Outros | 53.307.353,27 | 54.441.781,48 |
| 63-Transferências correntes concedidas e prestações sociais | | 41.551.831.894,37 |
| 66-Amortizações do exercício | 18.792.014,40 | |
| 67-Provisões do exercício | 1.020.589.753,37 | 1.039.381.767,77 |
| 65-Outros custos e perdas operacionais | | 9.244.759,85 |
| [A] | | 43.083.509.515,87 |
| 68-Custos e perdas financeiras | | 705.702.441,43 |
| [C] | | 43.789.211.957,30 |
| 69-Custos e perdas extraordinários | | 674.981.989,01 |
| Aplicado nas reservas estatutárias | | |
| [E] | | 44.464.193.946,31 |
| 88-Resultado líquido do exercício | | 148.865.799,30 |
| Total | | **44.613.059.745,61** |
| **PROVEITOS E GANHOS** | | |
| 71-Vendas e prestações de serviços: | | |
| Vendas de mercadorias | 74.050,60 | |
| Vendas de produtos | 17.339,38 | |
| Prestação de serviços | 109.777.369,06 | 109.868.759,04 |
| 72-Impostos e taxas | | 14.508.555.365,48 |
| Variação da produção | | |
| 75-Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 |
| 73-Proveitos suplementares | | 137.435,10 |
| 74-Transferências e subsídios correntes obtidos: | | |
| 741-Transferências - Tesouro | 0,00 | |
| 742+743- Outras | 28.158.826.072,76 | 28.158.826.072,76 |
| 76-Outros proveitos e ganhos operacionai | | 136.699,82 |
| [B] | | 42.777.524.332,20 |
| 78-Proveitos e ganhos financeiros | | 1.305.950.919,63 |
| [D] | | 44.083.475.251,83 |
| 79-Proveitos e ganhos extraordinários | | 529.584.493,78 |
| [F] | | 44.613.059.745,61 |
| **Resultados Operacionais [B]-[A]** | | **-305.985.183,67** |
| **Resultados Financeiros [D-B]-[C-A]** | | **600.248.478,20** |
| **Resultados Correntes [D]-[C]** | | **294.263.294,53** |
| **Resultado Liquido do Exercício [F]-[E]** | | **148.865.799,30** |

5. Confirmação de saldos entre entidades consolidáveis:

- Através da circular normativa n.º 12/2009 de 21 de Dezembro, o IGFSS solicita a todas as instituições que integram o perímetro de consolidação a elaboração e entrega do dossier de reconciliação das contas do exercício de 2009, antes do apuramento dos resultados.

- Registam-se no presente exercício progressos muito significativos na utilização do módulo de consolidação – EC-ES – Consolidação Financeira, nomeadamente:

1) É já possível obter directamente do SIF os balancetes das contas individuais e respectivas demonstrações financeiras das instituições da Região Autónoma dos Açores, expurgando os valores do Orçamento Regional

2) Os balancetes da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Rádio Marconi e do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social são considerados no módulo EC-ES;

3) No ecrã de consolidação EC-ES encontram-se identificados os movimentos previstos de anulação de saldos e operações recíprocas;

4) É possível obter o Balanço e a Demonstração de Resultados Consolidados da Região Autónoma dos Açores, conquanto tal só se tenha concretizado já no decurso do mês de Junho/2010;

- Pese embora todas as melhorias registadas, à data, ainda não foi possível obter a consolidação patrimonial consolidada reportada ao exercício de 2009, nesta ferramenta do SIF. A superação dos constrangimentos actuais passará, necessariamente, pela obtenção no referido módulo das contas individuais de todas as instituições consideradas no perímetro, facto esse que ainda não se concretizou.

- A elaboração dos dossiers de reconciliação entregues por parte das instituições, tem como suporte a utilização da transacção "exibir partidas recíprocas" no módulo de FI do SIF (Sistema de Informação Financeira). Esta ferramenta permite garantir que a informação constante do dossier de reconciliação fosse fiel e coincidente com a do SIF, pelo que assume um papel preponderante no controlo da fiabilidade e integridade do sistema e por conseguinte da conta.

6. Ajustamentos prévios, que se baseiam em correcções às contas individuais das entidades consolidáveis através de verbetes de consolidação.

Referem-se seguidamente os ajustamentos prévios mais significativos efectuados no exercício em análise, nas instituições que se indicam:

6.1) Regularizações ao património do ISS, IP

Decorrente da integração das massas patrimoniais do DAISS e do CNPRP no ISS são anulados os saldos das contas do Balanço das duas primeiras Instituições. No ISS, decorrente da operação de integração descrita anulam-se os resultados líquidos apurados pelo DAISS e CNPRP registados na primeira das Instituições.

6.2) Regularizações ao património da "Cimentos" – Federação das Caixas de Previdência da Conta Consolidada da Segurança Social

Em sede de consolidação procede-se à exclusão da Farmácia da "Cimentos" – Federação das Caixas de Previdência da Conta Consolidada da Segurança Social, conforme descrito na Nota nº2 do Anexo às demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas.

6.3) Regularizações ao património do IGFSS,IP

Em sede de consolidação procede-se, na conta do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social:

- ✓ À transferência do agrupamento " dívidas de terceiros de curto prazo" para "dívidas de terceiros médio longo prazo" no montante total de 3.986.850,32 euros, correspondendo à antiguidade da dívida.
- ✓ Rectificação do quadro do Mapa 8.2.7.2-Activo Bruto, coluna alienações, rubrica partes de capital no valor de 6.015.697,84 euros para idêntica rubrica da coluna transferências e abates.

6.4) Regularizações ao património do IGFCSS,IP

Em sede de consolidação procedem-se às seguintes regularizações na conta do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social:

- ✓ Segundo o POCISSSS, as transferências de capital concedidas pelo IGFSS ao IGFCSS para financiamento da capitalização pública de estabilização, são consideradas um custo no IGFSS e um proveito no IGFCSS. Adicionalmente, o IGFCSS registou a verba recebida para o FEFSS a débito numa conta de proveitos por contrapartida de fundos próprios, por forma a não afectar o resultado do exercício. Este movimento é anulado em sede de consolidação, no exercício de 2009, no valor de 515.995.763,09 euros de modo a se obter uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do sector da Segurança Social.
- ✓ No exercício de 2009, é levado a débito de "Património" o valor de 80.980.477,52 euros, por contrapartida de "Reservas decorrentes de transferência de activos", correcção contabilística referente à desvalorização dos títulos da Portugal Telecom, conforme referido no 5º parágrafo da Nota nº 6 do Anexo às demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas.

6.5) Regularizações ao património do CSS da R.A da Madeira e CSS da R.A Açores

Em sede de consolidação procede-se ainda à reclassificação de dívidas apresentadas em contas patrimoniais de "outros devedores c/c", com antiguidade superior a um ano, como "dividas de cobrança duvidosa" no montante total de 46.467,94 euros, referente à Conta do Centro de Segurança Social da Região Autónoma da Madeira e no montante 1.687,18 euros evidenciado na Conta Consolidada da Região Autónoma dos Açores.

7. Eliminação das massas patrimoniais do DAISS e do CNPRP por esta duas Instituições terem sido extintas e integradas no ISS no decorrer do exercício de 2009;

**Total dos ajustamentos prévios**

(em euro)

| Elementos patrimoniais | Débitos | Créditos |
|---|---|---|
| **Activo** | **28.269.357,68** | **70.902.309,75** |
| **Fundos Próprios** | **600.536.387,66** | **82.254.390,76** |
| Patrimonio | 596.976.240,61 | 0,00 |
| Ajustamentos de partes de capital em empresas | 229.549,05 | 0,00 |
| Reservas legais | 2.599.387,05 | 0,00 |
| Reservas decorrentes da transferência de activos | 0,00 | 80.980.710,11 |
| Resultados transitados | 571.152,73 | 1.113.622,43 |
| Resultado liquido | 160.058,22 | 160.058,22 |
| **Passivo** | **40.239.042,01** | **113,81** |
| **Total do Balanço** | **669.044.787,35** | **153.156.814,32** |
| **Proveitos** | **117.358,83** | **516.005.331,86** |
| **Custos** | **2.438,95** | **2.438,95** |
| **Total dos ajustamentos prévios** | **669.164.585,13** | **669.164.585,13** |

8. Anulação das dívidas activas e passivas entre as entidades inseridas no perímetro de consolidação e dos proveitos e custos internos às entidades contabilísticas do sector da Segurança Social. Os quadros que se seguem apresentam a síntese global dos movimentos de consolidação por instituição, os movimentos de consolidação da RAA e os movimentos após a entrega da conta consolidada da RAA referentes às entidades incluídas no perímetro de consolidação.

CSS 2009 - Movimentos de consolidação da RAA

| Código da Conta | Descrição | Verbetes | | Anulações recíprocas | | Anulações | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito |
| **Classe 2** | **Terceiros** | **4.538,39** | **4.538,39** | **1.052.987,24** | **1.052.987,24** | **1.057.525,63** | **1.057.525,63** |
| **2680000000** | **Devedores e credores diversos** | **4.538,39** | **4.538,39** | **122.335,99** | **122.335,99** | **126.874,38** | **126.874,38** |
| 2682412900 | Outras operações | | | 0,00 | 1.145,72 | 0,00 | 1.145,72 |
| 2688922000 | ISSSS-Subsidio Compl.de Desemprego-Port 1324/93 | | | 0,00 | 744,90 | 0,00 | 744,90 |
| 2689261001 | Subsídio de Desemprego | | | 1.119,80 | 0,00 | 1.119,80 | 0,00 |
| 2689281000 | Subsídio de Desemprego | | | 0,00 | 1.119,80 | 0,00 | 1.119,80 |
| 2689450000 | ISSSS-Val. cob. de contr. e ad. p/ tesour. sistema | | | 0,00 | 77.491,12 | 0,00 | 77.491,12 |
| 2689460000 | IGFSS/CGFSS-c/ contribuições e adicionais a depositar | | | 77.491,12 | 0,00 | 77.491,12 | 0,00 |
| 2689479000 | Outros | | | 374,10 | 374,10 | 374,10 | 374,10 |
| 2689530000 | IGFSS/CGFSS-adiantamento p/ financ.prest. doenças prof. | | | 1.145,72 | 0,00 | 1.145,72 | 0,00 |
| 2689890000 | IGFSS/CGFSS-Subsidio Compl.de Desemprego-Port 1324/93 | | | 211,44 | 0,00 | 211,44 | 0,00 |
| 2689999900 | Outros | 4.178,67 | 359,72 | 41.993,81 | 41.460,35 | 46.172,48 | 41.820,07 |
| 2689999901 | Outros | 359,72 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 359,72 | 0,00 |
| 2689999903 | Outros | 0,00 | 4.178,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.178,67 |
| **2700000000** | **Acréscimos e diferimentos** | **0,00** | **0,00** | **930.651,25** | **930.651,25** | **930.651,25** | **930.651,25** |
| 2717000001 | Transferências a receber do IGFSS/CGFSS | | | 0,00 | 930.651,25 | 0,00 | 930.651,25 |
| 2737000000 | Transf. pª Inst. Seg. Social-Valores a liquidar | | | 930.651,25 | 0,00 | 930.651,25 | 0,00 |
| **Classe 5** | **Fundo patrimonial** | **0,00** | **0,00** | **80.553,86** | **80.553,86** | **80.553,86** | **80.553,86** |
| **5770000000** | **Reservas decorrentes da transferência de activos** | **0,00** | **0,00** | **80.553,86** | **80.553,86** | **80.553,86** | **80.553,86** |
| 5772000000 | De imobilizações corpóreas | | | 59.855,75 | 59.855,75 | 59.855,75 | 59.855,75 |
| 5778800000 | De outros | | | 20.698,11 | 20.698,11 | 20.698,11 | 20.698,11 |
| **Classe 6** | **Custos e perdas** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **111.129.922,51** | **0,00** | **111.129.922,51** |
| **6310000000** | **Transferências correntes concedidas** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **111.129.922,51** | **0,00** | **111.129.922,51** |
| 6311512220 | Excedentes nas Regiões Autónomas | | | 0,00 | 24.860,55 | 0,00 | 24.860,55 |
| 6311521110 | Pensões | | | 0,00 | 2.837.961,66 | 0,00 | 2.837.961,66 |
| 6311521130 | Prestação familiar | | | 0,00 | 30.530.263,71 | 0,00 | 30.530.263,71 |
| 6311521140 | Doença | | | 0,00 | 15.974.124,67 | 0,00 | 15.974.124,67 |
| 6311521150 | Desemprego | | | 0,00 | 20.050.862,77 | 0,00 | 20.050.862,77 |
| 6311521160 | Acção social | | | 0,00 | 1.699.924,08 | 0,00 | 1.699.924,08 |
| 6311521170 | R. Mínimo Garantido / R.Inserção Social | | | 0,00 | 19.603.597,08 | 0,00 | 19.603.597,08 |
| 6311521180 | Administração | | | 0,00 | 14.172.765,76 | 0,00 | 14.172.765,76 |
| 6311521190 | Outras prestações | | | 0,00 | 3.358.414,30 | 0,00 | 3.358.414,30 |
| 6311521990 | Outras | | | 0,00 | 2.877.147,93 | 0,00 | 2.877.147,93 |
| **Classe 7** | **Proveitos e ganhos** | **0,00** | **0,00** | **111.129.922,51** | **0,00** | **111.129.922,51** | **0,00** |
| **7420000000** | **Transferências correntes obtidas** | **0,00** | **0,00** | **111.129.922,51** | **0,00** | **111.129.922,51** | **0,00** |
| 7421321110 | Pensões | | | 2.837.961,66 | 0,00 | 2.837.961,66 | 0,00 |
| 7421321130 | Prestação familiar | | | 30.530.263,71 | 0,00 | 30.530.263,71 | 0,00 |
| 7421321140 | Doença | | | 15.974.124,67 | 0,00 | 15.974.124,67 | 0,00 |
| 7421321150 | Desemprego | | | 20.050.862,77 | 0,00 | 20.050.862,77 | 0,00 |
| 7421321160 | Acção social | | | 1.699.924,08 | 0,00 | 1.699.924,08 | 0,00 |
| 7421321170 | R. Mínimo Garantido / R.Inserção Social | | | 19.603.597,08 | 0,00 | 19.603.597,08 | 0,00 |
| 7421321180 | Administração | | | 14.172.765,76 | 0,00 | 14.172.765,76 | 0,00 |
| 7421321190 | Outras prestações | | | 3.358.414,34 | 0,00 | 3.358.414,34 | 0,00 |
| 7421321990 | Outras | | | 395.125,54 | 0,00 | 395.125,54 | 0,00 |
| 7421332100 | Excedentes nas Regiões Autónomas | | | 2.506.882,90 | 0,00 | 2.506.882,90 | 0,00 |
| **TOTAL** | | **4.538,39** | **4.538,39** | **112.263.463,61** | **112.263.463,61** | **112.268.002,00** | **112.268.002,00** |

## CSS 2009 – Movimentos de consolidação após a conta consolidada da RAA

| Código da Conta | Descrição | Anulação das massas patrimoniais provenientes da integração do DAISS e CNPRP no ISS | | | | | | Anulações recíprocas | | Anulações recíprocas + Totais verbetes | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CNPRP | | DAISS | | ISS- Serviços centrais | | | | | |
| | | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito |
| **Classe 1** | **Disponibilidades** | **446.992,42** | **832.055,44** | **1.594.296,23** | **4.989.253,24** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **2.041.288,65** | **5.821.308,68** |
| 1219070340 | DO BES 00070013001115600677 F BES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33.628,46 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33.628,46 |
| 1219101430 | DO BPI 00100000273400201011 0 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 132.882,89 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 132.882,89 |
| 1219101440 | DO BPI 00100000273400201020 7 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 43.304,67 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 43.304,67 |
| 1219101441 | DO BPI 00100000273400201020 7 R - P. Alemanha | 0,00 | 0,00 | 154,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 154,00 | 0,00 |
| 1219101450 | DO BPI 00100000273400201030 4 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.487.228,30 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.487.228,30 |
| 1219101630 | DO BPI 00100000273400201049 8 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.476,73 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.476,73 |
| 1219101640 | DO BPI 00100000273400201059 5 F -BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 49.655,44 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 49.655,44 |
| 1219101650 | DO BPI 00100000273400201069 2 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 27.260,61 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 27.260,61 |
| 1219101660 | DO BPI 00100000273400201078 9 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 118.289,25 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 118.289,25 |
| 1219101661 | DO BPI 00100000273400201078 9 R - Retroact. Pensões | 0,00 | 0,00 | 2.612,14 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 2.612,14 | 0,00 |
| 1219101670 | DO BPI 00100000273400201089 6 F - BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.090,55 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.090,55 |
| 1219101671 | DO BPI 00100000273400201089 6 R - Outros Movimentos | 0,00 | 0,00 | 2.602,73 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 2.602,73 | 0,00 |
| 1219101720 | DO BPI 00100000273400201098 3 F BPI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 168.200,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 168.200,00 |
| 1219180590 | DO BTA 00180000085423260014 3 F Outras | 0,00 | 14.490,87 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14.490,87 |
| 1219220000 | DO BBR 00220001000000007607 1 F BBR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.553.934,76 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.553.934,76 |
| 1219220001 | DO BBR 00220001000000007607 1 R - Banco Brasil | 0,00 | 0,00 | 1.553.935,53 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 1.553.935,53 | 0,00 |
| 1219330700 | DO BCP 00330000000009157858 1 F Outras | 0,00 | 10.693,05 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.693,05 |
| 1219351160 | DO CGD 00350697009004307178 0 F-CGD | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 350.301,58 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 350.301,58 |
| 1219351161 | DO CGD 00350697009004307178 0 R-Conta Administração | 0,00 | 0,00 | 34.991,83 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 34.991,83 | 0,00 |
| 1219351180 | DO CGD 00350697009004250171 1 F Outras | 0,00 | 806.871,52 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 806.871,52 |
| 1219351181 | DO CGD 00350697009004250171 1 R Outras | 446.992,42 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 446.992,42 | 0,00 |
| **Classe 2** | **Terceiros** | **812.779,90** | **1.395.512,24** | **39.426.224,59** | **36.313.768,69** | **38,12** | **38,12** | **585.148.817,43** | **585.148.817,43** | **629.422.877,57** | **626.893.154,61** |
| 2210000000 | Fornecedores, c/c | 0,00 | 63,00 | 6.630,68 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 6.630,68 | 63,00 |
| **2400000000** | **Estado e outros entes públicos** | **13.609,17** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **13.609,17** | **0,00** |
| 2451100000 | Encargos a entregar pela entidade | 1.673,33 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 1.673,33 | 0,00 |
| 2452200000 | Dos trabalhadores | 11.504,40 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 11.504,40 | 0,00 |
| 2453200000 | Dos trabalhadores | 431,44 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 431,44 | 0,00 |
| **2620000000** | **Pessoal** | **0,00** | **23.361,55** | **0,00** | **317,14** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **25.365,87** |
| 2623110001 | conta transitória de adiantamentos ao pessoal | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.191,70 |
| 2623130001 | Ajudas de Custo - Transitória | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 174,92 |
| 2623231001 | Quadro da função pública - transitória | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 154,74 |
| 2629100001 | Remunerações a repôr | 0,00 | 23.065,27 | 0,00 | 317,14 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 23.568,23 |
| 2629100000 | Remunerações a repôr S/Reconciliação | 0,00 | 276,28 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 276,28 |
| **2650000000** | **Prestações sociais a repor** | **0,00** | **2.132,09** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **2.132,09** |
| 2651313000 | Pensões | 0,00 | 2.132,09 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.132,09 |
| **2680000000** | **Devedores e credores diversos** | **678.845,17** | **1.369.955,60** | **39.183.905,80** | **36.101.231,89** | **38,12** | **38,12** | **544.526.820,13** | **544.526.820,13** | **588.424.627,35** | **586.031.376,69** |
| 2682411100 | Dev. p/out.Transf. - Correntes - IGFSS -Financ. desp. Sist. de S.S.S. | 129,29 | 0,00 | | | 38,12 | | 116.482,81 | 1.021,85 | 116.650,22 | 1.021,85 |
| 2683111111 | Renda social | 0,00 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.842,21 |
| 2683610000 | Devedores por valores a identificar Rendas-TES1 | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 276,11 |
| 2683730000 | Devedores p/ adiantamentos ao FSE - QCA III | 0,00 | 0,00 | | | | | 0,00 | 6.295.678,34 | 0,00 | 6.295.678,34 |
| 2683821000 | Casa da Imprensa | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 816.705,60 | 816.705,60 |
| 2683837000 | Outros devedores diversos, c/c - Adiantamentos à Fundação pª o Deserv. Da Zona Histórica | 0,00 | 0,00 | | | | | 0,00 | 1.321.329,20 | 0,00 | 1.321.329,20 |
| 2684313000 | Credores por adiantamentos por conta do FSE | 0,00 | 0,00 | | | | | 6.295.678,34 | 0,00 | 6.295.678,34 | 0,00 |
| 2684412000 | Cred. p/O.transf.correntes c/suporte no OSS - ISSSS | 0,00 | 0,00 | | | | | 1.021,85 | 116.482,81 | 1.034,54 | 116.482,81 |
| 2687000000 | =Adjudicatários c/ caução | 10.354,20 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 10.354,20 | 0,00 |
| 2687100000 | Adjudicatários c/ caução | 1.801,17 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 1.801,17 | 0,00 |
| 2688800000 | Retenção de contribuições para a Seg. Social | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.281,83 |
| 2688922000 | Outros credores - ISSSS-Subsidio Compl.de Desemprego-Port 1324/93 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 1.094,47 | 0,00 | 1.094,47 |
| 2688933000 | Outros credores diversos, c/c - Adiantamentos à Fundação pª o Deserv. Da Zona Histórica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 1.321.329,20 | 0,00 | 1.321.329,20 | 0,00 |
| 2689111000 | Subsídio de Desemprego | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.951.277,81 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.951.277,81 |
| 2689112000 | Exames médicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 171.278,89 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 171.278,89 |
| 2689181100 | DAFSE | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 2.887.049,13 | 2.887.049,13 |
| 2689251100 | Alemanha - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 33.652,01 | 0,00 | | | 97.706,16 | 0,00 | 131.358,17 | 0,00 |
| 2689251200 | Andorra - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 127,27 | 0,00 | | | 127,27 | 0,00 | 254,54 | 0,00 |
| 2689251400 | Áustria - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 19.950,63 | 0,00 | | | 18.791,46 | 0,00 | 38.742,09 | 0,00 |
| 2689251500 | Bélgica - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 7.012,28 | 0,00 | | | 12.607,85 | 0,00 | 19.620,13 | 0,00 |
| 2689251600 | Brasil - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 1.060,28 | 0,00 | | | 1.060,28 | 0,00 | 2.120,56 | 0,00 |
| 2689251800 | Canadá - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 477,88 | 0,00 | | | 477,88 | 0,00 | 955,76 | 0,00 |
| 2689252100 | Dinamarca - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 20.650,43 | 0,00 | | | 13.178,15 | 0,00 | 33.828,58 | 0,00 |
| 2689252400 | Espanha - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 305.344,43 | 0,00 | | | 361.364,08 | 0,00 | 666.708,51 | 0,00 |
| 2689252600 | Finlândia - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 18.034,25 | 0,00 | | | 11.537,18 | 0,00 | 29.571,43 | 0,00 |
| 2689252700 | França - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 446.280,85 | 0,00 | | | 511.847,95 | 0,00 | 958.128,80 | 0,00 |
| 2689252800 | Grécia - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 82,10 | 0,00 | | | 82,10 | 0,00 | 164,20 | 0,00 |
| 2689252900 | Hungria - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 18,88 | 0,00 | | | 18,88 | 0,00 | 37,76 | 0,00 |
| 2689253100 | Irlanda - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 28.463,14 | 0,00 | | | 38.419,13 | 0,00 | 66.882,27 | 0,00 |
| 2689253200 | Islândia - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 36.030,12 | 0,00 | | | 59.409,75 | 0,00 | 95.439,87 | 0,00 |
| 2689253300 | Itália - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 12.582,43 | 0,00 | | | 8.991,43 | 0,00 | 21.573,86 | 0,00 |
| 2689253600 | Luxemburgo - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 95.157,04 | 0,00 | | | 107.656,51 | 0,00 | 202.813,55 | 0,00 |
| 2689253800 | Noruega - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 13.190,38 | 0,00 | | | 13.190,38 | 0,00 | 26.380,76 | 0,00 |
| 2689253900 | Países Baixos - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 269.252,88 | 0,00 | | | 248.813,77 | 0,00 | 518.066,65 | 0,00 |
| 2689254200 | Reino Unido - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 38.093,23 | 0,00 | | | 45.309,65 | 0,00 | 83.402,88 | 0,00 |
| 2689254300 | República Checa-Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 1.648,12 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 1.648,12 | 0,00 |
| 2689254500 | Suécia - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 6.942,67 | 0,00 | | | 6.665,44 | 0,00 | 13.608,11 | 0,00 |
| 2689254600 | Suiça - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 2.437.085,69 | 0,00 | | | 2.814.157,80 | 0,00 | 5.251.243,49 | 0,00 |
| 2689254700 | Liechtenstein - Instituições de Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 26,15 | 0,00 | | | 77,74 | 0,00 | 103,89 | 0,00 |
| 2689259900 | IGFSS - Val.reemb.de países estrangeiros - Val. Pagos pelo ISS ainda não solicitados | 0,00 | 0,00 | 1.347.169,26 | 0,00 | | | 2.826.232,72 | 0,00 | 4.173.401,98 | 0,00 |
| 2689271000 | Subsidio de Desemprego | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 6.879.789,03 | 0,00 | 6.879.789,03 |
| 2689272000 | Exames médicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 317.934,59 | 0,00 | 317.934,59 |
| 2689291000 | Montantes efectivos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.436.299,77 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.436.299,77 |
| 2689292100 | Montantes Fixos Familiares | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.186.134,43 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.186.134,43 |
| 2689292200 | Montantes Fixos Pensionistas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 19.015.832,80 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 19.015.832,80 |
| 2689310000 | Países Est.-Reembolso Acid. Trabalho Doenças Prof | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 336.027,94 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 336.027,94 |
| 2689321100 | Alemanha - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 6.510.689,82 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 6.510.689,82 | 0,00 |
| 2689321200 | Andorra - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 5.517,66 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 5.517,66 | 0,00 |
| 2689321400 | Áustria - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 21.246,44 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 21.246,44 | 0,00 |
| 2689321500 | Bélgica - Doença/Matemidade | 0,00 | 0,00 | 284.188,54 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 284.188,54 | 0,00 |
| 2689321600 | Brasil - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 632.288,08 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 632.288,08 | 0,00 |
| 2689322400 | Espanha - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 301.849,61 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 301.849,61 | 0,00 |
| 2689322600 | Finlândia - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 167.199,81 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 167.199,81 | 0,00 |
| 2689322700 | França - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 10.703.111,95 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 10.703.111,95 | 0,00 |
| 2689322800 | Grécia - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 27.341,10 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 27.341,10 | 0,00 |
| 2689323100 | Irlanda - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 256.755,70 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 256.755,70 | 0,00 |
| 2689323200 | Islândia - Doença/Matemidade | 0,00 | 0,00 | 10.335,68 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 10.335,68 | 0,00 |
| 2689323300 | Itália - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 754.779,29 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 754.779,29 | 0,00 |
| 2689323400 | Letónia - Doença/Matemidade | 0,00 | 0,00 | 178,20 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 178,20 | 0,00 |
| 2689323600 | Luxemburgo - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 9.161.317,96 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 9.161.317,96 | 0,00 |
| 2689323900 | Países Baixos - Doença/Matemidade | 0,00 | 0,00 | 150.236,42 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 150.236,42 | 0,00 |
| 2689324200 | Reino Unido - Doença/Matemidade | 0,00 | 0,00 | 783.358,34 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 783.358,34 | 0,00 |
| 2689324500 | Suécia - Doença/Matemidade | 0,00 | 0,00 | 239.101,16 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 239.101,16 | 0,00 |
| 2689324600 | Suiça - Doença/Maternidade | 0,00 | 0,00 | 650.813,58 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 650.813,58 | 0,00 |
| 2689331100 | Alemanha-Reemb. Prestações Sociais por Acordos | 0,00 | 0,00 | 67,76 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 67,76 | 0,00 |
| 2689351000 | Pensões de Reforma | 0,00 | 0,00 | 9.451,46 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 9.451,46 | 0,00 |
| 2689353000 | Abono de Familia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.380,25 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.380,25 |
| 2689361100 | Alemanha - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 54.635,12 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 54.635,12 | 0,00 |
| 2689361500 | Bélgica - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 1.291,61 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 1.291,61 | 0,00 |
| 2689361600 | Brasil - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 2.685.182,98 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 2.685.182,98 | 0,00 |
| 2689362400 | Espanha - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 11.501,17 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 11.501,17 | 0,00 |
| 2689362700 | França - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 48.269,62 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 48.269,62 | 0,00 |
| 2689363300 | Itália - Prestações Sociais | 0,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,06 | 0,00 | 0,12 | 0,00 |
| 2689363600 | Luxemburgo - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 133.001,41 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 133.001,41 | 0,00 |
| 2689363800 | Noruega - Prestações Sociais | 0,00 | 0,00 | 493,01 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 493,01 | 0,00 |
| 2689364600 | Suiça - Prestações Sociais | 111,38 | 0,00 | 39.331,68 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 39.443,06 | 0,00 |
| 2689370000 | Prest. a pagar a benefic de entidades nacionais | 16.377,91 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 16.377,91 | 0,00 |
| 2689380000 | Org Nacionais-prest a reembolsar-Doenças profissi | 0,00 | 1.004.712,52 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.004.712,52 |
| 2689391100 | Alemanha - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 76.650,10 | 76.650,10 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 76.650,10 | 76.650,10 |
| 2689391200 | Andorra - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 90,85 | 90,85 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 90,85 | 90,85 |
| 2689391500 | Bélgica - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 1.751,42 | 1.751,42 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 1.751,42 | 1.751,42 |

## CSS 2009 – Movimentos de consolidação após a conta consolidada da RAA

| Código da Conta | Descrição | Anulação das massas patrimoniais provenientes da integração do DAISS e CNPRP no ISS | | | | | | Anulações recíprocas | | Anulações recíprocas + Totais verbetes | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CNPRP | | DAISS | | ISS- Serviços centrais | | | | | |
| | | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito |
| 2689391800 | Canada - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 199,73 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 199,73 |
| 2689392400 | Espanha - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 1.522,09 | 1.522,09 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 1.522,09 | 1.522,09 |
| 2689392700 | França - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 146.034,78 | 146.102,81 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 146.102,81 | 146.034,78 |
| 2689392800 | Grécia - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 101,70 | 101,70 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 101,70 | 101,70 |
| 2689393300 | Itália - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 120,84 | 120,84 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 120,84 | 120,84 |
| 2689393600 | Luxemburgo - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 14.181,48 | 14.181,48 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 14.181,48 | 14.181,48 |
| 2689393800 | Noruega - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 26.311,77 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 26.311,77 |
| 2689394200 | Reino Unido - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 3.820,05 | 3.820,05 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 3.820,05 | 3.820,05 |
| 2689394600 | Suíça - Acid.Trab.Doenças Profissionais | 0,00 | 94.458,27 | 94.458,27 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 94.458,27 | 94.458,27 |
| 2689410000 | Outros Dev. e Crd.-Ap.Reg. Comunitários - Outros | 0,00 | 0,00 | 63.238,62 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 63.238,62 | 0,00 |
| 2689450000 | ISSSS-Val. cob. de contr. e ad. p/ tesour. sistema | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 124.673,23 | 4.081.419,78 | 124.673,23 | 4.081.419,78 |
| 2689460000 | IGFSS-c/ contribuições e adicionais a depositar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 3.956.746,55 | 0,00 | 3.956.746,55 | 0,00 |
| 2689511000 | Abastecimento Financeiro concedido a ISSS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 184.451.693,28 | 0,00 | 184.451.693,28 | 0,00 |
| 2689512000 | Abastecimento Financeiro obtido do IGFSS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 184.451.693,28 | 0,00 | 184.451.693,28 |
| 2689530000 | IGFSS-adiantamento p/ financ.prest. doenças prof. | 650.071,16 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 823.504,75 | 0,00 | 1.473.575,91 | 0,00 |
| 2689540000 | ISSS- Adiantamentos p/ fin. prest. doenças prof. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 823.504,75 | 0,00 | 823.504,75 |
| 2689595400 | Fundo dos certificados de reforma - Capitais acumulados - Valores a pagar por conta do ISS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 16.490,21 | 0,00 | 16.490,21 | 0,00 |
| 2689595500 | Fundo dos certificados de reforma - Capitais acumulados - Valores a receber do IGFSS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 16.490,21 | 0,00 | 16.490,21 |
| 2689711100 | Devedores por valores a transferir - Operações de tesouraria única | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 6.476.103,99 | 0,00 | 6.476.103,99 | 0,00 |
| 2689712100 | Credores por valores a transferir - Operações de tesouraria única | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 6.476.103,99 | 0,00 | 6.476.103,99 |
| 2689820000 | CNP - Adiantamentos p/c de acordos - Pensões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 333.739.718,20 | 0,00 | 333.739.718,20 |
| 2689830000 | IGFSS-Adiantamentos p/c de acordos - Pensões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 333.739.718,20 | 0,00 | 333.739.718,20 | 0,00 |
| 2689860001 | DGT-Contrib. Segurança Social - Convenção CECA | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 283.095,59 | 283.095,59 |
| 2689890000 | IGFSS-Subsidio Compl.de Desemprego-Port 1324/93 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 1.094,47 | 0,00 | 1.094,47 | 0,00 |
| 2689989000 | Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 48.155,12 | 0,00 |
| 2689990002 | Diversos com reconciliação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2689995000 | >Vencimentos-operações internas relat. ao sistema | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 4.559,63 | 4.559,63 | 4.559,63 | 4.559,63 |
| 2689999900 | Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 41.459,30 |
| 2689999901 | Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 38,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 50,81 |
| 2689999999 | Reposições a processar e a regularizar | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 608,49 |
| **2700000000** | **Acréscimos e diferimentos** | **120.324,96** | **0,00** | **235.688,11** | **212.219,66** | **0,00** | **0,00** | **40.621.997,30** | **40.621.997,30** | **40.978.010,37** | **40.834.216,96** |
| 2717000001 | Transferências a receber do IGFSS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 146.011,12 | | | 0,00 | 39.584.192,33 | 0,00 | 39.730.203,45 |
| 2719000000 | Outros acréscimos de proveitos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 66.208,54 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 66.208,54 |
| 2722000000 | Rendas adiantadas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 135.824,72 | 0,00 | 135.824,72 |
| 2727000000 | Transferências p/ Instituições de Seg. Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 901.980,25 | 0,00 | 901.980,25 |
| 2732100000 | Férias | 0,00 | 0,00 | 105.166,32 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 105.166,32 | 0,00 |
| 2732200000 | Subsídio de férias | 100.000,00 | 0,00 | 105.166,32 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 205.166,32 | 0,00 |
| 2732300000 | Encargos sociais | 16.475,13 | 0,00 | 25.355,47 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 41.830,60 | 0,00 |
| 2737000000 | Transf. p/ Inst. Seg. Social-Valores a liquidar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 39.584.192,33 | 0,00 | 39.584.192,33 | 0,00 |
| 2739900000 | Outros acréscimos de custos | 3.849,83 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 3.849,83 | 0,00 |
| 2742000000 | Rendas recebidas adiantadamente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 135.824,72 | 0,00 | 135.824,72 | 0,00 |
| 2749700001 | Transferências obtidas do IGFSS | | | 0,00 | 0,00 | | | 901.980,25 | 0,00 | 901.980,25 | 0,00 |
| **Classe 3** | **Existências** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **129,88** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **129,88** |
| 3631600000 | Material Escritório | | | 0,00 | 129,88 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 129,88 |
| **Classe 4** | **Imobilizações** | **2.656.502,07** | **2.849.013,59** | **2.927.746,74** | **2.992.508,90** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **22.193.050,90** | **23.336.647,82** |
| **4110000000** | **Partes de capital** | | | | | | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **886.323,24** |
| **4140000000** | **Investimentos em imóveis** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **16.552.899,69** |
| 4141200000 | Com imóveis afectos | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.709.946,53 |
| 4142221000 | Sem terreno subjacente | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.680.053,47 |
| 4142222000 | Com terreno subjacente | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 162.899,69 |
| **4200000000** | **Imobilizações corpóreas** | **0,00** | **2.662.327,38** | **0,00** | **2.992.508,90** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **16.552.899,69** | **5.654.836,28** |
| 4211000000 | Sem imóveis afectos | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 3.709.946,53 | 0,00 |
| 4221100000 | Sem terreno subjacente | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 12.680.053,47 | 0,00 |
| 4221200000 | Com terreno subjacente | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 162.899,69 | 0,00 |
| 4231000000 | Equipamento informático | 0,00 | 263.994,17 | 0,00 | 432.711,84 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 696.706,01 |
| 4232000000 | Maquinaria e equipamento social | 0,00 | 14.230,59 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14.230,59 |
| 4233000000 | Equipamento de escritório e de reprografia | 0,00 | 3.403,79 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.403,79 |
| 4239000000 | Outros | 0,00 | 5.991,20 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.991,20 |
| 4240000000 | Equipamento de transporte. | 0,00 | 87.208,09 | 0,00 | 56.335,29 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 143.543,38 |
| 4250000000 | Ferramentas e utensílios. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 242,00 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 242,00 |
| 4260000000 | Equipamento administrativo | 0,00 | 449.567,31 | 0,00 | 2.503.219,77 | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.952.787,08 |
| 4290000000 | Outras imobilizações corpóreas. | 0,00 | 1.837.932,23 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.837.932,23 |
| **4312000000** | **Despesas de reestruturação.** | **0,00** | **186.686,21** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **186.686,21** |
| 4312000000 | Despesas de reestruturação. | 0,00 | 186.686,21 | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 186.686,21 |
| **4800000000** | **Amort. acumuladas** | **2.656.502,07** | **0,00** | **2.927.746,74** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **5.640.151,21** | **55.902,40** |
| 4812222000 | Com terreno subjacente | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 55.902,40 | 0,00 |
| 4822120000 | Com terreno subjacente | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 55.902,40 |
| 4823100000 | Equipamento informático. | 252.804,18 | 0,00 | 398.482,59 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 651.286,77 | 0,00 |
| 4823200000 | Maquinaria e equipamento social. | 8.296,46 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 8.296,46 | 0,00 |
| 4823300000 | Equipamento de escritório e de reprografia. | 1.523,47 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 1.523,47 | 0,00 |
| 4823900000 | Outros | 3.996,32 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 3.996,32 | 0,00 |
| 4824000000 | Equipamento de transporte. | 87.208,09 | 0,00 | 56.335,29 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 143.543,38 | 0,00 |
| 4825000000 | Ferramentas e utensílios. | 0,00 | 0,00 | 242,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 242,00 | 0,00 |
| 4826000000 | Equipamento administrativo. | 376.744,37 | 0,00 | 2.472.686,86 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 2.849.431,23 | 0,00 |
| 4829000000 | Outras imobilizações corpóreas. | 1.739.242,97 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 1.739.242,97 | 0,00 |
| 4831200000 | Despesas de reestruturação. | 186.686,21 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 186.686,21 | 0,00 |
| **Classe 5** | **Fundo patrimonial** | **2.274.162,50** | **975.965,40** | **325.224,55** | **0,00** | **22.168,60** | **137.889,62** | **237.519.188,75** | **237.519.188,75** | **837.895.518,19** | **319.613.521,29** |
| **5100000000** | **Património** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **596.976.240,61** | **0,00** |
| 5100000000 | Património | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 596.976.240,61 | 0,00 |
| **5500000000** | **Ajustamentos de partes de capital em empresas** | | | | | | | **0,00** | **0,00** | 229.549,05 | 0,00 |
| **5700000000** | **Reservas** | **2.274.162,50** | **232,59** | **325.224,55** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **237.519.188,75** | **237.519.188,75** | **240.118.575,80** | **318.499.898,86** |
| 5711000000 | Reserva geral do sistema | 2.171.119,82 | 0,00 | 325.224,55 | 0,00 | | | 0,00 | 0,00 | 2.496.344,37 | 0,00 |
| 5719000000 | Outras. | 103.042,68 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 | 103.042,68 | 0,00 |
| 5771000000 | Transferências de Imóveis de rendimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 4.019.341,11 | 4.019.341,11 | 4.019.341,11 | 4.019.341,11 |
| 5772000000 | Transferências de Imobilizações Corpóreas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 6.983.100,80 | 6.983.100,80 | 6.983.100,80 | 6.983.100,80 |
| 5774000000 | Transferências de Imobilizações financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | 216.029.369,22 | 216.029.369,22 | 216.029.369,22 | 297.009.846,74 |
| 5778800000 | De outros | 0,00 | 232,59 | 0,00 | 0,00 | | | 10.487.377,62 | 10.487.377,62 | 10.487.377,62 | 10.487.610,21 |
| **5900000000** | **Resultados transitados** | **0,00** | **975.732,81** | **0,00** | **0,00** | **22.168,60** | **137.889,62** | **0,00** | **0,00** | **571.152,73** | **1.113.622,43** |
| 5990000000 | Resultados Transitados - Outros | 0,00 | 975.732,81 | 0,00 | 0,00 | 22.168,60 | 137.889,62 | 0,00 | 0,00 | 571.152,73 | 1.113.622,43 |

## CSS 2009 – Movimentos de consolidação após a conta consolidada da RAA

| Código da Conta | Descrição | Anulação das massas patrimoniais provenientes da integração do DAISS e CNPRP no ISS | | | | | | Anulações recíprocas | | Anulações recíprocas + Totais verbetes | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | CNPRP | | DAISS | | ISS- Serviços centrais | | | | | |
| | | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito | débito | crédito |
| **Classe 6** | **Custos e perdas** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **45.525,08** | **20.561.461.725,02** | **47.964,03** | **20.561.464.163,97** |
| **6220000000** | **Fornecimentos e serviços** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **3.299,62** | **1.850.061,95** | **3.299,62** | **1.850.061,95** |
| 6221900000 | Rendas e alugueres | | | 0,00 | 0,00 | | | 329,00 | 1.807.808,68 | 329,00 | 1.807.808,68 |
| 6223100000 | Contencioso e notariado. | | | 0,00 | 0,00 | | | 25,50 | 25,50 | 25,50 | 25,50 |
| 6223619000 | Outros | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 39.282,65 | 0,00 | 39.282,65 |
| 6229821111 | Condomínio regular | | | 0,00 | 0,00 | | | 2.945,12 | 2.945,12 | 2.945,12 | 2.945,12 |
| **6311500000** | **Trans p/ Instituições do Sist. Segurança Social** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **20.017.642.878,87** | **0,00** | **20.017.642.878,87** |
| 6311511190 | Outras Prestações | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 9.250,99 | 0,00 | 9.250,99 |
| 6311511210 | Excedentes nas Regiões Autónomas | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 115.463.574,38 | 0,00 | 115.463.574,38 |
| 6311512180 | Administração | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 4.452,90 | 0,00 | 4.452,90 |
| 6311512220 | Excedentes nas Regiões Autónomas | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 62.482.022,35 | 0,00 | 62.482.022,35 |
| 6311512990 | Outras | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 333.331,00 | 0,00 | 333.331,00 |
| 6311521110 | Pensões | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 13.436.195.518,80 | 0,00 | 13.436.195.518,80 |
| 6311521120 | Subsídio p/ morte | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 204.213.776,27 | 0,00 | 204.213.776,27 |
| 6311521130 | Prestação familiar | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 864.945.892,27 | 0,00 | 864.945.892,27 |
| 6311521140 | Doença | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 434.460.500,45 | 0,00 | 434.460.500,45 |
| 6311521150 | Desemprego | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 1.960.483.087,78 | 0,00 | 1.960.483.087,78 |
| 6311521160 | Acção social | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 1.435.338.056,80 | 0,00 | 1.435.338.056,80 |
| 6311521170 | R. Mínimo Garantido / R.Inserção Social | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 476.565.191,84 | 0,00 | 476.565.191,84 |
| 6311521180 | Administração | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 235.365.301,47 | 0,00 | 235.365.301,47 |
| 6311521190 | Outras prestações | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 786.218.192,75 | 0,00 | 786.218.192,75 |
| 6311521990 | Outras | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 4.454.559,22 | 0,00 | 4.454.559,22 |
| 6311522220 | Para financiamento - Regularização de valores - Excedentes das Regiões Autónomas | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 1.110.169,60 | 0,00 | 1.110.169,60 |
| **6400000000** | **Custos com pessoal** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **39.282,65** | **0,00** | **39.282,65** | **0,00** |
| 6421111000 | Quadro Função Pública | | | 0,00 | 0,00 | | | 22.333,00 | 0,00 | 22.333,00 | 0,00 |
| 6421112000 | Contrato Individual de Trabal | | | 0,00 | 0,00 | | | 6.792,12 | 0,00 | 6.792,12 | 0,00 |
| 6421121000 | Quadro Função Pública | | | 0,00 | 0,00 | | | 2.304,74 | 0,00 | 2.304,74 | 0,00 |
| 6421122000 | Contrato Individual de Trabal | | | 0,00 | 0,00 | | | 1.496,92 | 0,00 | 1.496,92 | 0,00 |
| 6422120000 | Em dias de descanso semanal, complementar e feria | | | 0,00 | 0,00 | | | 3.731,56 | 0,00 | 3.731,56 | 0,00 |
| 6422410000 | Quadro Função Pública | | | 0,00 | 0,00 | | | 1.788,17 | 0,00 | 1.788,17 | 0,00 |
| 6422420000 | Contrato Individual de Trabal | | | 0,00 | 0,00 | | | 402,02 | 0,00 | 402,02 | 0,00 |
| 6481500000 | Outros | | | 0,00 | 0,00 | | | 431,08 | 0,00 | 431,08 | 0,00 |
| 6488900000 | Custos com pessoal - Outros custos com pessoal - Outros | | | 0,00 | 0,00 | | | 3,04 | 0,00 | 3,04 | 0,00 |
| **6500000000** | **Outros custos e perdas operacionais** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **2.942,81** | **2.942,81** | **2.942,81** | **2.942,81** |
| 6512000000 | Taxa de saneamento | | | | | | | 2.942,81 | 2.942,81 | 2.942,81 | 2.942,81 |
| **6622120000** | **Com terreno subjacente** | | | | | | | **0,00** | **0,00** | **2.438,95** | **0,00** |
| **6832222000** | **Com terreno subjacente** | | | | | | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **2.438,95** |
| **6900000000** | **Custos e perdas extraordinárias** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **541.965.841,39** | **0,00** | **541.965.841,39** |
| 6911511000 | Transferências de capital # PIDDAC - OE. | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 1.912.663,89 | 0,00 | 1.912.663,89 |
| 6911512000 | Transferências de capital # PIDDAC - OSS | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 14.734.745,87 | 0,00 | 14.734.745,87 |
| 6911514000 | Trans. de cap. do OSS # Partic. Portug. Proj. cof | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 706.600,60 | 0,00 | 706.600,60 |
| 6911523000 | Trans.cap. OSS # Consign da parcela cotizações | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 385.415.920,00 | 0,00 | 385.415.920,00 |
| 6911524000 | Trans. cap. OSS # Saldos anuais Subsis. Previdenc | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 124.260.217,22 | 0,00 | 124.260.217,22 |
| 6911525000 | Trans. cap. OSS # recei. da alien do patrim. Seg. | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 3.814.031,37 | 0,00 | 3.814.031,37 |
| 6911526000 | Tr. cap. OE - Amort. div. F. Antigos Combatentes | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 2.505.594,50 | 0,00 | 2.505.594,50 |
| 6972870000 | Financiamento concedido - Regularização de transferências | | | 0,00 | 0,00 | | | 0,00 | 8.616.067,94 | 0,00 | 8.616.067,94 |
| **Classe 7** | **Proveitos e ganhos** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **9.568,77** | **9.568,77** | **20.561.416.199,94** | **0,00** | **20.561.533.558,77** | **516.005.331,86** |
| **7421310000** | **Out. Trans. obtidas inst. de Gest. Financ. da Seg** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **9.568,77** | **9.568,77** | **20.017.642.878,87** | **0,00** | **20.017.652.447,64** | **9.568,77** |
| 7421239000 | Outros programas | | | | | 9.568,77 | | 0,00 | 0,00 | 9.568,77 | 0,00 |
| 7421311110 | Pensões. | | | 0,00 | 0,00 | | | 13.436.195.518,80 | 0,00 | 13.436.195.518,80 | 0,00 |
| 7421311120 | Sub. por morte. | | | 0,00 | 0,00 | | | 204.213.776,27 | 0,00 | 204.213.776,27 | 0,00 |
| 7421311130 | Prestação familiar. | | | 0,00 | 0,00 | | | 864.945.892,27 | 0,00 | 864.945.892,27 | 0,00 |
| 7421311140 | Doença. | | | 0,00 | 0,00 | | | 434.460.500,45 | 0,00 | 434.460.500,45 | 0,00 |
| 7421311150 | Desemprego. | | | 0,00 | 0,00 | | | 1.960.483.087,78 | 0,00 | 1.960.483.087,78 | 0,00 |
| 7421311160 | Acção social. | | | 0,00 | 0,00 | | | 1.434.642.427,80 | 0,00 | 1.434.642.427,80 | 0,00 |
| 7421311170 | R. Mínimo Garantido / R.Inserção Social | | | 0,00 | 0,00 | | | 476.565.191,84 | 0,00 | 476.565.191,84 | 0,00 |
| 7421311180 | Administração. | | | 0,00 | 0,00 | | | 235.365.301,47 | 0,00 | 235.365.301,47 | 0,00 |
| 7421311190 | Outras Prestações | | | 0,00 | 0,00 | | | 786.217.968,65 | 0,00 | 786.217.968,65 | 0,00 |
| 7421311990 | Outras | | | 0,00 | 0,00 | | 9.568,77 | 48.659,64 | 0,00 | 48.659,64 | 9.568,77 |
| 7421313100 | Acções de formação profissional c/suporte no OSS | | | 0,00 | 0,00 | | | 4.405.899,58 | 0,00 | 4.405.899,58 | 0,00 |
| 7421321160 | Acção social. | | | 0,00 | 0,00 | | | 695.629,00 | 0,00 | 695.629,00 | 0,00 |
| 7421321180 | Administração. | | | 0,00 | 0,00 | | | 4.452,90 | 0,00 | 4.452,90 | 0,00 |
| 7421321190 | Outras prestações | | | 0,00 | 0,00 | | | 9.475,09 | 0,00 | 9.475,09 | 0,00 |
| 7421321210 | Excedentes nas Regiões Autónomas | | | 0,00 | 0,00 | | | 115.463.574,38 | 0,00 | 115.463.574,38 | 0,00 |
| 7421321990 | Outras | | | 0,00 | 0,00 | | | 333.331,00 | 0,00 | 333.331,00 | 0,00 |
| 7421332100 | Excedentes nas Regiões Autónomas | | | 0,00 | 0,00 | | | 63.592.191,95 | 0,00 | 63.592.191,95 | 0,00 |
| **7800000000** | **Proveitos e ganhos financeiros** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **1.807.479,68** | **0,00** | **1.915.269,74** | **0,00** |
| 7820000000 | Ganhos em empresas filiais e associadas | | | | | | | 0,00 | 0,00 | 107.790,06 | 0,00 |
| 7831100000 | Renda Social | | | 0,00 | 0,00 | | | 165,12 | 0,00 | 165,12 | 0,00 |
| 7831200000 | Renda livre | | | 0,00 | 0,00 | | | 17.015,19 | 0,00 | 17.015,19 | 0,00 |
| 7832100000 | Serviços | | | 0,00 | 0,00 | | | 147.819,24 | 0,00 | 147.819,24 | 0,00 |
| 7832200000 | Outros | | | 0,00 | 0,00 | | | 1.642.480,13 | 0,00 | 1.642.480,13 | 0,00 |
| **7900000000** | **Proveitos e ganhos extraordinários** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **541.965.841,39** | **0,00** | **541.965.841,39** | **515.995.763,09** |
| 7978170000 | Financiamento concedido - Regularização de transferências | | | 0,00 | 0,00 | | | 8.616.067,94 | 0,00 | 8.616.067,94 | 0,00 |
| 7983111000 | Para Financiam. global dos Invest. do Sist.. | | | | | | | 151.762,40 | 0,00 | 151.762,40 | 0,00 |
| 7983116110 | Trans. de capital com suporte no PIDDAC - OE. | | | 0,00 | 0,00 | | | 1.760.901,49 | 0,00 | 1.760.901,49 | 0,00 |
| 7983116120 | Trans. de capital com suporte no PIDDAC - OSS. | | | 0,00 | 0,00 | | | 14.734.745,87 | 0,00 | 14.734.745,87 | 0,00 |
| 7983116140 | Trans. de capital - Participação Portuguesa nos Projectos cofinanciados - OSS | | | 0,00 | 0,00 | | | 706.600,60 | 0,00 | 706.600,60 | 0,00 |
| 7983116161 | Trans. de capital do OSS - Consignação da parcela das cotizações dos trabalhadores | | | 0,00 | 0,00 | | | 385.415.920,00 | 0,00 | 385.415.920,00 | 385.415.920,00 |
| 7983116162 | Trans. capital OSS - Saldos anuais do Subsistema Previdência | | | 0,00 | 0,00 | | | 124.260.217,22 | 0,00 | 124.260.217,22 | 124.260.217,22 |
| 7983116163 | Trans.capital OSS - Receitas da alienação de património da Segurança Social | | | 0,00 | 0,00 | | | 3.814.031,37 | 0,00 | 3.814.031,37 | 3.814.031,37 |
| 7983116166 | Amortização da dívida do F.A.C. | | | 0,00 | 0,00 | | | 2.505.594,50 | 0,00 | 2.505.594,50 | 2.505.594,50 |
| **Classe 8** | **Resultados** | **0,00** | **137.889,62** | **22.168,60** | **0,00** | **137.889,62** | **22.168,60** | **0,00** | **0,00** | **160.058,22** | **160.058,22** |
| 8800000000 | Resultado líquido do exercício | 0,00 | 137.889,62 | 22.168,60 | 0,00 | 137.889,62 | 22.168,60 | 0,00 | 0,00 | 160.058,22 | 160.058,22 |
| **TOTAL** | | **6.190.436,29** | **6.190.436,29** | **44.295.660,71** | **44.295.660,71** | **169.665,11** | **169.665,11** | **21.384.129.731,20** | **21.384.129.731,20** | **22.053.294.316,33** | **22.053.294.316,33** |

9. Operações de controlo, que englobam o confronto de valores anuláveis reconhecidos pelas entidades com o dos respectivos balancetes e o confronto de valores anuláveis reconhecidos por cada entidade face à entidade parceira. Adicionalmente, e em paralelo ao processo descrito, no presente exercício, as demonstrações financeiras consolidadas são obtidas do balancete consolidado, construído para o efeito.

10. Após as operações de controlo são elaborados os quadros de variação do balanço, da demonstração de resultados do exercício, de resultados financeiros e extraordinários, onde constam as demonstrações agregadas das instituições que integram o perímetro de consolidação, às quais são abatidos os movimentos de consolidação, dando origem às demonstrações financeiras consolidadas.

Acresce-se o contributo da ferramenta de controlo proporcionada pela transacção "Operações Financeiras e Orçamentais entre entidades" no módulo IS-PS, disponível em SIF desde Janeiro de 2008, possibilita obter informação sobre a execução orçamental recíproca, identificando simultaneamente as contas patrimoniais associadas. Esta funcionalidade permite no decorrer do exercício detectar as divergências de execução orçamental entre instituições da segurança social e, em simultâneo, a nível patrimonial, verificar eventuais divergências de registos contabilísticos, contribuindo assim como mais um complemento para garantir a fiabilidade das operações de consolidação da Conta da Segurança Social.

Os quadros que se seguem correspondem aos quadros de variação das demonstrações financeiras. As primeiras colunas dizem respeito à agregação das demonstrações financeiras das instituições que integram o perímetro de consolidação, seguindo-se as colunas com os movimentos de consolidação e as colunas finais que correspondem às demonstrações financeiras consolidadas.

## Quadro de Variações do Balanço da CSS - 2009

Em euro

| Código das Contas POCISSSS | ACTIVO | Balanço agregado | | | Movimentos de consolidação | | | Balanço consolidado | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | AB | AP | AL | AB | AP | AL | AB | AP | AL |
| | **Imobilizado** | | | | | | | | | |
| | Bens de domínio público: | | | | | | | | | |
| 451 | Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 452 | Edifícios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 453 | Outras construções e infra-estruturas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 455 | Bens do património histórico artístico e cultural | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 459 | Outros bens de domínio público | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 445 | Imobilizações em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 446 | Adiantamentos por conta de bens de domínio público | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| | Imobilizações incorpóreas: | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 431 | Despesas de instalação | 449.188,74 | 416.279,14 | 32.909,60 | -186.686,21 | -186.686,21 | 0,00 | 262.502,53 | 229.592,93 | 32.909,60 |
| 432 | Despesas de investigação e desenvolvimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 433 | Propriedade industrial e outros direitos | 694.355,07 | 679.441,09 | 14.913,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 694.355,07 | 679.441,09 | 14.913,98 |
| 443 | Imobilizações em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 449 | Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | **1.143.543,81** | **1.095.720,23** | **47.823,58** | **-186.686,21** | **-186.686,21** | **0,00** | **956.857,60** | **909.034,02** | **47.823,58** |
| | Imobilizações corpóreas: | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | 36.192.294,25 | 0,00 | 36.192.294,25 | 3.709.946,53 | 0,00 | 0,00 | 39.902.240,78 | 0,00 | 39.902.240,78 |
| 422 | Edifícios e outras construções | 180.336.054,84 | 58.888.647,06 | 121.447.407,78 | 12.842.953,16 | 55.902,40 | 0,00 | 193.179.008,00 | 58.944.549,46 | 134.234.458,54 |
| 423 | Equipamento básico | 290.572.662,54 | 260.273.650,38 | 30.299.012,16 | -720.331,59 | -665.103,02 | 0,00 | 289.852.330,95 | 259.608.547,36 | 30.243.783,59 |
| 424 | Equipamento de transporte | 13.410.605,74 | 12.995.845,85 | 414.759,89 | -143.543,38 | -143.543,38 | 0,00 | 13.267.062,36 | 12.852.302,47 | 414.759,89 |
| 425 | Ferramentas e utensílios | 249.155,03 | 221.017,48 | 28.137,55 | -242,00 | -242,00 | 0,00 | 248.913,03 | 220.775,48 | 28.137,55 |
| 426 | Equipamento administrativo | 59.132.881,16 | 55.749.338,67 | 3.383.542,49 | -2.952.787,08 | -2.849.431,23 | 0,00 | 56.180.094,08 | 52.899.907,44 | 3.280.186,64 |
| 427 | Taras e vasilhame | 211,59 | 211,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 211,59 | 211,59 | 0,00 |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | 8.799.691,87 | 7.995.484,96 | 804.206,91 | -1.837.932,23 | -1.739.242,97 | 0,00 | 6.961.759,64 | 6.256.241,99 | 705.517,65 |
| 442 | Imobilizações em curso | 12.396.509,89 | 0,00 | 12.396.509,89 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.396.509,89 | 0,00 | 12.396.509,89 |
| 448 | Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 122.289,67 | 0,00 | 122.289,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 122.289,67 | 0,00 | 122.289,67 |
| | | **601.212.356,58** | **396.124.195,99** | **205.088.160,59** | **10.898.063,41** | **-5.341.660,20** | **0,00** | **612.110.419,99** | **390.782.535,79** | **221.327.884,20** |
| | Investimentos financeiros: | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 411 | Partes de capital | 218.799.616,81 | 2.641.840,63 | 216.157.776,18 | -886.323,24 | 0,00 | 0,00 | 217.913.293,57 | 2.641.840,63 | 215.271.452,94 |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | 228.609,05 | 228.609,05 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 228.609,05 | 228.609,05 | 0,00 |
| 413 | Empréstimos de financiamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 414 | Investimentos em imóveis | 102.410.948,20 | 6.784.022,34 | 95.626.925,86 | -16.552.899,69 | -55.902,40 | 0,00 | 85.858.048,51 | 6.728.119,94 | 79.129.928,57 |
| 415 | Outras aplicações financeiras | 711.427,23 | 89.115,75 | 622.311,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 711.427,23 | 89.115,75 | 622.311,48 |
| 441 | Imobilizações em curso | 1.498.909,01 | 0,00 | 1.498.909,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.498.909,01 | 0,00 | 1.498.909,01 |
| 447 | Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | **323.649.510,30** | **9.743.587,77** | **313.905.922,53** | **-17.439.222,93** | **-55.902,40** | **0,00** | **306.210.287,37** | **9.687.685,37** | **296.522.602,00** |
| | **Circulante** | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| | Existências: | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 36 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 2.135.050,95 | 0,00 | 2.135.050,95 | -129,88 | 0,00 | 0,00 | 2.134.921,07 | 0,00 | 2.134.921,07 |
| 35 | Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 34 | Sub-produtos, desperdícios, resíduos e refugos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 33 | Produtos acabados e intermédios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 32 | Mercadorias | 900,49 | 0,00 | 900,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 900,49 | 0,00 | 900,49 |
| 37 | Adiantamentos por conta de compras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | **2.135.951,44** | **0,00** | **2.135.951,44** | **-129,88** | **0,00** | **0,00** | **2.135.821,56** | **0,00** | **2.135.821,56** |
| | **Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo** | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 2812+2822 | Empréstimos concedidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 211 | Clientes c/c | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 212 | Contribuintes c/c | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 213 | Utentes c/c | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 214 | Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 218 | Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 4.160.794.963,14 | 3.957.878.819,18 | 202.916.143,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.160.794.963,14 | 3.957.878.819,18 | 202.916.143,96 |
| 251 | Devedores pela execução do orçamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2619 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 265 | Prestações sociais a repôr | 410.791.722,17 | 377.735.541,46 | 33.056.180,71 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 410.791.722,17 | 377.735.541,46 | 33.056.180,71 |
| 262+263+267+26 | Outros devedores | 308.196.409,57 | 58.695.775,81 | 249.500.633,76 | -30.172.111,88 | 0,00 | 0,00 | 278.024.297,69 | 58.695.775,81 | 219.328.521,88 |
| | | **4.879.783.094,88** | **4.394.310.136,45** | **485.472.958,43** | **-30.172.111,88** | **0,00** | **0,00** | **4.849.610.983,00** | **4.394.310.136,45** | **455.300.846,55** |
| | **Dívidas de terceiros - Curto prazo:** | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 2811+2821 | Empréstimos concedidos | 11.875,07 | 0,00 | 11.875,07 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.875,07 | 0,00 | 11.875,07 |
| 211 | Clientes c/c | 3.599,77 | 0,00 | 3.599,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.599,77 | 0,00 | 3.599,77 |
| 212 | Contribuintes c/c | 396.603.312,12 | 0,00 | 396.603.312,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 396.603.312,12 | 0,00 | 396.603.312,12 |
| 213 | Utentes c/c | 766.791,28 | 0,00 | 766.791,28 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 766.791,28 | 0,00 | 766.791,28 |
| 214 | Clientes, contribuintes e utentes - Títulos a receber | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 218 | Clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 358.952.338,83 | 150.413.786,92 | 208.538.551,91 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 358.952.338,83 | 150.413.786,92 | 208.538.551,91 |
| 251 | Devedores pela execução do orçamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2619 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 3.067,23 | 0,00 | 3.067,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.067,23 | 0,00 | 3.067,23 |
| 265 | Prestações sociais a repôr | 120.579.998,20 | 12.814.965,33 | 107.765.032,87 | -2.132,09 | 0,00 | 0,00 | 120.577.866,11 | 12.814.965,33 | 107.762.900,78 |
| 262+263+267+26 | Outros devedores | 1.451.812.932,04 | 2.496.625,77 | 1.449.316.306,27 | -551.847.518,04 | 0,00 | 0,00 | 899.965.414,00 | 2.496.625,77 | 897.468.788,23 |
| | | **2.328.733.914,54** | **165.725.378,02** | **2.163.008.536,52** | **-551.849.650,13** | **0,00** | **0,00** | **1.776.884.264,41** | **165.725.378,02** | **1.611.158.886,39** |
| | **Títulos negociáveis:** | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 151 | Acções | 1.340.106.653,68 | 0,00 | 1.340.106.653,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.340.106.653,68 | 0,00 | 1.340.106.653,68 |
| 152 | Obrigações e títulos de participação | 122.857.717,78 | 0,00 | 122.857.717,78 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 122.857.717,78 | 0,00 | 122.857.717,78 |
| 153 | Títulos da dívida pública | 6.116.411.931,15 | 0,00 | 6.116.411.931,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.116.411.931,15 | 0,00 | 6.116.411.931,15 |
| 159 | Outros títulos | 9.500.000,00 | 0,00 | 9.500.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.500.000,00 | 0,00 | 9.500.000,00 |
| 18 | Outras aplicações de tesouraria | 675.447.718,36 | 0,00 | 675.447.718,36 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 675.447.718,36 | 0,00 | 675.447.718,36 |
| | | **8.264.324.020,97** | **0,00** | **8.264.324.020,97** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **8.264.324.020,97** | **0,00** | **8.264.324.020,97** |
| | **Depósitos em instituições financeiras e caixa:** | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 12 | Depósitos em instituições financeiras | 2.471.575.403,33 | 0,00 | 2.471.575.403,33 | -3.780.020,03 | 0,00 | 0,00 | 2.467.795.383,30 | 0,00 | 2.467.795.383,30 |
| 11 | Caixa | 5.390.035,23 | 0,00 | 5.390.035,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.390.035,23 | 0,00 | 5.390.035,23 |
| 13 | Tesouro | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | **2.476.965.438,56** | **0,00** | **2.476.965.438,56** | **-3.780.020,03** | **0,00** | **0,00** | **2.473.185.418,53** | **0,00** | **2.473.185.418,53** |
| | **Acréscimos e diferimentos:** | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | |
| 271 | Acréscimos de proveitos | 185.199.082,89 | 0,00 | 185.199.082,89 | -39.796.411,99 | 0,00 | 0,00 | 145.402.670,90 | 0,00 | 145.402.670,90 |
| 272 | Custos diferidos | 4.894.150,52 | 0,00 | 4.894.150,52 | -1.037.804,97 | 0,00 | 0,00 | 3.856.345,55 | 0,00 | 3.856.345,55 |
| | | **190.093.233,41** | **0,00** | **190.093.233,41** | **-40.834.216,96** | **0,00** | **0,00** | **149.259.016,45** | **0,00** | **149.259.016,45** |
| | **Total de amortizações** | | **404.003.938,56** | | | **-5.584.248,81** | | | **398.419.689,75** | |
| | **Total de provisões** | | **4.562.995.079,90** | | | **0,00** | | | **4.562.995.079,90** | |
| | **Total do Activo** | **19.068.041.064,49** | | **14.101.042.046,03** | **-633.363.974,61** | | **0,00** | **18.434.677.089,88** | | **13.473.262.320,23** |

Em euro

| Código das Contas POCISSSS | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | Balanço Agregado | Movimentos de consolidação | Balanço Consolidado |
|---|---|---|---|---|
| | **Fundos próprios:** | | | |
| 51 | Património | 10.199.519.856,18 | -596.976.240,61 | 9.602.543.615,57 |
| 55 | Ajustamento de partes de capital em empresas | 229.549,05 | -229.549,05 | 0,00 |
| 56 | Reservas de reavaliação | 2.642.268,53 | | 2.642.268,53 |
| | | **10.202.391.673,76** | **-597.205.789,66** | **9.605.185.884,10** |
| | Reservas: | | | |
| 571 | Reservas legais | 1.006.778.661,87 | -2.599.387,05 | 1.004.179.274,82 |
| 572 | Reservas estatutárias | 75.029.345,44 | 0,00 | 75.029.345,44 |
| 573 | Reservas contratuais | 0,00 | | 0,00 |
| 574 | Reservas livres | 0,00 | | 0,00 |
| 575 | Subsídios | 0,00 | | 0,00 |
| 576 | Doações | 154.779,21 | | 154.779,21 |
| 577 | Reservas decorrentes da transferência de activos | -80.429.375,71 | 80.980.710,11 | 551.334,40 |
| | | **1.001.533.410,81** | **78.381.323,06** | **1.079.914.733,87** |
| 59 | Resultados transitados | 961.711.640,04 | 542.469,70 | 962.254.109,74 |
| 88 | Resultado líquido do exercício | 148.865.799,30 | 515.887.973,03 | 664.753.772,33 |
| | | **1.110.577.439,34** | **516.430.442,73** | **1.627.007.882,07** |
| | **Total dos Fundos Próprios** | **12.314.502.523,91** | **-2.394.023,87** | **12.312.108.500,04** |
| | **Passivo:** | | | |
| 292 | Provisões para riscos encargos | 117.151,76 | | 117.151,76 |
| | Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo | | | |
| 262+263+267+268 | Outros credores | 0,00 | | 0,00 |
| | | **0,00** | | **0,00** |
| | Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | | |
| 23111+23211 | Empréstimo por dívida titulada | 0,00 | | 0,00 |
| 23112+23212 | Empréstimos por dívida não titulada | 0,00 | | 0,00 |
| 269 | Adiantamentos por conta de vendas | 0,00 | | 0,00 |
| 221 | Fornecedores, c/c | 479.265,27 | -6.567,68 | 472.697,59 |
| 228 | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 30.750,14 | | 30.750,14 |
| 222 | Fornecedores - Títulos a pagar | 0,00 | | 0,00 |
| 2612 | Fornecedores de imobilizado -Títulos a pagar | 0,00 | | 0,00 |
| 252 | Credores pela execução do orçamento | 0,00 | | 0,00 |
| 219 | Adiantam. de clientes, contribuintes e utentes | 0,00 | | 0,00 |
| 2611 | Fornecedores de imobilizado c/c | 76.208,34 | | 76.208,34 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 45.500.665,45 | -13.609,17 | 45.487.056,28 |
| 266 | Prestações sociais a pagar | 10.375.042,08 | | 10.375.042,08 |
| 262+263+267+268 | Outros credores | 902.311.567,22 | -584.387.514,71 | 317.924.052,51 |
| | | **958.773.498,50** | **-584.407.691,56** | **374.365.806,94** |
| | Acréscimos e diferimentos: | | | |
| 273 | Acréscimo de custos | 116.970.468,92 | -39.940.205,40 | 77.030.263,52 |
| 274 | Proveitos diferidos | 710.678.402,94 | -1.037.804,97 | 709.640.597,97 |
| | | **827.648.871,86** | **-40.978.010,37** | **786.670.861,49** |
| | **Total do passivo** | **1.786.539.522,12** | **-625.385.701,93** | **1.161.153.820,19** |
| | **Total dos fundos próprios e do passivo** | **14.101.042.046,03** | **-627.779.725,80** | **13.473.262.320,23** |

## Quadro de Variações da Demonstração de Resultados da CSS - 2009

Em euro

| Código das Contas POCISSSS | Custos e Perdas | D.R. Agregados | Movimentos de consolidação | D.R. Consolidados |
|---|---|---|---|---|
| 61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: | | | |
| | Mercadorias | 0,00 | | 0,00 |
| | Matérias | 3.053.414,94 | | 3.053.414,94 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 125.191.389,89 | -1.846.762,33 | 123.344.627,56 |
| 64 | Custos com o pessoal: | | | |
| 641+642 | Remunerações | 300.364.507,57 | 38.848,53 | 300.403.356,10 |
| 643 a 648 | Encargos sociais: | | | |
| | Pensões | 1.134.428,21 | | 1.134.428,21 |
| | Outros | 53.307.353,27 | 434,12 | 53.307.787,39 |
| 63 | Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 41.551.831.894,37 | -20.017.642.878,87 | 21.534.189.015,50 |
| 66 | Amortizações do exercício | 18.792.014,40 | | 18.792.014,40 |
| 67 | Provisões do exercício | 1.020.589.753,37 | 0,00 | 1.020.589.753,37 |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | 9.244.759,85 | | 9.244.759,85 |
| | *(A)* | **43.083.509.515,87** | | **23.064.059.157,32** |
| 68 | Custos e perdas financeiros | 705.702.441,43 | | 705.702.441,43 |
| | *(C)* | **43.789.211.957,30** | | **23.769.761.598,75** |
| 69 | Custos e perdas extraordinários | 674.981.989,01 | -541.965.841,39 | 133.016.147,62 |
| | *(E)* | **44.464.193.946,31** | | **23.902.777.746,37** |
| 88 | Resultado líquido do exercício | 148.865.799,30 | 515.887.973,03 | 664.753.772,33 |
| | | **44.613.059.745,61** | **-20.045.528.226,91** | **24.567.531.518,70** |
| | **Proveitos e Ganhos** | | | |
| 71 | Vendas e prestações de serviços | | | |
| | Vendas de mercadorias | 74.050,60 | | 74.050,60 |
| | Vendas de Produtos | 17.339,38 | | 17.339,38 |
| | Prestações de serviços | 109.777.369,06 | 0,00 | 109.777.369,06 |
| 72 | Impostos e taxas | 14.508.555.365,48 | | 14.508.555.365,48 |
| | Variação da produção | | | |
| 75 | Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | | 0,00 |
| 73 | Proveitos suplemetares | 137.435,10 | | 137.435,10 |
| 74 | Transferências e subsídios correntes obtidos: | | | |
| 741 | Transferências - Tesouro | 0,00 | | 0,00 |
| 742+743 | Outras | 28.158.826.072,76 | -20.017.642.878,87 | 8.141.183.193,89 |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | 136.699,82 | | 136.699,82 |
| | *(B)* | **42.777.524.332,20** | | **22.759.881.453,33** |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | 1.305.950.919,63 | -1.915.269,74 | 1.304.035.649,89 |
| | *(D)* | **44.083.475.251,83** | | **24.063.917.103,22** |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 529.584.493,78 | -25.970.078,30 | 503.614.415,48 |
| | *(F)* | **44.613.059.745,61** | **-20.045.528.226,91** | **24.567.531.518,70** |

| | 2009 - CSS Agregada | 2008 - CSS Consolidada |
|---|---|---|
| **Resultados operacionais: (B) - (A) =** | -305.985.183,67 | -304.177.703,99 |
| **Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =** | 600.248.478,20 | 598.333.208,46 |
| **Resultados correntes: (D) - (C) =** | 294.263.294,53 | 294.155.504,47 |
| **Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =** | 148.865.799,30 | 664.753.772,33 |

## V.2. BALANÇO CONSOLIDADO

O quadro a seguir apresentado evidencia as grandes rubricas do balanço consolidado referente ao biénio 2009/2008, permitindo observar, para além do valor desses elementos patrimoniais, as variações ocorridas, em termos de valores absolutos e percentuais, bem como o respectivo peso relativo.

**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO**
**Variação das rubricas do balanço - Biénio 2008/2009**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor (1) | % (2) | Valor (3) | % (4) | Absoluta (5)=(1)-(3) | % (6)=(5)/(3) |
| **ACTIVO LIQUIDO DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES** | | | | | | |
| **Activo fixo líquido** | **458.456,9** | **3,7%** | **517.898,3** | **3,8%** | **59.441,4** | **13,0%** |
| Imobilizações incorpóreas | 78,7 | 0,0% | 47,8 | 0,0% | -30,9 | -39,3% |
| Imobilizações corpóreas | 200.682,3 | 1,6% | 221.327,9 | 1,6% | 20.645,6 | 10,3% |
| Investimentos financeiros | 257.695,9 | 2,1% | 296.522,6 | 2,2% | 38.826,7 | 15,1% |
| **Activo circulante líquido** | **11.988.687,2** | **96,3%** | **12.955.364,0** | **96,2%** | **966.676,8** | **8,1%** |
| Existências | 2.123,8 | 0,0% | 2.135,8 | 0,0% | 12,0 | 0,6% |
| Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo | 470.956,0 | 3,8% | 455.300,8 | 3,4% | -15.655,2 | -3,3% |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo | 1.185.519,6 | 9,5% | 1.611.158,9 | 12,0% | 425.639,3 | 35,9% |
| Disponibilidades | 10.087.474,6 | 81,0% | 10.737.509,4 | 79,7% | 650.034,9 | 6,4% |
| Títulos negociáveis | 7.642.905,2 | 61,4% | 8.264.324,0 | 61,3% | 621.418,8 | 8,1% |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa | 2.444.569,3 | 19,6% | 2.473.185,4 | 18,4% | 28.616,1 | 1,2% |
| Acréscimos e diferimentos | 242.613,2 | 1,9% | 149.259,0 | 1,1% | -93.354,2 | -38,5% |
| **TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO** | **12.447.144,1** | **100,0%** | **13.473.262,3** | **100,0%** | **1.026.118,2** | **8,2%** |
| **FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO** | | | | | | |
| **Fundos Próprios** | **11.638.185,6** | **93,5%** | **12.312.108,5** | **91,4%** | **767.304,0** | **6,6%** |
| **Passivo** | **808.958,5** | **6,5%** | **1.161.153,8** | **8,6%** | **352.195,3** | **43,5%** |
| Provisões para riscos e encargos | 117,2 | 0,0% | 117,2 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Dívidas a terceiros - curto prazo | 261.330,1 | 2,1% | 374.365,8 | 2,8% | 113.035,7 | 43,3% |
| Acréscimos e diferimentos | 547.511,3 | 4,4% | 786.670,9 | 5,8% | 239.159,6 | 43,7% |
| **TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO** | **12.447.144,1** | **100,0%** | **13.473.262,3** | **100,0%** | **1.119.499,3** | **9,0%** |

Da análise ao referido quadro pode ainda observar-se que a variação ocorrida nas rubricas do activo líquido, no ano de 2009, ascendeu a 1.026.118,2 milhares de euros, ou seja, cerca de 8,2%, comparativamente a 2008 e que os fundos próprios e o passivo cresceram cerca de 9% em relação ao ano anterior, o que representa 1.119.499,3 milhares de euros, sendo que para este resultado concorreram:

a) O valor das grandes massas patrimoniais do Activo, dos Fundos Próprios e do Passivo, deduzidas as amortizações e as provisões, que sofreram um acréscimo, respectivamente de 8,2%, 6,6% e 43,5%, o que, em termos de valores, representa 1.026.118,2 milhares de euros, 767.304 milhares de euros e 352.195,3 milhares de euros.

b) Para a variação do "Activo líquido", de 1.026.118,2 milhares de euros, relativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu com mais peso a variação ocorrida no "Activo fixo líquido" que teve um acréscimo de 13,0% relativamente a 2008. O "Activo circulante líquido" aumentou cerca de 8,1%. A análise detalhada destas rubricas é apresentada nos capítulos seguintes.

c) Os "Fundos próprios" representam 91,4% do activo líquido, em 31 de Dezembro de 2009, e registam um acréscimo de 6,6% relativamente ao valor correspondente no final de 2008. Em V.2.3. deste Relatório é apresentada uma análise mais detalhada da composição dos "Fundos próprios" e a respectiva evolução.

Mais, da análise evolutiva das grandes massas patrimoniais, *vide* quadro seguinte, no período de 2005 a 2009 constata-se um crescimento médio anual de aproximadamente 7,4%, sendo que para o mesmo concorrem essencialmente:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução das rubricas do balanço no quinquénio 2005-2009**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Anos | | | | | Variação 2005/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 (1) | 2006 (2) | 2007 (3) | 2008 (4) | 2009 (5) | Valor (6)=(5)-(1) | % (7)=(6)/(1) |
| **ACTIVO LÍQUIDO** | | | | | | | |
| Imobilizado | 479.936,0 | 516.836,2 | 532.939,8 | 458.456,9 | 517.898,3 | 37.962,3 | 7,9% |
| Existências | 1.874,2 | 2.076,8 | 1.734,8 | 2.123,8 | 2.135,8 | 261,6 | 14,0% |
| Dívidas de Terceiros - Curto e M/L prazo | 1.916.971,0 | 2.864.042,2 | 1.772.356,0 | 1.656.475,6 | 2.066.459,7 | 149.488,7 | 7,8% |
| Disponibilidades | 7.211.765,5 | 8.115.281,2 | 9.131.721,1 | 10.087.474,6 | 10.737.509,4 | 3.525.743,9 | 48,9% |
| Acréscimos e diferimentos | 226.526,3 | 264.584,3 | 158.562,6 | 242.613,2 | 149.259,0 | -77.267,3 | -34,1% |
| **Total do Activo Líquido** | **9.837.073,0** | **11.762.820,7** | **11.597.314,3** | **12.447.144,1** | **13.473.262,3** | **3.636.189,3** | **37,0%** |
| **FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO** | | | | | | | |
| **Fundos Próprios** | **9.360.947,4** | **11.029.420,9** | **10.870.881,6** | **11.638.185,6** | **12.312.108,5** | **2.951.161,1** | 31,5% |
| **Passivo** | **476.125,6** | **733.399,8** | **726.432,7** | **808.958,5** | **1.161.153,8** | **685.028,2** | 143,9% |
| Provisões para riscos e encargos | 164,4 | 164,4 | 117,2 | 117,2 | 117,2 | -47,2 | -28,7% |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo | 147.641,9 | 270.342,1 | 240.549,0 | 261.330,1 | 374.365,8 | 226.723,9 | 153,6% |
| Acréscimos e diferimentos | 328.319,3 | 462.893,3 | 485.766,6 | 547.511,3 | 786.670,9 | 458.351,6 | 139,6% |
| **Total dos Fundos Próprios e Passivo** | **9.837.073,0** | **11.762.820,7** | **11.597.314,3** | **12.447.144,1** | **13.473.262,3** | **3.636.189,3** | **37,0%** |

a) No "Activo líquido" a rubrica de "Disponibilidades", evidenciando um acréscimo de cerca de 48,9% entre 2005 e 2009;

b) No "Passivo", a rubrica de "Dívidas de terceiros – curto prazo", registando um acréscimo no período em análise de 153,6%, seguida de "Acréscimos e diferimentos" que regista uma variação de 139,6% no quinquénio.

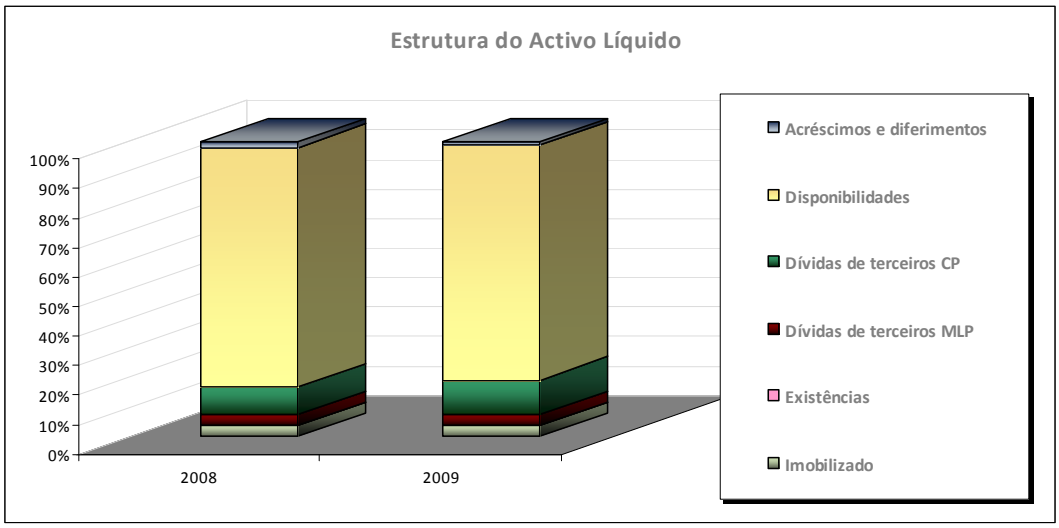
Seguidamente é apresentada uma desagregação e análise mais detalhada das rubricas que compõem o Balanço.

## V.2.1. Composição do Activo

Em 31 de Dezembro de 2009, as "Disponibilidades" constituem a rubrica do activo com maior valor absoluto, 10.737.509,4 milhares de euros, representando 79,7% do total do activo líquido.

As maiores variações das rubricas do activo ocorreram em "Dívidas de terceiros – curto prazo", com um acréscimo de 35,9%, "Imobilizações incorpóreas" que regista uma variação negativa de 39,3% e "Acréscimos e diferimentos" também com uma variação negativa de 38,5%.

Complementarmente, o gráfico a seguir inserido ilustra a evolução da estrutura do activo líquido no biénio 2009/2008, bem como o peso de cada uma das rubricas que o compõem.




### V.2.1.1. Imobilizações incorpóreas e corpóreas

A respeito das imobilizações corpóreas, o Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas da Conta da Segurança Social de 2009 refere o seguinte:

a) Os elementos do activo, do passivo e dos fundos próprios, a incluir nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se valorizados segundo critérios de valorimetria uniformes e de acordo com o previsto no POCISSSS aprovado pelo Decreto-Lei nº 12/2002, de 25 de Janeiro.

   Constitui derrogação à norma, os edifícios valorizados no IGFSS ainda a 1 euros, apenas para efeitos de identificação dos mesmos no módulo "AA" do SIF/SAP.

   Também constitui derrogação à norma enunciada anteriormente a valorimetria aplicável ao FEFSS.

**Critérios de Valorimetria**
**Imobilizações corpóreas**
**Exercício de 2009**

*(em euro)*

| Rubricas | valor de mercado | Valorimetria a 1 € | Critérios de valorimetria POCISSSS | Total |
|---|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | | |
| **Imobilizado** | | | | |
| **Imobilizações corpóreas:** | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 3.709.946,53 | | 36.192.294,25 | 39.902.240,78 |
| Edifícios e outras construções | 12.680.053,47 | 6,00 | 180.498.948,53 | 193.179.008,00 |
| Equipamento básico | | | 289.852.330,95 | 289.852.330,95 |
| Equipamento de transporte | | | 13.267.062,36 | 13.267.062,36 |
| Ferramentas e utensílios | | | 248.913,03 | 248.913,03 |
| Equipamento administrativo | | | 56.180.094,08 | 56.180.094,08 |
| Taras e vasilhame | | | 211,59 | 211,59 |
| Outras imobilizações corpóreas | | | 6.961.759,64 | 6.961.759,64 |
| Imobilizações em curso | | | 12.396.509,89 | 12.396.509,89 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | | | 122.289,67 | 122.289,67 |
| **Total** | **16.390.000,00** | **6,00** | **595.720.413,99** | **612.110.419,99** |

b) As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica "Amortizações" da demonstração consolidada dos resultados.

c) A respeito das amortizações, o exercício de 2009 regulou-se pela aplicação do disposto no Decreto-Regulamentar n.º 2/90 para os bens adquiridos até 2001 (exclusive), prosseguindo esse regime até ao final da vida útil dos bens. Aos bens adquiridos em 2001 e anos subsequentes aplica-se o definido na Portaria n.º 671/2000 (II Série) de 17 de Abril, que aprovou as instruções regulamentadoras do cadastro e inventário dos bens do Estado (CIBE) e respectivo classificador geral, contendo ainda as taxas de depreciação a aplicar a esses bens.

d) Em regra, são totalmente amortizados no ano de aquisição ou produção os bens sujeitos a depreciação, em mais de um ano económico, cujos valores respeitem os limites fixados no artigo 34.º do CIBE.

e) As despesas com reparação e manutenção dos imobilizados corpóreos são consideradas como custo no exercício em que ocorrem.

f) As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos imobilizados corpóreos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Proveitos extraordinários” ou “Custos extraordinários”.

g) Procedeu-se à reclassificação dos edifícios e dos respectivos terrenos arrendados a Instituições de Segurança Social e classificados como “Imobilizado Financeiro” para a rubrica do Balanço de “Imobilizações Corpóreas”.

O quadro seguinte apresenta a desagregação das imobilizações incorpóreas e corpóreas permitindo analisar a evolução das respectivas rubricas, comparativamente ao ano de 2008, assim como o peso relativo de cada uma delas.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Imobilizações corpóreas e incorpóreas**
**2008 - 2009**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | AL (1) | Peso relativo (2) | AB (3) | AP (4) | AL (5)=(3)-(4) | Peso relativo (6) | Absoluta (7)=(5)-(1) | % (8)=(7)/(1) |
| **Imobilizações incorpóreas** | **78,7** | **0,0%** | **956,9** | **909,0** | **47,8** | **0,0%** | **-30,9** | **-39,3%** |
| Despesas de instalação | 45,9 | 0,0% | 262,5 | 229,6 | 32,9 | 0,0% | -13,0 | -28,3% |
| Propriedade industrial e outros direitos | 32,8 | 0,0% | 694,4 | 679,4 | 14,9 | 0,0% | -17,9 | -54,5% |
| **Imobilizações Corpóreas** | **200.682,3** | **100,0%** | **612.110,4** | **390.782,5** | **221.327,9** | **100,0%** | **20.645,6** | **10,3%** |
| Terrenos e recursos naturais | 34.725,9 | 17,3% | 39.902,2 | | 39.902,2 | 18,0% | 5.176,3 | 14,9% |
| Edifícios e outras construções | 119.172,4 | 59,4% | 193.179,0 | 58.944,5 | 134.234,5 | 60,6% | 15.062,1 | 12,6% |
| Equipamento básico | 32.676,6 | 16,3% | 289.852,3 | 259.608,5 | 30.243,8 | 13,7% | -2.432,8 | -7,4% |
| Equipamento de transporte | 553,1 | 0,3% | 13.267,1 | 12.852,3 | 414,8 | 0,2% | -138,4 | -25,0% |
| Ferramentas e utensílios | 35,3 | 0,0% | 248,9 | 220,8 | 28,1 | 0,0% | -7,2 | -20,4% |
| Equipamento administrativo | 3.991,5 | 2,0% | 56.180,1 | 52.899,9 | 3.280,2 | 1,5% | -711,3 | -17,8% |
| Taras e vasilhame | | | 0,2 | 0,2 | | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | 845,5 | 0,4% | 6.961,8 | 6.256,2 | 705,5 | 0,3% | -140,0 | -16,6% |
| Imobilizações em curso | 8.527,9 | 4,2% | 12.396,5 | | 12.396,5 | 5,6% | 3.868,6 | 45,4% |
| Adiantamentos por conta de imob. corpóre | 154,0 | 0,1% | 122,3 | | 122,3 | 0,1% | -31,7 | -20,59% |
| **Total** | **200.761,0** | **100,0%** | **613.067,3** | **391.691,6** | **221.375,7** | **100,0%** | **20.614,7** | **10,3%** |

As "Imobilizações Incorpóreas" têm um grau de representatividade reduzido na estrutura do imobilizado e a sua variação foi negativa face ao ano anterior, cerca de 39,3%, o que representa em termos de valor um decréscimo de 30,9 milhares de euros. O valor da rubrica "Despesas de Instalação", 32,9 milhares de euros, encontra-se relevado na Região Autónoma da Madeira, uma vez que os valores do ISS,IP e do II, IP já se encontram totalmente amortizados.

A desagregação do imobilizado corpóreo bruto por instituições (ver quadro seguinte) permite concluir que em 31 de Dezembro de 2009 o ISS,IP detém imobilizações corpóreas no montante bruto de 335.557,5 milhares de euros o que representa 54,8% do total do imobilizado corpóreo da Segurança Social, seguindo-se-lhe o II, IP com 29,6%, sendo este Instituto responsável pela gestão da rede informática – hardware e software.

A variação de 5%, no biénio, reflecte o aumento de 29.421,1 milhares de euros proporcionado essencialmente pelo IGFCSS e o II, IP em 16.501,4 e 12.749,4 milhares de euros, respectivamente.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução do Imobilizado Corpóreo por Instituição de Segurança Social**
**2008 - 2009**

*(milhares de euro)*

| Instituições | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | AB (1) | Peso relativo (2) | AB (3) | Peso relativo (4) | Absoluta (5)=(3)-(1) | % (6)=(5)/(1) |
| IGFSS | 19.177,2 | 3,3% | 15.373,9 | 2,5% | -3.803,3 | -19,8% |
| ISS | 327.355,7 | 56,2% | 335.557,5 | 54,8% | 8.201,8 | 2,5% |
| II | 168.641,3 | 28,9% | 181.390,7 | 29,6% | 12.749,4 | 7,6% |
| IGFCSS | 1.082,8 | 0,2% | 17.584,2 | 2,9% | 16.501,4 | 1523,9% |
| DAISS | 2.992,5 | 0,5% | | | -2.992,5 | -100,0% |
| CNPCR | 2.662,3 | 0,5% | | | -2.662,3 | -100,0% |
| Bancários | 1.129,1 | 0,2% | 1.131,7 | 0,2% | 2,6 | 0,2% |
| Cimentos | 187,6 | 0,0% | 185,2 | 0,0% | -2,3 | -1,3% |
| EPAL | 116,3 | 0,0% | 116,7 | 0,0% | 0,4 | 0,4% |
| Jornalistas | 322,6 | 0,1% | 326,7 | 0,1% | 4,1 | 1,3% |
| TLP | 95,4 | 0,0% | 92,3 | 0,0% | -3,1 | -3,3% |
| CRGE | 4,3 | 0,0% | 4,3 | 0,0% | | |
| FSS | 70,1 | 0,0% | 70,1 | 0,0% | | |
| RAM | 29.647,9 | 5,1% | 30.422,9 | 5,0% | 775,1 | 2,6% |
| RAA | 29.204,3 | 5,0% | 29.854,2 | 4,9% | 649,8 | 2,2% |
| **Total** | **582.689,3** | **100%** | **612.110,4** | **100%** | **29.421,1** | **5,0%** |

O quadro a seguir apresentado ilustra o peso relativo das diversas rubricas que integram o imobilizado corpóreo bruto.

**Balanço em 31 de Dezembro**
**Distribuição por natureza do imobilizado corpóreo bruto**

*(milhares de euro)*

| Designação | Valor | Peso relativo |
|---|---|---|
| Terrenos e recursos naturais | 39.902,2 | 6,5% |
| Edifícios e outras construções | 193.179,0 | 31,6% |
| Equipamento básico | 289.852,3 | 47,4% |
| Equipamento de transporte | 13.267,1 | 2,2% |
| Ferramentas e utensílios | 248,9 | 0,0% |
| Equipamento administrativo | 56.180,1 | 9,2% |
| Taras e vasilhame | 0,2 | 0,0% |
| Outras imobilizações corpóreas | 6.961,8 | 1,1% |
| Imobilizações em curso | 12.396,5 | 2,0% |
| Adiantamentos p/ conta de imob. corpóreas | 122,3 | 0,0% |
| **Total** | **612.110,4** | **100,0%** |

A rubrica "Equipamento básico", com o valor bruto de 289.852,3 milhares de euros, é a que detém maior peso, representando 47,4% do total do imobilizado bruto (612.110,4 milhares de euros), seguindo-se a rubrica "Edifícios e outras construções", com 193.179 milhares de euros, ou seja 31,6%.

No que se refere às amortizações acumuladas do imobilizado corpóreo, no final de 2009 totalizavam 390.782,5 milhares de euros, o que representa um aumento de 2,3%, em relação ao ano anterior. O quadro que se segue apresenta a desagregação daquele total por rubricas, evidenciando ainda os reforços e as regularizações.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Amortizações de imobilizado corpóreo**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Saldo inicial | Reforço | Regularizações | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|
| Edifícios e outras construções | 55.657,5 | 3.293,9 | -6,9 | 58.944,5 |
| Equipamento básico | 255.393,3 | 23.363,7 | -19.148,4 | 259.608,5 |
| Equipamento de transporte | 12.949,8 | 138,5 | -236,0 | 12.852,3 |
| Ferramentas e utensílios | 211,2 | 14,1 | -4,5 | 220,8 |
| Equipamento administrativo | 51.773,9 | 1.404,6 | -278,6 | 52.899,9 |
| Taras e vasilhame | 0,2 | | | 0,2 |
| Outras imobilizações corpóreas | 6.074,4 | 186,7 | -4,9 | 6.256,2 |
| **Total** | **382.060,5** | **28.401,4** | **-19.679,4** | **390.782,5** |

Ainda relativamente a este quadro, importa referir o seguinte:

a) A coluna do saldo inicial do quadro "Amortizações e Provisões" reflecte a reclassificação do " Imobilizado financeiro" para "Imobilizado corpóreo" relativamente aos edifícios arrendados a Instituições compreendidas no perímetro da consolidação da Segurança Social no montante de 53.463,45 euros (Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas, nota nº 20).

b) Decorrente do processo de consolidação descrito na Nota nº 41 do Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas, foram consolidadas as transferências de Imobilizado ocorridas entre Instituições da Segurança social e a extinção do DAISS,IP e do CNPRP com a respectiva integração no ISS,IP (*vide* Nota 1.2 do referido anexo).

### V.2.1.2. Investimentos financeiros

O critério de valorimetria aplicado a estes activos é o custo de aquisição, sendo que, nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos seus elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor de mercado inferior ao registado na contabilidade, são objecto da correspondente redução, através da conta apropriada. Apenas a carteira de títulos do FEFSS, gerida pelo IGFCSS, que se subordina ao Regulamento de Gestão do FEFSS (nos termos da Portaria n.º 1273/2004, de 7 de Outubro) tendo, como tal, integrado a correspondente nota 12 do Anexo às demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas, constitui uma derrogação àquele princípio.

No quadro seguinte encontram-se vertidos os critérios de valorimetria aplicados às imobilizações financeiras.

**Critérios de Valorimetria**
**Investimentos Financeiros**
**Exercício de 2009**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Justo valor | valor de mercado | Critérios de valorimetria POCISSSS | Total |
|---|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | | |
| **Imobilizado** | | | | |
| **Investimentos financeiros:** | | | | |
| Partes de capital | 213.971,1 | | 3.942,2 | 217.913,3 |
| Obrigações e títulos de participação | | | 228,6 | 228,6 |
| Empréstimos de financiamento | | | | |
| Investimentos em imóveis | | 8.212,4 | 77.645,7 | 85.858,0 |
| Outras aplicações financeiras | | | 711,4 | 711,4 |
| Imobilizações em curso | | | 1.498,9 | 1.498,9 |
| Adiantamentos por conta investimentos financeiros | | | | |
| **Total** | **213.971,1** | **8.212,4** | **84.026,8** | **306.210,3** |

Importa ainda referir que no exercício de 2009, reclassificaram-se os edifícios e os respectivos terrenos arrendados a Instituições da Segurança Social e classificados nas contas individuais como "Imobilizado Financeiro" para a rubrica do Balanço de "Imobilizado Corpóreo".

Os "Investimentos financeiros" integram as aplicações financeiras de carácter permanente, correspondendo-lhe no balanço em 31 de Dezembro de 2009 a seguinte decomposição:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Investimentos financeiros**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Activo Bruto | Amortizações e Provisões | Activo Líquido | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Montante | Peso Relativo |
| Partes de capital | 217.913,3 | 2.641,8 | 215.271,5 | 72,6% |
| Obrigações e títulos de participação | 228,6 | 228,6 | 0,0 | 0,0% |
| Investimentos em imóveis | 85.858,0 | 6.728,1 | 79.129,9 | 26,7% |
| Outras aplicações financeiras | 711,4 | 89,1 | 622,3 | 0,2% |
| Imobilizações em curso | 1.498,9 | 0,0 | 1.498,9 | 0,5% |
| **Total** | **306.210,3** | **9.687,7** | **296.522,6** | **100,0%** |

Ao contrário do ano transacto os "Investimentos financeiros" registaram um acréscimo de 15,1% relativamente ao ano anterior, totalizando em 31 de Dezembro de 2009 a cifra de 296.522,6 milhares de euros representando 2,2% do total do activo líquido. A rubrica "Partes de capital" é a que tem maior peso relativo, cerca de 72,6% do total dos investimentos financeiros líquidos de provisões e amortizações.

Através da análise do quadro a seguir apresentado é possível verificar que:

a) O IGFCSS é a instituição com maior valor na rubrica "Partes de capital", que ascende a 213.971,1 milhares de euros, seguindo-se-lhe o IGFSS com 3.915,4 milhares de euros e o ISS,IP com 26,8 milhares de euros.

b) Os "Investimentos financeiros" nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira são constituídos por "Investimentos em imóveis", a rubrica com maior peso a seguir a "Partes de capital" e que representa cerca de 26,7% do total dos investimentos financeiros líquidos de provisões e amortizações.

**Investimentos financeiros Brutos em 31 de Dezembro**
**Distribuição por Instituição de Segurança Social**

*(milhares de euro)*

| Designação | IGFSS | Banca dos Casinos | ISS | IGFCSS | RA Açores | RA Madeira | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Partes de Capital | 3.915,4 | | 26,8 | 213.971,1 | | | **217.913,3** |
| Obrigações e títulos de participação | 203,2 | 25,4 | | | | | **228,6** |
| Investimentos em imóveis | 76.677,2 | 19,2 | 271,5 | 8.212,4 | 666,3 | 11,5 | **85.858,0** |
| Outras aplicações financeiras | 253,1 | 458,4 | | | | | **711,4** |
| Imobilizações em curso | 1.498,9 | | | | | | **1.498,9** |
| **Total** | **82.547,7** | **503,0** | **298,2** | **222.183,5** | **666,3** | **11,5** | **306.210,3** |

Relativamente ao valor bruto de "Outras aplicações financeiras" (711,4 milhares de euros), regista-se que as aplicações do IGFSS (253,1 milhares de euros) são representadas por títulos da dívida pública. As aplicações do Fundo Especial de Segurança Social dos Profissionais da Banca dos Casinos (458,4 milhares de euros) são respeitantes a unidades de participação em fundos de investimento imobiliário.

Durante o ano 2009, o activo bruto referente aos investimentos financeiros foi corrigido através de reforços e regularizações de provisões e amortizações, conforme quadro seguinte:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Provisões e amortizações de investimentos financeiros**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Saldo inicial | Reforço | Regularizações | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Partes de capital | 8.064,6 | 10,7 | -5.433,4 | 2.641,8 |
| Obrigações e títulos de participação | 228,6 | 0,0 | 0,0 | 228,6 |
| Investimentos em imóveis | 6.086,4 | 706,0 | -64,3 | 6.728,1 |
| Outras aplicações financeiras | 127,2 | 0,1 | -38,2 | 89,1 |
| **Total** | **14.506,8** | **716,7** | **-5.535,9** | **9.687,7** |

Analisando com maior detalhe as contas que integram os investimentos financeiros verifica-se o seguinte:

***a) Partes de capital***

Nesta conta são registadas as participações de capital cuja aquisição tenha carácter de permanência na entidade (superior a um ano).

Em 31 de Dezembro de 2009, o valor bruto investido pela Segurança Social em "Partes de capital" totaliza 217.913,3 milhares de euros. As Instituições de Segurança Social que possuem valor nesta rubrica são o IGFSS, IP (3.915,4 milhares de euros), o ISS,IP (26,8 milhares de euros) e o IGFCSS, IP que detém cerca de 98% do total de "Partes de capital" da Segurança Social (213.971,1 milhares de euros). O quadro a seguir inserido ilustra as participações detidas por cada uma destas Instituições.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro de 2009**
**Partes de capital detidas por Instituição de Segurança Social**

*(milhares de euro)*

| Designação | Parcela detida | Capitais próprios em 2009 | Resultado líquido em 2009 |
|---|---|---|---|
| IGFCSS | | | |
| Portugal Telecom, SGPS, SA | 2,28% | 2.384.769,4 | 683.931,0 |
| Finpro, SCR, S.A.(anterior Finpro, S.G.P.S., S.A.) | 10,01% | 196.557,5 | 1.279,8 |
| ZON Multimédia - Comunicação corporativa | 1,18% | 189.700,0 | 44.000,0 |
| Transurban Group | 0,14% | | |
| IGFSS | | | |
| ADRAVE - Agência Desenv. Região Vale do Ave | 6,36% | 241,7 | 1,7 |
| Gestínsua | 36,07% | -6.558,2 | -10,3 |
| Comp. Minas Ouro Penedono | | | |
| Companhia de Pescarias do Algarve | 0,50% | 699,3 | -127,9 |
| Dilop,SA - Produtos alimentares | 6,53% | | |
| Dilop,SA - Transportes | 9,96% | | |
| Dilop,SA - Charcutaria | 9,98% | | |
| FNM - Produtos Alimentares e de Consumo | | | |
| FRME - Fundo Ver. Modern. Tecido Empresarial | 5,10% | 24.925,7 | 47,9 |
| MARGUEIRA - Soc. Gestão Fundos Investimento | 1,02% | 508,5 | 4,7 |
| Soc. Hidroeléctrica Revue | | | |
| Sonefe - Soc. Angolana Forn. Energia Eléctrica | | | |
| Tunapesca | | | |
| ISS | | | |
| RIBEIRAPERA - Sociedade p/ Desenv. Cast. Pêra, SA | 9,00% | 293,3 | 28,0 |

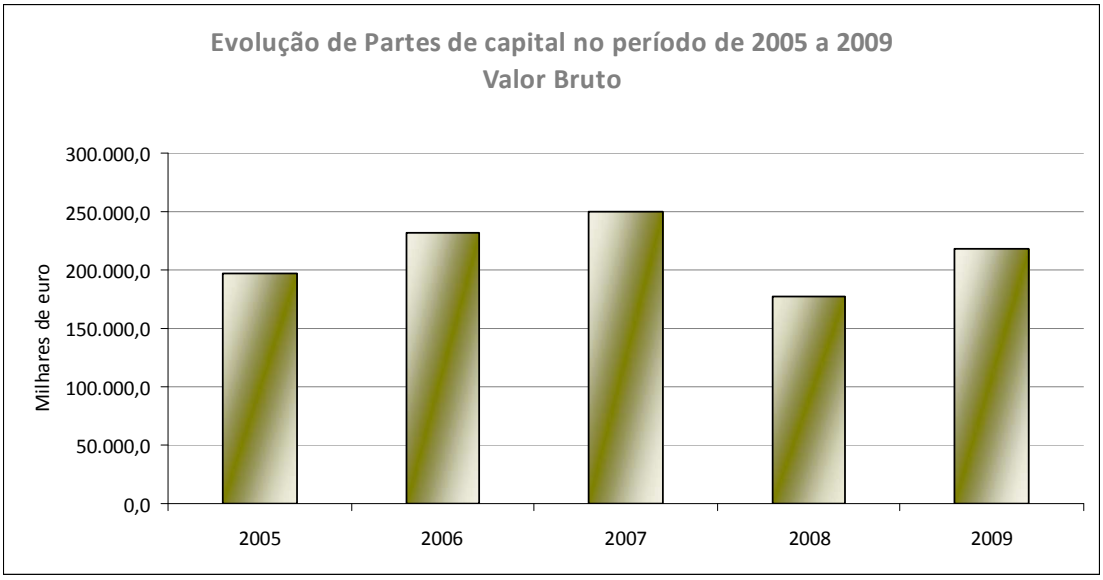
O quadro a seguir apresentado mostra a evolução ocorrida nos investimentos financeiros no biénio 2008-2009, permitindo verificar que a rubrica "Partes de capital" teve um maior crescimento, cerca de 27,6%, seguindo-se as "Outras aplicações financeiras", com cerca de 9,3%. Nas restantes rubricas registou-se um decréscimo de 23,2% em "Imobilizações em curso" e 8,5% em "Investimentos em imóveis".

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Investimentos financeiros**
**2008-2009**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | AL (1) | Peso relativo (%) (2) | AL (3) | Peso relativo (%) (4) | Absoluta (5)=(3)-(1) | % (6)=((5)/(1) |
| Partes de capital | 168.673,0 | 65,5% | 215.271,5 | 72,6% | 46.598,4 | 27,6% |
| Investimentos em imóveis | 86.501,4 | 33,6% | 79.129,9 | 26,7% | -7.371,5 | -8,5% |
| Outras aplicações financeiras | 569,2 | 0,2% | 622,3 | 0,2% | 53,1 | 9,3% |
| Imobilizações em curso | 1.952,2 | 0,8% | 1.498,9 | 0,5% | -453,3 | -23,2% |
| **Total** | **257.695,9** | **100,0%** | **296.522,6** | **100,0%** | **38.826,7** | **5,2%** |

O gráfico a seguir inserido ilustra a evolução do saldo desta conta, referente a 31 de Dezembro, no período de 2005 a 2009, permitindo observar que o valor investido pela Segurança Social em "Partes de capital", no exercício de 2009, contrariou a tendência negativa do ano anterior, essencialmente, pela valorização das Acções da Portugal Telecom, S.G.P.S, SA; PT Multimédia, SGPS., S.A/ZON Multimédia em cerca de 40,4% e 16,9% respectivamente, constantes da carteira de títulos do IGFCSS.




Em anos anteriores foi registado em "Partes de capital", pelo método de equivalência patrimonial, a participação da "Cimentos" – Federação das Caixas de Previdência na farmácia de que é proprietária contudo e após reanálise da matéria e tendo por base o disposto no Decreto-Lei 35/2005 de 17 de Fevereiro e nas Normas Internacionais de Contabilidade, segundo as quais uma entidade pode ser excluída da consolidação quando não seja materialmente relevante para a realização do objectivo prosseguido pela conta consolidada no sentido de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira da Segurança Social, procedeu-se à avaliação do impacto da inclusão da Farmácia anexa à "Cimentos – Federação das Caixas de Previdência" na CSS/2009 tendo-se concluído, como se pode observar no quadro abaixo, que o mesmo não é materialmente relevante porquanto a sua expressão relativa no Balanço é sempre menor ou igual a 0,009% e na Demonstração de Resultados é menor ou igual a 0,005% nos Custos e Proveitos e no RLE é igual a 0,016%.

**Impacto da inclusão da Farmácia Anexa à "Cimentos - Federação das caixas de Previdência" nas Demonstrações Financeiras - 2009**

*(euro)*

| | Conta Consolidada da Segurança Social sem incluir a Farmácia (a) | Contas da farmácia (b) | Conta Consolidada da Segurança Social incluindo a Farmácia (c) = (a) + (b) | Impacto da farmácia na CSS Consolidada (d) = (b) / (c) |
|---|---|---|---|---|
| **Balanço** | | | | |
| **Activo** | 13.473.262.320,23 | 981.195,82 | 13.474.243.516,05 | 0,007% |
| **Passivo** | 1.161.153.820,19 | 101.436,37 | 1.161.255.256,56 | 0,009% |
| **Fundos próprios** | 12.312.108.500,04 | 879.759,45 | 12.312.988.259,49 | 0,007% |
| **Demonstração de Resultados** | | | | |
| **Custos** | 23.902.777.746,37 | 1.039.263,43 | 23.903.817.009,80 | 0,004% |
| **Proveitos** | 24.567.531.518,70 | 1.147.053,49 | 24.568.678.572,19 | 0,005% |
| **RLE** | **664.753.772,33** | **107.790,06** | **664.861.562,39** | **0,016%** |

***a.1) Partes de capital detidas pelo IGFCSS***

O valor inscrito pelo IGFCSS integra uma classe de activos do FEFSS denominada "reserva estratégica". Esta reserva, constituída por Despacho n.º 20-I/SESS/2002 da Secretaria de Estado da Segurança Social, de 30 de Dezembro, é formada por participações de longo prazo no capital de sociedades que representem interesses estratégicos do Estado Português ou constituam uma vertente complementar de investimento para a carteira, com um perfil temporal mais longo, com rendibilidade superior, prevendo o regulamento de gestão do FEFSS que pode representar até 5% do valor patrimonial do FEFSS.

"A participação detida na Finpro, SCR, S. A. (anteriormente denominada Finpro, S.G.P.S., S.A.) encontra-se valorizada, à semelhança do exercício anterior, atendendo á percentagem de detenção sobre os capitais próprios da Empresa em 31 de Dezembro de 2009.

Durante o exercício, e na sequência da alteração do objecto social daquela participação e correspondentes alterações de estatutos a Empresa deixou de ser uma sociedade gestora de participações sociais (SGPS) e passou a sociedade de capital de risco (SCR) tendo a Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) concedido autorização prévia a essa alteração em 29 de Dezembro de 2009.

Consequentemente a Empresa alterou o normativo contabilístico segundo o qual elaborava as suas demonstrações financeiras até 31 de Dezembro de 2008 (Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia) passando a adoptar os princípios contabilísticos aplicáveis às Sociedades de Capital de Risco (SCR), os quais prevêem o registo a justo valor de participações financeiras detidas por aquelas sociedades, ainda que tais participações sejam consideradas empresas do grupo e associadas, conforme previsto no artigo 5.º do Regulamento da CMVM n.º 1/2008, por recurso a modelos de fluxos de caixa descontados.

Desta forma, o valor de capitais próprios daquela participada em 31 de Dezembro de 2009 (196.557.452 Euro) não é directamente comparável com o valor de capitais próprios consolidados em 31 de Dezembro de 2008 (214.434.469 Euro). Nas demonstrações financeiras do IGFCSS em 31 de Dezembro de 2008 tinham sido utilizados para efeitos de valorização o valor dos capitais próprios consolidados não auditados em 30 de Junho de 2008 e que ascendiam a 251.289.991 Euro."

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Variação das Partes de capital detidas - Valor bruto - Biénio 2008/2009**
**IGFCSS**

*(milhares de euro)*

| Participações | 2008 | | 2009 | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Unidades | Valor | Unidades | Valor | Valor | % |
| Acções da Portugal Telecom, SGPS, SA | 20.260.743 | 122.982,7 | 20.260.743 | 172.621,5 | 49.638,8 | 40,4% |
| Finpro, SCR, S.A (anteriormente Finpro,S.G.P.S., S.A.) | 2.751.752 | 25.145,0 | 2.751.752 | 19.669,8 | -5.475,2 | -21,8% |
| PT Multimédia, S.G.P.S., S.A./ZON Multimédia | 3.567.248 | 13.234,5 | 3.567.248 | 15.474,7 | 2.240,2 | 16,9% |
| Transurban Group | 1.701.146 | 4.639,0 | 1.787.398 | 6.205,1 | 1.566,1 | 33,8% |
| **Total** | | **166.001,2** | | **213.971,1** | **47.969,9** | **28,9%** |

Da análise do quadro supra constatou-se, no biénio 2008/2009, um crescimento das mais-valias acumuladas, evidenciadas essencialmente pela valorização das unidades de participação das Acções da Portugal Telecom, S.G.P.S, SA; PT Multimédia, SGPS., S.A/ZON Multimédia em cerca de 40,4% e 16,9% respectivamente.

Ressalva-se a desvalorização em cerca de (-) 21,8% das unidades de participação da Finpro, SCR, S.A (anteriormente Finpro, S.G.P.S., S.A) bem como aquisição de 86.252 unidades de participação da Transurban Group.

### *a.2) Partes de capital detidas pelo IGFSS*

A carteira de títulos do IGFSS é composta maioritariamente por acções, obtidas sobretudo em processos de dação em pagamento de dívidas à Segurança Social, e que inclui também acções associadas à revitalização e modernização do tecido empresarial, de que são exemplo as participações detidas na empresa FRME – Fundo para a Revitalização e Modernização do Tecido Empresarial, SGPS, S.A.

Importa ainda referir que foi dado cumprimento ao disposto nos normativos relativamente aos investimentos financeiros nas entidades onde se detém pelo menos 20% dos direitos de voto procedendo as instituições ao registo das participações pelo método do custo e não pelo método da equivalência patrimonial quando existem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a entidade detentora.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Variação das Partes de capital detidas - Valor bruto - Biénio 2008/2009**
**IGFSS**

*(milhares de euro)*

| Participações | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Unidades | Valor | Unidades | Valor | Absoluta | % |
| Cª Pesc Algarve | 250 | 2,5 | 250 | 2,5 | 0,0 | 0,0% |
| Margueira SA | 1.025 | 5,1 | 1.025 | 5,1 | 0,0 | 0,0% |
| F.M.N. SA | 18.438 | 92,0 | 18.438 | 92,0 | 0,0 | 0,0% |
| FRME | 534.428 | 2.666,8 | 534.428 | 2.666,8 | 0,0 | 0,0% |
| Teviz SA | 1.088.739 | 5.432,8 | 0 | 0,0 | -5.432,8 | -100,0% |
| Buciqueira, SA (Gestínsua) | 3.607 | 18,0 | 3.607 | 18,0 | 0,0 | 0,0% |
| Dilop,SA | 128.190 | 639,7 | 128.190 | 639,7 | 0,0 | 0,0% |
| Adrave | 5.000 | 25,0 | 5.000 | 25,0 | 0,0 | 0,0% |
| Cª Min Penedono | 11.500 | 57,4 | 11.500 | 57,4 | 0,0 | 0,0% |
| Hid-Elect Revué | 54.265 | 268,1 | 54.265 | 268,1 | 0,0 | 0,0% |
| Sonefe | 57.200 | 139,0 | 57.200 | 139,0 | 0,0 | 0,0% |
| Tunapesca | 375 | 1,9 | 375 | 1,9 | 0,0 | 0,0% |
| Decoviz | 1 | 164,1 | 0 | 0,0 | -164,1 | -100,0% |
| Tevitom | 1 | 418,8 | 0 | 0,0 | -418,8 | -100,0% |
| **Total** | | **9.931,1** | | **3.915,4** | **-6.015,7** | **-60,6%** |

Através da análise do quadro anterior, verifica-se uma diminuição das partes de capital detidas pelo IGFSS em cerca de (-) 60,6% motivada essencialmente pelo abate das participações da Teviz SA; Decoviz e Tevitom num valor total de (-) 6.015,7 milhares de euros.

O quadro seguinte reflecte o provisionamento das partes de capital detidas pelo IGFSS no biénio 2008/2009.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**

**Provisões - Biénio 2008/2009**

**IGFSS**

*Milhares de euro*

| Participações | 2008 | 2009 |
|---|---|---|
| Adrave | 9,7 | 9,6 |
| Buciqueira, SA (Gestínsua) | 18,0 | 18,0 |
| C. Pescarias Algarve | 0,5 | 0,0 |
| Cª Minas Ouro Penedono | 57,4 | 57,4 |
| Dilop, SA | 639,7 | 639,7 |
| FNM, S.A | 92,0 | 92,0 |
| FRME | 1.384,2 | 1.394,9 |
| Soc. Hidro - Elect. Revué | 268,1 | 268,1 |
| Sonefe | 139,0 | 139,0 |
| Teviz - Textil de Vizela, S.A | 5.432,8 | 0,0 |
| Tunapesca | 1,9 | 1,9 |
| Total | **8.043,2** | **2.620,4** |

***a.3) Partes de capital detidas pelo ISS,IP***

O ISS,IP detém 9% do capital da "RIBEIRAPERA – Sociedade para o desenvolvimento de Castanheira de Pêra, SA", uma empresa que tem como actividade principal a exploração do Mini Parque Industrial do Safrujo. Comparativamente com o ano anterior não se registaram alterações na composição desta rubrica, sendo o valor líquido registado em balanço, em 31 de Dezembro de 2009, de 5,4 milhares de euros.

***b) Obrigações e títulos de participação***

Esta conta regista as obrigações e títulos de participação adquiridos pelas entidades nos mercados primário e secundário.

O valor total bruto investido pela Segurança Social em "Obrigações e títulos de participação" era, em 31 de Dezembro de 2009, no montante de 228,6 milhares de euros, não se tendo verificado alteração em relação ao ano anterior.

Conforme quadro a seguir apresentado e à semelhança do ano anterior cerca de 88,8% daquele montante encontra-se na posse do IGFSS e o montante restante na posse do FESSB Casinos.

**Obrigações e títulos de participação em 31 de Dezembro de 2009**
**Distribuição por Instituição de Segurança Social**

| Designação | Milhares euro |
|---|---|
| IGFSS | |
| Obrigações da Companhia Minas Penedono | 124,7 |
| Obrigações da Soc. Hidro-Eléctrica Revué | 78,5 |
| Banca dos Casinos | |
| Obrigações da Vilatêxtil - Soc. Industrial Têxtil, S.A. | 25,4 |
| **TOTAL** | **228,6** |

***c) Investimentos em imóveis***

A conta 414 – "Investimentos em imóveis" regista o valor dos edifícios e outras construções, terrenos subjacentes, terrenos urbanos e propriedades rústicas que não estejam afectas à actividade operacional da entidade. Privilegia o objectivo do investimento realizado – rendibilização dos capitais aplicados – e não a realização dos bens nela incluídos.

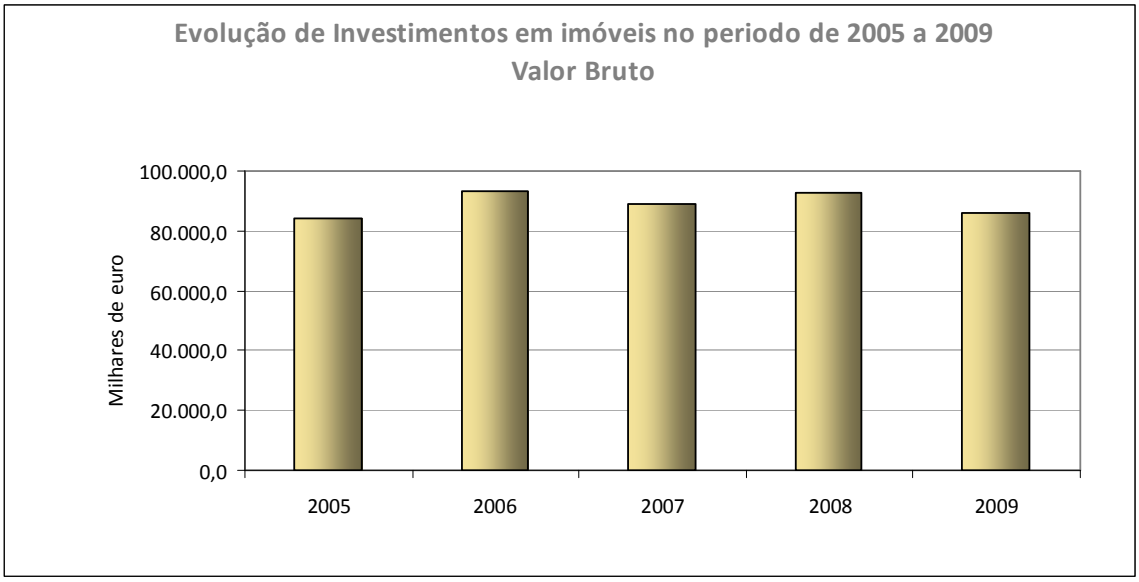
Mais, e tal como está referido no Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas: são considerados investimentos em imóveis, de acordo com as IFRS, os investimentos em imóveis em desenvolvimento, que reúnam as condições para que o seu justo valor seja fiavelmente determinável. Considera-se que os investimentos em imóveis em desenvolvimento reúnem as condições para que o seu justo valor seja fiavelmente determinável quando existe uma probabilidade elevada de a propriedade ser concluída num prazo relativamente curto.

Os activos da Segurança Social que se qualificam como investimentos em imóveis só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o activo se qualifica como investimento em imóveis, o mesmo activo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica de "Investimentos em imóveis em curso".

Os custos incorridos com investimentos em imóveis em utilização, nomeadamente manutenções e reparações são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício a que se referem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas na rubrica de "Investimentos em imóveis".

No contexto referido, no exercício de 2009 e em sede de consolidação, reclassificaram-se os edifícios (e os respectivos terrenos) arrendados a Instituições da Segurança Social e classificados nas contas individuais das entidades proprietárias como "Imobilizado Financeiro" para a rubrica do Balanço de "Imobilizado Corpóreo", no montante de 16.552,9 milhares de euros. Esta reclassificação reflecte-se no saldo inicial dos "Investimentos em imóveis".

Ainda em relação à conta 414 - "Investimentos em imóveis" o gráfico a seguir inserido ilustra a evolução do saldo contabilístico desta conta no período de 2005 a 2009.




O decréscimo verificado no exercício de 2009, relativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se não só à reclassificação dos edifícios anteriormente descrita, mas também às alienações ocorridas no exercício de 2009 e às transferências levadas a cabo para as autarquias locais.

A análise do quadro a seguir apresentado permite observar a evolução dos investimentos em Imóveis no biénio 2008/2009 desagregada pelas instituições de segurança social, sendo que em 31 de Dezembro de 2009, o saldo devedor desta conta, no valor de 85.858,0 milhares de euros, regista um decréscimo de cerca de (-) 7,3% relativamente ao período homólogo do exercício anterior (92.641,3 milhares de euros).

**Evolução dos investimentos em imóveis no biénio 2008-2009**
**Desagregação por Instituição de Segurança Social**
**Valor bruto**

*(milhares de euro)*

| Instituições | 2008 (1) | 2009 (2) | Variação Absoluta (3)=(2)-(1) | Variação % (4)=(3)/(1) |
|---|---|---|---|---|
| IGFSS | 67.049,4 | 76.677,2 | 9.627,8 | 14,4% |
| B. Casinos | 19,2 | 19,2 | 0,0 | 0,0% |
| ISS | 292,5 | 271,5 | -21,0 | -7,2% |
| IGFCSS | 24.602,4 | 8.212,4 | -16.390,0 | -66,6% |
| R.A.A. | 666,3 | 666,3 | 0,0 | 0,0% |
| R.A.M. | 11,5 | 11,5 | 0,0 | -0,2% |
| **Total** | **92.641,3** | **85.858,0** | **-6.783,3** | **-7,3%** |

O quadro a seguir inserido apresenta a desagregação dos investimentos em imóveis em 31 de Dezembro de 2009, segundo a natureza dos mesmos e por instituição.

**Investimento em Imóveis em 31 de Dezembro**
**Distribuição por Instituição de Segurança Social**
**Valor Bruto**

*(milhares de euro)*

| Designação | IGFSS | B. Casinos | ISS | IGFCSS | R.A.A. | R.A.M. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos e recursos naturais | 25.445,2 | | 20,1 | 1.927,5 | | | **27.392,8** |
| Habitações de renda social | 3.063,8 | | 5,2 | | | 5,1 | **3.074,1** |
| Habitações de renda livre | 40.713,2 | | 153,1 | | 666,3 | 6,4 | **41.538,9** |
| Serviços | 0,8 | 19,2 | 90,9 | | | | **110,9** |
| Outros | 7.454,3 | | 2,1 | 6.284,9 | | | **13.741,3** |
| **Total** | **76.677,2** | **19,2** | **271,5** | **8.212,4** | **666,3** | **11,5** | **85.858,0** |

Como se constata, o IGFSS e o IGFCSS são responsáveis pela gestão de 98,9% do capital investido pela Segurança Social em imóveis (85.858,0 milhares de euros). Tal proporção decorre do enquadramento da gestão destes activos, dado que, no cumprimento das suas atribuições, compete ao IGFSS assegurar a titularidade, gestão e administração do património imobiliário e promover e implementar programas de alienação do mesmo património.

Durante 2009 o IGFSS efectuou a alienação de imóveis no valor global de 3.868,17 milhares de euros, contudo o valor arrecadado atingiu 3.872,67 milhares de euros, uma vez que foi recebida em 2009 uma pequena parcela relativa a imóveis alienados em 2008.

Também no exercício de 2009, o IGFSS transferiu para as Autarquias Locais 37 imóveis, correspondendo-lhe a seguinte discriminação pelas autarquias que se indicam:

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Imóveis transferidos para os municípios**

| Município | N.º de imóveis |
|---|---|
| Covilhã | 35 |
| Caminha | 2 |
| **Total** | **37** |

Ainda em 2009 foram celebrados diversos contratos de dação em pagamento no sentido de recuperação de dívidas à segurança Social que atingiram o montante de 2,1 Milhões de Euros, com reflexos no reforço dos investimentos financeiros em imóveis do IGFSS.

No quadro seguinte encontram-se traduzidos os critérios de valorimetria aplicados ao Imobilizado, Existências e Títulos Negociáveis. O IGFCSS está sujeito, no aspecto contabilístico, à disciplina do POCISSSS – Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social, seguindo o mesmo com excepção da derrogação dos critérios valorimétricos da carteira de investimentos do FEFSS.

**Critérios de valorimetria**

**Exercício de 2009**

*(euro)*

| Designação | Justo valor | Valor de mercado | Valorimetria a 1 € | Critérios de valorimetria POCISSSS | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Imobilizado** | | | | | |
| **Bens de domínio público** | | | | | |
| 451-Terrenos e recursos naturais | | | | | |
| 452-Edifícios | | | | | |
| 453-Outras construções e infra-estruturas | | | | | |
| 455-Bens do património histórico, artístico e cultural | | | | | |
| 459-Outros bens de domínio público | | | | | |
| 445-Imobilizações em curso | | | | | |
| 446-Adiantamentos por conta de bens de domínio público | | | | | |
| **Imobilizações incorpóreas:** | | | | **956.857,60** | **956.857,60** |
| 431-Despesas de instalação | | | | 262.502,53 | 262.502,53 |
| 432-Despesas de investigação e de desenvolvimento | | | | | |
| 433-Propriedade industrial e outros direitos | | | | 694.355,07 | 694.355,07 |
| 443-Imobilizações em curso | | | | | |
| 449-Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | | | | | |
| **Imobilizações corpóreas:** | | **16.390.000,00** | **6,00** | **595.720.413,99** | **612.110.419,99** |
| 421-Terrenos e recursos naturais | | 3.709.946,53 | | 36.192.294,25 | 39.902.240,78 |
| 422-Edifícios e outras construções | | 12.680.053,47 | 6,00 | 180.498.948,53 | 193.179.008,00 |
| 423-Equipamento básico | | | | 289.852.330,95 | 289.852.330,95 |
| 424-Equipamento de transporte | | | | 13.267.062,36 | 13.267.062,36 |
| 425-Ferramentas e utensílios | | | | 248.913,03 | 248.913,03 |
| 426-Equipamento administrativo | | | | 56.180.094,08 | 56.180.094,08 |
| 427-Taras e vasilhame | | | | 211,59 | 211,59 |
| 429-Outras imobilizações corpóreas | | | | 6.961.759,64 | 6.961.759,64 |
| 442-Imobilizações em curso | | | | 12.396.509,89 | 12.396.509,89 |
| 448-Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | | | | 122.289,67 | 122.289,67 |
| **Investimentos financeiros:** | **213.971.137,55** | **8.212.371,00** | | **84.026.778,82** | **306.210.287,37** |
| 411-Partes de capital | 213.971.137,55 | | | 3.942.156,02 | 217.913.293,57 |
| 412-Obrigações e títulos de participação | | | | 228.609,05 | 228.609,05 |
| 413-Empréstimos de financiamento | | | | | |
| 414-Investimentos em imóveis | | 8.212.371,00 | | 77.645.677,51 | 85.858.048,51 |
| 415-Outras aplicações financeiras | | | | 711.427,23 | 711.427,23 |
| 441-Imobilizações em curso | | | | 1.498.909,01 | 1.498.909,01 |
| 447-Adiantamentos por conta investimentos financeiros | | | | | |
| **Existências:** | | | | **2.135.821,56** | **2.135.821,56** |
| **Títulos negociáveis:** | **8.264.324.020,97** | | | | **8.264.324.020,97** |
| 151-Acções | 1.340.106.653,68 | | | | 1.340.106.653,68 |
| 152-Obrigações e titulos de participação | 122.857.717,78 | | | | 122.857.717,78 |
| 153-Títulos da dívida pública | 6.116.411.931,15 | | | | 6.116.411.931,15 |
| 159-Outros títulos | 9.500.000,00 | | | | 9.500.000,00 |
| 18-Outras aplicações de tesouraria | 675.447.718,36 | | | | 675.447.718,36 |

No que se refere aos investimentos em imóveis que integram o património do FEFSS gerido pelo IGFCSS acresce ainda referir o seguinte:

a) Os investimentos em imóveis são valorizados ao valor de mercado, excepto no caso de imóveis adquiridos há menos de 5 anos, situação em que é utilizado o valor da transacção de aquisição, não sendo sujeitos a amortização.

b) O valor de mercado é definido como o preço pelo qual os terrenos e edifícios poderiam ser vendidos, à data da avaliação, por contrato privado, celebrado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, subentendendo-se que o bem é objecto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem, é determinado com base em uma avaliação separada de cada terreno e de cada edifício, devendo aquele valor resultar da avaliação efectuada por um perito independente.

c) As avaliações são actualizadas no mínimo de cinco em cinco anos, sem embargo de avaliações mais frequentes quando se observarem alterações significativas do mercado.

d) No primeiro período de cinco anos é utilizado, para efeitos de avaliação, o valor da transacção de aquisição.

e) O valor da diferença entre o valor de mercado face ao valor de aquisição (no caso de imóveis não reavaliados) ou valor contabilístico na data anterior à de reavaliação (no caso de imóveis reavaliados) é registado directamente por contrapartida da rubrica "Reservas de reavaliação". Na data de alienação do imóvel o valor do excedente líquido registado na rubrica "Reservas de reavaliação" correspondente a esse imóvel é transferido para a rubrica "Resultados transitados".

f) O rendimento obtido com o arrendamento dos imóveis é registado na rubrica "Rendimentos de imóveis" incluída em proveitos financeiros.

g) Durante o exercício e conforme previsto na política contabilística do IGFCSS relativa a instrumentos em imóveis não foi efectuada qualquer avaliação dos imóveis, os quais foram avaliados pela última vez no exercício de 2006, sendo entendimento que o justo valor dos imóveis não sofreu desde a última avaliação alterações significativas de valor.

***d) Outras aplicações financeiras***

Nesta rubrica são registadas as aplicações financeiras de médio e longo prazo, não englobadas nas contas anteriormente referidas.

A evolução ocorrida nesta rubrica, no biénio 2008/2009, está apresentada no quadro seguinte. Apenas o IGFSS e a Banca dos Casinos detém títulos registados nesta conta, revestindo a forma de títulos da dívida pública e unidades de participação em fundos de investimento imobiliário, num total de 711,4 milhares de euros, em 31 de Dezembro de 2009, o que representa uma acréscimo de cerca de 2,2% comparativamente com o ano anterior.

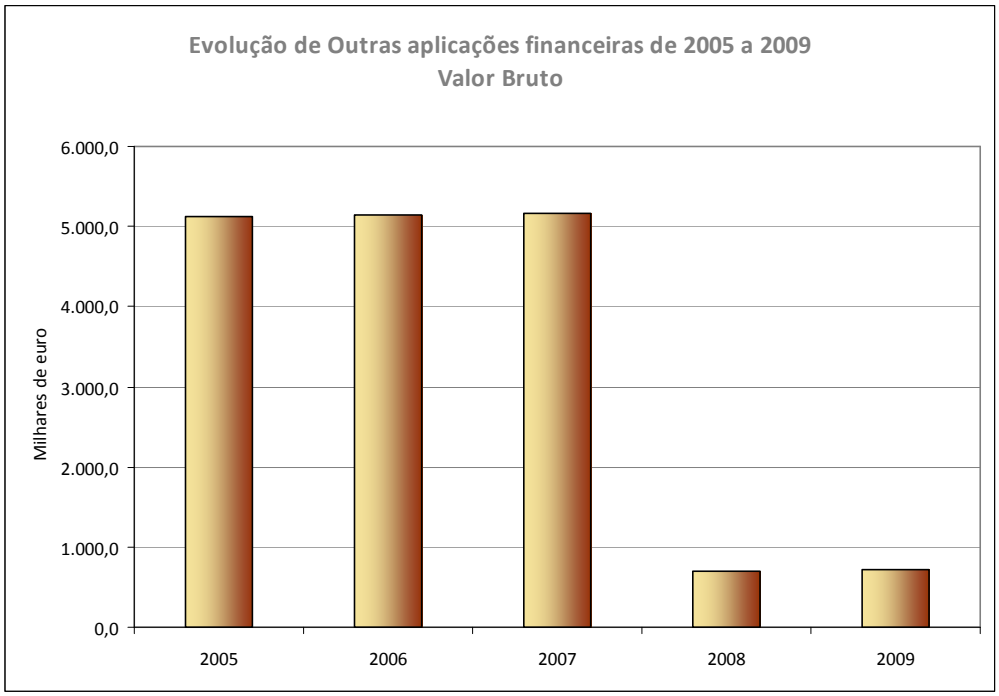
**Evolução de outras aplicações financeiras no biénio 2008-2009**
**Valor Bruto**

*(milhares de euro)*

| Designação | 2008 | 2009 | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Absoluta | % |
| Títulos da dívida pública | 252,8 | 253,1 | 0,3 | 0,1% |
| Unid. Part. Fundos Investimento - Imobiliário | 443,6 | 458,4 | 14,8 | 3,3% |
| **TOTAL** | **696,4** | **711,4** | **15,0** | **2,2%** |

É de salientar que os títulos da dívida pública estão na posse do IGFSS e as unidades de participação em fundos de investimento imobiliário encontram-se registados na Banca dos Casinos.

Relativamente ao saldo desta conta, no período de 2005 a 2009, verificou-se a seguinte evolução:




No exercício económico de 2008 verificou-se um decréscimo do saldo desta conta, acima evidenciado, passando de 5.165,4 milhares de euros em 2007 para 696,4 milhares de euros em 2008 devido em grande parte à alienação das unidades de participação do IGFSS em fundos de investimento imobiliário no valor de (4.485,0 milhares de euros). Em 31 de Dezembro de 2009 o montante total desta rubrica situava-se em 711,4 milhares de euros, o que representa um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, provocado essencialmente pelo aumento nas unidades de participação em fundos de investimento imobiliário, no montante de 14,8 milhares de euros.

***e) Imobilizações em curso***

Nesta conta são registados investimentos efectuados em imóveis de rendimento, cujas intervenções no final do exercício de 2009 ainda se encontravam em fase de conclusão. Estes activos fixos encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso.

Em 31 de Dezembro de 2009 as "Imobilizações em curso" apresentavam um saldo devedor de 1.498,9 milhares de euros. Estes investimentos encontram-se na sua totalidade registados no IGFSS.

O quadro a seguir apresenta a evolução das "Imobilizações em curso" no biénio 2008-2009.

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Imobilizações em curso**

**2008-2009**

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Activo bruto | | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | 2008 (1) | 2009 (2) | Absoluta (3)=(2)-(1) | % (4)=(3)/(1) |
| **Habitações** | **1.510,1** | **950,1** | **-560,0** | **-76,4%** |
| Renda social | 361,4 | 215,8 | -145,5 | -40,3% |
| Renda livre | 1.148,7 | 734,3 | -414,5 | -36,1% |
| **Edifícios** | **442,1** | **548,8** | **106,7** | **24,1%** |
| **Total** | **1.952,2** | **1.498,9** | **-453,3** | **-0,5** |

A análise do quadro supra permite concluir que as "Habitações" tiveram uma evolução negativa de 76,4% em relação ao período homólogo de 2008. Este decréscimo foi mais acentuado nas habitações de renda social (-40,3%). Nos "Edifícios" registou-se um acréscimo de 24,1% em relação a igual período de 2008.

### V.2.1.3. Existências

As mercadorias e matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzidos dos valores dos descontos obtidos ou estimados ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saída (*Vide* Anexos às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas da CSS 2009).

Esta rubrica do activo decompõe-se em:

***a) Mercadorias***, onde se registam os bens adquiridos com destino a venda e que não são objecto de trabalho posterior de natureza industrial, ascendendo em 31 de Dezembro de 2009 a 0,9 milhares de euros, valor contabilizado na Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários.

***b) Matérias-primas, subsidiárias e de consumo***, que regista os bens que se destinam a ser incorporados materialmente nos produtos finais e também os bens necessários à produção que não se incorporam materialmente nos produtos finais. Em 31 de Dezembro de 2009 o valor das existências em matérias-primas subsidiárias e de consumo ascendia a 2.134,9 milhares de euros.

### V.2.1.4. Dívidas de terceiros

Esta rubrica regista as dívidas a receber pela Segurança Social.

Sobre esta rubrica e de acordo com os Anexos às Demonstrações Financeiras e Consolidadas da Conta da Segurança Social de 2009, importa referir o seguinte:

a) No exercício de 2009, as dívidas das entidades empregadoras à Segurança Social, resultantes dos pagamentos de créditos emergentes de contratos de trabalho e da sua violação ou cessação que não possam ser pagos pelo empregador por motivos de insolvência ou situação económica difícil, encontram-se registadas no Fundo de Garantia Salarial na conta "Clientes", abandonando-se o registo na conta "Outros devedores". Os processamentos das referidas dívidas passaram a ser registados na conta

"Prestações de serviços", quando anteriormente foram lançados na conta "Outros proveitos e ganhos operacionais".

b) O saldo da conta "Contribuintes – Títulos a receber" foi transferido, no exercício de 2009, para "Contribuintes de cobrança duvidosa" e encontra-se totalmente provisionado.

c) O IGFCSS, a 31/11/2009, abandonou a conta 259x – "Devedores e credores pela execução do orçamento – conta de controlo", como conta de passagem entre as fases do processamento e a fase da liquidação da despesa e da receita, tendo sido adoptada uma conta de outros devedores e credores para todos os valores pendentes de liquidação.

d) Relativamente às provisões para cobranças duvidosas:

   i. São calculadas de acordo com os critérios do POCISSSS, isto é, a uma taxa de 25% para as dívidas com prazo de vencimento superior a 6 meses e inferior a um ano, a uma taxa de 50% para as dívidas com prazo de vencimento superior a um ano e inferior a dezoito meses, a uma taxa de 75% para as dívidas com prazo de vencimento superior a dezoito meses e inferior a vinte e quatro meses e uma taxa de 100% para as dívidas em mora há mais de vinte e quatro meses

   ii. As provisões do Centro de Segurança Social da Região Autónoma da Madeira, por insuficiência de informação, não consideravam o universo total de situações susceptíveis de risco de incobrabilidade. No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2009, passaram a ser constituídas provisões relativas a dívidas de contribuintes em situação de cobrança duvidosa.

   iii. O POCISSSS é omisso para as dívidas que se encontrem em execução fiscal, contencioso ou nos casos de insolvência pelo que também é utilizado o critério acima.

   iv. Estas provisões não incluem as dívidas abrangidas por planos de pagamento ou por garantia real prestada, seguro ou caução, com excepção da importância correspondente à percentagem de descoberto ou desconto obrigatório, apesar de englobadas no valor em dívida constante das contas do "clientes, contribuintes, utentes" e/ou "outros devedores", nem incluem as dívidas sobre o Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais.

   v. No caso do Fundo de Garantia Salarial, não são seguidos os critérios expostos anteriormente. Dada a característica deste Fundo e face ao elevado risco de cobrança associado às entidades que a ele recorrem, é constituída uma provisão para cobranças duvidosas de 100% dos valores pagos.

Em 31 de Dezembro de 2009, o valor global bruto das "Dividas de terceiros" ascendeu a 6.626.5 milhares de euros, correspondendo 73,2% a dívidas de médio e longo prazo e 26,8% a dívidas de curto prazo.

Seguidamente é feita uma análise mais detalhada das "Dívidas de terceiros".

#### V.2.1.5. Dívidas de terceiros a médio e longo prazo

Em dívidas de terceiros a médio e longo prazo são registadas as dívidas de terceiros classificadas em activas não correntes, cujo total bruto ascende a 4.849.610,98 milhares de euros, sendo que relativamente às mesmas foram constituídas provisões para cobrança duvidosa, no montante de 4.394.310,14 milhares de euros situando-se o activo líquido com o valor de 455.300,85 milhares de euros.

Balanço em 31 de Dezembro
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo
2007 -2009

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2007 | | | 2008 | | | 2009 | | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Activo Bruto | Provisões | Activo líquido | Activo Bruto | Provisões | Activo líquido | Activo Bruto | Provisões | Activo líquido | Absoluta | % |
| **Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo** | | | | | | | | | | | |
| Clientes contribuintes e utentes - Titulos a receber | | | | 718,1 | 0,0 | 718,1 | | | | -718,1 | -100,0% |
| Clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 2.086.565,5 | 1.976.674,5 | 109.891,0 | 3.097.661,1 | 2.965.117,2 | 132.543,9 | 4.160.795,0 | 3.957.878,8 | 202.916,1 | 1.063.133,9 | 34,3% |
| Prestações sociais a repôr | 287.486,2 | 197.202,5 | 90.283,6 | 378.165,5 | 281.204,2 | 96.961,3 | 410.791,7 | 377.735,5 | 33.056,2 | 32.626,2 | 8,6% |
| Outros devedores | 370.577,7 | 131.490,8 | 239.087,0 | 418.809,7 | 178.077,0 | 240.732,7 | 278.024,3 | 58.695,8 | 219.328,5 | -140.785,4 | -33,6% |
| **Total** | **2.744.629,4** | **2.305.367,8** | **439.261,6** | **3.895.354,4** | **3.424.398,4** | **470.956,0** | **4.849.611,0** | **4.394.310,1** | **455.300,8** | **954.256,6** | **24,5%** |

Como se pode verificar no quadro supra, as dívidas de terceiros a médio e longo prazo, em termos brutos, têm registado sucessivos acréscimos: 1.150,7 milhares de euros em 2008 e 954,26 milhares de euros em 2009, sendo as dívidas de "Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa" as que têm maior peso relativo do total das dívidas de terceiros de médio e longo prazo, no triénio 2007-2009.

De acordo com os Anexos às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas "em sede de consolidação procedeu-se, na conta do IGFSS à transferência do agrupamento "Dívidas de terceiros – curto prazo" para "Dívidas de terceiros – médio e longo prazo" no montante total de 3.986,85 milhares de euros, correspondendo à antiguidade da dívida." Situação idêntica ocorreu nas Regiões Autónomas, nos montantes de 1,69 milhares de euros na Região Autónoma dos Açores e 46,47 milhares de euros na Região Autónoma da Madeira.

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor total bruto das "Dívidas de terceiros – médio e longo prazo", permitindo conhecer o montante registado em conta corrente e em cobrança duvidosa, assim como as respectivas provisões. A sua análise permite verificar que o montante da dívida de "Clientes, contribuintes e utentes" é na sua totalidade de cobrança duvidosa e encontra-se praticamente toda provisionada.

Balanço em 31 de Dezembro de 2009
Dívidas de terceiros MLP e respectivas provisões acumuladas

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Conta corrente | Cobrança duvidosa | Provisões acumuladas |
|---|---|---|---|
| **Médio e Longo Prazo** | | | |
| Clientes | 0,0 | 236.263,9 | 236.257,0 |
| Contribuintes | 0,0 | 3.923.120,5 | 3.720.336,7 |
| Utentes | 0,0 | 1.410,5 | 1.285,1 |
| Prestações sociais a repôr | 587,2 | 410.204,5 | 377.735,5 |
| Outros devedores | 212.989,4 | 65.034,9 | 58.695,8 |
| **Total** | **213.576,5** | **4.636.034,4** | **4.394.310,1** |

Seguidamente é feita a análise detalhada das rubricas que compõem as "Dívidas de terceiros – médio e longo prazo".

***a) Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa (médio e longo prazo)***

Em 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica apresenta um saldo de 4.160.795,0 milhares de euros, registando um agravamento de 34% face a igual período de 2008, que se deve essencialmente à transferência das dívidas de terceiros a curto prazo para médio e longo prazo. O valor provisionado representa 95,1% da dívida de "Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa", de cuja decomposição se pode constatar, nomeadamente que:

- "Clientes de cobrança duvidosa" apresenta em 31 de Dezembro de 2009 o valor de 236.263,9 milhares de euros.

- "Contribuintes de cobrança duvidosa" regista, em 31 de Dezembro de 2009, um saldo devedor de 3.923.120,5 milhares de euros, evidenciando um agravamento de 21,1% face ao período homólogo de 2008. Da análise do quadro seguinte verifica-se que a rubrica "Cobrança em atraso – Contribuintes de cobrança duvidosa" é a que regista um maior acréscimo, comparativamente com o período homólogo do exercício anterior. Este acréscimo regista-se essencialmente na Região Autónoma da Madeira que, pela primeira vez, relevou a dívida de contribuintes em cobrança duvidosa. Tal como já foi referido anteriormente, o montante de "Contribuintes – títulos a receber" foi transferido para "Contribuintes de cobrança duvidosa"[8].

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Variação das dívidas de contribuintes (valor bruto) - Médio e longo prazo**

*(milhares de euro)*

| Designação | 2008 | 2009 | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Absoluta | Percentual |
| Cobrança em atraso - Contrib. de cobrança duvidosa | 308,3 | 77.094,4 | **76.786,1** | **24906,0%** |
| Cobrança em litígio - Contrib. de cobrança duvidosa | 3.095.041,6 | 3.846.026,2 | **750.984,5** | **24,3%** |
| Contribuintes - Titulos a receber | 718,1 | 0,0 | **-718,1** | **-100,0%** |
| **Total** | **3.096.068,0** | **3.923.120,5** | **827.052,5** | **21,1%** |

A rubrica "Utentes" apresenta em 31 de Dezembro de 2009 o valor de 1.410,5 milhares de euros e 91,1% encontra-se provisionada.

As dívidas de médio e longo prazo têm uma antiguidade superior a 24 meses e respeitam sobretudo a dívidas de contribuintes do Continente. Efectivamente, as dívidas de contribuintes representam 94,3% do valor global das dívidas de "Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa", as dívidas de clientes 5,7% e as dívidas de utentes apenas têm expressão no ISS,IP, representando uma percentagem inferior a 0,1%.

***b) Prestações sociais a repor (médio e longo prazo)***

Em "Prestações sociais a repor" estão registadas as dívidas dos beneficiários relativamente a prestações indevidamente processadas e pagas. O montante total em 31 de Dezembro de 2009 é de 410.791,7 milhares de euros, dos quais 410.204,5 milhares de euros são considerados de cobrança duvidosa.

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor global de "Prestações sociais a repor de cobrança duvidosa" por Instituições de Segurança Social, ordenadas por subsistemas/sistema de segurança social.

[8] No ano de 2009 foram lançadas Declarações de Remunerações referentes a exercícios anteriores no valor de 143.285,3 milhares de euros (*vide* V.3.3.1 Proveitos e Ganhos Extraordinários)

**Balanço em 31 de Dezembro**
**Prestações sociais a repor de cobrança duvidosa**

*(milhares de euro)*

| Designação | Montante |
|---|---|
| **Subsistema de Acção Social e Subsistema de Solidariedade (1)** | **129.633,3** |
| ISS | **125.662,8** |
| Bancários | **3,6** |
| Jornalistas | **12,8** |
| R. A. Madeira | **2.363,1** |
| R. A. Açores | **1.590,9** |
| **Subsistema de Protecção Familiar (2)** | **32.481,3** |
| ISS | **30.592,7** |
| R. A. Madeira | **823,6** |
| R. A. Açores | **1.065,0** |
| **Sistema Previdencial (3)** | **246.471,1** |
| ISS | **243.802,9** |
| Bancários | **156,4** |
| Jornalistas | **63,0** |
| T.L.P. | **62,1** |
| R. A. Madeira | **1.584,7** |
| R. A. Açores | **802,1** |
| **Sistemas Complementares (4)** | **1,6** |
| ISS | **1,6** |
| **Regimes Especiais (5)** | **140,3** |
| ISS | **136,4** |
| T.L.P. | **1,0** |
| R. A. Madeira | **2,3** |
| R. A. Açores | **0,7** |
| **Por identificar (6)** | **1.477,0** |
| ISS | **1.477,0** |
| **Total (7)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)** | **410.204,5** |

A análise do quadro supra permite verificar que em 2009 cerca de 60% das "Prestações sociais a repor" respeitam ao Subsistema Previdencial, seguindo-se as prestações referentes ao Subsistema de Solidariedade e Subsistema de Acção Social, representando cerca de 31,6% do montante total desta rubrica.

O Instituto da Segurança Social apresenta 401.673,3 milhares de euros nesta rubrica, sendo a instituição com maior valor nesta rubrica, cerca de 97,7% do valor global das "Prestações sociais a repor", estando o restante repartido pelas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e pelas Caixas dos Bancários, Jornalistas e Telefones. O quadro seguinte mostra a distribuição do montante desta rubrica por Instituições de Segurança Social, assim como o valor que se encontra provisionado.

**Balanço em 31 de Dezembro**
**Prestações sociais a repor de cobrança duvidosa - Médio e longo prazo**
**Desagregação por Instituição de Segurança Social - Quadro sintese**
**2008-2009**

*Milhares de euro*

| Instituição | AB 2008 | 2009 | | | Variação |
|---|---|---|---|---|---|
| | | AB | Provisões acumuladas | Valor líquido | % |
| | (1) | (2) | (3) | (4)=(2)-(3) | (5)=(2)/(1) |
| ISS | 370.477,4 | 401.673,3 | 370.002,7 | 31.670,6 | 8,4 |
| Bancários | 134,4 | 160,0 | 154,1 | 5,8 | 19,0 |
| Jornalistas | 70,0 | 75,8 | 73,1 | 2,7 | 8,3 |
| TLP | | 63,0 | 63,0 | 0,0 | |
| RAM | 4.114,2 | 4.773,7 | 4.231,7 | 542,1 | 16,0 |
| RAA | 2.833,2 | 3.458,7 | 3.210,9 | 247,8 | 22,1 |
| **Total** | **377.629,3** | **410.204,5** | **377.735,5** | **32.469,0** | **8,6** |

***c) Outros devedores (Médio e longo prazo)***

Em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica apresenta o montante bruto de 278.024,3 milhares de euros, dos quais 212.989,4 milhares de euros referem-se a dívidas registadas em conta corrente e 65.034,9 milhares de euros registadas como cobrança duvidosa. O montante provisionado é de 58.695,8 milhares de euros.

O montante das dívidas registadas apresenta a seguinte desagregação:

### Outros devedores - conta corrente em 31 de Dezembro
### Dívida de terceiros a médio e longo prazo

*Milhares de euro*

| Entidade devedora | Natureza da dívida | Valor |
|---|---|---|
| Ministério da Saúde | Dívida ao IGFSS relativa a indemnização do Estado às Misericórdias | 406,1 |
| Ministério da Saúde | Dívida à CPT dos TLP relativa a encargos com a saúde | 88.652,9 |
| Ministério da Defesa Nacional | Dívida ao IGFSS relativa ao Fundo dos Antigos Combatentes | 27.883,9 |
| Ministério da Agricultura | Dívida ao IGFSS relativa à aplicação do Decreto-Lei n.º 159/2001, de 18 de Maio | 84.519,5 |
| Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional da RAA | Dívida ao IGFSS relativa ao Fundo de Desemprego | 1.825,0 |
| DAFSE | Acções de formação profissional com suporte no FSE | 2.887,0 |
| Ministério da Justiça | Dívida ao CSS da RAM relativa a taxas de justiça | 0,3 |
| Direcção Geral do Tesouro | Dívida ao IGFSS relativa à convenção CECA | 283,1 |
| CPP dos caminhos de Ferro de Benguela | Dívida ao IGFSS relativa a adiantamento, para pagamento de pensões | 5.714,9 |
| Casa da Imprensa | Dívida ao IGFSS relativa a adiantamento, com regularização em curso | 816,7 |
| **Total da dívida de terceiros, outros devedores c/c inscritas no médio longo prazo** | | **212.989,4** |

### Outros devedores de cobrança duvidosa em 31 de Dezembro
### Dívida de terceiros a médio e longo prazo

*Milhares de euro*

| Natureza da dívida | Valor |
|---|---|
| Devedores por prestação de alimentos a menores | 56.707,2 |
| Valores a repor por segurados estrangeiros | 1,3 |
| Dívida da entidade empregadora, artº 63 DL 220/2006 | 764,3 |
| Outros | 7.562,2 |
| **Total** | **65.034,9** |

Da análise ao quadro anterior refira-se que a rubrica "Outros devedores" inclui dívidas não provisionáveis no montante de 212.989,4 milhares de euros por se tratar de créditos sobre entidades públicas que, nos termos do Decreto-Lei nº 12/2002, de 25 de Janeiro que aprovou o POCISSSS, não são considerados de cobrança duvidosa, nomeadamente:

I. Relativamente à dívida dos "Fundos dos Antigos Combatentes" do Ministério da Defesa ao IGFSS, foi recebido o montante de 1.198,9 milhares de euros, no ano de 2009, encontrando-se relevado contabilisticamente a 31 de Dezembro de 2009 o valor de 27.883,9 milhares de euros.

II. Encontra-se registado no IGFSS a dívida relativa a transferências a receber do Ministério da Agricultura e Pescas, no montante de 84.519,5 milhares de euros, no âmbito do Decreto - Lei n.º159/2001, de 18 de Maio, através do qual foi instituída uma medida de apoio e protecção dos pequenos produtores agrícolas e respectivos cônjuges, consubstanciada na dispensa parcial, em 50%, das taxas contributivas aplicáveis, medida com carácter excepcional e temporária no pagamento das contribuições. O financiamento desta medida, nos termos do artigo 12º do citado diploma, "(…) é assegurado pelo orçamento do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, o qual transferirá, anualmente, para o orçamento da segurança social, o montante global correspondente à sua aplicação, apurado no exercício orçamental anterior". Tal como referido no Anexo à CSS, esta dívida encontra-se em fase de reapreciação.

III. Dívida da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional da RAA relativa ao "Fundo de desemprego", com uma antiguidade reportada aos anos de 1981 a 1984, e que se cifra no valor de 1.825 milhares de euros;

IV. Do Ministério da Saúde, relativa ao valor recebido do IGFSS como "indemnização do Estado às Misericórdias" no período 1981 a 1984, no montante de 406,1 milhares de euros;

V. Da Caixa de Previdência do Pessoal dos Caminhos-de-Ferro de Benguela, ao IGFSS, relativa ao empréstimo no valor de 5.714,9 milhares de euros, cuja antiguidades se reporta ao período de 1989 a 1993;

VI. Do Ministério da Saúde, à Caixa de Previdência do Pessoal dos Telefones de Lisboa e Porto, no montante de 88.652,9 milhares de euros, referente a encargos com despesas de saúde dos beneficiários, no período de 1979 a 1994.

VII. Acções de formação Profissional – c/ sup. FSE – DAFSE, no montante de 2.887,0 milhares de euros, referente a adiantamentos para acções de formação profissional.

VIII. Casa da Imprensa – Foi suspenso em Setembro de 2008 a remessa para a Casa da Imprensa do valor das retenções efectuadas sobre o valor da facturação aos jornais. O IGFSS está a dar cumprimento à recomendação do Tribunal de Contas procedendo à regularização do valor em divida com as retenções efectuadas e prestando contas trimestralmente ao tribunal de contas.

IX. CECA - Conta *2689860001 – DGT – Contribuições de SS - CECA* no valor de 283,1 milhares de euros relativa a Contribuições para a SS ao abrigo da CECA – Dec n.º 39/90, de 25/09, alterado pelo Dec. n.º 11/95 de 29/04.

### V.2.1.6. Dívidas de terceiros a curto prazo

Em 31 de Dezembro de 2009 o montante total registado em "Dívidas de terceiros – curto prazo" era de 1.776.884,3 milhares de euros, cuja distribuição por natureza está reflectida no quadro seguinte, registando um agravamento de 422.923,3 milhares de euros, isto é mais 31,2% face ao período homólogo de 2008.

Balanço em 31 de Dezembro
Dívidas de terceiros - Curto prazo
2008 -2009

*(milhares de euro)*

| Rubricas | 2008 | 2009 | | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Activo Bruto | Provisões | Activo líquido | Absoluta | Percentual |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5)=(2)-(1) | (6)=(2)/(1) |
| **Dívidas de terceiros - Curto prazo** | | | | | | |
| Empréstimos concedidos | 11,9 | 11,9 | 0,0 | 11,9 | 0,0 | 0,0 |
| Clientes c/c | 38,1 | 3,6 | 0,0 | 3,6 | -34,5 | -90,5 |
| Contribuintes c/c | 476.672,3 | 396.603,3 | 0,0 | 396.603,3 | -80.069,0 | -16,8 |
| Utentes c/c | 380,2 | 766,8 | 0,0 | 766,8 | 386,6 | 101,7 |
| Clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 165.387,3 | 358.952,3 | 150.413,8 | 208.538,6 | 193.565,0 | 117,0 |
| Devedores pela execução do orçamento | 494,7 | | | | | -100,0 |
| Estado e outros entes públicos | 2,9 | 3,1 | 0,0 | 3,1 | 0,2 | 6,1 |
| Prestações sociais a repôr | 108.443,5 | 120.577,9 | 12.815,0 | 107.762,9 | 12.134,4 | 11,2 |
| Outros devedores | 602.530,2 | 899.965,4 | 2.496,6 | 897.468,8 | 297.435,3 | 49,4 |
| **Total** | **1.353.960,9** | **1.776.884,3** | **165.725,4** | **1.611.158,9** | **422.923,3** | **31,2** |

#### *a) Empréstimos concedidos (a curto prazo)*

São registados nesta conta os subsídios reembolsáveis exigíveis a curto prazo atribuídos pelas instituições do sistema de segurança social. Em 31 de Dezembro de 2009 apresenta um saldo de 11,9 milhares de euros evidenciado na sua totalidade no Balanço da Região Autónoma dos Açores.

#### *b) Clientes c/c (a curto prazo)*

A rubrica "Clientes" diz respeito aos créditos sobre clientes (compras de mercadorias, produtos e/ou serviços) e que não estejam representados por letras ou outros títulos a receber.

Em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica apresentava um saldo de 3,6 milhares de euros, o que representa uma grande variação negativa face ao período homólogo do ano anterior, onde registava o valor de 38,1 milhares de euros. O ISS,IP é a Instituição onde esta rubrica regista um maior valor e foi também aqui que se reflectiu esta variação.

#### *c) Contribuintes c/c (a curto prazo)*

Em "Contribuintes" são registados os movimentos relativos às contribuições declaradas à Segurança Social, mediante declarações de remunerações e às contribuições pagas pelos contribuintes e

beneficiários (TI e SSV) apresentando, em 31 de Dezembro de 2009, um saldo devedor de 396.603,3 milhares de euros, inferior ao evidenciado em igual período de 2008 em (-) 16,8% .

Para a determinação do montante total das dívidas de contribuintes de curto prazo, o valor do saldo desta conta deverá ser acrescido do saldo da conta 2142 – "Contribuintes – Títulos a receber", da conta 21812 – "Cobranças em atraso – Contribuintes de cobrança duvidosa" e da conta 21822 – "Cobranças em litígio – Contribuintes de cobrança duvidosa".

**Balanço em 31 de Dezembro**
**Rubricas de curto prazo**
**Variação das dívidas de contribuintes (valor bruto)**
**2008 - 2009**

*Milhares de euro*

| Designação | 2008 | 2009 | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Absoluta | % |
| | (1) | (2) | (3)=(2)-(1) | (4)=(3)/(1) |
| Contribuintes, c/c | 476.672,3 | 396.603,3 | -80.069,0 | -16,8% |
| Cobrança em litígio - Contrib. de cobrança duvidosa | 165.233,0 | 277.582,0 | 112.349,0 | 68,0% |
| **Total** | **641.905,3** | **674.185,3** | **32.280,0** | **4,8%** |

O quadro supra mostra a variação ocorrida nas rubricas de contribuintes no biénio 2008/2009. A maior variação ocorreu em "Cobrança em litígio – Contribuintes de cobrança duvidosa" que aumentou 68,0%.

A rubrica "Contribuintes c/c" acusa uma variação negativa de (-) 16,8%, fruto da diminuição do valor desta rubrica registada no Centro de Segurança Social da Região Autónoma da Madeira e do Centro de Gestão Financeira da Região Autónoma dos Açores no montante de 137.013,4 milhares de euros e 1.937,2 milhares de euros respectivamente. Este decréscimo deve-se ao facto de pelo primeiro ano ser relevado pela Região Autónoma da Madeira a dívida de contribuintes em cobrança duvidosa.

### *d) Utentes c/c (a curto prazo)*

A rubrica "Utentes" respeita aos movimentos com os utentes, resultantes dos serviços prestados pelas Instituições de Segurança Social, ou seja, reflecte as comparticipações pela utilização de serviços e equipamentos sociais em dívida por aqueles.

Em 31 de Dezembro de 2009 apresenta o valor de 766,8 milhares de euros, representando um acréscimo de quase 100% face ao período homólogo do ano anterior.

### *e) Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa (a curto prazo)*

As dívidas de "Clientes, contribuintes e utentes" são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço consolidado deduzidas de eventuais provisões, reconhecidos na rubrica "Provisões para cobranças duvidosas", de forma a reflectir o valor realização.

A desagregação da dívida por antiguidade (ver quadro seguinte) oferece uma visão da natureza da dívida nas respectivas Instituições de Segurança Social. A rubrica que mais contribui para o saldo de "Clientes,

contribuintes e utentes de cobrança duvidosa" é "Contribuintes", onde estão registados cerca de 77,3% do montante global desta rubrica, seguindo-se "clientes" com cerca de 22,5% e por último "Utentes" que apenas tem expressão no ISS,IP.

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**
**Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa**
**Rubricas de curto prazo**
**Desagregação de dívidas por antiguidade**

*(milhares de euro)*

| Designação | Antiguidade da dívida (em meses) | | Total |
|---|---|---|---|
| | Até 6 | De 6 a 12 | |
| **Clientes (1)** | **58.073,7** | **22.827,9** | **80.901,7** |
| ISS | | 0,8 | **0,8** |
| FGS | 58.073,7 | 22.827,2 | **80.900,9** |
| **Contribuintes (2)** | | **277.582,0** | **277.582,0** |
| IGFSS | | 259.937,2 | **259.937,2** |
| R. A. Madeira | | 11.547,8 | **11.547,8** |
| R. A. Açores | | 6.097,0 | **6.097,0** |
| **Utentes (3)** | | **468,6** | **468,6** |
| ISS | | 468,6 | **468,6** |
| **Total (4) = (1) + (2) + (3)** | **58.073,7** | **300.878,6** | **358.952,3** |

O quadro seguinte consubstancia a desagregação de "Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa" por natureza identificando o montante provisionado. A sua análise permite verificar que as dívidas de "Clientes" relevadas no FGS encontram-se totalmente provisionadas e as relacionadas com "Contribuintes" e "Utentes" estão provisionadas por 25% do valor em dívida.

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa e respectivas provisões acumuladas**

**Rubricas de curto prazo**

*milhares de euro*

| Rubricas | Cobrança duvidosa | Provisões acumuladas | % da dívida provisionada |
|---|---|---|---|
| Clientes | 80.901,7 | 80.901,1 | 100,0% |
| Contribuintes | 277.582,0 | 69.395,5 | 25,0% |
| Utentes | 468,6 | 117,2 | 25,0% |
| **Total** | **358.952,3** | **150.413,8** | **41,9%** |

### *f) Estado e outros entes públicos (a curto prazo)*

Esta conta diz respeito às relações com o Estado, autarquias locais e outros entes públicos, referentes a impostos e taxas, apresentando em 31 de Dezembro de 2009 um saldo devedor de 3,1 milhares de euros, o que representa um acréscimo de 6% face ao período homólogo anterior.

### *g) Prestações sociais a repor (a curto prazo)*

As dívidas dos beneficiários relativamente a prestações indevidamente processadas e pagas apresentam em 31 de Dezembro de 2009 o valor de 120.577,9 milhares de euros, dos quais 51.259,9 milhares de euros são considerados de cobrança duvidosa correspondendo uma provisão de 12.815,0 milhares de euros. Esta rubrica do balanço apresenta um aumento de 12.134,4 milhares de euros no biénio 2008/2009, cerca de 11,2%, no entanto a variação face o biénio 2007/2009 revela-se negativa em cerca de 50.508,7 milhares de euros, (-) 29,5%.

O quadro seguinte apresenta a desagregação das "Prestações sociais a repor" de cobrança duvidosa por natureza da conta e por Instituição de Segurança Social. A antiguidade das dívidas de cobrança duvidosa desta rubrica situa-se entre os 6 a 12 meses.

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Prestações sociais a repor**

**Rubricas de curto prazo**

**Desagregação por Instituição de Segurança Social**

*Milhares de euro*

| Designação | Instituições | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | ISS | Jornalistas | R. A. Madeira | R. A. Açores | |
| Sub. de Acção Social e Sub. de Solidariedade | 11.805,4 | 2,1 | 521,0 | 219,6 | **12.548,0** |
| Subsistema de Protecção Familiar | 11.697,5 | | 186,2 | 289,6 | **12.173,2** |
| Sistema Previdencial | 26.172,5 | 2,3 | 241,9 | 113,2 | **26.530,0** |
| Regimes Especiais | 8,5 | | 0,1 | | **8,6** |
| **Total** | **49.683,9** | **4,4** | **949,2** | **622,4** | **51.259,9** |

A análise do quadro supra permite verificar que 96,4% do montante global das "Prestações sociais a repor" estão registadas no ISS,IP e na sua maioria respeitam a prestações do subsistema previdencial.

### *h) Outros devedores*

Em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica apresenta o valor de 899.965,4 milhares de euros, dos quais 9.986,5 milhares de euros estão registados em cobrança duvidosa, a que corresponde uma provisão de 2.496,6 milhares de euros.

O quadro seguinte mostra a desagregação das dívidas de cobrança duvidosa por Instituição de Segurança Social e a respectiva provisão. É possível verificar que o IGFSS no, ano 2009, é a Instituição que apresenta maior peso no saldo desta rubrica. No ano 2008 ressalva-se a totalidade do aprovisionamento da conta

"Devedores por garantia salarial" pelo Fundo de Garantia Salarial no montante de 66.447,4 milhares de euros justificando-se a diminuição do montante total deste rubrica entre o ano 2008 e 2009.

Balanço em 31 de Dezembro
Outros devedores de cobrança duvidosa - Curto prazo
Desagregação por Instituição de Segurança Social
2008 - 2009

*(milhares de euro)*

| Instituição | 2008 | | | | | | 2009 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Devedores por prestação de alimentos a menores | Devedores por garantia salarial | Outros | Montante Total | Provisões acumuladas | % provisionada | Devedores por prestação de alimentos a menores | Dívida da entidade empregadora, artº 63 DL 220/2006 | Outros | Montante Total | Provisões acumuladas | % provisionada |
| IGFSS | 7.401,5 | | 306,3 | 7.707,8 | 1.927,0 | 25,0% | 9.273,0 | | 254,1 | 9.527,1 | 2.381,8 | 25,0% |
| ISS | | | 33,6 | 33,6 | 5,8 | 17,3% | | | 208,1 | 208,1 | 52,0 | 25,0% |
| R.A. Madeira | | | 0,0 | 0,0 | | 0,0% | | 251,3 | | 251,3 | 62,8 | 25,0% |
| FGS | | 66.447,4 | | 66.447,4 | 66.447,4 | 100,0% | | | | | | |
| **Total** | **7.401,5** | **66.447,4** | **339,9** | **74.188,7** | **68.380,1** | **92,2%** | **9.273,0** | **251,3** | **462,2** | **9.986,5** | **2.496,6** | **25,0%** |

No que respeita às dívidas de "Outros devedores – c/c" o quadro seguinte apresenta a evolução no biénio 2008-2009, em termos globais. No ano de 2009 as dívidas de "Outros devedores – c/c" aumentaram 68,4% relativamente ao período homólogo de 2008. Este acréscimo deve-se sobretudo à alteração na contabilização de valores relativos a vendas de títulos no final do exercício cuja liquidação financeira ocorre no início do exercício seguinte. Esta alteração registou-se no IGFCSS, que em 30/11/2009 abandonou a conta 259, "Devedores e credores pela execução do orçamento – conta de controlo", como conta de passagem entre as fases do processamento e a fase da liquidação da despesa e da receita tendo sido adoptada a conta de "Outros devedores" para todos os valores pendentes de liquidação.

Balanço em 31 de Dezembro
Outros devedores - c/c - Curto prazo
2008-2009

*(milhares de euro)*

| Rubricas | Valor bruto | | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | Absoluta | % |
| Outros devedores - c/c | 528.341,4 | 889.978,9 | 361.637,5 | 68,4% |

### V.2.1.7. Provisões

De acordo com os Anexos às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas da Conta da Segurança Social de 2009:

i. As provisões são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, cada entidade da Segurança Social tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;

- se verifiquem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;

- se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

ii. São efectuados testes de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado.

iii. Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma provisão, registada na demonstração consolidada dos resultados na rubrica Provisões.

iv. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

v. Desconhecendo-se o valor de mercado dos investimentos financeiros, são constituídas provisões com base na comparação entre o custo de aquisição/constituição e o valor de capital próprio da empresa de acordo com as contas disponíveis (proporcional à participação). Quando os capitais próprios das empresas participadas se apresentam negativos, são constituídas provisões para cobertura da totalidade da participação.

O quadro seguinte apresenta o desdobramento das contas de provisões acumuladas e os movimentos ocorridos no exercício (*vide* Nota 35 dos Anexos às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas da Conta da Segurança Social):

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Provisões acumuladas - Activo**

*(milhares de euros)*

| Designação | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|
| Provisões para cobranças duvidosas | 3.592.839,7 | 1.020.662,7 | 53.466,9 | 4.560.035,5 |
| Provisões para investimentos financeiros | 8.420,4 | 10,8 | 5.471,7 | 2.959,6 |

Apresenta-se no quadro seguinte a desagregação das provisões acumuladas de dívidas de cobrança duvidosa, em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros incluídas em Balanço:

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Demonstração das dívidas de cobrança duvidosa e respectivas provisões acumuladas**

*milhares de euro*

| Rubricas POCISSSS | Dívidas de cobrança duvidosa | Provisões acumuladas | % da dívida de cobrança duvidosa provisionada |
|---|---|---|---|
| **Médio Longo Prazo:** | **4.636.034,4** | **4.394.310,1** | **94,8%** |
| **218 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa** | **4.160.795,0** | **3.957.878,8** | **95,1%** |
| **2181 - Cobranças em atraso** | **79.059,9** | **78.927,6** | **99,8%** |
| 21811 - Clientes de cobrança duvidosa | 556,4 | 549,6 | 98,8% |
| 21812 - Contribuintes de cobrança duvidosa | 77.094,4 | 77.094,4 | 100,0% |
| 21813 - Utentes de cobrança duvidosa | 1.409,1 | 1.283,7 | 91,1% |
| **2182 - Cobranças em litígio** | **4.081.735,1** | **3.878.951,2** | **95,0%** |
| 21821 - Clientes de cobrança duvidosa | 235.707,5 | 235.707,5 | 100,0% |
| 21822 - Contibuintes de cobrança duvidosa | 3.846.026,2 | 3.643.242,3 | 94,7% |
| 21823 - Utentes de cobrança duvidosa | 1,5 | 1,5 | 100,0% |
| **2652 – Outros Devedores - Prestações sociais a repor - Prestações a repor cobrança duvidosa** | **410.204,5** | **377.735,5** | **92,1%** |
| **26521 – Prestações a repor por Beneficiários - Cobranças em Atraso** | **410.204,5** | **377.735,5** | **92,1%** |
| 265211 - Subsistema de Solidariedade e Subsistema de Acção Social | 129.633,3 | 118.237,2 | 91,2% |
| 2652111 – Subsistema de Solidariedade | 128.978,6 | 117.613,3 | 91,2% |
| 2652112 – Acção Social. | 654,7 | 623,8 | 95,3% |
| 265212 – Subsistema de Protecção Familiar | 32.481,3 | 29.303,0 | 90,2% |
| 2652121 – Encargos familiares | 26.698,8 | 23.997,3 | 89,9% |
| 2652122 – Deficiência. | 5.735,0 | 5.258,3 | 91,7% |
| 2652123 – Dependência. | 46,0 | 46,0 | 100,0% |
| 2652124 – Outras. | 1,5 | 1,5 | 100,0% |
| 265213 – Sistema Previdencial | 246.471,1 | 228.588,3 | 92,7% |
| 265213111 – Regimes de Segurança Social - Subsídio -Doença. | 52.809,3 | 46.461,0 | 88,0% |
| 265213112 – Regimes de Segurança Social - Subsídio -Maternidade. | 4.148,0 | 3.788,6 | 91,3% |
| 265213113 – Regimes de Segurança Social - Subsídio -Paternidade. | 76,5 | 70,3 | 91,9% |
| 265213114 – Regimes de Segurança Social - Subsídio - Adopção. | 9,1 | 8,9 | 97,9% |
| 265213115 - Regimes de Segurança Social - Subsídio - Assistência a Menores | 156,6 | 144,1 | 92,1% |
| 265213116 – Regimes de Segurança Social - Subsídio - Tuberculose | 517,3 | 479,1 | 92,6% |
| 26521312 –Regimes de Segurança Social - Subsídio de desemprego. | 139.425,6 | 130.364,4 | 93,5% |
| 26521313 – Regimes de Segurança Social - Pensões. | 44.582,6 | 42.828,1 | 96,1% |
| 26521314 – Regimes de Segurança Social - Outros. | 1.628,9 | 1.429,3 | 87,7% |
| 26521315 – Regimes de Segurança Social - Subsídio provisório de desemprego | 554,3 | 544,0 | 98,2% |
| 265213161 –Regimes de Segurança Social - Majoração do subsídio de desemprego | 2.562,9 | 2.470,6 | 96,4% |
| 265214 – Sistemas Complementares. | 1,6 | 1,6 | 100,0% |
| 265215 – Regimes Especiais. | 140,3 | 128,5 | 91,6% |
| 265219 – Outros. | 1.477,0 | 1.477,0 | 100,0% |
| **268998 - Outros devedores de cobrança duvidosa** | **65.034,9** | **58.695,8** | **90,3%** |
| 2689981 - Devedores por prestação de alimentos a menores | 56.707,2 | 50.797,7 | 89,6% |
| 2689983 - Valores a repor por segurados estrangeiros | 1,3 | 0,9 | 69,8% |
| 2689984 - Dívida da entidade empregadora, artº 63 DL 220/2006 | 764,3 | 569,1 | 74,5% |
| 2689989 - Outros | 7.562,2 | 7.328,0 | 96,9% |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Curto Prazo** | **420.198,7** | **165.725,4** | **39,4%** |
| **218 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa** | **358.952,3** | **150.413,8** | **41,9%** |
| **2181 - Cobranças em atraso** | **469,4** | **117,3** | **25,0%** |
| 21811 - Clientes de cobrança duvidosa | 0,8 | 0,2 | 25,0% |
| 21813 - Utentes de cobrança duvidosa | 468,6 | 117,2 | 25,0% |
| **2182 - Cobranças em litígio** | **358.483,0** | **150.296,4** | **41,9%** |
| 21821 - Clientes de cobrança duvidosa | 80.900,9 | 80.900,9 | 100,0% |
| 21822 - Contibuintes de cobrança duvidosa | 277.582,0 | 69.395,5 | 25,0% |
| **2652 – Outros Devedores - Prestações sociais a repor - Prestações a repor cobrança duvidosa** | **51.259,9** | **12.815,0** | **25,0%** |
| **26521 – Prestações a repor por Beneficiários - Cobranças em Atraso** | **51.259,9** | **12.815,0** | **25,0%** |
| 265211 - Subsistema de Solidariedade e Subsistema de Acção Social | 12.548,0 | 3.137,0 | 25,0% |
| 2652111 – Subsistema de Solidariedade | 12.526,3 | 3.131,6 | 25,0% |
| 265212 – Subsistema de Protecção Familiar | 12.173,2 | 3.043,3 | 25,0% |
| 2652121 – Encargos familiares | 10.269,3 | 2.567,3 | 25,0% |
| 2652122 – Deficiência. | 1.903,9 | 476,0 | 25,0% |
| 265213 – Sistema Previdencial | 26.530,0 | 6.632,5 | 25,0% |
| 265213111 – Regimes de Segurança Social - Subsídio -Doença. | 6.926,5 | 1.731,6 | 25,0% |
| 265213112 – Regimes de Segurança Social - Subsídio -Maternidade. | 560,5 | 140,1 | 25,0% |
| 265213113 – Regimes de Segurança Social - Subsídio -Paternidade. | 17,3 | 4,3 | 25,0% |
| 265213114 – Regimes de Segurança Social - Subsídio - Adopção. | 5,9 | 1,5 | 25,0% |
| 265213115 - Regimes de Segurança Social - Subsídio - Assistência a Menores | 14,1 | 3,5 | 25,0% |
| 265213116 – Regimes de Segurança Social - Subsídio - Tuberculose | 30,2 | 7,5 | 25,0% |
| 26521312 –Regimes de Segurança Social - Subsídio de desemprego. | 15.317,3 | 3.829,3 | 25,0% |
| 26521313 – Regimes de Segurança Social - Pensões. | 2.505,4 | 626,4 | 25,0% |
| 26521314 – Regimes de Segurança Social - Outros. | 780,4 | 195,1 | 25,0% |
| 26521315 – Regimes de Segurança Social - Subsídio provisório de desemprego | 2,0 | 0,5 | 25,0% |
| 265213161 –Regimes de Seg Social - Majoração do subsídio de desemprego | 370,5 | 92,6 | 25,0% |
| 265215 – Regimes Especiais. | 8,6 | 2,1 | 25,0% |
| **268998 - Outros devedores de cobrança duvidosa** | **9.986,5** | **2.496,6** | **25,0%** |
| 2689981 - Devedores por prestação de alimentos a menores | 9.273,0 | 2.318,3 | 25,0% |
| 2689984 - Dívida da entidade empregadora, artº 63 DL 220/2006 | 251,3 | 62,8 | 25,0% |
| 2689989 - Outros | 462,2 | 115,6 | 25,0% |
| **Total (M/L Prazo e Curto Prazo)** | **5.056.233,1** | **4.560.035,5** | **90,2%** |

### V.2.1.8. Disponibilidades

O grupo patrimonial de "Disponibilidades" representa 79,7% do total do activo líquido registando-se um acréscimo relativamente ao período homólogo de 2008 de 6,4%.

O quadro seguinte apresenta a desagregação por natureza desta rubrica.

**Balanço em 31 de Dezembro**
**Rubricas das Disponibilidades**
**2008-2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo | Valor | Peso relativo | Absoluta | % |
| **Títulos negociáveis** | **7.642.905,2** | **75,8%** | **8.264.324,0** | **77,0%** | **621.418,8** | **8,1%** |
| Acções | 1.200.503,9 | 11,9% | 1.340.106,7 | 12,5% | 139.602,7 | 11,6% |
| Obrigações e titulos de participação | 170.998,3 | 1,7% | 122.857,7 | 1,1% | -48.140,6 | -28,2% |
| Títulos da dívida pública | 5.667.856,1 | 56,2% | 6.116.411,9 | 57,0% | 448.555,8 | 7,9% |
| Outros títulos | 25.000,0 | 0,2% | 9.500,0 | 0,1% | -15.500,0 | -62,0% |
| Outras aplicações de tesouraria | 578.546,9 | 5,7% | 675.447,7 | 6,3% | 96.900,8 | 16,7% |
| **Depósitos em instituições financeiras e caixa** | **2.444.569,3** | **24,2%** | **2.473.185,4** | **23,0%** | **28.616,1** | **1,2%** |
| Depósitos em instituições financeiras | 2.437.456,3 | 24,2% | 2.467.795,4 | 23,0% | 30.339,1 | 1,2% |
| Caixa | 7.113,0 | 0,1% | 5.390,0 | 0,1% | -1.723,0 | -24,2% |
| **Total das Disponibilidades** | **10.087.474,6** | **100,0%** | **10.737.509,4** | **100,0%** | **650.034,9** | **6,4%** |

Da análise do quadro anterior ressalta que 77% das disponibilidades do sistema estão aplicadas em títulos negociáveis e 23% respeitam a depósitos em instituições financeiras e caixa. A variação absoluta do biénio 2008/2009 no montante de 650.034,9 milhares de euros justifica-se essencialmente pela variação das rubricas "Acções" e "Títulos da dívida Publica" nos montantes 139.602,7 milhares de euros e 448.555,8 milhares de euros, respectivamente, no âmbito da valorização da carteira de títulos geridos pelo IGFCSS, IP.

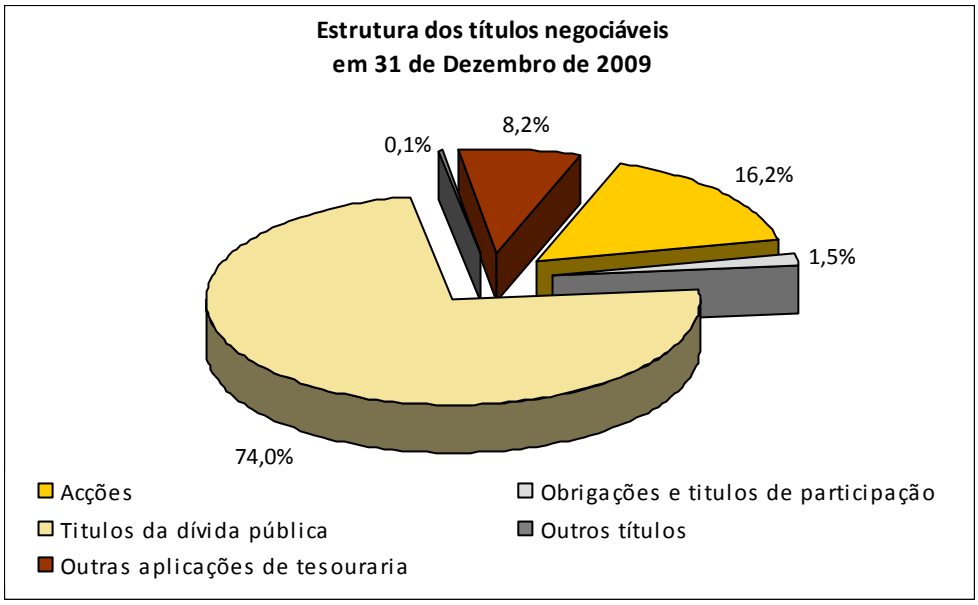
De seguida é feita a análise detalhada das rubricas de "Disponibilidades".

***a) Títulos negociáveis***

Nesta conta são registadas as aquisições de títulos com o objectivo de rentabilizar excedentes de tesouraria por períodos inferiores a um ano.

No exercício de 2009 o saldo de "Títulos negociáveis" no valor de 8.264.324,0 milhares de euros pertence exclusivamente ao IGFCSS.

O gráfico a seguir ilustra a estrutura dos "Títulos negociáveis" em 31 de Dezembro de 2009.




Conforme se pode observar no gráfico supra os valores aplicados em títulos da dívida pública representam 74% do total dos títulos negociáveis, 16,2% do total são correspondentes a acções, 8,2% a outras aplicações de tesouraria e 1,5% a aplicações em obrigações e títulos de participação. É de salientar que:

i. Na rubrica "Acções" estão incluídos títulos desde que a rentabilidade dos mesmos seja integralmente indexada à variação do preço de acções, ou de índices de acções.

ii. A rubrica "Outros títulos" integra valores relativos a tomadas de Papel Comercial emitidas por empresas Portuguesas, e com reembolso em 2010.

***b) Depósitos em instituições financeiras e caixa***

De acordo com o Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas da Conta da Segurança Social de 2009, todos os montantes incluídos na rubrica de "Conta no Tesouro, depósitos bancários e caixa" são passíveis de ser realizados no curto prazo, pese embora o IGFCSS tenha incluído na rubrica "depósitos à ordem" o valor de margens depositadas relativamente a contratos futuros (19.395.714,27 euros, em 31 de Dezembro de 2009 e 24.476.106,80 euros em 31 de Dezembro do ano precedente), o qual só pode ser movimentado na sequência do encerramento das posições em aberto.

A conta "Depósitos em Instituições financeiras", respeita aos meios de pagamento existentes em contas, à ordem ou a prazo inferior a um ano, em instituições financeiras. Nesta conta incluem-se os depósitos em moeda nacional e estrangeira, estando desagregada pela natureza do depósito e por instituição financeira (POCISSSS).

O quadro seguinte apresenta a desagregação de "Depósitos em instituições financeiras" por natureza e por Instituição de Segurança Social no triénio 2007-2009. A sua análise permite concluir que:

i. As instituições com maior valor nesta rubrica, no exercício de 2009, são o IGFSS e o IGFCSS com respectivamente 65,9% e 28,1% do total do saldo registado em 31 de Dezembro de 2009.

ii. Os depósitos à ordem representam 63,5% do total dos "Depósitos em instituições financeiras", tendo maior expressão no IGFSS (952.205,7 milhares de euros) e no IGFCSS (547.424,1 milhares de euros). Comparativamente com o período homólogo de 2008, os depósitos à ordem registaram um acréscimo de 114,2%. Este acréscimo está registado sobretudo no IGFSS, que teve uma variação nesta rubrica de 662.490,9 milhares de euros, comparativamente com o exercício de 2008.

iii. Os depósitos a prazo representam cerca de 36,5% do total dos "Depósitos em instituições financeiras" e estão distribuídos por quatro instituições: IGFSS (673.145 milhares de euros), IGFCSS (146.200 milhares de euros), Região Autónoma dos Açores (65.000 milhares de euros) e Banca dos Casinos (15.700 milhares de euros).

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Depósitos em Instituições Financeiras**
**Desagregação por Instituição de Segurança Social**
**2007 - 2009**

*Milhares de euro*

| | 2007 | | | | 2008 | | | | 2009 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Instituições | Depósitos à ordem | Depósitos a prazo | Total | Peso relativo | Depósitos à ordem | Depósitos a prazo | Total | Peso relativo | Depósitos à ordem | Depósitos a prazo | Total | Peso relativo |
| IGFSS | 303.751,8 | 139.282,4 | **443.034,2** | **35,6%** | 289.714,8 | 1.488.276,0 | **1.777.990,8** | **73,2%** | 952.205,7 | 673.145,0 | **1.625.350,7** | **65,9%** |
| Banca Casinos | 211,0 | 20.250,0 | **20.461,0** | **1,6%** | 225,3 | 18.525,0 | **18.750,3** | **0,8%** | 719,9 | 15.700,0 | **16.419,9** | **0,7%** |
| ISS | 34.491,2 | | **34.491,2** | **2,8%** | 15.001,8 | | **15.001,8** | **0,6%** | 11.979,1 | | **11.979,1** | **0,5%** |
| II | 1.464,0 | | **1.464,0** | **0,1%** | 505,5 | | **505,5** | **0,0%** | 549,5 | | **549,5** | **0,0%** |
| IGFCSS | 405.511,5 | 169.430,5 | **574.942,1** | **46,2%** | 332.416,7 | 124.000,0 | **456.416,7** | **18,8%** | 547.424,1 | 146.200,0 | **693.624,1** | **28,1%** |
| Bancários | 11,7 | | **11,7** | **0,0%** | 5,8 | | **5,8** | **0,0%** | 10,8 | | **10,8** | **0,0%** |
| Cimentos | 112,1 | | **112,1** | **0,0%** | 144,2 | | **144,2** | **0,0%** | 172,9 | | **172,9** | **0,0%** |
| EPAL | 48,3 | | **48,3** | **0,0%** | 48,7 | | **48,7** | **0,0%** | 50,9 | | **50,9** | **0,0%** |
| Jornalistas | 139,5 | | **139,5** | **0,0%** | 207,4 | | **207,4** | **0,0%** | 248,6 | | **248,6** | **0,0%** |
| TLP | 6,9 | | **6,9** | **0,0%** | 8,8 | | **8,8** | **0,0%** | 1,3 | | **1,3** | **0,0%** |
| CRGE | 7,7 | | **7,7** | **0,0%** | 7,5 | | **7,5** | **0,0%** | 8,0 | | **8,0** | **0,0%** |
| FGS | -783,6 | | **-783,6** | **-0,1%** | 54,1 | | **54,1** | **0,0%** | 1,6 | | **1,6** | **0,0%** |
| R.A.Madeira | 26.624,0 | | **26.624,0** | **2,1%** | 21.510,1 | | **21.510,1** | **0,9%** | 21.308,9 | | **21.308,9** | **0,9%** |
| R.A.Açores | 98.858,3 | 45.000,0 | **143.858,3** | **11,6%** | 72.177,2 | 64.500,0 | **136.677,2** | **5,6%** | 33.069,2 | 65.000,0 | **98.069,2** | **4,0%** |
| **Total** | **870.454,5** | **373.962,9** | **1.244.417,5** | **100,0%** | **732.027,9** | **1.695.301,0** | **2.427.328,9** | **100,0%** | **1.567.750,4** | **900.045,0** | **2.467.795,4** | **100,0%** |
| **Peso relativo** | **69,9%** | **30,1%** | **100,0%** | | **30,2%** | **69,8%** | **100,0%** | | **63,5%** | **36,5%** | **100,0%** | |

Por sua vez, a conta "Caixa" inclui os meios de pagamento de propriedade das Instituições da Segurança Social e apresentava o valor de 5.390,0 milhares de euros à data de 31 de Dezembro de 2009, valor mais reduzido do triénio 2007/2009. O quadro a seguir ilustra a desagregação de "Caixa" por natureza e por Instituição de Segurança Social.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro de 2009**
**Desagregação de Caixa por Instituição de Segurança Social**
**2007 - 2009**

*Milhares de euro*

| | 2007 | | | | | 2008 | | | | | 2009 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Instituições | Caixa | Tesouraria | Contribuições e Juros de mora a depositar | Fundo de Maneio | Total | Caixa | Tesouraria | Contribuições e Juros de mora a depositar | Fundo de Maneio | Total | Caixa | Tesouraria | Fundo de Maneio | Total |
| IGFSS | | 563,1 | | 0,1 | **563,2** | 2,4 | 348,4 | | 0,1 | **350,9** | 32,6 | 557,9 | | **590,6** |
| ISS | | 339,5 | 4.612,5 | 3,9 | **4.955,8** | 9,3 | 323,2 | 5.762,4 | 174,4 | **6.269,2** | | 3.858,2 | | **3.858,2** |
| IGFCSS | | | | 0,7 | **0,7** | | | | 0,6 | **0,6** | 0,3 | | | **0,3** |
| Jornalistas | | | | 0,8 | **0,8** | | | | 0,6 | **0,6** | | | | **0,0** |
| Marconi | 21,4 | | | | **21,4** | 22,5 | | | | **22,5** | 20,6 | | | **20,6** |
| R.A.Madeira | 72,4 | | | | **72,4** | 0,3 | 113,3 | | | **113,5** | | 372,5 | | **372,5** |
| R.A.Açores | 144,4 | 0,3 | 200,4 | 0,4 | **345,4** | 126,8 | 0,8 | 227,8 | 0,4 | **355,8** | 506,8 | 21,6 | 19,5 | **547,9** |
| **Total** | **238,2** | **902,9** | **4.812,9** | **5,8** | **5.959,8** | **161,2** | **785,5** | **5.990,2** | **176,0** | **7.113,0** | **560,3** | **4.810,2** | **19,5** | **5.390,0** |

Como se pode observar no quadro anterior, cerca de 72% do valor total desta rubrica corresponde ao ISS,IP e está registado em "Tesouraria" (contribuições e juros de mora a depositar), seguindo-se o IGFSS (11%) e as Regiões Autónomas dos Açores (10,2%) e da Madeira (6,9%).

### V.2.1.9. Acréscimos e diferimentos

Esta conta destina-se a permitir o registo dos custos e proveitos nos exercícios a que respeitam, em obediência ao princípio da especialização dos exercícios. No activo encontram-se relevados as contas de Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos.

***a) Acréscimos de proveitos***

Esta conta serve de contrapartida aos proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a obter-se em exercício(s) posterior(es).

No quadro que se segue é apresentada a decomposição do valor total registado no biénio 2008-2009 por tipo de valores a receber e por instituições.

Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro
Acréscimos de proveitos
2008-2009

*Milhares de euro*

| Instituições | 2008 - Valores a receber de: | | | Total (1) | 2009 - Valores a receber de: | | | Total (2) | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Juros de depósitos, de títulos e outros | Transferências SCML | Outros | | Juros de depósitos, de títulos e outros | Transferências SCML | Outros | | Absoluta (3) = (2) - (1) | % (4)=(3)/(1) |
| IGFSS | 8.088,9 | 24.893,7 | 8.973,4 | 41.956,0 | 711,2 | 25.666,4 | 4.074,5 | 30.452,1 | -11.504,0 | -27,4% |
| Banca dos casinos | 57,3 | | | 57,3 | 87,2 | | | 87,2 | 29,9 | 52,2% |
| ISS | 165,7 | | 808,2 | 974,0 | | | | | -974,0 | -100,0% |
| IGFCSS | 195.020,6 | | | 195.020,6 | 111.470,1 | | 2.946,8 | 114.416,9 | -80.603,8 | -41,3% |
| DAISS | 37,0 | | 66,2 | 103,2 | | | | | -103,2 | -100,0% |
| R. A. Açores | 853,8 | | | 853,8 | 446,5 | | | 446,5 | -407,2 | -47,7% |
| **Total** | **204.223,3** | **24.893,7** | **9.847,8** | **238.964,9** | **112.715,1** | **25.666,4** | **7.021,2** | **145.402,7** | **-93.562,2** | **-39,2%** |
| **%** | **85,5%** | **10,4%** | **4,1%** | **100,0%** | **77,5%** | **17,7%** | **4,8%** | **100,0%** | | |

Como pode observar-se através do quadro supra, a rubrica "Juros de depósitos, de títulos e outros" representa 77,5% do total de acréscimos de proveitos. Aqui são registados os juros a receber dos depósitos em instituições financeiras, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria na posse das instituições do sistema.

As "Transferências da SCML" respeitam a transferências a receber da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa provenientes da parcela legalmente fixada nos resultados de exploração dos jogos sociais em 2009 e representa 17,7% do total de acréscimos de proveitos, ou seja, 25.666,4 milhares de euros.

Por instituições, verifica-se que o IGFCSS registou acréscimos de proveitos no valor de 114.416,9 milhares de euros, correspondentes a 78,7% do total dos acréscimos de proveitos do Balanço da CSS, seguindo-se o IGFSS com 30.452,1 milhares de euros, representando 20,9% do valor total.

Os "Acréscimos de proveitos" registaram um decréscimo de 39,2% comparativamente com o período homólogo de 2008.

***b) Custos diferidos***

Esta conta compreende as despesas antecipadas, ou seja as despesas realizadas no exercício ou em exercícios anteriores cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Em 31 de Dezembro de 2009 o valor das despesas antecipadas era de 3.856,3 milhares de euros, cuja desagregação é seguidamente apresentada.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Custos diferidos**
**2008-2009**

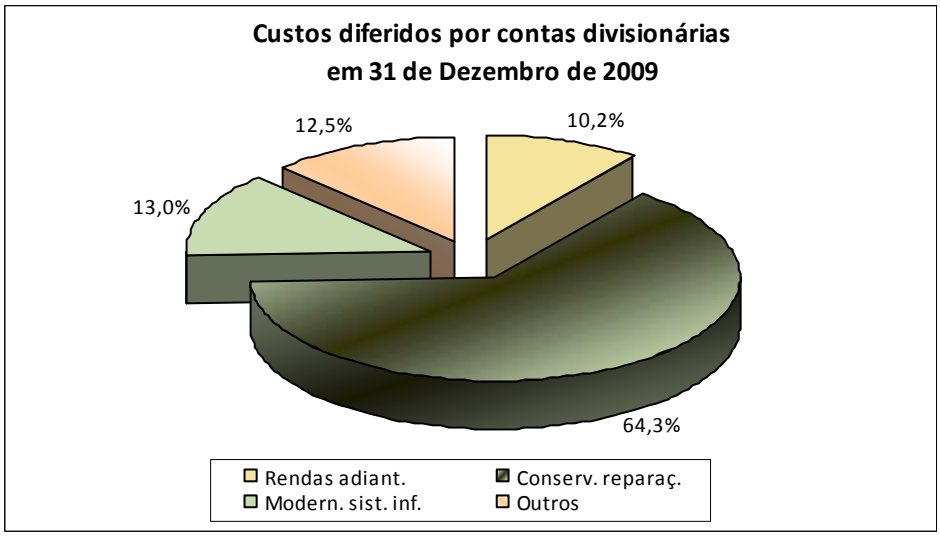
*(milhares de euro)*

| Instituições | 2008 - Rubricas | | | | Total (1) | 2009 - Rubricas | | | | Total (2) | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rendas adiantadas | Conservação e reparação | Modernização do sist. Informação | Outros | | Rendas adiantadas | Conservação e reparação | Modernização do sist. Informação | Outros | | Absoluta (3) = (2) - (1) | % (4)=(3)/(1) |
| IGFSS | 40,5 | | | 43,8 | **84,3** | 43,3 | 412,8 | | 48,0 | **504,1** | 419,8 | 498,1% |
| ISS | 287,5 | 1.914,6 | 243,4 | | **2.445,5** | 339,7 | 542,4 | 500,3 | 16,3 | **1.398,7** | -1.046,9 | -42,8% |
| II | | 148,3 | | 489,8 | **638,1** | | 83,7 | | 408,2 | **491,9** | -146,1 | -22,9% |
| IGFCSS | | | | 46,0 | **46,0** | 10,2 | | | 9,2 | **19,4** | -26,6 | -57,8% |
| CNPRP | 16,2 | | | | **16,2** | | | | | | -16,2 | -100,0% |
| Bancários | | 26,4 | | | **26,4** | | 51,6 | | | **51,6** | 25,2 | 95,5% |
| Jornalistas | 1,8 | | | 0,0 | **1,9** | 1,9 | | | 0,0 | **1,9** | 0,1 | 2,8% |
| R. A. Madeira | | 347,9 | | | **347,9** | | 1.374,6 | | | **1.374,6** | 1.026,7 | 295,1% |
| R. A. Açores | | 20,5 | | 20,1 | **40,5** | | 13,8 | | 0,4 | **14,2** | -26,4 | -65,1% |
| **Total** | **346,0** | **2.457,6** | **243,4** | **599,6** | **3.646,7** | **395,0** | **2.478,8** | **500,3** | **482,2** | **3.856,3** | **209,6** | **5,7%** |
| **%** | **9,5%** | **67,4%** | **6,7%** | **16,4%** | **100,0%** | **10,2%** | **64,3%** | **13,0%** | **12,5%** | **100,0%** | | |

Da análise do quadro supra conclui-se que, do total das despesas antecipadas contabilizadas em 31 de Dezembro de 2009, o montante de 2.478,8 milhares de euros (64,3% do total) dizem respeito a conservação e reparação de edifícios, 500,3 milhares de euros (13%) são referentes a modernização do sistema de informação, 482,2 milhares de euros (12,5%) a outros custos diferidos e 395 milhares de euros (10,2%) a rendas adiantadas.

Relativamente à distribuição dos custos diferidos pelas Instituições de Segurança Social verifica-se que o ISS,IP e a Região Autónoma da Madeira com, respectivamente, 36,3% e 35,6% do valor total, são as instituições que registam valores mais elevados. No ISS,IP os valores estão distribuídos por todas as rubricas de "Custos diferidos". A Região Autónoma da Madeira contabilizou apenas a rubrica "Conservação e reparação", onde regista o valor das obras em edifícios alheios. O seu elevado valor é justificado essencialmente pela remodelação/ampliação do lar Vale Formoso.

Complementarmente, o gráfico seguinte ilustra a distribuição dos custos diferidos por contas divisionárias:



## V.2.2. Composição do Passivo

Neste ponto procede-se à análise das diversas rubricas que compõem o Passivo. No quadro a seguir inserido, é apresentada a composição e a evolução das rubricas do passivo no biénio de 2008/2009:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução do Passivo por rubricas**

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | Variação 2009/08 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em mil € (1) | % (2) | Em mil € (3) | % (4) | Em mil € (5)=(3)-(1) | % (6)=(5)/(1) |
| Provisões para riscos e encargos | **117,2** | **0,0%** | **117,2** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo | | | | | | |
| Dívidas a terceiros - curto prazo | **261.330,1** | **32,3%** | **374.365,8** | **32,2%** | **113.035,7** | **43,3%** |
| Empréstimo por dívida titulada | | | | | | |
| Empréstimo por dívida não titulada | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de vendas | | | | | | |
| Fornecedores, c/c | 581,1 | 0,1% | 472,7 | 0,0% | (108,4) | -18,7% |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 64,5 | 0,0% | 30,8 | 0,0% | (33,8) | -52,3% |
| Fornecedores - Títulos a pagar | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | |
| Credores pela execução do orçamento | 1.040,9 | 0,1% | 0,0 | 0,0% | (1.040,9) | -100,0% |
| Adiantam. de clientes, contribuintes e utentes | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | |
| Fornecedores de imobilizado c/c | 44,3 | 0,0% | 76,2 | 0,0% | 31,9 | 72,1% |
| Estado e outros entes públicos | 40.046,8 | 5,0% | 45.487,1 | 3,9% | 5.440,3 | 13,6% |
| Prestações sociais a pagar | 32.585,6 | 4,0% | 10.375,0 | 0,9% | (22.210,5) | -68,2% |
| Outros credores | 186.966,9 | 23,1% | 317.924,1 | 27,4% | 130.957,2 | 70,0% |
| Acréscimos e diferimentos | **547.511,3** | **67,7%** | **786.670,9** | **67,7%** | **239.159,6** | **43,7%** |
| Acréscimo de custos | 55.615,9 | 6,9% | 77.030,3 | 6,6% | 21.414,3 | 38,5% |
| Proveitos diferidos | 491.895,4 | 60,8% | 709.640,6 | 61,1% | 217.745,2 | 44,3% |
| **Total do passivo** | **808.958,5** | **100,0%** | **1.161.153,8** | **100,0%** | **352.195,3** | **43,5%** |

Através da análise do quadro supra, o passivo, que representa 8,6 % do segundo membro do balanço consolidado de 2009, regista um crescimento de 43,5% relativamente ao ano anterior o que corresponde em termos absolutos a 352.195,3 milhares de euros.

O referido acréscimo do passivo é o produto do aumento verificado em "Dividas a terceiros - curto prazo" de 113.035,7 milhares de euros e do aumento dos "Acréscimos e diferimentos" de 239.159,6 milhares de euros.

As "Dívidas a terceiros – curto prazo", no valor de 374.365,8 milhares de euros, contribuem com 32,2% das responsabilidades do sistema. O cômputo global desta rubrica, as "Prestações sociais a pagar" evidenciam uma contracção de 68,2%, passando de 32.585,6 milhares de euros em 2008 para 10.375,0 milhares de euros em 2009, justificado por um processamento de 19.396,6 milhares de euros ocorrido em 2008 e cuja liquidação só foi efectuada em 2009.

A evolução nas dívidas a pagar registadas em "Outros credores", apresenta uma evolução de sentido inverso evidenciando um acréscimo de 70,0% no biénio em análise para que concorre nomeadamente o registo de operações de aquisição de títulos e que a liquidação só foi efectuada no inicio do ano seguinte no montante de 138,7 milhões de euros.

Os "Acréscimos e diferimentos" representam 67,7% do total do Passivo em 31 de Dezembro de 2009, destacando-se o aumento dos "Proveitos diferidos", que de 491.895,4 milhares de euros registados no final de 2008 passam para 709.640,6 milhares de euros no exercício em análise, fruto essencialmente de saldos de programas de Acção Social com receitas consignadas e das acções de formação profissional financiadas pelo FSE no montante respectivamente de 427,3 milhões de euros e 275,3 milhões de euros, respectivamente.

Seguidamente apresenta-se uma análise detalhada das rubricas que compõem o passivo:

### V.2.2.1.Provisões para riscos e encargos

Esta conta regista as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável (contingências), verificando-se a redução do saldo credor desta conta quando e na medida em que se reduzem ou cessem os riscos previstos.

Esta conta apresentava, em 31 de Dezembro de 2009, um saldo de 117,2 milhares de euros, e releva as provisões constituídas pelo IGFSS desde 2002 para fazer face a riscos inerentes aos seguintes processos litigiosos:

- Processo por parte de Moisés Levy Brendão Ayash, no valor de 15.372,95€;
- O processo apresentado pela "Guardian Assurance PL", no valor de 37.409,84€;
- O processo apresentado por Elvira Fernandes Nunes, no valor de 14.963,95€;
- O processo apresentado por EIE - Electricidade e Instalações Especiais, Lda, no valor de 49.405,05€

Esta conta não evidenciou qualquer movimento em relação ao período homólogo de 2008.

### V.2.2.2.Dívidas a terceiros – curto prazo

No âmbito das "Dívidas a terceiros – curto prazo", em 31 de Dezembro de 2009, as contas a seguir mencionadas apresentavam os saldos que se indicam:

#### V.2.2.2.1.Fornecedores, c/c

Esta conta regista as dívidas aos fornecedores provenientes de bens e serviços adquiridos pelas instituições do sistema de segurança social, com excepção dos destinados ao imobilizado.

A 31 de Dezembro de 2009, a rubrica de "Fornecedores, c/c" detinha um saldo credor de 472,7 milhares de euros.

**Balanço da segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução do Passivo - Fornecedores, c/c**

*Milhares de Euro*

| Rubricas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Variação 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Valor | % |
| Fornecedores, c/c | 489,7 | 342,1 | 302,0 | 581,1 | 472,7 | -17,0 | -3,5% |

Conforme se pode verificar no quadro supra, no período de 2005 a 2009, o saldo desta conta em 31 de Dezembro decresceu até 2007, esta tendência inverteu-se de 2007 para 2008, ano em que se registou um acréscimo. No período compreendido entre 2008 e 2009, o saldo da conta de fornecedores sofreu uma redução de 18,7%, o que corresponde em termos absolutos a (-) 108,4 milhares de euros.

#### V.2.2.2.2.Fornecedores – Facturas em recepção e conferência

Esta conta regista as compras cujas facturas estão por lançar na conta "Fornecedores, c/c" por ainda não terem sido recepcionadas ou por ainda não terem sido conferidas, apresentava em 31 de Dezembro de 2009 um saldo credor de 30,8 milhares de euros.

#### V.2.2.2.3.Fornecedores de imobilizado c/c

Esta conta regista as dívidas aos fornecedores de imobilizado, apresentando em 31 de Dezembro de 2009 um saldo de 76,2 milhares de euros.

Conforme o quadro que seguidamente se apresenta, no período de 2005 a 2009, o saldo desta conta em 31 de Dezembro registou sucessivos decréscimos anuais, com excepção do acréscimo de 72,1 % verificado em 2009.

**Balanço da segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução do Passivo - Fornecedores de imobilizado, c/c**

*Milhares de Euro*

| Rubricas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Variação 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Valor | % |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | 136,5 | 74,7 | 71,5 | 44,3 | 76,2 | -92,2 | -67,6% |

#### V.2.2.2.4.Estado e outros entes públicos

Nesta conta registam-se as relações com o Estado, Autarquias Locais e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas, apresentando em 31 de Dezembro de 2009 um saldo credor no valor de 45.487,1 milhares de euros, registando um crescimento de 13,6% em relação a 2008. Este montante refere-se a retenções efectuadas no mês de Dezembro de 2009, cujo pagamento é efectuado no decurso do mês de Janeiro seguinte, conforme procedimento legal instituído.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Estado e outros entes públicos**
**2008/2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante | % | Montante | % | Valor | % |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 37.777,0 | 94,3% | 43.238,9 | 95,1% | 5.461,8 | 14,5% |
| Imposto sobre valor acrescentado | 0,9 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | -0,9 | -100,0% |
| Contribuições para a segurança social | 2.268,8 | 5,7% | 2.248,2 | 4,9% | -20,6 | -0,9% |
| **Total** | **40.046,7** | **100,0%** | **45.487,1** | **100,0%** | **5.440,3** | **13,6%** |

Em 2009, o saldo desta conta contempla valores relativos a:

- Retenção de impostos sobre rendimentos, sendo que 40.213,6 milhares de euros respeitam à retenção do IRS de pensões, 2.745,8 milhares de euros relativos à retenção do IRS de trabalho dependente e 279.4 milhares de euros da retenção de IRS de trabalho independente, de rendimentos prediais e de outras retenções sobre rendimentos;

- Contribuições para a Segurança Social, sendo que 245,6 milhares de euros respeitam à ADSE, 1.475,9 milhares de euros à CGA, 514,1 milhares de euros à Segurança Social - Regime Geral e 12,6 milhares de euros de outras contribuições, nomeadamente, dos " Cofres de Previdência", do SAMS, do Fundo de pensões, da ADM – Sistema de Assistência na Doença aos Militares, do SAD – Sistema de Assistência na Doença ao Pessoal da PSP e GNR.

#### V.2.2.2.5.Prestações sociais a pagar

O saldo credor desta conta releva o valor das prestações sociais já processadas mas por pagar aos beneficiários, no âmbito do sistema previdencial - repartição, do subsistema acção social, do subsistema solidariedade e do subsistema de protecção familiar .

As prestações sociais a pagar em 31 de Dezembro de 2009 representam 0,9% do total das responsabilidades do sistema.

O quadro seguinte mostra a evolução no biénio 2008/2009 da rubrica prestações sociais a pagar desagregada por instituições.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução das prestações sociais a pagar**

*Milhares de euro*

| Instituições | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Montante | % | Montante | % | Valor | % |
| IGFSS | 4,4 | 0,0% | 23,2 | 0,2% | **18,8** | **430,2%** |
| ISS | 31.977,6 | 98,1% | 9.994,4 | 96,3% | **-21.983,2** | **-68,7%** |
| RAM | 0,0 | 0,0% | 37,3 | 0,4% | **37,3** | |
| RAA | 603,6 | 1,9% | 320,1 | 3,1% | **-283,5** | **-47,0%** |
| **Total** | **32.585,6** | **100,0%** | **10.375,0** | **100,0%** | **-22.210,5** | **-68,2%** |

Da análise do quadro pode concluir-se, relativamente a 31 de Dezembro de 2009, o seguinte:

- O saldo credor desta conta é de 10.375,0 milhares de euros, representando um decréscimo de (-) 68,2% relativamente ao valor registado no final do ano 2008 (32.585,6 milhares de euros).

- Ao ISS,IP como principal entidade processadora das prestações sociais, correspondem 96,3 % do total das prestações sociais a pagar, sendo que o valor das prestações a pagar acusa em 31 de Dezembro de 2009 um decréscimo de (-) 68,7% face a igual período de 2008, explicado essencialmente pela variação em "Outros" relativa a processamentos em 2008 liquidados no inicio de 2009, no valor de 19.396,6 milhares de euros.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução das prestações sociais a pagar no ISS,IP**

*Milhares de euro*

| | 2008 | 2009 | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| **Subsistema de Solidariedade (1)** | **27.423,7** | **4.116,5** | **-23.307,3** | **-85,0%** |
| RMG | 62,0 | 62,5 | 0,5 | 0,7% |
| Complementos sociais | 100,8 | 117,4 | 16,6 | 16,5% |
| RSI | 29,7 | 47,0 | 17,3 | 58,2% |
| Outros | 27.231,2 | 3.889,6 | -23.341,7 | -85,7% |
| **Subsistema de Acção Social(2)** | **152,2** | **284,8** | **132,6** | **87,1%** |
| Acção Social | 152,2 | 284,8 | 132,6 | 87,1% |
| **Subsistema de Proteção Familiar (3)** | **1.158,7** | **822,1** | **-336,6** | **-29,0%** |
| Subsidio Familiar/Abono Familia | 801,4 | 384,5 | -416,9 | -52,0% |
| Outros | 4,1 | 4,1 | 0,0 | 0,1% |
| Deficiencia | 158,6 | 258,9 | 100,3 | 63,2% |
| Outras | 194,6 | 174,7 | -19,9 | -10,2% |
| **Sistema Previdencial (4)** | **3.209,0** | **4.750,3** | **1.541,2** | **48,0%** |
| Doença/Maternidade/Paternidade/Adopção | 2.096,1 | 3.049,7 | 953,6 | 45,5% |
| Desemprego | 997,9 | 1.567,8 | 569,9 | 57,1% |
| Pensões | 1,3 | 4,4 | 3,1 | 237,8% |
| Outros | 113,7 | 128,4 | 14,7 | 12,9% |
| **Sistemas Complementares (5)** | **0,1** | **0,1** | **0,0** | **0,0%** |
| Sistemas Complementares | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0% |
| **Regimes Especiais (6)** | **21,7** | **20,6** | **-1,0** | **-4,8%** |
| Regimes Especiais | 21,7 | 20,6 | -1,0 | -4,8% |
| **CECA (7)** | **12,1** | **0,0** | **-12,1** | **-100,0%** |
| CECA | 12,1 | | -12,1 | -100,0% |
| **Total (8)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)** | **31.977,6** | **9.994,4** | **-21.983,2** | **-68,7%** |

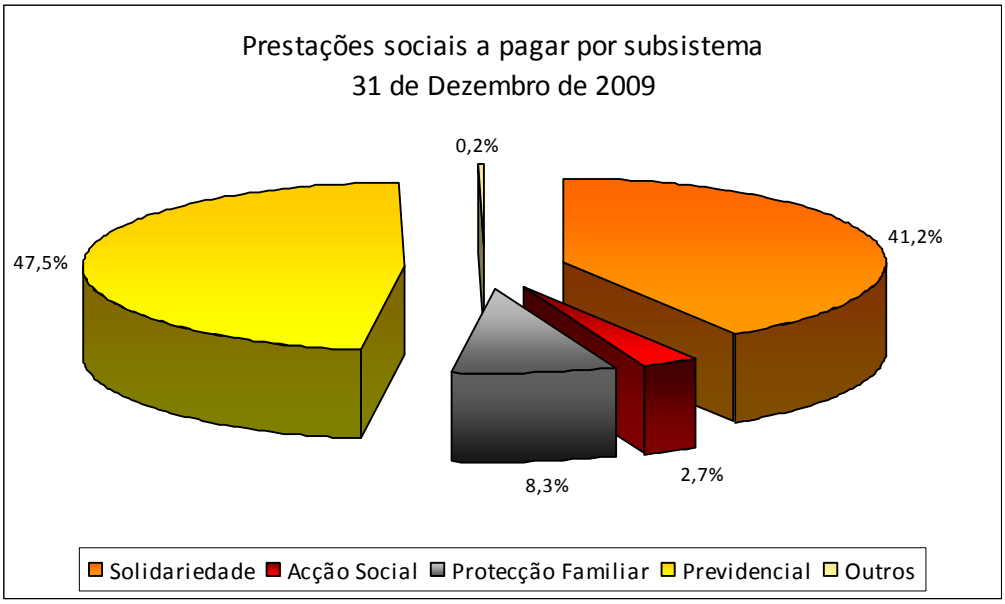
- A Região Autónoma dos Açores detém um peso relativo de 3,1% das prestações sociais a pagar contra os 1,9 % que detinha em 2008, registando um decréscimo de (-) 47,0% no biénio em análise, decorrente fundamentalmente da descida generalizada das prestações sociais a pagar, com a excepção da subida dos complementos sociais, do RSI e de Outros complementos sociais, com um acréscimo de 178,2%, 139% e 92% respectivamente, conforme se pode verificar através do quadro:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Evolução das prestações sociais a pagar na Região Autónoma dos Açores**

*Milhares de euro*

| | 2008 | 2009 | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| **Subsistema de Solidariedade (1)** | **106,9** | **137,6** | **30,8** | **28,8%** |
| RMG | 7,4 | 2,2 | -5,2 | -70,1% |
| Pensões | 53,7 | 40,4 | -13,2 | -24,7% |
| Complementos sociais | 3,4 | 9,5 | 6,1 | 178,2% |
| RSI | 8,6 | 20,5 | 12,0 | 139,0% |
| Outros | 33,9 | 65,0 | 31,1 | 92,0% |
| **Subsistema de Proteção Familiar (2)** | **245,6** | **41,5** | **-204,1** | **-83,1%** |
| Subsidio Familiar/Abono Familia | 169,4 | 11,1 | -158,3 | -93,5% |
| Outros | 4,5 | 3,6 | -0,9 | -19,5% |
| Deficiencia | 35,5 | 15,4 | -20,1 | -56,5% |
| Dependencia | 4,3 | 0,7 | -3,6 | -83,1% |
| Outras | 31,9 | 10,6 | -21,3 | -66,7% |
| **Sistema Previdencial (3)** | **251,1** | **141,0** | **-110,1** | **-43,8%** |
| Doença/Maternidade/Paternidade/Adopção | 172,0 | 133,3 | -38,7 | -22,5% |
| Desemprego | 63,3 | 4,8 | -58,5 | -92,4% |
| Pensões | 11,2 | | -11,2 | -100,0% |
| Outros | 4,7 | 2,9 | -1,8 | -38,1% |
| **Regimes Especiais (4)** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **-38,9%** |
| Regimes Especiais | 0,0 | 0,0 | 0,0 | -38,9% |
| **Total (5)=(1)+(2)+(3)+(4)** | **603,6** | **320,1** | **-283,5** | **-47,0%** |

- A Região Autónoma da Madeira regista dividas no final do exercício 2009 no valor de 37,3 milhares de euros.



O gráfico anterior representa em 31 de Dezembro de 2009 o peso relativo das prestações sociais a pagar em cada um dos subsistemas/ sistemas no cômputo global das prestações sociais a pagar do Sistema, sendo que:

- ✓ o Sistema previdencial - Repartição detém a maior parcela das prestações a pagar no final do ano, evidenciando um peso relativo de 47,5%, de entre as quais assumem especial importância as prestações de doença/maternidade e desemprego representando 30,7% e 15,2% do total desta rubrica;

- ✓ o subsistema de solidariedade é responsável por prestações a pagar que representam 41,2% do total, assumindo, no cômputo deste subsistema, maior importância os complementos sociais (CSI, social desemprego e social maternidade), o RSI/RMG, as pensões, representando 39,3%, 1,3% e 0,4%, respectivamente ;

- ✓ ao subsistema de protecção familiar corresponde um peso relativo de 8,3% das prestações sociais a pagar, sendo as prestações mais significativas as relativas a abono de família a crianças e jovens e bonificação por deficiência, com uma expressão relativa no total de 3,8% e 2,6%, respectivamente ;

- ✓ o subsistema de acção social é responsável por 2,7% do valor das prestações sociais a pagar;

### V.2.2.2.6.Outros credores

Incluem-se nesta rubrica o conjunto de saldos credores, das dívidas relativas ao "Pessoal", "Sindicatos", "Consultores, assessores e intermediários"e "Outros devedores e credores diversos", os quais à data de 31 de Dezembro de 2009 totalizavam o valor de 317.924.1 milhares de euros, representando 27,4 % do total do passivo.

Face ao saldo credor no valor de 186.966,9 milhares de euros no exercício de 2008, aquele apresenta uma variação em termos absolutos de (+) 130.957,2 milhares de euros no final do exercício de 2009, traduzindo-se num acréscimo de 70%.

O quadro seguinte mostra a evolução das dívidas a "Outros credores" no período 2005 a 2009.

Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro
Outros Credores

*Milhares de euro*

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Variação 2009/2008 | | Variação 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Valor | % | Valor | % |
| Pessoal | 30,3 | 0,5 | 24,1 | 28,9 | 2,8 | -26,1 | -90,4% | -27,5 | -90,9% |
| Sindicatos | 40,9 | 49,0 | 53,2 | 51,1 | 50,5 | -0,5 | -1,0% | 9,6 | 23,5% |
| Consultores, assessores e intermediários | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,6 | 0,0 | -1,6 | -100,0% | 0,0 | |
| Credores diversos | 117.137,4 | 234.134,1 | 192.238,4 | 186.885,4 | 317.870,8 | 130.985,4 | 70,1% | 200.733,4 | 171,4% |
| **Total de outros credores** | **117.208,6** | **234.183,6** | **192.315,7** | **186.966,9** | **317.924,1** | **130.957,2** | **70,0%** | **200.715,4** | **171,2%** |

Complementarmente ao quadro anterior, apresenta-se a desagregação de credores diversos:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Credores Diversos**

*Milhares de euro*

| | 2008 | 2009 | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| Outros credores: | 186.885,4 | 317.870,8 | 130.985,4 | 70,1% |
| Credores por prestações sociais em prescrição | 57.614,5 | 56.305,7 | -1.308,8 | -2,3% |
| Valores reemb. de países estrangeiros - Doença e Mat. | 34.945,6 | 67.764,5 | 32.818,8 | 93,9% |
| Prestações sociais a pagar p/ conta de Org. Estrangeiros | 4.255,6 | 4.074,2 | -181,4 | -4,3% |
| Penhora de créditos | | 2.308,8 | 2.308,8 | |
| SEF val. à guarda - Venda em processo executivo | 7.447,8 | 9.117,9 | 1.670,1 | 22,4% |
| Valores a identificar - TU | 4.670,1 | 6.883,0 | 2.212,9 | 47,4% |
| Subs. Eventuais c/ suporte no FSS - Inst. s/ fins lucrativos | 26.365,1 | 21.833,8 | -4.531,3 | -17,2% |
| Credores p/ transf. de capital - Part.port.proj. cofinanciados | 2.678,5 | 2.678,5 | 0,0 | 0,0% |
| Taxas de justiça | 58,1 | 80,5 | 22,3 | 38,4% |
| Títulos Dívida Pública e outros garantidos pelo Estado | 39.675,6 | 138.754,0 | 99.078,4 | 249,7% |
| Outros credores | 9.174,5 | 8.070,1 | -1.104,4 | -12,0% |

Conforme se pode verificar nos quadros anteriores, a conta 268 – "Credores diversos" regista em 2009 um saldo credor de 317.870,8 milhares de euros, para o qual concorrem, entre outros, os seguintes valores:

- Valores a pagar a países estrangeiros relevados no ISS,IP e respeitantes a subsídios de doença e maternidade e outras prestações sociais, 71,8 milhões de euros, evidenciando um acréscimo de 83,3% relativamente a 2008;

- A rubrica "Títulos da divida publica e outros garantidos pelo estado" releva 138,8 milhões de euros, dos quais 138,7 milhões de euros dizem respeito a operações relativas a aquisição de títulos pelo IGFCSS cuja liquidação se efectuou no início do ano seguinte.

  Em 30 de Novembro de 2009, o IGFCSS dando cumprimento à alínea a) da Recomendação 78 – PCGE/2008, abandonou a utilização da conta *25922 – Devedores e credores pela execução do orçamento - conta de controlo - credores pela execução do orçamento* , como conta de passagem entre a fase do processamento e a fase da liquidação da despesa e que detinha a 31 de Dezembro de 2008, 1 milhão de euros, tendo adoptado a conta de credores diversos para contabilizar todos os valores pendentes de liquidação.

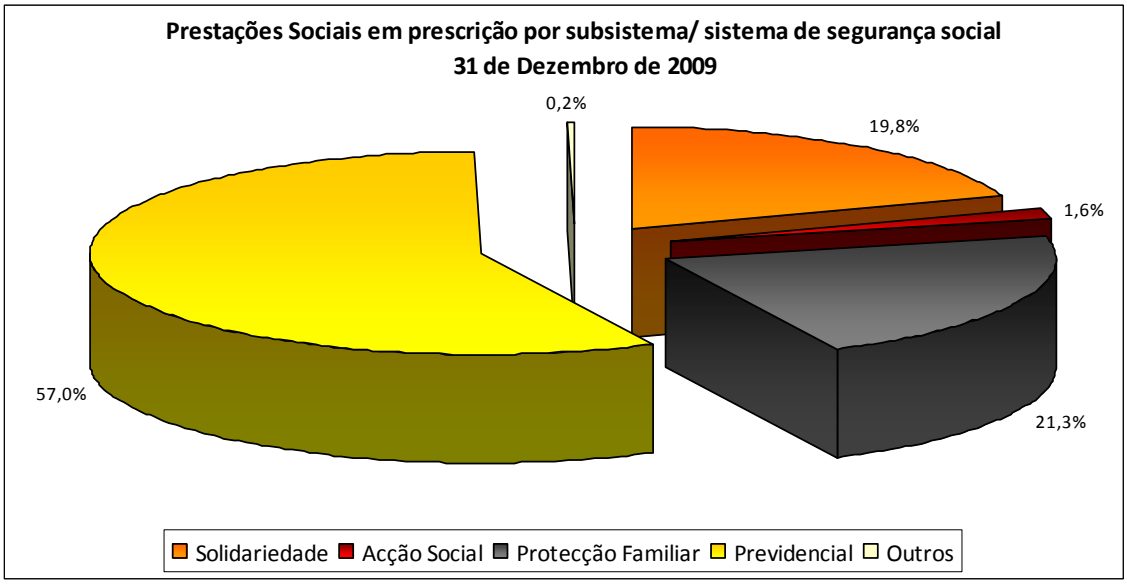
  No cômputo global, em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica sofreu um acréscimo de 99 milhões de euros, relativamente a igual período de 2008.

- Valores a conceder a IPSS, pelo FSS, no Âmbito da Medida de Apoio à Segurança de Equipamentos Sociais, instituída pela Despacho nº 16790/2008, de 14 de Abril e pelas normas orientadoras definidas no Despacho nº 9-I/SESS/2008, no montante de 21,8 milhões de euros, registando-se no final de 2009 um decréscimo de (-) 17,2% em comparação com período homólogo de 2008 (26.365,1 milhares de euros);

- Créditos por prestações sociais em prescrição, 56,3 milhões de euros, reflectindo relativamente a 2008 uma redução de 2,8%.

As prestações sociais em prescrição, constituem direitos dos beneficiários sobre as instituições de Segurança Social por valores devolvidos, prescrevendo a favor das mesmas se no prazo de 5 anos, a partir da data em que são postas a pagamento, não forem reclamadas[9].

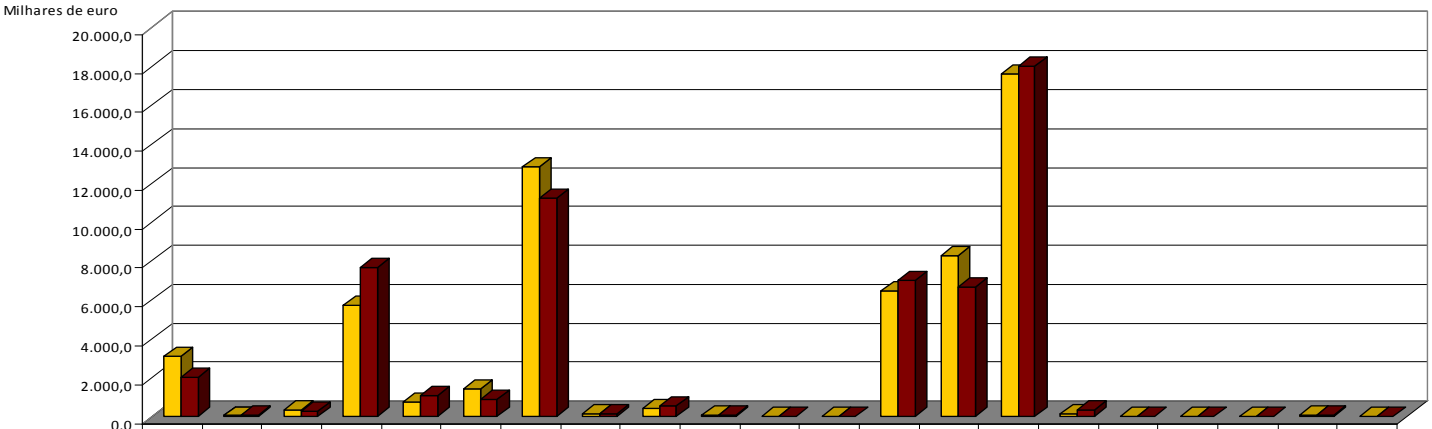
Seguidamente apresenta-se um gráfico que ilustra a repartição por subsistema das prestações sociais em prescrição, onde se verifica que a maior fatia está afecta ao sistema previdencial - repartição (57%), seguindo-se os subsistemas de protecção familiar (21,3%), de solidariedade (19,8%) e de acção social (1,6%). Em outros encontram-se incluídos os regimes especiais que apenas representam 0,2% do total das prestações sociais em prescrição.




Complementarmente o gráfico seguinte releva a decomposição das prestações sociais em prescrição no biénio 2008/2009 por rubrica, sendo que da sua análise se verifica que:

[9] De acordo com o artigo 69º da Lei nº 4/2007, de 16 de Janeiro, "O direito às prestações pecuniárias vencidas prescreve a favor das instituições devedoras no prazo de cinco anos, contado a partir da data em que as mesmas são postas a pagamento com conhecimento do credor".

**Desagregação das prestações sociais em prescrição por rubrica**
**31 de Dezembro**




| | RMG | Pensões | Complementos sociais | RSI | Outros | Sub. Acção Social | Subsidio Familiar | Outros | Deficiencia | Outras | Social desemprego | Majoração social desempre | Doença | Desemprego | Pensões | Outros | Provisório Desempre | Majoração desempre | Sistemas Complementares | Regimes especiais | Prestações não identifica |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2008 | 3.127,7 | 50,5 | 377,8 | 5.750,0 | 724,1 | 1.406,1 | 12.873,1 | 141,3 | 450,1 | 101,3 | 9,8 | 0,0 | 6.447,0 | 8.304,7 | 17.599,9 | 122,8 | 0,0 | 25,4 | 7,4 | 93,2 | 2,2 |
| 2009 | 2.010,2 | 59,2 | 273,7 | 7.694,1 | 1.101,8 | 924,8 | 11.246,5 | 147,7 | 525,8 | 78,5 | 2,1 | 0,0 | 7.019,6 | 6.651,5 | 18.055,0 | 367,0 | 3,1 | 23,0 | 7,4 | 112,1 | 2,2 |

- ✓ Em 2009, o cômputo das rubricas de Pensões, Subsidio Familiar, RSI, Doença e Desemprego, cifra-se em 50.666,8 milhares de euros, que correspondem a 90,0% das prestações sociais em prescrição:
  - A parcela mais significativa de prestações sociais em prescrição refere-se a Pensões no âmbito do Sistema Previdencial – Repartição e detém 18.055,0 milhares de euros, isto é 32,1%, denotando-se um acréscimo de 2,6% em relação a 2008;
  - Subsidio familiar a crianças e jovens e Abono de Família registam 11.246,5 milhares de euros, que correspondem a 20% do total, onde se verificou um decréscimo de 12,6%, quando comparado com período homólogo de 2008;
  - Rendimento Social de Inserção é a terceira rubrica com maior valor a prescrever: 7.694,1 milhares de euros (13,7%);
  - Doença e desemprego representam respectivamente, 12,5% e 11,8% do total, quando comparadas com o exercício anterior, a primeira cresceu 8,9% e a segunda sofreu uma contracção de 19,9% ;

Ainda, e no quadro seguinte, apresenta-se a desagregação por instituições e por anos, no período de 2005 a 2009 da rubrica de prestações sociais em prescrição.

**Balanço em 31 de Dezembro**
**Decomposição de Prestações Sociais em Prescrição no periodo de 2009/2005**

*Milhares de euro*

| Instituição | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | Variação 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| ISS | 56.014,3 | 97,7% | 55.670,0 | 97,7% | 56.426,0 | 97,4% | 55.937,1 | 97,1% | 54.686,3 | 97,1% | -1.328,0 | -2,4% |
| Bancários | 10,8 | 0,0% | 11,5 | 0,0% | 11,6 | 0,0% | 11,5 | 0,0% | 11,9 | 0,0% | 1,1 | 9,9% |
| Jornalistas | 10,5 | 0,0% | 9,9 | 0,0% | 16,5 | 0,0% | 20,6 | 0,0% | 19,7 | 0,0% | 9,2 | 87,2% |
| RAM | 897,2 | 1,6% | 971,9 | 1,7% | 1.064,6 | 1,8% | 1.108,9 | 1,9% | 1.021,5 | 1,8% | 124,3 | 13,8% |
| RAA | 381,2 | 0,7% | 321,9 | 0,6% | 419,2 | 0,7% | 536,4 | 0,9% | 566,3 | 1,0% | 185,2 | 48,6% |
| | **57.314,0** | **100,0%** | **56.985,1** | **100,0%** | **57.937,9** | **100,0%** | **57.614,5** | **100,0%** | **56.305,7** | **100,0%** | **-1.008,3** | **-1,8%** |

Da análise do quadro anterior pode verificar-se que:

- Em termos globais, tem vindo a registar-se uma quebra ainda que ténue no valor total das prestações sociais em prescrição, no período de 2005 a 2009, com excepção do acréscimo verificado em 2007, sendo que entre 2005 e 2009, o decréscimo registado foi de 1,8%;

- Relativamente a 2009 (56.305,7 milhares de euros) verifica-se um decréscimo de 2,3% face ao valor registado em 2008 (57.614,5 milhares de euros);

- Do total das prestações sociais em prescrição em 31 de Dezembro de 2009 observa-se que:

  - 97,1% encontram-se registados no ISS,IP, acusando uma redução de 2,4% entre 2005 e 2009 e de (-) 2,2% no biénio 2008/2009;

  - 1,8%, na Região Autónoma da Madeira, onde se pode verificar que existiu um acréscimo de 13,8% no quinquénio 2005/2009, embora relativamente a 2008 tenha existido uma contracção de (-) 7,9%;

  - a Região Autónoma dos Açores detém 1 % e regista um acréscimo de 48,2% no período compreendido entre 2005 e 2005, pese embora a variação ocorrida no biénio 2008/2009 seja somente 5,6%.

### V.2.2.3.Acréscimos e diferimentos

#### V.2.2.3.1.Acréscimos de custos

Esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício cuja despesa e pagamento incorrem em exercícios posteriores.

Esta conta apresentava, em 31 de Dezembro de 2009, um saldo de 77.030,3 milhares de euros, o que representa um acréscimo de 38,5% relativamente ao ano anterior. No quadro que se segue é apresentada a decomposição, por tipo de valores a liquidar.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Acréscimos de custos**

*Milhares de euro*

| Designação | 2008 | | 2009 | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo | Valor | Peso relativo | Valor | % |
| Seguros a liquidar | 0,4 | 0,0% | 0,4 | 0,0% | 0,0 | |
| Remunerações a liquidar | 44.727,4 | 80,4% | 44.228,3 | 57,4% | -499,2 | -1,1% |
| Impostos a liquidar | 1.668,6 | 3,0% | 0,0 | 0,0% | -1.668,6 | -100,0% |
| Outras rubricas de acréscimos de custos | 9.219,4 | 16,6% | 32.803,2 | 42,6% | 23.583,8 | 255,8% |
| **Total de acréscimos de custos** | **55.615,9** | **100,0%** | **77.031,9** | **100,0%** | **21.416,0** | **38,5%** |

Relativamente ao quadro conclui-se que:

- A maior fatia do saldo de 77.030,3 milhares de euros apresentado na conta de Acréscimos de custos, respeita a remunerações a liquidar (57,4%), designadamente as relativas ao direito a férias, remunerações e subsídio de férias e encargos sociais.

- Impostos a liquidar - a redução de 100% nesta rubrica decorre da aplicação da lei n.º 64-A/2008 de 31 de Dezembro, que isenta de IRC os rendimentos de capitais administrados pelas instituições de segurança social.

- Em 31 de Dezembro de 2009 do montante de 32.802,0 milhares de euros registado na conta de " Outros acréscimos de custos", 30.651,5 milhares de euros dizem respeito a diferenças de câmbio desfavoráveis dos contratos de forwards na carteira do FEFSS no IGFCSS que, relativamente a 31 de Dezembro de 2008, regista um acréscimo de 23.582,6 milhares de euros, isto é + 255,8%.

#### V.2.2.3.2.Proveitos diferidos

Esta conta compreende as receitas ocorridas, cujo proveito deva ser reconhecido nos exercícios seguintes, compreendendo, em suma, receitas e/ou recebimentos dos exercícios relativos a utilizações futuras.

Em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica ascendia a 709.640,6 milhares de euros, destacando-se a especialização do exercício referente a "Saldos de programas" com um peso relativo de 60,2% e Acções de formação profissional com 38,8% e que influenciaram em grande medida a variação positiva de 44,3% do total da referida rubrica no período 2008/2009.

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Proveitos diferidos**

*Milhares de euro*

| Designação | 2008 | | 2009 | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo | Valor | Peso relativo | Valor | % |
| Juros vincendos | 10.358,5 | 2,1% | 4.853,3 | 0,7% | -5.505,2 | -53,1% |
| Rendas recebidas adiantadamente | 425,4 | 0,1% | 357,5 | 0,1% | -67,9 | -16,0% |
| Acções de formação profissional - FSE | 45.491,7 | 9,2% | 275.290,3 | 38,8% | 229.798,5 | 505,1% |
| Subsídios para investimentos | 1.833,4 | 0,4% | 1.752,1 | 0,2% | -81,2 | -4,4% |
| Saldos de Programas | 433.563,3 | 88,1% | 427.279,0 | 60,2% | -6.284,4 | -1,4% |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | |
| Outros proveitos diferidos | 223,1 | 0,0% | 108,4 | 0,0% | -114,7 | -51,4% |
| **Total de proveitos diferidos** | **491.895,4** | **100,0%** | **709.640,6** | **100,0%** | **217.745,2** | **44,3%** |

Nesta rubrica, as alterações mais relevantes ocorridas no exercício de 2009 face a 2008 foram as seguintes:

- Os juros vincendos, respeitantes a dividas de contribuintes objecto de celebração de acordos entre a Segurança Social e os contribuintes, ascenderam a 4.853,3 milhares de euros, representando um decréscimo de 53,1% face ao ano anterior;

- As rendas recebidas adiantadamente, valor de 357,5 milhares de euros, apresentam um decréscimo de 16,0% em relação a 2008;

- O saldo com as acções de formação profissional (QREN-FSE na componente do POPH - Programa Operacional de Potencial Humano e do POAT - Programa Operacional de Assistência Técnica) ascende a 275.290,3 milhares de euros, correspondendo a transferências recebidas do exterior /FSE e ainda não aplicadas em subsídios à formação profissional;

- Os subsídios para investimentos, que respeitam a subsídios/transferências associados aos activos, totalizam 1.752,1 milhares de euros e repartem-se da seguinte forma:

**Balanço da Segurança Social em 31 de Dezembro**
**Subsidios para investimentos**

*Milhares de euro*

| Designação | 2009 | |
|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo |
| Subsídios para investimentos | 1.752,1 | 0,2% |
| PIDDAC - OE | 1.211,1 | 0,2% |
| FEDER | 276,5 | 0,0% |
| FSE | 264,6 | 0,0% |

- Os outros proveitos diferidos, que respeitam a obras de conservação e reparação em edifícios próprios, arrendados ou cedidos, que estejam sujeitos a deperecimento, cifram-se nos 108,4 milhares de euros.

Face ao peso relativo, 60,2%, da rubrica "Saldos dos programas" na conta de Proveitos diferidos, no quadro que se segue é apresentada a decomposição do valor total registado em 31 de Dezembro de 2009 e a respectiva comparação com a posição em 31 de Dezembro de 2008:

**Proveitos diferidos em 31 de Dezembro**
**Saldos de programas - IGFSS, IP**
**2008/2009**

*Milhares de euro*

| Designação | 2008 | | 2009 | | Δ 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso relativo | Valor | Peso relativo | Valor | % |
| **Euromilhões - Programa de apoio a pessoas idosas e com deficiência** | **105.579,8** | **24,4%** | **105.390,0** | **24,7%** | **-189,8** | **-0,2%** |
| **Programa de Desenvolvimento e Expansão da Rede Pré-escolar** | **771,8** | **0,2%** | **1.631,9** | **0,4%** | **860,1** | **111,4%** |
| **Outras receitas - jogos sociais – D.L. n.º 56/2006** | **316.207,0** | **72,9%** | **308.104,2** | **72,1%** | **-8.102,8** | **-2,6%** |
| Desenvolvimento de programas, medidas e projectos de apoio (Acção Social) – a) do n.º 5 do art. 3º | 170.093,3 | 39,2% | 146.150,0 | 34,2% | -23.943,3 | -14,1% |
| Apoio a IPSS para acção social - FSS c) | 53.129,5 | 12,3% | 54.271,6 | 12,7% | 1.142,1 | 2,1% |
| Combate à pobreza e exclusão social e) | 34.313,5 | 7,9% | 42.528,3 | 10,0% | 8.214,8 | 23,9% |
| Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco - Ser Criança f) | 29.532,5 | 6,8% | 37.676,6 | 8,8% | 8.144,1 | 27,6% |
| Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados - PAII g) | 25.043,6 | 5,8% | 22.188,5 | 5,2% | -2.855,1 | -11,4% |
| Medidas e projectos de apoio à família e à criança - PAFAC i) | 4.094,6 | 0,9% | 5.289,2 | 1,2% | 1.194,6 | 29,2% |
| **Subsídio de renda -(Financiado pelo MAOTDR*)** | **890,8** | **0,2%** | | | **-890,8** | **-100,0%** |
| **FEDER -QCA II** | **56,2** | **0,0%** | **56,2** | **0,0%** | **0,0** | |
| **Acções de formação profissional - CPN - Rendimentos** | | | **404,8** | **0,1%** | **404,8** | |
| **PIDDAC - OE** | **10.057,7** | **2,3%** | **11.691,9** | **2,7%** | **1.634,2** | **16,2%** |
| **Total Saldos de Programas** | **433.563,3** | | **427.279,0** | **100,0%** | **-6.284,3** | **-1,4%** |

* Ministério do Ambiente do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Da analise do quadro supra, verifica-se que:

- Em 2009, o saldo do Euromilhões - Programa de apoio a pessoas idosas e com deficiência, registou uma contracção de 0,2%, face a 2008

- O programa de desenvolvimento e expansão da rede pré-escolar teve uma variação de + 111.4%, relativamente a período homólogo de 2008;

- O saldo de "Outras receitas - jogos sociais", decresceu (-) 8.102,8 milhares de euros, tendo para isso contribuído a quebra registada no saldo relativo aos programas enquadrados na alínea a) (-) 23.943,3 milhares de euros e na alínea g) (-) 2.855,1 milhares de euros, e os acréscimos verificados nas rubricas de Combate à pobreza e exclusão social (8.214,8 milhares de euros), Ser Criança (8.144,1 milhares de euros), PAFAC (1.194,6 milhares de euros) e apoio a IPSS para Acção Social (1.142,1 milhares de euros).

## V.2.3. Composição dos Fundos Próprios

Através dos quadros seguintes é apresentada a evolução das rubricas que compõem os fundos próprios, no período de 2005 a 2009:

**Fundos Próprios**
**2005 - 2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor (1) | % (2) | Valor (3) | % (4) | Valor (5) | % (6) | Valor (7) | % (8) | Valor (9) | % (10) |
| Património | **8.806.775,8** | **94,1%** | **9.215.746,4** | **83,6%** | **9.701.676,1** | **89,2%** | **8.904.692,5** | **76,5%** | **9.602.543,6** | **78,0%** |
| Ajustamento de partes de capital em empresas | **229,5** | **0,0%** | **229,5** | **0,0%** | **229,5** | **0,0%** | **229,5** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** |
| Reservas de reavaliação | **0,0** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** | **7.354,4** | **0,1%** | **2.642,3** | **0,0%** | **2.642,3** | **0,0%** |
| Reservas: | **1.171.257,8** | **12,5%** | **1.248.550,0** | **11,3%** | **1.076.816,7** | **9,9%** | **1.080.837,1** | **9,3%** | **1.079.914,7** | **8,8%** |
| Reservas legais | 952.421,0 | 10,2% | 1.172.360,3 | 10,6% | 1.001.537,5 | 9,2% | 1.005.102,7 | 8,6% | 1.004.179,3 | 8,2% |
| Reservas estatutárias | 218.620,8 | 2,3% | 75.940,4 | 0,7% | 75.029,3 | 0,7% | 75.029,3 | 0,6% | 75.029,3 | 0,6% |
| Doações | 135,1 | 0,0% | 150,6 | 0,0% | 151,2 | 0,0% | 153,7 | 0,0% | 154,8 | 0,0% |
| Reservas decorrentes da transferencia de activos | 81,1 | 0,0% | 98,7 | 0,0% | 98,7 | 0,0% | 551,3 | 0,0% | 551,3 | 0,0% |
| Resultados transitados | **(1.444.572,2)** | **-15,4%** | **(1.216.693,2)** | **-11,0%** | **(1.386.468,5)** | **-12,8%** | **(1.037.996,4)** | **-8,9%** | **962.254,1** | **7,8%** |
| Resultado líquido do exercício | **827.256,4** | **8,8%** | **1.774.233,8** | **16,1%** | **1.471.273,3** | **13,5%** | **2.687.780,5** | **23,1%** | **664.753,8** | **5,4%** |
| **Total dos Fundos Próprios** | **9.360.947,4** | **100,0%** | **11.022.066,5** | **100,0%** | **10.870.881,6** | **100,0%** | **11.638.185,6** | **100,0%** | **12.312.108,5** | **100,0%** |

**Variação dos Fundos Próprios**

*Milhares de euro*

| Rubricas | Variação 2006/2005 | | Variação 2007/2006 | | Variação 2008/2007 | | Variação 2009/2008 | | Variação 2009/2005 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor (11)=(3)-(1) | % (12)=(11)/(1) | Valor (13)=(5)-(3) | % (14)=(13)/(3) | Valor (15)=(5)-(3) | % (16)=(15)/(3) | Valor (17)=(7)-(5) | % (18)=(17)/(5) | Valor (19)=(9)-(1) | % (20)=(19)/(1) |
| Património | **408.970,7** | **4,6%** | **485.929,7** | **5,3%** | **(796.983,6)** | **-8,2%** | **697.851,1** | **7,8%** | **795.767,8** | **9,0%** |
| Ajustamento de partes de capital em empresas | **0,0** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** | **(229,5)** | **-100,0%** | **(229,5)** | **-100,0%** |
| Reservas de reavaliação | **0,0** | **0,0%** | **0,0** | **0,0%** | **-4.712,1** | **-64,1%** | **0,0** | **0,0%** | **2.642,3** | **0,0%** |
| Reservas: | **77.292,2** | **6,6%** | **(171.733,3)** | **-13,8%** | **4.020,4** | **0,4%** | **(922,4)** | **-0,1%** | **(91.343,1)** | **-7,8%** |
| Reservas legais | 219.939,3 | 23,1% | (170.822,8) | -14,6% | 3.565,2 | 0,4% | (923,5) | -0,1% | 51.758,3 | 5,4% |
| Reservas estatutárias | (142.680,4) | -65,3% | (911,1) | -1,2% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | (143.591,4) | -65,7% |
| Doações | 15,5 | 11,5% | 0,5 | 0,4% | 2,5 | 1,7% | 1,1 | 0,7% | 19,7 | 14,6% |
| Reservas decorrentes da transferencia de activos | 17,6 | 21,8% | 0,0 | 0,0% | 452,6 | 458,6% | (0,0) | 0,0% | 470,3 | 580,2% |
| Resultados transitados | **227.878,9** | **-15,8%** | **(169.775,2)** | **14,0%** | **348.472,1** | **-25,1%** | **2.000.250,5** | **-192,7%** | **2.406.826,3** | **-166,6%** |
| Resultado líquido do exercício | **946.977,4** | **114,5%** | **(302.960,5)** | **-17,1%** | **1.216.507,2** | **82,7%** | **(2.023.026,7)** | **-75,3%** | **(162.502,6)** | **-19,6%** |
| **Total dos Fundos Próprios** | **1.661.119,1** | **17,7%** | **-151.184,9** | **-1,4%** | **767.304,0** | **7,1%** | **673.922,9** | **5,8%** | **2.951.161,1** | **31,5%** |

Da análise dos quadros supra conclui-se o seguinte:

- O valor total dos Fundos Próprios, tem registado sucessivos aumentos anuais, com excepção da redução de cerca de 1,4% ocorrida no final do exercício de 2007;

- Em 31 de Dezembro de 2009, o cômputo dos elementos patrimoniais que compõem os fundos próprios cifrou-se em 12.312.108,5 milhares de euros, correspondendo-lhe um acréscimo de 673.922,9 milhares de euros (5,8%), relativamente ao valor registado no final de 2008 (11.638.185,6 milhares de euros).

O referido acréscimo dos "Fundos Próprios" resulta essencialmente do "Resultado líquido" do exercício de 2009 no valor de 664.753,8 milhares de euros e, das regularizações efectuadas na conta de "Resultados transitados" .

Seguidamente apresenta-se uma análise detalhada dos elementos patrimoniais que compõem os fundos próprios:

### V.2.3.1. Património

A rubrica património da segurança social constitui a componente predominante dos fundos próprios do balanço consolidado. Esta rubrica apresenta, em 31 de Dezembro de 2009, um saldo credor no valor de 9.602.543,6 milhares de euros, correspondente a cerca de 78% do total dos Fundos Próprios.

Para o referido valor concorre o IGFCSS com 8.120.468,0 milhares de euros, o IGFSS com 1.477.598,0 milhares de euros e o FSS com 4.477,6 mil de euros, conforme a seguir se indica:

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**
**Distribuição do património por instituições**

*Milhares de euro*

| Instituições | 2008 | 2009 | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| IGFSS | 1.477.414,4 | 1.477.598,0 | 183,6 | 0,01% |
| IGFCSS | 7.422.800,5 | 8.120.468,0 | 697.667,5 | 9,4% |
| FSS | 4.477,6 | 4.477,6 | 0,0 | |
| **TOTAL** | **8.904.692,5** | **9.602.543,6** | **697.851,1** | **7,8%** |

Relativamente ao saldo da rubrica "Património" acresce ainda referir o seguinte:

No IGFSS, a rubrica Património beneficia de um acréscimo 0,01%, de 2008 para 2009, em virtude da transferência para o IGFSS da divida de "Contribuintes c/ letras a pagar", por parte do ISS,IP no montante de 183,6 milhares de euros.

Relativamente ao acréscimo de 9,4% registado no IGFCSS no período 2008/2009, aquele fica a dever-se aos movimentos que se passam a expor:

- O valor da conta "património" do IGFCSS é incrementado pelas transferências obtidas do IGFSS na data em que as mesmas são creditadas em contas bancárias do FEFSS. A diferença entre o valor do património registado na conta do IGFCSS em 31 de Dezembro de 2009 (8.717.444,2) e o valor do património daquele Instituto indicado no quadro acima inserido (8.120.468,0 milhares de euros) no montante de 596.976,2 milhares de euros, corresponde a:

  - ✓ Verba transferida para o FEFSS no exercício de 2009 no valor de 515.995,8 milhares de euros, que deriva de:

| | |
|---|---|
| Quotizações dos trabalhadores | 385.415,9 |
| Saldos anuais do sistema previdencial-repartição | 124.260,2 |
| Alienação de imóveis | 3.814,0 |
| Divida do FAC(2004 a 2006) | 2.505,6 |
| **Total** | **515.995,8** |

  - ✓ Correcção contabilística referente à desvalorização de 80.980,5 milhares de euros dos títulos da Portugal Telecom (*vide* ponto 41.5 do Anexo às demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas)

O montante da transferência para o FEFSS (515.995,8 milhares de euros) foi anulado em sede de consolidação por contrapartida da correspondente conta de proveitos, de modo a garantir uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do sector da segurança social.

- A variação de 697.667,5 milhares de euros ocorrida no património do IGFCSS (vide quadro anterior) no período 2008/2009, corresponde:

  - ✓ ao valor da transferência efectuada pelo IGFSS em 2008, no montante de 1.091.878,8 milhares de euros;
  - ✓ à transferência dos resultados líquidos de 2008, no montante de (-) 313.230,8 milhares de euros;
  - ✓ ao movimento efectuado a débito na rubrica "Património" no valor de 80.980,5 milhares de euros, tal como anteriormente referido.

#### V.2.3.2. Ajustamentos de partes de capital em empresas

Na ausência da definição de normas de consolidação específicas para as entidades que adoptam o POCISSSS, devem ser acolhidas supletivamente as disposições do POC ou, quando não definidas neste, as das Normas Internacionais de Contabilidade as quais, em quaisquer dos casos, dispõem que uma entidade pode ser excluída da consolidação quando não seja materialmente relevante para a realização do objectivo de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação

O impacto da inclusão da Farmácia Anexa à "Cimentos – Federação das Caixas de Previdência" não é materialmente relevante para as contas consolidadas da Segurança Social, tendo-se optado pela sua exclusão do perímetro, o que originou um decréscimo nesta rubrica de 229,5 milhares de euros (*vide* ponto a) do capitulo V.2.1.2. – Balanço consolidado - Composição do activo).

#### V.2.3.3. Reservas de reavaliação

O saldo credor desta conta em 31 de Dezembro de 2009 apresenta o valor de 2.642,3 milhares de euros, não tendo sofrido alteração relativamente ao período homólogo de 2008. Este saldo diz respeito ao IGFCSS,IP que procede, periodicamente, à reavaliação de investimentos em imóveis com base em avaliações independentes, a cada 5 anos, sendo que a ultima foi efectuada no exercício de 2006.

#### V.2.3.4. Reservas

##### V.2.3.4.1. Reservas legais

As reservas legais, em 31 de Dezembro de 2009, apresentam um saldo credor de 1.004.179,3 milhares de euros, inferior em 923,4 milhares de euros, ao valor registado em 2008, tendo sido afectadas no decurso do exercício pela transferência para o IGFSS da divida de "Contribuintes c/ letras a pagar", por parte do ISS,IP no montante de 183,6 milhares de euros e pelos movimentos decorrentes da incorporação de resultados transitados de 2008 da

"Cimentos" – Federação das Caixas de Previdência, da Caixa de Previdência do Pessoal dos Telefones de Lisboa e Porto e do DAISS.

#### V.2.3.4.2. Reservas estatutárias

Nesta rubrica são registadas as reservas que se constituem de acordo com os estatutos das entidades, apresentando, em 31 de Dezembro de 2009, um saldo de 75.029,3 milhares de euros, cujo desdobramento por ISS's está indicado no quadro seguinte.

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**
**Evolução das reservas estatutárias**

*Milhares de euro*

| Instituições | 2008 | 2009 |
|---|---|---|
| IGFSS | 49.485,0 | 49.485,0 |
| B. Casinos | 25.544,4 | 25.544,4 |
| **TOTAL** | **75.029,3** | **75.029,3** |

Esta conta não registou qualquer movimento em 2009 decorrente de diversos constrangimentos dos sistemas de informação que afectaram o cálculo das receitas e das despesas de cada um dos Fundos Especiais geridos pelo IGFSS.

#### V.2.3.4.3. Doações

Esta conta serve de contrapartida às doações de que as instituições de segurança social são beneficiárias.

Em 31 de Dezembro de 2009 esta conta apresenta um saldo credor de 154,8 milhares de euros, sendo 95,8% registados no ISS,IP, 2,0% na RAM, 1,8% no IGFSS e 0,4% na RAA.

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**
**Distribuição das doações por instituições**

*Milhares de euro*

| Instituições | 2008 | | 2009 | | Variação | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso Relativo | Valor | Peso Relativo | Valor | % |
| IGFSS | 2,5 | 1,6% | 2,8 | 1,8% | 0,2 | 8,9% |
| ISS | 148,4 | 96,5% | 148,4 | 95,8% | 0,0 | 0,0% |
| RAM | 2,3 | 1,5% | 3,1 | 2,0% | 0,9 | 38,5% |
| RAA | 0,5 | 0,4% | 0,5 | 0,4% | 0,0 | 0,0% |
| **TOTAL** | **153,7** | **100%** | **154,8** | **100%** | **1,1** | **0,7%** |

No decorrer do exercício em análise, houve uma variação de 0,7 %, que se refere a doações efectuadas ao IGFSS e à RAM, de, respectivamente, títulos da divida pública no valor de 0,2 milhares de euros e 11 mesas acrílicas para cadeira de rodas, no valor de 0,9 milhares de euros.

#### V.2.3.4.4. Reservas decorrentes da transferência de activos

O saldo desta conta regista o valor patrimonial atribuído aos bens transferidos a título gratuito, provenientes de entidades públicas.

Em 31 de Dezembro de 2009 esta conta apresenta um saldo credor de 551,3 milhares de euros, não tendo sofrido alterações relativamente ao mesmo período do ano passado.

### V.2.3.5. Resultados transitados

São registados nesta rubrica os resultados líquidos do exercício anterior e as regularizações de grande significado tal como previsto na Directriz Contabilística n.º 8 da Comissão de Normalização Contabilística. Em consequência, em 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica apresentou um saldo final credor de 962.254,1 milhares de euros.

No quadro seguinte é apresentada a evolução dos resultados transitados no período 2005/2009, podendo verificar-se que o ano de 2009 se apresenta como ponto de viragem, passando-se de resultados transitados com valores negativos no período compreendido entre 2005 e 2008, para um resultado positivo.

De referir que foi acolhida a recomendação 71 – PCGE/2008, tendo o IGFSS e o IGFCSS acordado registar nas demonstrações financeiras do FEFSS, no exercício de 2010 e seguintes, na conta 512 – "Património adquirido" a desvalorização de 80.980.477,52 euros, ocorrida no ano de 2002, referente a 21.267.542 acções da Portugal Telecom, SGPS,SA, decorrente da transferência de títulos prevista no Despacho n.º 20-I/SESS/2002, de 30 de Dezembro. Este entendimento vem já reflectido na conta consolidada do presente exercício, quando nos exercícios anteriores foi contabilizada na conta de "Resultados transitados".

**Balanço em 31 de Dezembro de 2009**

**Resultados transitados**

*Milhares de euro*

| Rubrica | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| Resultados Transitados | -1.444.572,2 | -1.216.693,2 | -1.386.598,9 | -1.037.996,4 | 962.254,1 |

A generalidade dos movimentos efectuados pelas instituições respeitam à transferência do resultado líquido do exercício de 2008, com excepção das Caixas dos Cimentos e dos TLP, cuja transferência foi efectuada para reservas legais.

Seguidamente apresenta-se o desenvolvimento, por Instituições, do saldo da conta "Resultados transitados" mais significativos, não afectos, exclusivamente, à transferência de resultados líquidos de anos anteriores ou para reservas legais:

♦ IGFSS – O saldo da conta "resultados transitados" apresenta uma variação na ordem dos 1.928.937,4 milhares de euros, pelo que a seguir se discrimina a origem de tal variação:

**IGFSS,IP**
**Movimentos afectos à conta "Resultados transitados"**
**Exercício de 2009**

(Em euro)

| Rubricas | Valor | |
|---|---|---|
| **Saldo em 01.01.2009** | **-1.482.234.052,2** | |
| - Regul. no âmbito da reconciliação saldos c/ ISS's na conta 2689540000-"ISSS-Adiantamentos para Financiamento de Prestações de Doenças Profissionais" | 1.655.768,3 | (C) |
| - Valorização de imóveis que se encontravam registados a 1€ | 1.435.280,7 | (C) |
| - Transferência de resultados líquidos | 1.925.846.587,3 | (C) |
| **Saldo em 31.12.2009** | **446.703.584,2** | |
| **Total** | **446.703.584,2** | |

Os movimentos mais relevantes nesta conta referem-se a:

- Transferência de resultados líquidos de 2008;
- A uma regularização no âmbito da reconciliação saldos com o ISS,IP no valor de 1.655,8 milhares de euros;
- Dando cumprimento à alínea a) da Recomendação 72 – PCGE/2008 do Tribunal de Contas, parte do património que se encontrava valorizado a 1 € foi objecto de avaliação, tendo ocorrido a regularização no valor de 1.435.280,73 euros, por contrapartida da conta de investimentos em imóveis.

♦ ISS,IP – O saldo da conta "resultados transitados" apresenta uma variação na ordem dos (-) 34.098,6 milhares de euros que se decompõe da seguinte forma:

**ISS,IP**
**Movimentos afectos à conta "Resultados transitados"**
**Exercício de 2009**

Milhares de euro

| Rubricas | Valor | |
|---|---|---|
| **Saldo em 01.01.2009** | **108.664,9** | |
| - Transferencia para resultados transitados do resultado liquido do exercicio do DAISS e do CNPCRP | -115,7 | (D) |
| - Regularizações de grande significado | 7.184,3 | (C) |
| - Transferencia âmbito da integração do CNPCRP | -975,7 | (D) |
| - Transferência de resultados líquidos | -40.191,5 | (D) |
| **Saldo em 31.12.2009** | **74.566,2** | |
| **Movimentos de consolidação** | | |
| - Regularização do movimento efectuado no ISS relativo à transferência do resultado liquido do DAISS | 137,9 | (C) |
| - Regularização do movimento efectuado no ISS relativo à transferência do resultado liquido do CNPRP | -22,2 | (D) |
| **Total** | **74.682,0** | |

As regularizações de grande significado no valor de 7.184,3 milhares de euros dizem respeito à valorização de imóveis efectuada através da caderneta predial.

Decorrente da integração das massas patrimoniais do DAISS e do CNPRP no ISS,IP foram anulados os saldos das contas do Balanço das duas primeiras Instituições. No ISS,IP decorrente da operação de integração descrita anularam-se os resultados líquidos apurados pelo DAISS e CNPRP registados na primeira das Instituições.

#### V.2.3.6. Resultado liquido do exercício

Em 2009, esta rubrica regista um saldo credor no valor de 664.753,8 milhares de euros, o que representa 5,4% do total dos fundos próprios.

No exercício em análise e relativamente a 2008, verificou-se um decréscimo de 2.023.026,7 milhares de euros, que corresponde a (-) 75,3%.

No ponto V.3 – "Demonstração de resultados consolidada" do presente relatório, são apresentados os factores que concorreram para a formação deste resultado.

## V.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

No exercício económico de 2009, e após as operações de consolidação, o valor total dos proveitos e ganhos ascendem a 24.567.531,5 milhares de euros, superior em 664.753,8 milhares de euros, ao total dos custos e perdas que se cifra em 23.902.777,7 milhares de euros, correspondendo a diferença ao saldo credor da conta de resultado líquido do exercício.

Para o resultado líquido do exercício concorre os resultados operacionais negativos no montante de 304.180,1 milhares de euros, os resultados financeiros positivos no valor de 598.335,6 milhares de euros e os resultados extraordinários positivos no valor de 370.598,3 milhares de euros, conforme se verifica através do quadro a seguir apresentado.

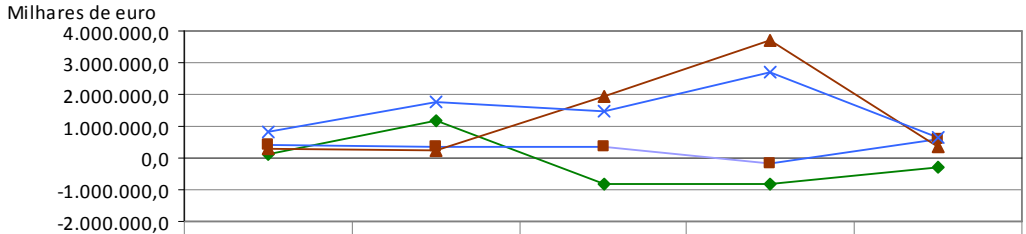
**Quadro síntese da demonstração de resultados consolidados do exercício de 2009**

*Milhares de euro*

| | Proveitos e ganhos | | Custos e perdas | | Resultados |
|---|---|---|---|---|---|
| Tipo de Resultados | Valor | % | Valor | % | Valor |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5)=(1)-(3) |
| Operacionais | 22.759.881,5 | 92,6% | 23.064.061,6 | 96,5% | -304.180,1 |
| Financeiros | 1.304.035,6 | 5,3% | 705.700,0 | 3,0% | 598.335,6 |
| Extraordinários | 503.614,4 | 2,0% | 133.016,1 | 0,6% | 370.598,3 |
| **Líquido do exercício** | **24.567.531,5** | **100,0%** | **23.902.777,7** | **100,0%** | **664.753,8** |

O gráfico a seguir apresentado ilustra a influência dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários na evolução dos resultados líquidos no quinquénio.

Demonstração de Resultados Consolidados - 2005/2009




| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| Resultados operacionais | 125.242,8 | 1.151.294,3 | -842.560,51 | -804.929,49 | -304.180,14 |
| Resultados financeiros | 419.430,1 | 364.610,4 | 360.815,80 | -194.240,78 | 598.335,65 |
| Resultados extraordinários | 282.583,5 | 258.329,0 | 1.953.017,99 | 3.686.950,78 | 370.598,27 |
| Resultado líquido do exercício | 827.256,4 | 1.774.233,8 | 1.471.273,28 | 2.687.780,51 | 664.753,77 |

De mencionar que o resultado líquido consolidado é afectado pelo ajustamento à Conta do IGFCSS no valor de 515.995,8 milhares de euros, cuja descrição se encontra na Nota nº 41.5 dos Anexos e pela exclusão da Farmácia Anexa à "Cimentos – Federação das Caixas de Previdência", no montante de 107,8 milhares de euros, de acordo com o descrito na Nota nº 2 do referido Anexo à Conta da Segurança Social. As correcções indicadas conduzem a que o valor inicialmente apurado de "Resultado líquido do exercício"(148,9 milhares de euros) acabasse por situar em 664,8 milhares de euros - *vide* quadro seguinte

Quadro - Síntese das correcções ao " Resultado Líquido"
2009

(em euro)

| | |
|---|---|
| Resultado Líquido das Contas Individuais (1) | 148.865.799,30 |
| Correcção à Conta do IGFCSS (2) | 515.995.763,09 |
| Exclusão da Farmácia Anexa à "Cimentos" – Federação das Caixas de Previdência (3) | 107.790,06 |
| **Resultados Líquidos Consolidados (4)=(1)+(2) -(3)** | **664.753.772,33** |

No ano de 2009, pela primeira vez, exclui-se a Farmácia Anexa à "Cimentos – Federação das Caixas de Previdência", dando acolhimento a disposições normativas nacionais e internacionais, as quais dispõem a possibilidade de uma entidade poder ser excluída da consolidação, quando não seja materialmente relevante para a realização do objectivo de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira da Segurança Social, sobre esta matéria *vide* ponto V.2.1.2.

Nos pontos seguintes analisa-se a evolução dos proveitos e dos custos no quinquénio 2009/2005, bem como a repartição, por natureza e por instituição, das suas rubricas mais significativas.

## V.3.1. Resultados Operacionais

Os resultados operacionais consolidados da Segurança Social nos últimos três anos têm apresentado sistematicamente valores negativos, embora em valores gradualmente menores. Assim, no biénio 2008/2007 o prejuízo registado apresenta uma redução de 4,5%, e no biénio 2009/2008 de 62,2%.

Os quadros a seguir representados permitem uma leitura mais detalhada das rubricas que compõem a Demonstração de Resultados Operacionais Consolidados e a sua evolução no período de 2005 a 2009.

**Demonstração de Resultados Operacionais Consolidados**

**Evolução no período de 2005 a 2009**

*Milhares de euro*

| RUBRICAS | 2005 | Peso relativo % | 2006 | Peso relativo % | 2007 | Peso relativo % | 2008 | Peso relativo % | 2009 | Peso relativo % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Proveitos e ganhos operacionais** | | | | | | | | | | |
| Impostos e taxas | 11.803.858,3 | 66,7% | 13.133.670,5 | 66,3% | 12.792.131,3 | 65,6% | 13.194.231,5 | 64,8% | 14.508.555,4 | 63,7% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 5.837.472,3 | 33,0% | 6.626.634,8 | 33,4% | 6.629.110,7 | 34,0% | 7.075.115,8 | 34,7% | 8.141.183,2 | 35,8% |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 57.201,3 | 0,3% | 58.965,3 | 0,3% | 74.758,9 | 0,4% | 95.285,3 | 0,5% | 110.142,9 | 0,5% |
| **Total dos proveitos e ganhos operacionais** | **17.698.531,9** | **100,0%** | **19.819.270,6** | **100,0%** | **19.496.001,0** | **100,0%** | **20.364.632,7** | **100,0%** | **22.759.881,5** | **100,0%** |
| **Custos e perdas operacionais** | | | | | | | | | | |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 17.005.708,5 | 96,8% | 18.050.111,7 | 96,7% | 18.455.893,1 | 90,7% | 19.412.752,2 | 91,7% | 21.534.189,0 | 93,4% |
| Custos com o pessoal | 368.046,9 | 2,1% | 360.132,3 | 1,9% | 353.252,0 | 1,7% | 352.873,8 | 1,7% | 354.845,6 | 1,5% |
| Fornecimentos e serviços externos | 96.990,2 | 0,6% | 102.237,2 | 0,5% | 111.599,1 | 0,5% | 117.385,9 | 0,6% | 123.344,6 | 0,5% |
| Provisões do exercício | 54.494,4 | 0,3% | 113.557,7 | 0,6% | 1.372.218,1 | 6,7% | 1.236.140,4 | 5,8% | 1.020.589,8 | 4,4% |
| Amortizações do exercício | 34.621,2 | 0,2% | 25.545,9 | 0,1% | 21.977,7 | 0,1% | 19.515,8 | 0,1% | 18.794,5 | 0,1% |
| Outros custos e perdas operacionais | 13.427,9 | 0,1% | 16.391,4 | 0,1% | 23.621,5 | 0,1% | 30.894,1 | 0,1% | 12.298,2 | 0,1% |
| **Total dos custos e perdas operacionais** | **17.573.289,0** | **100,0%** | **18.667.976,3** | **100,0%** | **20.338.561,5** | **100,0%** | **21.169.562,2** | **100,0%** | **23.064.061,6** | **100,0%** |
| **Resultados operacionais** | **125.242,8** | | **1.151.294,3** | | **-842.560,5** | | **-804.929,5** | | **-304.180,1** | |

**Demonstração de Resultados Operacionais Consolidados**

**Evolução % no período de 2005 a 2009**

| RUBRICAS | Evolução % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 / 2006 | 2006 / 2007 | 2007 / 2008 | 2008 / 2009 | 2005/2009 |
| **Proveitos e ganhos operacionais** | | | | | |
| Impostos e taxas | 11,3% | -2,6% | 3,1% | 10,0% | 22,9% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 13,5% | 0,0% | 6,7% | 15,1% | 39,5% |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 3,1% | 26,8% | 27,5% | 15,6% | 92,6% |
| **Total dos proveitos e ganhos operacionais** | **12,0%** | **-1,6%** | **4,5%** | **11,8%** | **28,6%** |
| **Custos e perdas operacionais** | | | | | |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 6,1% | 2,2% | 5,2% | 10,9% | 26,6% |
| Custos com o pessoal | -2,2% | -1,9% | -0,1% | 0,6% | -3,6% |
| Fornecimentos e serviços externos | 5,4% | 9,2% | 5,2% | 5,1% | 27,2% |
| Provisões do exercício | 108,4% | 1108,4% | -9,9% | -17,4% | 1772,8% |
| Amortizações do exercício | -26,2% | -14,0% | -11,2% | -3,7% | -45,7% |
| Outros custos e perdas operacionais | 22,1% | 44,1% | 30,8% | -60,2% | -8,4% |
| **Total dos custos e perdas operacionais** | **6,2%** | **8,9%** | **4,1%** | **8,9%** | **31,2%** |
| **Resultados operacionais** | **819,2%** | **-173,2%** | **4,5%** | **62,2%** | **-342,9%** |

Da observação do quadro anteriormente exposto, verifica-se que no quinquénio 2005/2009, quer o total de proveitos e ganhos operacionais, quer o total dos custos operacionais apresentam uma evolução de 28,6% e 31,2%, respectivamente.

Relativamente ao conjunto de contas que integram o grupo de "Proveitos e ganhos", observa-se que os proveitos que financiam a actividade operacional do sistema provêm, essencialmente de " Impostos e taxas" e de "Transferências e subsídios correntes obtidos", representando, em 2009, cerca de 63,7% e 35,8% respectivamente.

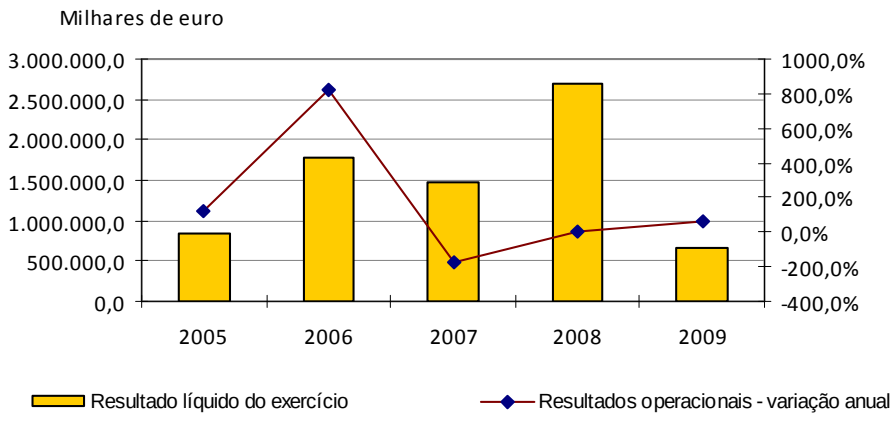
Da análise evolutiva daqueles proveitos referidos, manifestam no biénio 2008/2009 uma variação relativa de 10,0% e 15,1%, respectivamente ( para maior detalhe *vide* pontos V.3.1.1.1. e V.3.1.1.2. deste relatório)

No que se refere ao conjunto de contas que integram o grupo de "Custos e perdas", a rubrica de " Transferências correntes concedidas e prestações sociais" representa, em 2009, 93,4% da totalidade dos custos operacionais reconhecidos.

Como se observa no quadro supra, a principal rubrica de custos operacionais, "Transferências correntes concedidas e prestações sociais" regista no biénio de 2008/2009 uma evolução de 10,9% (para maior detalhe *vide* ponto V.3.1.2.1. do relatório).

O gráfico a seguir apresentado ilustra a influência dos resultados operacionais na evolução dos resultados líquidos no quinquénio 2005/2009.

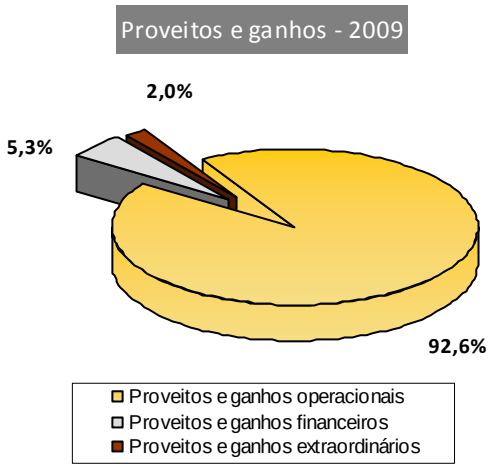
Demonstração de Resultados Consolidados
Resultados Operacionais e Líquidos
2005/2009




Seguidamente é efectuada uma análise mais detalhada dos proveitos e ganhos operacionais registados em 2009.

### V.3.1.1. Proveitos e ganhos operacionais

Os proveitos e ganhos operacionais obtidos no exercício de 2009, no valor de 22.759.881,5 milhares de euros, representam 92,6% do total dos proveitos reconhecidos naquele exercício, como se pode verificar no gráfico seguinte.




Em 2009, as rubricas "Impostos e taxas" e "Transferências e subsídios correntes obtidos", representando, respectivamente, 63,7% e 35,8% do total dos proveitos e ganhos operacionais, correspondem, no seu conjunto, a 99,5% daquele total, mantendo, aliás, o perfil identificado em exercícios anteriores.

A rubrica "Impostos e taxas", com o valor de 14.508.555,4 milhares de euros, regista um acréscimo de 10,0%, relativamente ao valor reconhecido nesta rubrica em 2008 (13.194.231,5 milhares de euros), sendo que para este resultado concorre, nomeadamente, a alteração contabilística relativa às contribuições declaradas em Janeiro de 2009 mas relativas, a remunerações pagas e recebidas em Dezembro de 2008.

Também as "Transferências e subsídios correntes obtidos" registam em 2009 um acréscimo de 15,1% relativamente ao exercício de 2008, fazendo parte deste agrupamento as " Transferências de Administrações Públicas" com uma importância relativa de 88,3% sobre o total, as "Transferências Obtidas de Instituições Sem Fins Lucrativos" com um peso relativo de 9,6% , as "Transferências correntes do exterior" representando 2,1% e ainda "Outras Transferências" com uma expressão relativa residual .

#### V.3.1.1.1. Impostos e Taxas

Merecendo igualmente destaque no conjunto dos "Proveitos e ganhos operacionais", a rubrica "Impostos e taxas", registando uma ténue perda de importância relativa em 2009, mantém-se, ainda assim a sua expressão relativa, no total dos Proveitos e ganhos operacionais acima dos 63,5%.

A rubrica de "Impostos e Taxas" inclui essencialmente as contribuições e cotizações declaradas à Segurança Social. O quadro a seguir apresenta desagregado o total desta rubrica, no exercício de 2009, pelas suas componentes:

**Proveitos Operacionais**
**Decomposição de "Impostos e taxas" por instituição e natureza**
**2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas \ Instituição | IGFSS | Banca Casinos | ISS | FSS | RAM | RAA | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Contribuições para a Segurança Social | 13.280.340,1 | 854,7 | | | 280.613,0 | 241.760,7 | **13.803.568,5** |
| Taxas, multas e outros penalidades | 15.140,4 | | 207,5 | 0,3 | 287,1 | 273,2 | **15.908,6** |
| Reembolsos e restituições | -11,4 | | | | -10,2 | | **-21,7** |
| Outros | 689.100,0 | | | | | | **689.100,0** |
| **Total** | **13.984.569,0** | **854,7** | **207,5** | **0,3** | **280.889,8** | **242.033,9** | **14.508.555,4** |

As contribuições e cotizações para a Segurança Social contabilizadas na conta 723 – " Impostos e taxas - Contribuições para a Segurança Social"em 2009 cifram-se nos 13.803.568,5 milhares de euros, representando 95,1% do total respeitante a "Impostos e taxas" (14.508.555,4 milhares de euros)[10].

**Evolução dos Proveitos Operacionais de Contribuições para a Segurança Social**
**Período de 2008 a 2009**
**Conta 723 - "Contribuições para a Segurança Social"**
**Decomposição dos proveitos de contribuições por Regimes**

(euro)

| Rubricas | Ano 2008 | Ano 2009 | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | valor absoluto | % |
| **Contribuições para a segurança social** | **12.484.638.124,8** | **13.803.568.478,3** | **1.318.930.353,5** | **10,6%** |
| Subsistema Previdencial | 12.474.612.366,9 | 13.792.891.944,9 | 1.318.279.578,1 | 10,6% |
| Regime de seg social trab por conta de outrem | 11.658.311.895,1 | 12.930.649.549,0 | 1.272.337.653,9 | 10,9% |
| Cotizações dos trabalhadores | 3.592.506.535,2 | 4.018.284.729,0 | 425.778.193,8 | 11,9% |
| Contribuições das entidades empregadoras | 8.065.805.359,9 | 8.912.364.820,1 | 846.559.460,1 | 10,5% |
| Regime da seg social trab independentes | 798.020.132,8 | 841.390.740,8 | 43.370.608,0 | 5,4% |
| Regime de seg social de inscrição facultativa | 18.280.339,0 | 20.851.655,1 | 2.571.316,1 | 14,1% |
| Regimes especiais | 10.025.758,0 | 10.676.533,4 | 650.775,4 | 6,5% |

Da análise evolutiva, no biénio 2008/2009, dos proveitos de contribuições desagregados por "Regimes"pode observar-se ( *vide* quadro supra) que os proveitos reconhecidos no âmbito do Regime de Segurança Social dos Trabalhadores por Conta de Outrem e Inscrição Facultativa acusam acréscimos superiores a 10,0%, enquanto que nos restantes Regimes, a variação registada se situa entre os 5,4% e 6,5%.

### V.3.1.1.2. Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Demonstração de Resultados Operacionais
Transferências e subsídios correntes obtidos
Anos 2005 a 2009

*(Milhares de euro)*

| rubricas | 2005 | Peso relativo | 2006 | Peso relativo | 2007 | Peso relativo | 2008 | Peso relativo | 2009 | Peso relativo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transferências de Administrações Públicas | 4.967.833,6 | 85,1% | 5.767.487,0 | 87,0% | 6.027.496,8 | 90,9% | 6.519.223,3 | 92,1% | 7.186.293,5 | 88,3% |
| Transferências correntes do exterior | 750.218,0 | 12,9% | 710.147,4 | 10,7% | 528.131,5 | 8,0% | 459.119,7 | 6,5% | 783.736,4 | 9,6% |
| Transferências obtidas de instituições sem fins lucrativos | 95.405,7 | 1,6% | 126.268,7 | 1,9% | 73.482,5 | 1,1% | 95.480,2 | 1,3% | 170.544,2 | 2,1% |
| Outras transferências | 24.014,9 | 0,4% | 22.731,7 | 0,3% | | 0,0% | 1.292,6 | 0,0% | 609,1 | 0,0% |
| **Total** | **5.837.472,3** | **100,0%** | **6.626.634,8** | **100,0%** | **6.629.110,7** | **100,0%** | **7.075.115,8** | **100,0%** | **8.141.183,2** | **100,0%** |
| **Δ Total** | | | **13,5%** | | **0,0%** | | **6,7%** | | **15,1%** | |

No quadro supra é apresentada a evolução, no período de 2005 a 2009, dos proveitos de " Transferências e subsídios correntes" desdobrado pela respectiva origem, podendo concluir-se, em síntese, que as transferências e subsídios correntes obtidos em 2009 totalizam 8.141.183,2 milhares de euros, dos quais cerca de 99,9% são reconhecidos pelo IGFSS fruto das competências que lhe estão atribuídas no âmbito da gestão e controlo financeiro do sistema.

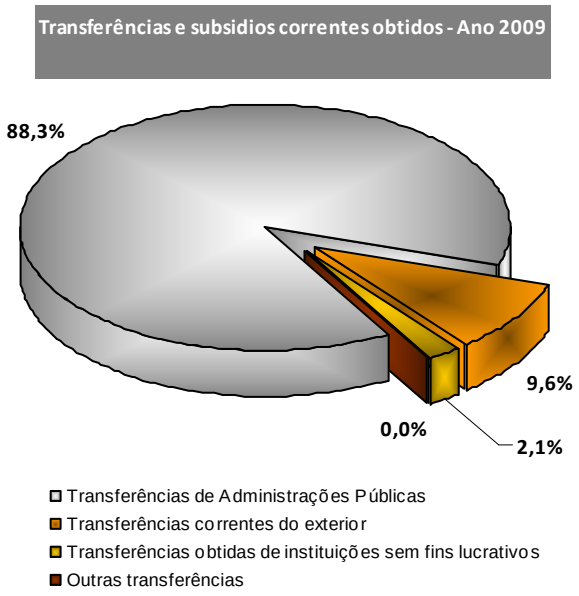
[10] No exercício de 2009 foi acolhida a recomendação 78 – PCGE/2007, no sentido de que "os proveitos oriundos de contribuições e constantes de declarações, entregues dentro do prazo normal, sejam contabilizados nas contas adequadas de proveitos operacionais e não em contas de proveitos extraordinários." [ Nota 5 dos Anexos às Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas]

Ainda, da análise àquele quadro, pode observar-se que do total das transferências e subsídios correntes obtidos em 2009, 88,3% ( 7.186.293,5 milhares de euros) respeitam a transferências provenientes da Administração Pública com vista ao co-financiamento do Sistema de Segurança Social, definido nos termos da Lei de Bases n.º 4/2007 de 16 de Janeiro e do Decreto-Lei n.º 367/2007 de 2 de Novembro, verificando-se um crescimento médio anual ao longo do quinquénio na ordem dos 8,9%.

Relativamente às transferências correntes do exterior, estas tiveram origem no FSE, com o objectivo de financiar as acções de formação profissional, registando em 2009, o montante de 783.736,4 milhares de euros.

No que concerne às transferências obtidas de instituições sem fins lucrativos, que se encontram consignados a diversos programas de acção social, assumem, em 2009, o valor de 170.544,2 milhares de euros.

O gráfico a seguir inserido ilustra a desagregação das transferências e subsídios correntes obtidos no exercício de 2009.




#### V.3.1.1.3. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

O valor total dos "outros proveitos operacionais" reconhecidos no ano de 2009 atingiu o montante de 110.142,9 milhares de euros e refere-se a "venda e prestações de serviços", "proveitos suplementares" e "outros proveitos e ganhos operacionais".(*vide* quadro seguinte).

**Outros proveitos operacionais**
**2005/2009**

*(Milhares de euro)*

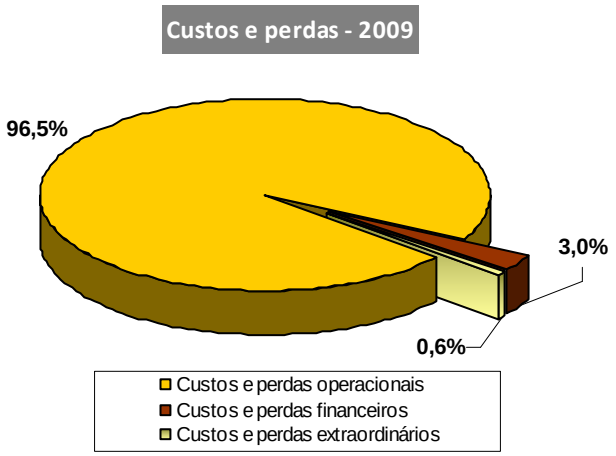
| Rubricas | 2005 | % | 2006 | % | 2007 | % | 2008 | % | 2009 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vendas e prestações de serviços | 16.229,2 | 28,4% | 18.356,5 | 31,1% | 21.151,6 | 28,3% | 24.164,5 | 25,4% | 109.868,8 | 99,8% |
| Proveitos suplementares | 424,8 | 0,7% | 126,5 | 0,2% | 80,4 | 0,1% | 211,1 | 0,2% | 137,4 | 0,1% |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 40.547,2 | 70,9% | 40.482,3 | 68,7% | 53.526,9 | 71,6% | 70.909,7 | 74,4% | 136,7 | 0,1% |
| **Total** | **57.201,3** | **100,0%** | **58.965,3** | **100,0%** | **74.758,9** | **100,0%** | **95.285,3** | **100,0%** | **110.142,9** | **100,0%** |
| **Δ Vendas e prestações de serviços** | | | 13,1% | | 15,2% | | 14,2% | | 354,7% | |
| **Δ Proveitos suplementares** | | | -70,2% | | -36,4% | | 162,4% | | -34,9% | |
| **Δ Outros proveitos e ganhos operacionais** | | | -0,2% | | 32,2% | | 32,5% | | -99,8% | |
| **Δ Total** | | | **3,1%** | | **26,8%** | | **27,5%** | | **15,6%** | |

Como pode observar-se no exercício de 2009, a rubrica referente a vendas e prestações de serviços regista um crescimento de 354,7%, relativamente ao ano transacto, justificado, fundamentalmente, a partir de 2009, pelo facto das dívidas das entidades empregadoras à Segurança Social resultantes dos pagamentos de créditos emergentes de contratos de trabalho e da sua violação ou cessação que não possam ser pagos pelo empregador por motivos de insolvência ou situação económica difícil, passarem a estar registadas em Clientes - Fundo Garantia Salarial e o processamento das referidas dívidas na conta "Prestações de serviços".(*vide* ABDR/2009) Naturalmente, regista-se uma variação negativa de 99,8 % na rubrica"outros proveitos e ganhos operacionais" de 2008 para 2009.

A rubrica "Proveitos suplementares" evidencia um decréscimo de 34,9% em 2009 comparativamente ao ano transacto, como se constata no quadro acima apresentado. O valor de 137,4 milhares de euros está contabilizado no IGFSS, reflectindo em 2009, e à semelhança do que ocorreu em 2008,a comissão de gestão dos processos de titularização da dívida.

### V.3.1.2. Custos e perdas operacionais

Os custos e perdas operacionais do exercício de 2009, no valor de 23.064.061,6 milhares de euros, correspondem a 96,5% do total dos custos e perdas assumidos naquele exercício.



Do total dos custos e perdas operacionais, o montante de 21.534.189,0 milhares de euros corresponde a "Transferências correntes concedidas e prestações sociais" (*vide* quadro seguinte), isto é 90,1% do total de custos e perdas e 93,4% dos custos e perdas operacionais.

**Custos e perdas Operacionais**
**Anos 2005 a 2009**

*(Milhares de euro)*

| Designação | 2005 | % | 2006 | % | 2007 | % | 2008 | % | 2009 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 17.005.708,5 | 96,8% | 18.050.111,7 | 96,7% | 18.455.893,1 | 90,7% | 19.412.752,2 | 91,7% | 21.534.189,0 | 93,4% |
| Custos com o pessoal | 368.046,9 | 2,1% | 360.132,3 | 1,9% | 353.252,0 | 1,7% | 352.873,8 | 1,7% | 354.845,6 | 1,5% |
| Fornecimentos e serviços externos | 96.990,2 | 0,6% | 102.237,2 | 0,5% | 111.599,1 | 0,5% | 117.385,9 | 0,6% | 123.344,6 | 0,5% |
| Provisões do exercício | 54.494,4 | 0,3% | 113.557,7 | 0,6% | 1.372.218,1 | 6,7% | 1.236.140,4 | 5,8% | 1.020.589,8 | 4,4% |
| Amortizações do exercício | 34.621,2 | 0,2% | 25.545,9 | 0,1% | 21.977,7 | 0,1% | 19.515,8 | 0,1% | 18.794,5 | 0,1% |
| Outros custos e perdas operacionais | 13.427,9 | 0,1% | 16.391,4 | 0,1% | 23.621,5 | 0,1% | 30.894,1 | 0,1% | 12.298,2 | 0,1% |
| **Total** | **17.573.289,1** | **100,0%** | **18.667.976,2** | **100,0%** | **20.338.561,5** | **100,0%** | **21.169.562,2** | **100,0%** | **23.064.061,6** | **100,0%** |

De seguida serão analisadas em detalhe as rubricas que compõem os custos e perdas operacionais.

#### V.3.1.2.1. Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais

No ano 2009 o valor total das "Transferências correntes concedidas e prestações sociais" (21.534.189,0 milhares de euros) distribuiu-se por "Prestações sociais", "Transferências correntes concedidas" e "Subsídios correntes concedidos".

Da análise ao quadro seguinte verifica-se que em 2009, o valor global das "Transferências correntes concedidas e prestações sociais" apresenta um crescimento na ordem dos 10,9%, relativamente ao ano anterior (19.412.752,2 milhares de euros), destacando-se o comportamento de:

- "Prestações sociais", com um peso relativo de 85,5% no valor total das "Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais, registando um crescimento de 9,5% no biénio 2008/2009;

- "Transferências correntes concedidas" com uma representatividade de 9,7%, e um crescimento nominal de 4,7%.

- Relativamente aos "Subsídios correntes concedidos" cujo peso relativo é de 4,8% no total, aqueles reflectem um acréscimo relativamente ao ano anterior na ordem dos 72,2%, destacando-se o facto de 98,1% destes estarem contabilizados no IGFSS. Os subsídios concedidos no âmbito das acções de formação profissional com suporte no OE e FSE atingem, em 2009 naquela instituição, o montante de 1.009.419,0 milhares de euros e no âmbito da Acção Social foram aprovados pelo MTSS a verba 1.398 milhares de euros.

**Transferências correntes concedidas e prestações sociais - 2005 a 2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| Prestações sociais | 14.351.952,0 | 15.251.781,8 | 15.911.794,7 | 16.815.084,5 | 18.410.239,3 |
| Transferências correntes concedidas | 1.673.191,9 | 1.833.860,3 | 1.832.302,3 | 1.999.248,8 | 2.093.674,6 |
| Transferências para Administrações Públicas | 578.840,1 | 686.231,4 | 633.983,2 | 708.817,1 | 752.074,5 |
| Transferências para instituições sem fins lucrativos | 1.085.872,4 | 1.138.663,2 | 1.189.239,6 | 1.281.297,3 | 1.334.061,5 |
| Transferências para o Resto do Mundo | 8.479,3 | 8.965,7 | 9.079,5 | 9.134,4 | 7.538,6 |
| Subsídios correntes concedidos | 980.564,5 | 964.469,6 | 711.796,1 | 598.418,9 | 1.030.275,1 |
| **Total** | **17.005.708,4** | **18.050.111,7** | **18.455.893,1** | **19.412.752,2** | **21.534.189,0** |
| | | | | | |
| **Δ Prestações sociais** | | **6,3%** | **4,3%** | **5,7%** | **9,5%** |
| **Δ Transferências correntes concedidas** | | **9,6%** | **-0,1%** | **9,1%** | **4,7%** |
| **Δ Subsídios correntes concedidos** | | **-1,6%** | **-26,2%** | **-15,9%** | **72,2%** |
| **Δ Total** | | **6,1%** | **2,2%** | **5,2%** | **10,9%** |

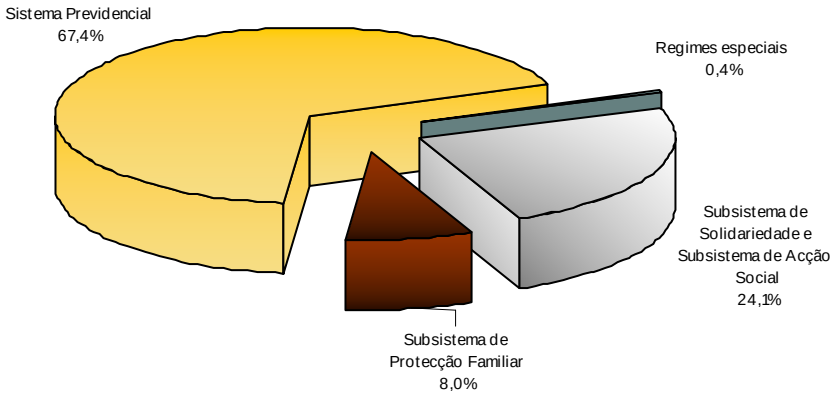
A distribuição dos custos incorridos em 2009 na rubrica "Prestações sociais" pelos subsistemas do Sistema de Segurança Social é apresentada no quadro que se segue, destacando-se, a importância do Sistema Previdencial que absorve 67,4% dos custos totais com as prestações sociais, seguindo-se o Subsistema de Solidariedade e o Subsistema de Acção Social com 24,1% do total daqueles custos, o Subsistema de Protecção Familiar com 8,0%, e os regimes especiais com 0,4%.

**Decomposição dos encargos com prestações sociais**
**Anos 2008 e 2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2008 | Peso relativo | 2009 | Peso relativo |
|---|---|---|---|---|
| Subsistema de Solidariedade e Subsistema de Acção Social | 4.019.541,8 | 23,9% | 4.443.452,8 | 24,1% |
| Subsistema de Protecção Familiar | 1.273.750,8 | 7,6% | 1.481.311,2 | 8,0% |
| Sistema Previdencial | 11.452.892,3 | 68,1% | 12.416.377,4 | 67,4% |
| Regimes especiais | 68.899,7 | 0,4% | 69.098,0 | 0,4% |
| **Total** | **16.815.084,5** | **100,0%** | **18.410.239,3** | **100,0%** |

**Prestações sociais por subsistema em 2009**



Da decomposição dos custos reconhecidos em "Transferência Correntes para Administrações Públicas"por entidades beneficiárias, pode observar-se no quadro seguinte que:

**Transferências correntes concedidas para Administrações Públicas**
**2008-2009**

milhares de euro

| Administrações Públicas | 2008 | 2009 | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | | | valor | % |
| **Transferências para Administração Central Estado** | **11.383,9** | **9.654,3** | **-1.729,6** | **-15,2%** |
| **Transferências para Administração Central -SFA** | **683.511,0** | **729.650,0** | **46.138,9** | **6,8%** |
| Instituto de Emprego e Formação Profissional | 590.861,9 | 627.299,7 | 36.437,8 | **6,2%** |
| Instituto para a Inovação na Formação - INOFOR | 8.663,7 | 8.432,4 | -231,3 | **-2,7%** |
| Higiene, saúde e segurança no trabalho | 25.079,5 | 26.667,4 | 1.587,9 | **6,3%** |
| Gabinete de Gestão Financeira da Educação | 43.663,5 | 49.921,1 | 6.257,6 | **14,3%** |
| Gab. de Gestão Fin. do Emp. e Form. Profis.- R.A.Açores | 8.321,9 | 10.686,4 | 2.364,6 | **28,4%** |
| Serviços Sociais do Ministério | 3.126,5 | 2.616,1 | -510,3 | **-16,3%** |
| IGFSE | 3.771,5 | 4.000,1 | 228,6 | **6,1%** |
| Outros | 22,7 | 26,7 | 4,0 | **17,7%** |
| **Transferências para Administração Regional-R.A.Madeira** | **13.922,2** | **12.770,2** | **-1.152,0** | **-8,3%** |
| **Total** | **708.817,1** | **752.074,5** | **43.257,4** | **6,1%** |

Como se constata no quadro anterior, no exercício de 2009, o conjunto das transferências concedidas para administrações públicas cifram-se nos 752.074,5 milhares de euros, que comparativamente a 2008 representa um acréscimo relativo de 6,1%.

Com maior destaque, apresentam-se as transferências correntes concedidas para o Instituto de Emprego e Formação Profissional, representando 83,4% do total das transferências correntes concedidas para Administrações Públicas no biénio 2008/2009.

Salientam-se ainda, as transferências para o Gabinete de Gestão Financeira da Educação , correspondendo a um aumento de 14,3% relativamente a 2008, para este acréscimo contribuiu significativamente a execução do novo programa de " alargamento da rede pré-escolar".

#### V.3.1.2.2. Custos com o Pessoal

Da análise do quadro seguinte, constata-se que os custos totais com o pessoal têm vindo a apresentar contracções sucessivas ao longo do quinquénio, com excepção do seu comportamento no biénio 2008/2009, em que acusam um acréscimo nominal de 0,6%, constata-se ainda um decréscimo, de 2005 para 2009, de 3,6%, acompanhado da perda de importância relativa no total dos custos operacionais desde 2005 (2,1%) a 2009 ( 1,5%).

Como se pode ainda observar, em 2009, o valor respeitante às rubricas que integram os custos com pessoal apresenta um ligeiro crescimento relativamente ao exercício anterior. Sobre a rubrica "Remunerações do pessoal" (84,1% de peso no total dos custos desta conta) refira-se o crescimento de 0,4%, passando de 297.544,8 milhares de euros registados em 2008 para 298.597,7 milhares de euros em 2009 , assim como a subida em 2009 do valor dos encargos sobre remunerações em (+)1.346,1 milhares de euros relativamente a 2008, ou seja (+)3,2%. O crescimento do valor destas rubricas no ano 2009 deve-se, no que se refere à primeira, em parte à actualização dos vencimentos dos funcionários públicos (2,9%), embora atenuada pela saída de colaboradores por aposentação

e, ainda relativamente à segunda, ao aumento em 5,0% no encargo sobre remunerações pago pelas entidades públicas para a Caixa Geral de Aposentações.

**Desagregação de custos com pessoal por natureza**
**2005-2009**

*Milhares de euro*

| | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Remunerações dos órgãos directivos** | 4.834,6 | 5.046,6 | 2.043,7 | 1.807,1 | 1.805,7 |
| **Remunerações do pessoal** | 316.173,8 | 301.008,0 | 295.497,1 | 297.544,8 | 298.597,7 |
| **Pensões** | 1.001,2 | 1.031,7 | 970,4 | 1.305,3 | 1.133,8 |
| **Prémios para pensões** | 3,7 | 2,6 | 2,8 | 4,5 | 0,6 |
| **Encargos sobre remunerações** | 32.851,0 | 39.385,1 | 42.546,1 | 41.906,4 | 43.252,4 |
| **Seguros de acidentes de trab. e doenças prof.** | 146,0 | 89,3 | 125,1 | 96,7 | 22,5 |
| **Encargos sociais voluntários** | 8,4 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Outros custos com pessoal** | 13.028,1 | 13.568,8 | 12.066,8 | 10.209,0 | 10.032,9 |
| **Total** | **368.046,9** | **360.132,3** | **353.252,0** | **352.873,8** | **354.845,6** |
| | | | | | |
| **Δ Remunerações dos órgãos directivos** | | **4,4%** | **-59,5%** | **-11,6%** | **-0,1%** |
| **Δ Remunerações do pessoal** | | **-4,8%** | **-1,8%** | **0,7%** | **0,4%** |
| **Δ Pensões** | | **3,0%** | **-5,9%** | **34,5%** | **-13,1%** |
| **Δ Prémios para pensões** | | **-29,5%** | **7,2%** | **60,5%** | **-85,7%** |
| **Δ Encargos sobre remunerações** | | **19,9%** | **8,0%** | **-1,5%** | **3,2%** |
| **Δ Seguros de acidentes de trab. e doenças prof.** | | **-38,8%** | **40,0%** | **-22,7%** | **-76,8%** |
| **Δ Encargos sociais voluntários** | | **-97,8%** | **-100,0%** | | |
| **Δ Outros custos com pessoal** | | **4,1%** | **-11,1%** | **-15,4%** | **-1,7%** |
| **Δ Total** | | **-2,2%** | **-1,9%** | **-0,1%** | **0,6%** |

Os custos com o pessoal no exercício em análise ascendem a 354.845,6 milhares de euros, sendo que o ISS,IP apresenta o valor mais significativo, no montante de 289.653,2 milhares de euros, seguindo-se a RAM com 27.432,7 milhares de euros.

Refira-se, ainda, que os custos com pessoal respeitantes ao ISS,IP, representando 81,6% do total dos custos com pessoal do Sistema de Segurança Social, registam em 2009 um aumento de 1,4% relativamente ao exercício anterior.

O quadro abaixo evidencia a desagregação dos custos com pessoal por instituições e por natureza.

Desagregação dos custos com pessoal por instituições de segurança social e por natureza
Anos 2008-2009

*Milhares de euro*

| Instituições | 2008 | 2009 | | | | | | | | | Variação % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Total | Remunerações dos órgãos directivos | Remunerações do pessoal | Pensões | Prémios para pensões | Encargos sobre remunerações | Seguros de acidentes de trab. e doenças prof. | Encargos sociais voluntários | Outros custos com pessoal | Total | |
| **IGFSS** | **13.340,2** | 288,5 | 10.903,0 | 18,2 | | 1.611,2 | 5,2 | | 282,2 | **13.108,3** | **-1,7%** |
| **ISS** | **285.596,0** | 398,9 | 244.150,6 | 1.051,5 | | 34.936,0 | | | 9.116,2 | **289.653,2** | **1,4%** |
| **II** | **9.097,8** | 202,3 | 7.776,3 | 1,3 | 0,6 | 1.423,7 | 8,3 | | 103,8 | **9.516,5** | **4,6%** |
| **IGFCSS** | **1.217,9** | 221,6 | 928,6 | | | 192,5 | 8,7 | | 45,8 | **1.397,3** | **14,7%** |
| **DAISS** | **1.956,5** | 7,7 | 263,9 | 9,1 | | 39,8 | | | | **320,5** | **-83,6%** |
| **CNPRP** | **2.393,8** | 0,2 | 185,2 | | | 1,1 | | | 3,3 | **189,8** | **-92,1%** |
| **Bancários** | **601,8** | 5,8 | 486,0 | | | 92,5 | | | 7,8 | **592,1** | **-1,6%** |
| **Cimentos** | **166,3** | | 138,0 | | | 26,4 | | | | **164,4** | **-1,1%** |
| **EPAL** | **154,1** | 46,3 | 88,2 | | | 23,6 | | | | **158,1** | **2,6%** |
| **Jornalistas** | **162,8** | 21,7 | 100,1 | 12,8 | | 23,5 | | | 3,5 | **161,5** | **-0,8%** |
| **TLP** | **590,2** | 55,9 | 430,3 | | | 81,6 | | | 1,9 | **569,8** | **-3,5%** |
| **CRGE** | **51,6** | 43,4 | | | | 8,0 | | | | **51,5** | **-0,3%** |
| **RAA** | **11.666,6** | 324,0 | 9.735,3 | 14,1 | | 1.455,4 | 0,2 | | 1,0 | **11.529,9** | **-1,2%** |
| **RAM** | **25.878,2** | 189,3 | 23.412,1 | 26,8 | | 3.337,1 | | | 467,4 | **27.432,7** | **6,0%** |
| **TOTAL** | **352.873,8** | **1.805,7** | **298.597,7** | **1.133,8** | **0,6** | **43.252,4** | **22,5** | **0,0** | **10.032,9** | **354.845,6** | **0,6%** |

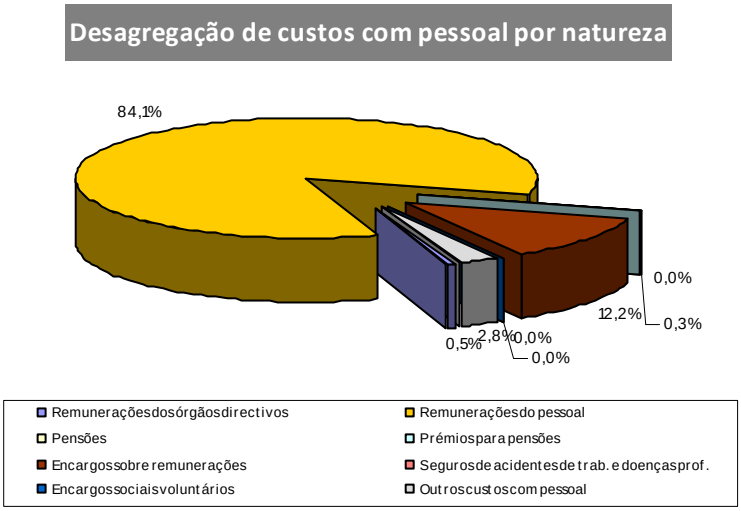
No quadro anterior, evidenciam-se, no biénio 2008/2009, com taxas de variação mais significativas, as reduções apresentadas nas contas do DAISS,(-)83,6% e do CNPRP,(-)92,1% , integrados desde Março de 2009 no ISS, IP, relevando neste último as despesas com pessoal.

Do quadro ainda se conclui que a RAM, cujo peso relativo no total dos custos desta natureza aproxima-se dos 8% , em 2009 , regista naquele ano valores de custos com pessoal superiores em 6% aos de 2008.

No IGFSS, com uma representatividade de 3,7% do conjunto das despesas com pessoal, apresenta em 2009, um decréscimo de 1,7% ( em valor 13.108,3 milhares de euros)relativamente ao período homólogo de 2008, para esta variação concorreu, designadamente a saída de 12 funcionários.

Ainda, neste âmbito, o comportamento apresentado pela rubrica “despesas com pessoal” no IGFCSS no biénio de 2008/2009, relevando um acréscimo de 14,7%, explicado pelo aumento de funcionários ao serviço.

O gráfico seguinte ilustra a desagregação de custos com pessoal por natureza:




Da desagregação de "outros custos com pessoal" por natureza, verifica-se que a rubrica mais significativa é "despesas de saúde" que absorveu em 2009 cerca de 75,3% daqueles, mantendo perfil idêntico ao longo do quinquénio.

Desagregação de "Outros custos com pessoal" por natureza
Anos 2005 a 2009

*Milhares de euro*

| Designação | 2005 | % | 2006 | % | 2007 | % | 2008 | % | 2009 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Despesas de saúde | 10.215,6 | 78,4% | 10.655,2 | 78,5% | 8.960,0 | 74,3% | 8.573,6 | 84,0% | 7.553,3 | 75,3% |
| Seguros de saúde | 34,4 | 0,3% | 47,6 | 0,4% | 16,4 | 0,1% | 12,6 | 0,1% | 16,9 | 0,2% |
| Formação profissional - Monitoragem | 109,0 | 0,8% | 101,8 | 0,8% | 71,8 | 0,6% | 136,6 | 1,3% | 104,6 | 1,0% |
| Compartic. nos encargos de Admin. da ADSE | 184,8 | 1,4% | 86,0 | 0,6% | 83,5 | 0,7% | 66,6 | 0,7% | 0,4 | 0,0% |
| Acidentes de Serviço e Doenças Profissionais | 123,9 | 1,0% | 125,5 | 0,9% | 132,6 | 1,1% | 110,9 | 1,1% | 110,8 | 1,1% |
| Outros | 2.360,4 | 18,1% | 2.552,6 | 18,8% | 2.802,5 | 23,2% | 1.308,7 | 12,8% | 2.246,8 | 22,4% |
| **Total** | **13.028,1** | **100,0%** | **13.568,8** | **100,0%** | **12.066,8** | **100,0%** | **10.209,0** | **100,0%** | **10.032,9** | **100,0%** |

Apresenta-se seguidamente a desagregação de "Outros custos com pessoal" por instituição de segurança social e de acordo com a natureza dos mesmos.

Desagregação de "Outros custos com pessoal" por natureza e por instituição
2009

*Milhares de euro*

| Designação | IGFSS | ISS | II | IGFCSS | CNPRP | Bancários | Jornalistas | TLP | RAM | RAA | Montante |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Despesas de saúde | 235,3 | 7.237,8 | 70,9 | 1,9 | 2,0 | 4,9 | 0,6 | | | | **7.553,3** |
| Seguros de saúde | | | | 16,9 | | | | | | | **16,9** |
| Formação profissional - Monitoragem | | 69,4 | | 27,0 | | | | | 8,2 | | **104,6** |
| Compartic. nos encargos de Admin. da ADSE | | 0,4 | 0,0 | | | | | | | | **0,4** |
| Acidentes de Serviço e Doenças Profissionais | 0,9 | 108,7 | 0,2 | | | | | | 1,0 | | **110,8** |
| Outros | 45,9 | 1.699,9 | 32,7 | | 1,3 | 3,0 | 2,9 | 1,9 | 458,3 | 1,0 | **2.246,8** |
| **Total** | **282,2** | **9.116,2** | **103,8** | **45,8** | **3,3** | **7,8** | **3,5** | **1,9** | **467,4** | **1,0** | **10.032,9** |

### V.3.1.2.3. Fornecimentos e Serviços Externos

Esta conta regista os custos incorridos, quer por serviços prestados ao sector da Segurança Social, quer por fornecimentos destinados a consumo.

Estão contabilizados nesta rubrica no exercício de 2009, 123.344,6 milhares de euros, sendo que os custos com maior peso relativo no total são os referentes a trabalhos especializados (17.796,0 milhares de euros), seguido das comunicações (14.449,0 milhares de euros), os honorários (12.923,7 milhares de euros) e dos serviços prestados pela banca e outras entidades (10.841,2 milhares de euros).

O quadro a seguir apresenta a desagregação desta rubrica por natureza no biénio 2008/2009.

**Desagregação dos fornecimentos e serviços externos**
**Biénio 2008/2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2008 | | 2009 | | Evolução 2008/2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso Relativo | Valor | Peso Relativo | Valor absoluto | % |
| Electricidade | 4.657,6 | 4,0% | 4.818,7 | 3,9% | 161,1 | 3,5% |
| Combustíveis | 1.642,3 | 1,4% | 1.200,1 | 1,0% | -442,2 | -26,9% |
| Água | 1.609,1 | 1,4% | 1.619,2 | 1,3% | 10,2 | 0,6% |
| Outros fluídos | 631,6 | 0,5% | 691,9 | 0,6% | 60,3 | 9,5% |
| Ferramentas e utensílios | 55,1 | 0,0% | 60,3 | 0,0% | 5,2 | 9,4% |
| Livros e documentação técnica | 66,5 | 0,1% | 49,1 | 0,0% | -17,3 | -26,0% |
| Material de escritório | 1.109,2 | 0,9% | 1.116,3 | 0,9% | 7,1 | 0,6% |
| Artigos para oferta | 21,8 | 0,0% | 16,7 | 0,0% | -5,1 | -23,5% |
| Rendas e alugueres | 8.725,1 | 7,4% | 9.298,7 | 7,5% | 573,6 | 6,6% |
| Despesas de representação | 7,5 | 0,0% | 3,8 | 0,0% | -3,8 | -49,8% |
| Comunicação | 14.295,3 | 12,2% | 14.449,0 | 11,7% | 153,7 | 1,1% |
| Seguros | 155,9 | 0,1% | 229,9 | 0,2% | 74,0 | 47,4% |
| Royaltis | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Transportes de mercadorias | 51,3 | 0,0% | 211,1 | 0,2% | 159,8 | 311,4% |
| Transportes de pessoal | 67,3 | 0,1% | 61,2 | 0,0% | -6,1 | -9,0% |
| Deslocação e estadas | 1.714,8 | 1,5% | 1.802,4 | 1,5% | 87,6 | 5,1% |
| Comissões | 14,6 | 0,0% | 12,0 | 0,0% | -2,6 | -18,0% |
| Honorários | 12.294,5 | 10,5% | 12.923,7 | 10,5% | 629,2 | 5,1% |
| Contencioso e notariado | 1.197,4 | 1,0% | 1.566,5 | 1,3% | 369,1 | 30,8% |
| Conservação e reparação | 8.136,4 | 6,9% | 6.763,0 | 5,5% | -1.373,4 | -16,9% |
| Publicidade e propaganda | 1.228,3 | 1,0% | 1.317,0 | 1,1% | 88,7 | 7,2% |
| Limpeza, higiene e conforto | 7.505,9 | 6,4% | 8.126,9 | 6,6% | 621,0 | 8,3% |
| Vigilância e segurança | 6.510,8 | 5,5% | 7.323,4 | 5,9% | 812,6 | 12,5% |
| Trabalhos especializados | 12.835,7 | 10,9% | 17.796,0 | 14,4% | 4.960,3 | 38,6% |
| Material lúdico e didáctico | 242,5 | 0,2% | 235,4 | 0,2% | -7,1 | -2,9% |
| Vestuário e calçado | 107,6 | 0,1% | 44,5 | 0,0% | -63,0 | -58,6% |
| Artigos de rouparia | 84,1 | 0,1% | 70,9 | 0,1% | -13,2 | -15,7% |
| Transporte de materiais | 325,1 | 0,3% | 217,0 | 0,2% | -108,1 | -33,3% |
| Cursos de formação | 1.396,4 | 1,2% | 1.636,0 | 1,3% | 239,6 | 17,2% |
| Transportes de utentes | 128,6 | 0,1% | 112,1 | 0,1% | -16,5 | -12,9% |
| Serviços prestados pela banca e outras entidades | 12.420,3 | 10,6% | 10.841,2 | 8,8% | -1.579,1 | -12,7% |
| Assitência técnica | 4.580,1 | 3,9% | 4.888,1 | 4,0% | 308,0 | 6,7% |
| Serviços de saúde | 537,5 | 0,5% | 187,2 | 0,2% | -350,3 | -65,2% |
| Alimentação de utentes | 7.805,4 | 6,6% | 7.064,4 | 5,7% | -741,0 | -9,5% |
| Outros fornecimentos | 5.224,0 | 4,5% | 6.590,9 | 5,3% | 1.366,9 | 26,2% |
| **Total** | **117.385,9** | **100,0%** | **123.344,6** | **100,0%** | **5.958,8** | **5,1%** |

Da análise do quadro supra verifica-se no biénio 2008/2009 um crescimento de 5,1 % na rubrica de Fornecimentos e serviços externos, motivado pelo aumento de custos registados essencialmente em "Honorários", "Trabalhos Especializados","Comunicações", "Rendas e alugueres" e "Limpeza, Higiene e Conforto".

Do conjunto de rubricas que registam em 2009 montante inferior ao registado em 2008, destacam-se: "Serviços prestados pela banca e outras entidades", "Conservação e reparação" e "Alimentação de utentes".

### V.3.1.2.4. Provisões do Exercício

No exercício de 2009, foram constituídas/reforçadas provisões para cobrança duvidosa, no montante de 1.020.589,8 milhares de euros, sendo que as referentes a dívidas de contribuintes de cobranças em litígio (812.787,1 milhares de euros) representam 79,6% da totalidade dos proveitos do exercício.

**Provisões do exercício - desagregação por instituições e por natureza**
**2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | IGFSS | ISS | Bancários | Jornalistas | TLP | F.G.S. | RAA | RAM | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dívidas de clientes | | 1.026,0 | 1,4 | | | | | | **1.027,4** |
| Dívidas de contribuintes | 633.726,8 | | | | | | 30.850,4 | 148.209,8 | **812.787,1** |
| Dívidas de utentes. | | 284,9 | | | | | | | **284,9** |
| Dívidas de beneficiários | | 105.533,5 | 25,6 | 7,0 | 47,7 | | 1.671,6 | 1.290,2 | **108.575,5** |
| Dívida p/ prestação de alimentos devida a menores | | | | | | | | | **0,0** |
| Outras | | | | | | | | | **0,0** |
| Dívidas por garantia salarial | | | | | | 80.900,9 | | | **80.900,9** |
| Dividas por prestação de alimentos a menores | 14.936,6 | | | | | | | | **14.936,6** |
| Valores a repor por segurados estrangeiros | | | | | | | | | **0,0** |
| Out. dividas de terceiros. | 668,7 | 776,5 | | | | | | 632,0 | **2.077,2** |
| **Total de provisões p/ cobranças duvidosas (1)** | **649.332,2** | **107.621,0** | **27,0** | **7,0** | **47,7** | **80.900,9** | **32.522,0** | **150.132,0** | **1.020.589,8** |
| Contribuições para a CGA - da entidade empreg. | | | | | | | | | **0,0** |
| Outras | | | | | | | | | **0,0** |
| **Total de provisões p/ riscos e encargos (2)** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** |
| **Total de provisões (3)=(1)+(2)** | **649.332,2** | **107.621,0** | **27,0** | **7,0** | **47,7** | **80.900,9** | **32.522,0** | **150.132,0** | **1.020.589,8** |

De realçar nesta matéria, a informação integrada no ponto 6 do Anexo à Conta da Segurança Social, respeitante às provisões relativas a cobranças duvidosas constituídas pelo Centro de Segurança Social da Região Autónoma da Madeira. Esta instituição, por insuficiência de informação, não considerava o universo total de situações susceptíveis de risco de incobrabilidade. No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2009, passaram a ser constituídas provisões relativas a dívidas de contribuintes em situação de cobrança duvidosa.

### V.3.1.2.5. Amortizações do Exercício

As amortizações do exercício de 2009 totalizaram 18.794,5 milhares de euros, cuja desagregação por instituições e por natureza é apresentada no seguinte quadro:

**Desagregação das amortizações do exercício por instituições e por natureza**
**Ano 2009**

*(Milhares de euro)*

| Rubricas | IGFSS | ISS | Banca dos Casinos | II | IGFCSS | DAISS | CNPRP | Bancários | Cimentos | EPAL | Jornalistas | TLP | CRGE | FSS | RAA | RAM | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Imobilizações corpóreas:** | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 167,4 | 2.659,0 | | 0,1 | | | | 1,5 | 2,0 | | | | | | 265,6 | 193,6 | **3.289,3** |
| Equipamento básico | 99,4 | 2.138,4 | | 11.020,1 | | 3,8 | 2,8 | 12,4 | 1,0 | 0,7 | 9,5 | 3,1 | | 0,2 | 364,1 | 249,8 | **13.905,5** |
| Equipamento de transporte | | 26,4 | | | 7,7 | | | | | | | | | | 55,6 | 48,7 | **138,5** |
| Ferramentas e utensílios | | 13,3 | | | | | | 0,0 | | | | | | | 0,1 | 0,7 | **14,1** |
| Equipamento administrativo | 79,3 | 866,8 | | 45,1 | 84,3 | 1,9 | 4,3 | 0,6 | | 0,1 | 0,2 | 1,1 | 0,3 | 0,1 | 24,8 | 124,5 | **1.233,3** |
| Outras imobilizações corpóreas | 0,7 | 145,4 | | 4,5 | 4,9 | | 3,8 | 1,6 | | | | 0,4 | | | 14,7 | 6,9 | **182,9** |
| **Total (1)** | **346,8** | **5.849,3** | **0,0** | **11.069,8** | **96,9** | **5,7** | **10,9** | **16,1** | **3,0** | **0,8** | **9,7** | **4,6** | **0,3** | **0,3** | **725,0** | **624,2** | **18.763,6** |
| **Imobilizações incorpóreas** | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Despesas de instalação | | | | | | | | | | | | | | | | 13,0 | **13,0** |
| Proprie. industrial e out. direitos | | | | | | | | | | | | | | | 17,9 | | **17,9** |
| **Total (2)** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **0,0** | **17,9** | **13,0** | **30,9** |
| **Total de amortizações (3) = (1) + (2)** | **346,8** | **5.849,3** | **0,0** | **11.069,8** | **96,9** | **5,7** | **10,9** | **16,1** | **3,0** | **0,8** | **9,7** | **4,6** | **0,3** | **0,3** | **742,9** | **637,2** | **18.794,5** |

Do total das amortizações constituídas/reforçadas no exercício de 2009, cerca de 99,8% referem-se a amortizações do imobilizado corpóreo (18.763,6 milhares de euros).

Das amortizações relativas ao imobilizado corpóreo, as mais significativas, no montante de 13.905,5 milhares de euros, dizem respeito a "Equipamento básico", representando cerca de 74,0% do valor total das amortizações do exercício. Acresce ainda, o facto de 94,6% das amortizações deste tipo de equipamento terem sido registadas por duas instituições, o Instituto de Informática (79,2%) e o Instituto da Segurança Social (15,4%).

Por ordem decrescente do seu valor absoluto e relativo seguem-se as amortizações referentes a "Edifícios e outras construções" no montante de 3.289,3 milhares de euros (17,5% do total das amortizações do exercício) e as amortizações de "Equipamento administrativo" no valor de 1.233,3 milhares de euros (6,6% do total das amortizações do exercício).

#### V.3.1.2.6. Outros Custos e Perdas Operacionais

A rubrica outros custos e perdas operacionais totaliza, em 2009, o montante de 9.244,8 milhares de euros, sendo que para este valor concorre, maioritariamente, a verba contabilizada de IRC residual sobre aplicações financeiras constituídas em 2008 e vencidas em 2009, no IGFSS.

Constata-se que esta conta não tem expressão financeira relevante na Conta da Segurança Social.

## V.3.2. Resultados financeiros

O exercício económico de 2009 apresenta resultados financeiros positivos no montante de 598.335,6 milhares de euros.

Os quadros seguintes apresentam a Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados e a evolução dos proveitos e ganhos financeiros e dos custos e perdas financeiros no período de 2005 a 2009.

**Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados 2005/2009**

*Milhares de euro*

| RUBRICAS | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| Proveitos e ganhos financeiros | 836.981,1 | 782.529,0 | 911.068,9 | 1.567.332,4 | 1.304.035,6 |
| Custos e perdas financeiros | 417.551,1 | 417.918,7 | 550.253,1 | 1.761.573,1 | 705.700,0 |
| **Resultados financeiros** | **419.430,1** | **364.610,4** | **360.815,8** | **-194.240,8** | **598.335,6** |

**Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados**

**Evolução no período de 2005 a 2009**

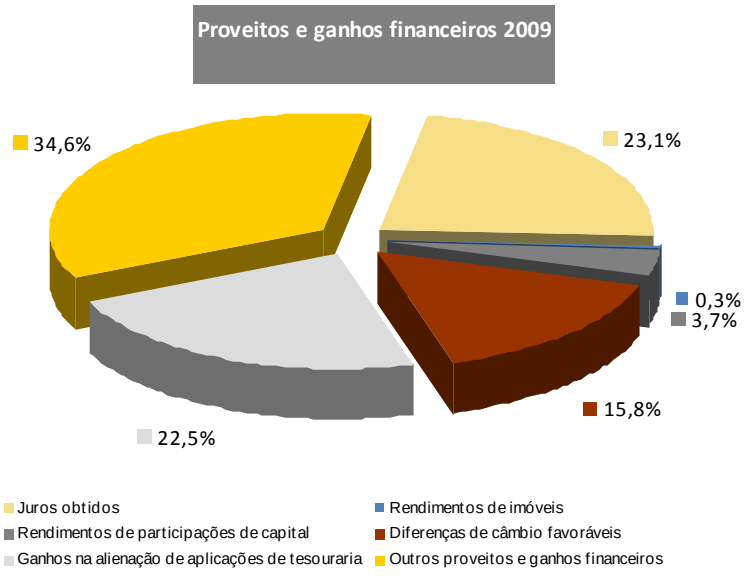
*Milhares de euro*

| RUBRICAS | Evolução % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 / 2006 | 2006 / 2007 | 2007 / 2008 | 2008 / 2009 | 2005/2009 |
| Proveitos e ganhos financeiros | -6,5% | 16,4% | 72,0% | -16,8% | 55,8% |
| Custos e perdas financeiros | 0,1% | 31,7% | 220,1% | -59,9% | 69,0% |
| **Resultados financeiros** | **-13,1%** | **-1,0%** | **-153,8%** | **408,0%** | **42,7%** |

Em 2009, os resultados financeiros apurados em (+) 598.335,6 milhares de euros, reflectem um acréscimo de 408,0% quando comparado com o período homólogo de 2008. Para este resultado concorreu fundamentalmente, uma redução quer dos " custos e perdas financeiras" (59,9%) relativamente ao ano transacto, quer dos "proveitos e ganhos financeiros" (16,8%).

### V.3.2.1. Proveitos e ganhos financeiros

No exercício de 2009, as rubricas que assumem maior expressão estão representadas no gráfico seguinte, sendo de destacar "Outros proveitos e ganhos financeiros", "Juros obtidos" e "Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria" que no seu conjunto detêm um peso relativo de 80,2% do total dos proveitos financeiros .




Mais, os proveitos e ganhos financeiros obtidos em 2009, no valor de 1.304.035,6 milhares de euros, correspondentes a 5,3% do total dos proveitos e ganhos obtidos no Sistema da Segurança Social, apresentam no biénio 2008/2009 a seguinte desagregação por natureza:

**Evolução dos Proveitos e ganhos financeiros**
**Desagregação por instituições e por natureza**
**Anos 2008-2009**

*(Milhares de euro)*

| Rubricas | IGFSS | | IGFCSS | | Outros | | Total | | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | Valor | % |
| Juros obtidos | 107.475,0 | 34.453,3 | 262.107,8 | 262.274,4 | 9.846,5 | 4.451,4 | **379.429,3** | **301.179,1** | **-78.250,2** | **-20,6%** |
| Ganhos em empresas filiais e associadas | | | | | 101,1 | | **101,1** | **0,0** | **-101,1** | **-100,0%** |
| Rendimentos de imóveis | 2.943,0 | 2.968,4 | 530,6 | 590,9 | 122,4 | 107,1 | **3.596,0** | **3.666,4** | **70,4** | **2,0%** |
| Rendimentos de participações de capital | | | 29.984,0 | 48.134,4 | | | **29.984,0** | **48.134,4** | **18.150,4** | **60,5%** |
| Diferenças de câmbio favoráveis | | | 288.493,4 | 206.420,5 | 0,1 | | **288.493,5** | **206.420,5** | **-82.073,0** | **-28,4%** |
| Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | 181,2 | 113.346,5 | 292.978,4 | | | **113.346,5** | **293.159,6** | **179.813,1** | **158,6%** |
| Outros proveitos e ganhos financeiros | | | 752.294,8 | 451.393,3 | 87,2 | 82,2 | **752.382,0** | **451.475,6** | **-300.906,4** | **-40,0%** |
| **Total** | **110.418,0** | **37.602,9** | **1.446.757,1** | **1.261.792,0** | **10.157,3** | **4.640,8** | **1.567.332,4** | **1.304.035,6** | **-263.296,8** | **-16,8%** |
| Δ Juros obtidos | | -67,9% | | 0,1% | | -54,8% | | | | |
| Δ Ganhos em empresas filiais e associadas | | | | | | -100,0% | | | | |
| Δ Rendimentos de imóveis | | 0,9% | | 11,4% | | -12,5% | | | | |
| Δ Rendimentos de participações de capital | | | | 60,5% | | | | | | |
| Δ Diferenças de câmbio favoráveis | | | | -28,4% | | -100,0% | | | | |
| Δ Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | | | 158,5% | | | | | | |
| Δ Outros proveitos e ganhos financeiros | | | | -40,0% | | -5,7% | | | | |
| **Δ total por Instituição** | | **-65,9%** | | **-12,8%** | | **-54,3%** | | | | |

Como pode observar-se no quadro anterior no biénio 2008/2009 é de realçar a redução verificada nos valores obtidos de proveitos financeiros em todas as instituições, 65,9% no IGFSS, 12,8% no IGFCSS e 54,3% nas restantes instituições.

Ainda decorrente da observação do quadro anterior, constata-se que, do total dos "Juros obtidos", o montante de 262.274,4 milhares de euros, isto é 87,1%, foram obtidos no âmbito da gestão em regime de capitalização de activos financeiros do sistema, da responsabilidade do IGFCSS e 11,4 % do total foram registados no IGFSS 34.453,3 milhares de euros, sendo que 849,0 milhares de euros referem-se a juros de depósitos à ordem, 33.580,0 milhares de euros a juros de aplicações a prazo,15,4 e 8,9 milhares de euros relacionam-se com outros juros obtidos e juros de títulos de dívida pública consolidada, respectivamente.

Constata-se, que na rubrica "rendimentos de participação de capital" representada exclusivamente no IGFCSS, foi registado, em 2009, um incremento relativo de 60,5% comparativamente a 2008, resultante da gestão do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (dividendos recebidos). Nesta instituição, está ainda reflectida uma variação negativa de 40,0% na rubrica "outros proveitos e ganhos financeiros", justificada pela alteração do registo contabilístico das mais valias potenciais daquela para a rubrica"ganhos na alienação de aplicações tesouraria", facto que contribuiu, em parte, para a evolução positiva de 158,5% no biénio 2008/2009 desta.

No que diz respeito à rubrica "Diferenças de câmbio favoráveis" no montante de 206.420,5 milhares de euros, são resultado de ganhos cambiais potenciais registados no IGFCSS, que em 2009 registam uma diminuição em 28,4% relativamente a 2008.

O valor registado em anos anteriores na rubrica "Ganhos em empresas filiais e associadas", é no exercício de 2009 nulo, motivado pela exclusão da farmácia da "Cimentos" – Federação das Caixas de Previdência do perímetro de Consolidação da Segurança Social.

Do total de "Outros proveitos e ganhos financeiros" no valor de 451.475,6 milhares de euros, a parcela de 451.393,3 milhares de euros, ou seja 99,99%, são também fruto da gestão de activos por parte do IGFCSS, cujo detalhe é apresentado no quadro seguinte:

**Evolução dos Outros proveitos e ganhos financeiros**
**IGFCSS**
**2008-2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2008 | 2009 | Evolução 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | % |
| Ganhos potenciais * | -120.545,2 | 0,0 | 120.545,2 | 100,0% |
| Ganhos de contratos de futuros | 863.964,8 | 443.997,2 | -419.967,6 | -48,6% |
| Fundos de investimento | 8.875,3 | 7.396,2 | -1.479,1 | -16,7% |
| **Total** | **752.294,8** | **451.393,3** | **-300.901,5** | **-40,0%** |

* Em 2009 o IGFCSS procedeu à transferência dos valores lançados nas contas 688-"Outros custos e perdas financeiras" e 788-"Outros proveitos e ganhos financeiros", referentes a menos ou mais valias potenciais, para a conta 687-"Perdas na alienação de aplicações de tesouraria" e 787-"Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria".

### V.3.2.2. Custos e perdas financeiros

Em 2009, os custos e perdas financeiros evidenciam um decréscimo de (59,9%) comparativamente com o ano de 2008, assumindo especial representatividade "Outros custos e perdas financeiros", "Diferenças de câmbio desfavoráveis" e " Perdas na alienação de aplicações de tesouraria" (*vide* quadro seguinte).

**Desagregação dos custos e perdas financeiros**

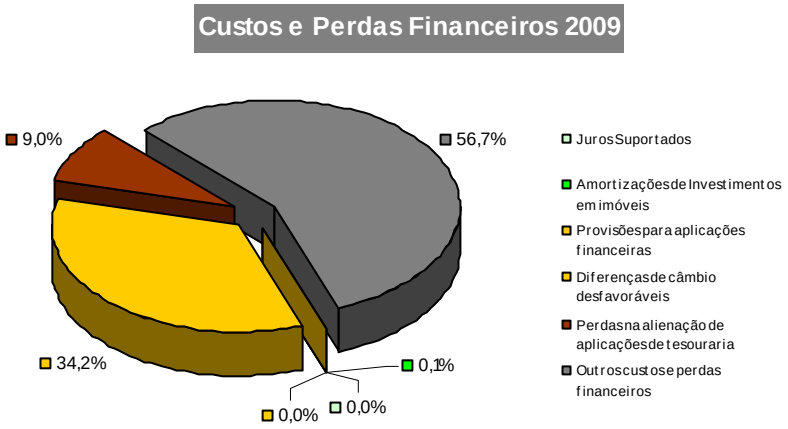
**Anos 2005 a 2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Evolução % | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | 2005 / 2006 | 2006 / 2007 | 2007 / 2008 | 2008 / 2009 |
| Juros suportados | 96,4 | 8,1 | 134,4 | 86,8 | 69,0 | -91,6% | 1559,2% | -35,4% | -20,6% |
| Amortizações de investimentos em imóveis | 516,1 | 510,2 | 539,4 | 612,5 | 706,0 | -1,1% | 5,7% | 13,5% | 15,3% |
| Provisões para aplicações financeiras | 701,4 | 1.230,1 | 1.568,3 | 3.064,2 | 10,8 | 75,4% | 27,5% | 95,4% | -99,6% |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 67.490,2 | 91.173,2 | 123.374,1 | 264.070,6 | 241.390,6 | 35,1% | 35,3% | 114,0% | -8,6% |
| Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | 49.696,7 | 22.924,0 | 24.524,6 | 75.861,8 | 63.223,6 | -53,9% | 7,0% | 209,3% | -16,7% |
| Outros custos e perdas financeiros* | 299.050,4 | 302.073,1 | 400.112,4 | 1.417.877,2 | 400.300,1 | 1,0% | 32,5% | 254,4% | -71,8% |
| **Total** | **417.551,1** | **417.918,7** | **550.253,1** | **1.761.573,1** | **705.700,0** | **0,1%** | **31,7%** | **220,1%** | **-59,9%** |

* Em 2009 o IGFCSS procedeu à transferência dos valores lançados nas contas 688-"Outros custos e perdas financeiras" e 788-"Outros proveitos e ganhos financeiros", referentes a menos ou mais valias potenciais, para a conta 687-"Perdas na alienação de aplicações de tesouraria" e 787-"Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria

A totalidade dos "custos e perdas financeiros" atingem em 2009 o montante de 705.700,0 milhares de euros, sendo que as rubricas com maior expressão são os "Outros custos e perdas financeiros", no montante de 400.300,1 milhares de euros, correspondentes a 56,7% do total de custos e perdas financeiros, "Diferenças de câmbios desfavoráveis", com 241.390,6 milhares de euros, equivalentes a 34,2% do total de custos e perdas financeiros e "Perdas na alienação de aplicações de tesouraria", com 63.223,6 milhares de euros, equivalentes a 9,0% do total de custos e perdas financeiros, como se pode verificar pelo quadro supra e o gráfico a seguir apresentado.




De referir que a rubrica "Amortizações de investimentos em imóveis" diz respeito, maioritariamente ao IGFSS. Relativamente à rubrica "Juros suportados", o quadro seguinte ilustra a desagregação por natureza e por instituições no exercício em análise.

**Evolução dos juros suportados por instituições e por natureza**

**Anos 2008-2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | IGFSS | | ISS | | II | | IGFCSS | | CNPCRP | | Total | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | valor | % |
| Juros de emp. Contraídos - Dívida não titulada | 0,0 | 54,6 | | | | | | | | | **0,0** | **54,6** | **54,6** | |
| Juros de mora e compensatórios | | | 86,2 | 9,2 | | 0,2 | | | 0,1 | | **86,3** | **9,3** | **-77,0** | **-89,2%** |
| Outros juros | | | | | | | | 5,0 | 0,5 | | **0,5** | **5,0** | **4,5** | **905,8%** |
| **Total de juros suportados** | **0,0** | **54,6** | **86,2** | **9,2** | **0,0** | **0,2** | **0,0** | **5,0** | **0,6** | **0,0** | **86,8** | **69,0** | **-17,8** | **-20,5%** |
| Δ Juros de emp. Contraídos - Dívida não titulada | | | | | | | | | | | | | | |
| Δ Juros de mora e compensatórios | | | | -89,4% | | | | | | -100,0% | | | | |
| Δ Outros juros | | | | | | | | | | -100,0% | | | | |
| **Δ Total de juros suportados** | | | | **-89,4%** | | | | | | **-100,0%** | | | | |

Durante o ano de 2009, foi contraído pelo IGFSS, ao abrigo do decreto-lei n.º 69-A/2009 art.63.º, um empréstimo de 88.000,0 milhares de euros, para fazer face aos atrasos nas transferências do Fundo Social Europeu relativos ao QREN. Este empréstimo foi contraído em Agosto de 2009 e amortizado em 18 de Setembro do mesmo ano, sendo que esta operação originou o pagamento de juros no montante de 54, 6 milhares de euros, evidenciados no quadro anterior.

De referir ainda, pela análise do mesmo quadro, que a rubrica de " juros de mora compensatórios" de maior expressão no ISS,IP, regista uma redução relativa de 89,2% no biénio 2008/2009.

Relativamente às restantes rubricas dos custos e perdas financeiras apresentam-se os quadros desagregados por instituição e natureza.

Desagregação de custos e perdas financeiros por instituição e natureza
Evolução das diferenças de câmbio desfavoráveis e Perdas na alienação de aplicações de tesouraria
Anos 2008-2009

*Milhares de euro*

| Rubricas | IGFCSS | | DAISS | | CNPCRP | | II | | Total | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | valor | % |
| Diferenças de câmbios desfavoráveis | 264.069,4 | 241.390,5 | 1,0 | | 0,1 | | | 0,1 | **264.070,5** | **241.390,6** | **-22.679,9** | **-8,6%** |
| Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | 75.861,8 | 63.223,6 | | | | | | | **75.861,8** | **63.223,6** | **-12.638,2** | **-16,7%** |
| Δ Diferenças de câmbios desfavoráveis | | -8,6% | | -100,0% | | -100,0% | | | | | | |
| Δ Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | | -16,7% | | | | | | | | | | |

Pode observar-se no quadro supra, que as rubricas de custos financeiros, " Diferenças de câmbios desfavoráveis" e "Perdas na alienação de aplicações de tesouraria", evidenciadas maioritariamente no IGFCSS, apresentam no biénio 2008/ 2009 uma redução de 8,6% e 16,7% , respectivamente.

Evolução dos outros custos e perdas financeiros por instituição e natureza
Anos 2008 - 2009

*Milhares de euro*

| Rubricas | IGFSS | | IGFCSS | | Outras ISSS's | | Total | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | valor | % |
| Serviços bancários | 64,0 | 54,4 | 2.255,3 | 2.843,9 | 53,9 | 52,2 | **2.373,2** | **2.950,5** | **577,3** | **24,3%** |
| Menos Valias potenciais | | | 335.766,9 | | | | **335.766,9** | **0,0** | **-335.766,9** | **-100,0%** |
| Perdas em contratos futuros | | | 1.079.737,1 | 397.340,6 | | | **1.079.737,1** | **397.340,6** | **-682.396,5** | **-63,2%** |
| Outros custos e perdas financ. não especificados | | | | 8,8 | | 0,2 | **0,0** | **9,0** | **9,0** | |
| **Total** | **64,0** | **54,4** | **1.417.759,3** | **400.193,3** | **53,9** | **52,4** | **1.417.877,2** | **400.300,1** | **-1.017.577,1** | **-71,8%** |
| Δ Serviços bancários | | -15,0% | | 26,1% | | -3,1% | | | | |
| Δ Menos Valias potenciais | | | | -100,0% | | | | | | |
| Δ Perdas em contratos futuros | | | | -63,2% | | | | | | |
| Δ Outros custos e perdas financ. não especificados | | | | | | | | | | |
| **Δ Totaldos outros custos e perdas financeiras** | | **-15,0%** | | **-71,8%** | | **-2,8%** | | | | |

Como se depreende do quadro anterior, a única rubrica que teve um acréscimo em 2009, relativamente ao ano transacto foi a de " serviços bancários", de 24,3%, com maior expressão relativa no IGFCSS (96,0% do total destes custos), e refere-se sobretudo a comissões de custódia dos títulos de crédito e outros documentos representativos dos valores que integram a carteira do FEFSS. Contudo, no IGFSS foi registado, naquela rubrica, um decréscimo de custos no biénio 2008/2009, de 15,0%.

Também, se evidencia naquele quadro, no exercício de 2009, o decréscimo em 63,2% de custos relacionados com contratos futuros e operações forward sobre moeda estrangeira, registados na totalidade no IGFCSS.

## V.3.3. Resultados Extraordinários

No exercício económico de 2009 foram obtidos resultados extraordinários positivos no valor de 370.598,3 milhares de euros, à semelhança do que tem acontecido durante os últimos cinco anos, como pode verificar-se no seguinte quadro:

**Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidados -2005/2009**

*Milhares de euro*

| RUBRICAS | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
|---|---|---|---|---|---|
| Proveitos e ganhos extraordinários | 341.448,9 | 332.321,5 | 2.224.274,0 | 4.215.192,1 | 503.614,4 |
| Custos e perdas extraordinários | 58.865,4 | 73.992,4 | 271.256,0 | 528.241,3 | 133.016,1 |
| **Resultados extraordinários** | **282.583,5** | **258.329,0** | **1.953.018,0** | **3.686.950,8** | **370.598,3** |

**Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidados**

**Evolução no período de 2005 a 2009**

*Milhares de euro*

| RUBRICAS | Evolução % | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2005 / 2006 | 2006 / 2007 | 2007 / 2008 | 2008 / 2009 | 2005/2009 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | -2,7% | 569,3% | 89,5% | -88,1% | 47,5% |
| Custos e perdas extraordinários | 25,7% | 266,6% | 94,7% | -74,8% | 126,0% |
| **Resultados extraordinários** | **-8,6%** | **656,0%** | **88,8%** | **-89,9%** | **31,1%** |

### V.3.3.1. Proveitos e ganhos Extraordinários

No exercício em análise o valor dos "Proveitos e Ganhos Extraordinários" atingiu os 503.614,4 milhares de euros, representando aproximadamente 2,1% do total dos proveitos e ganhos obtidos naquele exercício, correspondendo-lhe a seguinte desagregação por natureza:

**Proveitos e ganhos extraordinários- Ano 2009**
**Desagregação por natureza**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2008 | | 2008 | | Variação 2009/2008 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | valor | Peso relativo | valor | Peso relativo | valor | % |
| Restituição de impostos | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | **0,0** | |
| Recuperação de dívidas | 33,1 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | **-33,1** | **-100,0%** |
| Ganhos em existências | 25,4 | 0,0% | 18,6 | 0,0% | **-6,8** | **-26,9%** |
| Ganhos em imobilizações | 8.453,6 | 0,2% | 3.339,6 | 0,7% | **-5.114,0** | **-60,5%** |
| Benefícios de penalidades contratuais | 148.990,5 | 3,5% | 155.886,0 | 31,0% | **6.895,5** | **4,6%** |
| Reduções de amortizações e de provisões | 91.050,4 | 2,2% | 58.865,6 | 11,7% | **-32.184,8** | **-35,3%** |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 3.935.927,5 | 93,4% | 259.445,9 | 51,5% | **-3.676.481,7** | **-93,4%** |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 30.711,5 | 0,7% | 26.058,7 | 5,2% | **-4.652,8** | **-15,1%** |
| Transferências de capital obtidas | 15.976,4 | 0,4% | 11.641,7 | 2,3% | **-4.334,8** | **-27,1%** |
| Prestações prescritas | 12.905,9 | 0,3% | 10.958,6 | 2,2% | **-1.947,3** | **-15,1%** |
| Diferenças de preços de existências | 3,9 | 0,0% | 4,4 | 0,0% | **0,5** | **12,7%** |
| Indemnizações imóveis | 171,2 | 0,0% | 172,5 | 0,0% | **1,3** | **0,8%** |
| Outros não especificados | 1.654,1 | 0,0% | 3.281,6 | 0,7% | **1.627,5** | **98,4%** |
| **Total** | **4.215.192,1** | **100,0%** | **503.614,4** | **100,0%** | **-3.711.577,7** | **-88,1%** |

De realçar, que no biénio de 2008/2009, o total registado de "Proveitos e ganhos extraordinários" sofre um decréscimo significativo de 88,1%.

Do conjunto das componentes, a rubrica referente a "Correcções relativas a exercícios anteriores" que apresenta um peso relativo de 51,5% do total de proveitos e ganhos extraordinários, traduz-se em 2009 no montante de 259.445,9 milhares de euros, sendo que relativamente a 2008, regista uma redução de 93,4%.

Do quadro anterior, podem ainda observar-se reduções percentuais noutras rubricas de proveitos extraordinários, com destaque para os " ganhos em imobilizações", registando em 2009, um diminuição de 60,5% relativamente ao ano transacto. Este facto deveu-se, em grande parte à diminuição dos proveitos provenientes de alienação de imóveis, principalmente habitações de renda livre.

No quadro anterior, e no exercício de 2009,encontra-se ainda expresso uma ligeira subida de 4,6% dos proveitos relacionados com " benefícios de penalidades contratuais", associados essencialmente a juros de mora pagos pelos contribuintes.

No que respeita ainda a "Correcções relativas a exercícios anteriores", refira-se que as mesmas tiveram maior representatividade no IGFSS (141.948,5 milhares de euros) e no ISS,IP (94.995,2 milhares de euros), conforme quadro a seguir apresentado.

**Correcções relativas a exercícios anteriores**
**Decomposição do valor por instituição e por natureza**
**Ano 2009**

*Milhares de euro*

| Instituições | Prestações sociais | Acções Form Prof | Acção Social | Rendas | Vencimentos | Contribuições | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **IGFSS** | 287,6 | 9.985,6 | | 0,1 | 4,7 | 124.748,7 | 6.921,8 | **141.948,5** |
| **Banca Casinos** | | | | | | | 0,1 | **0,1** |
| **ISS** | 85.266,9 | | 6.206,7 | | 2.179,4 | | 1.342,3 | **94.995,2** |
| **II** | 0,8 | | | | | | | **0,8** |
| **IGFCSS** | | | | | | | 23,8 | **23,8** |
| **DAISS** | | | | | 0,3 | | 1,9 | **2,2** |
| **CNPRP** | 21,7 | | | | | | 0,7 | **22,4** |
| **Cimentos** | 21,6 | | | | | | | **21,6** |
| **Jornalistas** | 4,2 | | | | | | | **4,2** |
| **TLP** | 59,1 | | | | | | | **59,1** |
| **FGS** | | | | | | | 33,5 | **33,5** |
| **RAM** | 1.737,3 | | 220,7 | | 0,2 | | 7,4 | **1.965,6** |
| **RAA** | 1.819,0 | | 7,7 | | 0,2 | 18.536,6 | 5,6 | **20.369,0** |
| **Total** | **89.218,1** | **9.985,6** | **6.435,1** | **0,1** | **2.184,7** | **143.285,3** | **8.337,0** | **259.445,9** |
| 2008 | 95.690,7 | 12.703,7 | 5.766,1 | 25,3 | 210,2 | 3.482.981,4 | 338.550,2 | 3.935.927,5 |
| **Δ 2009/2008** | **-6,8%** | **-21,4%** | **11,6%** | **-99,7%** | **939,5%** | **-95,9%** | **-97,5%** | **-93,4%** |

Da análise ao quadro, verifica-se uma maior expressão das rubricas de "contribuições", "prestações sociais" e "acções de formação profissional ", que no seu conjunto representam 93,5% das correcções relativas a exercícios anteriores.

Em 2009, os valores contabilizados de contribuições em "correcções relativas a anos anteriores", acusa uma redução de 93,4%, justificada, em parte, pelo facto de ter sido corrigido, no ano em análise, o procedimento de contabilização do processamento em Janeiro de contribuições, incidindo sobre remunerações de Dezembro do ano anterior, constantes do interface SICC/GC/SIF.

Do valor total (94.995,2 milhares de euros) contabilizado no Instituto de Segurança Social em "Correcções relativas a exercícios anteriores" , o montante de 85.266,9 milhares de euros está relacionado com "prestações sociais" e 6.206,7milhares de euros com a rubrica "Acção Social" . Na Região Autónoma dos Açores, em 2009,e ainda referente a esta temática, é a rubrica de "contribuições" que assume o destaque, seguida das "prestações sociais" com 18.536,6 e 1.819,0 milhares de euros, respectivamente.
Para o total da coluna "Outros" relevado no IGFSS, contribui sobretudo o saldo credor da conta 79788 – "Proveitos e ganhos extraordinários – Correcções relativas a exercícios anteriores – Outros", no montante de 6.263,4 milhares de euros, na sua maioria relativos designadamente:

- Retrocessão de contribuições para o desemprego recebidas da Suíça, via DAISS cujo valor se cifra em 3.266,1 milhares de euros,
- diversos encargos imputados aos contribuintes referentes a custas e outras despesas de administração de processos executivos de anos anteriores, que atingiu os 2.043,8 milhares de euros.

Refira-se ainda que a redução observada nesta divisionária, no IGFSS, (-) 146,0% entre 2008 e 2009, se deve ao facto de, em 2008, a mesma incluir a substituição de dívida titularizada SEF/DGCI no montante de 332.406,4 milhares de euros, processo concluído naquele ano.

Na Conta patrimonial referente a "Outros proveitos e ganhos extraordinários" (26.058,7 milhares de euros) estão incluídos 11.641,7 milhares de euros contabilizados em 2009 na rubrica "Transferências de capital obtidas", cuja desagregação consta no quadro a seguir apresentado.

**Evolução das Transferências de capital obtidas**
**Anos 2008-2009**

*Milhares de euro*

| Designação | 2008 | 2009 | Variação | |
|---|---|---|---|---|
| | | | valor | % |
| Transf. cap. PIDDAC-O.E. - Fin.global dos invest.do Sistema | 1.896,9 | 7.754,7 | 5.857,8 | 308,8% |
| Transf. cap. do O.E. - Partic. Portug. nos Proj. cofinanciados | 6.450,0 | 1.048,8 | -5.401,2 | -83,7% |
| Transf. dos Serviços e Fundos autónomos-Para Financiamento comunitário nos Proj. cofinanciados | 6.184,0 | 2.019,5 | -4.164,5 | -67,3% |
| Transf. de capital obtidas da Adm.Centr.do Est.-PIDDAC-OSS | 3,6 | 69,1 | 65,5 | 1819,3% |
| Transf. Capital do exterior | 1.050,6 | 616,4 | -434,3 | -41,3% |
| Transf.capital obtidas - Subsídios para investimentos | 81,4 | 81,2 | -0,2 | -0,3% |
| Transferências de capital obtidas - Outros subsídios | 312,8 | 203,7 | -109,1 | -34,9% |
| **Total** | **15.976,5** | **11.641,7** | **-4.334,8** | **-27,1%** |

Da análise ao quadro supra, pode verificar-se que, em 2009, comparativamente com o ano transacto, ocorreu um decréscimo de 27,1% nos montantes referentes a transferência de capital, com especial relevância para a descida nas "Transferências de Capital do O.E.- Participação Portuguesa nos Projectos Cofinanciados" e "Transferências dos Serviços e Fundos Autónomos para Financiamento comunitário nos Projectos Cofinanciados" .

Na rubrica "Outros proveitos e ganhos extraordinários - Outros não especificados",está registada a verba de 3.281,6 milhares de euros, dos quais 2.462,2 milhares de euros estão contabilizados no IGFSS e são referentes nomeadamente a valores de recuperação de custas e outros gastos relacionados com processos executivos no montante de 2.396,5 milhares de euros, imputados a contribuintes.

### V.3.3.1. Custos e perdas Extraordinários

O saldo total dos "Custos e perdas extraordinários" cifra-se no exercício de 2009 em 133.016,1 milhares de euros, correspondendo-lhe a desagregação por natureza, a representada no quadro seguinte.

**Desagregação dos custos e perdas extraordinários**
**Período de 2005 a 2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Valor | Peso Relativo | Valor | Peso Relativo | Valor | Peso Relativo | Valor | Peso Relativo | Valor | Peso Relativo |
| Transferências de capital concedidas | 35.370,7 | 60,1% | 34.080,2 | 46,1% | 31.564,3 | 11,6% | 41.034,7 | 7,8% | 70.152,1 | 52,7% |
| Dividas incobráveis | 3.493,9 | 5,9% | 9.660,4 | 13,1% | 471,3 | 0,2% | 81.612,5 | 15,4% | 32.859,0 | 24,7% |
| Perdas em existências | 83,7 | 0,1% | 75,6 | 0,1% | 112,0 | 0,0% | 139,8 | 0,0% | 592,7 | 0,4% |
| Perdas em imobilizações | 1.384,9 | 2,4% | 247,4 | 0,3% | 2.556,7 | 0,9% | 752,5 | 0,1% | 6.062,0 | 4,6% |
| Multas e penalidades | 101,9 | 0,2% | 100,2 | 0,1% | 44,6 | 0,0% | 52,3 | 0,0% | 39,5 | 0,0% |
| Aumentos de amortizações e provisões | 550,9 | 0,9% | 874,3 | 1,2% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% | 0,0 | 0,0% |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 13.835,2 | 23,5% | 28.760,9 | 38,9% | 236.133,1 | 87,1% | 404.441,3 | 76,6% | 23.123,2 | 17,4% |
| Outros custos e perdas extraordinários | 4.044,1 | 6,9% | 193,5 | 0,3% | 374,0 | 0,1% | 208,2 | 0,0% | 187,7 | 0,1% |
| **Total de custos e perdas extraordinárias** | **58.865,4** | **100,0%** | **73.992,4** | **100,0%** | **271.256,0** | **100,0%** | **528.241,3** | **100,0%** | **133.016,1** | **100,0%** |
| Δ Transferências de capital concedidas | | | -3,6% | | -7,4% | | 30,0% | | 71,0% | |
| Δ Dividas incobráveis | | | 176,5% | | -95,1% | | 17215,7% | | -59,7% | |
| Δ Perdas em existências | | | -9,7% | | 48,2% | | 24,8% | | 324,0% | |
| Δ Perdas em imobilizações | | | -82,1% | | 933,4% | | -70,6% | | 705,6% | |
| Δ Multas e penalidades | | | -1,6% | | -55,5% | | 17,3% | | -24,5% | |
| Δ Aumentos de amortizações e provisões | | | 58,7% | | -100,0% | | | | | |
| Δ Correcções relativas a exercícios anteriores | | | 107,9% | | 721,0% | | 71,3% | | -94,3% | |
| Δ Outros custos e perdas extraordinários | | | -95,2% | | 93,3% | | -44,3% | | -9,8% | |

Das verbas mais relevantes e com uma taxa de crescimento do exercício de 2008 para o de 2009 de 71,0%, a rubrica das "Transferências de capital concedidas" apresenta um saldo de 70.152,1 milhares de euros, dos quais 16,4% dizem respeito ao IGFSS e 76,5% ao ISS,IP. Estas verbas traduzem essencialmente o financiamento por parte das ISS's de equipamentos sociais em instituições sem fins lucrativos, incluindo ainda o financiamento de projectos co-financiados pela comunidade europeia.

Com relevância, apresenta-se também a rubrica "Dívidas incobráveis" que, em 2008, regista um valor de 81.612,5 milhares de euros, e cujo saldo no exercício 2009 é de 32.859,0 milhares de euros (dos quais 27.521,2 milhares de euros pertencem ao IGFSS), cujo montante de maior expressão (83,8%) refere-se a dívidas de contribuintes.

No que concerne ao montante de 6.062,0 milhares de euros registado na rubrica "perdas em imobilizações", do qual é responsável o IGFSS por 6.024,0 milhares de euros, com destaque para o montante de 6.015,7 milhares de euros referente ao abate da participação de capital detida pelo IGFSS nas empresas Teviz -Têxtil de Vizela, SA, Tevitom e Decoviz.

Da desagregação da rubrica "Correcções relativas a exercícios anteriores" por instituição e natureza, atingindo no exercício de 2009 o montante total de 23.123,2 milhares de euros, e reflectindo uma redução de 94,3%, face a 2008, pode constatar-se que:

**Desagregação das correcções relativas a exercícios anteriores por instituição e por natureza**
**Ano 2009**

*Milhares de euro*

| Rubricas | IGFSS | ISS | CNPRP | RAM | RAA | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Restituições de contribuições | 366,8 | | | | 1,5 | **368,3** |
| Restituições de Transferências de Capital-Piddac-OE | 5.921,5 | | | | | **5.921,5** |
| Regularizações | 267,2 | 8.818,2 | | 101,5 | | **9.186,9** |
| Anulações | 33,2 | | | | | **33,2** |
| Remunerações dos orgãos directivos e pessoal | | 0,3 | | | | **0,3** |
| Encargos sobre remunerações | | 0,7 | | | | **0,7** |
| Contribuições | 81,7 | 2,8 | | | 6.823,5 | **6.908,0** |
| Outras | 160,9 | 533,6 | 1,1 | 0,1 | 8,7 | **704,3** |
| **Total** | **6.831,3** | **9.355,6** | **1,1** | **101,6** | **6.833,7** | **23.123,2** |

A conta 6977 - "Correcções relativas a exercícios anteriores – contribuições", que assume o segundo maior peso relativo no exercício de 2009(29,9%), regista 6.908,0 milhares de euros, integrando as regularizações a movimentos de contribuições cobradas através do sector bancário e movimentadas em contas não protocoladas, montante significativamente inferior ao registado em 31 de Dezembro de 2008( 55.943,0 milhares de euros).

A conta 6972 – "Correcções relativas a exercícios anteriores – Regularizações" que, em 2009, regista um valor global de 9.186,9 milhares de euros, inclui as seguintes regularizações a:

- Acordos de cooperação 6.531,7 milhares de euros (dos quais 98,4% deste valor são respeitantes ao ISS,IP)

- Doença 293,9 milhares de euros (registada a totalidade no ISS,IP)

- Acções de formação profissional com suporte no FSE 261,7 milhares de euros (IGFSS) e com suporte no OSS 12,7 milhares de euros (ISS,IP)

- Outras regularizações 2.086,8 milhares de euros, dos quais 99,7% encontram-se contempladas no ISS,IP e referem-se a prestações sociais.

As "restituições de transferências de capital -Piddac-OE"(25,6%) no montante de 5.921,5 milhares de euros, evidencia a devolução, em 2009, ao Tesouro, de saldos de projectos já finalizados em 2007 e em 2008;

Na conta 6978 – "Correcções relativas a exercícios anteriores – Outras" registando 704,3 milhares de euros, reflecte uma redução de 99,8% face a igual período de 2008, fruto da conclusão do processo de substituição de créditos sobre contribuintes para efeitos de titularização.

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, de Agosto de 2010

O Departamento de Orçamento e Conta

(Maria Isabel Duarte Barreiros)

(José Augusto do Carmo Rodrigues Coutinho)

O Conselho Directivo,

(José Augusto Antunes Gaspar)

(Nelson da Silva Ferreira)

(Joaquina Maria Franco)

(Noémia Silva Goulart)